

TEMPO: bom com nebulosidade. Névoa leve. VENTOS: em elevação. VENTOS: Leste a Norte fracos. VISIBIL: moderada a boa. (Mais detalhes na página 34 deste Caderno)

O TEMA É O VIETNAME



Esta foto, distribuída ontem pela Casa Branca, registra um dos contatos de Johnson com Clifford, novo Secretário de Defesa

Congresso aprova na Guatemala suspensão de todas as garantias

O Congresso da Guatemala aprovou por unanimidade o decreto do Presidente Méndez Montenegro, que estabelece o estado de emergência em todo o território nacional, durante um mês, para reprimir atividades criminosas e garantir a segurança pública, em virtude da onda de terrorismo que em três dias provocou a morte de dois oficiais norte-americanos.

A capital guatemalteca permaneceu tranqüila ontem e isto, segundo as autoridades, é resultado das medidas de segurança adotadas pelo Governo. O Ministro do Inte-

rior, Héctor Mansilla Pinto, anunciou que as tentativas de subversão já foram reprimidas, as guerrilhas estão controladas e que tudo se reduz "a simples atos de delinqüência".

Enquanto isso, em Paris, o jornal *Le Monde* reagiu contra o reatamento de relações diplomáticas entre a União Soviética e a Colômbia, decidido na sexta-feira, invocando o argumento de Fidel Castro — de que a URSS não deve manter laços com "países reacionários do continente, cujos governos não deverão ser reforçados, mas sim derrubados pela força". (Página 11).

Wilson discute em Moscou a paz no Vietname

Infecção ameaça Kasperak

Os médicos de Mike Kasperak, que vive há 14 dias com um coração transplantado, "estão preocupados com a possibilidade de aparecer uma infecção" em consequência das duas operações de emergência que realizaram sexta-feira no paciente, cujo estado "continua gravíssimo", informou ontem um boletim da Universidade de Stanford.

Na Cidade do Cabo, Philip Blaiberg tornou-se o homem a viver mais tempo com um coração alheio — 19 dias —, em meio a crescente otimismo no Hospital Groote Schuur quanto à sua recuperação. Segundo fontes do Hospital, o Dr. Christian Barnard, autor do enxerto, visitará o Papa na próxima semana. (Página 13)

Carioca tem praia segura e sem jogos

A elevação de temperatura prevista para hoje e a mobilização de 60 PMs para impedir peladas e frescobol garantem a os banhistas praia certa e tranqüila, com cinco lanchas e 150 guardas-vidas aumentando os índices de segurança. Só ao anoitecer deverão ocorrer trovoadas e pancadas, segundo o Serviço de Meteorologia.

Os postos de salvamento informaram ontem que a interdição de praias só será decretada pelo Serviço de Salvamento quando o perigo derivar de más condições atmosféricas. A SURSAN cabem os estudos das condições sanitárias das praias e o exame de águas poluídas. (Página 17)

O Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson, chegará amanhã a Moscou para debater com os líderes soviéticos a melhor forma de obter-se a paz no Sudeste Asiático, disposto a oferecer os préstimos do Governo de Londres como intermediário entre as principais facções em luta, Estados Unidos e Vietname do Norte.

O advogado Clark Clifford, nomeado sexta-feira para a Secretaria de Defesa, declarou ontem que, com relação à guerra no Vietname, não é do grupo das pombas (pacificistas) nem dos falões, explicando que não pode ser filiado a "uma determinada categoria ornitológica".

Na Ásia, a Comissão Internacional de Controle dirigiu-se a uma distante aldeia na fronteira do Camboja com o Vietname do Sul, onde — segundo o Governo de Phnom Penh — tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, de-

pois de introduzirem-se em território cambojano, mataram três soldados e feriram um guarda provincial.

Um contingente conjunto realizou ontem um ataque com foguetes a um hospital do QG norte-americano na região de Pleiku, na área central do Vietname do Sul. Um projétil de 122 milímetros atingiu uma das salas do hospital, matando um sul-vietnamita e ferindo 10 norte-americanos que estavam se recuperando de ferimentos de guerra.

O jovem Fernando Bunker, de 17 anos, nascido no Brasil e neto do Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, anunciou sua intenção de renunciar à cidadania norte-americana e instalar-se em território brasileiro, a fim de evitar sua convocação para o serviço militar norte-americano. (Páginas 8, 9 e 12)

Chanceler argentino chega hoje

Buenos Aires (UPI-JB) — O Chanceler Nicanor Costa Méndez, que chegará hoje ao Brasil para uma visita de quatro dias, não quis dizer se levará mensagem do General Onganía ao Marechal Costa e Silva, mas os meios oficiais têm como certa essa possibilidade e também conversações para um próximo encontro dos dois Presidentes.

O Sr. Costa Méndez manteve ontem à noite prolongada entrevista com o Chefe do Governo, e no Brasil deverá assinar vários acordos com o seu colega Magalhães Pinto, especialmente alguns de ordem comercial destinados a incrementar a ALALC. Prevê-se um acordo sobre pesca e incremento do intercâmbio comercial. (Páginas 8, 9 e 12)

Terror árabe age agora em subgrupos

Líderes de oito grupos de guerrilheiros árabes que atuam na Palestina não conseguiram ontem, após longa reunião no Cairo, unir suas forças numa só organização, mas decidiram formar subgrupos que terão como tarefa fundamental intensificar as operações terroristas contra o Estado de Israel.

O médico Essam Sartawy, porta-voz da reunião, informou que os líderes guerrilheiros rejeitaram a hipótese de ser encontrada uma solução política para a crise no Oriente Médio, porque só acredita na força das armas "para liquidar a ocupação sionista da Palestina". (Página 2)

PRECE A SÃO SEBASTIÃO



As velas ajudaram a manter, acesa durante a procissão, a chama da fé dos que acompanharam o padroeiro do Rio

Terra volta a tremer na Sicília

A terra voltou a tremer na Sicília, por duas vezes, depois de 40 horas sem terremotos, que agora somam 57. As chuvas torrenciais que caem na região ocidental da ilha transformaram em lamaçais os acampamentos dos sobreviventes e o número de corpos encontrados até agora se eleva a 198. O Papa Paulo VI poderá visitar a Sicília.

Eleonora Girolamo, de sete anos, morreu em consequência dos ferimentos recebidos durante as 50 horas que permaneceu soterrada nos escombros de sua casa, em Montevago. O trabalho das equipes de salvamento para retirá-la foi acompanhado por milhares de telespectadores e uma família de Milão e outra americana haviam se oferecido para adotá-la. (Página 2)

Povo seguiu o que resta da procissão

Embora a Cúria Metropolitana tivesse terminado com a procissão pelo Centro da Cidade, fazendo da cerimônia da Liturgia da Palavra, no local das obras da Catedral, o núcleo das comemorações do dia de São Sebastião, o que mais empolgou o povo foi realmente o acompanhamento da imagem histórica do padroeiro, da Rua Haddock Lobo à Avenida Chile.

Apesar do sol muito forte, o povo fez com entusiasmo esse trajeto, durante uma hora e meia, respondendo aos gritos ao alto-falante de uma camioneta das Casas da Banha que repetidas vezes pedia vivas a São Sebastião. A cerimônia final teve a presença do Governador Negrão de Lima e foi celebrada pelo Cardeal Dom Jaime Câmara. (Página 15)

3. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — 08. — Tel. Rede Interurb. 22-1810, Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º andar, gr. 402/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704, Tel. 8509 e 21720. Porto Alegre — Av. Borges da Medeiros, 916, 4.º andar, Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/n. 1.003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, São Paulo, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Noruega, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. — Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20; Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e Minas, NCr\$ 0,30; Outros, NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (até 98): Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN e AM): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AEREA): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestral, US\$ 30; Argentina: PAS 60; PAS 100; Uruguai: \$ 8, dias úteis e \$ 15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Páginas 3 e 4
Nacional — Páginas 7, 21, 22, 23 e 26
Cidade — Páginas 14, 15, 16, 17, 18, 20, 24 e 25
Econômico — Páginas 28, 30 e 31
Internacional — Páginas 2, 3, 9, 10, 11, 12 e 13
Esporte — Páginas 22, 34, 35 e 36
Agenda e Ativos Religiosos — Página 32

Caderno especial

Grande lago amazônico — Página 1
Lagos para a A. do Sul — Página 2
Projeto-piloto — a. 1.ª — Página 3
Herman Kahn e Robert F. Kennedy — Página 4
Lagos e inteligência de nações — Página 5

Caderno B

Parcerias dos Gólfinos — Página 1
Teatro — Zúbaldo — Página 2
José Carlos Oliveira e Lea Maria — Página 3
Vamos ao Teatro, Show e Bate — Página 4
Os filmes que estréia e Ely Azeredo — Página 5
Pergunta ao João — Página 6
O que há para ver — Página 7
Walter Arana, a Semana Municipal e Carnaval — Página 8

Revista de Domingo

Penteados Italianos — Página 1
Mulher 4 sempre notável — Página 2
Psicologia, Culinaría e Modéstia — Página 3
Moda e Boutique JB — Páginas 4 e 5
Criança — Página 6
Novidades de Paris — Página 7
Crédito — Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Por favor a quem achou os documentos perdidos no dia 31 do 12, de José de Cruz Magalhães Neto, ligar para tel. 3-5381 ou 26-6124 que será recompensado.

CACHORRO PEQUENINHO — Desaparecido 54-faixa última da Rua Bulevar de Gama, 58 — Abolição. Pade-se a quem encontrar ou entregue em urgência, pois seu dono é uma criança enferma. Favor quem achar entregar no endereço acima.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS — Guilherme a quem restituir carteira habilitação, carteira identidade Ministério Marinha, cartão de reembolso de Aeronáutica, título eleitor, Santa Cruz Furtado de Mendonça Moraes, tel. 43-9078 ou CETEL 96-0720.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS — Guilherme a quem restituir título de propriedade veículo — 22-5461, carteira habilitação, seguro, Henrique Carlos Magalhães Gomes Moraes — Tel. 43-9078 ou CETEL 96-0720.

GUILHERME Moreira Pinto perdeu todos os documentos carteira de motorista, duas carteiras de feriente, licença de ca-minhão etc. Favor quem encontrar entregar Estr. do Sapê, número 1096, R. Miranda.

PERDEU-SE em um taxi, no trajeto de Av. Rio Branco, 120, para Av. Franklin Roosevelt, 23, um pacote contendo os "Livros Diários" n.ºs 1, 2 e 3 e outros documentos da firma Fonemusic Transmissões Musicais Ltda., estabelecida na Av. Franklin Roosevelt, 23, gr. 708. Gratificase generosamente a quem devolver, no endereço acima.

PLACA 70354-08 — Perdeu-se, entre Irla e Jardim América. Gratificase a quem entregá-la, na Av. José Ribeiro, 311.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se, das 8 às 12 horas, diariamente, com experiência e referências. NCr\$ 40,00. Apresentar-se 2a-feira, 10h, 100,00 — Tratar 2a. f., às 10h, 33776 — Rua Figueiredo Magalhães n.º 456-801.
BABA — Com referências, de meia-idade para criança de 1 ano. Telefone 54-0762.
BABA — Precisa-se de uma para duas crianças. — Ordenada NCr\$ 80,00. Pedem-se referências. Rua Faria de Silva, 444, ap. 204 — Laranjeiras.
BABA — Precisa-se de pessoa responsável e que dê referências. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Fardimando Lobo n.º 246, ap. 404 — Muda de Tijucas.

BABA — Para 2 meninos. Refs. cartela. Ordenado de NCr\$ 100,00 — Tratar 2a. f., às 10h, 33776 — Rua Figueiredo Magalhães n.º 456-801.
BABA — Com referências, de meia-idade para criança de 1 ano. Telefone 54-0762.
BABA — Precisa-se de uma para duas crianças. — Ordenada NCr\$ 80,00. Pedem-se referências. Rua Faria de Silva, 444, ap. 204 — Laranjeiras.
BABA — Precisa-se de pessoa responsável e que dê referências. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Fardimando Lobo n.º 246, ap. 404 — Muda de Tijucas.

BABA — Paga-se muito bem, me-ninos de 6 a 3 anos. Av. Copacabana, 380, ap. 1.201.
COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família. — Ord. NCr\$ 90,00. Se se apresentar com prática de casa fina e documentos. Tel. 26-7471.
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, dorme no emprego. Rua Senador Pedro Velho n.º 273 — Cosme Velho.
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, portuguesa ou espanhola, prática, muito limpa, e referências e documentos. — Av. Vieira Leão, 452/401 — Paga-se bem.

EMPREGADA — Preciso, todo serviço, casa bem. Tratar Rua Maestro Francisco Braga n.º 6, ap. 1.002 — Bairro Peixoto.
EMPREGADA — Arrumar e cozinhar. — Paga-se muito bem. Rua 380, Bloco E — 211.
EMPREGADA — Precisa-se, que durma no local, preferência se-nhora — Paga-se ótimo salário à Rua Goiás n.º 952 — Quintino.
EMPREGADA — Precisa-se de boa aparência para todo serviço de um casal. Tratar na Rua Car-quira Daltro n.º 166, fundos, s.º 3. — Elys — Cascadura.
EMPREGADA — Para serviços leves, NCr\$ 60,00. Tel. 27-3663.
EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada doméstica para todo o serviço. Dormir no emprego. Tratar na R. Conde de Bonfim, 855, ap. 804, 23.º andar — Flamengo.

EMPREGADA — Preciso, todo serviço, casa bem. Tratar Rua Maestro Francisco Braga n.º 6, ap. 1.002 — Bairro Peixoto.
EMPREGADA — Precisa-se, que durma no local, preferência se-nhora — Paga-se ótimo salário à Rua Goiás n.º 952 — Quintino.
EMPREGADA — Precisa-se de boa aparência para todo serviço de um casal. Tratar na Rua Car-quira Daltro n.º 166, fundos, s.º 3. — Elys — Cascadura.
EMPREGADA — Para serviços leves, NCr\$ 60,00. Tel. 27-3663.
EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada doméstica para todo o serviço. Dormir no emprego. Tratar na R. Conde de Bonfim, 855, ap. 804, 23.º andar — Flamengo.

EMPREGADA — Preciso, todo serviço, casa bem. Tratar Rua Maestro Francisco Braga n.º 6, ap. 1.002 — Bairro Peixoto.
EMPREGADA — Precisa-se, que durma no local, preferência se-nhora — Paga-se ótimo salário à Rua Goiás n.º 952 — Quintino.
EMPREGADA — Precisa-se de boa aparência para todo serviço de um casal. Tratar na Rua Car-quira Daltro n.º 166, fundos, s.º 3. — Elys — Cascadura.
EMPREGADA — Para serviços leves, NCr\$ 60,00. Tel. 27-3663.
EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada doméstica para todo o serviço. Dormir no emprego. Tratar na R. Conde de Bonfim, 855, ap. 804, 23.º andar — Flamengo.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica para todo o serviço. Dormir no emprego. Tratar na R. Conde de Bonfim, 855, ap. 804, 23.º andar — Flamengo.
PRECISA-SE de uma empregada doméstica para todo o serviço. Dormir no emprego. Tratar na R. Conde de Bonfim, 855, ap. 804, 23.º andar — Flamengo.
PRECISA-SE de uma empregada doméstica para todo o serviço. Dormir no emprego. Tratar na R. Conde de Bonfim, 855, ap. 804, 23.º andar — Flamengo.

TOURING CLUB DO BRASIL

AVISO AOS ASSOCIADOS

A Administração do Touring Club do Brasil comunica aos Senhores Associados que a sua Seção de Seguros (na Sede Social e nos Postos-de-Serviços), está a seu inteiro dispor para os seguros de automóveis, em condições especiais, bem como para o Seguro de Responsabilidade Civil, exigido pelo Decreto-Lei N.º 73.

Chefe da Seção de Seguros
WALMIR SANTANA

(P)

NEUROLOGIA INFANTIL

Dr. Olavo Nery — Prof. PUC —
Doutor — UFRJ, Rua S. Carlos, 454
— gr. 401, Tel.: 37-3316 - 46-6351
JP

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial, Dr. Gil-
van T. Torres, Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

IMUNIZACÃO ZIRTAEB (UNIVAC)

ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS

Confiar no recebimento dos
seus alugueis, parcelas,
contratos e contrólis fiscais.
Rua de Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Árabes não obtêm união para formar frente terrorista

Cairo (UPI-JB) — Representantes de oito grupos terroristas árabes da Palestina anunciaram ontem, após longa reunião, que não conseguiram unir suas forças numa só organização, mas decidiram apesar disso intensificar suas atividades contra Israel.

O médico Essam Sartawy, porta-voz da conferência, revelou que os líderes guerrilheiros rejeitaram a possibilidade de ser encontrada uma solução política para a crise do Oriente Médio. Segundo Sartawy, eles insistem "na liquidação da ocupação sionista da Palestina".

FORÇA DAS ARMAS

"Não cremos em reuniões de cúpula nem na Liga Árabe como forma de resolver o problema dos palestinos", afirmou Sartawy. Segundo ele, os grupos guerrilheiros só acreditam em suas armas. A reunião decidiu, segundo o médico, continuar com mais vigor a luta de guerrilhas "até a liquidação dos estrangeiros da Palestina e

até que seja devolvida nossa terra usurpada".

Sartawy informou que os oito grupos de guerrilheiros têm recursos financeiros e armas suficientes para continuar a luta contra Israel, mas negou-se a dizer onde conseguiriam as verbas necessárias à compra de armas.

A conferência dos grupos palestinos decidiu também fazer um apelo aos países árabes da África do Norte — Marrocos, Argélia e Tunísia — para que interrompam a emigração dos judeus locais para Israel.

As organizações de guerrilheiros decidiram, na mesma reunião, formar três subgrupos que operarão separadamente, embora coordenados por um Conselho Militar. Isso seria um passo para uma unificação futura.

A conferência foi convocada pelo grupo El Fatah, com sede na Síria, mas dela não participou a Organização de Libertação da Palestina, o mais importante dos grupos de guerrilhas dos árabes.

Desmentida a presença de argelinos no Iêmen

Argel e Cairo (UPI-AFP-JB) — Fontes autorizadas declararam ontem que "não há tropas argelinas no Iêmen", num desmentido a informações divulgadas pela Rádio Iemenita Monarquista. Aquela emissora afirmou, na semana passada, que forças argelinas, sírias e iraquianas haviam feito intervenções ao lado dos republicanos nos combates que se travam no Iêmen.

Cherif Belkacem, ex-líder do Partido da Frente de Libertação Nacional e enviado especial do Presidente argelino, Houari Boumedienne, a Sana, havia revelado, antes de sua partida de Argel, na terça-feira passada, que es-

tudaria com os dirigentes republicanos do Iêmen a ajuda que Argel podia oferecer "de acordo com seus escassos meios".

O Ministro do Exterior da República Árabe Unida, Mahmoud Riad, teve ontem, em Damasco, uma segunda série de conversações com os governantes sírios, Riad, que se encontra na primeira etapa de uma excursão por seis nações árabes para realizar consultas sobre a situação no Oriente Médio, entregou ao Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser e ao Presidente Boumedienne uma mensagem cujo texto não foi revelado.

China assegura que não pretende tomar iniciativa de um ataque com bomba A

Tôquio (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da China Popular, Chu En-lai, declarou, na semana passada, a um grupo de parlamentares japoneses, que seu país jamais tomará a iniciativa de um ataque nuclear, segundo informação publicada pelo jornal *Asahi Shimbun*.

Chu En-lai acrescentou que, desde 1964, a China realizou "seis ou sete" explosões de armas nucleares e ressaltou que elas só foram divulgadas quando traziam "algo de novo".

CHANTAGEM

O Governo da China Popular acusou, ontem, os Estados Unidos e a União Soviética de cercarem a China de bases nucleares e de submeterem a chantagem todos os povos no mundo com seus arsenais atômicos.

Num comentário sobre o tratado contra a disseminação nuclear apresentado à Conferência do Desarmamento pelos Estados Unidos e pela União Soviética, a Agência

Nova China afirmou que ambos os países imaginaram este tratado para enfrentar a China e para esmagar os movimentos revolucionários em todo o mundo.

A agência Nova China acrescentou que a conclusão deste acordo se constitui num novo passo para "a submissão completa da União Soviética ao imperialismo norte-americano" e que serão realizados outros tratados entre os dois países, no decorrer deste ano.

Leia Editorial "Cratera Atômica"

Avião dos EUA abatido na China

Hong-Kong (AFP-JB) — A aviação chinesa derrubou na tarde de ontem um avião norte-americano de reconhecimento, tripulado, que voava a grande altitude sobre a província de Iunnan, anunciou a Rádio de Pequim captada em Hong-Kong.

A Rádio de Pequim informou que foi o décimo-quinto aparelho daquele tipo derrubado sobre a China, desde novembro de 1964.

Dinamarca elege hoje Parlamento

Copenhague (UPI-JB) — Três milhões de dinamarqueses elegerão hoje os 175 membros do Parlamento, prevendo-se a vitória dos Partidos moderados de centro e a derrota das organizações socialistas.

Não é certo que o Primeiro-Ministro Otto Krag, do Partido Social-Democrata, consiga se manter no poder, uma vez que é grande a divisão do eleitorado.

Em dezembro, uma moção do Governo foi derrotada, em consequência da cisão dentro do Partido Socialista do Povo, que era um dos membros da coalizão e de cujos votos Otto Krag dependia para ter maioria simples no Parlamento.

Papadopoulos sai ileso de atentado

Ancara (AFP-JB) — Fontes diplomáticas geralmente bem informadas declararam que, na tarde de ontem, foi cometido em Atenas um atentado contra Georgios Papadopoulos, Primeiro-Ministro grego.

A mesma fonte afirmou que existem dentro do atual Governo militar grego sérias dissensões. A Embaixada da Grécia em Ancara não confirmou as duas informações.

Turquia reconhece Grécia

Atenas (UPI-JB) — A Turquia reconheceu oficialmente, ontem, o regime militar grego, do Coronel Papadopoulos, segundo anunciou o enviado do Governo Turco Tuluy, depois de uma reunião com o Ministro do Exterior da Grécia Panayotis Pipinelis.

A Turquia, assim como a Grécia, é membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o segundo país do mundo que reconhece o regime militar de Atenas. O primeiro foi a República do Congo, que o fez no dia 13 do corrente mês.

UMA NOVA VIDA

Radiofoto UPI



Sicilianos começaram a abandonar a área de perigo

Barracas dos refugiados sicilianos caem com mais dois abalos em Caporeale

Palermo (UPI-AFP-JB) — A Sicília ocidental foi sacudida ontem por mais dois tremores de terra, sentidos na localidade de Caporeale, que derrubaram as barracas onde se encontravam os desabrigados da região.

A menina Eleonora Girolamo, de sete anos, retirada dos escombros de Montevago após permanecer 50 horas soterrada, às vistas de milhões de telespectadores da televisão italiana, faleceu ontem, em consequência de comotão violenta e fraturas. Uma família de Milão e outra dos Estados Unidos — que viu o retrato da menina nos jornais — já se haviam oferecido para adotar Eleonora.

FLAGELO

Os campos de sobreviventes dos terremotos transformaram-se em lamaçais, com as chuvas fortes que caem em toda a Sicília ocidental, acompanhadas de granizo. As barracas foram erguidas no campo, que já havia sido preparado para a semeadura de inverno.

O Primeiro-Ministro italiano Aldo Moro não pôde visitar a maioria dos centros de sobreviventes por causa do lamaçal em que se transformaram as estradas e da queda de barreiras.

Em Milão, o jornal *Corriere della Sera* informou que o Papa Paulo VI poderá visitar a Sicília, embora sem precisar datas.

As chuvas torrenciais conseguiram fazer voltar o pânico à população flagelada, e começaram a se propagar doenças mais ou menos graves, principalmente pneumonia, varíola e todo tipo de infecção pulmonar.

BRASILIA

O Presidente da região siciliana afetada, Vincenzo Carollo, disse que pretende construir, em 30 dias, casas pré-fabricadas para abrigar vinte mil pessoas, num montante de seis bilhões de liras (trinta milhões

de cruzeiros novos). "Não vamos convocar célebres arquitetos para que edifiquem uma nova Brasília", disse Carollo. "Utilizaremos os desmembrados, que são numerosos, como pedreiros. Pensamos que cidades como Gibellina e Salaparuta, distantes apenas dois quilômetros, poderão ser convertidas em uma só localidade. Todas as casas serão de concreto e capazes de resistir aos sismos sísmicos".

PROMESSA

Os desabrigados, que são mais de 30 mil, esperam nos acampamentos improvisados que a máquina governamental não atrase a construção de novas casas.

FURACÃO EM MOÇAMBIQUE

Lourenço Marques, Moçambique (UPI-JB) — O furacão Georgette, com ventos de até 250 quilômetros por hora, causou a morte de quatorze pessoas e deixou mais de duzentas desabrigadas, na região de António Inês, perto situada a 750 quilômetros ao norte de Beira, no Oceano Índico. O furacão arrancou árvores, derrubou casas, não se sabendo o número exato de feridos.

MASSON SÓ VENDE O QUE É BOM

Viva um verão mais elegante, mais confortável, protegendo os seus olhos com lentes que filtram os raios solares. Este mês, em todas as lojas da sua Masson (que agora também é Ótica), você encontrará facilidades inéditas para adquirir os mais lindos modelos franceses e italianos.



- Crédito-rápido Masson
- Atendimento na hora
- Todas as lentes (mesmo sem grau) são de curva corrigida
- Masson tem os óculos certos para seu rosto



O MÁXIMO EM PRECISÃO CIENTÍFICA

O Laboratório ISS (Integrated Surfacing System), da Ótica Masson, é o único no Brasil dotado de aparelhagem de precisão científica sob controle eletrônico. E todas as lentes preparadas na Ótica Masson (mesmo as de óculos escuros, sem grau) são lentes de curva corrigida. Porque na Masson só o melhor é bastante!

Estes óculos são montados com lentes Bausch Lomb, American Optical e Deutsche Spiegelglas.

JOMAFRE
com lentes escuras, de curvas corrigidas, combinando com a padronagem dos maiôs, biquínis e vestidos da coleção Jomafre.
Diversas cores.
NCr\$ 3,16 por mês.

VELEIRO
p/homem, com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares.
NCr\$ 5,71 por mês.

MAMAIA
com lentes escuras, de curvas corrigidas, um lenço para cabeça, na mesma padronagem. Diversas cores.
NCr\$ 5,71 por mês.

AQUILES
p/homem, com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares.
NCr\$ 8,87 por mês.

SQUARE
com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares.
NCr\$ 5,22 por mês.

GALAXIE
com lentes de curvas corrigidas, que protegem realmente a visão.
NCr\$ 5,10 por mês.

***BRIGITTE** com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares. NCr\$ 5,35 por mês.

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - Pósto 5
Meier: Rua Dias da Cruz, 255
(Shopping Center do Meier)
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288

2.000
Aero Willys

Modificados na suspensão e direção pelo sistema patenteado de João Ferreira

(FERREIRO DE BONSUCESSO)

CARRO ENTREGUE DIA 18 DE JANEIRO DE 1968

Este fato vem comprovar que estavam errados aqueles que há 4 anos duvidaram, e alguns ainda duvidam, da eficiência do nosso trabalho, porém, os números e os clientes satisfeitos falam mais alto do que aqueles que tendo seus interesses prejudicados, alegam que o que fazemos não é nada demais e não adianta modificar o carro. Entretanto a própria WILLYS OVERLAND DO BRASIL, após ter mandado modificar em minha oficina o auto n.º 20-50-36 para fazer testes na fábrica, em 26-11-63, introduziu no Aero Willys modelo 1965, o braço auxiliar modificado para rolamentos e na Rural Willys modelo 1965, 4x2, luxo, o estabilizador dianteiro igual ao nosso, peças que até então não haviam sido empregadas nos carros da linha Aero Willys e Rural. Além disso muita gente anda por aí iludindo proprietários de Aero Willys com cópias do que eu faço (porque realmente igual não se atreve a fazer, por falta de competência e medo de sanções penais, alegando que o fazemos é igual ao que fazem). Mas o resultado aí está para provar que direção macia, segura e estável só modificada por mim que entendo de fato de direção e suspensão e que além de possuir oficina bem aparelhada e em prédio próprio, sou o maior modificador de carros do Brasil, com mais de 2.700 carros de diversas marcas (provo com documentos) dando sempre garantia de 12 meses para meus trabalhos.

VISITE-NOS PARA COMPROVAR O QUE DIZEMOS E SAÍRA LUCRANDO EM PREÇO E QUALIDADE

O FERREIRO DE BONSUCESSO

Rua Teixeira Ribeiro, n. 139

Tel. 30-3610

Doin Vieira acha que a crise nacional aumenta à falta de competência

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB, Sr. Doin Vieira, entende que a crise nacional que ele diz estar se acelerando é "sobretudo, uma crise de competência, e a inoperância e incapacidade do Governo são as determinantes do processo de militarização e endurecimento que se acentua".

Observa que o Coronel Meira Matos "não seria Ministro de fato da Educação se o titular do cargo o preenchesse e o MEC solucionasse seus problemas, tão fundamentais quanto singelos". Não ocorreria o Decreto-Lei 348 nem surgiria um general superministro se os organismos fazendários e de planejamento e coordenação estivessem obtendo um mínimo de êxito".

ATOS NA CORRESPONDÊNCIA

Tendo sucedido a um presidente auto-suficiente e obstinado, que não fazia concessões à opinião popular nem se preocupava em cultivar uma imagem de simpatia perante os brasileiros — diz o vice-líder do MDB — o Marechal Costa e Silva não teve dificuldades maiores em obter uma abertura positiva junto ao povo. Suas promessas e afirmações iniciais de humanização do Governo e de seus programas de trabalho asseguraram-lhe de logo um crédito de expectativa e de confiança popular que facilitou os primeiros dias de seu mandato.

As palavras não correspondem aos atos, entretanto, e as esperanças bem depressa começaram a esfumar-se e desaparecer. A estrutura política, rígida e bem plantada em todas as áreas administrativas, resistiu à mudança de comando e acabou por ir absorvendo um Governo cheio de boas intenções, mas pobre de condições para concretizá-las.

O ERRO ESSENCIAL

Sustenta o parlamentar que o erro essencial do Governo Costa e Silva decorre do que ele diz ser "sua incapacidade para retomar com êxito o processo de desenvolvimento nacional, para atender aos anseios de melhoria de condições do povo e para realizar as modificações da estrutura e as reformas fundamentais a que a revolução de 1964 inicialmente se propusera".

Segundo o vice-líder da Minoria, as pregações do Sr. Carlos Lacerda não alcançaram a repercussão nacional

Para Covas, orientação do Governo vem de fora

O Deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara Federal, identifica no Governo Costa e Silva, passados nove meses de administração, os mesmos propósitos e objetivos do Governo Castelo Branco: "Entre um e outro não há a menor diferença".

Para o líder do MDB na Câmara, do mesmo modo que o Governo Castelo Branco o Governo Costa e Silva recebe orientação "que vem de fora". Lembra o Deputado Mário Covas que o Presidente Costa e Silva tomou posse cercado de um clima de confiança e de esperança "que começa a se desvanecer".

RECUO

Recordou em seguida o Deputado Mário Covas que os primeiros pronunciamentos dos Ministros que integram o Governo Costa e Silva criaram no País um "clima de expectativa positiva". No seu entender, passou a dominar em todos os setores da vida nacional um clima novo. Entretanto, a partir da afirmação, feita pelo ex-Ministro Roberto Campos,

Baduró se solidariza com Rafael Magalhães

O Deputado Murilo Baduró (ARENA de Minas Gerais) anunciou ontem que na próxima semana pretende fazer um discurso de solidariedade às teses que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães vem levantando no plano governamental e partidário. Para o Sr. Murilo Baduró o seu colega carioca refletiu as tendências do pensamento jovem de toda a ARENA.

Existem hoje dentro da ARENA duas linhas de orientação em face do comportamento do Deputado Rafael de Almeida Magalhães. A mais radical acha que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães revelou-se um "cavalo de Tróia" do Sr. Carlos Lacerda dentro da ARENA.

ARGUMENTOS

Os elementos mais moderados acham que a atitude de rebeldia do Deputado Rafael de Almeida Magalhães provém do ardor da sua mocidade, dos seus propósitos de fazer com que a ARENA realmente se fortaleça. Neste sentido lembra-se que ele foi um dos principais responsáveis pela elaboração do projeto de programa da ARENA, a ser em breve submetido à Convenção Nacional do Partido. Na elaboração do programa partidário, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães teve inteira liberdade de expressar as

que estão obtendo "não fosse a evidência da falta de capacidade do poder público e dos escalões dominantes para resolver os problemas do País e aliviar as pressões já insustentáveis que pesam sobre os assalariados e a classe média, bem como os dramas que inquietam a burguesia nacional".

A FAIXA QUE SE REDUZ

Afirma o Deputado Doin Vieira que a crise de competência que ele vê no País "está resultando na eliminação e no cerceamento das vias legais e institucionais que ainda restam para tentar a redemocratização e o desenvolvimento do País". No seu entender, à medida que "os esquemas de segurança e os dispositivos militares avançam para tentar preencher o vazio da incompetência generalizada, mais se reduz e restringe a chamada "estrita faixa da legalidade". E, depois de afirmar que dentro em breve, "se esta estrada não for contida, não restará mais campo de manobra, nos limites legais, para os que ainda se apegam às soluções institucionais, conclui:

— É preciso que isto não aconteça. É necessário que se reabram as possibilidades de evolução normal e tranqüila do processo brasileiro, com a participação efetiva de sua classe política. O período de convocação extraordinária do Congresso, com os temas que proporcionarão, tanto na pauta política como no debate legislativo, afugura-se nos excelentes oportunidades para esta reabertura de perspectivas, a fim de que possamos chegar aos objetivos que todos almejamos, sem trilhar os caminhos mais difíceis e mais dolorosos.

NO MEIO DO PROBLEMA



D. Iolanda se interessa pelos excedentes, pois tem quatro netos que, no futuro, poderão passar pela mesma dificuldade

Martins Rodrigues declara que "frente ampla" está "metendo medo no Governo"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Martins Rodrigues afirmou ontem nesta Capital, onde esteve para participar de um programa de televisão, que a "frente ampla" está "metendo medo no Governo federal, pois tem o sentido de acabar com esta oligarquia político-militar que domina o Poder".

Disse o Sr. Martins Rodrigues que a proibição de o Sr. Carlos Lacerda comparecer ao rádio e à televisão "constitui um ato ditatorial do Governo e uma prova do medo do Governo militarista, pois a 'frente ampla' nasceu para a afirmação do primado do Poder civil e combate ao terrorismo governamental".

MDB NÃO CONSEGUE

Afirmou ainda o Sr. Martins Rodrigues que a "frente ampla" tem como finalidade, ainda, a restauração da Justiça Social no País, o restabelecimento de eleições diretas, a substituição da atual Constituição por uma outra democrática e o combate ao terrorismo cultural contra estudantes, professores e intelectuais.

O Sr. Carlos Lacerda, segundo o Sr. Martins Rodrigues, fala em nome do Sr. Juscelino Kubitschek em toda sua plenitude, embora o estilo de cada um seja diferente. O Sr. Carlos Lacerda, por isso, antes de qualquer pronunciamento, consulta o Sr. Juscelino Kubitschek.

O COLEGIADO

O colegiado que dirigirá a "frente ampla" em Minas foi constituído na manhã de ontem definitivamente, depois que os Srs. Renato Azeredo e Carlos Murilo decidiram romper com o Governador Israel Pinheiro, não aceitando seu ultimato para não integrarem o movimento. O colegiado será formado de seis membros: os Srs. Simão da Cunha e José Maria Magalhães representarão o Sr. Carlos Lacerda, os Srs. Raul Belém e Edgar da Mata Machado, o Sr. João Goulart, e os Srs. Renato Azeredo e Carlos Murilo, o Sr. Juscelino Kubitschek.

Para justificarem sua decisão de não aceitar a interferência do Sr. Israel Pinheiro, os Srs. Renato Azeredo e Carlos Murilo afirmaram ontem que devem mais lealdade ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek. E após consultarem o ex-Presidente, o Sr. Juscelino Kubitschek.

Exército cria continência com base no Hino Nacional mas não pretende resumir-lo

O Ministério do Exército vai criar uma continência ao Presidente da República, composta pelos acordes mais característicos e marcantes do Hino Nacional. Esta continência já foi experimentada em Petrópolis, quando o Marechal Costa e Silva foi ter com o Alto Comando no quartel do 5.º Batalhão de Caçadores.

Ela vem sendo estudada e ensaiada há algum tempo e seu primeiro toque em público pareceu — conforme interpretaram os jornais —, a execução do Hino Nacional em resumo, fato que o Gabinete do Ministro do Exército contestou ontem em nota oficial, esclarecendo o que pretende com aquela inovação.

A CONTINÊNCIA

"O Hino Nacional, como símbolo nacional — afirma o Ministério do Exército — não pode, obviamente, ser objeto de nenhuma alteração ou redução, como faz supor a notícia publicada por alguns jornais.

Na visita presidencial realizada naquela oportunidade, foi tocado integralmente o Hino Nacional, por ocasião da retirada da Bandeira Nacional, assistida pelo Chefe do Governo.

Foi experimentada, à chegada do Presidente da República, a continência de saudação, conforme estudos e ensaios anteriores, a criação de uma continência ao Comandante

D. Iolanda dará verba a excedentes

Petrópolis (Do Enviado Especial) — Ao receber ontem um grupo de cerca de cem pessoas representando a Comissão Executiva de Pais e Alunos Excedentes das Escolas Normais da Guanabara, nos jardins do Palácio Rio Negro, D. Iolanda Costa e Silva prometeu retirar uma verba da Legião Brasileira de Assistência e entregar à Secretaria de Educação, para resolver pelo menos parcialmente o problema.

A Comissão chegou a Petrópolis bem cedo para entregar um memorial com suas reivindicações ao Presidente Costa e Silva, mas somente às 11 horas foi recebida por um funcionário do Palácio, que lhes pediu para retornar às 15h, quando conversaram com D. Iolanda.

Uma solução

Depois de D. Iolanda explicar que o Presidente estava almoçando com um grupo de amigos, e que ela se encarregaria de lhe entregar o memorial, o Sr. Ailton Pals Barreto, em nome da Comissão, explicou que o critério adotado pela Secretaria de Educação no concurso de admissão de 1967, para seleção de normalistas, foi essencialmente eliminatório, de onde se concluiu que os candidatos aprovados nas provas eliminatórias não tiveram as suas matrículas asseguradas somente por falta de vagas.

Em resposta, D. Iolanda prometeu retirar uma verba da LBA e afirmou ainda que o problema da educação lhe interessa há muito tempo, e principalmente agora, "por egoísmo pessoal, pois tenho quatro netos que no futuro poderão se tornar excedentes".

Os pedidos

O memorial entregue ao Presidente Costa e Silva pede as seguintes providências: liberação de uma verba para a Secretaria de Educação, a fim de permitir o aproveitamento das candidatas aprovadas no concurso de seleção às Escolas Normais, e que não obtiveram classificação dentro das 980 vagas previamente estipuladas pela Secretaria de Educação e aprovadas pela Procuradoria-Geral do Estado.

Pede ainda o destaque de uma verba para ser utilizada na reconstrução da Escola Normal Sara Kubitschek, que se encontra abandonada, e a liberação de outra para que a Secretaria de Educação faça a adaptação do prédio anexo à Escola Normal.

Os componentes da comissão lamentaram a omissão do Governador Negrão de Lima, que nem sequer respondeu ao pedido que lhe foi feito para o aproveitamento das alunas excedentes.

IMPOTÊNCIA
FIMOSE — HEMORROIDAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiologia. Consultas 9 a 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Carlos de Faria, Rua Rio de Janeiro, 186.

Brasil e EUA têm mais um dia para chegar a acordo sobre questão do solúvel

Londres (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Conselho Internacional do Café, Miguel Angel Cordera, concedeu ontem à noite mais 24 horas de prazo para que o Brasil e os Estados Unidos resolvam suas divergências sobre o comércio mundial de café solúvel — único problema que impede ainda a renovação do Acordo Internacional do Café.

O Sr. Miguel Angel Cordera, do México, fez um apelo aos dois países para que resolvam logo a controvérsia centralizada no fato de o café solúvel brasileiro exportado para os Estados Unidos ser mais barato do que o produzido naquele país.

PRAZO

— Se não se verificar nenhum progresso importante até domingo, às 6h da tarde (locais) — declarou o Presidente do Conselho Internacional do Café —, o problema terá de ser apresentado em aberto perante o Conselho, com todos os perigos que isso representa para o Acordo.

Em seguida, o Sr. Cordera fez veemente apelo aos representantes dos dois países para que assumam as responsabilidades que lhes cabem. Foi-lhes apresentado como exemplo a seguir o das outras delegações que, "graças ao seu ânimo compreensivo, permitiram resolver problemas muito mais importantes de um ponto-de-vista geral do que o do café solúvel".

REPERCUSSÕES

Disse o Sr. Cordera que as repercussões econômicas, políticas e sociais de um fracasso na renovação do Acordo Internacional do Café sobre a situação de muitos países na América Central, África e Sudeste asiático, "eram grandes demais para alguém mostrar-se irresponsável neste problema".

As discussões estão paralisadas em virtude das exigências dos Estados Unidos, que se se avocam o direito unilateral de impor restrições às importações de café solúvel brasileiro no caso de julgarem que estas estariam prejudicando sua indústria. O Brasil já concordou em gravar as exportações de café solúvel, mas

afirma que somente o Conselho deve ter o direito de dar a um país importador permissão para restrições dessa natureza.

A possibilidade de o assunto ser posto em votação, hoje, no plenário, não encerra basicamente qualquer significado, pois tanto o Brasil como os Estados Unidos têm direito de veto sobre uma decisão desfavorável a um deles.

ALTERNATIVA

O Sr. Cordera não ocultou o fato de o único projeto de resolução sobre os cafés solúveis elaborado até agora só servir para confirmar a crise total, no caso de ser submetido a votação.

— Mas isto seria preferível a continuarmos assim — concluiu o Presidente do CIC.

ESFORÇO

O Presidente do CIC exortou ainda os diversos grupos de trabalho que colaboraram na procura de um acordo no problema do café solúvel a fazer um último esforço conciliatório, antes da sessão plenária de amanhã. Se nenhuma solução for encontrada, essa sessão será a última.

— Não podemos prolongar a situação atual — disse ele, aos jornalistas, no final da sessão plenária de ontem. — Se não se chegar finalmente a um resultado, teremos de levar o problema a debate.

DOPS liberta 15 estudantes mas adverte que prende quem cobrar pedágio no Calabouço

O DOPS libertou ontem, sob fiança, os 15 estudantes presos sexta-feira diante do Avenida Central, quando arrecadavam dinheiro para a conclusão das obras do Calabouço, e advertiu que autuaria por estelionato qualquer estudante detido durante a cobrança de pedágio no Trevo dos Estudantes, onde ficava o restaurante.

Os estudantes, um deles com o braço quebrado por um policial, foram autuados por lesões corporais, desobediência e perturbação da tranqüilidade. As autoridades policiais disseram que é ilegal a concentração dos estudantes no Trevo e também a arrecadação de dinheiro, através da venda de bônus, para o término do novo restaurante.

OS PRESOS

Os estudantes presos, autuados e libertados são os seguintes: Nider Pereira Coura, Nalmir Ribeiro Gomes, Givaldo Sardinha Brandão, José Maria Fazzoli, Antônio Carlos Machado, Trani Teixeira, Paulo Amarante Barcelos, Dirceu Régia Ribeiro (o do braço quebrado),

Elias Alves da Silva, Gerardo Galiza Rodrigues, José Sichi- ni Neto, Antônio Bertoldo Nunes, Nivaldo Rosas Vieira, Luis Franco de Oliveira Melo e Adair Gonçalves Reis.

Dois outros estudantes, por serem menores, foram encaminhados ao Juizado de Menores.

Engenharia da PUC aprova 85%

O clima de tensão e nervosismo durante as provas na Pontifícia Universidade Católica foi substituído ontem por um ambiente de muita alegria, em virtude do elevado número de aprovações — 777 — no vestibular à Escola de Engenharia e Institutos Básicos, contra apenas 137 reprovações.

A apuração havia sido prejudicada pela falta de energia elétrica na Gávea, fazendo com que a conferência dos resultados fosse feita à luz de velas no quadro de avisos, onde ficou faltando, entretanto, a afinação da classificação final, devido à paralisação dos computadores eletrônicos.

Excedentes pedem vagas em Brasília

Brasília (Sucursal) — Os alunos eliminados na prova classificatória do curso de Medicina da Universidade de Brasília entregaram ontem ao Reitor Caio Benjamin Dias um documento assinado por todos eles, pedindo a revogação da instrução da Reitoria que lhes veda a matrícula na Faculdade de Ciências Médicas.

A instrução da Reitoria estabelece um número de 40 vagas naquele curso para os primeiros colocados e dispõe que os demais aprovados — cerca de 90 — poderão ser aproveitados nos cursos de Agronomia, Psicologia ou Ciências Biológicas. É o que o Reitor Caio Benjamin qualificou de "excedentes internos", isto é, os alunos ingressaram na Universidade de Brasília, mas não no curso desejado.

INSTRUÇÃO

Datada de 17 de janeiro de 1968 e assinada pelo Reitor Caio Benjamin a instrução sobre a matrícula dos alunos diz o seguinte:

— Considerando ter havido, na área biológica, grande predominância de escolha para a Medicina, e de acordo com as instruções previamente divulgadas sobre o número de vagas para as diversas carreiras incluídas na referida área, fica estabelecida a prioridade de matrícula para o curso médico aos primeiros quarenta classificados, sendo oferecida aos demais candidatos habilitados opção para um dos seguintes cursos: Biologia, Psicologia, Ciências Agrárias.

Haverá a possibilidade de eventuais mudanças de carreiras resultantes de novas opções ou de reparações durante o desenvolvimento do curso básico.

Em hipótese alguma, será admitido um número de matrículas superior às vagas fixadas no edital de concurso para cada uma das carreiras profissionais.

MUDANÇA DE ATITUDE

A instrução causou discussões acirradas na manhã de ontem dentro do gabinete do Reitor, entre os alunos e os funcionários da universidade, obrigando o Sr. Caio Benjamin a lançar mão de um comunicado esclarecendo as medidas adotadas com a instrução e formulando novas atitudes na análise do problema.

É o seguinte o seu conteúdo:

O Reitor da Universidade de Brasília deseja esclarecer aos alunos classificados para preenchimento das 130 vagas na área Biológica que todas as matrículas serão indistintamente registradas para o curso básico de Biologia. A prioridade para admissão no Curso Médico, a que se refere a instrução da Reitoria do dia 17 de janeiro, não será aplicada imediatamente, mas no final do curso básico.

Tal instrução teve por finalidade evitar a configuração do excedente interno para o curso de Medicina e estimular a escolha de outras carreiras da área biológica, também necessárias ao desenvolvimento nacional e à crescente demanda do mercado de trabalho brasileiro.

A fixação de quarenta vagas para o Curso Médico deveu-se exatamente à existência de alunos que aguardam acesso ao ciclo profissional após concluírem o curso básico.

Outrossim, informa a Reitoria que está tomando providências para matricular, nos cursos profissionais de sua opção, todos os estudantes recém-ingressados, desde que preencham os pré-requisitos constantes dos cursos básicos.

PROBLEMA CONTINUA

Os alunos consideram a mudança de atitude do Reitor como um protelamento do im-passe em que se encontram, pois acham que o problema vai reaparecer daqui a um ano, quando terminarem o curso básico.

Na Universidade de Brasília o curso básico oferece ao primeiro- nista os mesmos conhecimentos e as mesmas matérias para aqueles que irão cursar Biologia, Psicologia, Ciências Agrárias ou Medicina. Fim do curso básico é o que o estudante opta para a carreira que pretende seguir.

A liberdade de opção é o que eles desejam e pedem no documento que entregaram ontem ao Reitor, em forma de abaixo-assinado.

Coluna do Castello

Governo não inspira confiança, diz Martins

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, não contesta que haja operosidade em alguns setores do Governo. Isso, entretanto, não lhe parece suficiente para manter um elo entre o Presidente e a opinião pública, pois o problema que se apresentou, a partir da posse do Marechal Costa e Silva, foi o de não ter o Governo correspondido à esperança que despertou nem se credenciado à confiança das classes dirigentes e populares.

O povo, diz o Sr. Martins Rodrigues, não confia no Governo, na sua liderança, na sua capacidade de colocar e enfrentar globalmente os problemas do País, entre os quais avultam as questões institucionais. Não se estabeleceu entre governantes e governados aquela cadeia de solidariedade que sustenta a ação dos governos e forra a tranquilidade da população.

O Marechal Costa e Silva marcharia assim para a conclusão do seu primeiro ano de mandato cada vez mais distante da missão de um Presidente, ao qual incumbe liderar um processo de desenvolvimento econômico, social e político. O povo cedo se desiluiu e os horizontes se ensombrecem com perspectivas de malogro de um Governo do qual esperou a pacificação dos espíritos e a restauração das franquias democráticas, ao lado da solução dos problemas materiais.

Ao invés disso, os males se agravaram, com a persistência do espírito ditatorial e a infiltração militarista. Como sinal dos tempos, cita o Sr. Martins Rodrigues o fato de terem sido soprados rumores de que viria por aí um terceiro Ato Institucional caso o Congresso recuse aprovação ao decreto-lei que regulamentou o Conselho de Segurança Nacional e sua secretaria.

Não acredita o dirigente da Oposição que a desagregação da ARENA já tenha evoluído a ponto de permitir a previsão de que haverá, entre arenistas, deputados em número suficiente para ajudar o MDB a repelir o decreto-lei. Os serviços oficiais de informação sabem disso. No entanto, a ameaça foi posta na ordem do dia, como uma acinosa tentativa de demonstrar à Oposição que não lhe é lícito pensar em contrariar o sistema militar dominante em tudo quanto seja declarado matéria essencial.

Não acredita o Sr. Martins Rodrigues em que haja sequer nas Forças Armadas suporte para uma renovada iniciativa revolucionária, desde que entende, como o Sr. Carlos Lacerda, que há uma minoria dissociada do grosso da oficialidade que fala hoje indevidamente em nome da classe. As Forças Armadas estariam alertadas para um tipo de ação que as afasta dos verdadeiros objetivos de uma revolução democrática e não aceitariam mais que, sob a invocação do seu nome, se perpetrassem novos atentados contra a ordem legal.

Insegurança do regime

Voltando ontem de Belo Horizonte, onde participou de um programa de televisão exclusivamente sobre a frente ampla, declarou-se o Sr. Martins Rodrigues eufórico com a aceitação do movimento em todos os setores da opinião pública mineira.

Estranha é a que áreas ligadas ao Governo, tanto militares como políticas, estejam procurando denunciar a frente como um movimento subversivo, insistindo em que sejam adotadas contra ela medidas de reação violentas, muito embora o próprio Governo declare o propósito de abster-se de qualquer represália.

"Isso demonstra", diz ele, "a insegurança do regime. A pregação da frente é inteiramente pacífica. Não estamos promovendo qualquer ação para derrubar o Governo por meios violentos. O que buscamos é o direito de pregar livremente as nossas ideias. E o que certas áreas do Governo estão querendo é servir-se do pretexto da pregação da frente ampla para restringir ainda mais as liberdades públicas e dar ao regime caráter cada vez mais antidemocrático".

Acrescentou que, apesar disso, não está a Oposição disposta a recuar da campanha de mobilização da opinião pública nacional em que está empenhada. "Não são os argumentos ad terrorem que nos levarão a modificar nossa conduta e impedir que procuremos contato cada vez mais amplo com o povo para fazê-lo participar de nossa campanha em prol dos objetivos que a frente ampla já decidiu premonstrar claramente, em seus diversos pronunciamentos".

Sobre a política financeira

O Sr. Mário Covas, como líder do MDB, está convidando os Deputados Tancredo Neves e Doin Vieira a estudarem os últimos discursos dos Ministros da Fazenda e do Planejamento para analisá-los da tribuna da Câmara. Esses discursos seriam um primeiro contato com o problema, que deverá ser tema dominante dos debates parlamentares a partir de março; depois de conhecidos os resultados dos índices de elevação dos preços nos meses de janeiro e fevereiro.

O Governo, aliás, tende a considerar o mês de janeiro como o mais dramático em matéria de pressão de preços.

Expectativa

O Deputado Doin Vieira declarava-se ontem na expectativa de acontecimentos graves, pois pessoas que habitualmente deixam Brasília no fim de semana aqui permaneceram aparentemente para receber informações ou instruções.

O último combatente

O Sr. Ernani Sátiro procura agora assimilar o último combatente das várias brigadas que se formaram no correr do ano passado contra sua liderança: o Sr. Clóvis Stenzel.

Carlos Castello Branco

Se você mora (ou trabalha) num desses bairros:

- Aldeia Campista
- Bairro Peixoto
- Bonsucesso
- Caju
- Catumbi
- Centro
- Copacabana
- Del Castilho
- Engenho Novo
- Glória

- Irajá
- Lapa
- Leme
- Mangueiras
- Maracanã
- Maria da Graça
- Méier
- Olaria
- Penha
- Penha Circular

- Ramos
- Riachuelo
- Rio Comprido
- Rocha
- Sampaio
- Santa Tereza
- São Cristóvão
- São Francisco Xavier
- Vila Isabel
- Vieira Fazenda

temos uma boa notícia para você:
Seu telefone vai ser instalado ainda este ano.

Nesta semana a Companhia Telefônica Brasileira está recebendo, com rigorosa pontualidade, mais uma parte do equipamento das cinco novas estações telefônicas citadas abaixo.

Isso nos permite assegurar que essas estações serão entregues ao público também exatamente nas datas previstas.

Estação:	N.º de telefones:
221 (Pça. Tiradentes)	10.200
235 (Copacabana)	8.000
260 (Ramos)	10.300
261 (Méier)	10.200
264 (Maracanã)	10.300
TOTAL	49.000

Inscriva-se hoje mesmo no Plano de Expansão para garantir o rápido recebimento de seu telefone, que será instalado na ordem rigorosa de sua participação no Plano.

POSTOS DE INFORMAÇÕES:

Centro: Alameda Barroso, 54 e Av. Pres. Vargas, 642 - 7.º andar
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 289 - A
Copacabana: Av. N.S. de Copacabana, 402
Cidade Nova: Av. Pres. Vargas, 2580
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 111
Lapa V



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— em expansão para servir sempre melhor.

MDB teme o acôrdo feito por Negrão para Mesa em 1970

Alguns integrantes do MDB da Guanabara consideraram uma temeridade o acôrdo firmado entre o Governador Negrão de Lima e o Deputado Roberto Gonçalves Lima — representando o grupo do Sr. Luterio Vargas — para que este seja eleito Presidente da Assembleia Legislativa em 1969 e em troca suspenderia o movimento de oposição que vinha liderando contra o Governo.

O medo de alguns setores do MDB, ligados ao Sr. Negrão de Lima, relaciona-se com a repetição do esquema adotado pelo Sr. Roberto Gonçalves Lima que, inclusive, não é inédito, pois foi adotado, nas mesmas circunstâncias, há um ano atrás, pelo Sr. José Bonifácio, que será eleito Presidente da Assembleia Legislativa no próximo dia 22 de fevereiro.

O COMEÇO

Logo que surgiram os primeiros nomes para a constituição da futura Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, o Sr. Luterio Vargas iniciou um movimento, dentro do MDB, protestando contra o que seria uma quebra de compromisso eleitoral do Sr. Negrão de Lima, que se afastava cada vez mais daqueles que lhe garantiram a vitória na eleição ao Governo da Guanabara, os do antigo PTB.

Os protestos dos ex-trabalhistas pararam tão rapidamente como surgiram a partir do momento em que foi feito o acôrdo para a ascensão, em 1970, de um tra-

balhista à Presidência da Assembleia.

Há um ano atrás, quando a candidatura do Sr. Amaral Peixoto estava sendo coordenada por elementos do Governo do Estado, o Sr. José Bonifácio se lançou, também, candidato. Dias antes da eleição abandonou sua candidatura e agora surge como candidato único para a eleição do próximo dia 22 de fevereiro.

TATO

Usando de ato político, o Sr. Negrão de Lima conseguiu contornar o movimento de oposição que alguns trabalhistas vinham reallizando contra seu Governo, pois fez um acôrdo no qual a sua parte somente será exigida a longo prazo, mais de um ano, ao mesmo tempo que paralisou um movimento que lhe poderia acarretar aborrecimentos quando da votação de suas mensagens na Assembleia Legislativa, já que os antigos trabalhistas poderiam se articular com os demais elementos de Oposição e dificultar a aprovação de suas mensagens.

O medo de alguns setores do MDB ligados ao Sr. Negrão de Lima prende-se à possibilidade de frustrarem os exemplos dos Srs. José Bonifácio e Roberto Gonçalves Lima, isto é, sempre que alguém se julgar contrariado em seus interesses, articule movimentos de oposição ao Sr. Negrão de Lima dentro do MDB, partido que possui 40 elementos numa Assembleia constituída por 55 Deputados.

Epílogo foi ver Tarso em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, disse, ontem, que o adiamento sine die do I Congresso Nacional de Ensino Superior partiu do próprio Sr. Epílogo de Campos, pois não era admissível realizar uma reunião de duas mil pessoas numa cidade pequena como o Petrópolis. afirmou ainda que o congresso vai ser realizado, "mas noutra época e noutra local".

O Professor Epílogo de Campos chegou a Brasília sexta-feira à noite, tendo mantido dois contatos com o Ministro, antes de retornar ao Rio, ontem pela manhã. O Sr. Tarso Dutra, no entanto, afirmou que o assunto do adiamento do congresso não foi tratado durante essas reuniões e nada viu de anormal em que o Sr. Epílogo de Campos fosse a Brasília, pois disse que pretende ficar lá até quarta-feira.

Assembléia extra custa NCr\$ 300 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembleia Legislativa de Minas Gerais vai gastar..... NCr\$ 300 mil com o início de um período de reuniões extraordinárias, a partir de quarta-feira próxima, cujo requerimento de convocação será apresentado ao Presidente Manuel Costa amanhã, pelo Deputado Milton Sales, da ARENA.

O requerimento com 39 assinaturas diz que serão tratados neste período de reuniões extraordinárias os seguintes assuntos, considerados pelo seu autor como de "suma gravidade": A crise entre o Executivo e o Judiciário, o aumento da alíquota do ICM, a lei de organização municipal e os recentes decretos do Prefeito Luis de Sousa Lima extinguindo cursos superiores mantidos pela Prefeitura.

NCr\$ 300 MIL

O líder do Governo, Deputado Homero Santos, antes de viajar ontem para Uberlândia, afirmou que não existem motivos para a convocação extraordinária da Assembleia, pois faltam 42 dias para o início dos trabalhos da sessão legislativa.

Frisou que as despesas com a convocação irão a quase... NCr\$ 300 mil com a ajuda de custo aos deputados, material, expedientes funcionando etc.



Então, reserve um stand para eles na II Feira da Indústria Nacional de Automóveis e Transportes. Seus produtos estarão bem acompanhados, entre as mil e uma atrações programadas, desde o Museu de Automóveis até cápsulas espaciais, mais os shows com os maiores artistas da música popular brasileira, sensacionais gincanas, sorteios de automóveis e outros prêmios de valor entre os visitantes, convenções de grandes firmas brasileiras, surpresas, brincadeiras, um mundo de fantasia e de emoções. E serão vistos, analisados e comentados por pessoas que gostam de automóvel, sonham com automóvel, trabalham com automóvel, têm automóvel



ou esperam não morrer sem comprar um.

Esta feira única, promovida pela SAOEx - Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército, levará a população de Porto Alegre e de uma série de importantes municípios gaúchos para o local tradicional das maiores exposições do sul do País, o Parque de Exposições do Menino Deus, de 16 a 31 de março próximo, incluindo três domingos. Para sua orientação: em Porto Alegre rodam cerca de 70.000 automóveis e neste ano serão emplacados mais 10.000. Este mercado, informado por ampla campanha publicitária, está só esperando para ver, examinar, aprovar e comprar bons produtos como os seus.

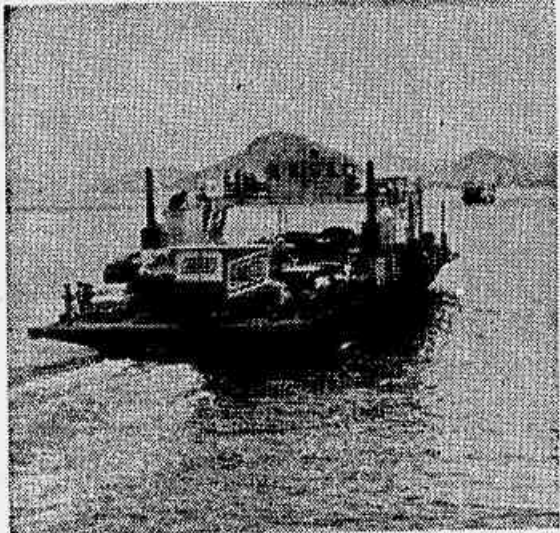
II FINAT

Informações e Vendas: MAUA - Incorporações e Representações Ltda. Porto Alegre: Av. Otávio Rocha, 161 - 5.º andar - fone 4-6588 • Curitiba: Rua Marechal Deodoro, 126 - 3.º andar - fone 4-9261 • Rio de Janeiro: Rua Almirante Barroso, 90 - Conj. 703/705 - fone 22-9191 • São Paulo: (Magister Comércio e Empreendimentos Ltda.) Av. São Luiz, 50-29.º andar - fones: 34-1543, 34-9936, 32-2030 e 37-8903

Se você pretende passar o fim de semana em Macaé, Araruama ou Cabo Frio e não está disposto a esperar mais de duas horas na fila das barcas para atravessar seu carro para Niterói, vá pela estrada do contórno (via Magé). Apesar de alguns trechos esburacados, você levará duas horas para percorrer os 100 quilômetros de diferença e gastará no percurso praticamente os mesmos NCr\$ 2,50 (preço da passagem das barcas) em gasolina.

Embora pela Baía o trajeto seja de apenas cinco quilômetros, as seis barcas de carga (três) de cada empresa, transportam 200 veículos em média por hora, o que significa que, nos fins de semana, se você tiver o azar de ser o 101.º de uma das filas, terá que esperar uma hora pelo embarque dos que estão à frente, meia hora até que chegue outra barca, e gastará mais meia hora de viagem.

POUCO ESPAÇO



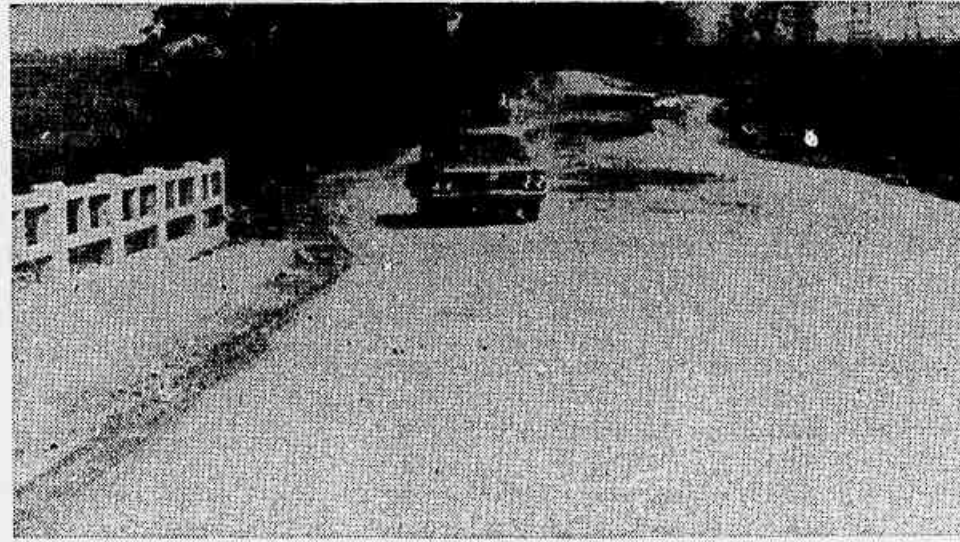
Uma barcaça não leva mais que 35 veículos

MUITO TEMPO



A travessia da Baía leva uma hora, se não for o caso de se esperar por uma outra barcaça

A ÚNICA OPÇÃO



Pelo Contórno roda-se mais e o tempo é o mesmo para ir às praias fluminenses

Praias fluminenses só mesmo por estrada

Sérgio Fleury

A navegação a vapor entre Rio e Niterói começou em 1820 e 1821, com a barca Bragança, e este serviço teve a duração de apenas um ano. Somente 14 anos mais tarde é que teve início, com a Companhia de Navegação Niterói, o primeiro serviço regular, inaugurado a 14 de outubro de 1835, com as barcas Niteroiense, Praia-Grande e Especuladora, que cobravam na época 100 réis pela passagem.

Nove anos depois, a 25 de maio de 1844, ocorreu o primeiro acidente, quando a caldeira da embarcação Especuladora explodiu, matando 64 pessoas. O segundo acidente ocorreu a 6 de janeiro de 1865, com a barca Tereza, da Cantareira, que incendiou-se, matando 80 pessoas. Os outros grandes acidentes no serviço de barcas para Niterói ocorreram em 1915, quando morreram 30 estudantes e em 1947 com a morte de 35 passageiros.

Serviços precários

Com 133 anos de serviços regulares, o transporte entre Rio-Niterói, principalmente de veículos, continua a ser feito em estado precário pelas duas companhias concessionárias de transporte: a Superintendência dos Transportes da Baía da Guanabara (STBGB), de economia mista, que além de carga, é responsável pelo transporte de passageiros, e a Viação Atlântica (Valda), só de veículos. Com apenas três barcas de carga cada uma e mantendo horários de saída de meia em meia hora, a capacidade de transporte das duas juntas — 260 veículos — cada ano que passa se torna mais insuficiente para o movimento, que no ano passado, em relação a 1966, teve um acréscimo de 32,79% só de carros de passeio (nos dois sentidos Rio-Niterói-Rio).

Estatísticas

Segundo estatística da própria STBGB, no ano

passado foram transportados pela companhia, nos dois sentidos, um total de 569 350 veículos, o que dá a média de 47 446 por mês e 1 579 por dia. Destes, 147 623 eram caminhões, ônibus e ambulâncias, 421 727 carros de passageiros, perfazendo um total de 1 261 175 toneladas. Em comparação com 1966, houve um acréscimo no movimento de transportes de 1,12% (caminhões), 32,79% (carros de passeio) e 2,36% em tonelagem.

O recorde do movimento de veículos foi alcançado no dia 23 de dezembro do ano passado, com o transporte de um total de 2 552 veículos, no sentido Rio-Niterói. A lancha Pirajá foi a embarcação que no ano passado transportou o maior número de veículos, com 49 198 caminhões e 133 896 carros de passeio.

Capacidade de serviço

A STBGB, apesar de contar com cinco barcas de carga — Jurujuba, Pirajá, Piraiá, Cubango e Gragoatá — mantém em serviço apenas três, já que as duas últimas são muito antigas e dão prejuízo quando em funcionamento. Assim mesmo, em qualquer emergência elas são colocadas em serviço, embora levem 50 minutos na travessia, quando o normal é apenas meia hora.

A capacidade das lanchas Pirajá e Piraiá é de 35 veículos cada uma (quando só carros de passeio) e a da Jurujuba de 50, também nas mesmas condições. Em média as três juntas têm capacidade para transportar 110 veículos de cada vez, a uma velocidade de seis nós, (10 quilômetros por hora) o que significa que, no percurso de cinco quilômetros entre Rio e Niterói, gastam meia hora para fazê-lo. Os preços das passagens são de NCr\$ 2,50 por carro de passeio e NCr\$ 1,00 por tonelada para os caminhões (média de 25 mil toneladas).

A Viação Atlântica, em serviço de transporte de

carga desde 1948, mantém em serviço três barcas: Valda número II, III e IV (a Valda I saiu do tráfego há algum tempo por não ter condições de funcionamento) e que têm respectivamente a capacidade para 70, 40 e 60 carros de passeio, o que dá a média total de 150 veículos, com caminhões e carros. As passagens custam NCr\$ 2,50 para carros (NCr\$ 3,00) aos sábados e NCr\$ 1,00 por tonelada de carga de caminhão (NCr\$ 1,50 aos sábados e domingos).

Horários

Uma das grandes deficiências do serviço de transportes entre Rio e Niterói é sem dúvida alguma a que diz respeito aos horários de funcionamento das barcas. Nos dias de semana a STBGB mantém de 6 horas até 20h30m, saídas de meia em meia hora, que podem ser modificadas para 45 em 45 minutos, caso só estejam funcionando duas das três barcas disponíveis.

A partir de 20h30m e até 1 hora da madrugada, as saídas são de hora em hora. Depois, então, só há barcas de duas em duas horas. Nos fins de semana, a capacidade máxima que pode ser estabelecida é dentro do horário de meia em meia hora, o que é insuficiente para atender o movimento.

Quanto às barcas Valda, nos dias de semana funcionam desde às 5 horas da manhã até às 23h30m, quando saem as duas últimas, uma de Niterói e outra do Rio. A exemplo do que acontece com as barcas da STBGB, nos fins de semana de grande movimento, elas ficam sobrecarregadas, e apesar de funcionarem mesmo depois das 23h30m, não dão conta do grande número de veículos que demandam do Rio, principalmente no domingo à noite e na segunda-feira de manhã.

Travessia

Tanto as barcas da STBGB como as Valdas partem da Praça XV sendo que as últimas em frente ao Restaurante Albamar. Em Niterói os pontos de desembarque

são, respectivamente, a Avenida Visconde do Rio Branco (esquina da Rua Marechal Deodoro) e a Ponta da Areia, locais que ficam completamente congestionados nos fins de semana devido ao grande movimento de veículos.

Embora a capacidade total das seis barcas atualmente em funcionamento seja de 260 veículos, devido ao horário que estão sujeitas, transportam em uma hora a média de 200 veículos num só sentido (100 por cada uma das empresas). Nos dias de semana a travessia Rio-Niterói pode ser feita exatamente em 30 minutos, visto que as operações de embarque e desembarque podem obedecer corretamente ao horário.

Martírio da espera

Já nos fins de semana — principalmente no verão, quando é grande o movimento de carros que se deslocam para Macaé, Araruama, Cabo Frio e outras localidades fluminenses — o movimento normal de veículos, que é na média de mil por dia, em períodos alternados, se eleva para 2 mil e até 3 mil, concentrando-se nos horários entre 18 e 22 horas de sexta-feira e na madrugada de sábado, no Rio. O mesmo acontece em Niterói, no domingo entre 18 e 23h30m e segunda-feira pela manhã.

Como a média de transporte em cada companhia é de 100 por hora (num sentido) se você tiver a sorte de ser o 101.º de uma das filas terá que esperar no mínimo duas horas para chegar a Niterói, sendo que uma hora para o embarque dos veículos que estão à sua frente, meia hora para a vinda de outra barca e mais meia hora de viagem. E isto se você chegar cedo, pois caso contrário terá que esperar mais ainda.

Estrada do Contórno

A viagem pela estrada do contórno da Baía da Guanabara (via Magé) é a única

alternativa — enquanto não é construída a Ponte Rio-Niterói o que demorará no mínimo uns três anos — para você fugir daquela espera inevitável na travessia das barcas.

Nas mesmas duas horas, a uma velocidade média de 60 quilômetros por hora, você poderá percorrer os 100 quilômetros de diferença (marcados da Praça XV, no Rio), para mais, indo pela estrada do contórno em vez de por Niterói. Se você for para Campos ou Macaé, esta diferença será menor ainda, dando a média aproximada de 66 quilômetros.

Para ir pela estrada do contórno (via Magé) toma-se a Rio-Petrópolis (BR-3), depois a nova Rio-Teresópolis, onde no quilômetro 22 (barreira com Posto da Polícia Rodoviária Federal) dobra-se à direita para Magé, distante apenas seis quilômetros daquele posto.

A 13 quilômetros de Magé, há um trecho de 500 metros em obras de pavimentação e construção de uma ponte que caiu durante as enchentes do ano passado. O trânsito neste local é bastante precário. Na localidade de Tribobó, a 100 quilômetros do Rio e a sete de Niterói, há o entroncamento das rodovias BR-5 (contórno) e a RJ-5 que vai para Campos, Macaé, Araruama e Cabo Frio.

São as seguintes as diferenças das distâncias por Niterói (barcas) e pela estrada do contórno da Baía da Guanabara: Niterói-Rio Bonito: 44 km e Rio-Rio Bonito: 110 km; Niterói-Campos: 233 km e Rio-Campos: 297 km; Niterói-Macaé: 197 km e Rio-Macaé: 277 km; Niterói-Araruama: 94 km e Rio-Araruama: 184 km; Niterói-Cabo Frio: 136 km e Rio-Cabo Frio: 225 km. Se você não tem paciência para esperar pelas barcas e gostar de dirigir, esta viagem pelo contórno compensa nos fins de semana. Caso contrário o jeito é esperar pela Ponte Rio-Niterói.

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
NCr\$ 3,13

C.G.C. n.º 3312632/1
Cap. e Reservas: NCr\$ 675.181,38
Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-57-2283
Rua de Mendir, 83 - Loja - 31-1383
Mêier: N. Silva Rebelo, 10 - 1 - 48-2508
Niterói: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

FINANCILAR
informa:

MATRIZ E 38 AGÊNCIAS DO
BANCO BOAVISTA
ESTÃO AUTORIZADAS
PELA FINANCILAR A RECEBER SUAS

**GUIAS DE RECOLHIMENTO
COMPULSÓRIO SOBRE ALUGUÉIS**

Procure hoje a Matriz ou qualquer agência do Banco Boavista e você será atendido com a cortesia e a eficiência tradicionais do maior estabelecimento de crédito particular da Guanabara, onde será promovida a troca dos recibos de subscrição compulsória por cadernetas de depósito a prazo fixo de um ano (valor corrigido) emitidas pela Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário.

CENTRO: Rua do Acre, 55-A • Av. Franklin Roosevelt, 181-A • Av. Rio Branco, 135-A • B • Rua Camerino, 170 • Av. Almirante Barroso, 81-A • Praça Floriano, 23 • Av. Mem de Sá, 107/109 • Av. Passos, 34 • Rua de Alameda, 257/259 • Rua Santo Cristo, 230 • Praça Tiradentes, 77 — ZONA NORTE: Rua Barão de Bom Retiro, 1093-A • B • Rua Haddock Lobo, 17-B • Rua Haddock Lobo, 458-A • Rua Capitão Felix, 111 • Rua São Cristóvão, 1032 • Rua General Roca, 654-A • Rua Urquiza, 192-A • Av. 28 de Setembro, 312-A — ZONA SUL: Rua Barata Ribeiro, 96-C • Rua Almirante Tamandaré, 77 • Av. N. S. Copacabana, 656-A • Rua Visconde de Faria, 142-A • Rua General Garçon, 22 • Rua das Laranjeiras, 475-A • Av. Ataulfo de Paiva, 734 • Rua Antônio Vieira, 24 • Fr. de Boalogo, 428-A • Rua Voluntários da Pátria, 264 — ZONA DA CENTRAL DO BRASIL: Av. Cônego de Vasconcelos, 152-B • Rua João Vicente, 1033 • Lóias B • C • Rua Viva Dália, 60 • Loja K & J • Av. Monsenhor Felix, 544 • Rua Maria Freitas, 42-B • Rua Frederico Meier, 26 — ZONA DA LEOPOLDINA: Rua Cardoso de Moraes, 11 • Av. Braz de Pina, 38-B • Rua Ureco, 1109 • Loja.

FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Avenida Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520
Carta Patente n.º A-67/1694 do Banco Central do Brasil
Inscrição n.º 58 do Banco Nacional da Habitação
Capital Registrado: NCr\$ 1.530.000,00

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos líquidos em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.a via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO FIDELIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 35 - 1.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amarel Peixoto, 35 - 1.º andar - Niterói.

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

A BEM DA VERDADE

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) lamenta ter de vir a público mais uma vez para rechaçar as investidas dos órgãos sindicais rurais patronais no sentido de se apropriarem da contribuição sindical dos trabalhadores rurais autônomos, compreendidos como tais os parceiros, os meeiros, os arrendatários e os pequenos proprietários que vivem em regime de economia familiar.

De acordo com a Lei 4.214 (Estatuto do Trabalhador Rural), pelo Decreto n.º 53.517, de 31 de janeiro de 1964 e consoante a Portaria Ministerial MTFS n.º 71, de 2 de janeiro de 1965, são considerados trabalhadores rurais os meeiros, parceiros, arrendatários e os pequenos proprietários sem empregados. Além do mais, a Comissão Permanente de Direito Social, órgão de assessoramento direto do Ministro do Trabalho e que congrega as grandes expressões do nosso direito social, manifestou-se pela manutenção do atual enquadramento sindical. Igual entendimento consta, ainda, das resoluções do 1.º Encontro Nacional sobre Ocupação do Território, promovido pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — (IBRA) e das Resoluções da 52.ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Julho do ano passado, em Genebra, à qual compareceram representantes dos empregadores brasileiros.

Portanto, as visitas que fazem os nossos agentes da Contribuição Sindical, nunca tiveram o intuito de fiscalizar as entidades patronais, mas simplesmente de colaborar e ajudar aqueles que ainda necessitam de orientação para o cumprimento das disposições legais vigentes.

Desta forma, o recolhimento pelas entidades sindicais rurais patronais de Contribuição Sindical dos Trabalhadores Rurais Autônomos se constitui numa apropriação indevida e ilegal dos recursos destinados aos sindicatos de trabalhadores rurais e um processo sorrateiro de aniquilamento total do movimento sindical rural que, dentro de suas limitações, fiscaliza e políca a atitude de empregadores que exploram os trabalhadores rurais, sem o mínimo respeito aos princípios cristãos de dignidade do homem.

JOSÉ ROTA
Presidente da CONTAG

AGOSTINHO JOSÉ NETO
Tesoureiro

(P)



Bom negócio
é investir
em Letras
Imobiliárias
RESIDÊNCIA.

Juros de 2%
mais correção
monetária
integral pagos
de 3 em 3 meses

Negociável.
Pronta liquidez
assegurada,
inclusive por
RESIDÊNCIA.

Rendimentos
com isenção
de Imposto
de Renda.
Segurança integral.



RESIDÊNCIA

Atividade de Intermediação Imobiliária

Acreditada pelo Conselho Nacional de Imobiliários (CNI) e pelo Conselho Nacional de Corretores de Imóveis (CNCI).

Diretoria: M. E. Cardozo Guerra, José Carlos Melo Filho, Francisco de Sales, Maurício de Albuquerque Ramos, Cláudio Faria, Carlos Eduardo, David A. O. Guimarães, João Alves de Moura, Francisco R. Guimarães, Evandro Leite Pereira, Sérgio Macedo.

"É um absurdo que as autoridades governamentais não voltem suas atenções para as barreiras de fiscalização nos limites da Guanabara e Estado do Rio. Diariamente, cometem-se as maiores arbitrariedades, que afetam bastante o abastecimento do carvão, sobretudo no que se refere aos produtos agrícolas.

Até há pouco tempo, falou-se demais na fusão Rio de Janeiro-Guanabara, que começaria com a eliminação de barreiras. Depois, surgiu o silêncio que perdura até agora e tudo piorou. Que não haja fusão — um problema bastante complicado — mas que também as barreiras não funcionem como se fossem alfândegas de um país estrangeiro.

Carlos Muriti — Valença, RJ."

Turismo

"Está cada vez mais difícil aproveitar um fim de semana em Paqueta. Ainda há poucos dias, a ilha ficou sem energia elétrica por dois dias, de forma que faltou água — as bombas não podiam funcionar — e os moradores atravessaram os esgotos nas praias.

Além disso, os preços lá sobem de maneira desproporcional. E não se diga que os serviços são melhores. Pelo contrário, eles demoram sempre mais, porque não progrediram na medida em que a ilha está sendo mais procurada pelos veranistas.

Isto atesta um fato: se não existem condições para o turismo interno, muito menos para se atrair estrangeiros. Depois, não nos queixemos daqueles que trocam as belezas do exterior pelas atrações deste "berço esplêndido".

Rui Teixeira Veloso — Rio, GB."

Cérebro eletrônico

"O Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, considera absolutamente inútil a utilização do cérebro eletrônico — já comprado e pago — na orientação do tráfego carioca.

Pois bem. Acabo de comprar um carro em Curitiba e em 90 minutos recebi a licença, graças à utilização do sistema de computação do Centro Eletrônico do Paraná. Com isso, foram eliminados todos os entraves burocráticos que amarravam até por cinco dias a entrega de um certificado de licença. Além disso, o sistema de empacotamento foi aperfeiçoado e os motoristas não ficam mais, como aqui, em extensas filas.

Não seria o caso de se adaptar esta experiência para o Rio, onde tudo que se relaciona com o Departamento de Trânsito é difícil e demorado?

Danilo Côrtes — Rio, GB."

Calçadas limpas

"O Governador Negrão de Lima assinará nos próximos dias, conforme está anunciado, decreto que obrigará os ocupantes de prédios residenciais e comerciais a manterem limpas as calçadas e conservadas as calçadas.

Sinal dos tempos, pois o Governo é obrigado a determinar o que há menos de 40 anos quem o fazia era a própria dona de casa: varrer a calçada, limpar os vidros das janelas e espanar os parapeitos empoeirados.

Se essa obrigatoriedade não vale de um modo geral, a verdade é que deveria ter sido adotada há muitos anos.

Dizem ainda as notícias que o Estado desorriga das licenças desde que as obras de conservação não modifiquem a paisagem. A advertência ao mau-gosto é necessária e devia mesmo entrar em outros detalhes mais secretos, como faziam as antigas posturas.

Mas há uma explicação para essa negligência doméstica nas casas das mulheres que trabalham fora. Os sábados dão apenas para se ordenar o interior da casa, criar aparência para as visitas. Já não há necessidade de calçadas limpas, lavadas, quando as cadeiras não mais são levadas para fora. A tarefa fica, pois, para a Limpeza Urbana. E tanto generalizou-se o desleixo que o Estado acabou intervindo. Como tudo isso é melancólico.

José F. Magalhães — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 e 22 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cratera Atômica

Os Estados Unidos e a União Soviética apresentaram em Genebra, ao Comitê de Desarmamento das Dezoito Nações, que acaba de reiniciar seus trabalhos, o texto do projeto conjunto de Tratado sobre a Não Proliferação das Armas Nucleares. O acordo entre as duas superpotências sobre o texto do projeto é o fato mais importante que ocorreu no terreno do desarmamento, desde a assinatura do Tratado de Moscou, de 1953. As dificuldades entre as duas maiores potências nucleares foram todas superadas, sendo de prever-se que o problema da inspeção, a que se refere o Artigo 3.º do documento, possa ser resolvido, com relação aos países europeus, e notadamente a Alemanha Ocidental, ainda relutantes em aceitar o controle exclusivo por parte da Agência Internacional de Energia Atômica, por meio de um acordo específico entre a AIEA e a EURATOM.

A presente reunião do Comitê de Genebra, tem assim, em sua agenda, uma tarefa de responsabilidade histórica: a de dar o passo decisivo para o desarmamento nuclear, assegurando a sobrevivência da própria espécie humana. A proliferação das armas atômicas, com a dispersão e multiplicação dos que detêm a responsabilidade da decisão final sobre o seu emprego, constitui a maior ameaça que já pesou sobre a humanidade. Nos dias correntes, quando se anunciam os últimos progressos na tecnologia do fabrico de armamentos nucleares, quando já existem foguetes equipados com ogivas atômicas múltiplas, podendo cada qual atingir um alvo diferente, o fim da corrida armamentista representa um ansio da humanidade em seu todo. É claro que a não proliferação não é um fim em si, que assegure a perpetuação do atual Clube Atômico como um diretório permanente de poder. O Artigo 6.º do projeto encerra o compromisso da busca do seu objetivo final, que é o desarmamento geral e completo sob controle internacional efetivo.

Muitas dificuldades terão ainda que ser vencidas até que o Tratado de Não Proliferação seja uma realidade. A China comunista não participará porque é um Estado votado à guerra e à agressão, inimigo da comunidade internacional, tal como existente hoje. A França também não será signatária, pois, coerente com a filosofia do Governo francês, interpretada pelas teorias do General Gallois, considera indispensável à sua segurança o desenvolvimento da "capabilidade" nuclear própria. A presença da Índia é duvidosa por não considerar suficientes as garantias de segurança oferecidas. Há que reconhecer que a Índia, tendo

ao seu lado uma potência nuclear ensandecida, tem justos motivos para não renunciar às armas nucleares, confiada exclusivamente na distante umbrela nuclear dos Estados Unidos.

Esperamos que o Brasil não venha a trair suas tradições de velho paladino da causa do desarmamento, que nos valeram a eleição para o Comitê de Genebra, como um dos dois representantes latino-americanos, colocando-se ao lado da França e da China comunista e repudiando o Tratado com base nas absurdas reservas que visam a preservar nosso direito de fabricar explosivos para fins pacíficos. Se tal prerrogativa fosse assegurada a todos os signatários do Tratado, não haveria Tratado e sim a proliferação generalizada de armamentos atômicos, todos construídos com as mais santas intenções de uso pacífico. As intenções mudam com os Governos e com o momento histórico, e os artefatos para explosões nucleares, pacíficas ou militares, são os mesmos. A opinião da comunidade internacional sobre as nossas idéias a esse respeito foi sintetizada pelo representante do Canadá no Comitê de Genebra, o General Burns, grande autoridade em assuntos nucleares e problemas de desarmamento: "A emenda brasileira é uma tolice", afirmou o Delegado canadense durante a última sessão do Comitê de Desarmamento das Dezoito Nações. É a primeira vez que posições da política externa brasileira são recebidas com qualificativos dessa ordem por países sérios e nossos tradicionais amigos.

Será lamentável que a França, a China e talvez a Índia se afastem dos interesses da paz e da tranquilidade internacional, repudiando o Tratado de Não Proliferação. Mas pelo menos têm motivos sérios e conhecidos para isso. O que não se poderá compreender é que o Brasil acompanhe esses países, à toa, comprometendo todas as possibilidades de desenvolvimento de nossas pesquisas sobre o emprego da energia atômica em finalidades verdadeiramente pacíficas, de vez que o equipamento que possuímos e o material físsil que recebemos, nos são cedidos sob o regime das salvaguardas da AIEA e nada disso será fornecido a um Estado decidido a fabricar seus explosivos nucleares, quaisquer que sejam os seus objetivos.

A única cratera que a nossa divertida "bomba para fins pacíficos" pode abrir é na reputação de seriedade da política externa brasileira, grandemente por anos de trabalho sensato e de devotamento às grandes causas da preservação da paz e de respeito ao Direito Internacional.

Involução

Que fez a revolução para tornar eficiente o Serviço Público? Assim como o ideal do Ministério da Educação seria o advento de um Brasil sem estudantes, assim também o sonho do Serviço Público seria um Brasil sem público, um Brasil que não lhe fosse atrapalhar a vida nos guichês, fazendo fila para ver o funcionário tomar café. São mal pagos os servidores públicos, é verdade, mas por que existem tantos deles? Será que nem uma revolução, com apoio popular, consegue arranjar coragem para transformar o Serviço Público num corpo de funcionários pequeno e bem remunerado? Que fez a revolução para moralizar e tornar capaz a Polícia? Ainda agora, diante de mais um ato sangrento na política de Alagoas, a Polícia de Maceió e a Polícia Federal prometeram ao País que os assassinos do Deputado Robson Mendes seriam severamente tratados pela Justiça. Os assassinos já fugiram, deixando uma carta irônica ao Secretário de Segurança. Que fez o Governo para estruturar sua política agrária, de modo a implementar as mil reformas agrárias distintas de que necessita o País?

A revolução não chegou ao meio da rua, ao meio do povo. Não inaugurou sua fase evolutiva. Deixou-se levar à rede-de-dormir da rotina.

Deserto de Políticos

O que há de mais dramático, na análise do quadro brasileiro nos dias que correm, é que, se de um lado fala-se no risco de perpetuar no Poder a classe militar, de outro enfrentamos a dura necessidade de reconhecer a incapacidade da classe política de assumir o papel que lhe cabe e conquistar o respeito da Nação, à força do exercício da autoridade com espírito público e dignidade, com altivez e correção.

Uma reconstituição superficial da História Republicana mostra que no Brasil civis e militares alternaram-se no Poder, a intervalos irregulares, numa espécie de democracia intermitente e precária, em que os políticos se destacam menos pelo comportamento altruísta e pelo exemplo nobre, e mais pela coleção de manhas e artifícios a que recorrem sempre, com aquela habilidade matreira que utilizam para chegar ao Poder e ficar nele, ainda que não o exerçam.

Em 1930, os militares tentaram pela primeira vez assumir o comando efetivo da ação política, e no Norte do País chegaram a ensaiar os primeiros passos de um período que poderia se ter prolongado mais se do Sul não viessem Getúlio Vargas e seus gaúchos, para dirigir a Nação por um longo período. Em 1945, com a queda de Getúlio, completava-se outra volta do ciclo; o General Dutra, também produto de 1930, governou o País com a Constituição de 46 — foi uma fase tranquila da vida nacional. Getúlio Vargas não termi-

naria o mandato seguinte, mas já então os militares voltavam a intervir no processo, para garantir a posse de Juscelino Kubitschek, para tentar impedir a posse de João Goulart e, afinal, para desencadear a Revolução de 1964. Em todo esse tempo, que fizeram os políticos? Não fizeram política, certamente; preferiram continuar fazendo politicagem.

A Revolução de 1964 aprofundou o processo de intervenção dos militares na vida pública nacional. Mudanças foram operadas na fisionomia institucional do País: implantou-se um sistema partidário artificial, a Nação mudou. Só os políticos não mudaram. Só os políticos continuam a ser os mesmos, perdidos nas redes tricas e fútricas municipais e estaduais, na disputa mesquinha de vantagens e posições, na melancólica busca do Poder a qualquer preço. O Presidente Costa e Silva não assumiu o Poder absoluto no Brasil, nos dias nebulosos que se seguiram ao 31 de março porque não quis — e é sabido que recebeu, de políticos civis, sugestões e apelos para transformar-se em ditador. A classe política pactuária, se lhe fosse dado um lugar na Junta; falta, desgraciadamente, espírito público aos nossos políticos. E é por isto que não se conseguem impor ao respeito dos seus concidadãos. Não o conseguirão nunca, enquanto não abandonarem a politicagem miúda e não se decidirem a fazer política com P maiúsculo.

Coisas da Política

Maioria não quis polêmica mas terá que ouvir comício

Brasília (Sucursal) — Estimulado pelos notórios desajustes que lavram no Partido oficial, o MDB parece ter decidido estreitar a sua linha de frente e, em recente reunião de todos os líderes regionais com o líder Mário Covas, lançou as coordenadas de sua atuação para os próximos trinta dias na Câmara. Já na próxima terça-feira, o líder da bancada fará no plenário o que se antecipa como sendo o primeiro discurso de profundidade contra o Governo, nesta sessão extraordinária.

Segundo ficou estabelecido, a bancada oposicionista cobrirá nesta operação um temário abrangendo problemas de tese que vão desde a integração da Amazônia até o empobrecimento do País no Exterior, a serem abordados pelos seus parlamentares mais experientes, como os Srs. Ulisses Guimarães e Tancredino Neves. Pensa por esta forma colocar em termos altos o desafio à posição que sustentou o líder da Maioria, defendendo a conveniência de evitar-se no período de convocação extraordinária a discussão sobre assuntos polêmicos.

Trabalhadores

Mas o lastro permanente que o Partido minoritário pretende manter no Congresso será a discussão do chamado "arrôcho salarial", que considera o problema de interesse mais imediato para a massa de cinco milhões de trabalhadores no meio da qual preten-

de firmar as suas bases. Entende o Deputado Mário Covas que os projetos "prontos" para a ordem do dia não valorizaram a pauta e nem poderiam justificar a convocação do Congresso. Acredita, isto sim, que os trabalhadores, em qualquer parte do território nacional, estão interessados no assunto, que é diretamente ligado ao seu poder aquisitivo. Nenhum parlamentar do MDB, durante o recesso, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, deixou de trazer a respeito a mesma impressão.

Alega ainda o líder oposicionista que as comissões técnicas já esgotaram os prazos regimentais e extras concedidos pela Mesa da Câmara para proferirem seus pareceres, estando assim a matéria em condições de figurar na ordem do dia.

Por sua vez, o vice-líder Paulo Macarani manifesta que a massa assalariada do País vê as dificuldades se avolumarem dia a dia, uma vez que o reajustamento de seus ganhos é feito com base em índices que não representam e nem traduzem a efetiva majoração do custo de vida. "E o Governo instalado a partir de 1.º de abril de 1964, tão prodígio nas verdades cambial, larária e tributária, poderia ser visivelmente coerente, estabelecendo a verdade salarial".

Insistirá assim a Oposição, a partir de terça-feira, na revogação das Leis 4 725 e 4 903, do Decreto 57 627 e dos Decretos-Leis 15 e 17, que impuseram a política de

contenção salarial no País. E com isto sustenta objetivar: a recuperação do valor real dos salários; a fixação dos índices de custo de vida por órgãos especializados com a participação de representantes classistas; o reajuste salarial de seis em seis meses; o escalonamento de percentual em função do aumento de produtividade das empresas; a plenitude da competência para a Justiça do Trabalho "sem intromissões de quaisquer órgãos espúrios"; e inteira liberdade para celebração de acordos e convenções coletivas entre empresas e empregados, com a participação da Justiça do Trabalho para efeitos de homologação.

Militares

Desenvolverá ainda a bancada da Oposição, a partir de terça-feira, a tese de que a maioria dos oficiais brasileiros tem elevado espírito nacionalista e que os excessos cometidos são praticados por uma minoria que quer militarizar o País e levá-lo "à total estagnação econômico-social". E, partindo da premissa de que as Forças Armadas representam a classe média, o MDB terá como válido, oportuno e indispensável que elas sejam alertadas para que não contribuam para "a supressão do pouco que resta das liberdades públicas".

Esta a perspectiva que as oposições oferecem para a convocação extraordinária. A Maioria, que não quis uma polêmica, vai ter um comício.

Ato de reparação

Barbosa Lima Sobrinho

Uma cena simples de cerimonial administrativo: a inauguração do retrato de um antigo diretor, numa repartição pública. O retrato era o do Engenheiro Henrique Dória de Vasconcelos. A repartição, a Diretoria de Imigração e Colonização, em São Paulo. E o que parecia uma coisa protocolar revestia-se, no momento, do sentido de um ato de desagravo à memória de um brasileiro ilustre.

Conheci de perto o homenageado. Fomos amigos de infância. Acompanhei sua atividade na Inspeção das Obras contra as Secas, ainda no tempo de Arrojado Lisboa. Vi quando se desligou do serviço público para exercer sua profissão de engenheiro, na capital paulista, com um êxito que valia como segurança de fortuna fácil.

Mas o espírito público era mais forte em Henrique Dória do que a ambição de riquezas. E um dia um de seus colegas do Ginásio Pernambucano, João Alberto, como Interventor Federal em S. Paulo, o convidou para a direção do Departamento de Imigração e Colonização. Dória não encontrou argumentos para recusar a convocação, que o desviava dos caminhos da riqueza. Dedicando-se de corpo e alma à sua tarefa, transformou-se em pouco tempo num técnico de renome internacional, prestigiado, como poucos, pela Repartição Internacional do Trabalho, sediada em Genebra. Nas conferências mundiais, quando o Brasil se esquecia de incluir Dória na sua delegação, os dirigentes da repartição internacional o convidavam por

sua conta, como um assessor necessário. Alguns países o chamaram para a elaboração de planos e projetos. As monografias que foi escrevendo, à margem de sua atividade, destacaram-se pela clareza e lucidez de opiniões. E enquanto se firmava seu renome no exterior, sua atuação à frente do Departamento paulista subia de importância e de eficiência.

Era num tempo em que as correntes imigratórias estrangeiras vinham sendo substituídas pelo fluxo de trabalhadores brasileiros. Não se podia tolerar que a assistência organizada em favor do estrangeiro desparecesse em face dos mineiros ou dos nortistas que chegavam. Henrique Dória tratou de organizar para esse fim a sua repartição.

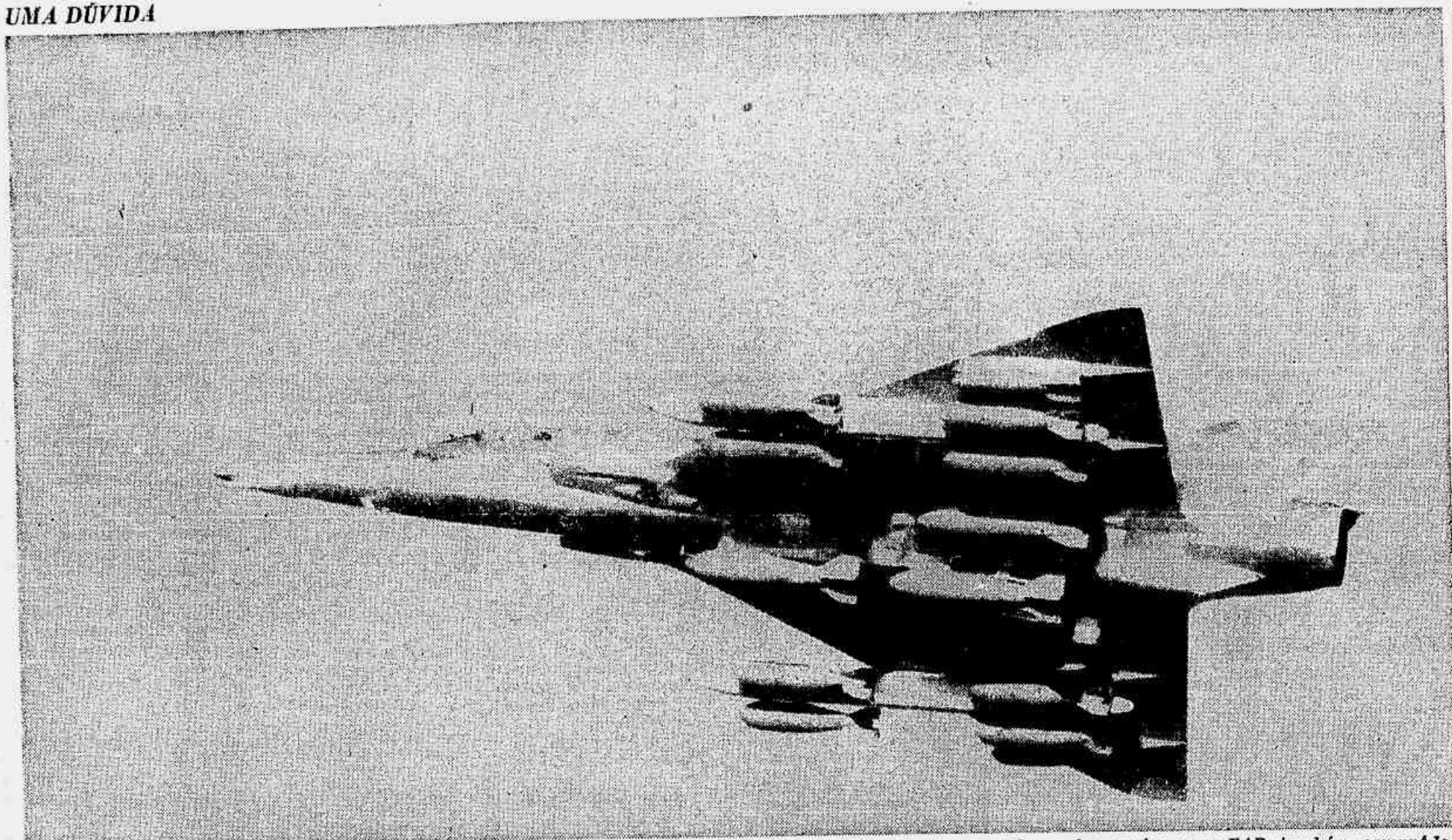
Acompanhei também de perto esse esforço necessário. Divulguei entrevistas de Henrique Dória. Li as monografias que ele foi escrevendo, com aquela precisão de linguagem, que eu já conhecia no moço estudante do Recife. Não seria exagero dizer que Dória viveu esse problema. Entendeu-se com as autoridades que poderiam auxiliá-lo. Conquistou adesões. E foi assim realizando uma obra séria, que se impôs a todos os governantes de S. Paulo, de Armando Sales de Oliveira a Fernando Costa ou até mesmo a Ademar de Barros. Até que um dia...

Sim, até que um dia um governador, que procurava firmar no escândalo a sua carreira política, afastou Henrique Dória sumariamente do serviço, para efetivar sindicâncias, que bem pode-

riam ter resultado de cartas anônimas. Criar-se uma atmosfera de suspeitas e de delações. Henrique Dória cruzou os braços e deixou que o inquérito se processasse. Não podia haver outro resultado: a sindicância concluiu com o louvor ao chefe de serviço, que era modelo de escrupulo e de austeridade, de competência e dedicação ao serviço. O próprio Governador, que o afastara, viu-se obrigado a chamá-lo, para dizer que podia voltar ao cargo. Mas Dória conhecia os processos em voga. O afastamento se fazia dentro do maior escândalo: o retorno se limitava a uma pequena notícia no órgão oficial. Voltaria desprestigiado e diminuído. Não se dava nenhuma importância ao nome honrado de um funcionário público. A autoridade de que ele fazia questão era a autoridade de ordem moral. Se não lhe proporcionavam a reparação que merecia, era melhor afastar-se de vez do serviço público.

Mas tudo isso o fez sofrer. A saúde se deteriorou rapidamente. Não sobreviveu muitos anos ao agravo que lhe haviam feito. Até que depois de muitos anos, um novo diretor, o Major Simões de Carvalho, que ainda encontrou a fama da correção e dos méritos de Henrique Dória, o desafiou publicamente, inaugurando-lhe o retrato, na repartição que ele soube dirigir exemplarmente. Para que os exemplos a seguir sejam os que Henrique Dória ofereceu, não os dos que procuram parecer honrados à custa de atos, de escândalo, de prepotência ou de mesquinha.

UMA DÚVIDA



O Mirage V tem a mesma velocidade operacional do Mirage III, mas é impróprio a operações de ataque. Não será surpresa se a FAB também comprá-lo

Contrato para compra de 16 Mirages está pronto

Celina Luz

Paris (Correspondente) — Já está datilografado na fábrica Dassault o contrato para a venda ao Brasil de 16 supersônicos Mirage III (modelos F-B e F-R, 14 de um lugar e dois biplaces), jatos de velocidade superior a dois mil quilômetros horários e que a FAB receberá armados com o míssil Matra 630 e canhões De-fa ou Hispano-Suiza, de 30 milímetros.

Os círculos aeronáuticos de Paris afirmam que existe a possibilidade de o Brasil fazer segunda transação — a primeira será para em 11 anos —, adquirir 16 Mirage V para completar a padronização do seu material de voo.

Modelos

O jato Mirage III, de combate, possui uma aparelhagem eletrônica muito desenvolvida, ataca em qualquer tempo, voa a Mach 2,2 e custa oito milhões de francos. Melhor do que ele, só o norte-americano Phantom F-4 um biplace mais pesado e que custa quase o dobro.

Há vários tipos de Mirage e a diferença entre eles é reduzida. Possuem um ou dois lugares. Os não incidentes distinguem-se pelas letras após o número do tipo. Por exemplo, o Mirage III C é o utilizado na guerra entre árabes e israelenses.

O Mirage V, que o Brasil também poderá comprar, é uma versão econômica do tipo III, sem a aparelhagem eletrônica aperfeiçoada.

Só pode atacar à vista e em tempo especial.

O contrato

Todas consideram excepcionais as condições de financiamento concedidas pela França ao Brasil para a compra dos Mirages. Quando o pagamento estiver terminado, os caças já terão deixado de voar. O financiamento é surpreendente, porque, normalmente, os franceses não passam de cinco anos, e desta vez chegaram a 11.

O contrato aborda ainda a implantação de uma indústria aeronáutica no Brasil, de capitais privados franco-brasileiros, que teria como incentivo a encomenda de 100 caças a jato de treinamento avançado Fuga-Magister, com a turbina Marbore VI. As primeiras 10 unidades viriam já fabricadas, para montagem no Brasil, e se destinariam à Esquadilha da Fumaça, equipada ainda com os caças T-6. Os restantes terão um índice progressivo de nacionalização. A fábrica se

instalaria em São José dos Campos, ao lado do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, instituição da FAB que projeta aviões para uso no Brasil.

Sobre o contrato, adianta-se também que os 16 Mirages e mais armamento, aparelhagem de apoio terrestre e radar (igual ao de Orly), peças para 18 meses de operação, treinamento na França de todo o pessoal e ainda os juros de financiamento custariam pouco menos de 40 milhões de dólares.

Equivoco

Os jornais e a própria fábrica Dassault têm deixado a França pensar que o Brasil está comprando parte dos 30 Mirages V que Israel comprou e De Gaulle proibiu a entrega. A verdade é que a FAB terá mesmo o tipo mais eficiente e aperfeiçoado, pois o Mirage V, embora com a mesma velocidade operacional, destina-se a operações táticas.

Histórico

Os últimos aviões de caça comprados pelo Brasil datam de 1952. São os Gloster Meteor, de fabricação inglesa, trocados por algodoão. Dos 70 aparelhos comprados, 60 eram monoplaces tipo F-8 e 10 biplaces tipo F-10. Os estudos feitos na época pelo Estado-Maior tinham esta cifra baseada na necessidade de duas esquadilhas de 25 aparelhos, 10 como reserva tátil e 10 para treinamento.

Desde então, a FAB nunca mais comprou aviões de caça. Recebeu, através de acordo militar com os Estados Unidos, alguns caças F-80, aparelhos usados e de fabricação anterior aos Glosters. Os F-80 (Shooting Star) são os primeiros caças a reação americanos e ficaram baseados numa fortaleza.

Em 1961, quando o número de Glosters em condições de voo era inferior a 24 aparelhos (hoje existem somente quatro), o Estado-Maior da Aeronáutica elaborou um estudo no qual previa a imediata aquisição de caças supersônicos. A aviação comercial já estava na era do jato, com aviões como os Caravelle, DC-8, Boeings etc., todos com velocidade superior à dos velhos Glosters.

A intercepção de qualquer dessas aeronaves comerciais, ditada por interesses da Segurança Nacional ou simples captura policial, era absolutamente impossível. A FAB, pela Constituição, tem o dever de zelar pela integridade do espaço nacional e assegurar o livre trânsito das vias aéreas. Dadas as circunstâncias, via-se

incapacitada de fazê-lo, em caso de necessidade, não podendo nem mesmo realizar uma simples operação de intercepção de um aparelho comercial.

A situação é explicada como decorrente de dificuldades financeiras e de doutrina militar aérea muito mais voltada para operações de busca e salvamento e apoio logístico a regimentos mal servidos de estradas. Isto fez com que as primeiras aquisições de aeronaves obedecessem um critério de transporte e treinamento.

O Brasil, então, adquiriu 10 quadrimotores Hercules C-130, 12 bimotores STOL-Buffalo, 49 aviões de treinamento avançado Cessna T-37 e 20 helicópteros Hughes (esta compra parece que será anulada, em virtude da incapacidade da fábrica de entregá-los dentro do prazo previsto) e dois BAC 1-11 que servirão à Presidência da República em substituição aos Viscount.

Em 1967, após estudos rigorosos e seleção in loco, o Mirage foi eleito o avião ideal para as condições brasileiras. Após marchas e contramarchas, notícias e desmentidos, bateu-se um contrato.

A Northrop Aviation, fabricante do famoso caça tático F-3, de velocidade supersônica Mach 1, havia iniciado demarques no Brasil para a venda de certo número desses aparelhos, os quais complementaríamos, com a compra dos Mirages, o plano do Ministro da Aeronáutica de remilitarizar a FAB. O preço e a qualidade dos aviões norte-americanos são considerados satisfatórios pelas autoridades (menor velocidade, porém menor preço também), mas seu prazo de entrega é considerado muito longo para as necessidades brasileiras. Os primeiros aparelhos seriam entregues em 1969 e os últimos em 1971.

A excelência do material francês em aeronáutica supersônica militar adquiriu fama internacional nos combates aéreos do Oriente Médio, fazendo com que várias nações se interessassem em adquirir Mirages. A França possui 500 aparelhos. Israel tem 72; a África do Sul, 51; a Austrália, 100; a Suíça, 57. O Peru comprou 12 Mirages, que ainda não foram entregues, e a Bélgica estuda a aquisição de 50. Prevê-se que antes de 1970, existirão cerca de mil aviões Mirage em operação, fazendo do aparelho "o caça da sua geração", como o foi o Potez-25 há alguns anos.

AV. ATLÂNTICA

Último apartamento no Ed. Machado de Assis. 370 m², com 5 dormitórios, salão-living, sala de jantar, sala de almoço, studio, cozinha, despensa, frigorífico, três elevadores (social, íntimo, serviço), 7 banheiros sociais, 4 quartos de empregada, 8 vagas na garagem em boxes privativos, edifício todo refrigerado desde a portaria. Inúmeros outros pormenores de requinte, luxo e bem-viver sem paralelo em edifícios de apartamentos do Brasil. Prédio em fase de revestimento, para entrega em dezembro próximo. Visite a obra: Av. Atlântica, 2768 (entre 3.ª e 4.ª e Constante Ramalho). Informações com a construtora, incorporadora e vendedora: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. CRECI 706.

DUPLEX (CASTELINHO) COM PISCINA

Cinematográfico com 600m², com amplo salão, 5 dormitórios com armários embutidos, 5 banheiros sociais, excelente copa e cozinha, dependências (2) empr. e serviço, lavanderia, terraços, pérgula e jardins. Acabamento requintadíssimo para entrega imediata. Av. Rainha Elizabeth, 535. Preço NCr\$ 450.000,00, com 50% sinal, saldo financiado em 51 meses. — FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133. Inf. e visitas no local das 10 às 18 horas. — (CRECI 26).

DEZEMBRO DE 64: COMEÇAMOS A CONSTRUIR...

VIVER COM REQUINTE É PRIVILEGIO SEU! EDIFÍCIO URIEL

EM COPACABANA
2 SALAS - 3 QUARTOS - 2 BANHEIROS SOCIAIS
RUA BARÃO DE IPANEMA, 32

PARA DIGNIDADE, RECOMENDAMOS PRECISAR PARA VOS PAR COM TODOS OS REQUISITOS PARA COZINHA, PISCINA, SALÃO E SALA DE ESTAR E SALA DE CANTAR COMPLETOS, ELEVADORES E QUARTOS DE EMPREGADA, LAVANDARIA, 2 BANHEIROS SOCIAIS DE LUXO, ÁREA DE COZINHA ACOLIDA E SERVIÇO E SALÃO DE 22 ALMOÇOS. ACABAMENTO REQUINTADO - 202 AS PAREDES E TETO DE PÓLEN - REVESTIMENTO

ENTREGA GARANTIDA EM 36 MESES

INCORPORADORA, CONSTRUTORA E VENDEDORA
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 173 - 14.º andar - Tel. 31-1895 - Cria. 706

DEZEMBRO DE 67: ENTREGAMOS!

Às vésperas do Ano-Novo, 52 famílias foram informadas de que seu apartamento no Ed. Uriel recebera o "habite-se" das autoridades estaduais. Estava assim cumprida a promessa feita há 36 meses, quando oferecemos, "na planta", os apartamentos que iríamos construir na rua Barão de Ipanema, 32. Resta-nos, na oportunidade deste registro, agradecer publicamente a confiança e o apoio com que nos honraram aquelas 52 famílias, a quem formulamos os melhores votos de felicidade em seu novo lar no Ed. Uriel.

SEMPRE É BOM SABER COM QUEM SE FAZ NEGÓCIO, PARTICULARMENTE QUANDO É NEGÓCIO DE IMÓVEL.

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1895 - Cria. 706

OUTROS PRÉDIOS ENTREGUES NO FINAL DE 67:

ED. S. GABRIEL
Av. Delfim Moreira, 350

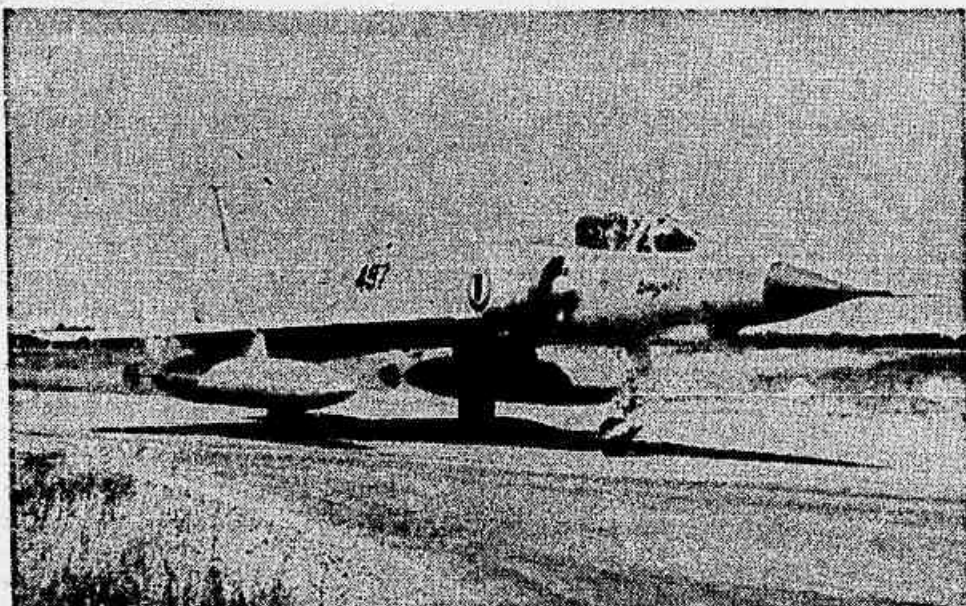
ED. VERDEMAR
R. Barão da Torre, 394

EDIFÍCIO-GARAGEM SÃO BENTO
R. Cortinas Laxe, 9

ED. SÃO BENTO (ESCRITÓRIOS)
R. Cons. Saraiva, 28

EM CONCLUSÃO: ED. BIG, COM 128,8M DE ALTURA E 98 PAVIMENTOS - O GABARITO MÁXIMO DO RIO.

ESTE É CERTO



O Mirage III, já comprado, só perde para o norte-americano Phantom F-4

Texas tira diplomata de Saigon

Washington (UPI-AFP-JB) — A Casa Branca anunciou ontem que o Embaixador Adjunto dos Estados Unidos em Saigon, Eugene L. Locke, demitiu-se de suas funções, a fim de apresentar sua candidatura pelo Partido Democrata, nas eleições para Governador do Texas. Segundo o *Dallas Morning News*, Locke pretende anunciar oficialmente ainda esta semana, sua renúncia ao posto de Em-

baixador, e o lançamento de seu nome como candidato. Outros cinco norte-americanos já anunciaram sua aspiração à disputa do cargo de Governador do Texas, atualmente ocupado por John Connally, que não deseja ser reeleito. Eugene L. Locke, após ocupar a Embaixada dos Estados Unidos no Paquistão, havia sido transferido para Saigon, onde estava há nove meses.

"Izvestia" acha que Johnson decepcionou

Moscou (AFP-JB) — O jornal *Izvestia*, órgão do Governo da URSS, afirmou ontem que a opinião pública norte-americana "recebeu com profunda decepção a mensagem do Presidente Lyndon Johnson sobre o estado da União".

Afirmou o jornal que "a mensagem demonstra mais uma vez que a Casa Branca se preocupa menos em achar uma solução para a criminosa guerra do Vietnã do que em justificar a negativa norte-americana de lutar na negociação de paz".

BECO SEM SAÍDA

Continua o *Izvestia*: "A decepção da opinião pública norte-americana se explica, já que o Presidente reconheceu que a miséria e a discriminação racial são o beco sem saída em que se encontra a juventude norte-americana".

"A Grande Sociedade, prospera e feliz, prometida há três anos, continua sendo uma imagem sedutora que já começa a se desvanecer no horizonte".

O órgão soviético também nota: "Os norte-americanos esperavam que lhes fosse dada a verdade sobre o Vietnã. Uma vez mais foram decepcionados. O Presidente não pronunciou uma só palavra de esperança sobre as perspectivas reais de saída desta guerra, que foram oferecidas aos Estados Unidos pela recente iniciativa pacífica do Governo norte-vietnamita".

O *Izvestia* observa que a palavra paz surge várias vezes na mensagem presidencial, mas resulta a contradição entre as palavras e os fatos evocando o aumento de gastos para a guerra, a tendência atual de ampliação da luta a países vizinhos e os ataques da aviação norte-americana contra navios mercantes de outros países, ancorados em portos norte-vietnamitas.

Sob o título geral de América, Por que Condensar Teus Filhos, o jornal publica uma série de artigos condenando os atos antidemocráticos dos meios dirigentes norte-americanos.

Substituto de McNamara diz que não é duro nem pacífico

Washington (AFP-UPI-JB) — Clark Clifford, nomeado pelo Presidente Johnson para o cargo de Secretário de Defesa dos Estados Unidos, declarou ontem que nem é correlacionário das bombas (pacifista) nem dos falcos (belicista), a propósito da guerra no Vietnã.

Em rápida entrevista que concedeu aos correspondentes credenciados na Casa Branca, Clark Clifford disse que não pertence "a uma determinada categoria ideológica" e que qualquer comentário sobre o problema vietnamita será inoportuno, enquanto não for ouvido pela Comissão do Senado que deverá pronunciar-se sobre sua nomeação.

RECEPTIVIDADE

Clifford esclareceu aos jornalistas que não havia levantado a questão da duração de seu mandato com o Presidente Johnson e acrescentou: "Permanecer no cargo tanto tempo quanto ele desejar". Clifford negou que tivesse outras intenções políticas como, por exemplo,

candidatar-se à Câmara dos Representantes ou ao Senado. "Tenho 62 anos e este cargo acabará comigo", comentou Clifford.

Os mais influentes senadores e deputados norte-americanos receberam com agrado a indicação de Clark Clifford como substituto de Robert McNamara, William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse: "Ele será um excelente Secretário de Defesa e tem capacidade para reconhecer todas as diretrizes do Governo em relação à guerra do Vietnã".

O Presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes, Mendel Rivers, democrata da Carolina do Sul, também aplaudiu a escolha de Johnson: "Acho que o Presidente faz uma ótima escolha. Conheço Clark Clifford há muitos anos e tenho certeza de que a defesa do país está em boas mãos".

Richard Russell, democrata da Geórgia, Presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado, disse que o

Chefe do Governo norte-americano fez "uma excelente escolha". Segundo Russell, Clark Clifford "está a par dos métodos de operação do nosso Departamento de Defesa e do poder e distribuição das Forças Armadas de qualquer inimigo potencial".

A Senadora Margaret Chase Smith, do Partido Republicano, e um dos principais membros da Comissão de Forças Armadas, declarou: "Clark Clifford tem uma excelente reputação. O importante, para um Secretário de Defesa, é que ele saiba lidar com o Presidente e com o Congresso".

Estou certo de que Clifford tem especialidade para desempenhar sua missão".

O jornal *New York Times* criticou ontem o novo Secretário de Defesa dos Estados Unidos, considerando-o menos competente do que seu antecessor, Robert McNamara, "que conseguiu manter o aparelho da defesa norte-americana sob controle civil".

Do New York Times

A frente pela paz

Charles Mohr

Dois exemplos a serem adotados

Saigon — A chamada "neutralização" do Laos, em 1962, segundo a maioria dos observadores, favoreceu os Estados Unidos. O cessar-fogo conseguido na Coreia, em 1954, foi uma eficiente solução para a guerra civil nesse país. Por que, então, não se chega a uma fórmula semelhante para por fim à infundável guerra do Vietnã?

EXPERIÊNCIA

Os peritos em assuntos vietnamitas são reticentes quanto a esse tipo de solução. Eles duvidam que a paz possa ser conseguida na base de um acordo prévio entre os blocos das grandes potências mundiais.

Quando a Coreia do Norte invadiu a Coreia do Sul, em 1950, foi apenas um exercício de poderio militar. Os norte-coreanos não tomaram qualquer medida para criar, no Sul, um ambiente para a guerrilha ou uma infra-estrutura viável de agitação política.

A guerra vietnamita não pode terminar como a da Coreia, com base em um simples cessar-fogo. E o principal motivo para isso, é que os norte-vietnamitas passaram alguns anos criando uma força militar e política indígena. Apesar de os elementos paramilitares sulistas do Vietcong já não poderem mais lutar sem um auxílio substancial do Norte, mesmo assim ainda são uma força enorme. Eles poderiam continuar subvertendo o Vietnã do Sul ainda por muitos anos, mesmo que os norte-vietnamitas se retirassem.

A analogia lausiana é mais aparente, embora superficial. Quando o Governo de confissão nacional foi formado no Laos, em 1962, muitos conservadores americanos previram um rápido desastre, acreditando que um Governo de coalizão com os comunistas seria logo dominado por eles.

Cinco anos e meio mais tarde, essa previsão mostrou-se errada. Uma vez que a maioria dos Ministros comunistas desse Governo estiveram exilados fora da capital lausiana, Vientiane. O hábil "neutralista" e Primeiro-Ministro do Laos, Prince Souvanna Phouma tem se mostrado francamente inclinado para o lado ocidental, e autorizou discretamente os bombardeios americanos à Trilha Ho Chi Minh, no leste do Laos.

Mas como pode bem atestar qualquer pessoa que conheça um pouco da Ásia, o Laos não é Vietnã. As tropas comunistas do Pathet Laos nunca foram nada além de satélites óbvios das forças norte-vietnamitas nesse país, e satélites obviamente pouco competentes.

Um acordo durável no Vietnã, segundo a maioria dos observadores, teria que ser erguido com base nas forças do país que têm capacidade de liderá-lo com eficiência; até agora, o contrário do Laos, nenhuma força mostrou que pode se candidatar à liderança, do Vietnã do Sul.

Olho na fronteira

Tom Buckley

Saigon — O objetivo da reunião entre o Príncipe Norodon Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, e o Embaixador Chester Bowles, enviado especial do Presidente Johnson a este país, era, segundo os americanos, negociar uma permissão para que as tropas dos Estados Unidos pudessem perseguir seu inimigo norte-vietnamita e Vietcong em território cambojano.

Depois de passar mais de uma semana em Phnom Penh discutindo as condições para entrar com tropas no Camboja, o Embaixador Bowles e o Príncipe Sihanouk não chegaram a um acordo, no comunicado conjunto emitido após a reunião, o problema da perseguição a queima-roupa (hot pursuit).

Apesar disso, o enviado do Presidente Johnson e o Chefe de Estado do Camboja disseram que seus Governos solicitarão à Comissão Internacional de Contrôla para patrulhar a fronteira cambojana, onde guerrilheiros do Vietcong e soldados norte-vietnamitas se refugiam para atacar o Vietnã do Sul.

Ninguém em Saigon estava esperando que isso acontecesse. A União Soviética, que preside com a Inglaterra a Conferência Geral dos Acordos de Genebra, supervisionando a Comissão Internacional de Contrôla, já disse que se opõe a qualquer ampliação das responsabilidades da CIC. A Polónia, um dos três membros da Comissão — com o Canadá e a Índia — também se opõe a essa idéia.

Apresentemente, os Estados Unidos recusaram-se novamente a aceitar e reconhecer as fronteiras cambojanas segundo a versão do Príncipe Sihanouk, contra os limites contestados pelo Vietnã do Sul e a Tailândia. Esta foi talvez a condição que o Chefe de Estado cambojano impôs para permitir a entrada de forças norte-americanas em seu país.

Além dessas especulações, diplomatas pró-Saigon disseram ter visto o Príncipe Sihanouk articular, novamente, uma das suas mortíferas jogadas com a arte do equilíbrio entre comunistas e não comunistas. Além disso, a semana de conversações e a retomada, embora rápida, dos contatos entre Camboja e Estados Unidos, parecem ter dado a todos tempo de analisar todo o problema da perseguição em campo neutro, e consequentemente, reduzir as probabilidades de a guerra se alastrar ao Camboja e Laos.

De qualquer forma, o Laos é muito mais importante tática e estrategicamente do que o Camboja, já que é através do Laos que a chamada Trilha Ho Chi Minh, estrada por onde passam os suprimentos norte-vietnamitas, chega ao Vietnã do Sul.

Desde que os americanos aumentaram seu esforço no sentido de interromper a trilha, que já se tornou passagem obrigatória até de comboios pesados, a região lausiana tornou-se o alvo de ataques aéreos e terrestres. Estes ataques, nunca reconhecidos oficialmente pelos Estados Unidos, são um segredo que todo mundo conhece, em Saigon e nas províncias do planalto.

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS

- GERÊNCIA GERAL
- GERÊNCIA FINANCEIRA
- GERÊNCIA DE MARKETING
- GERÊNCIA DE MATERIAIS
- TÉCNICA DE ENSINO
- PLANEJAMENTO GLOBAL DE EMPRESAS
- ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS
- IMPÓSTO DE RENDA
- CONTABILIDADE GERAL (Curso Intensivo) de 5/2 a 19/2.
- CONTABILIDADE DE CUSTOS (Curso Intensivo) de 5/2 a 19/2
- CHEFIA E LIDERANÇA

Destinados a todos que querem aperfeiçoar, desenvolver e atualizar seus conhecimentos técnico-profissionais. Aulas (com apostilas) de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração 12/2 a 11/4/68.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
R. Marquês de São Vicente 263
Tels.: 27-2388 e 47-1125

PUC ENSINA COMO PREENCHER FORMULÁRIO DE IMPÓSTO DE RENDA

Preenchimento de declaração de Imposto de Renda (novo formulário e novas instruções para 1968).

Aulas ministradas pelo Agente Fiscal do Imposto de Renda Prof. Nestor Rodrigues Filho. ÚLTIMAS VAGAS. — INÍCIO DIA 22/1/68.

Informações INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA, Rua Marquês de São Vicente, 263. Tels.: 27-2388 e 47-1125.

LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Praça
31-3379
31-3384

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE BOLÍVIA (CARGUEIRO) — Saíra a 26 do corrente, para: Rio — Vitória — Recife — Trinidad — Nassau — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.

LOIDE CUBA (CARGUEIRO) — Saíra a 31 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (Opç.).

LINHA AMERICANA — SAÍDA DO RIO

LOIDE PARAGUAI (CARGUEIRO) — Saíra a 22 do corrente, para: Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.

LINHA EUROPEIA SAÍDA DO RIO

GUATATYR (CARGUEIRO) — Saíra a 20 do corrente, para: Vitória — Recife — São Vicente — Antuérpia — Rotterdam — Bremen — Hamburgo.

LINHA DO MEDITERRANEO SAÍDAS DO RIO

BARRO DO AMAZONAS (CARGUEIRO) — Saíra a 8 de fevereiro, para: Vitória — Salvador (Opç.) — São Vicente — Caxa Blanca — Valência (Opç.) — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles.

KITHIRA (CARGUEIRO) — Saíra a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — São Vicente — Havre — Dunkerque — Oslo — Aarhus — Copenhagen — Rostock — Gdansk — Malmö — Stockholm.

LINHA DO PACIFICO SAÍDA DO RIO

CABO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO) — Saíra a 22 do corrente, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles — São Francisco.

LINHA ÁFRICA-EXTREMO ORIENTE

BUARQUE (CARGUEIRO) — Saíra do Rio a 28 do corrente, para: Santos — Pernambuco — Vitória — Recife (Opç.) — Luanda (Opç.) — C. Town (Opç.) — Durban — L. Marques (Opç.) — T. Melville (Opç.) — Madagascar — Singapura — Manila (Opç.) — H. Kong — Osaka — Yokohama.

PREST. KENNEDY (CARGUEIRO) — Saíra a 6 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Luanda (Opç.) — L. Marques (Opç.) — T. Melville (Opç.) — Madagascar — Sydney — Brisbane — H. Kong (Opç.) — Osaka — Yokohama.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

RIO IGUAÇU (CARGUEIRO) — Saíra para: Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — P. Américo — Manaus.

LINHA RIO/SANTOS

PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saída do Rio a 24, a 25, a 26, a 27, a 28, a 29, a 30, a 31 de janeiro, a 1 de fevereiro, a 2 de fevereiro, a 3 de fevereiro, a 4 de fevereiro, a 5 de fevereiro, a 6 de fevereiro, a 7 de fevereiro, a 8 de fevereiro, a 9 de fevereiro, a 10 de fevereiro, a 11 de fevereiro, a 12 de fevereiro, a 13 de fevereiro, a 14 de fevereiro, a 15 de fevereiro, a 16 de fevereiro, a 17 de fevereiro, a 18 de fevereiro, a 19 de fevereiro, a 20 de fevereiro, a 21 de fevereiro, a 22 de fevereiro, a 23 de fevereiro, a 24 de fevereiro, a 25 de fevereiro, a 26 de fevereiro, a 27 de fevereiro, a 28 de fevereiro, a 29 de fevereiro, a 30 de fevereiro, a 1 de março, a 2 de março, a 3 de março, a 4 de março, a 5 de março, a 6 de março, a 7 de março, a 8 de março, a 9 de março, a 10 de março, a 11 de março, a 12 de março, a 13 de março, a 14 de março, a 15 de março, a 16 de março, a 17 de março, a 18 de março, a 19 de março, a 20 de março, a 21 de março, a 22 de março, a 23 de março, a 24 de março, a 25 de março, a 26 de março, a 27 de março, a 28 de março, a 29 de março, a 30 de março, a 1 de abril, a 2 de abril, a 3 de abril, a 4 de abril, a 5 de abril, a 6 de abril, a 7 de abril, a 8 de abril, a 9 de abril, a 10 de abril, a 11 de abril, a 12 de abril, a 13 de abril, a 14 de abril, a 15 de abril, a 16 de abril, a 17 de abril, a 18 de abril, a 19 de abril, a 20 de abril, a 21 de abril, a 22 de abril, a 23 de abril, a 24 de abril, a 25 de abril, a 26 de abril, a 27 de abril, a 28 de abril, a 29 de abril, a 30 de abril, a 1 de maio, a 2 de maio, a 3 de maio, a 4 de maio, a 5 de maio, a 6 de maio, a 7 de maio, a 8 de maio, a 9 de maio, a 10 de maio, a 11 de maio, a 12 de maio, a 13 de maio, a 14 de maio, a 15 de maio, a 16 de maio, a 17 de maio, a 18 de maio, a 19 de maio, a 20 de maio, a 21 de maio, a 22 de maio, a 23 de maio, a 24 de maio, a 25 de maio, a 26 de maio, a 27 de maio, a 28 de maio, a 29 de maio, a 30 de maio, a 1 de junho, a 2 de junho, a 3 de junho, a 4 de junho, a 5 de junho, a 6 de junho, a 7 de junho, a 8 de junho, a 9 de junho, a 10 de junho, a 11 de junho, a 12 de junho, a 13 de junho, a 14 de junho, a 15 de junho, a 16 de junho, a 17 de junho, a 18 de junho, a 19 de junho, a 20 de junho, a 21 de junho, a 22 de junho, a 23 de junho, a 24 de junho, a 25 de junho, a 26 de junho, a 27 de junho, a 28 de junho, a 29 de junho, a 30 de junho, a 1 de julho, a 2 de julho, a 3 de julho, a 4 de julho, a 5 de julho, a 6 de julho, a 7 de julho, a 8 de julho, a 9 de julho, a 10 de julho, a 11 de julho, a 12 de julho, a 13 de julho, a 14 de julho, a 15 de julho, a 16 de julho, a 17 de julho, a 18 de julho, a 19 de julho, a 20 de julho, a 21 de julho, a 22 de julho, a 23 de julho, a 24 de julho, a 25 de julho, a 26 de julho, a 27 de julho, a 28 de julho, a 29 de julho, a 30 de julho, a 1 de agosto, a 2 de agosto, a 3 de agosto, a 4 de agosto, a 5 de agosto, a 6 de agosto, a 7 de agosto, a 8 de agosto, a 9 de agosto, a 10 de agosto, a 11 de agosto, a 12 de agosto, a 13 de agosto, a 14 de agosto, a 15 de agosto, a 16 de agosto, a 17 de agosto, a 18 de agosto, a 19 de agosto, a 20 de agosto, a 21 de agosto, a 22 de agosto, a 23 de agosto, a 24 de agosto, a 25 de agosto, a 26 de agosto, a 27 de agosto, a 28 de agosto, a 29 de agosto, a 30 de agosto, a 1 de setembro, a 2 de setembro, a 3 de setembro, a 4 de setembro, a 5 de setembro, a 6 de setembro, a 7 de setembro, a 8 de setembro, a 9 de setembro, a 10 de setembro, a 11 de setembro, a 12 de setembro, a 13 de setembro, a 14 de setembro, a 15 de setembro, a 16 de setembro, a 17 de setembro, a 18 de setembro, a 19 de setembro, a 20 de setembro, a 21 de setembro, a 22 de setembro, a 23 de setembro, a 24 de setembro, a 25 de setembro, a 26 de setembro, a 27 de setembro, a 28 de setembro, a 29 de setembro, a 30 de setembro, a 1 de outubro, a 2 de outubro, a 3 de outubro, a 4 de outubro, a 5 de outubro, a 6 de outubro, a 7 de outubro, a 8 de outubro, a 9 de outubro, a 10 de outubro, a 11 de outubro, a 12 de outubro, a 13 de outubro, a 14 de outubro, a 15 de outubro, a 16 de outubro, a 17 de outubro, a 18 de outubro, a 19 de outubro, a 20 de outubro, a 21 de outubro, a 22 de outubro, a 23 de outubro, a 24 de outubro, a 25 de outubro, a 26 de outubro, a 27 de outubro, a 28 de outubro, a 29 de outubro, a 30 de outubro, a 1 de novembro, a 2 de novembro, a 3 de novembro, a 4 de novembro, a 5 de novembro, a 6 de novembro, a 7 de novembro, a 8 de novembro, a 9 de novembro, a 10 de novembro, a 11 de novembro, a 12 de novembro, a 13 de novembro, a 14 de novembro, a 15 de novembro, a 16 de novembro, a 17 de novembro, a 18 de novembro, a 19 de novembro, a 20 de novembro, a 21 de novembro, a 22 de novembro, a 23 de novembro, a 24 de novembro, a 25 de novembro, a 26 de novembro, a 27 de novembro, a 28 de novembro, a 29 de novembro, a 30 de novembro, a 1 de dezembro, a 2 de dezembro, a 3 de dezembro, a 4 de dezembro, a 5 de dezembro, a 6 de dezembro, a 7 de dezembro, a 8 de dezembro, a 9 de dezembro, a 10 de dezembro, a 11 de dezembro, a 12 de dezembro, a 13 de dezembro, a 14 de dezembro, a 15 de dezembro, a 16 de dezembro, a 17 de dezembro, a 18 de dezembro, a 19 de dezembro, a 20 de dezembro, a 21 de dezembro, a 22 de dezembro, a 23 de dezembro, a 24 de dezembro, a 25 de dezembro, a 26 de dezembro, a 27 de dezembro, a 28 de dezembro, a 29 de dezembro, a 30 de dezembro, a 1 de janeiro, a 2 de janeiro, a 3 de janeiro, a 4 de janeiro, a 5 de janeiro, a 6 de janeiro, a 7 de janeiro, a 8 de janeiro, a 9 de janeiro, a 10 de janeiro, a 11 de janeiro, a 12 de janeiro, a 13 de janeiro, a 14 de janeiro, a 15 de janeiro, a 16 de janeiro, a 17 de janeiro, a 18 de janeiro, a 19 de janeiro, a 20 de janeiro, a 21 de janeiro, a 22 de janeiro, a 23 de janeiro, a 24 de janeiro, a 25 de janeiro, a 26 de janeiro, a 27 de janeiro, a 28 de janeiro, a 29 de janeiro, a 30 de janeiro, a 1 de fevereiro, a 2 de fevereiro, a 3 de fevereiro, a 4 de fevereiro, a 5 de fevereiro, a 6 de fevereiro, a 7 de fevereiro, a 8 de fevereiro, a 9 de fevereiro, a 10 de fevereiro, a 11 de fevereiro, a 12 de fevereiro, a 13 de fevereiro, a 14 de fevereiro, a 15 de fevereiro, a 16 de fevereiro, a 17 de fevereiro, a 18 de fevereiro, a 19 de fevereiro, a 20 de fevereiro, a 21 de fevereiro, a 22 de fevereiro, a 23 de fevereiro, a 24 de fevereiro, a 25 de fevereiro, a 26 de fevereiro, a 27 de fevereiro, a 28 de fevereiro, a 29 de fevereiro, a 30 de fevereiro, a 1 de março, a 2 de março, a 3 de março, a 4 de março, a 5 de março, a 6 de março, a 7 de março, a 8 de março, a 9 de março, a 10 de março, a 11 de março, a 12 de março, a 13 de março, a 14 de março, a 15 de março, a 16 de março, a 17 de março, a 18 de março, a 19 de março, a 20 de março, a 21 de março, a 22 de março, a 23 de março, a 24 de março, a 25 de março, a 26 de março, a 27 de março, a 28 de março, a 29 de março, a 30 de março, a 1 de abril, a 2 de abril, a 3 de abril, a 4 de abril, a 5 de abril, a 6 de abril, a 7 de abril, a 8 de abril, a 9 de abril, a 10 de abril, a 11 de abril, a 12 de abril, a 13 de abril, a 14 de abril, a 15 de abril, a 16 de abril, a 17 de abril, a 18 de abril, a 19 de abril, a 20 de abril, a 21 de abril, a 22 de abril, a 23 de abril, a 24 de abril, a 25 de abril, a 26 de abril, a 27 de abril, a 28 de abril, a 29 de abril, a 30 de abril, a 1 de maio, a 2 de maio, a 3 de maio, a 4 de maio, a 5 de maio, a 6 de maio, a 7 de maio, a 8 de maio, a 9 de maio, a 10 de maio, a 11 de maio, a 12 de maio, a 13 de maio, a 14 de maio, a 15 de maio, a 16 de maio, a 17 de maio, a 18 de maio, a 19 de maio, a 20 de maio, a 21 de maio, a 22 de maio, a 23 de maio, a 24 de maio, a 25 de maio, a 26 de maio, a 27 de maio, a 28 de maio, a 29 de maio, a 30 de maio, a 1 de junho, a 2 de junho, a 3 de junho, a 4 de junho, a 5 de junho, a 6 de junho, a 7 de junho, a 8 de junho, a 9 de junho, a 10 de junho, a 11 de junho, a 12 de junho, a 13 de junho, a 14 de junho, a 15 de junho, a 16 de junho, a 17 de junho, a 18 de junho, a 19 de junho, a 20 de junho, a 21 de junho, a 22 de junho, a 23 de junho, a 24 de junho, a 25 de junho, a 26 de junho, a 27 de junho, a 28 de junho, a 29 de junho, a 30 de junho, a 1 de julho, a 2 de julho, a 3 de julho, a 4 de julho, a 5 de julho, a 6 de julho, a 7 de julho, a 8 de julho, a 9 de julho, a 10 de julho, a 11 de julho, a 12 de julho, a 13 de julho, a 14 de julho, a 15 de julho, a 16 de julho, a 17 de julho, a 18 de julho, a 19 de julho, a 20 de julho, a 21 de julho, a 22 de julho, a 23 de julho, a 24 de julho, a 25 de julho, a 26 de julho, a 27 de julho, a 28 de julho, a 29 de julho, a 30 de julho, a 1 de agosto, a 2 de agosto, a 3 de agosto, a 4 de agosto, a 5 de agosto, a 6 de agosto, a 7 de agosto, a 8 de agosto, a 9 de agosto, a 10 de agosto, a 11 de agosto, a 12 de agosto, a 13 de agosto, a 14 de agosto, a 15 de agosto, a 16 de agosto, a 17 de agosto, a 18 de agosto, a 19 de agosto, a 20 de agosto, a 21 de agosto, a 22 de agosto, a 23 de agosto, a 24 de agosto, a 25 de agosto, a 26 de agosto, a 27 de agosto, a 28 de agosto, a 29 de agosto, a 30 de agosto, a 1 de setembro, a 2 de setembro, a 3 de setembro, a 4 de setembro, a 5 de setembro, a 6 de setembro, a 7 de setembro, a 8 de setembro, a 9 de setembro, a 10 de setembro, a 11 de setembro, a 12 de setembro, a 13 de setembro, a 14 de setembro, a 15 de setembro, a 16 de setembro, a 17 de setembro, a 18 de setembro, a 19 de setembro, a 20 de setembro, a 21 de setembro, a 22 de setembro, a 23 de setembro, a 24 de setembro, a 25 de setembro, a 26 de setembro, a 27 de setembro, a 28 de setembro, a 29 de setembro, a 30 de setembro, a 1 de outubro, a 2 de outubro, a 3 de outubro, a 4 de outubro, a 5 de outubro, a 6 de outubro, a 7 de outubro, a 8 de outubro, a 9 de outubro, a 10 de outubro, a 11 de outubro, a 12 de outubro, a 13 de outubro, a 14 de outubro, a 15 de outubro, a 16 de outubro, a 17 de outubro, a 18 de outubro, a 19 de outubro, a 20 de outubro, a 21 de outubro, a 22 de outubro, a 23 de outubro, a 24 de outubro, a 25 de outubro, a 26 de outubro, a 27 de outubro, a 28 de outubro, a 29 de outubro, a 30 de outubro, a 1 de novembro, a 2 de novembro, a 3 de novembro, a 4 de novembro, a 5 de novembro, a 6 de novembro, a 7 de novembro, a 8 de novembro, a 9 de novembro, a 10 de novembro, a 11 de novembro, a 12 de novembro, a 13 de novembro, a 14 de novembro, a 15 de novembro, a 16 de novembro, a 17 de novembro, a 18 de novembro, a 19 de novembro, a 20 de novembro, a 21 de novembro, a 22 de novembro, a 23 de novembro, a 24 de novembro, a 25 de novembro, a 26 de novembro, a 27 de novembro, a 28 de novembro, a 29 de novembro, a 30 de novembro, a 1 de dezembro, a 2 de dezembro, a 3 de dezembro, a 4 de dezembro, a 5 de dezembro, a 6 de dezembro, a 7 de dezembro, a 8 de dezembro, a 9 de dezembro, a 10 de dezembro, a 11 de dezembro, a 12 de dezembro, a 13 de dezembro, a 14 de dezembro, a 15 de dezembro, a 16 de dezembro, a 17 de dezembro, a 18 de dezembro, a 19 de dezembro, a 20 de dezembro, a 21 de dezembro, a 22 de dezembro, a 23 de dezembro, a 24 de dezembro, a 25 de dezembro, a 26 de dezembro, a 27 de dezembro, a 28 de dezembro, a 29 de dezembro, a 30 de dezembro, a 1 de janeiro, a 2 de janeiro, a 3 de janeiro, a 4 de janeiro, a 5 de janeiro, a 6 de janeiro, a 7 de janeiro, a 8 de janeiro, a 9 de janeiro, a 10 de janeiro, a 11 de janeiro, a 12 de janeiro, a 13 de janeiro, a 14 de janeiro, a 15 de janeiro, a 16 de janeiro, a 17 de janeiro, a 18 de janeiro, a 19 de janeiro, a 20 de janeiro, a 21 de janeiro, a 22 de janeiro, a 23 de janeiro, a 24 de janeiro, a 25 de janeiro, a 26 de janeiro, a 27 de janeiro, a 28 de janeiro, a 29 de janeiro, a 30 de janeiro, a 1 de fevereiro, a 2 de fevereiro, a 3 de fevereiro, a 4 de fevereiro, a 5 de fevereiro, a 6 de fevereiro, a 7 de fevereiro, a 8 de fevereiro, a 9 de fevereiro, a 10 de fevereiro, a 11 de fevereiro, a 12 de fevereiro, a 13 de fevereiro, a 14 de fevereiro, a 15 de fevereiro, a 16 de fevereiro, a 17 de fevereiro, a 18 de fevereiro, a 19 de fevereiro, a 20 de fevereiro, a 21 de fevereiro, a 22 de fevereiro, a 23 de fevereiro, a 24 de fevereiro, a 25 de fevereiro, a 26 de fevereiro, a 27 de fevereiro, a 28 de fevereiro, a 29 de fevereiro, a 30 de fevereiro, a 1 de março, a 2 de março, a 3 de março, a 4 de março, a 5 de março, a 6 de março, a 7 de março, a 8 de março, a 9 de março, a 10 de março, a 11 de março, a 12 de março, a 13 de março, a 14 de março, a 15 de março, a 16 de março, a 17 de março, a 18 de março, a 19 de março, a 20 de março, a 21 de março, a 22 de março, a 23 de março, a 24 de março, a 25 de março, a 26 de março, a 27 de março, a 28 de março, a 29 de março, a 30 de março, a 1 de abril, a 2 de abril, a 3 de abril, a 4 de abril, a 5 de abril, a 6 de abril, a 7 de abril, a 8 de abril, a 9 de abril, a 10 de abril, a 11 de abril, a 12 de abril, a 13 de abril, a 14 de abril, a 15 de abril, a 16 de abril, a 17 de abril, a 18 de abril, a 19 de abril, a 20 de abril, a 21 de abril, a 22 de abril, a 23 de abril, a 24 de abril, a 25 de abril, a 26 de abril, a 27 de abril, a 28 de abril, a 29 de abril, a 30 de abril, a 1 de maio, a 2 de maio, a 3 de maio, a 4 de maio, a 5 de maio, a 6 de maio, a 7 de maio, a 8 de maio, a 9 de maio, a 10 de maio, a 11 de maio, a 12 de maio, a 13 de maio, a 14 de maio, a 15 de maio, a 16 de maio, a 17 de maio, a 18 de maio, a 19 de maio, a 20 de maio, a 21 de maio, a 22 de maio, a 23 de maio, a 24 de maio, a 25 de maio, a 26 de maio, a 27 de maio, a 28 de maio, a 29 de maio, a 30 de maio, a 1 de junho, a 2 de junho, a 3 de junho, a 4 de junho, a 5 de junho, a 6 de junho, a 7 de junho, a 8 de junho, a 9 de junho, a 10 de junho, a 11 de junho, a 12 de junho, a 13 de junho, a 14 de junho, a 15 de junho, a 16 de junho, a 17 de junho, a 18 de junho, a 19 de junho, a 20 de junho, a 21 de junho, a 22 de junho, a 23 de junho, a 24 de junho, a 25 de junho, a 26 de junho, a 27 de junho, a 28 de junho, a 29 de junho, a 30 de junho, a 1 de julho, a 2 de julho, a 3 de julho, a 4 de julho, a 5 de julho, a 6 de julho, a 7 de julho, a 8 de julho, a 9 de julho, a 10 de julho, a 11 de julho, a 12 de julho, a 13 de julho, a 14 de julho, a 15 de julho, a 16 de julho, a 17 de julho, a 18 de julho, a 19 de julho, a 20 de julho, a 21 de julho, a 22 de julho, a 23 de julho, a 24 de julho, a 25 de julho, a 26 de julho, a 27 de julho, a 28 de julho, a 29 de julho, a 30 de julho, a 1 de agosto, a 2 de agosto, a 3 de agosto, a 4 de agosto, a 5 de agosto, a 6 de agosto, a 7 de agosto, a 8 de agosto, a 9 de agosto, a 10 de agosto, a 11 de agosto, a 12 de agosto, a 13 de agosto, a 14 de agosto, a 15 de agosto, a 16 de agosto, a 17 de agosto, a 18 de agosto, a 19 de agosto, a 20 de agosto, a 21 de agosto, a 22 de agosto, a 23 de agosto, a 24 de agosto, a 25 de agosto, a 26 de agosto, a 27 de agosto, a 28 de agosto, a 29 de agosto, a 30 de agosto, a 1 de setembro, a 2 de setembro, a 3 de setembro, a 4 de setembro, a 5 de setembro, a 6 de setembro, a 7 de setembro, a 8 de setembro, a 9 de setembro, a 10 de setembro, a 11 de setembro, a 12 de setembro, a 13 de setembro, a 14 de setembro, a 15 de setembro, a 16 de setembro, a 17 de setembro, a 18 de setembro, a 19 de setembro, a 20 de setembro, a 21 de setembro, a 22 de setembro, a 23 de setembro, a 24 de setembro, a 25 de setembro, a 26 de setembro, a 27 de setembro, a 28 de setembro, a 29 de setembro, a 30 de setembro, a 1 de outubro, a 2 de outubro, a 3 de outubro, a 4 de outubro, a 5 de outubro, a 6 de outubro, a 7 de outubro, a 8 de outubro, a 9 de outubro, a 10 de outubro, a 11 de outubro, a 12 de outubro, a 13 de outubro, a 14 de outubro, a 15 de outubro, a 16 de outubro, a 17 de outubro, a 18 de outubro, a 19 de outubro, a 20 de outubro, a 21 de outubro, a 22 de outubro, a 23 de outubro, a 24 de outubro, a 25 de outubro, a 26 de outubro, a 27 de outubro, a 28 de outubro, a 29 de outubro, a 30 de outubro, a 1 de novembro, a 2 de novembro, a 3 de novembro, a 4 de novembro, a 5 de novembro, a 6 de novembro, a 7 de novembro, a 8 de novembro, a 9 de novembro, a 10 de novembro, a 11 de novembro, a 12 de novembro, a 13 de novembro, a 14 de novembro, a 15 de novembro, a 16 de novembro, a 17 de novembro, a 18 de novembro, a 19 de novembro, a 20 de novembro, a 21 de novembro, a 22 de novembro, a 23 de novembro, a 24 de novembro, a 25 de novembro, a 26 de novembro, a 27 de novembro, a 28 de novembro, a 29 de novembro, a 30 de novembro, a 1 de dezembro, a 2 de dezembro, a 3 de dezembro, a 4 de dezembro, a 5 de dezembro, a 6 de dezembro, a 7 de dezembro, a 8 de dezembro, a 9 de dezembro, a 10 de dezembro, a 11 de dezembro, a 12 de dezembro, a 13 de dezembro, a 14 de dezembro, a 15 de dezembro, a 16 de dezembro, a 17 de dezembro, a 18 de dezembro, a 19 de dezembro, a 20 de dezembro, a 21 de dezembro, a 22 de dezembro, a 23 de dezembro, a 24 de dezembro, a 25 de dezembro, a 26 de dezembro, a 27 de dezembro, a 28 de dezembro, a 29 de dezembro, a 30 de dezembro, a 1 de janeiro, a 2 de janeiro, a 3 de janeiro, a 4 de janeiro, a 5 de janeiro, a 6 de janeiro, a 7 de janeiro, a 8 de janeiro, a 9 de janeiro, a 10 de janeiro, a 11 de janeiro, a 12 de janeiro, a 13 de janeiro, a 14 de janeiro, a 15 de janeiro, a 16 de janeiro, a 17 de janeiro, a 18 de janeiro, a 19 de janeiro, a 20 de janeiro, a 21 de janeiro, a 22 de janeiro, a 23 de janeiro, a 24 de janeiro, a 25 de janeiro, a 26 de janeiro, a 27 de janeiro, a 28 de janeiro, a 29 de janeiro, a 30 de janeiro, a 1 de fevereiro, a 2 de fevereiro, a 3 de fevereiro, a 4 de fevereiro, a 5 de fevereiro, a 6 de fevereiro, a 7 de fevereiro, a 8 de fevereiro, a 9 de fevereiro, a 10 de fevereiro, a 11 de fevereiro, a 12 de fevereiro, a 13 de fevereiro, a 14 de fevereiro, a 15 de fevereiro, a 16 de fevereiro, a 17 de fevereiro, a 18 de fevereiro, a 19 de fevereiro, a 20 de fevereiro, a 21 de fevereiro, a 22 de fevereiro, a 23 de fevereiro, a 24 de fevereiro, a 25 de fevereiro, a 26 de fevereiro, a 27 de fevereiro, a 28 de fevereiro, a 29 de fevereiro, a 30 de fevereiro, a 1 de março, a 2 de março, a 3 de março, a 4 de março, a 5 de março, a 6 de março, a 7 de março, a 8 de março, a 9 de março, a 10 de março, a 11 de março, a 12 de março, a 13 de março, a 14 de março, a 15 de março, a 16 de março, a 17 de março, a 18 de março, a 19 de março, a 20 de março, a 21 de março, a 22 de março, a 23 de março, a 24 de março, a 25 de março, a 26 de março, a 27 de março, a 28 de março, a 29 de março, a 30 de março, a 1 de abril, a 2 de abril, a 3 de abril, a 4 de abril, a 5 de abril, a 6 de abril, a 7 de abril, a 8 de abril, a 9 de abril, a 10 de abril, a 11 de abril, a 12 de abril, a 13 de abril, a 14 de abril, a 15 de abril, a 16 de abril, a 17 de abril, a 18 de abril, a 19 de abril, a 20 de abril, a 21 de abril, a 22 de abril, a 23 de abril, a 24 de abril, a 25 de abril, a 26 de abril, a 27 de abril, a 28 de abril, a 29 de abril, a 30 de abril, a 1 de maio, a 2 de maio, a 3 de maio, a 4 de maio, a 5 de maio, a 6 de maio, a 7 de maio, a 8 de maio, a 9 de maio, a 10 de maio, a 11 de maio, a 12 de maio, a 13 de maio, a 14 de maio, a 15 de maio, a 16 de maio, a 17 de maio, a 18 de maio, a 19 de maio, a 20 de maio, a 21 de maio, a 22 de maio, a 23 de maio, a 24 de maio, a 25 de maio, a 26 de maio, a 27 de maio, a 28 de maio, a 29 de maio, a 30 de maio, a 1 de junho, a 2 de junho, a 3 de junho, a 4 de junho, a 5 de junho, a 6 de junho, a 7 de junho, a 8 de junho, a 9 de junho, a 10 de junho, a 11 de junho, a 12 de junho, a 13 de junho, a 14 de junho, a 15 de junho, a 16 de junho, a 17 de junho, a 18 de junho, a 19 de junho, a 20 de junho, a 21 de junho, a 22 de junho, a 23 de junho, a 24 de junho, a 25 de junho, a 26 de junho, a 27 de junho, a 28 de junho, a 29 de junho, a 30 de junho, a 1 de julho, a 2 de julho, a 3 de julho, a 4 de julho, a 5 de julho, a 6 de julho, a 7 de julho, a 8 de julho, a 9 de julho, a 10 de julho, a 11 de julho, a 12 de julho, a 13 de julho, a 14 de julho, a 15 de julho, a 16 de julho, a 17 de julho, a 18 de julho, a 19 de julho, a 20 de julho, a 21 de julho, a 22 de julho, a 23 de julho, a 24 de julho, a 25 de julho, a 26 de julho, a 27 de julho, a 28 de julho, a 29 de julho, a 30 de julho, a 1 de agosto, a 2 de agosto, a 3 de agosto, a 4 de agosto, a 5 de agosto, a 6 de agosto, a 7 de agosto, a 8 de agosto, a 9 de agosto, a 10 de agosto, a 11 de agosto, a 12 de agosto, a 13 de agosto, a 14 de agosto, a 15 de agosto, a 16 de agosto, a 17 de agosto, a 18 de agosto, a 19 de agosto, a 20 de agosto, a 21 de agosto, a 22 de agosto, a 23 de agosto, a 24 de agosto, a 25 de agosto, a 26 de agosto, a 27 de agosto, a 28 de agosto, a 29 de agosto, a 30 de agosto, a 1 de setembro, a 2 de setembro, a 3 de setembro, a 4 de setembro, a 5 de setembro, a 6 de setembro, a 7 de setembro, a 8 de setembro, a 9 de setembro, a 10 de setembro, a 11 de setembro, a 12 de setembro, a 13 de setembro, a 14 de setembro, a 15 de setembro, a 16 de setembro, a 17 de setembro, a 18 de setembro, a 19 de setembro, a 20 de setembro, a 21 de setembro, a 22 de setembro, a 23 de setembro, a 24 de setembro, a 25 de setembro, a 26 de setembro, a 27 de setembro, a 28 de setembro, a 29 de setembro, a 30 de setembro, a 1 de outubro, a 2 de outubro, a 3 de outubro, a 4 de outubro, a 5 de outubro, a 6 de outubro, a 7 de outubro, a 8 de outubro, a 9 de outubro, a 10 de outubro, a 11 de outubro, a 12 de outubro, a 13 de outubro, a 14 de outubro, a 15 de outubro, a 16 de outubro, a 17 de outubro, a 18 de outubro, a 19 de outubro, a 20 de outubro, a 21 de outubro, a 22 de outubro, a 23 de outubro, a 24 de outubro, a 25 de outubro, a 26 de outubro, a 27 de outubro, a 28 de outubro, a 29 de outubro, a 30 de outubro, a 1 de novembro, a 2 de novembro, a 3 de novembro, a 4 de novembro, a 5 de novembro, a 6 de novembro, a 7 de novembro, a 8 de novembro, a 9 de novembro, a 10 de novembro, a 11 de novembro, a 12 de novembro, a 13 de novembro, a 14 de novembro, a 15 de novembro, a 16 de novembro, a 17 de novembro, a 18 de novembro, a 19 de novembro, a 20 de novembro, a 21 de novembro, a 22 de novembro, a 23 de novembro, a 24 de novembro, a 25 de novembro, a 26 de novembro, a 27 de novembro, a 28 de novembro, a 29 de novembro, a 30 de novembro, a 1 de dezembro, a 2 de dezembro, a 3 de dezembro, a 4 de dezembro, a 5 de dezembro, a 6 de dezembro, a 7 de dezembro, a 8 de dezembro, a 9 de dezembro, a 10 de dezembro, a 11 de dezembro, a 12 de dezembro, a 13 de dezembro, a 14 de dezembro, a 15 de dezembro, a 16 de dezembro, a 17 de dezembro, a 18 de dezembro, a 19 de dezembro, a 20 de dezembro, a 21 de dezembro, a 22 de dezembro, a 23 de dezembro, a 24 de dezembro, a 25 de dezembro, a 26 de dezembro, a 27 de dezembro, a 28 de dezembro, a 29 de dezembro, a 30 de dezembro, a 1 de janeiro, a 2 de janeiro, a 3 de janeiro, a 4 de janeiro, a 5 de janeiro, a 6 de janeiro, a 7 de janeiro, a 8 de janeiro, a 9 de janeiro, a 10 de janeiro, a 11 de janeiro, a 12 de janeiro, a 13 de janeiro, a 14 de janeiro, a 15 de janeiro, a 16 de janeiro, a 17 de janeiro, a 18 de janeiro, a 19 de janeiro, a 20 de janeiro, a 21 de janeiro, a 22 de janeiro, a 23 de janeiro, a 24 de janeiro, a 25 de janeiro, a 26 de janeiro, a 27 de janeiro, a 28 de janeiro, a 29 de janeiro, a 30 de janeiro, a 1 de fevereiro, a 2 de fevereiro, a 3 de fevereiro, a 4 de fevereiro, a 5 de fevereiro, a 6 de fevereiro, a 7 de fevereiro, a 8 de fevereiro, a 9 de fevereiro, a 10 de fevereiro, a 11 de fevereiro, a 12 de fevereiro, a 13 de fevereiro, a 14 de fevereiro, a 15 de fevereiro, a 16 de fevereiro, a 17 de fevereiro, a 18 de fevereiro, a 19 de fevereiro, a 20 de fevereiro, a 21 de fevereiro, a 22 de fevereiro, a 23 de fevereiro, a 24 de fevereiro, a 25 de fevereiro, a 26 de fevereiro, a 27 de fevereiro, a 28 de fevereiro, a 29 de fevereiro, a 30 de fevereiro, a 1 de março, a 2 de março, a 3 de março, a 4 de março, a 5 de março, a 6 de março, a 7 de março, a 8 de março, a 9 de março, a 10 de março, a 11 de março, a 12 de março, a 13 de março, a 14 de março, a 15 de março, a 16 de março, a 17 de março, a 18 de março, a 19 de março, a 20 de março, a 21 de março, a 22 de março, a 23 de março, a 24 de março, a 25 de março, a 26 de março, a 27 de março, a 28 de março, a 29 de março, a 30 de março, a 1 de abril, a 2 de abril, a 3 de abril, a 4 de abril, a 5 de abril, a 6 de abril, a 7 de abril, a 8 de abril, a 9 de abril, a 10 de abril, a 11 de abril, a 12 de abril, a 13 de abril, a 14 de abril, a 15 de abril, a 16 de abril, a 17 de abril, a 18 de abril, a 19 de abril, a 20 de abril, a 21 de abril, a 22 de abril, a 23 de abril, a 24 de abril, a 25 de abril, a 26 de abril, a 27 de abril, a 28 de abril, a 29 de abril, a 30 de abril, a 1 de maio, a 2 de maio, a 3 de maio, a 4 de maio, a 5 de maio, a 6 de maio, a 7 de maio, a 8 de maio, a 9 de maio, a 10 de maio, a 11 de maio, a 12 de maio, a 13 de maio, a 14 de maio, a 15 de maio, a 16 de maio, a 17 de maio, a 18 de maio, a 19 de maio, a 20 de maio, a 21 de maio, a 22 de maio, a 23 de maio, a 24 de maio, a 25 de maio, a 26 de maio, a 27 de maio, a 28 de maio, a 29 de maio, a 30 de maio, a 1 de junho, a 2 de junho, a 3 de junho, a 4 de junho, a 5 de junho, a 6 de junho, a 7 de junho, a 8 de junho, a 9 de junho, a 10 de junho, a 11 de junho, a 12 de junho, a 13 de junho, a 14 de junho, a 15 de junho, a 16 de junho, a 17 de junho, a 18 de junho, a 19 de junho, a 20 de junho, a 21 de junho, a 22 de junho, a 23 de junho, a 24 de junho, a 25 de junho, a 26 de junho, a 27 de junho, a 28 de junho, a 29 de junho, a 30 de junho, a 1 de julho, a 2 de julho, a 3 de julho, a 4 de julho, a 5 de julho, a 6 de julho, a 7 de julho, a 8 de julho, a 9 de julho, a 10 de julho, a 11 de julho, a 12 de julho, a 13 de julho, a 14 de julho, a 15 de julho, a 16 de julho, a 17 de julho, a 18 de julho, a 19 de julho, a 20 de julho, a 21 de julho, a 22 de julho, a 23 de julho, a 24 de julho, a 25 de julho, a 26 de julho, a 27 de julho, a 28 de julho, a 29 de julho, a 30 de julho, a 1 de agosto, a 2 de agosto, a 3 de agosto, a 4 de agosto, a 5 de agosto, a 6 de agosto, a 7 de agosto, a 8 de agosto, a 9 de

Comunistas bombardeiam com foguetes hospital americano

Saigon e Washington (UPI-AFP-JB) — Um contingente comunista realizou ontem um ataque com foguetes a um hospital do quartel-general norte-americano da região de Pleiku, na área central do Vietnã do Sul.

Um projétil de 122 milímetros atingiu uma das salas do hospital militar, ferindo dez norte-americanos que estavam convalescendo de ferimentos de guerra e matando um sul-vietnamita.

MAIS SETE

As autoridades afirmaram que outros sete norte-americanos ficaram feridos durante o bombardeio realizado à

meia noite. Os disparos também atingiram um aeroporto, além do quartel do segundo corpo de infantaria do Vietnã do Sul.

Aparentemente, o alvo do ataque foi o quartel-general do comandante sul-vietnamita Vinh Loc. Além do hospital e de um dos edifícios do quartel-general, os foguetes atingiram o novo aeroporto norte-americano de Pleiku, pela primeira vez.

NOVAS ARMAS

Em Washington, o Departamento de Defesa disse ontem que está investigando os indícios de que novos foguetes soviéticos da superfície a su-

perfície foram enviados ao Vietnã do Norte.

Os foguetes, denominados Styx, têm alcance de umas 20 milhas. As armas não afetaram porta-aviões norte-americanos ao largo do Vietnã do Norte, mas poderão representar ameaça em bombardeio lançado perto do litoral.

HELICÓPTERO

Os 41 passageiros do helicóptero gigante norte-americano CH-53, que caiu no dia 2 deste mês entre Dong Ha e Phu Bai, morreram no acidente — informou-se oficialmente em Saigon.

Foi o mais grave acidente de helicóptero ocorrido no mundo.

O aparelho transportava, da base dos Marines de Dong Ha, Phu Bai, perto de Hue, 32 soldados, um civil e oito tripulantes.

MENOS TROPAS

Fonte oficial de Washington anunciou ontem que os efetivos militares norte-americanos sofreram, no próximo ano, sua primeira redução desde 1965.

Em junho de 1969, as forças armadas dos Estados Unidos contarão com um total de ... 3 745 000 homens, ou seja, 13 mil menos do que a cifra prevista para aquele mês, que era de 3 488 000.

Comissão apura ataque ao Camboja

Pnom Penh (UPI-AFP-JB) — A Comissão Internacional de Controle dirigiu-se ontem a uma distante aldeia na fronteira do Camboja com o Vietnã do Sul, onde o Governo de Pnom Penh afirmou que tropas norte-americanas e sul-vietnamitas introduziram-se em território cambojano, matando três soldados e ferindo

do um guarda provincial. Os mortos — segundo as informações oficiais — eram três membros de uma pequena força de vigilância do Exército, que patrulhava a fronteira do Camboja na Província de Prey Dang. Os invasores seriam procedentes de Calvany, base militar do Vietnã do Sul.

aplique (e multiplique) seu capital em Letras de Câmbio Verba

CORREÇÃO
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA

As Letras de Câmbio VERBA constituem hoje a melhor aplicação para qualquer importância, a curto prazo. Principais características:

- juros de 6% a.a.
- correção monetária prefixada
- negociáveis a qualquer momento
- segurança e garantia VERBA



VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital e Reservas: R\$ 1.787.684,24
Carta de autorização n.º 207, de 29/9/64, do B.C.
Carta de autorização n.º 12 do B.N.H.
Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117
Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar
Tels.: 6097, 7839 e 3021 - NITERÓI
Rua de Assembléia, 73 - Tels.: 22-1955 (vereador)
e 22-9247 - GUANABARA
Av. Mel. Floriano, 2181 - Tel.: 2811 - N. IGUAÇU

O SOCORRO NA HORA

Radiofoto UPI



Sargento negro ampara um companheiro ferido

Guerrilha abate 700 no Laos

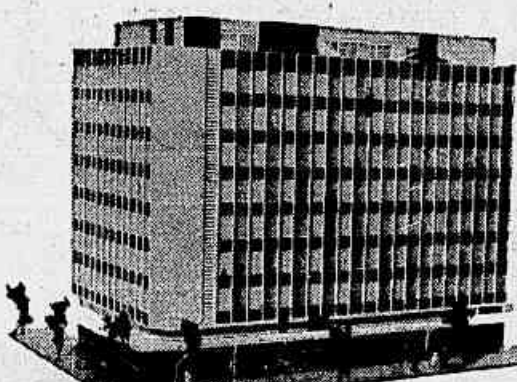
Vientiane (AFP-JB) — A Rádio do Pathet Laos (Guerrilheiros comunistas) afirmou ontem que "700 inimigos foram colocados fora de combate, segunda-feira última, quando foi recuperada a posição de Nam Back às tropas governamentais".

A mesma emissora indicou que o Pathet Laos apreendeu 150 armas. Soube-se ontem, na Capital do Laos, que numerosos feridos procedentes de Nam Back chegaram recentemente ao hospital militar de Vientiane.

Última oferta ainda a preço de lançamento:

Compre agora seu Apartamento de 3 quartos no Leblon!

As fundações já estão prontas. São quase cinco meses de obras que V. recebe a preço de custo, sem juros, sem ágio de qualquer espécie. E o seu apartamento será entregue rigorosamente no prazo de 25 meses!



Praça Antero de Quental esquina de Ataúlfo de Paiva - o melhor ponto do Leblon, a quadra-e-meia da praia. Edifício Álvares de Azevedo, com entrada e elevador social privativo para cada dois apartamentos, todos de frente, com amplo living, sala de jantar, três quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais, ampla copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. E garagem, que está incluída no preço. Passe por nosso escritório para ver todo o projeto e a planta do seu apartamento (versátil, adaptável às suas reais necessidades de espaço). E também para conhecer as condições especiais que criamos para o seu ingresso, agora, no Condomínio. São condições excepcionais, que V. não pode perder!

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1895 - Cred. 708

Memorial de Incorporação arquivado sob o n.º 81, L. 80, fls. 82, Cartório do 2.º Of. do R.G.I.

faça a mais alegre e divertida viagem do mundo

rio da prata com carnaval a bordo



Um maravilhoso passeio a Bacia da Prata, no majestoso transatlântico "ROSA DA FONSECA". Você vai brincar a bordo os 3 dias de carnaval, com 2 espetaculares orquestras em salões de ar condicionado. Visitando ainda Montevideo, Punta del Este, Buenos Aires e Mar del Plata. Shows com artistas especialmente contratados. Piscinas e jogos de bordo. Cozinha sob a orientação de "Maitre" de classe internacional. Será o carnaval da sua vida!

PARTIDA 14 de FEVEREIRO **REGRESSO** 29 de FEVEREIRO

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO
Reserve já e escolha o camarote de sua preferência.



AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Agora também em todas as agências do **BANCO DA BAHIA** e do **BANCO DO POVO**

A NÓVO RIO troca na hora os recibos ou guias de recolhimento obrigatório (prazo de 20 anos) no BNH (4as. vias amarelas, Lei n.º 4.494)

Por depósitos resgatáveis em 1 (um) ano
Com correção monetária e juros de 6%

BNH OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

- Operação imediata, sem burocracia, sem qualquer despesa ou taxa. Basta trazer seu recibo ou guia de recolhimento do Banco do Brasil.
- Seja dos primeiros. Poderá haver escalonamento para a troca após o 12.º mês a partir de agora.

Procure qualquer uma das agências do BANCO DA BAHIA e do BANCO DO POVO ou diretamente a

NÓVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Lojas: Rua do Carmo, 27 A - tel.: 31-5830 - Rio
Av. 15 de Novembro, 675 - tel.: 2718 - Petrópolis

Informe JB

Ciência e Tecnologia

Está sendo concluído, no Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, o Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, uma tentativa de consolidar e racionalizar a aplicação dos 140 bilhões de cruzeiros antigos que o Brasil este ano vai gastar em ciência e tecnologia, nos vários órgãos competentes, às vezes empenhados em trabalhos paralelos.

A ideia básica dos autores do estudo é preparar o Brasil para a sua fase atual de desenvolvimento, que impõe a substituição da tecnologia, superado o período de substituição das importações.

Em outras palavras, o que se pretende é criar condições para que a economia nacional se adapte à nova conjuntura.

O Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico se resume em quatro pontos essenciais: primeiro, a criação do Orçamento Geral de Ciência e Tecnologia, que vai reunir os recursos esparsos; segundo, a intensificação dos dois mecanismos de financiamento — o Fundo de Ciência e Tecnologia (Functec), do BNDE, e o fundo existente no Conselho Nacional de Pesquisas; terceiro, criação de um sistema de incentivos ao setor privado; quarto, assistência ao pesquisador.

Quando for concluído o estudo, será criado o Ministério da Ciência e da Tecnologia, ou melhor, será posto a funcionar, porque criando já está.

Estudantes

No ano passado, o Governo de Portugal recebeu e hospedou fidalgamente 6 mil bolsistas brasileiros, e há no momento cerca de 800 estudantes do Brasil cursando universidades portuguesas, que em alguns casos equiparam-se, sem qualquer favor, às melhores do mundo.

O Brasil, enquanto isto, recebe mal e mal 10 estudantes portugueses.

Esses portugueses vão se diplomar aqui em como estudar num País em que não há vagas.

Reunião

Reúne-se em Washington, em fevereiro, o Comitê Interamericano Econômico e Social da Aliança para o Progresso, dando prosseguimento ao encontro mantido aqui no Rio, logo depois da reunião do FMI, para continuar as discussões sobre a implantação do Mercado Comum Latino-Americano.

Os observadores não estão nada otimistas em relação aos resultados da reunião de fevereiro, tendo em vista a política de contenção adotada pelo Presidente Johnson para defender o dólar e fortalecer a economia americana.

Pescas

A julgar pelo número de projetos em curso, teremos nos próximos anos um surto de desenvolvimento da pesca no Brasil.

Diversos grupos nacionais e estrangeiros — entre os quais o americano Grace e o japonês Mitsui — estão se preparando para pescar na costa brasileira, industrializando aqui o produto. A Grace vai instalar em Belém um conjunto especializado na pesca e industrialização de camarão de alto-mar.

Atualização

O Sr. Negrão de Lima deve assinar nos próximos dias nada menos de oito decretos atualizando multas e penalidades de antigas posturas municipais, algumas baixadas ainda ao tempo do Prefeito Pedro Ernesto.

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, preparou os decretos de atualização, que se referem às proibições de fumar em coletivos, excesso de carga em elevadores etc.

Atualizar é uma boa ideia, está claro. Mas não adianta atualizar se a multa nunca é cobrada. É proibido fumar em ônibus, mas só não fuma quem não quer.

Inesperado

O Ministro Cunha Vascócelos, do Tribunal Federal de Recursos, deu o toque psicodélico da festa oferecida pelo Sr. Draut Ernanny na Casa das Pedras, em homenagem ao Sr. Nehemias Gueiros, que acaba de ser eleito membro

Lance-livre

A demissão do engenheiro Osvaldo Llibero Miranda da Presidência da Comissão do Plano do Cerrão Nacional abriu uma crise na ARENA de Santa Catarina. O Sr. Osvaldo Llibero Miranda pediu exoneração em sinal de protesto contra o decreto de reestruturação da CIPCAN, que foi redigido e baixado sem que ele tivesse sido sequer ouvido.

Agora, verifica-se que não foi apenas o Presidente da CIPCAN o apanhado de surpresa: ninguém sabia de nada, e a ARENA catarinense está em grande agitação, por causa da história toda.

O Embaixador Geraldo de Carvalho Sillos chegou ontem pela manhã ao Rio, para uma permanência de uma semana.

O Sr. Lomanto Júnior, ex-Governador da Bahia, foi eleito Presidente do Banco do Trabalho, estabelecimento privado com sede em Salvador. A posse será na próxima sexta-feira.

O Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada, do Ministério do Planejamento, acaba de publicar A Industrialização Brasileira: Diagnóstico e Perspectivas.

O Teatro Municipal de São Paulo aderiu ao carnaval: este ano vai promover um baile com desfile de fantasias, prêmios e tudo.

da Comissão de Direto Internacional Comercial da ONU.

Em pleno show, à beira da piscina, o Ministro aproveitou o fim de um número musical e pediu um instante ao maestro, para contar um episódio da Juventude do homenageado. Contou, acabou de contar, o show continuou e no fim ninguém sabia se o Ministro também tinha ensaiado aquela parte ou se era apenas um cachê inventado na hora.

Interpretativa

Em recente almoço com o Ministro Rondon Pacheco, o Secretário de Imprensa da Presidência da República, Heráclio Sales, reconstituiu a verdade histórica sobre a frase — "Vou ministro e volto ministro" — dita pelo General Costa e Silva quando embarcava para a Europa, antes de ser eleito Presidente da República.

Segundo Heráclio Sales, o então General Costa e Silva ficou muito surpreendido com a repercussão da frase, tomada como um desafio ao Presidente Castelo Branco em muitos círculos.

Na verdade, o que aconteceu foi que um repórter do Galeão perguntou ao General se ele estava demissionário. O General respondeu que não, nada disso; e acrescentou, para dar ênfase e encerrar o assunto:

— Vou ministro e volto ministro.

— Foi — explicou Heráclio — no máximo uma barreira interpretativa.

Aeroporto

O Secretário de Transportes da Bahia, Sr. Francisco Benjamim, expôs aqui no Rio os planos do Sr. Luis Viana Filho para aumentar o número de aeroportos do Estado, que atualmente só tem quatro. Antes de deixar o Governo, o Sr. Luis Viana pretende construir mais 31 aeroportos na Bahia — e dez vão ficar prontos agora.

O Sr. Francisco Benjamim conseguiu entusiasmar o Ministro Mário Andreazza (o que não é muito difícil) para o Plano Rodoviário Baiano, um projeto ambicioso, que objetiva dotar o Estado de estradas em todos os sentidos. Até 1969 estará concluída a Rio-Bahia pelo litoral — e com asfalto até perto de Ilhéus.

Moça

Daqui a pouco o caso da moça boliviana vai emocionar todo mundo. Com a publicidade feita em torno do episódio, ninguém hoje se lembra mais direito de que ela está presa porque chegou aqui trazendo uma metralhadora no fundo falso da mala, e um cinzeiro de balas.

Ora, qualquer pessoa que chegue a um aeroporto com uma metralhadora no fundo da mala vai presa mesmo, e isto é verdade aqui, em Nova Iorque, Paris, Londres, Moscou ou Havana.

O mesmo

Descer no Galeão, neste calor infernal, é uma experiência tão extraordinária que só rindo; passageiro que ficar zangado corre o risco de morrer de raiva.

Na fila da Imigração, outro dia, os passageiros amontoavam-se, suando nas roupas pesadas, carregando embrulhos, sobretudo, pacotinhos, pacotes e toda a tralha com que os brasileiros costumam desembarcar aqui, e não havia ninguém atrás do balcão, para recebê-los.

Depois de alguns minutos, com uns sujeitos fardados trancando pela fila, correndo, falando alto, apareceu o funcionário da Imigração. Parou ali, não podendo acreditar no que via: tinha chegado um avião, e cheio de passageiros.

— Meu Deus — falou ele, com a cara mais espantada do mundo —, mas quanta gente! Esse avião é enorme, tem que ser enorme, ou então veio com gente até no teto. Nunca vi tanta gente chegar assim ao mesmo tempo. Ah, eu sozinho não dou conta disso tudo não. Só posso começar quando o meu colega chegar...

O Galeão continua o mesmo.

Washington — "A prosperidade dos americanos é sem paralelo nas suas histórias da humanidade", afirmou o Presidente Johnson, em sua mensagem sobre o Estado da União, "e, no entanto, há no país uma certa inquietude... uma interrogação".

É interessante que o Presidente haja descrito o atual es-

tado de espírito da nação em termos tão suaves, e aparentemente este perigo com isto. A produção anual é, agora, de cerca de 300 bilhões de dólares, afirmou ele. A maioria dos americanos, lançando os olhos em torno de si, poderá perceber a evidência da crescente prosperidade, que se manifesta em termos de maiores

salários, de maior produção industrial, de novos carros percorrendo as auto-estradas, de um novo colégio fundado cada semana, de um número sempre crescente de lares "equipados com mais 70 milhões de aparelhos de televisão".

"Por que, então, esta inquietude?", perguntou ele, e respondeu com uma metáfora:

"Porque quando um grande rio singra os mares, as águas são sempre conturbadas e agitadas. E o nosso rio está em movimento, atingindo novas águas agitadas, em direção a novas e melhores praias".

Há, naturalmente, alguma verdade nisso, mas, por outro lado, não é toda a verdade, porque subestima a profunda

preocupação espiritual de nosso povo, no momento. Há uma tensão disforme em nossos negócios, e parte disso é devido, como aconteceu o Presidente, à cruel distribuição de riqueza e riqueza, mas "a inquietação" e "a interrogação", não se relacionam somente com nossas finanças, mas com nossa política, nossos objetivos e prioridades.

Hoje, esta é uma nação dividida, não somente por problemas econômicos, como também por problemas fundamentais de moral. O Presidente não está ouvindo todos estes gritos no convés, porque ele pôs o rio em movimento, mas, porque muita gente acha que ele o está movimentando na direção errada, não rumo a "novas e melhores praias" mas rumo aos rochedos.

Esta, a razão por que a mensagem despertou tão pouco entusiasmo. Porque ela não nos deu um retrato correto do estado da nação. Ele enfatizou nossa prosperidade, e este é precisamente o problema de nossa inquietação. Porque chegamos à conclusão de que a prosperidade, afinal de contas, não é a meta "na busca da felicidade", e que, a despeito de toda a vanificação a respeito de 33 meses de prosperidade econômica, algo está ainda errado, até mesmo com a economia.

Johnson, em sua mensagem, limitou-se essencialmente a discutir os efeitos da guerra e da rebelião racial, e não as causas. Sua mensagem foi o resumo do crime e da desordem, prestando mais atenção a mais polícia. E deve-se declarar, de passagem, que os líderes republicanos no Congresso não se saíram melhor, pois sua ênfase cingiu-se a cortes orçamentários e a polícia.

E cada vez mais visível que a Administração chegou à conclusão de que é de boa política — pública e eleitoral — aceitar o desafio dos pacifistas, voltando-se para os protestos raciais, para, com isto, desviar, tanto quanto possível, a atenção da guerra no exterior para a guerra interna.

O Presidente e seus assessores não tinham necessidade de realizar a convenção, que indicaria o candidato da sua Partido, em Chicago, onde as demonstrações serão quase inevitáveis. Nem tinham tampouco de processar o Dr. Spock, o reverendo William Sloane, de Yale, e os outros oponentes do recrutamento militar. Mas, alguma coisa que estas confrontações seriam populares, e sua presença a este respeito foi provavelmente certa.

Nada, na mensagem sobre o Estado da União, levou o Congresso a aplausos calorosos, com exceção da promessa do Presidente em enfrentar a desordem nas cidades, e fazê-lo com todas as modernas técnicas a seu dispor, o que provavelmente significa não só mais equipamento antidesordem, como também mais aparelhos para espionagem eletrônica.

Foi a paz interna, e não a paz no Vietnã, que uniu o Congresso, e ninguém poderá negar que o crime e as drogas constituem um problema que requer medidas severas. Contudo, mesmo com mais bombas e polícia e espionagem eletrônica, as causas da guerra e da rebelião permanecerão, e o país continuará à espera de uma voz que possa unificar o povo em torno de propósitos que ele respeite.

Os líderes não são simplesmente os elaboradores de leis ou os matemáticos do produto nacional bruto. Eles são os guardiões das ideias da nação e de sua fé duradoura. Nesta sentença, o discurso de Johnson não se constituiu num triunfo. Foi um bom roteiro político para 1968, mas não fez nada para remover a inquietação.

REBAIXAMENTO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL

CALHAS DE ISOPOR

PORTAS FRIGORÍFICAS

ESPECIALIZADA EM CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS

VIBRA STOP PARA ACENTOS PLÁSTICOS DE MÁQUINAS OPERATRIZES

VENDAS A VAREJO

AVENIDA BRASIL 12270 A

ESCRITÓRIO

FRANKLIN ROOSEVELT

115 - 302 TEL 52-2795

repórter

JB - ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO

música e informação

JB

Johnson inquieta norte-americanos

James Reston
do New York Times

se é "hora de verão,"
a meia é **ARRASTÃO**

Elegantes, moderníssimas,
e arejadas as meias **ARRASTÃO**
das **CASAS OLGA**, são o
complemento ideal de sua
elegância neste verão.

Há 50 anos calçando
com elegância, 3 gerações.

NO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

CENTRO: R. do Ouvidor, 122 - R. 7 de Setembro, 62 e 135 - R. Uruguaiana, 20 e 22 - R. Gonçalves Dias, 75 - ZONA SUL: Av. Copacabana, 794, 891 e 1089 - R. do Catete, 342 - Av. Ataulfo de Faria, 320 - ZONA NORTE: R. Conde de Bonfim, 442 - R. Dias da Cruz, 59-A - R. Carvalho de Souza, 300 - NITERÓI: R. da Conceição, 15 - PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 775

...você pode tirar mais cópias com toda a perfeição

O papel-carbono Pelikan não larga tinta. Permite trabalhos datilografados mais limpos e cópias muito mais nítidas. Facilitando o trabalho da datilógrafa, torna-se um fator de maior produtividade, de economia de material e de tempo. Com o papel-carbono Pelikan...

Papel Carbono

Pelikan
interplastic

Pelikan

fitas, tintas em geral, almofadas para carimbo, bofetões, tintas para mimeógrafo e colas

Congresso da Guatemala aprova estado de emergência

Guatemala (AFP-UPI-JB) — O Congresso da Guatemala aprovou ontem por unanimidade o decreto presidencial que estabelece o estado de emergência em todo o território nacional, durante um mês, a partir do último dia 16.

A moção declara que o poder Executivo deve contar com os meios legais necessários para reprimir atividades criminosas, garantir a segurança dos bens e manter a paz, em virtude da onda de atentados que causou a morte de sete pessoas em três dias, entre elas dois oficiais norte-americanos.

REINA CALMA

Nas últimas 48 horas, segundo fontes oficiais, reina calma em todo o país. Começam a surgir efeitos as medidas de segurança tomadas pelo Governo após os atos de terrorismo contra os militares dos EUA.

Patrulhas do Exército e da Polícia continuam vigilando as ruas da cidade. Cerca de 50 pessoas foram presas sob suspeita de subversão e outras acusações. Um porta-voz da Polícia revelou que "todos aqueles que não mantêm relações ilícitas com esquerdistas, e que não são acusados de nenhum crime serão postos em liberdade", acrescentando que aqueles que foram presos sob acusações já verificadas e comprovadas serão colocados à disposição da Justiça.

CONTROLE

O Ministro do Interior, Hector Mansilla Pinto, disse que as tentativas de subversão já

foram reprimidas pelo Governo e que as guerrilhas são controladas nas zonas rurais. "Agora, tudo se reduz a simples atos de delinquência na Capital", informou.

Após explicar os motivos que levaram o Governo a declarar estado de emergência, Mansilla ressaltou que as medidas de exceção permitem que as autoridades recorram à repressão armada para impedir as manifestações extremistas de direita e esquerda.

Concluindo sua circular enviada aos jornais, o Ministro do Interior pediu aos editores que não difundissem informações nem comentários sobre o estado de emergência que possam semear a confusão e o pânico, limitando-se às informações divulgadas por fontes oficiais.

REBELDES A FRENTE

O representante das Forças Armadas Rebeldes da Guatemala em Cuba, Francisco Marroquin, afirmou ontem que os guerrilheiros assumiram a iniciativa para responder às pressões do Governo e às ações dos direitistas.

Em declarações à Rádio de Havana, Marroquin enumerou os "crimes" do Governo guatemalteco e uma série de "medidas de justiça" aplicadas pelas FAR ultimamente.

O representante guerrilheiro negou que o Comandante-em-Chefe das FAR, César Montez, tivesse ido à Cuba para participar da Conferência da OLAS, como afirmou o Governo guatemalteco. "César Montez continua à frente das Forças Armadas Rebeldes, impulsionando a luta revolucionária do povo", disse.

Padres expulsos da Guatemala sumiram

Ossining, Nova Iorque (UPI-JB) — Continuavam desaparecidos ontem os pais dos dois sacerdotes que abandonaram a Guatemala, por ordem de seus superiores, por suposta participação nas guerrilhas. Ignora-se também o paradeiro dos religiosos.

Os irmãos Thomas e Arthur McVillie, membros da Ordem de Mary Knoll, que tem 55 sacerdotes na Guatemala, também desapareceram e foram vistos pela última vez no dia 21 de dezembro, quando partiram por via aérea da Guatemala para Nova Iorque, via Miami.

Um habitante de Ossining declarou que os pais dos dois sacerdotes incumbiram seus amigos na cidade de qualquer questão relacionada com os filhos. E compreensível que estejam muito orgulhosos pela obra dos filhos a favor dos pobres, mas ficaram penalizados ao saberem de suas ligações com os guerrilheiros.

O Reverendo John M. Breen pediu aos padres que se desvinculassem dos guerrilheiros. Como se negassem foram despojados de suas funções clericais e receberam uma ordem para regressar aos Estados Unidos.

Aberto inquérito militar na Colômbia para apurar bombardeio de uma cidade

Bogotá (UPI-JB) — O comando da Força Aérea colombiana abriu um inquérito para apurar o bombardeio accidental sobre os arredores da cidade de Guacamaus, na Intendência de Caquetá, realizado por dois aviões militares. Um comunicado oficial informa que dois aparelhos do tipo T-33, pertencentes ao comando aéreo de combate, lançaram sobre a localidade quatro bombas e cinco foguetes, sem causar vítimas ou prejuízos graves.

ERRO TÉCNICO

O documento acrescenta que os aparelhos, que cumpriam uma missão de ordem pública visando destruir ou neutralizar "um grupo armado de anti-sociais deslocados na jurisdição de Las Perlas e Caquetá, por circunstâncias óbvias, técnicas e de operação, erraram os alvos indicados, executando sua missão sobre Guacamaus". O comando da FAC disse que

a investigação foi ordenada "para se conhecer o processo exato dos acontecimentos e poder adotar as ações corretivas correspondentes".

Em fontes rebeldes afirma-se que nos últimos dias unidades do Exército têm sustentado vários contatos com os guerrilheiros que operam nessa região. Os informantes acrescentaram que não foram registradas baixas.

Reatamento com Bogotá agrava crise URSS-Cuba

Paris, Bogotá e Moscou (AFP-UPI-JB) — O jornal Le Monde, de Paris, condenou o restabelecimento de relações diplomáticas entre a Colômbia e a União Soviética, classificando-o de mais uma prova das divergências de Cuba com o Kremlin, uma vez que Fidel Castro já criticou diversas vezes a manutenção de laços com "países reacionários do Continente, cujos Governos não deverão ser reforçados, mas sim derrubados pela força".

Na opinião dos observadores, o reatamento, anunciado sexta-feira mediante comunicado conjunto, não repercutirá no desenvolvimento das guerrilhas que operam no país, pois o Partido Comunista colombiano se manifestou contrário à luta armada para a tomada do poder e não está vinculado aparentemente aos rebeldes.

O comunicado conjunto expedido pelas Chancelarias soviética e colombiana afirma que os

dois países estão convenidos de que o restabelecimento das relações reforçará, dentro de condições de mútuo respeito, os laços comerciais, culturais e diplomáticos.

As negociações sobre o reatamento foram realizadas na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, entre os chefes das delegações da Colômbia, Julio Cesar Trubay e Nikolai Fedorenko. De acordo com instruções de ambas as Chancelarias, trocaram-se notas na ONU, expedindo-se em seguida o comunicado conjunto.

Nestas notas é dito que após a verificação de um acordo completo sobre o restabelecimento de relações diplomáticas permanentes, mediante nomeação e manutenção de missões respectivas em Bogotá e Moscou, fica decidido que dentro de 30 dias será pedido um acordo para nomeação de Embaixadores.

ULTRALAR
instala o seu

Quinzena de Geladeiras SEM ENTRADA

2.300 GELADEIRAS QUASE PELA METADE

ULTRALAR ULTRAGAZ

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILOPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • e agora também na Avenida N. S. de Copacabana, 673 e, em MAGÉ, na Avenida Padre Anchieta, 30.

CLIMAX VITÓRIA RÉGIA Standard - 260 litros (9,5 pés) A vista 399,00 em 10 pagamentos de 59,00 ou em 24 prestações de	37,00 sem entrada
BENDIX PHILCO FORD 260 litros (9,5 pés) A vista 570,00 em 10 pagamentos de 73,00 ou em 24 prestações de	47,00 sem entrada
CONSUL SUPER LUXO 270 litros (9,6 pés) A vista 590,00 em 10 pagamentos de 79,00 ou em 24 prestações de	49,00 sem entrada
CONSUL PAREDE COMPRIMIDA 334 litros (11,5 pés) A vista 690,00 em 10 pagamentos de 94,00 ou em 24 prestações de	60,00 sem entrada
BRASTEMP PRÍNCIPE 228 litros (8,5 pés) A vista 538,00 em 10 pagamentos de 73,00 ou em 24 prestações de	47,00 sem entrada
BRASTEMP CONQUISTADOR 290 litros (10,5 pés) A vista 598,00 em 10 pagamentos de 84,00 ou em 24 prestações de	49,00 sem entrada
BRASTEMP IMPERADOR 350 litros (12,5 pés) A vista 997,00 em 10 pagamentos de 128,00 ou em 24 prestações de	82,00 sem entrada
DUPLEX BRASTEMP ICE MAGIC 355 litros (12,5 pés) A vista 1.394,00 em 10 pagamentos de 197,00 ou em 24 prestações de	124,00 sem entrada

COMPRE
LETRAS IMOBILIÁRIAS
CREFISUL
LIVRES DE IMPOSTOS
Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º al. 231 - Tel.: 22-1170

Wilson em Moscou tentará negociar a paz na Ásia

Inglaterra explica-se na Ásia

"The Economist"

Londres — Lee Kuan Yew, Premier de Cingapura, entender-se-á com Harold Wilson na próxima semana. Na ocasião, George Brown estará de volta, vibrando com o que Dean Rusk lhe disse a respeito da decisão da Grã-Bretanha de acelerar sua retirada da Malásia e de Cingapura. De volta também estará o emissário sem poderes de negociação, George Thomson, de cujas ideias com o que Lee e Abdul Rahman, da Malásia, e os australianos e neozelandeses tinham de dizer. De volta também estará Gordon Roberts, integrante das negociações locais à possibilidade da retirada britânica do Golfo Pérsico.

Até que o Gabinete tenha ouvido todas essas opiniões, ele não pode arrumar o pacote de negociações a ser apresentado ao Parlamento na terça-feira. Mas, quaisquer que sejam os gritos dos homens feridos no estrangeiro, Wilson estará ainda olhando por cima de seu ombro esquerdo quando anunciar seus cortes nas verbas de defesa. As probabilidades são muito contrárias a ele estar preparado para alterar o conteúdo da proposta no tocante à Malásia e Cingapura. Ele pode apenas estar preparado para amarrar e selar o pacote de uma maneira ligeiramente diferente. Pode oferecer a Lee um pouco mais de ajuda econômica. Pode ouvir com simpatia, contrariamente a uma promessa firme, a proposta de Lee para

"um arranjo tipo OTAN" para a defesa do Sudeste da Ásia uma vez esteja completa a retirada britânica em 1970 ou pouco depois. Mas estaria Wilson, sabendo do quão pouco a Grã-Bretanha fornecerá em homens e equipamentos militares para o Leste de Suez depois de 1970, realmente preparado para entrar num tal compromisso aberto se ele fizer da Grã-Bretanha o flanco final de uma OTAN do Sudeste da Ásia?

OS ALIADOS

Lee não estará sem amigos no Gabinete britânico. São eles aqueles que têm estado dizendo a seus colegas que há um mundo de diferença entre a evacuação precipitada de 26 mil militares britânicos de Cingapura e da Malásia (para não dizer nada da redistribuição de cerca de dez mil gurkhas e mais ou menos sete mil homens alistados localmente) e o plano original de evacuar metade da força em 1970/71 e o restante em alguma ocasião entre 1973 e 1977. No meado da década de 70 a guerra do Vietnã quase certamente estará terminada e a questão mais ampla de segurança no Sudeste da Ásia estará ajustada para melhor ou pior. Mas, nas alturas de 70, os norte-americanos não podem ainda estar batilhando no Vietnã — e então teriam um vócuo no flanco sul.

Dentro do plano original, haveria tempo para a Malásia e Cingapura remendarem suas cercas políticas e elaborarem acordos de defesa com a Tailândia e a Indonésia. Ocasão também para os britânicos decidirem calmamente e com precisão que ajuda militar poderiam dar se solicitados. Haveria também tempo para os australianos e neozelandeses decidirem quanto poderiam contribuir (e ajustar seus gastos de defesa correspondentemente). E, sem dúvida, seria tempo para Cingapura e a Malásia ajustarem suas economias à perda de parte de sua renda e da maior fonte de empregos. Agora tudo terá de ser apressado. Os planos locais para defesa serão uma colcha de retalhos, com os britânicos contribuindo tão pouco que ninguém contará com eles absolutamente. Os ajustamentos econômicos, especialmente em Cingapura, terão de ser tão abruptos que o aumento do desemprego local pode muito bem acrescentar às ameaças a segurança interna.

ALARMA

Os perigos são plenamente aparentes. Mas aqueles membros do Gabinete britânico que viram os perigos perderam para os economizadores. Talvez tudo o que eles salvaram é uma compreensão de que a retirada do

Golfo Pérsico, em última análise, não será feita com uma igual desconsideração pelas consequências e que, por enquanto, a data da retirada ficará em aberto.

Alguns ruídos estão sendo feitos a respeito do contínuo compromisso da Grã-Bretanha ao acordo de defesa da Malásia e da SEATO. E haverá uma reunião entre a Grã-Bretanha e as quatro potências do Sudeste da Ásia sobre defesa em alguma ocasião nos meses vindouros. Mas esses países não quererão políticas generalizadas a respeito de cooperação militar, mas pormenores precisos daquilo que a Grã-Bretanha tem o poder de fornecer e fornecerá. Se os comandos de porta-aviões têm base não na Austrália mas na Grã-Bretanha ou se a encomenda de aviões F-111 será reduzida (ou cancelada), então eles saberão que o poder militar disponível será tão pequeno de modo a ser quase invisível. Inevitavelmente, se se apresentar a necessidade, eles se voltarão para alheios à procura de assistência militar.

CONSEQUÊNCIAS

No seu inicial rompante de ira a respeito dos compromissos rompidos, Lee salientou que as

consequências militares e econômicas de uma acelerada retirada eram inseparáveis. Os japoneses podem estar preparados para fornecer armas, inclusive mísseis. Certamente o Japão, com seu crescente interesse em Cingapura, pode muito bem estar preparado para se movimentar para preencher o buraco econômico deixado pelos britânicos. A Grã-Bretanha pode assim perder comércio — e a Grã-Bretanha tem recentemente exportado mais do dobro de mercadorias para Cingapura (para nada dizer de seus ingressos invisíveis) do que tem importado dali. O esterlino também seria um perdedor se Lee realmente fala a sério na sua velada ameaça de reinvestir uma "grande parte" do saldo de 200 milhões de esterlins de Cingapura.

Superficialmente, o Tunku Abdul Rahman não ferveu tanto quanto Lee. Mas ele pôde se permitir ser mais moderado. A Malásia não é nem de longe tão dependente da presença de forças britânicas quanto Cingapura. Para Cingapura, as atuais forças britânicas valem cerca de 58 milhões de esterlins por ano em divisas. Para a Malásia, o

número é apenas 16 milhões de esterlins, embora valha a pena notar que a Malásia, possuidora de mais de 200 milhões de esterlins de saldos, possa causar exatamente tantas dificuldades à libra quanto Cingapura. Mas é em Cingapura que a retirada realmente doerá. Estima-se que um quinto (e provavelmente mais) de seu produto nacional bruto de 400 milhões de esterlins por ano é gerado direta ou indiretamente pela presença das forças britânicas na ilha. Os gastos diretos dessa força, soldados, montam a 50 milhões de libras. Ela dá emprego a 31 500 civis, ou cerca de 6% da mão-de-obra da ilha. Quando as forças britânicas se retirarem, esses homens e mulheres serão jogados num mercado de trabalho onde a taxa de desemprego já é de 10%.

A menos que a Grã-Bretanha seja generosa com ajuda econômica — e há poucos sinais de que ela possa ser realmente generosa — haverá uma queda muito acentuada na renda nacional de Cingapura, o que não pode ser ocultado com palavras reservadas a respeito de subemprego. Este é o tamanho do problema que Wilson está jogando no colo de Lee.

Londres (UPI-APF-JB)

— O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, chegará amanhã a Moscou, para uma visita de três dias. O principal tema das conversações que manterá com os dirigentes soviéticos, será a possibilidade de a Inglaterra servir de intermediária para a solução na guerra do Vietnã.

Wilson — segundo observadores — tem esperanças também de conseguir a reabertura imediata do Canal de Suez, à navegação, e talvez um compromisso soviético de redução da corrida armamentista no Oriente Médio, onde os ingleses foram os grandes perdedores. O Premier inglês conversará com o Presidente Lyndon Johnson, nos dias 8 e 9 de fevereiro.

POSIÇÃO

A Inglaterra, como copresidente da Comissão de Acordo de Ginebra de 1954, juntamente com a União Soviética, está em posição de servir de intermediário entre Oriente e Ocidente para conseguir o início das negociações no Vietnã. A União Soviética, com todo seu prestígio junto ao Governo de Hanói, falhou na tentativa de fazer Ho Chi Minh aceitar a contraproposta americana para o início das negociações. Os americanos concordavam em cessar os bombardeios ao Vietnã do Norte, mas exigiam que Hanói não se aproveitasse disso para ampliar a guerra. Os soviéticos não conseguiram que Ho Chi Minh concordasse com a condição americana.

Fontes diplomáticas, em Londres, asseguram que, depois de ter seu prestígio chegado ao nível mais baixo nos últimos dias, como potência mundial, a Inglaterra está apta a reconquistar novo prestígio com base na sua facilidade de acesso e não comprometimento com os blocos em conflito. Assim sendo, Wilson tentará saber dos soviéticos quais as condições que exigem dos americanos para que a URSS não aumente o ritmo da corrida armamentista no Oriente Médio. A URSS está em posição de pedir ao Egito a reabertura do Canal de Suez, com o qual a Inglaterra vem acumulando prejuízos, desde o fechamento do Canal, em junho do ano passado.

COOPERAÇÃO

Pouco antes da visita do Premier britânico a Moscou, foi firmado em Londres um acordo de cooperação científica e tecnológica entre a União Soviética e a Inglaterra. Este assunto, com a possível ampliação do acordo, será também tema de conversação entre Wilson e os dirigentes soviéticos. Além disso, o Pacto de Amizade anglo-soviético, proposto pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossighin, durante sua visita a Londres, em fevereiro de 1967, poderá tornar-se realidade agora, em Moscou, com sua redação ampliada.

Outro ponto que deverá ser abordado, segundo os observadores, pelo Premier Harold Wilson em Moscou é o problema da ampliação das atribuições da Comissão Internacional de Controle, para vigiar e evitar a infiltração de tropas comunistas em território do Camboja. A CIC, composta da Índia, Canadá e Polónia, está sob a jurisdição dos dois Presidentes dos Acordos de Ginebra sobre a Indochina, ou seja, Inglaterra e União Soviética.

A URSS, logo após ser sugerida a ampliação da CIC, depois da entrevista de Chester Bowles, enviado do Presidente Johnson ao Camboja e Príncipe Sihanouk, chefe de Estado cambojano, fez saber que se oporia a qualquer iniciativa dessa ordem, tanto quanto o terceiro membro da Comissão Internacional, a Polónia. O único impasse que Wilson deverá enfrentar em Moscou, com relação aos acordos de cooperação anglo-soviéticos é o problema dos dois espões russos, Peter e Helen Kroeger, que cumprem pena de vinte anos de reclusão em Londres. A Inglaterra não aceitou trocar o casal pelo espão inglês condenado na União Soviética, Gerald Brooke, cujo tratamento num campo de trabalhos soviéticos causou indignação aos ingleses.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A. "INCO"

SEDE: Rua Hercílio Luz n.º 25 — ITAJAÍ — SANTA CATARINA
Carta Patente n.º 1.283, de 8 de Outubro de 1935 — Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 84.292.416
EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	NC\$	NÃO EXIGÍVEL	NC\$
CAIXA	10.116.429,06	CAPITAL	9.000.000,00
Banco do Brasil S.A.	11.595.536,58	Fundo de Reserva Legal	421.200,00
	21.711.965,64	Fundo de Indenizações Trabalhistas	83.993,41
		Outras Reservas e Fundos	8.755.627,87
			18.260.821,28
REALIZÁVEL	NC\$	EXIGÍVEL	NC\$
Deposito no Banco Central:		Depósitos:	
Em dinheiro	15.145.705,11	à vista	96.646.665,07
Em títulos	4.658.964,50	a prazo	8.560.615,53
Chèques e Compens.	2.991.943,71		107.207.280,60
Títulos Descontados	72.357.641,21		
Empréstimos em C/Corrente	2.787.094,20	OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Capital a Realizar	140.923,61	Títulos Redescontados, inclusive Café e Promissórias	
Imóveis	694.574,81	Rural	674.720,00
Reavaliação de Imóveis	1.536,25	Outras Contas	118.253.638,59
Outras Aplicações	109.915.462,00		118.928.358,59
	208.693.845,40	CONTAS DE RESULTADOS RENDENTES	762.568,38
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	128.303.430,43
Edifícios de uso do Banco	1.288.745,68		128.303.430,43
Reavaliação de Edifícios de uso	9.432.263,52		
Instalações	781.925,85		
Outras Imobilizações	8.250.282,76		
	14.753.217,81		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
	128.303.430,43		
TOTAL	873.462.459,28	TOTAL	873.462.459,28

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas — Balanço de 29 de Dezembro de 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS	NC\$	NC\$	NC\$
Honorários de Diretoria e do Conselho Consultivo e Ordenados do Pessoal	4.482.998,71	Saldo não Distribuído do Exercício Anterior	244.491,37
13.º Salário — Lei 4090	657.755,70	Receita de Juros	106.016,85
Gratificações	31.017,38	Descontos	3.831.428,06
Contribuição regular para o INCOSAF (Serviço de Assistência aos Funcionários)	159.916,89	Menos do Exercício Seguinte	762.568,38
Contribuição do Banco à Previdência Social e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	1.179.214,67	Comissões Recebidas ou Debitadas	7.414.891,12
Despesas Diversas	2.839.958,69	Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	235.334,09
Gastos de Material	179.712,83	Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais	6.776,98
	9.530.574,87	Outras Rendas	8.808.154,45
Impostos	854.807,46	Recuperações de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas	6.534,78
Despesas de Juros	703.684,89	Rev. de Fundo de Provisão referente ao 1.º semestre de 1967 (Saldo Líquido)	1.288.852,56
Outras Contas	1.832.896,69		
	12.621.433,41		
SUB-TOTAL			
Fundo de Reserva Legal	69.200,00		
Fundo de Provisão	1.699.278,47		
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	116.000,00		
Fundo de Amortização de Instalações	41.000,00		
Fundo de Amortização de Imóveis	194.000,00		
Dividendo n.º 43 aos Acionistas, à Taxa de 12% a. a.	480.000,00		
Beneficência aos Acionistas à Taxa de NC\$ 0,03 por Ação Subscrita, de Aumento de Capital de NC\$ 7.800.000,00 para NC\$ 9.000.000,00	90.000,00		
Parcelagem a pagar à Diretoria e ao Conselho Consultivo conforme o Artigo 30 do Estatuto e gratificações a pagar aos funcionários	954.000,00		
Doação feita ao INCOSAF (Serviço de Assistência aos Funcionários)	35.000,00		
TOTAL	16.179.911,88	TOTAL	16.179.911,88

ITAJAÍ, 10 de Janeiro de 1968 — (a) Genésio Miranda Lima, Diretor Presidente — (a) Dr. Rodolfo Ransau Bruer, Diretor Vice-Presidente — (a) Marcella Osório, Diretor Vice-Presidente — (a) Dr. Eduardo Santos Lima, Diretor Gerente — (a) Dr. Roberto Kander Bornhausen, Diretor Gerente — (a) César Ramos, Diretor Adjunto — (a) Roberto Tranchesi, Contador — Inscrição 8.196.626-66

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/15 — Categoria A, para participarem da 4.ª Assembleia a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20 horas, dia 24-1-68.

WILLYS ADMINISTRADORA LTDA.

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/16 — Categoria B, para participarem da 4.ª Assembleia a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20 horas, dia 23-1-68.

WILLYS ADMINISTRADORA LTDA.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, comunica que, a partir de segunda-feira, dia 22, as SEÇÕES DE COBRANÇA e de REGULARIZAÇÃO DE CONTAS DA CARTEIRA DE HIPOTECAS, atualmente na Av. 13 de Maio, 23 — subsolo, passarão a funcionar na

AV. 13 DE MAIO, 45-A

no horário de 9 às 17 horas. (P)

TOMADA DE PREÇOS

1. Petróleo Brasileiro S/A. — PETROBRÁS, Região de Exploração do Norte — RENOR, com sede em Belém, Estado do Pará, aceita propostas de interessados na aquisição do equipamento, de sua propriedade, dado a seguir:

- cinco (5) chatas de aço, com 60 t de porte;
- seis (6) chatas de aço, com 200 t de porte;
- uma (1) lancha de desembarque, com 20 t de porte, impulsionada por motor de 90 HP, (prefixo 6-20-2);
- um (1) rebocador fluvial, com 48 t de porte, impulsionado por dois (2) motores de 147 HP, prefixo 2-48-6 (Mielco);
- um (1) rebocador fluvial, de 50 t de porte, impulsionado por dois (2) motores de 182 HP, prefixo 2-50-4 (Negrob).

2. As embarcações antes referidas podem ser examinadas pelos interessados, em todos os dias úteis da semana, na Base do Tapaná (da PETROBRÁS), nesta cidade.

3. As propostas serão aceitas até às dezessete (16,00) horas HSV do dia 13 de fevereiro de 1968, em sobrescritas fechadas, quando serão abertas na presença dos interessados presentes. O local para entrega das propostas é a sala 202 do edifício-sede da Região de Exploração do Norte da PETROBRÁS (RENOR), situado à Rua Senador Manoel Barata, n.º 532 (Belém-Pará).

4. Os proponentes deverão depositar na PETROBRÁS, o título de caução, até vinte e quatro (24) horas antes da data e hora marcadas para a abertura das propostas, os seguintes valores:

- para cada embarcação mencionada no item a) do parágrafo 1.º do presente anúncio: NC\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos);
- para cada embarcação mencionada no item b) do parágrafo 1.º do presente anúncio: NC\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos);
- para a embarcação mencionada no item c) do parágrafo 1.º do presente anúncio: NC\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos);
- para cada uma das embarcações mencionadas nos itens d) e e) do parágrafo 1.º do presente anúncio: NC\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos).

5. A PETROBRÁS reserva-se o direito de proceder nova tomada de preços, caso a melhor oferta recebida não atinja o valor mínimo previamente estimado pela PETROBRÁS.

Belém, 10 de janeiro de 1968.

CARLOS AUGUSTO CAVALCANTE GUERREIRO
Superintendente em exercício da RENOR



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Surveyor-VII fotografou os raios laser dirigidos à Lua por estações da Terra

Pasadena e Moscou (UPI-AFP-JB) — A câmara lunar Surveyor-VII fotografou, ontem, os raios laser que foram dirigidos com destino à Lua, por cinco estações terrestres, anunciou o Laboratório de Propulsão a Jato, de Pasadena.

Os resultados da experiência só serão conhecidos quando as fotografias forem reveladas. O objetivo da operação é verificar se os raios luminosos procedentes da Terra podem ser fotografados sobre a Lua e reenviados para sua fonte de origem, apesar das perturbações atmosféricas e da luz solar.

MAIS UM COSMOS

Se a experiência der resultados positivos, os futuros astronautas do programa Apolo poderão, na Lua, de aparelhos destinados a refletir os raios laser em direção à Terra. O sistema servirá para medir, com maior precisão do que agora, a distância entre um ponto da Terra e outro da Lua.

Fogo destrói refinaria de petróleo em Roterdã paralisando todo o porto

Roterdã (Holanda) e Turku (Finlândia) (UPI-JB) — A refinaria da Shell Oil Company, em Roterdã, a maior do mundo, explodiu ontem, causando a morte de cinco pessoas e 65 feridos, além de milhões de dólares de prejuízo. O tráfego de navios foi interrompido no canal que liga Roterdã ao Mar do Norte.

A primeira explosão estilhaçou vidraças a vários quilômetros de distância. Os bombeiros conseguiram limitar o fogo, com labaredas de até cem metros de altura, a uma área de dois hectares e meio. Esta é a segunda explosão que ocorre, em uma semana, no setor petrolífero do maior porto do mundo.

IMPORTANCIA

Duzentos bombeiros estão empenhados em controlar e limitar o incêndio, e patrulhas da Polícia vigiam toda a extensão do porto evacuado para evitar saques.

A Refinaria Shell de Roterdã, a maior do mundo, tem capacidade para refinar e tratar 25 milhões de toneladas de petróleo bruto por ano. Os derivados que o complexo petrolífero pode fabricar chegam a 1.200. A refinaria trata do petróleo

procedente de todo o globo, exportando cerca de dois terços, por outra empresa do grupo Royal Dutch.

EXPLOSAO

O petroleiro finlandês *Palpa* está afundando nas costas da Estônia, depois de uma explosão nos seus tanques de proa que incendiou a maior parte do navio. Um rebocador soviético recolheu 38 dos quarenta homens da tripulação.

Kasperak continua grave e médicos temem uma infecção

Stanford, Califórnia (UPI-AFP-JB) — Mike Kasperak, que vive há duas semanas com um coração transplantado, continuava ontem em estado "gravíssimo", segundo informou um boletim do Centro Médico da Universidade de Stanford.

O boletim frisou que "os médicos estão preocupados com a possibilidade de aparecer uma infecção" no paciente, por causa de sua extrema debilidade. "Ele não resistiria a uma infecção agora", disse um informante do Centro.

Anteontem, os médicos extirparam o baço de Kasperak, como último recurso para deter uma hemorragia gastrointestinal. A operação durou duas horas e meia. No dia anterior, o paciente tinha sido operado de úlcera, também com o objetivo de deter a hemorragia.

O novo coração de Kasperak, apesar da sobrecarga provocada pelas duas operações em menos de 24 horas, continuava funcionando bem, sem nenhum sinal de rejeição.

Blaiberg ultrapassa o 19.º dia

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — Philip Blaiberg tornou-se ontem o homem a viver mais tempo com um coração transplantado, em meio a crescente otimismo no Hospital Groote Schuur quanto à sua recuperação ao completar 19 dias de operado.

Os boletins médicos do Hospital sobre Blaiberg foram suspensos e só voltarão a ser distribuídos "se ocorrer alguma crise", confirmou ontem o Dr. Marius Barnard, irmão do professor.

SUCESSO

Blaiberg, acrescentou, está em franca convalescença e, dentro de algum tempo, poderá fazer qualquer coisa que uma pessoa normal faz. "Mas não correr a milha em quatro minutos".

Chile terá centro para enxertos

Santiago do Chile (AFP-JB) — Um centro de transplantes de órgãos humanos será criado dentro de pouco tempo no Hospital da Universidade do Chile, segundo informaram ontem as autoridades universitárias.

Acrescentaram os informantes que o cirurgião holandês Van Rooie chegará a Santiago em março, a fim de colaborar diretamente com os médicos chilenos na criação do centro.

Idéia

A idéia de criar o centro de transplantes nasceu em consequência do enxerto bem su-

cedido de um rim "de vivo em vivo", realizado no dia 14 de janeiro último.

O operário Francisco Carrasco, que recebeu o rim da Sr. Graciela Romero, encontra-se em perfeito estado de saúde. Anteontem, levantou-se, conversou com jornalistas, comeu e bebeu normalmente.

Não apareceu em seu organismo nenhum sinal de rejeição do enxerto.

Graciela depois da extração de seu rim, recuperou totalmente a saúde. O rim que doou a Francisco estava perfeitamente sã, mas teve de ser retirado, devido a um quisto no ureter.

Nova hipótese explica o câncer

Livermore, Califórnia (UPI-JB) — Cientistas do Laboratório de Radiação Lawrence, da Universidade da Califórnia, acabam de descobrir uma "anormalidade celular" que poderia ser responsável pelo desencadeamento do câncer.

Em nove diferentes espécies de células humanas cancerosas os cientistas descobriram de três a oito cromossomos E-16, cujo número é de apenas dois nas células normais.

Os pesquisadores da Universidade da Califórnia afirmam que esse excesso de cromossomos E-16 poderia alterar o equilíbrio enzimático regulador da divisão das células e desencadear o processo canceroso de reprodução celular.

Os cientistas assinalaram, no entanto, que são necessárias maiores e mais profundas pesquisas, para se provar essa possível relação de causa e efeito.

Universidade de Louvain está parada

Louvain, Bélgica (UPI-JB) — Após uma semana de uma série de manifestações estudantis reprimidas pela Polícia, a Universidade de Louvain, a maior universidade católica do mundo, encontra-se praticamente em estado de sítio, com sua vida acadêmica paralisada.

Centenas de policiais invadiram o campus da Universidade, lançando jatos de água sobre os estudantes de língua holandesa que gritavam "Louvain para os flamengos", "Revolução" e "Nós venceremos". As lojas da cidade fecharam suas portas e cerca de 200 universitários foram presos.

OEA não terá Ritter candidato

Washington (UPI-JB) — O Panamá retirará a candidatura do Embaixador Eduardo Ritter à Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos antes do quinto escrutínio, informaram ontem círculos diplomáticos latino-americanos.

Acrescentaram aqueles círculos que a decisão do Panamá foi determinada pelas insistentes gestões realizadas nos países da América Central para que estes retiram seu apoio a Ritter.

O candidato panamenho manteve-se em primeiro lugar nas quatro votações realizadas. Na última, Ritter obteve dez votos. Um dos candidatos, Galo Plaza, ex-Presidente do Equador, obteve seis.

Josephine Baker pode ir aos EUA

Limoges, França (UPI-JB) — A cantora negra Josephine Baker disse ontem que, por intercessão do Senador Robert Kennedy, ela está agora autorizada a viajar a Nova Iorque. No início da semana, o Consulado norte-americano em Limoges negou-lhe visto de entrada nos EUA.

Josephine nasceu nos Estados Unidos e é cidadã francesa desde 1937. A artista disse que Kennedy lhe enviou telegrama comunicando que sua solicitação tinha sido aprovada e que poderia obtê-la amanhã em Paris. Acrescentou ter recebido outro telegrama no mesmo sentido, do Subsecretário da ONU, Ralph Bunche.

V. É PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL ALUGADO?

Troque a 4.ª via amarela - de suas guias de recolhimento do Banco do Brasil, por um depósito na CREFISUL RIO S. A., em seu nome, liquidável em 1 (um) ano, com correção monetária e mais juros de 6% a.a.

Um recolhimento de Ncr\$100,00 feito em abril de 1965, vale hoje na CREFISUL S. A., Ncr\$ 337,10.

Agora, também, em todas as Agências dos seguintes Bancos, autorizados pela CREFISUL RIO S. A.:

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Banco Sotomaior
Banco Comercial de Minas Gerais

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Agente Financeiro do B.N.H. - Inscr. n.º 32
Av. Rio Branco, 156 - Edifício Av. Central - sl. 231 - Tel. 52-9389

PARTICIPE, AGORA, DAQUILO QUE VOCÊ AJUDOU A CONSTRUIR!!!

Alta renda, paga de três em três meses! Emprêgo de capital garantido por um patrimônio superior a 9 bilhões de cruzados antigos (em imóveis)! Valorização imediata do investimento, em função do patrimônio! Privilegios de Clientes Preferenciais, aos Investidores! Preferência e descontos sobre consertos de aparelhos elétricos, quando efetuados no RV-Serviços Eletrotécnicos, S/A (empresa co-irmã)! Direito a estada na Colônia de Férias "A. Medina", em Miguel Pereira!

GANHE MUITO

DINHEIRO



CERTIFICADO DA CONDIÇÃO DE CAPITAL ABERTO
PROCESSO GEMEC - R. 67/3661, AUTO-
RIZAÇÃO DE 30 DE NOVEMBRO 1967

Agora, transformando-se em empresa de capital aberto, o Rei da Voz dá a você a oportunidade rara de participar dos seus lucros e multiplicar suas economias — por menores que sejam! O Rei da Voz está lançando ações com valor nominal de NCr\$ 1,00, aumentando seu capital para NCr\$ 10.000.000,00. Você poderá adquirir quantas quiser, mas, não deve demorar a fazê-lo — é certo que elas se esgotarão, rapidamente. Afinal, representam um excelente negócio... afinal, são ações que lhe darão a mais alta renda, com a mais absoluta garantia, pois, além do sólido patrimônio que já construímos, vamos estender, grandemente, a nossa rede de lojas, ampliando substancialmente, os nossos negócios... afinal, são ações do Rei da Voz!!!

INFORMAÇÕES E VENDAS

REI DA VOZ

RUA URUGUAIANA, 38/40 - TELEFONE 42-1386 - RUA SETE DE SETEMBRO, 110 - TELEFONE 42-8470 - RUA SENADOR DANTAS, 48 - TELEFONE 42-8020 - AV. N.S. COPACABANA, 780 - TELEFONE 57-8010 - RUA CONDE DE BONFIM, 330 - TELEFONE 54-2192 - RUA DIAS DA CRUZ, 65 - TELEFONE 28-0078 - RUA DO RIO-CHUELO, 81 - TELEFONE 22-5190 - ESTRADA DA PORTA, 84-A - TELEFONE CETEL - 50-1650 - AV. N.S. COPACABANA, 808 - SALA 808 - TELEFONES 57-8040 E 57-8022 - MIDAS PROPAGANDA, S. A. - RV-SERVIÇOS ELETROTÉCNICOS, S. A. - AV. HENRIQUE VALADARES, 61/63 - TELEFONE 31-3993

CREVAL
S.A.

RUA DO CARMO, 35 - 2.ª - TELEFONE 31-1830 - RUA BARATA RIBEIRO, 35 - TELEFONE 36-0222 - RUA BARÃO DE MESQUITA, 616/68 - TELEFONE 38-5082 - AV. SÃO JOÃO, 313 - CONJUNTO 803 - SÃO PAULO - RUA GRACIANO NEVES, 28 - LOJA 7 - VITÓRIA - RUA CARLOS GOMES, 2 - LOJA 8 - SALVADOR - AV. JOÃO PESSOA, 209 - PORTO ALEGRE - AV. AMARONAS, 471 - LOJA 11 - BELO HORIZONTE - RUA CANDIDO LAJE, 352 - CURITIBA - GALERIA DO HOTEL NACIONAL - LOJA 17 - BRASÍLIA - AV. CONDE DA BOA VISTA, 150 - S/LOJA 14

LEMBRE-SE DAQUELES QUE COMEÇARAM CONOSCO...

Desenvolvimento industrial do Rio exige as terras sem uso da União

Israel Tabak

O Governo estadual vai entrar em contato nos próximos dias com órgãos federais, visando à constituição de um grupo de trabalho para o levantamento de todas as áreas da União inaproveitadas na Guanabara — as chamadas áreas mortas — que o Estado quer para si, a fim de utilizá-las no seu plano de recuperação e desenvolvimento industrial do Rio de Janeiro.

A passagem destes terrenos — que já se sabe abrangerem uma área maior que a ocupada pelo parque industrial — para o domínio do Estado virá baratear o custo do investimento inicial para a instalação de novas indústrias, pois as áreas mortas e o grande número de loteamentos especulativos tornaram escassas as áreas livres do Rio, que ficaram assim supervalorizadas.

ÁREAS MORTAS

O Governo do Estado considera como áreas mortas os terrenos federais que não têm aproveitamento atual ou potencial pela União, dentro de pelo menos cinco anos. A sua utilização será importante no programa de desenvolvimento econômico da Guanabara, que tem como uma das suas principais finalidades o aumento da faixa de empregos no setor industrial. Atualmente a composição de emprego ainda se acha mais concentrada nas atividades administrativas e de serviços, que são também as que mais contribuem para a renda do Estado.

Para a promoção do desenvolvimento industrial, o Governo parte da premissa de que é preciso baratear o custo da terra, através do aumento da oferta dos terrenos disponíveis, que reduzirá o custo relativo do investimento inicial.

Na Guanabara, além da parcela representada pelas áreas mortas federais, a pressão sobre o preço do terreno é aumentada pelos inúmeros loteamentos com fins especulativos, cujos proprietários esperam apenas a sua valorização, para re-

vendê-los com grandes lucros. Esses terrenos também contribuem para supervalorizar a oferta.

Como exemplo de áreas que o Estado tentará negociar com a União, estão os chamados latifúndios militares, os grandes terrenos inaproveitados do Exército e da Aeronáutica, nas Zonas Suburbana e Oeste e também na Ilha do Governador. Para a indústria do turismo o Governo da Guanabara considera interessante a utilização das fortalezas e quartéis da orla marítima.

As autoridades estaduais interessam-se sobretudo pelo desenvolvimento da Zona Oeste do Estado (antiga Zona Rural) e o planejamento de seu desenvolvimento industrial já foi feito para a COPEG, pelo escritório técnico especializado MONTOM. Está prevista a construção de um novo porto em Sepetiba, da Usina Termelétrica de Santa Cruz, e de um núcleo industrial nesta área.

Os contatos preliminares para futuras negociações em torno das áreas-mortas serão feitos com o Ministério do Planejamento, Casa Civil da Presidência da República e Ministério do Interior.

ESVAZIAMENTO

O Governo Estadual tem como importantes as conclusões de um estudo encomendado a vários economistas pelo Departamento de Expansão Econômica da Secretaria de Economia — *Diagnóstico Preliminar da Guanabara* —, que considera não haver propriamente "esvaziamento" econômico do Estado, mas que o crescimento econômico vem ocorrendo em ritmo inferior à média nacional.

O *Diagnóstico* conclui, também, que a Guanabara na realidade está em recesso econômico desde 1961, e propõe uma política econômica e industrial para a retomada do desenvolvimento. A absorção das áreas-mortas é um ponto importante para a execução desta política.

O *Diagnóstico*, concluído em dezembro do ano passado, apresenta as seguintes causas para a recessão carioca: 1) elevação dos impostos e taxas por ocasião da autonomia; 2) crise energética, especialmente forte após 1961; 3) crise na construção civil; 4) efeitos da mudança da capital; 5) agitação política; e 6) congelamento dos salários do funcionalismo público.

Segundo o estudo, a tese do "esvaziamento" foi positiva no sentido de ter mobilizado os espíritos para a reativação do processo econômico. A situação industrial da Guanabara é, no entanto, delicada porque as pesquisas revelaram estarem as indústrias insatisfeitas com a sua localização. Por isso, afirmam os técnicos, é indispensável a melhoria das condições econômicas do Estado.

DESENVOLVIMENTO

O *Diagnóstico Preliminar da Guanabara* apresenta um esquema geral para o desenvolvimento do Estado. A política global terá por objetivo proporcionar ao Estado uma participação tão ampla quanto possível na expansão econômica do País, nos próximos anos. Isto deverá ser feito através do planejamento "especializado" da economia brasileira, tendo o Governo federal como esfera de competência principal.

Na área estadual, dentro do mesmo objetivo, deverá tratar-se da aplicação de 30 por cento dos recursos monetários estaduais em investimentos. E 25 a 30 por cento dos investimentos totais deverão ser orientados para objetivos de desenvolvimento.

A política industrial terá como principal objetivo o reforço do setor tradicional do Estado e a participação no crescimento dos setores novos. Isto deverá ser conseguido através dos recursos e melhoria das condições dos empréstimos da COPEG e do BEG, assentados segundo prioridades da política industrial do Estado. A COPEG — sugere ainda o *Diagnóstico* — deverá depositar cer-

ta parte do Imposto de Circulação de Mercadorias para investimento posterior em setores prioritários, de acordo com o mecanismo dos Artigos 18 e 34 do Plano Diretor da SUDENE.

O *Diagnóstico* indica também medidas de infra-estrutura para melhoria dos serviços de energia, telefones e água. No setor de energia, as tarifas deverão ser em nível igual ou inferior às de São Paulo. As taxas de água deverão ser iguais ou menores que as dos outros Estados, com taxas reduzidas para consumo além de certo volume.

Os transportes deverão ser mais eficientes e as rodovias de acesso à Guanabara também precisam ser melhoradas. Quanto ao setor tributário, o estudo propõe que a fiscalização seja mais orientadora do que punitiva. Os tributos devem ficar em níveis iguais ou inferiores aos dos outros Estados vizinhos.

Outra sugestão é o aumento da disponibilidade de mão-de-obra especializada, através de medidas adequadas, e a criação de Zonas Industriais, com a eliminação dos latifúndios militares.

GRILAGEM

Para a execução do projeto do Cais de Saneamento na orla marítima da Baía de Guanabara adjacente à Avenida Brasil, outro ponto importante para o desenvolvimento da Cidade, o Estado terá que pagar uma grande soma em desapropriações de terrenos por ele mesmo cedidos a centenas de particulares — os grileiros — de forma irregular. É o caso do aforamento e da taxa de ocupação dos terrenos de marinha.

Os terrenos de marinha abrangem uma área de costa de 33 metros, a partir do preamar médio (batida da onda), e pertencem ao Serviço do Patrimônio da União, do Ministério da Fazenda. Sua finalidade é a proteção da costa, visando à defesa nacional. Em direção ao mar, o trabalho das águas pode formar um alargamento natural do terreno, que

é chamado *acrescido de marinha*, e que também é da União.

O terreno e o acrescido de marinha são regulados por um decreto muito antigo, de 22 de fevereiro de 1880, ainda em vigor. Segundo esta legislação, regulada por outras mais recentes, a União pode realizar o aforamento destes terrenos (arrendamento perpétuo), e para retomar a área terá que desapropriar as benfeitorias (tudo o que foi construído).

Para conceder o aforamento, o Ministério da Fazenda tem de ouvir primeiro os Ministérios Militares e o Estado. Os acrescidos de marinha artificiais (os aterros construídos pelo homem) são proibidos pela legislação. Se alguém ocupar um terreno de marinha, poderá permanecer nele, mediante uma taxa de ocupação.

O pagamento da taxa de ocupação é justamente o primeiro golpe dos grileiros. Eles conseguem também uma licença legal para construir, que vem sendo fornecida pelo Departamento de Obras da SURSAN, embora o Código de Obras diga que a licença para construir só pode ser dada para terreno próprio.

Geralmente, o grileiro que dá o golpe é o proprietário de terreno vizinho ao terreno de marinha. Ele cerca o seu terreno e todo o terreno de marinha adjacente, consegue a licença legal para construir, e vai pagar a taxa de ocupação no Serviço do Patrimônio da União. Com a certidão da taxa de ocupação, vai em seguida ao Departamento de Renda Imobiliária do Estado, para registrar o imóvel, para fins de cobrança de impostos.

Depois, efetiva o seu principal golpe: vai à Vara de Serviços Públicos e pede "retificação da metragem" do terreno. A metragem é apresentada de forma confusa e incerta, e o perito, ignorando a condição de terreno de marinha, acaba concordando com a pretensão do proprietário, inclusive em relação aos aterros artificiais, ilegais.

Depois de voltar ao Departamento de Renda Imobiliária para dar as novas medidas do terreno, e por isso

pagar imposto acrescido e ser atendido, pois o Departamento não fiscaliza nada, volta ao Serviço do Patrimônio da União, para pagar o acrescido da taxa de ocupação. E o Estado quiser desapropriar esta área terá de pagar por todas as construções nela feitas, e por ele mesmo permitidas indevidamente.

Os aforamentos já não são mais concedidos pelo Serviço, em razão de um pedido feito pelo ex-Governador Carlos Lacerda, pois na área dos terrenos de marinha, desde a Ponta do Caju, até Rio Meriti, está prevista a construção do cais de saneamento.

Mesmo assim, as licenças para construir — inclusive em aterros — continuaram sendo dadas, tanto no Governo Carlos Lacerda como no Governo Negrão de Lima. Atribuído à saída do ex-Secretário de Obras do Governo passado, Sr. Carvalho Neto, à sua intransigência em não dar uma licença à firma Técnica S.A., para a construção de uma fábrica de telhas num terreno acrescido de marinha na Avenida Marechal Trompowsky. O Governador mandou dar "uma licença a título precário" e logo após o Sr. Carvalho Neto pediu demissão.

Um fato que também causou estranheza a vários funcionários graduados nos diversos órgãos estaduais envolvidos na questão, foi a extinção súbita de uma comissão constituída pela Procuradoria do Estado, no dia 2 de janeiro, para estudar a legitimidade dos títulos de propriedade da orla marítima da Avenida Brasil que terminou os seus trabalhos sem ter estudado sequer a metade dos títulos, embora tenha apurado muitas irregularidades.

Segundo alguns funcionários dos órgãos estaduais competentes na questão, "tanta irregularidade só pode ser atribuída à corrupção generalizada, tanto no Serviço de Patrimônio da União, quanto em alguns setores das repartições estaduais, porque os grileiros são gente de muito dinheiro que já conseguiram derrubar até um Secretário de Obras".

Se você encontrar um consórcio que ofereça mais vantagens que o Consórcio Nacional Willys, entre nêle. Nós pagaremos as prestações.

Para nós, é muito bom que você consulte todos os consórcios existentes por aí.

Quanto mais você os consultar, mais você se convencerá de que não há nada tão vantajoso quanto o Consórcio Nacional Willys.

Veja, por exemplo, as garantias: o Consórcio Nacional Willys é o único que tem uma indústria automobilística — uma imensa fábrica Willys em São Bernardo do Campo, outra em Jabotão, outra em Taubaté, outra em Santo Amaro (S. Paulo). Além disso, está perfeitamente enquadrado na Resolução 67 do Banco Central, que regulamentou consórcios e fundos mútuos, e tem suas contas controladas pelos maiores bancos do país.

Mais, ainda: o Consórcio Nacional Willys devolve na hora os lances vencidos e credita, como pagamento antecipado de prestações, os lances vencedores; não cobra taxa de inscrição, nem de

expediente, nem exige pagamento adicional para dar o direito de participação na assembleia; mensalmente, você tem duas chances de tirar o seu carro, por sorteio e por lance; entrega carros "0" km sem entrada, sem juros, revisados e garantidos pela fábrica; possui 16 modelos de carros e vários planos de pagamento para você escolher.

Claro, você tem o direito de tentar.

Muito mais importante do que você entrar no Consórcio Nacional Willys é, para nós, você entrar no Consórcio Nacional Willys absolutamente certo de que está fazendo o melhor negócio.



CONSORCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.
ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



**SÓ COMPREI
ÊSTE AUTOMÓVEL
PORQUE O
FINANCIAMENTO
FOI FEITO
NÁ HORA**

DIZ DONA MARIA PEREZ

Faça como ela e centenas de outras donas de casa. Compre logo, pagando à vista o carro de sua escolha, nacional ou importado, novo ou usado, no revendedor de sua escolha

NÓS LHE FINANCIAREMOS TAMBÉM:

GELADEIRAS, AR-CONDICIONADO,
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, MOTORES
DE PÔPA, TELEVISORES, EQUIPAMENTOS
COMPLETOS PARA ESCRITÓRIOS,
MÓVEIS RESIDENCIAIS,
EQUIPAMENTOS MEDICO-HOSPITALAR
E ODONTOLÓGICO COMPLETOS.
EQUIPAMENTOS FOTO-CINEMATOGRAFICO
E PARA LABORATÓRIOS.

Sociedade Anônima
Martinelli

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Cartas de Autorização do B.C.R.B. n.ºs 2, 3 e 7 de 1.947.
Agente do Fimame credenciado n.º 61
Av. Ipiranga, 1.097 - 4.º andar - Telefones: 34-1277
34-3985 - 34-4026 - 34-6484 - SÃO PAULO
Rua do Comércio, 31
Fones: 2-2005 - 2-2316 - 2-7416 - Santos
Av. Rio Branco, 26 - 2.º andar - Fones: 23-6010 - 43-2332
43-9907 - Rio de Janeiro - Guanabara

**Proteja-se da gripe!
Tome CEBION
vitamina C pura.**

PRÊMIO EM FAMÍLIA



Dondinho, pai e representante de Pelé, recebe do Governador Negrão de Lima o Golfinho de Ouro

Negrão entrega troféus aos melhores de 1967 em festa na Sala Cecília Meireles

As festividades do dia de São Sebastião foram encerradas ontem à noite, na Sala Cecília Meireles, com a entrega dos prêmios Golfinho de Ouro, pelo Governador Negrão de Lima a Chico Buarque de Holanda, Oscar Niemeyer, Otávio Faria, Glauber Rocha, Plínio Marcos e Pelé, que foi representado por seu pai, Dondinho, por se terem destacado como os melhores de 1967 em suas atividades.

Os prêmios foram instituídos pelo Museu da Imagem e do Som, que também criou o troféu Estácio de Sá, com o qual distingue, nessa mesma solenidade, José Luís de Magalhães Lins, Francisco Matarazzo Sobrinho, João Havelange, Luís Carlos Barreto, Luísa Barreto Leite e Augusto Marzagão.

DESTAQUES

A cerimônia de entrega, iniciada com a chegada do Governador Negrão de Lima, às 22h30m, contou com diversos números musicais, encenação de um trecho de *Navalha na Carne*, de Plínio Marcos, leitura de *Anjo de Pedra*, de Otávio de Faria, entre outras apresentações, muito aplaudidas pelo público que lotou a Sala Cecília Meireles.

Uma música composta por Pelé foi orquestrada por Radamés Gnattali e apresentada na ocasião, enquanto Eliana Pitman interpretava uma seleção de canções de Chico Buarque de Holanda.

Assessorado por Dona Ema Negrão de Lima, o Governador entregou o primeiro Golfinho ao Presidente da CBD, Sr. João Havelange, seguindo-se o de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, que não se achava presente e foi representado por seu pai Dondinho.

RELAÇÃO

A lista das 12 personalidades brasileiras que mais se destacaram em literatura, artes plásticas, cinema, teatro, música

Meninos encheram as missas

Em todas as 10 missas comemorativas do padroeiro da Cidade, realizadas das 5 às 11 horas da manhã de ontem e das 18 às 20 da tarde, na Igreja de São Sebastião, na Rua Haddock Lóbo, foi grande, como em todos os anos, a frequência de menininhos fantasiados de São Sebastião, para pagar promessas feitas por seus pais.

A missa das 8 horas da manhã foi celebrada pelo Núcleo Apostólico Dom Sebastião Baggio, e a das 10, por frei Jorge, antigo pároco da Igreja de São Sebastião, em Petrópolis, recentemente nomeado Bispo-Auxiliar de Patos de Minas, que teve como celebrantes auxiliares frei Elias de Santa Teresa e frei Fernando de Santa Teresa.

LETRAS DE CÂMBIO COM SEGURO DE CRÉDITO

RENDA DE **2.75%**

Paga mensalmente
Av. Rio Branco, 133
13.º andar - Sala 1305
Tel. 32-7332
ou seu corretor oficial

Consórcio Nacional Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/04 — Categoria D para participarem da 7.ª Assembléia a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20 horas do dia 22-1-68.

WILLYS ADMINISTRADORA LTDA. (P)

Liturgia da Palavra festejou o dia do padroeiro da Cidade

Uma cerimônia de Liturgia da Palavra foi a principal comemoração da Cidade em honra de seu padroeiro, ontem, quando Dom Jaime de Barros Câmara fez a proclamação do Evangelho, à qual se seguiu um cântico sobre a vida de São Sebastião, a oração dos fiéis ou prece da comunidade e a bênção com o Santo Lenho, relíquia da Cruz em que morreu Cristo.

O Governador Negrão de Lima esteve presente à cerimônia, que seguiu um roteiro de autoria do monge

beneditino Dom Marcos Barbosa. No fim de tudo, o Cardeal conclamou todo o povo a orar, implorando a São Sebastião sua bênção eterna para a Cidade do Rio de Janeiro. A imagem de São Sebastião, que tinha sido conduzida da Tijuca em procissão, acompanhada inclusive pela cantora Clementina de Jesus, voltou então para sua Igreja.

BOA RESISTÊNCIA

Apesar de seus 65 anos bem contados, Clementina de Jesus resistiu

com bastante tranquilidade a todo o longo trajeto da procissão, debaixo de sol forte, da Rua Haddock Lóbo à Avenida Chile, no local da futura Catedral, onde se realizou a cerimônia principal.

O povo fez em uma hora e meia o percurso que foi o seguinte: Haddock Lóbo, Largo do Estácio, Ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Henrique Valadares, Praça Cruz Vermelha, Henrique Valadares de novo, Relação e, finalmente, Avenida Chile.

TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO

MENOR PREÇO MAIOR VARIEDADE MELHOR QUALIDADE

CASA Titus ao lado da Light.

especialização e tradição de 37 anos

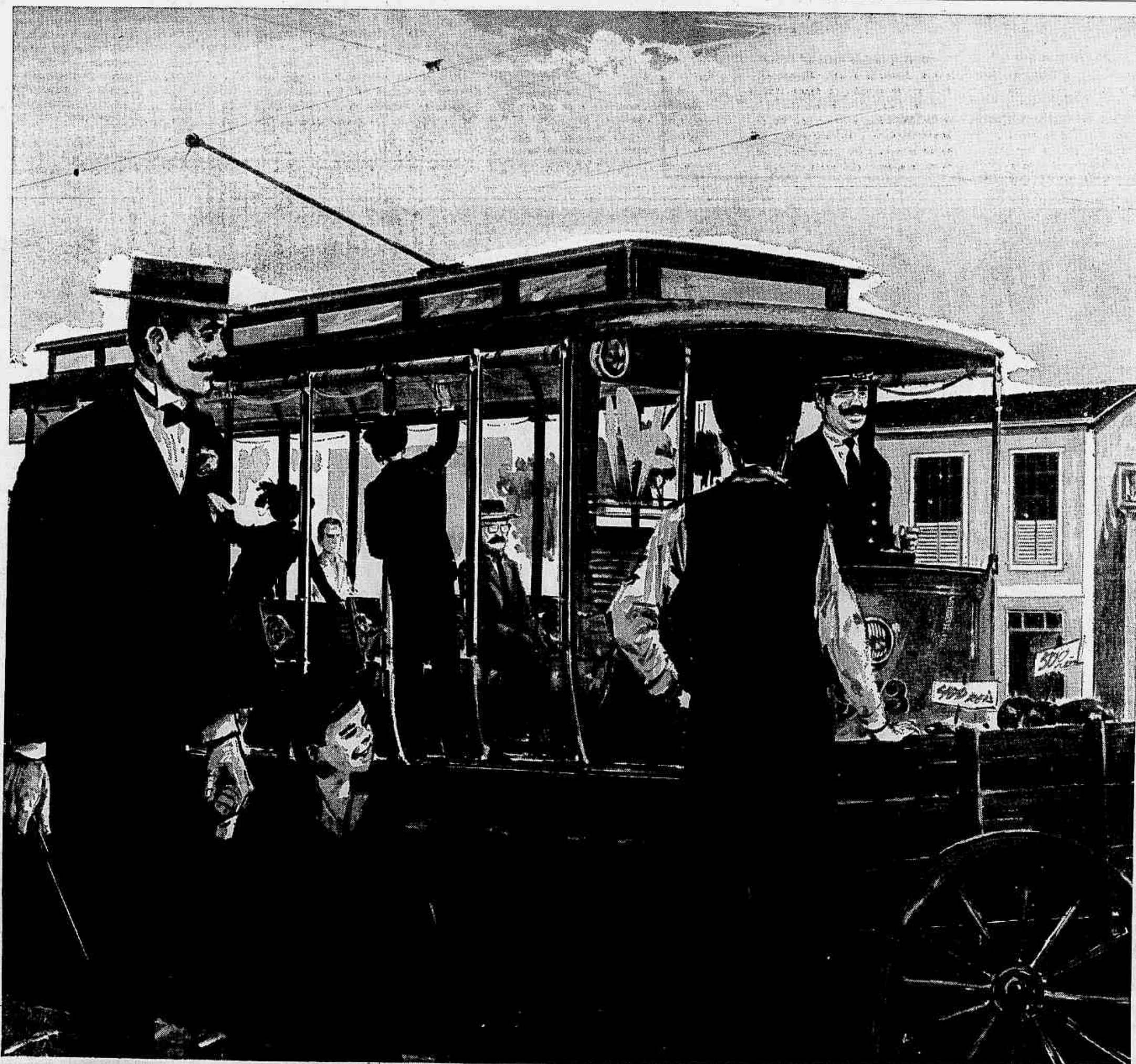
— Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 tels.: 43-7885 - 43-5043

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

NEGOCIÁVEIS A QUALQUER MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º sl. 231 - Tel.: 22-1170



"SEO" CONDUTOR, dim-dim...

Assim começava uma célebre marchinha de carnaval que marcou época lá pelos idos de 1936, quando o povo ainda vibrava com os carnavais de rua. Sua letra e sua melodia permanecem vivas na lembrança de muita gente, pois evocam cenas de uma década tranqüila e feliz... Os bondinhos (lembra-se dos "reboques"?) cruzavam a cidade em todas as direções. No Rio e em São Paulo, eles passavam de frente ao nosso banco que, então, tinha apenas 18 anos de vida. Mas já estávamos participando ativamente da nova era de evolução, tal como quando começamos, lá pelos idos de 1918, no Rio. Nossas atividades bancárias marcaram o início da prosperidade. Demos nossa contribuição à instalação da luz elétrica e

à expansão das linhas de bondes. Ajudamos a erguer chaminés. A instalar máquinas e magazines. Em 1919 já estávamos em São Paulo. Hoje, ao completarmos meio século de existência, estamos em 17 Estados, sempre impulsionando o desenvolvimento. É a nossa grande missão. A mesma dos primeiros dias: SEMEAR O PROGRESSO!



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
- onde todos se dão bem há meio século!

PRIVILÉGIO DE MINORIA



Pouca gente pode comer carne com preços atuais

Em menos de 15 dias a carne bovina de primeira — chã, patinho e lagarto — foi minjorada em até NCr\$ 0,40 em quilo, passando de NCr\$ 2,40 para NCr\$ 2,80, em reflexo a uma série de distorções na comercialização do produto, responsáveis hoje pelo baixo consumo, que não chega a atingir um bife para cada carioca.

No Rio, os três mil açougues vendem em média de 100 a 130 quilos de carne, pois o volume comercializado diariamente não ultrapassa a 400 toneladas nos melhores dias de venda. Se todos os cariocas quisessem ou pudessem adquirir carne hoje, teriam de levar-se mais de 100 gramas cada um, quantidade insuficiente para obter as calorias necessárias ao organismo humano.

SEM CONTROLE

A carne bovina de segunda aumentou em menos de 15 dias cerca de 17% para o consumidor, demonstrando as últimas oscilações dos preços que o produto voltou a não ter controle. No caso de outras variedades, entre elas o filé mignon, o lombo e a alcatra, os aumentos foram em proporções quase alarmantes. Um quilo de filé custava NCr\$ 3,90 há 12 meses, mas ontem foi majorado de NCr\$ 5,00 para NCr\$ 5,40.

Além de não estarem sujeitos à limitação do lucro estabelecido legalmente pela fórmula CLD (custo, lucro e despesa) — extinta a partir de 1965, com a criação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — os comerciantes que sobem os preços não podem praticamente ser multados pela fiscalização.

Preço alto diminui consumo da carne

Além de extrair dos quartos dianteiros e traseiros 183,6 k de carne de diferentes qualidades, os comerciantes obtêm ainda algum resultado com a venda de sebo — atualmente a NCr\$ 0,12 — num total de 9,7 k, e com a venda de 50,3 k de ossos, a NCr\$ 0,08. Os recortes, segundo os estudos do DEPLAM, totalizam 6,4 k num boi de 250 k. Em geral as partes são usadas como contrapeso, pouco significando como quebra de peso.

do comerciante — em face dos preços cobrados — é bastante elevado.

Além de extrair dos quartos dianteiros e traseiros 183,6 k de carne de diferentes qualidades, os comerciantes obtêm ainda algum resultado com a venda de sebo — atualmente a NCr\$ 0,12 — num total de 9,7 k, e com a venda de 50,3 k de ossos, a NCr\$ 0,08. Os recortes, segundo os estudos do DEPLAM, totalizam 6,4 k num boi de 250 k. Em geral as partes são usadas como contrapeso, pouco significando como quebra de peso.

Segundo as percentagens de tipos de carne extraídos de um boi, os açougues, em sua quase totalidade, compram e vendem o produto nas seguintes cotações:

I — TIPOS DE CARNE EXTRAÍDOS DE UM BOI COM 250K

a — Quarto dianteiro (106,0 k)

Qualidade	Quantidade em quilos	Compra NCr\$	Venda NCr\$	Lucro bruto NCr\$
Acém	49,4	1,10	1,40	69,16
PA	22,2	1,10	2,00	44,40
Músculo	6,7	1,10	1,40	9,38
Ponta de agulha	27,7	1,10	1,40	38,78

b — Quarto traseiro (77,6 k)

Qualidade	Quantidade em quilos	Compra NCr\$	Venda NCr\$	Lucro bruto NCr\$
Filé mignon	4,0	2,10	3,00	20,00
Alcatra	13,1	2,10	3,00	39,30
Contra-filé	12,7	2,10	3,40	43,18
Patinho	8,8	2,10	2,80	24,64
Chã de dentro	27,6	2,10	2,80	77,28
Lagarto	4,0	2,10	2,80	11,20
Músculo	7,4	2,10	2,40	17,76

II — MIÚDOS DO BOI

Qualidade	Quantidade p/peça e quilo	Compra NCr\$	Venda NCr\$
Fígado	4 k	1,60	2,80
Rabada	3 k	2,10	2,80
Coração	peça k	0,80	1,20
Bucho	4 k	0,70	1,00
Bife (pulmão)	peça k	0,40	0,60
Lingua	peça	1,60	2,80
Mocotó	k	0,70	0,80
Miolo	peça	0,15	0,50
Rim	peça	0,15	0,50

Carne desossada poderá solucionar o problema

O custo operacional dos açougues deve ser levado em consideração na composição dos preços fixados aos consumidores, embora nem sempre justifique a elevação constante no varejo. Entre os gastos, inclusive a mão-de-obra empregada na desossa, feita pela noite e durante a madrugada na maioria dos grandes açougues.

Já estão sendo criadas condições para que a comercialização de carne desossada no Rio entre em experiência dentro de alguns meses. Os Frigoríficos Minas Gerais — empresa de economia mista do Estado de Minas — mantém entendimentos com a SUNAB para a implantação de açougues especiais, inicialmente na Zona Sul, e só depois a implementação será feita nos principais bairros da cidade.

Para os técnicos do Frinisa, que no momento instalam um tendal e frigoríficos de armazenagem na Gamboa, a medida tende a tornar mais higiênica a distribuição de carne, assim como a capacidade de transporte dos caminhões frigoríficos será aproveitada integralmente.

Além do mais — afirmam — serão criadas condições para se vender carne de melhor qualidade, pois certos tipos de especulações comumente praticadas pelos retalhistas serão evitadas.

BAIXO CONSUMO

Antes de as estatísticas revelarem o consumo de carne no Rio, que não ultrapassa o volume de 400 toneladas — daria 100 gramas para cada carioca, caso tomássemos o valor absoluto de quatro milhões de habitantes — a observação do número de fregueses que vai aos quase três mil existentes na Cidade comprova que existe retração nas compras do produto.

A não ser pela manhã, quando a carne está bem fresca, do jeito que a dona-de-casa a prefere, poucos a compram, no resto do dia, dando tempo aos operários de acertar parcialmente suas contas e até ler jornal.

O Professor de Tecnologia Alimentar da Escola Central de Nutrição do Ministério da Agricultura, Sr. Guilherme Franco, afirmou ser a carne bovina, entre outras carnes, leite e ovos, necessária ao organismo humano, porque é rica em proteínas, indispensável às crianças na fase do crescimento.

O adulto — disse — necessita de uma grama de proteína por quilo de peso diariamente. Do total necessário a cada pessoa, 50% das proteínas devem ser de origem animal. Também em estudos da FAO (Organização mundial para a Agricultura e Alimentação), foi revelado que o homem precisa de 2 600 calorias diariamente. Abaixo disso começa a doença, subnutrição, fome e morte, segundo acentua a organização. Cinco por cento do valor calórico indispensável a uma criança em idade pré-escolar deve ser conseguido através da carne e ovos, revelam os estudos.

Segundo a Confederação Nacional da Agricultura — órgão representativo da pecuária do corte do País — "poderá se repetir no início desse ano (1968) a mesma crise verificada no último ano, pois enquanto aumenta a produção do rebanho — foi citado o rebanho do Rio Grande do Sul — diminui o consumo interno e volume da exportação de carne para os mercados internacionais".

Acreditam os técnicos da CNA que o aumento de consumo no mercado interno poderá, a curto prazo, aliviar o problema, mas que se torna necessária uma política para a pecuária de corte, que defenda o produto em termos definitivos.

NACIONAL "SHOPPING-CENTER" DE MADUREIRA

AVISO

Solicitamos aos senhores cotistas que porventura tenham mudado de endereço, que se comuniquem com a maior brevidade possível com os nossos escritórios na Rua Senador Dantas, 84 — 7.º andar, a fim de atualizarem suas fichas cadastrais.

A DIRETORIA. (P)

que adianta
tirar saibro
de uma encosta
para levantar
uma construção
e depois a
encosta
derrubar a
construção?

O saibro pode ser bom para massa de construção. Mas é o ótimo — melhor ainda — para segurar as encostas. Portanto, é ele que deve ficar onde está. Funciona, inclusive, como proteção contra a queda de pedras. Cada vez que você retira saibro de uma encosta, você está se arriscando. E pondo em risco toda uma população. Eis uma boa oportunidade para você evitar o deslizamento das encostas: nunca retire o saibro. Por via das dúvidas, em qualquer situação de emergência — deslizamento, surto epidêmico, desabamento, enchente, incêndio etc. — conte com a CEDEC. Ela existe para ajudar você.



COORDENAÇÃO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL

45-5684 • 45-5185 • 45-8100

Praias têm hoje 5 lanchas e 150 guarda-vidas, mais 60 PMs para impedir jogos

Cinco lanchas e 150 homens do Serviço de Salvamento estarão hoje nas praias da Guanabara para zelar pela segurança dos banhistas, cujo número deverá aumentar, em vista da elevação de temperatura. Além do policiamento normal, 60 soldados da PM impedirão o jogo de bola e futebol fora dos horários e locais previstos.

Ontem, no setor de salvamento, ocorreram poucos casos, com apenas três saídas das ambulâncias, para atender um afogamento e dois casos de insolação. Enquanto isso, os soldados da Polícia Militar apreenderam, em Copacabana e Ipanema, nove pares de raquetes, uma bola de rugby, e cinco de futebol.

DIVISÃO

Mar violento, ressaca ou outros perigos que tem origem em más condições atmosféricas do momento, podem resultar em interdição das praias cariocas, sob a responsabilidade do Serviço de Salvamento, enquanto a SURSAN ficam limitados os estudos das condições sanitárias e exame das águas poluídas, segundo foi anunciado ontem nos postos de salvamento da Cidade.

A Direção-Geral do Serviço de Salvamento, sob a orientação do Dr. Elino Souto Lira e do Sr. Sebastião Cavalcanti, é responsável pela interdição da praia "quando houver perigo para os banhistas por causa de ressacas ou mar violento". Embora a Comissão encarregada para determinar a interdição das praias seja constituída por engenheiros e sanitaristas da SURSAN, o Corpo de Salvamento também auxiliará com informações sobre as condições atmosféricas.

SEM PERIGO

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde informou ontem que as praias de Niterói não apresentam qualquer perigo para a população, que poderá aproveitá-las, com exceção do trecho fronteiro à Rua Mariz e Barros, em Ipanema, e do que fica em frente à Av. Presidente Roosevelt, no Saco de São Francisco.

As águas de Icaraí, Saco de São Francisco e Flechosa estavam ontem sem as grandes tomadas de óleo com que se têm apresentado nos últimos dias, como consequência da lavagem de tanques de navios dentro da Baía de Guanabara, que a lei proíbe, mas o Departamento de Portos diz não possuir recursos para impedir.

ESTRADAS

É normal o movimento das estradas da Região dos Lagos e do Norte fluminense, segundo a Patrulha Rodoviária, que recomenda cautela pelo grande tráfego de veículos, em consequência do feriado de fim de semana.

Na Rodovia Washington Luís, quatro acidentes verificaram-se ontem à noite, quando uma chuva torrencial castigava a Serra de Petrópolis, mas a circulação de veículos não sofreu alteração.

CALOR

Em consequência do excesso de calor, vários casos de desidratação infantil foram atendidos em Niterói e Baixada Fluminense, nesses últimos dias, sendo ontem registrados em Duque de Caxias 12 casos, quatro em Nova Iguaçu, nove em São João de Meriti, oito em Nilópolis e 11 em Niterói, permanecendo vários deles em observação para maiores cuidados.

Atraso no viaduto deixa o tráfego na Praia de Botafogo pior do que era

Se o Governo tivesse cumprido a promessa de entregar o Viaduto Fernando Ferrari ao tráfego em outubro do ano passado, há quatro meses os motoristas que trafegam entre as Zonas Norte e Sul da Cidade pelo Túnel Santa Bárbara não estariam mais enfrentando os engarrafamentos na Rua Pinheiro Machado e, principalmente, na Praia de Botafogo.

Com este atraso a SURSAN, em vez de contribuir com o viaduto para a solução de um problema de tráfego, o tem agravado ainda mais, pois a pista interna da Praia de Botafogo ficou reduzida pelo escoramento da obra. Na SURSAN não há ainda uma previsão para o término do viaduto, a não ser a vaga afirmação de que "será nos próximos meses".

SEM JUSTIFICATIVA

Os técnicos da firma empreiteira Metrocon, responsável pela execução do Viaduto Fernando Ferrari, na esquina da Rua Farani com a Praia de Botafogo, justificam o atraso em parte pela recente crise de cimento, ainda não de todo ultrapassada. Mas de qualquer forma, as previsões da SURSAN falharam completamente, pois a crise se fez sentir a partir de outubro, justamente quando as obras deveriam estar concluídas, conforme promessa da Secretaria de Obras.

O JORNAL DO BRASIL, em reportagem publicada nos primeiros meses de execução da obra, previu que dificilmente a SURSAN cumpriria a promessa, pois verificou que nem o projeto ainda fora entregue, naquela ocasião pelos técnicos da autarquia aos empreiteiros da obra.

Atualmente o Viaduto Fernando Ferrari se encontra na fase de protensão dos cabos e, segundo os responsáveis pela firma Metrocon, nas próximas semanas o escoramento do vão central do viaduto deverá ser retirado da pista interna da Praia de Botafogo, o que melhorará as condições de tráfego, isto é, permitirá que pelo menos a obra não provoque engarrafamentos maiores do que os causados pela própria deficiência das vias de escoamento.

AINDA DEMORA

Contudo a inauguração do Viaduto Fernando Ferrari ainda esperará alguns meses, porque terminada a parte em concreto, pretendida haverá correções públicas para os acessos e obras de urbanização, que não foram previstas no contrato de execução com a firma empreiteira.

A obra, quando completada, talvez ainda este ano, eliminará o sinal luminoso da confluência da Rua Farani com a Praia de Botafogo, permitindo um acesso sem grandes entraves ao Túnel Santa Bárbara. A saída do tráfego do túnel também será facilitada, segundo o projeto, com a abertura de uma nova via entre as Ruas Fernando Ferrari e Marquês de Olinda, para um

melhor aproveitamento da Rua Bambina, que escoará o tráfego do túnel para o interior de Botafogo.

O Viaduto Fernando Ferrari, com 120 metros de comprimento e 60 metros de vão livre, com quatro pilares, terá o mesmo estilo arquitetônico das passarelas do Parque do Flamengo, que também foram construídas pela firma Metrocon.

RUA DA PASSAGEM

Apenas um pequeno engarrafamento ocorreu ontem pela manhã na Rua da Passagem, que teve seu tráfego alterado em virtude de obras que a Rio Light realiza na Av. Venceslau Brás, em frente ao Iate Clube. Logo depois do meio-dia, devido à diminuição do movimento, os veículos já puderam trafegar melhor.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Sr. Celso Franco — que ontem foi homenageado por funcionários e amigos com um almoço — disse que somente amanhã se poderá saber quais as consequências reais da adoção de mão dupla na Rua da Passagem (com exceção do trecho entre General Severiano e Goiás Monteiro, que continua com mão única).

Nas horas de rush, de manhã e à tarde, o Comandante Celso Franco irá a Botafogo, para verificar pessoalmente se o esquema será mantido ou se haverá necessidade de modificá-lo para não prejudicar o tráfego no bairro.

RUA URUGUAIANA

Na Rua Uruguiana, fechada desde ontem aos coletivos em consequência, também, de obras da Rio Light, não houve nenhum problema de tráfego, pois o movimento no Centro foi muito pequeno, já que além de sábado era feriado.

Amanhã o tráfego no Centro será pôlo a prova, no rush da manhã, mas o Comandante Celso Franco acredita que não haverá nenhum transtorno, pois "em questão de mudança de itinerários as empresas de ônibus atendem muito melhor as ordens do que os motoristas particulares ou de táxi, e estes continuam passando pela Rua Uruguiana".

USAID vai ajudar no saneamento

Belo Horizonte (Sucursal) — A USAID vai estabelecer um programa de treinamento de técnicos da Cia. Mineira de Águas e Esgotos — COMAG —, visando ao aperfeiçoamento da técnica de beneficiamento de água e de saneamento básico. O problema de saneamento básico de Minas vem sendo estudado pela COMAG em colaboração com o Ministério do Interior e outros órgãos federais.

Justino é recebido por Stroessner

Assunção (FP-JB) — O Marechal Justino Alves Bastos foi recebido ontem nesta Capital pelo Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, que a entrevista foi cordial e teve como assunto principal as relações entre o Brasil e o Paraguai.

O Marechal, que chegou há três dias para uma visita particular ao Paraguai, já exerceu aqui o cargo de Embaixador do Brasil.

ZE KETI
Bi Campeão
Legal
Máscara Negra
Amor de Carnaval

Oba oBa oBa
BRASTEL
TUDO SEM ENTRADA
MENSALIDADES IGUAIS DE:

Condicionador de Ar GE	94,10
Eletrola port. Andrilú Hi fi	7,90
Fogão Alfa 4 bocas comercial	9,40
Geladeira GE Luxo	65,30
" Consul Luxo	59,90
" Bendix Luxo	45,90
Máq. Costura Leonam 5 gavetas marfim/imbuia	12,60
" Bendix Economat	52,90
" Pekina Jr.	22,85
Televisão port. Empire Baby	44,40
" Advance mesa	52,50
" Philips Stabilimatic	74,50
Eletrola móvel Philips Stereo FR 680	80,60
Aspirador Pó Walita novo modelo	14,75
Boteladeira Bólo Walita Jubileu	10,40
Bot. Cozinha Panex Diplomata c/29 peças	7,30
Enceradeira Walita c/1 escova	14,10
Enceradeira Lustrê c/3 escovas	13,80
Ferro elétrico Walita Taque Pluma	3,90
Liquidificador Walita II transistor	6,10
Rádio Philips Phillette II transistor - 2 faixas	6,10
" Voltix port. Rio transistor - 3 faixas	8,50
" Philco port. B 469 Sup. transistor - 3 faixas	8,55
Guitarra Alex F 3 s/alavanca	26,55
Secador Cabelos Spam Jett	4,80
Faqueiro Wolff c/53 peças	3,70
Purificador de Ar Polares	14,10
Colchão de molas Paraizo	9,10
Poltrona-Cama Paraizo Gigante	7,60
Sofá-Cama Paraizo Gigante	13,40

BRASTEL
É LEGAL

é sopa no mel

amplivide A MAIOR SOMA DE APERFEIÇOAMENTOS em TELEVISORES

TV-PHILCO 8-124-PARAFLEX
amplivideo, 59 cm
gabinete super compacto
em nogueira ou cavião.
mensalidades iguais de

77,60

De Fama Mundial pela Qualidade

PHILCO

Super transistone Philco,
1 e 2 faixas de onda,
gabinete em plástico
de alto impacto em
moderna e belíssimas cores.
mensalidades iguais de

5,50

BRASTEL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

LABOR

crédito sem avumemento!

v. compra a prazo
pelo preço de à vista!

 <p>Câmera "DACORA" Rapid-202F - "Flash" na própria máquina. 5 prestações de NCr\$ 16,00 s/aumento</p>	 <p>Óculos "MARTE" Lentes escuras de curvas corrigidas especiais para filtrarem os raios solares. 5 prestações de NCr\$ 6,00 s/aumento</p>	 <p>Gravador "MINY" Portátil. Para profissionais e estudantes. Fácil manejo. 5 prestações de NCr\$ 30,28 s/aumento</p>	 <p>Projeto ELMO 35mm. Lâmpada de 150 watts. Para filme em ról, "strip-film" ou "auto-changer". 5 prestações de NCr\$ 51,00 s/aumento</p>
 <p>Câmera "REFLEX" 6x6 - Subtel, 2 velocidades, 5.15 a 250 seg. Objetiva 1:4,5 com disparador automático e estojo. 5 prestações de NCr\$ 15,26 s/aumento</p>	 <p>Óculos "POTY" Lentes escuras de curva corrigida, próprias para filtrarem os raios solares. 5 prestações de NCr\$ 8,00 s/aumento</p>	 <p>Câmera "INSTACORA" Objetiva F/3.9 - obturador automático. Sinal verde/vermelho no visor. Usa "flash" tipo CUB. 5 prestações de NCr\$ 30,00 s/aumento</p>	 <p>Gravador "NATIONAL" RQ-113, portátil. Pilhas comuns. 2 velocidades: 3 3/4 e 1 7/8. Micr. com controle remoto. Carrete de 3" c/ até 300 pés de fita. 5 prestações de NCr\$ 66,40 s/aumento</p>
 <p>Câmera "OLYMPUS-PEN" própria para monóculos. Mod. S. 18x24 mm. Objetiva 1:2.5. Completamente automática. 5 prestações de NCr\$ 40,18 s/aumento Modelo EE — 5 x NCr\$ 52,10 s/aumento Modelo EES — 5 x NCr\$ 56,23 s/aumento</p>	 <p>Projeto CABIN AUTOMAT 35mm com magazine para 36 "slides". Controle remoto, podendo conjugar gravador de som. 5 prestações de NCr\$ 79,96 s/aumento</p>	 <p>Óculos "VELEIRO" Lentes escuras de curvas corrigidas especiais para filtrarem os raios solares. 5 prestações de NCr\$ 9,00 s/aumento</p>	 <p>"Flash" Eletrônico "HARMONY" Adaptável ao trilho da câmara. Funciona com pilha ou corrente de 110 volts. 5 prestações de NCr\$ 30,99 s/aumento</p>
 <p>Câmera "SUPER DIGNETTE" Elétrico S-R-35mm. Sintonização eletrônica. Fotômetro BEVI - CDS conjugado. 5 prestações de NCr\$ 92,00 s/aumento</p>	 <p>Óculos "CANADÁ" Lentes escuras de curvas corrigidas, próprias para filtrarem raios solares. 5 prestações de NCr\$ 11,00 s/aumento</p>	 <p>Filmador OLYMPUS-PEN 8 mm, 8 EE. Indicador de abertura e diafragma através do fotômetro. Indicador de sensibilidade. Teste de bateria. Com estojo. 5 prestações de NCr\$ 47,04 s/aumento</p>	 <p>Câmera "MIRANDA" Prismática, objetiva 1,9/50mm automática. Velocidade 1 seg. 1/1000 e 5. Focalização desde 40 cm. 5 prestações de NCr\$ 172,98 s/aumento</p>

Absolutamente grátis! Somente LUTZ FERRANDO lhe dá:

SEGURO: Ao adquirir qualquer par de óculos v. recebe um seguro contra quebra, perda ou roubo.

GARANTIA: Na compra de qualquer máquina fotográfica v. recebe um certificado que dá garantia total de sua câmara.

Filmando ou fotografando compre a crédito em

LUTZ FERRANDO

CENTRO: Largo de São Francisco, 34
Praça Floriano, 31
Rua Gonçalves Dias, 4
Rua da Quitanda, 90-B
COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576
TIJUCA: Praça Saens Peña, 55



Turma da Império Serrano grava sambas-enredo no MIS para o Museu do Carnaval

Com a presença de Sebastião de Oliveira, o Molequim, fundador da escola, um conjunto de instrumentistas e assistentes da Escola de Samba Império Serrano prestou ontem, durante três horas, depoimento no Museu da Imagem e do Som, para o Museu do Carnaval, em organização.

O depoimento consistiu da execução dos oito últimos sambas-enredo apresentados pela escola nos desfiles de carnaval — de 1960 a 1967 — e o que deverá cantar este ano — Pernambuco, Leão do Norte — e de várias passagens históricas da fundação da escola, narradas por Molequim e o atual Presidente, Ribamar Correia de Sousa.

DA SERRINHA AO IMPÉRIO

Contou Molequim que falar no Império Serrano é recordar a velha Serrinha do veterano Alfredo Costa, seu criador, Delino Coelho, Chico, Belisário, Catia do Trombone, Mano Dêcio da Viola, Manula, Gratinho, Aniceto de Meneses, Fuleiro, Cachopa, Carlinhos Bem-Te-Vi, Fumaca e muitos outros.

No primeiro carnaval depois da Guerra apresentamos a Serrinha com o enredo A Conferência de São Francisco, inspirada pelo bravo Antônio Caetano, surgindo dali um pequeno descontentamento, porque fomos desclassificados. Mano Elói era então Presidente da Comissão Julgadora da Praça Onze. Quando ouviu o samba não achou nada que pudesse receber da Comissão Julgadora um pouco de atenção. O samba era de autoria de Mano Dêcio. Houve surpresa geral quando na hora do concurso veio uma ordem para se cantar um outro samba, deixando-nos completamente transtornados com aquele fracasso geral, surgindo dali vários descontentamentos.

O fato teve tanta repercussão que os responsáveis pela antiga Escola de Samba Prazer da Serrinha, sentiram-se culpados pelo fracasso do desfile. Procuraram convencer os responsáveis pela Serrinha, para que fossem formada uma diretoria, porém não tivemos êxito.

Vendo que não se encontrava uma solução — prosseguiu — reunimo-nos e, com um simples lápis e caderno, anotamos os nomes das pessoas que estavam de acordo com a fundação de uma nova escola, tendo a ideia merecido apelo geral. Felizmente, no dia 23 de março de 1947, reunimo-nos novamente na casa da Eulália, uma das grandes figuras do Império Serrano, com o propósito de fundar a nossa escola. Naquela data histórica, e com a presença de consagrados sambistas, foi solicitado aos presentes que apresentassem para discussão o nome que se daria à escola recém-nascida, e as cores do seu pavilhão.

Relembrou que ele propôs o nome de Império Serrano, o qual foi aceito por unanimidade e as cores azul e amarelo-ouro, que não foram aprovadas. As escolhidas — verde e branco — foram as sugeridas pelo Antenor, autor do primeiro samba da Império. A letra desse samba era a seguinte: "O branco é paz! O verde esperança! Diz o ditado: Quem espera alcança! Eu espero! E alcanço! Império tudo por ti farei."

No ano seguinte — revelou — Molequim — preparamos para o nosso primeiro desfile. Trabalhou-se ativamente para a gravação das músicas. O Império foi executado o samba Meu Império, de Orlando e Silas, que se transformou no hino oficial da escola. "Meu Império/Vamos caprichar neste Carnaval! Nós iremos disputar! A grande prova real! Império! Quero te ver no jornal! Como uma verdadeira glória! Para ficar com o nome na história! Provaremos ao subúrbio! E toda a Cidade! Que nosso sonho foi realidade! Meu Império! Eu lhe digo a verdade! O momento pra nós é muito sério! Oh! meu Império!"

Preço de ingressos faz "Rosa de Ouro" acabar

O Baile da Rosa de Ouro, realizado nos dois últimos carnavais no Hotel Glória, foi cancelado este ano, por decisão da diretoria do hotel, por reconhecer que teriam de ser cobrados preços muito elevados entre NCr\$ 90,00 e NCr\$ 100,00 — e que os foliões não estão em condições de ir a três ou quatro bailes seguidos.

A diretoria do Hotel Glória alega ainda que uma pessoa que deseja participar de um baile de carnaval e tiver que escolher entre vários, com preços elevados, irá preferir o do Teatro Municipal, mas esse problema não atingirá os clubes que promovem festas de carnaval, porque eles sempre contam com seus associados.

SAO PAULO

São Paulo (Succurs) — A Associação dos Cronistas Carnavalescos de São Paulo inaugurará sua nova sede amanhã, "como parte da campanha em favor do carnaval paulista", e apresentará um programa de trabalho que inclui bailes carnavalescos, festas folclóricas mensais e almoço com 50% de desconto para os sócios.

Na área do Rei Momo, terminou a disputa entre dois gordos pela coroa, no gabinete do Prefeito Faria Lima. Salvador Milhete venceu Edgar Prado por 10 votos contra sete. Seu principal trunfo foi alguns quilos a mais que o adversário.

MUNICIPAL

Os cenógrafos e iluminadores do Teatro Municipal estão trabalhando aceleradamente a fim de aprontar, para o baile do dia 10 de fevereiro próximo, a iluminação a cores psicodélicas que decorará o teatro, de acordo com o projeto de Irênio Maia.

Em uma demonstração feita no Teatro Municipal, Irênio Maia mostrou, ao som da Música Negra, o que será a iluminação psicodélica. Luzes vermelhas, azuis e verdes, dispostas em fileiras, piscam no ritmo da música que está tocando. Trata-se da combinação de luz e som, e de luz e cores. Neste processo de iluminação tem-se a nítida impressão de que as coisas estáticas adquirem movimento e as em movimento aumentam sua velocidade.

rem movimento e as em movimento aumentam sua velocidade.

As ruas de São Paulo também vão ser iluminadas e enfeitadas, de acordo com um projeto que será julgado amanhã. As escolas de samba já receberam auxílio em dinheiro para desfilar no domingo de carnaval, na Avenida São João e no Vale do Anhangabaú.

O costureiro Denner, um dos membros da Comissão Executiva do Carnaval, confirmou a vinda das ex-Miss Brasil Maria Rocha, Teresinha Mourão e Adalgisa Colombo, e aconselhou "todo mundo a voltar de onde está para prestigiar o carnaval paulista, que agora renasce — e não vai continuar a mesma chatice de sempre".

E DO RIO

Niterói (Succurs) — A primeira das instruções baixadas ontem pelo Juizado de Menores desta Capital para os festejos carnavalescos entrará em vigor a 1.º de fevereiro, proibindo a partir dessa data a hospedagem de quem tenha menos de 18 anos em hotéis e pensões da cidade, e não ser acompanhado de seus responsáveis ou com permissão da autoridade.

Durante o carnaval, menores de 14 anos que não estiverem em companhia de adultos não poderão participar de bailes infantis-juvenis em Niterói. Quanto a seus acompanhantes, terão de limitar-se a ver o desfile de algum canto do salão, e não poderão entrar em cordões. As músicas de cordão serão executadas com intervalos de meia em meia hora.

A Portaria do Juiz Roque, tista dos Santos estabelece que crianças abaixo dos 10 anos de idade não poderão de forma alguma participar de bailes carnavalescos em Niterói. Aquelas que contarem 10 anos deverão ser acompanhadas por seus responsáveis, podendo ser retiradas do desfile por fiscalização do Juizado, se estiverem se comportando de modo inconveniente. A fiscalização será exercida em todo o trajeto dos cordões, até a entrada de cada agremiação na área frontal da palanque destinada à Comissão Julgadora.

Mais carnaval no "Caderno B"

Loteria sai de novo para a Guanabara

Mais uma vez saiu para a Guanabara o maior prêmio da Loteria Federal, NCR\$ 200 mil, correspondente ao bilhete 45 087. Os quatro outros foram os seguintes: 5 166 (Santa Catarina), com NCR\$ 30 mil; 7 313 (Guanabara), com NCR\$ 10 mil; 13 178 (Brasília), com NCR\$ 5 mil e 49 898 (São Paulo), com NCR\$ 4 mil.

Foram premiados com NCR\$ 1.200,00 cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e as 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Guanabara.

PREMIOS MENORES

Foram premiados com NCR\$ 1.200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 05 087 — Minas Gerais; 15 087 — São Paulo; 25 087 — Minas Gerais; 35 087 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCR\$ 1.200,00 tiveram a seguinte distribuição: 9 875 (São Paulo), 2 875 (Santa Catarina), 32 454 (Mato Grosso), 31 083 (Guanabara) e 14 352 (Paraná). Todos os bilhetes terminados com a centena 087, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 120,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 84, 85, 86, 88, 89, 90, 96, 13, 78 e 98, estão premiados com NCR\$ 30,00. Todos os bilhetes terminados com o 7, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 30,00.

Israel abre Festa da Uva em Caldas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro e sua mulher, Dona Coraci, presidem hoje em Caldas, no Sul de Minas, a solenidade de abertura da Festa da Uva, promovida por 83 vitivinicultores da antiga cidade de Parreiras, berço da uva em Minas.

Potes de vinho serão distribuídos gratuitamente e o turista terá a oportunidade de conhecer todas as fases da produção vinícola, além de participar de três bailes — dos veranistas, das rosas e da box vizinhança — e assistir à coroação da Rainha da Uva.

Cannes inicia hoje mercado de disco

Paris (APP-JB) — O Brasil figura entre os 40 países que participam, a partir de hoje e até sexta-feira, do Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical, em Cannes, que reunirá 400 cantores, cerca de quatro mil canções e 500 jornalistas do mundo inteiro. Ella Regina e o Sr. Augusto Marzagão representam o Brasil.

Um dos hotéis mais elegantes de Cannes converteu todos os seus aposentos em salas com toca-discos, dez grandes auditórios e duas salas de projeção cinematográfica, que apresentarão as canções de filmes. Isso permitirá aos especialistas em edições musicais conhecer o que há de de mais novo e importante nos 40 países.

Pacheco quer revolucionar os concertos

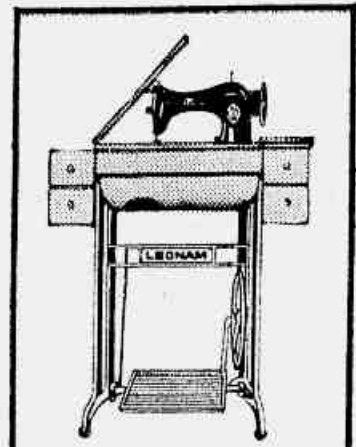
São Paulo (Sucursal) — O maestro Diogo Pacheco deixará de ser regente para "ser regente" da peça musical de Gilberto Mendes *Cidade-Cidade*, que se passa numa loja de eletrodomésticos, quando atuará simultaneamente como regente da música e gerente da loja.

A peça de Gilberto Mendes, baseada em um poema concreto de Augusto de Campos, é uma composição de vanguarda que emprega, entre outros instrumentos, um aspirador de pó (que jogará rapé na plateia), um gravador de fita, três toca-discos, máquinas de escrever e calculadoras, pianos, liquidificadores, piano e percussão.

Seus Talões em nova fase no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O concurso Seus Talões Valem Milhões, em nova fase, será restabelecido pela Secretaria de Finanças do Estado do Rio, em abril ou maio, pois as modificações no critério do sorteio dependem da aprovação de uma mensagem governamental pela Assembleia Legislativa, que se encontra em recesso.

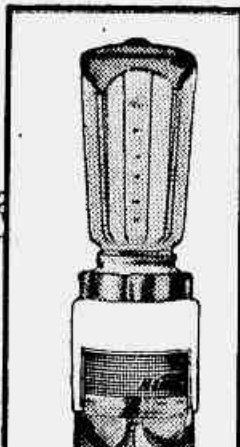
Pelo novo critério, o contribuinte não precisa mais trocar notas de vendas e cupons de máquinas registradoras por talões numerados. Os próprios comprovantes de compra são documentos hábeis. O Estado será dividido em seis zonas de sorteios, cabendo a uma cidade de cada região um Volkswagen.



MÁQUINA DE COSTURA LEONAM L. S. STANDARD - sensacional oferta: Famosa máquina Leonam em móvel marfim ou caviuna, com 5 gavetas.
95,00
À VISTA



BONZÃO BOTA OS PREÇOS NA FOSSA



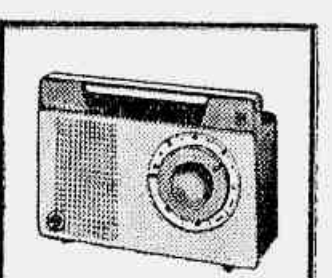
NÓVO WALITA, esmaltado
49,00
À VISTA



FOGÃO SEMER PROMOCIONAL - com 4 bocas. Forno bem grande, bicores. Temos diversos outros modelos. Compre já.
79,00
À VISTA



BONZINHO AFOFA O PRAZO



Famosa marca **PHILIPS** em espetacular oferta: Portátil, de pilha, com 1 faixa.
52,00
À VISTA

O BLOCO DA "CUCA CHEIA" COMEÇA O

CARNAVAL

PSICODÉLICO

ALUCINAÇÃO DE PREÇOS E FACILIDADES

Ponto Frio bonzão

GELADEIRAS

BRASTEMP CONQUISTADOR SUPER MAGNÉTICA - 290 litros, porta totalmente aproveitável.
45,00
MENSAL
SEM MAIS NADA

BRASTEMP DUPLEX BR-14 DP - de 355 litros com congelador de porta separada. Conserva carnes e peixes por 1 ano.
83,00
MENSAL
SEM MAIS NADA

CLIMAX VITÓRIA REGIA SUPER-LUXO - 260 litros de aproveitamento total.
36,80
MENSAL
SEM MAIS NADA

PROSDÓCIMO SOCIAL NOVA - são 248 litros de SUPER-LUXO.
38,50
MENSAL
SEM MAIS NADA

CONSUL QUEROZENE mod. QM - 2712, de 270 litros. A querozene, tem todas as vantagens sobre a geladeira a gás.
47,30
MENSAL
SEM MAIS NADA

GENERAL ELECTRIC LD-120 - Novo lançamento GE para 1968 na linha jovem. Luxo e tradição. 344 litros.
53,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

CONSUL LUXO 2707 - 270 litros porta totalmente aproveitável, amplo congelador horizontal.
41,50
MENSAL
SEM MAIS NADA

AR CONDICIONADO

PHILCO F-955 - Próprio para escritórios, consultórios. São 10.000 BTU de fama mundial.
82,10
MENSAL
SEM MAIS NADA

GENERAL ELECTRIC C-1395 - 10.000 BTU para resfriamento de máxima eficiência, em qualquer ambiente.
78,80
MENSAL
SEM MAIS NADA

ADMIRAL ROYAL - agora com 12.500 BTU. É o único!
78,80
MENSAL
SEM MAIS NADA



GELADEIRA BENDIX - 260 litros, porta magnética totalmente aproveitável. Congelador horizontal.
De 999, por **399,00**

TELEVISORES

PHILIPS STABILIMATIC - controles automáticos de frequência, linha ultra-avançada.
67,20
MENSAL
SEM MAIS NADA

EMPIRE BONANZA - Som frontal. Alta qualidade de imagem. 59 cms.
49,70
MENSAL
SEM MAIS NADA

EMPIRE PORTÁTIL - Modelo BABY, 28 cms. Linda.
39,50
MENSAL
SEM MAIS NADA

SEMP ESPLANADA - Seletores sintonia memória de alto ganho. 59 cms.
49,50
MENSAL
SEM MAIS NADA

GENERAL ELECTRIC POLEGAR - Portátil, 28 cms. Qualidade G-E, linha jovem.
42,80
MENSAL
SEM MAIS NADA

GENERAL ELECTRIC - Moderníssimo Fotorama, de 59 cms.
65,00
MENSAL
SEM MAIS NADA

PHILCO B-123 - Ampliavideo, com 59 cms.
67,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

PHILCO B-124 - Paraflex, de fama mundial. 59 cms.
68,00
MENSAL
SEM MAIS NADA

MÁQUINAS DE COSTURA

ELGIN B-611 - Linda móvel com o famosíssimo "TO-QUE-MÁGICO".
14,50
MENSAL
SEM MAIS NADA

ELGIN Z-921 - a famosa Zig-Zag.
20,00
MENSAL
SEM MAIS NADA

LEONAM LM - Gabinete tipo apartamento, cabeçote moderníssimo.
9,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE COSTURA LEONAM L. S. STANDARD - em móvel marfim ou caviuna, com 5 gavetas.
9,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

PRAZO LONGO SEM DINHEIRO

ELETROLAS

TELEFUNKEN MATINATA - a famosíssima Telefunken em stereo expansor. Móvel moderníssimo, som espetacular.
64,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

PHILIPS BRILHANTE - recepção em 3 faixas de onda. Cambiador automático. Qualidade sonora Philips.
32,30
MENSAL
SEM MAIS NADA

PHILIPS SAFIRA - Stereo. Finíssimo acabamento. Automático de 4 velocidades.
62,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

KENEDY ITAMARATY - com toca-discos automático Philips, em caviuna, 4 faixas de onda. Preço psicodélico.
37,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

FOGÕES

FOGÃO SEMER PROMOCIONAL - com 4 bocas. Forno bem grande, bicores.
8,30
MENSAL
SEM MAIS NADA

ALFA 028-C - Comercial. 3 bocas e forno.
7,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

BRASTEMP PRÍNCIPE - Luxo e qualidade.
25,40
MENSAL
SEM MAIS NADA

SEMER VISOSEMER - moderno, com painel.
7,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

SEMER SUPER 68 - com tampa, forno bicores.
9,10
MENSAL
SEM MAIS NADA

SEMER RIVIERA 68 - com tampa e forno com visor. Bicores.
9,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

WALLIG VISORAMIC - O FOGÃO. Com flamatic, que dispensa fósforos.
31,40
MENSAL
SEM MAIS NADA



MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP FILTRO-MATIC - Totalmente automática; entrada para água quente e fria. Já temos também para nova ciclo-gem de 60.
QUE OFERTA!
De 999, por **689,00**

GRÁTIS: 1 lindo cesto plástico azul.

ENCERDEIRA WALITA 1-Escova W-1
11,40
SEM MAIS NADA

FAQUEIRO MERIDIONAL Com 24 Peças - MOD. 412
1,50
SEM MAIS NADA

VITROLA ANDRILU HI-FI de 50 e 60 ciclos.
9,30
SEM MAIS NADA

RÁDIO PHILIPS "TRANSLAR"
5,20
SEM MAIS NADA

FERRO WALITA AUTOMÁTICO LUXO
3,90
SEM MAIS NADA

EXAUSTOR ADMIRAL NAUTILUS
10,70
SEM MAIS NADA

SECADOR ARNO
5,20
SEM MAIS NADA

BICICLETA APOLO ARO 28 - HQ. MEM.
12,80
SEM MAIS NADA

BATERIA PANEX DIPLOMATA Com 29 Peças polidas
6,40
SEM MAIS NADA

ASPIRADOR DE PÓ WALITA "GENIAL" em Cúres.
12,10
SEM MAIS NADA

LIQUIDIFICADOR WALITA ESMALTADO.
5,10
SEM MAIS NADA

BATEDEIRA NOVA ARNO SUPER COM MISTURADOR.
7,80
SEM MAIS NADA

VENTILADOR ARNO 12" SUPER OSCILANTE.
11,00
SEM MAIS NADA

VENTILADOR ELETROMAR 10" VENTOMAR.
8,10
SEM MAIS NADA

RÁDIO VOLTIX RIO - de Pilha, portátil, com capa.
7,50
SEM MAIS NADA

Ponto Frio bonzão

VENHA VER A GRANDE VARIEDADE EM TAPÊTES E CONJUNTOS DE CAMA-MESA E BANHO.

O que os jovens cariocas disseram ao se formar

Departamento de Pesquisa

Compre agora em CÉSAR BERTAZZONI

Rozas de Prata 90 para adorno

com 9 ems..... NRs 3,00
com 25 ems..... NRs 8,40
com 35 ems..... NRs 10,50



Faqeiros Wolff, Prata 90, 130 peças, facas serrilhadas NRs 439,00

Jarra p/ água, 1 1/2 litros, Prata 90, "Eberle" NRs 32,00



Qualidade de Prata 90, 130 peças, NRs 15,30



Xícara avulsas para chá, vários modelos, qualquer quantidade, Cada NRs 1,10



Jágo para chá, Prata 90, 6 peças, bandeja grande NRs 178,00



Telefone Telex, ultra-leve, cores cinza ou preta, NRs 95,00



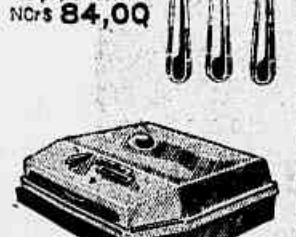
Concha de Prata 90 "Eberle" para salgadinhos, NRs 6,00



Jogos para novela, Prata 90, 6 peças, 6 colheres, NRs 31,00



Campanha "Eberle" para mesa, Prata 90 com aplicações, NRs 7,00



Faqeiros Apo Inox "Marcel", com facas, serrilhadas, 101 peças, NRs 56,00; 150 peças, NRs 84,00



Recabemos copos inquebráveis Telex, Dúzia, NRs 48,00



Jogos para café, 9 peças, fina porcelana, rica decoração, em belo estojo para presente, NRs 35,00

Repare que os nossos preços continuam os mesmos.

Entregamos aqui no Rio sem qualquer acréscimo! Amstras e pedidos nesta praça c/ Sr. Adriano Fone: 48-1084 - (Breve: Av. Princ. Isabel, 254 - prédio próprio). SÃO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Tel.: 282-0026.

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

A escolha do orador da turma, nas classes universitárias às vésperas da formatura, costumava ser um pleito disputado pelos estudantes que tinham — ou pensavam ter — o dom da retórica.

Nos últimos anos, a tradicional festa de formatura passou a ser um dos foros prediletos no qual os estudantes que consideram ser sua função não apenas estudar, mas participar da vida política e do processo social do País, procuram transmitir, de viva voz, suas idéias inconformistas, para satisfação dos que se consideram "progressistas", e para incômodo dos chamados "burgueses" ou "reacionários", que ainda vão às festas de formatura esperando a retórica tradicional da gratidão aos mestres e aos pais.

Os jovens que acabaram de terminar o curso universitário mantiveram nos seus discursos de formatura o mesmo tom das campanhas de rua, em que se mesclam reivindicações objetivas, como as relacionadas com a falta de técnicos e o difícil acesso ao curso superior, e reivindicações mais discutíveis, muitas vezes puramente xenófobas, ou frutos de má informação. (Muitos estudantes ainda falaram contra o anacronismo da cátedra vitalícia, já extinta no Brasil).

É como subsídio ao estudo das reivindicações — justas ou injustas — dos jovens universitários brasileiros que o JORNAL DO BRASIL publica esta pesquisa, feita com base em alguns discursos de formatura ouvidos, no Rio, no fim do ano que passou.

O estudo e a política

Sobre o passado recente: "Como universitários brasileiros, como membros de um minoritário grupo de 145 mil que, num país de 80 milhões de habitantes, tem acesso às fontes de informação e de cultura, nossa posição de privilégio nos engajava em termos de compromisso histórico" (Henrique Michel, Arquitetura da UFRJ).

Para eles é um erro que o estudante se limite a estudar: "O processo de formação da personalidade do indivíduo tem na vivência universitária um de seus componentes mais importantes. Nesse período, sem preconceitos ou compromissos, ele se informará mais livremente e melhor sobre o mundo de seu tempo e sobre os problemas de seu povo. Por que pensar não ser a Universidade o campo apropriado para o debate das questões gerais, se ela propicia a troca de experiências pessoais advindas do exame crítico da realidade?" (Antônio Carlos da Silva Porto, Engenharia da UFRJ).

Terminado o curso, consideram que "a responsabilidade, como homens, é agora maior do que em qualquer outra época" de suas vidas (Henrique Michel), mas convocam aquelas mesmas lutas que florescem na Universidade: "Esta luta tem que continuar porque a Escola atravessa uma fase decisiva (Hilda Maria, Sociologia e Política da PUC); "Defendamos esta participação política porque pensamos em uma Universidade que possa constituir a vanguarda do pensamento nacional" (Antônio Carlos). E procuram explicar a repetição, ano após ano, das mesmas cenas estudantis:

"Pode parecer absurdo que em todas as solenidades semelhantes a esta, em todas as manifestações públicas que se tenta dissolver com violência, em todos os cartazes e faixas arrancadas, os estudantes não falem contra a situação de miséria, na opressão, no sofrimento, na injustiça. (...) Absurdo, no entanto, não é voltarmos a abordar esses problemas. Absurdo é eles permanecerem intocados naquilo que constitui a sua essência" (Henrique Michel).

Universidade em julgamento

Após formarem-se na universidade brasileira, eles consideram-se em condições de julgá-la:

"A contradição flagrante entre um ensino universitário estático e uma realidade essencialmente dinâmica, tal foi o ponto de partida para a apreensão do verdadeiro contexto de que somos parte. Uma Universidade estabelecida há hoje, na sua elaboração de 30 anos atrás, desligada da evolução histórica dos acontecimentos e refratária a qualquer modificação substancial de sua formulação, não poderia deixar de entrar em constante choque com o dinamismo da passagem de nosso país, em menos de uma geração, de um clube exclusivo de fazendeiros para

uma nação semi-industrial" (Henrique Michel, citando Celso Furtado).

Outros preferem vê-la de um outro ângulo: "é a universidade brasileira, queiram ou não, peça fundamental, pedra de toque, alicerce básico e seiva vigorosa aos ideais de cultura, justiça e liberdade. (...) É a universidade, neste Brasil tão grande e amado, uma espécie de pincelar inacessível à esmagadora maioria de nossa gente. Poucos, muito poucos, pelas próprias condições sócio-econômicas deste país, conseguem alcançá-la. E após a conquista, em gritante paradoxo, barra-se-lhes a palavra" (Fernando Carlos Fernandes da Silva, Direito da UEG).

Entre os erros da Universidade enumerados por um dos alunos, estão a peneira dos cursinhos, os excedentes como fruto de um sistema arcaico que oferece vagas insuficientes, a cátedra vitalícia para encastelar conhecimentos de décadas passadas, os currículos desatualizados, os salários baixos dos professores, a falta de verbas para modernização dos laboratórios e centros de pesquisa, o andamento da Cidade Universitária "em ritmo de tataruga" "tudo agravado com a política educacional dos últimos três anos" (Antônio Carlos).

A situação particular de uma universidade ou de uma escola é, às vezes, o alívio da crítica:

"Na Pontifícia Universidade Católica não tivemos nem vida universitária. Fomos sempre marginalizados. (...) É absolutamente necessário distinguir a PUC da Igreja que hoje no Brasil vem assumindo a liderança do processo de mudança de consciência da necessidade de mudança. E é essa a Igreja que reconhecemos" (Hilda Maria).

Algumas vezes fala-se de reformas: "Uma reforma de currículo havia sido elaborada por um grupo de professores chefiados pelo catedrático de Arquitetura no Brasil, Professor Paulo Santos. Tal reforma viria a ser rejeitada pela Congregação da Faculdade". Outras tentativas de atualização dos currículos foram também rejeitadas pela Congregação" (Henrique Michel).

Será preciso mesmo reformar?

"Não há desenvolvimento sem desenvolvimento tecnológico. E desenvolvimento tecnológico sem pesquisa. Pesquisas sem laboratórios. Sem escolas, sem universidades. E principalmente, sem ensino eficiente. Precisamente, na desatualização do ensino, que reside o problema fundamental da universidade brasileira. Não se culpem os professores. São miseravelmente pagos. Culpem-se, isto sim, as direções das universidades, que são incapazes de formular uma política de ensino que atenda às necessidades do desenvolvimento brasileiro" (Pedro Celestino, Engenharia da PUC).

A política do Governo também não é poupada:

"Era de se esperar providências e atitudes objetivas, que levassem a superação desses problemas. Entretanto, os fatos mostram o contrário, pois para o ano de 1968 o orçamento destinado à Educação é de 869 milhões de cruzeiros (isto ainda sem os cortes), mas um único Ministério, o do Exército, receberá cerca de 1.100 milhões de cruzeiros. Para a pesquisa e desenvolvimento dos recursos naturais foram destinados somente 0,2% do Orçamento enquanto que na defesa e segurança serão aplicadas 15,5%" (Haroldo Sá, Geologia da UFRJ).

Não falta quem descreva a sua universidade ideal:

"Desejamos uma Universidade democrática, de maneira que ela selecione segundo a capacidade intelectual, sem discriminação econômica, contribuindo assim para a formação de uma elite cultural diversificada em suas origens e portanto voltada para os problemas inerentes à toda a Nação. Contrapondo-se à nossa Reforma Universitária (...) o governo executará uma reforma administrativa baseada na mesma estrutura caótica e aliada a acordos com entidades de governo estrangeiro, que permitem a este decidir sobre os rumos do nosso ensino" (Antônio Carlos).

Ou:

"O problema educacional somente poderá ser resolvido de um modo integrado no contexto político, econômico e social e exige, portanto, modificações dos setores fundamentais da sociedade" (Haroldo Sá).

E as perspectivas futuras?

"Não será necessário viver o próximo ano para afirmarmos que as universidades continuarão em condições de formar bons técnicos, que permanecerão sem desenvolver aquelas pesquisas fundamentais ao nosso desenvolvimento, que os professores continuarão a fazer do ensino uma atividade secundária, visto suas baixas remunerações e falta de apoio, que as portas das universidades estarão abertas apenas para o já conhecido número de candidatos. Enfim, a educação continuará um privilégio das classes mais favorecidas economicamente e não o fator essencial ao desenvolvimento econômico" (Haroldo Sá).

O acordo temido

Os que se referem ao acordo entre o Ministério da Educação e a agência norte-americana USAID, encaram-no com hostilidade:

"Entendemos que técnicas e soluções tecnológicas, desconhecendo primariamente as necessidades que devem ser supridas para o desenvolvimento nacional, ignorando as condições físicas do País, suas estruturas econômicas, social e educacional, estão fadadas a fracassar. Isto nos causa a maior repulsa, quando sabemos

que tais acordos nascem da conveniência da política do Ministério da Educação com as imposições de agências de governo estrangeiro" (Antônio Carlos).

Os buscamos explicações na dialética: "De acordo com o entendimento dialético da sociedade, sabemos que as idéias dominantes em determinada época histórica têm sido as idéias dos grupos dominantes economicamente, e dentro deste aspecto, a universidade como instrumento de transmissão de valores, serve perfeitamente a consecução da dominação cultural-ideológica: o acordo MEC-USAID, elaborado por técnicos norte-americanos, ali está para mostrar concretamente o que afirmamos, e raciocinando um pouco mais é possível entender a eclosão ultimamente de tantos golpes militares no mundo e o também compreensível porque o nosso orçamento, para o ano de 1968, destina 15,5% de sua verba para a defesa e segurança do País" (Haroldo Sá).

E as promessas do acordo são passas em dúvida:

"O que a Reforma MEC-USAID oferece nos oferecerá é a elitização gradativa da Universidade, a formação de quadros profissionais absolutamente comprometidos com o poder econômico, executores disciplinados dos planos dos grandes monopólios. E algumas etapas desse processo já se iniciaram" (Henrique Michel).

A nova profissão

A solenidade de formatura não é apenas o encerramento simbólico de uma etapa de suas vidas. É o início de uma outra, cujas perspectivas eles buscam sondar:

"No campo da Geologia a situação parece não ser mais animadora, visto que atualmente dispomos apenas de 1.000 geólogos, ao passo que os Estados Unidos possuem 50 mil e a União Soviética 70 mil. (...) Quais os campos de trabalho para o geólogo? De um lado, a mineração; de outro, a pesquisa. Dominada por estrangeiros, a primeira está voltada principalmente para a exportação de matérias-primas. Na pesquisa, os burocratas, sob o pretexto de evitarem a proliferação de funcionários públicos, terminam por esmagar os institutos de pesquisas científicas" (Haroldo Sá).

Para alguns, há certos caminhos a serem seguidos:

"A nós mais se impõe o sacerdócio do culto ao direito. Do direito puro e sem mácula. Do direito cristão e refratário às sombras da dissimulação. Caminhemos com ele. Aos acenos da mediocridade e da degradação, respondemos com o apoio das bibliotecas e a firmeza do olhar dos justos. Correspondamos ao privilégio da cultura, investindo contra o arbítrio dos potentados. Por fim, que se afastem de nossa estrada as sombras da omissão, não importando que, por abandono das posições cômodas, nos exponhamos às críticas" (Fernando Carlos).

"Cabe-nos uma tarefa toda especial, como economistas. Como técnicos seremos chamados a estabelecer os meios de coordenação, recursos escassos e limitados, com usos alternativos, para alcançar a satisfação de necessidades inumeráveis. Como cientistas sociais seremos chamados a investigar o fenômeno da riqueza e da pobreza e apontar os rumos para a superação da miséria e garantia de prosperidade para o maior número" (Luís Alberto de Leers Costa Ribeiro, Ciências Econômicas da UEG).

A lembrança do desemprego também está presente:

"Diz-se muito que o Brasil precisa de engenheiros. E no entanto, há desemprego no setor. É este mais um reflexo da industrialização feita a partir do exterior (...) Procura-se assilar o desenvolvimento da nossa Engenharia, sob o pretexto de ajudá-la a desenvolver-se. São os consórcios internacionais, são as investidas cada vez mais frequentes do capital estrangeiro sobre nossas empresas, sob o patrocínio de agências do tipo Aliança para o Progresso. (...) Temos sempre em vista que apesar da frieza dos números, um engenheiro pode e deve ser um humanista. Nós acreditamos na revolução da técnica. Somos técnicos, mas não tecnocratas. Para nós, a técnica existe para servir ao Homem e não para escravizá-lo. (...) Acreditamos na verdade da luta da indústria, da luta dos engenheiros. Na luta do povo brasileiro" (Pedro Celestino).

"Apesar do ínfimo número de engenheiros e técnicos em geral formados pela Universidade atualmente, se torna mais restrito o mercado de trabalho, tornando-se ainda mais difícil o aproveitamento de técnicos pela indústria. (...) Isto se explica quando observamos que o desenvolvimento brasileiro, particularmente na última década, foi voltado para o atendimento de uma pequena parte da população, a minoria em condições de consumir. Mais de 50% da população permanece hoje marginalizada do processo de crescimento econômico, vivendo na ignorância e na miséria. (...) O engenheiro deve conhecer a coletividade para que com sua técnica contribua decisivamente para a erradicação das injustiças, ajudando ao estabelecimento de uma ordem social equânime. (...) Isto se torna mais necessário na presente situação em que se encontra a engenharia nacional, ameaçada em todos os setores por empresas estrangeiras, numa concorrência desleal patrocinada pelo Governo, sob o argumento da necessidade de obtenção de crédito no exterior" (Antônio Carlos).

E os arquitetos?

"A maioria do público desconhece o verdadeiro caráter da atividade profissio-

nal que vamos exercer. (...) A arquitetura que é, hoje em dia, desenvolvida no Brasil não preenche as funções tão bem definidas por Le Corbusier, Bruno Zevi e Lucio Costa porque "serve apenas às classes médias e superiores que se enriquecem com a industrialização progressiva de nosso país" (Henrique Michel).

Os novos engenheiros de operação sentiram a necessidade de fazer esclarecimentos:

"Não fomos treinados, como pretendem alguns, para nos intrinsecamente encaixar na máquina, para ocuparmos posições que não nos são devidas, para restringirmos o campo profissional de quem quer que seja. Fomos treinados, isto sim, com o intuito de preencher uma lacuna existente na escala hierárquica da engenharia brasileira. (...) Nossa profissão é o marco do auge de uma nova mentalidade da técnica nacional" (Paulo César Cabral de Figueiredo, Engenharia de Operação da PUC).

O Brasil dos problemas

Os problemas brasileiros surgiram a cada momento, na palavra dos formandos:

"Todos os universitários somam apenas 170 mil estudantes, número este que existe em uma única Universidade dos Estados Unidos, a Universidade da Califórnia. O Brasil, dada as suas características territoriais e climáticas, revela-se como um país de grande vocação agrícola; no entanto, no ano de 1966 importamos mais de 100 milhões de dólares somente em trigo, milho e feijão, cultivamos menos de 5% de nossos 85 milhões de quilômetros quadrados e dispomos somente de cerca de 6 mil agrônomos, sendo que a maioria destes exercem funções meramente burocráticas" (Haroldo Sá).

"Atualmente, a economia nacional encontra-se em grave crise com a ameaça de recessão econômica; (...) restringe-se ainda mais a capacidade de consumo do povo pela compressão salarial; dificulta-se a atividade da indústria nacional pela restrição do crédito e pela entrada maciça no país de firmas estrangeiras" (Antônio Carlos).

"Não somente a nação brasileira é detentora de um sistema econômico desatualizado e de uma estrutura social anacrônica, mas a maioria das nações e sem exceção, todas as nações de economia capitalista subdesenvolvida vivem problema idêntica" (Henrique Michel).

"Mas não é a crise de intransigência política nem a crise de descontentamento social que nos referimos. Não é, tão pouco, a crise de liderança política e inerteza administrativa que assistimos, nem o conformismo e servilismo intelectual de alguns responsáveis pelo destino deste país que desejamos frisar. Não é sobre a crise da Universidade brasileira e da formação educacional do nosso povo, nem sobre a falência das instituições e retrocesso político institucional que queremos discorrer. Acreditamos que estas e outras crises na estrutura política e social, cultural e institucional do país sejam, em parte, contingências históricas, passíveis de serem superadas através da equidade das forças políticas internacionais. Mas é, antes, sobre os problemas gerados pela estagnação econômica e pela desaceleração do processo de desenvolvimento econômico nacional, sobre suas consequências, e sobre a nossa responsabilidade diante delas que queremos chamar a atenção" (Luís Alberto).

Para alguns, as reformas ainda são uma esperança:

"A consciência revolucionária, isto é, a consciência coletiva do processo em curso e em que se evidencia a necessidade de reformas substanciais e profundas de nossas estruturas políticas, econômicas e sociais tem hoje, no Brasil, considerável projeção" (Henrique Michel, citando Caio Prado Júnior).

Para outros, as reformas foram deixadas de lado:

"As reformas estruturais tão propagadas em outras épocas abortaram antes mesmo de terem nascido e parece que cairam definitivamente no mais completo esquecimento" (Luís Alberto).

O porta-voz dos novos geólogos denuncia o que chama de controle estrangeiro das riquezas minerais, relacionando os nomes dos grupos que exploram manganês, nióbio, chumbo, magnésio, tungstênio. E acrescenta:

"Vimos apenas um aspecto da ingerência estrangeira sobre o nosso País, mas ela se faz presente também em outros setores da vida nacional. Ali está, para quem quiser ver, a nossa indústria atrelada aos capitais estrangeiros, ali está também a crise do café solável, ali estão também as tentativas de internacionalizar a Amazônia. E isto não é de agora; a nossa História também ali está para mostrar os ciclos econômicos da cana-de-açúcar, do ouro, da borracha e do café, numa demonstração visível do tipo de economia que dominava e ainda domina a Nação, mantendo-a presa e dependente no seio da economia internacional" (Haroldo Sá).

Há quem prefira generalizar, a respeito do capital estrangeiro:

"Na indústria, significa controle tecnológico e promove desenvolvimento apenas nos setores que a ele convém. Isto quer dizer que nos setores que não convertem nos interesses internacionais, a industrialização só se fará às custas da luta da nação brasileira. Foi assim no caso da criação da Petrobrás. E assim hoje, no caso da siderurgia. E assim hoje, no caso da indústria atômica. E para completar o raciocínio, mais um exemplo: o da indústria automobilística no Brasil, que sempre visou prioritária-

mente a produção de automóveis, ao invés de latentes e camufladas indispensáveis ao nosso desenvolvimento" (Pedro Celestino).

De uma maneira geral, apontam-se soluções:

"Há o desenvolvimento tem que ser planejado e projetado com os mais complexos e delicados mecanismos de política econômica, e com as técnicas mais avançadas da programação de que pudermos dispor (...) Encontramos-nos ainda sob o impasse de uma conjuntura econômica dos mais adversas. Inúmeras políticas se têm sucedido no tempo (...). Ainda nos perguntamos se o único sucesso em nossos atos até agora pôde, de longe, justificar o preço e o sacrifício que pagamos todos, mas acima de todos, os mais humildes e necessitados entre nós" (Luís Alberto).

E mais soluções:

"Somos favoráveis ao estabelecimento de toda a infra-estrutura econômica do país em bases exclusivamente nacionais. Nesta direção, urge o fortalecimento das empresas estatais, particularmente a Petrobrás, dando-lhe o monopólio integral do petróleo e seus derivados. A partir do estabelecimento das metas do plano econômico, garantida a nossa soberania em face dos perigos que a ameaçam, teremos necessariamente o campo para o desenvolvimento do trabalho intelectual, da pesquisa científica e do florescimento artístico" (Antônio Carlos).

E mais soluções:

"As nossas questões mais fundamentais somente serão solucionadas pela vontade e ação da grande maioria de brasileiros que está marginalizada da sociedade, alienada de seu trabalho e privada de sua liberdade política" (Haroldo Sá).

Não falta também a confiança nas transformações forçadas pela própria responsabilidade dos jovens:

"Pode-se afirmar que em certo sentido podemos, apesar de tudo, fazer a História e não precisamos esperar que a História se faça. E a História está ali, lançando-se um desafio, exigindo um novo sentido e novas relações entre os homens. A posição privilegiada que agora atingimos, os deveres ao trabalho de nosso povo; temos portanto em ele um caminho; o de lutar pela sua causa" (Haroldo Sá).

O mundo como ameaça

Da mesma forma, como nem sempre se limitam aos problemas da Universidade, nem sempre limitam-se aos problemas brasileiros. E nem sempre quegem ser neutros: "Num mundo em que o homem já tem poderes de autodestruição total, não é possível exigir de qualquer cientista, sobretudo de um cientista social, neutralidade em termos de valores" (Hilda Maria).

"Não será este momento de festa que trará acomodação à nossa consciência, moldada pela realidade em que vive nosso país, a América Latina e todo o mundo. Hoje, o espectro da fome para sobre a humanidade, a Guerra nuclear ameaça a população e o subdesenvolvimento parece um mal endêmico para grande parcela da população mundial. A cada um de nós cabe uma parcela de responsabilidade, porque aqui representamos uma minoria privilegiada dos doutores, da futura elite dirigente. Desde já, ao confessá-lo abertamente, assumimos um compromisso de combater esta situação, prosseguindo com a nossa tradição acadêmica" (Antônio Carlos).

"Sabemos perfeitamente que o mundo não vai ser salvo simplesmente por fertilizantes ou pela já tão consagrada pilula. As modificações de que carecem os países menos desenvolvidos atingem praticamente toda a sociedade. Ocorrência como parte da maior transformação da organização social e econômica, como parte do processo mais amplo que intitulamos de desenvolvimento econômico" (Luís Alberto).

"É preciso ainda dizer-lhes que esta situação não é pertinente apenas ao Brasil, mas a toda a América Latina, a parte da Ásia, da África, enfim de todo o chamado terceiro mundo, evidenciando-se com isto o caráter internacional da dominação das grandes potências. Mas a dinâmica desta dominação tem sido cada vez mais contraditória e isto tem exigido novas estratégias de dominação, para assegurar a sobrevivência das atuais relações entre as nações" (Haroldo Sá).

"Quando presentismos, mais do que sentimos as mutações que se operam no equilíbrio das forças internacionais. Quando compreendemos que a divisão das nações em dois campos opostos, leste e oeste, ocidente e oriente, a que a guerra fria e ideológica parece ter acostumado nossos espíritos, já não faz mais sentido. É que esta divisão não é, pouco a pouco, cedendo lugar a novo tipo de antagonismo que agora se anuncia, no sentido norte-sul, separando os povos da Terra em dois blocos distintos e de interesses divergentes, o das nações economicamente ricas e o das nações economicamente pobres" (Luís Alberto).

"Em apenas seis anos, de 1960 a 1966, no Laos, Coreia do Sul, Birmânia, Vietnã, Equador, Argentina, Peru, Guatemala, Honduras, Brasil, Bolívia e República Dominicana; no Irã, Sudão, Síria, Turquia e Iêmen; no Congo, Zâmbia, Gabão, Guiné, Etiópia e Nigéria, as cenas foram as mesmas: golpes de estado, ditaduras, regimes de força, perseguições, assassinatos, genocídios. E tudo isso, em nome da Democracia. (...) Em nome da Democracia a humanidade inteira, nós, todos nós, cada um de nós, está ameaçado de extermínio pela guerra nuclear" (Henrique Michel).

VENDE-SE PROPRIEDADE EM PETROPOLIS

Magnífica propriedade, excelente clima e vizinhança. Casa principal com living de 20 m², sala de jantar, biblioteca, varanda com bar, dois dormitórios de rigor, cinco dormitórios. Quatro banheiros sociais. Copa. Ampla cozinha. Sala de almoço para empregados. Despenso. Pátio interno em cerâmica. Piscina com 2 varandas completas, água nascente própria, aquecimento solar, gramado, alente de um pequeno lago artificial. Todas as peças com o melhor acabamento: piso em granito de supraluz, lãmbria, azulejos até o teto nos banheiros e cozinha, tudo do maior refinamento. Telefone externo e rede de comunicação telefônica interna. Casa de hóspedes com 2 quartos, sala, banheiro. Cozinha. Casa de café com 4 quartos. Outra casa para demais empregados, também com 4 quartos. E mais: lavanderia, estufa para plantas, floricultura, irrigação, garagem para 3 carros. Pequeno estábulo. Toda propriedade arborizada e muito bem tratada e toda murada em pedra. Finitíssima mobília e com muito bom gosto. Área total: 12.000 m². Ótima localização em Petrópolis, em ruas para carros.

Para informações e combinar visitas, procurar H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LDA., — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — Departamento Comercial. CRECI 706. (P)

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

FINANCIAMENTOS DE IMÓVEIS

PRAZO: DE 5 ATÉ 18 ANOS

CONSTRUÇÕES
financiamos, também,
obras em fase final
de construção.

VALOR:
de 20% até 40%
da avaliação.



CREFISUL RIO S.A.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Agente Financeiro do B.N.H. - Inscr. nº 32

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central 1.º - al. 231

AQUISICIÓN DE IMÓVEIS
COM MENOS DE
180 DIAS DE HABITE-SE

financiamos a compra de unidades residenciais novas.

VALOR:
de 40% até 80% da avaliação.

AOS EMPRESÁRIOS QUE
ESTEJAM CONSTRUINDO
OU PRETENDAM CONSTRUIR
COM RECURSOS PRÓPRIOS

garantimos, contratualmente, o financiamento aos futuros compradores, após a apresentação do habite-se.

VALOR:
de 40% até 80% da avaliação.

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

Técnica e curandeirismo em convivência no morro

Joyce J. André e
Editoria Nacional

O Morro da Catacumba, como os demais núcleos favelados do Rio, começa a viver seus dias de preocupação e angústia. De barraco em barraco, de boca em boca, corre o boato de que 1968 será o ano das chuvas mais violentas dos últimos tempos.

Ali, excepcionalmente há calma e segurança entre os favelados: eles sabem que, embora, logo na entrada, existe um quartanilha de Medicina prestando serviços junto à Sociedade dos Meradores e Amigos da Catacumba (SOMAC) e que, lá no alto, há o curandeirismo do Centro Espírita Vovô Cambinda.

E o contraste — para eles, marco de garantia — fica mais acentuado quando os dois maiores amigos da Catacumba trabalham quase em sincronia, pois o médico Jéssio de Sousa Pinheiro, missionário ali há três anos, fornecendo amostras de remédios, consultando gratuitamente e providenciando hospitalização, é afilhado do tio Aristides Alves, do que resulta uma es-

pécie de união da técnica ao curandeirismo.

Nesse quadro desconcertante, onde a partilha do benefício é feita através da afinidade dos extremos, está implícita a configuração da realidade brasileira. Ele retrata, em última análise, as poucas opções de todo um povo no que respeita ao aspecto mais sério do conjunto sócio-econômico e que, aqui, falha desde o nascedouro.

Por isso, enquanto seus protegidos da Catacumba recebem a chuva e confiam nele, o acadêmico Jéssio Pinheiro tem os seus próprios receios e não sabe em quem confiar. Como ele, centenas de estudantes e professores sofrem os efeitos de uma estrutura universitária inteiramente arcaica, pedindo reformas amplas e urgentes. Faltam planejamento, espaço, verbas, instrumental, diálogo, falta tudo. E o mês de março vem aí, trazendo consigo o reinício das aulas e os mesmos problemas de sempre, a começar pelo pior de todos: o dos excedentes.

Ensino médico paulista só é bom na quantidade

São Paulo (Sucursal) — A situação do ensino médico neste Estado é bastante satisfatória no que respeita ao aspecto quantitativo, pois suas dez escolas asseguram a manutenção do atual número de matriculados no primeiro ano por todo o decênio, mas, em contrapartida, o aspecto qualitativo ainda deixa muito a desejar.

Essa opinião é manifestada pelo Professor Jairo Ramos, da Escola Paulista de Medicina, ao assinalar que na maioria das escolas faltam instalações adequadas, equipamentos básicos para laboratório, entre outros senões.

Também existem falhas — afirma — no próprio corpo docente, porque, devido à má remuneração dos professores, torna-se difícil obter docentes em número suficiente e dentro da qualidade necessária para muitas das cadeiras do curso básico. Por outro lado, o ensino médico é dispendioso e as verbas à disposição das escolas ficam muito aquém das suas necessidades. Mesmo nas escolas mantidas pelo Governo, os orçamentos são deficientes para as necessidades mínimas de um bom ensino, ou mesmo regular.

Assinala ainda o médico que esse quadro é ainda mais grave nas escolas particulares, "considerando-se que o ensino médico é dos mais caros e a capacidade financeira do povo é pequena". Acrescenta, entretanto, que as condições são um pouco melhores na Faculdade de Ciências Médicas, mantida pela Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, que consegue oferecer bom nível de ensino graças à conexão com a Irmandade de Misericórdia, que há séculos mantém seu Hospital Central.

O Professor Jairo Ramos chama a atenção para a "incompreensão do povo e do Governo para a necessidade de diversificação dos cursos universitários, dentro do atual índice de desenvolvimento técnico e científico que o mundo civilizado exige".

Aquilo que se chama imprópriamente de excedente é universal e os países mais desenvolvidos não procuram resolver o problema aumentando o número de vagas de forma

Ida para o interior é a solução de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Oscar Versiani Caldera, analisando a situação médico-hospitalar e a de ensino médico no Brasil, que considera "das mais graves", acredita que somente ocorrerão melhorias nestes setores quando existirem providências que assegurem mercado de trabalho fora das grandes capitais, dando condições aos futuros médicos de se estabelecerem nas cidades do interior.

No momento, segundo diz ainda, o ensino médico em Belo Horizonte procura se adaptar às normas da reforma universitária determinada pelos Decretos 252 e 253/67, capaz de provocar sensíveis alterações no currículo atual, através da implantação dos institutos centrais — e, com eles, o de Biologia —, deixando à Faculdade o encargo apenas do ensino eminentemente clínico.

As matérias chamadas básicas — disse — serão confiadas aos institutos. Será, entretanto, necessária uma integração perfeita entre os dois ciclos, para que o ensino não sofra as consequências de uma dualidade de fases, sendo indispensável que os cursos clínicos mantenham um alto sentido de aplicação, do ponto-de-vista científico, como reclama a Medicina moderna.

Atualmente, a Faculdade de Medicina da UFMG desenvolve métodos de ensino não diretivo, baseados na participação dos estudantes, com estímulo e apoio às iniciativas individuais.

Esses sistemas visam prepará-los solidamente para a educação continuada, que se processará após a graduação, mas neste final de exercício a realidade tem sofrido bastante, em consequência dos danos de economia impostos pelas Universidades acentua o Professor Versiani, ao dar conta de que, também por questões de verbas, o Hospital das Clínicas, que atende a 93% de

Estado do Rio absorve os excedentes do Rio

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio conta no momento com três Escolas de Medicina: uma federal, da Universidade Federal Fluminense, com 750 alunos, e duas particulares, sendo uma em Campos, com 88 alunos, e outra em Petrópolis, com 71.

Essas duas escolas particulares surgiram há pouco mais de dois meses e têm como finalidade básica a absorção de parte dos excedentes da Guanabara. Mas o Estado do Rio, apesar disso e de desfrutar de uma posição bem razoável no quadro médico-hospitalar brasileiro em relação aos demais Estados, enfrenta seus próprios problemas em matéria de excedentes.

O quadro de excedentes da Universidade Federal Fluminense, de acordo com opinião do Diretor, Professor Hess Martins Ferreira, dificilmente será resolvido em prazo mais ou menos curto. Para o próximo ano, haverá 120 vagas e um número ainda incerto de candidatos, com a previsão de que cada vaga estará sendo disputada, no mínimo, por sete inscritos no vestibular.

Enfocando o problema de uma maneira geral, o Professor Hess Martins Ferreira cita um círculo vicioso com três pontos principais: a) muitos alunos; b) professores mal pagos; e c) ensino deficiente. No caso do ensino médico oficial, os catadricos, via de regra, ministram aulas mais como extras, pois recebem NCR\$ 350,00 por mês (dobrados quando a Universidade tem verbas para pagar-lhes o tempo integral), enquanto as faculdades particulares pagam em média NCR\$ 3.000,00 aos seus professores.

Indiscriminada ou criando novas escolas, sem o equipamento indispensável e sem corpo docente adequado — acentua, citando o Professor Roque Spencer, para quem, no Brasil, "os reais excedentes, na plena acepção da palavra, estão na área do ensino primário e são os que não encontram matrícula".

A solução não é fácil e nunca poderá ser proposta fora da realidade brasileira. Se continuarmos a criar escolas sem considerarmos a nossa realidade, especialmente no tocante às partes financeira e técnico-científica, surgirão sérios problemas no futuro, como ocorreu nas escolas médicas da América do Norte no início deste século — concluiu o Professor Jairo Ramos.

A QUANTIDADE

Já o Secretário de Educação do Estado, Professor Ulhoa Cintra, mostra-se mais impressionado ainda com o número de candidatos às escolas médicas, apesar de o número de médicos ser bem satisfatório, advogando, desde logo, a criação de serviços de orientação nos colégios, universidades e órgãos do Governo, a fim de informar e orientar os jovens sobre o tipo de vida que terão nas diversas profissões escolhidas.

Se imaginássemos 5.400 médicos formados em São Paulo anualmente — afirmou — teríamos um número de médicos para atender ao incremento anual de uma população de 5 milhões de habitantes, superior à de países como Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, Portugal, Japão e Alemanha Ocidental. Na opinião do médico Ulhoa Cintra, o que falta é a distribuição proporcional de escolas e médicos pelas diferentes regiões do Estado.

Essa é a realidade de São Paulo (forte em quantidade, fraco em qualidade), Estado que pode se orgulhar de possuir a média de uma escola para 1.600 mil habitantes, superior à de países como Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, Portugal, Japão e Alemanha Ocidental. Na opinião do médico Ulhoa Cintra, o que falta é a distribuição proporcional de escolas e médicos pelas diferentes regiões do Estado.

doentes das classes mais pobres, enfrenta atualmente a sua maior crise financeira, caindo seu atendimento para apenas 15% da capacidade geral.

Contrário ao que chama de "problema dos excedentes", por achar que os métodos de seleção deveriam ser estabelecidos pelas próprias escolas (apoiadas num melhor financiamento), o Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG entende que o ensino médico deveria ser objeto de maior meditação.

Formem-se mais médicos e os municípios sem assistência continuariam sem médicos. E que as condições para o exercício da Medicina não existem ali, embora também não existam para outros profissionais, como odontólogos, advogados e engenheiros. O médico, porém, tem que existir, pois é sua sentença — conclui o Professor Versiani, apontando algumas soluções:

1) Fixar em níveis mais altos os salários dos médicos que se dispõem a exercer nesses núcleos a profissão; 2) possibilitar uma renovação constante, mediante acesso desses médicos a outros centros mais adiantados; 3) por intermédio do INPS, complementar os salários dos profissionais que não podem ser pagos diretamente pelo homem do campo; 4) facilitar o crédito para aquisição de casa própria e consultório nos locais de seu exercício; 5) financiar a aquisição de pequenos hospitais regionais, sua instalação e equipamento, o que possibilitaria a organização de equipes de saúde, melhorando a prestação dos serviços assistenciais; e 6) incrementar a formação dessas equipes de saúde, aprimorando os diagnósticos e permitindo que, pelo revezamento de cada médico, possa haver troca de conhecimentos em centros diferentes.

Assim, no caso específico da escola da UFF, todos os 29 professores das cadeiras básicas lecionam também na Guanabara, fato lamentado pelo Professor Hess Martins Ferreira, pois, a seu ver, o problema do professorado está exatamente no curso básico.

Nesse ponto — assinala ele — fica bem configurado o problema da entrada dos excedentes, levando-se em conta que se não houver formação de um magistério adequado, o ensino, inevitavelmente, irá decaindo. Foi o caso da Argentina, que acabou verdadeiras legiões em suas Escolas de Medicina, ocasionando uma queda sensível no seu padrão de ensino.

A Escola de Medicina dispõe de um hospital-escola: o Hospital Universitário Antônio Pedro, com 210 leitos e todos os serviços, inclusive um de urgência, que é o único em Niterói. No próximo ano, ele deverá contar com 387 alunos, quando, de acordo com as necessidades para a manutenção de um padrão razoável, nunca deveria receber mais de 250 estagiários.

Verbas isoladas não resolvem o problema — acrescenta o Professor Hess Martins Ferreira. Elas apenas minoram a situação no princípio do ano, a fim de que novas levas de estudantes ingressem nas faculdades. Está faltando uma política voltada para o ensino, que possa atacar o problema no seu círculo vicioso, eliminando os focos principais. E esta, enfim, a opção para que a Medicina no Brasil não entre em declínio.

Vontade de ser médico excede preparo

Que tal ser médico? Esse tipo de pergunta vai se tornando uma opção válida ao longo do ensino secundário-pago e dos inumeráveis cursos pré-vestibulares. Geralmente, a vontade é maior que o preparo e o fraco sistema do vestibular, por si, acaba condicionando os chamados excedentes.

O índice de reprovações é alto, tanto o mais que o de aprovações. Daí, os excedentes podem formar um grupo compacto para conseguir vitórias tidas normalmente como impossíveis, fazendo, por exemplo, com que o Governo determine que professor, laboratório, paciente, espaço e verbas regulados para uma classe de 50 alunos fiquem em função de 100, criando um clima de revolta e de frustração.

Logo no primeiro ano de Medicina, no contato inicial com a Faculdade, o acadêmico fica conhecendo as falhas inerentes à estrutura universitária: ele irá disputar e dividir com muitos outros um instrumental tecnológico racinado, incluindo laboratórios e anfiteatros, e observará a insuficiência das verbas e a falta de um corpo docente adequado, devido à baixa remuneração dos catadricos.

Na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o currículo — que legalmente seria integral — é dado diariamente em cinco horas intercaladas. Outra dificuldade marcante é a aquisição dos livros técnicos, cujos preços são inacessíveis à maioria. Em meio a inúmeros problemas pessoais, os estudantes, em sua Universidade, são contrariados ao pagamento da anuidade (em 1967, de NCR\$ 28,00, divididos em duas cotas iguais).

O problema considerado mais grave, entretanto, aparece no terceiro ano, com o sorteio da clínica em que o acadêmico irá se iniciar na prática e se especializar até o sexto ano. A UFRJ tem apenas cinco clínicas, todas distantes, entre si, sendo que apenas duas delas funcionam razoavelmente. Os estudantes acham que está faltando uma visão de conjunto, que seria dada mediante a integração entre essas clínicas, e defendem, como solução mais fácil e imediata, a implantação

do Hospital das Clínicas da UFRJ.

FASE FINAL

No quarto ano, o acadêmico enfrenta os testes para estágios nos pronto-socorros e seleções para o sistema de residência em alguns hospitais, onde são levados às enfermarias para que muitas mãos ao mesmo tempo — eis outra dificuldade grave — manipulem um mesmo paciente. Curioso é que, nessas seleções para estágios, devido à escassez de leitos, retorna o problema dos excedentes.

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, representativo dos estudantes de Medicina da UFRJ, tem suas posições firmadas acerca da precariedade da estrutura universitária no País: para começar, defende a extinção do vestibular, sendo criado, em seu lugar, um Colégio Universitário, revidando a instalação do Hospital das Clínicas, e, encampando tudo, preconiza a subordinação do ensino médico a um Ministério das Ciências e Tecnologia.

Seria, enfim — salientam seus diretores — o início de uma reforma universitária de caráter democrático, possibilitando a criação de novas técnicas, aplicáveis aos nossos problemas específicos, e fazendo com que a Universidade abra suas portas, efetivamente, a todos aqueles jovens que têm condições potenciais para nela ingressar.

JA É MUITO

O Diretor do Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, Professor Jaime Laudmann, também é incisivo:

— Não há razão alguma para ampliação do número de vagas nas escolas médicas da área do Rio. O número de médicos, nesta área representa a maior concentração do mundo, ou seja, de um médico para 360 habitantes. E oitenta por cento dos médicos que se formam no Rio nos últimos 10 anos continuam por aqui mesmo.

O Diretor-Executivo da Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM), Dr. Aluísio Amâncio, justifica, com base em estudos recentes da entidade, que o risco mais grave seria a saturação de profissionais nos grandes centros urbanos, sem a equivalente formação das demais classes especializadas, como enfermeiros, auxiliares, laboratoristas, radiologistas e nutrílogos. Comparado com o quadro de médicos, o índice de crescimento em todo

Silva é cômoda em relação à grandiosidade do problema, divide o movimento estudantil a força a queda do padrão de ensino.

SUPLENTE TEM RAZÃO

Já um professor, o Dr. Paulo Dias da Costa, Catedrático de Clínica Médica da Universidade Federal Fluminense, afirma o seguinte:

— A razão está com o Professor Suplicy de Lacerda quando comenta que a autonomia financeira, com a independência financeira, Neste particular, há uma crise profunda. As verbas foram diminuídas drasticamente no exato momento em que o Governo ordena matricular mais alunos, alegando o direito de estudar. Mas estudar e ensinar não se resume apenas em obter mais matrículas, pois não se estuda no tumulto nem se ensina na penúria. Enquanto os chamados excedentes, únicos que gozam da simpatia governamental, clamam por matrículas, os que foram admitidos sem alarde, aprovados em exames bem feitos e com média satisfatória, são prejudicados injustamente.

JA É MUITO

O Diretor do Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, Professor Jaime Laudmann, também é incisivo:

— Não há razão alguma para ampliação do número de vagas nas escolas médicas da área do Rio. O número de médicos, nesta área representa a maior concentração do mundo, ou seja, de um médico para 360 habitantes. E oitenta por cento dos médicos que se formam no Rio nos últimos 10 anos continuam por aqui mesmo.

O Diretor-Executivo da Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM), Dr. Aluísio Amâncio, justifica, com base em estudos recentes da entidade, que o risco mais grave seria a saturação de profissionais nos grandes centros urbanos, sem a equivalente formação das demais classes especializadas, como enfermeiros, auxiliares, laboratoristas, radiologistas e nutrílogos. Comparado com o quadro de médicos, o índice de crescimento em todo

O País das demais classes técnico-científicas é insignificante.

O número de alunos cresceu demais em 1967, em razão da absorção dos excedentes. As quatro escolas médicas até então existentes não resistiram ao impacto e o Governo foi forçado a inaugurar mais seis no curso do período — Campos e Petrópolis, no Estado do Rio, Marília, Taubaté e Santos, em São Paulo, e Londrina, no Paraná —, todas elas basicamente, destinadas a receber novos contingentes de excedentes.

Cálculos do Ministério da Educação e Cultura estimam que até 1976 o Brasil deverá ter seis milhões de alunos nos cursos secundários e 300 mil nos cursos superiores, com deficiências mais acentuadas nas áreas médica, odontológica, farmacêutica e veterinária. Em 1970, as escolas médicas brasileiras deverão contar com seis mil matrículas no primeiro ano.

Os técnicos educacionais, entretanto, são unânimes em afirmar que até 1976 — quando o número de médicos formados e em exercício será de 60 mil — a situação de ensino e de exercício da Medicina continuará caótica, "coisa não surja até lá uma política de reformulação universitária e de atração nos centros menos desenvolvidos do País".

O quadro atual, de acordo com o último censo médico-hospitalar do Ministério da Saúde assinala a existência de 2.850 hospitais e 228 mil leitos para uma população superior a 80 milhões, e 34 mil médicos em todo o País, sendo que, destes, 20 mil estão nos grandes centros urbanos e apenas 15 mil se espalham pelas cidades do interior. Quase mil municípios brasileiros nunca viram um médico, enquanto no Rio e na Capital paulista registram-se índices de médico por habitante somente comparáveis aos centros mais avançados do mundo.

Um estudo recente da Associação Brasileira de Escolas Médicas destaca que apenas os Estados do Acre, Mato Grosso e Piauí ainda não possuem sua Faculdade de Medicina, assinalando, ainda, que os Estados da Guanabara, São Paulo, Minas e do Rio continuam formando o maior número de médicos, reunindo mais de 50% de todo o País.

Sobre a situação do professor, indica o Diretor do Hospital das Clínicas da UFG como solução a concessão do tempo integral nas escolas, de forma a que os rendimentos ali dispensem emprego fora, o tempo integral geográfico, com consultório e internação no próprio hospital das clínicas.

Enquanto isso, a Diretoria do Ensino Superior do MEC desenvolve um plano para aproveitamento dos estagiários nos hospitais militares e nos centros do INPS espalhados pelo território nacional, idéia que não é bem recebida nos meios universitários, os quais ainda não encerraram sua campanha de protestos contra a obrigatoriedade de prestação do serviço militar dois anos depois de formados, em tempo de guerra ou de paz.

Só existe uma autoridade para falar em regimes de emagrecimento: o médico.

Para dizer o que engorda-e-o-que não-engorda V. acredita no médico ou nos adoçantes artificiais?

Os artificiais vivem dizendo que não engordam e é o açúcar que engorda. Mas V. conhece alguém que resolveu o seu problema da perda de peso exclusivamente com os artificiais?

V. mesmo pode ser um exemplo.

O que fazer então? Ir conversar com o doutor, claro.

O problema da perda de peso sempre foi uma questão de dieta controlada pelo médico. Por isso mesmo apenas o doutor e mais ninguém pode lhe recomendar a forma correta de emagrecer.

Falando de emagrecer, as formas mais modernas de emagrecimento incluem e não excluem o açúcar.

Simples: açúcar é o alimento que mais rapidamente produz a energia de que V. precisa.

Assim quando V. deixa o açúcar V. sente mais fome, pode comer mais e... engordar. E quando V. não deixa o açúcar V. sente menos fome, pode comer menos e... emagrecer.

Energéticamente. Sem prejuízos para a sua saúde.

Lembre-se disso antes de ir ver o doutor.



Apicar é mais alegria!
Apicar é mais energia!

NÃO ESQUEÇA

**Adquira Veículos de Transporte
com**

FINANCIAMENTO BRADESCO

Informações nas nossas Agências



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.
— garantia de bons serviços —

OUÇA HOJE PELA RÁDIO JB A ESPETACULAR MIREILLE MATHIEU

**EM APRESENTAÇÃO
ESPECIAL NO
OLIMPIA DE PARIS**
Este espetáculo
vai ser
transmitido
pela
**RÁDIO
JORNAL DO BRASIL**
em
primeira
audição no Brasil

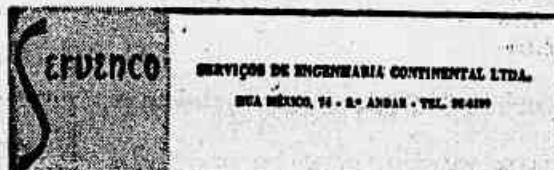


HOJE às 12h40m — logo após o JORNAL DO BRASIL INFORMA

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

940 KCLs — música e informação

PATROCÍNIO DE



SOLIDEZ DO PROJETO AO CONCRETO



Andreazza viaja amanhã com grande caravana para fazer o roteiro São Luís — Vitória

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, viajará amanhã, acompanhado por uma comitiva de 24 membros, para São Luís do Maranhão, por onde iniciará uma visita a dez Estados do Leste e Nordeste, nos quais pretende se reunir com os Governadores, inaugurar obras, assinar convênios sobre sal e açúcar e participar, em Vitória, de um simpósio sobre problemas do Espírito Santo.

A FAB utilizará dois tipos de aviões — Avro e Aero-Comander — para levar a caravana do Coronel Mário Andreazza ao Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Espírito Santo, último Estado a ser visitado, até o dia 30, quando a comitiva volta ao Rio.

QUEM VAI

Além do Coronel Mário Andreazza viajarão amanhã, saindo às 6h30m do Aeroporto Santos Dumont, o Secretário-Geral do Ministério dos Transportes, Tenente-Coronel Rodrigo Ajaça Barbosa, o Diretor-Geral do Departamento de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís de Oliveira, o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende, o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Sr. Horácio Madureira, o Presidente da Rede Ferroviária Federal S. A., General Antônio Manta, o Superintendente do GEIPOT, General Antônio Araújo e o Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, Coronel João Albuquerque.

Sets jornalistas, sete subalternos do Gabinete do Ministério dos Transportes, um do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, um do DNER, um do DNVEF e um da Rede Ferroviária Federal completam a caravana do Ministro.

O PROGRAMA

O Avro que levará a comitiva do Rio a São Luís tem horário de chegada na Capital maranhense previsto para as 14h. Mela hora depois o Coronel Mário Andreazza estará inspecionando o porto de Itaqui e, depois de conversar com o Governador do Estado, será homenageado com um jantar. Na terça-feira, ainda no Avro, o Ministro sairá de São Luís para Teresina, no Piauí, onde se reunirá, às 9h, com o Governador do Estado. Depois da reunião, dessa vez num Aero-Comander, levantará voo para Boa Esperança, onde almoçará, visitará a guarnição do Exército, voltará para Teresina e, imediatamente trocará de avião, voando no Avro para Fortaleza onde, antes do jantar de homenagem, visitará as instalações do GEIPOT.

O Ministro e sua caravana dormirão em Fortaleza e, no outro dia, visitarão de manhã a Rede Vição Cearense e o Porto de Mucuripe. Depois do almoço, voarão num Aero-Comander para Graciosa, e, depois de visitar as instalações do Exército que trabalham em acordo com o Ministério dos Transportes, voltarão para Fortaleza, para dormir.

Na quinta-feira o Ministro dos Transportes viajará para Mossoró, no Rio Grande do Norte. O Governador do Estado se deslocará para Salinas para se encontrar com o Ministro que terá chegado de automóvel, pelo de locomotora programado para levar os 25 viajantes de Mossoró a Areia Branca e, dali, a Salinas, onde será o almoço.

De volta a Mossoró a caravana embarcará num Aero-Comander para ir até Macau visitar as salinas, sobrevoar Calço e voltar a Mossoró. No mesmo

avião será iniciada, imediatamente, a viagem para Natal, onde serão assinados diversos protocolos, depois haverá outro jantar de homenagem. No outro dia o destino será João Pessoa, na Paraíba, no Avro da FAB.

Depois da reunião com o Governador serão iniciadas as visitas, pelo Grupamento de Engenharia do Exército e, depois do almoço, será iniciada a viagem para Recife, em Pernambuco.

No Recife, o Ministro dos Transportes pretende inaugurar a ponte "galiléia" e os armazéns de bagagem, visitar as instalações do GEIPOT, reunir-se com o Governador do Estado, receber outra homenagem no jantar, dormir e, no sábado, visitar o QG do IV Exército. Voltará logo depois ao Avro para viajar até a Capital de Alagoas, onde, em Maceió, assinará um convênio com o Instituto do Açúcar e do Alcool.

Depois da reunião com o Governador haverá outro almoço e o Avro da FAB levantará voo novamente para descer em Aracaju, Sergipe, para uma breve visita ao porto e inauguração das instalações da Diretoria do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, uma reunião com o Governador e nova viagem, dessa vez para Salvador onde será o jantar.

No domingo, dia 28, pela manhã, uma visita às instalações da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro antecederá a visita ao porto e ao Q.G. da 6.ª Região Militar. Depois será a reunião com o Governador, seguida de novo almoço de homenagem.

Após o almoço haverá um Aero-Comander à disposição para uma viagem a Campinho, único programa previsto para a tarde. Depois do jantar o Ministro instalará a Convenção Portuária. No outro dia visitará as instalações do GEIPOT e viajará depois para Vitória, no Avro.

A reunião com o Governador do Espírito Santo será depois da instalação do simpósio sobre problemas do Espírito Santo, no Clube de Engenharia de Vitória, à tarde. Depois do último jantar de homenagem da viagem do Coronel Mário Andreazza, a caravana dormirá em Vitória, de onde viajará para o Rio de Janeiro na manhã de terça-feira, dia 30, no Avro.

Roupas de banho voltam ao Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os antigos calções de listras e com camisas e os maiôs de pernas e mangas bufantes voltarão hoje à piscina do Minas Tênis Clube: é o protesto dos jovens contra a proibição do uso dos biquínis e dos calções de helanca dentro do clube, um dos mais tradicionalistas de Belo Horizonte.

Na sexta-feira, os rapazes e moças que — respectivamente — vestiam calções de helanca e biquínis foram convidados a se retirar da piscina, sem que o encarregado de executar a medida soubesse, ou quisesse, explicar de onde ela partiu. Ontem as mulheres foram obrigadas a usar maiô inteiro e os homens, calções de algodão, prometendo para hoje a manifestação de protesto, todos trajados à moda antiga.

Queijo é em Minas. Café é em S. Paulo. Renda mensal é na Decred.



**FINANCIAMENTO,
INVESTIMENTO E CRÉDITO**
Carta de Autorização nº 127
do Banco Central
Capital e Reservas NCR\$ 1.319.488,59
Centro: Travessa do Ouvidor, 21-A
Tels: 52-1771 ou 42-0570
Madureira: Estrada da Portela, 29
Loja N — Cel: 90-0887
Copacabana: Av. Copacabana, 462
Sobreloja — Tel: 57-8143
Niterói: Av. Amador Pessoa, 34
Tels 628 — Edifício Galeria Paz

SENAC

DA GUANABARA

ESCOLA DE MADUREIRA

RUA EWBANK DA CÂMARA, 91

CURSOS GRATUITOS DE

VITRINISTA

CARTAZISTA

LETRISTA

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE FEVEREIRO

Os candidatos, no ato da inscrição, deverão comparecer munidos de atestado de vacina, uma abreugrafia e 4 retratos de 3 x 4. (P)

SENAC

DA GUANABARA

CURSO GRATUITO DE
CORRETOR DE IMÓVEIS

INSCRIÇÕES ATÉ

31 DE JANEIRO

CENTRO DE TREINAMENTO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 33 — 9.º ANDAR

Os candidatos, no ato da inscrição, deverão comparecer munidos de atestado de vacina, uma abreugrafia, comprovante do término do curso Ginasial e 3 fotografias de 3 x 4. (P)

SENAC

DA GUANABARA

ENSINO GRATUITO

PARA DEPENDENTES DE COMERCIÁRIO
OU MENORES ENCAMINHADOS

POR NEGOCIANTE

— C P P —

CURSO PRÉ-PROFISSIONAL

F

PREPARATÓRIO AO GINÁSIO

IDADE MÁXIMA: 14 ANOS

ESCOLARIDADE: 5.º NÍVEL PRIMÁRIO

INFORMAÇÕES:

ESCOLA TÉCNICA JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA
RUA 24 DE MAIO, 543 — EST. DE RIACHUELO
INSCRIÇÕES ATÉ 9 DE FEVEREIRO (P)

SENAC

DA GUANABARA

CENTRO:

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 33 — 10.º ANDAR

MADUREIRA: RUA EWBANK DA CÂMARA, 91

CURSOS GRATUITOS DE

MANICURA — DURAÇÃO: 2 (DOIS) MESES

CENTRO E MADUREIRA: manhã, tarde e noite

BARBEIRO — DURAÇÃO: 4 (QUATRO) MESES

CENTRO: manhã, tarde e noite

CABELEIREIRO — DURAÇÃO: 8 (OITO) MESES

Centro: manhã, Madureira: manhã, tarde e noite

INSCRIÇÕES PARA MATRÍCULAS

ATÉ O DIA 31 DE JANEIRO

CENTRO: DIÁRIAMENTE, EXCETO AOS SÁBADOS DE 9 ÀS 11 HORAS E DE 19 ÀS 21 HORAS

MADUREIRA: DIÁRIAMENTE, EXCETO AOS SÁBADOS DE 8 ÀS 20 HORAS.

Sears

VALORIZE O QUE É SEU

24 meses para pagar

REFORMAS-PINTURAS

Para máquinas de lavar, de qualquer marca, em oficinas especializadas. Reposição de peças, com componentes originais.

CONSULTE-NOS AINDA HOJE!
ORÇAMENTO GRÁTIS



Malária vai desaparecer, diz Leonel

Brasília (Sucessal) — O brasileiro entrou no ano de 1968 com "excelentes perspectivas de ficar menos doente" e o Governo Costa e Silva vai entregar ao seu sucessor, em 1970, condições "excepcionais para que a malária seja erradicada totalmente do País".

As duas frases otimistas são do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que veio a Brasília manter contato com autoridades e parlamentares, no sentido de dinamizar a política nacional de saúde.

FILOSOFIA DE GOVERNO

O bem-estar do homem brasileiro, seu direito às oportunidades e sua liberdade de escolha do tipo de vida foi a meta de Governo traçada pelo Presidente Costa e Silva. O Ministro da Saúde, procurando se integrar nessa filosofia de Governo, salienta que é preciso que o brasileiro goze de bem-estar físico, mental e social para ter o privilégio da escolha e direito à liberdade.

Em 1967 — diz o Ministro — cumprimos satisfatoriamente todas as nossas metas-programas, que foram: 1 — A intensificação do combate ao grupo de doenças transmissíveis, responsáveis pelas elevadas taxas de mortalidade e incapacidade;

2 — A melhoria da produtividade do sistema de proteção e recuperação da saúde;

3 — A expansão das unidades locais de saúde;

4 — A intensificação dos trabalhos de saneamento básico.

Para 1968 — disse — com os grandes recursos financeiros liberados pelo Presidente da República, daremos ênfase principalmente ao combate da malária. Toda a área malária do País, que é a mais extensa da América, será borrifada com DDT.

O Ministro esclarece que não se trata de extinguir a doença este ano, mas dar início à campanha global de ataque à malária. Nos programas anteriores previa-se que somente a partir de 1970 seria iniciada a fase de ataque, mas, após reuniões com técnicos e com a liberação de recursos, foi decidido "queimar etapas", antecipando em dois anos os trabalhos.

O Ministro Leonel Miranda mostra-se confiante, diz que o Governo Costa e Silva vai abalar seriamente a malária e dar condições ao seu sucessor de extingui-la.

AS TRANSMISSÍVEIS

O quadro das doenças transmissíveis para o Ministro se apresenta da seguinte maneira:

São doenças que cobrem grandes áreas e entravam nosso desenvolvimento. A malária é uma ameaça constante a 35 milhões de habitantes. Quatro milhões de pessoas são "doença de chagas", e 30 milhões estão ameaçados por ela. O Brasil tem mais varíola que a soma de todos os outros países da América Latina. A esquistossomose ataca oito milhões de pessoas.

Dessas doenças, o "pior problema", diz o Ministro, é a esquistossomose: "Não dispomos de recursos técnicos para sua erradicação. No momento, a única arma válida de que dispomos para seu combate é o saneamento ambiental — abastecimento de água e destinação adequada de dejetos."

INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA

O Ministro anunciou que vai à Amazônia em março. Levará uma equipe técnica de "alto gabarito" para fazer estudos na região. Pretende percorrer todos os Estados e Territórios e, de acordo com as conclusões, será feita a reestruturação da assistência médica à Amazônia.

Desbravar a Região Amazônica significa, também, levar doenças para lá. Por isso, torna-se necessário levar junto com o progresso, os serviços de saúde. Criar desde o início um desenvolvimento sadio, evitando o que aconteceu na construção da estrada Belém-Brasília, quando o progresso e as doenças chegaram ao mesmo tempo, por falta de assistência médica.

Sobre a criação de um grande lago na Amazônia, o Sr. Leonel Miranda disse não ter uma opinião formada a respeito, e que seriam necessários estudos profundos para se encontrar a melhor solução. Em princípio, acha que o lago tornaria mais fácil o transporte através da região.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Ministro veio a Brasília conversar com membros da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados sobre o Plano de Coordenação do Novo Sistema de Assistência Médica do Brasil. A Comissão de Saúde deverá indicar representante para colaborar na feitura do plano, que deverá estar pronto até fins de fevereiro.

Há cerca de dois meses — disse o Ministro — 30 técnicos entre economistas, engenheiros, médicos, assistentes sociais e advogados, estão trabalhando com representantes do Ministério do Trabalho na elaboração do plano. Pretendemos, com ele, estender a todos os brasileiros a assistência médica. Não será mais só o funcionário público que terá direito a essa assistência, mas todo o povo. E que no início, não teremos condições de oferecer uma medicina de alto padrão. Seria utopia pensar assim.

Prisou que a integração de todos os serviços médicos do País — públicos e privados, federais, estaduais e municipais — é um item importante no plano.

Antes — concluiu — havia dispersão de recursos e de esforços. E, mesmo agora, a assistência médica do Estado não atende às necessidades do cliente, nem as possibilidades dos médicos. Agora, no entanto, teremos a integração, eliminando os pontos de conflito. Sairá beneficiado o brasileiro, que terá uma boa assistência médica.

BNMG

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:
Paulo Auler

Vice-Presidentes:
Milton Vieira Pinto
Inor Dias de Figueiredo
José Wanderley Feres

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1944

(CARTA PATENTE N.º 3.228)

Endereço Telefônico: "WALMAP" - INSCRIÇÃO NO CGC SOB O N.º 17157777

SEDE
Belo Horizonte: Rua Carijós, 218
Agências em todo o País

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO	NCr\$	NCr\$	PASSIVO	NCr\$	NCr\$
A - DISPONÍVEL			F - NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA:			Capital	25.000.000,00	
Em moeda corrente	7.216.289,79		de Reserva Legal	1.781.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	11.614.043,77		Fundo de Provisão	8.000.000,00	
Em outras espécies	22.689.851,73		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	5.426.504,35	
ORTN — Circular 85 do Banco Central	10.260.760,80	51.780.946,09	Fundo de Indenização Trabalhista — Lei 4357, de 1964	196,65	
			Correção Monetária do Ativo — Lei 4357, de 1964	459.382,81	
B - REALIZÁVEL			Reserva para Aumento de Capital — Dec. Lei 157	2.654.421,47	
Depósito em dinheiro, no Banco Central do Brasil	57.358.717,10		Outras Reservas	2.000.000,00	45.521.505,28
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central	16.390.042,42				
Apólices e Obrigações Federais, dep. à ordem do Banco Central, no valor nominal de NCr\$ 2.732,75	2.258,88		G - EXIGÍVEL		
Empréstimos em C/Corrente	13.927.834,04		DEPÓSITOS:		
Empréstimos Hipotecários	850.470,40		a vista e a curto prazo:		
Carteira de Crédito Rural:			de Poderes Públicos	4.505.721,11	
Resolução n.º 5	7.107.951,11		de Autarquias	11.364.297,10	
Resolução n.º 69	26.170.561,05		em C/C sem limite	190.687.020,95	
Títulos Rurais Descontados	1.937.171,68		em C/C Populares	140.006.025,43	
Letras Descontadas café	5.296.819,00		em C/C de Aviso	2.611.225,21	
Títulos Descontados	217.391.026,11		Outros Depósitos	3.335.977,09	352.511.266,89
Letras Receber c/Própria	722.995,33		a prazo:		
Agências no País	173.196.581,64		de diversos:		
Correspondentes no País	4.081.551,96		de Aviso Prévio	1.409.691,08	
Correspondentes no Exterior	1.649.343,42		a Prazo Fixo	1.675.284,17	
Outras Valôres em moeda estrangeira	90.875,00		a Prazo c/Corr. Monetária	7.614.221,15	10.699.196,40
Outros Créditos	5.162.649,78				
Imóveis de Uso Futuro	2.567.737,17		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Imóveis	3.751.882,43		Títulos Redescatados	10.893.195,74	
Títulos e Valôres Mobiliários:			Refinanciamentos:		
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	1.671.568,94		de Produtos Agrícolas Exportáveis	5.913.260,17	
Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do Banco Central do Brasil	260.512,20		BNDE — FINAME	—	
Apólices Estaduais	1.757,57		FUNAGRI — FUNFERTIL	441.483,30	
Apólices Municipais	—		Agências no País	130.502.240,02	
Ações e Debêntures	2.015.678,08		Correspondentes no País	2.813.219,58	
Outros Valôres	961.379,73	542.567.365,04	Correspondentes no Exterior	7.159,80	
			Ordens de Pagamento e Outros Créditos	67.520.065,41	218.090.644,02
C - IMOBILIZADO					581.301.107,31
Edifícios de Uso do Banco	24.247.410,21		H - RESULTADOS PENDENTES		
Móveis e Utensílios	4.885.748,13		Contas de Resultado	3.818.823,71	3.818.823,71
Material de Expediente	561.868,50				
Instalações	3.805.565,02	5.500.591,76	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
D - RESULTADOS PENDENTES			Deposantes de valores em garantia e em custódia	33.635.114,94	
Juros e Descontos	293.059,18		Deposantes de Títulos em cobrança:		
Impostos	499.474,25	792.533,41	do País	93.616.887,39	
Despesas Gerais e Outros Contas	—		do Exterior	189.495,45	93.806.377,84
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Outras contas	12.863.723,49	140.305.216,27
Valôres em garantia	10.002.705,59				770.946.652,57
Valôres em custódia	23.632.409,35				
Títulos a receber de conta própria	93.806.377,84	140.305.216,27			
Outros Contas	12.863.723,49				
		770.946.652,57			

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	NCr\$	NCr\$	CRÉDITO	NCr\$	NCr\$
DESPESAS GERAIS			Saldo não distribuído no semestre anterior		567.492,57
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	103.050,00		Reversão do Fundo de Provisão		5.812.268,57
Despesas do Pessoal	12.717.521,10		RECEITA DE JUROS		1.914.216,68
Contribuições para Previdência Social e FGTS	2.425.802,73		DESCONTOS	15.394.319,20	
Contribuição para a Associação Walmap, entidade beneficente dos empregados do Banco	232.735,08		Menos as do semestre seguinte	3.811.809,01	11.582.510,19
Gastos de material	643.688,54		COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		20.520.246,80
Outras despesas	8.900.447,19	25.023.244,64	RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS		80.041,38
IMPOSTOS			OUTRAS RENDAS		6.047.594,77
Pagos durante o semestre	3.058.724,94				
Menos Imposto de Renda pago e débito do fundo constituído	369.455,99	2.689.268,95			
DESPESAS DE JUROS		2.556.622,93			
OUTRAS CONTAS		882.608,60			
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		767.161,26			
PERDAS DIVERSAS		35.849,83			
Subtotal		31.934.784,21			
FUNDO DE RESERVA LEGAL		354.000,00			
FUNDO DE PROVISÃO		8.000.000,00			
OUTRAS RESERVAS		1.000.000,00			
DIVIDENDOS					
44,8 dividendo à razão de 12% a.a.		1.500.000,00			
PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA					
do Conselho de Administração	196.000,00				
da Diretoria Executiva	294.000,00	490.000,00			
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS		2.220.000,00			
SAÍDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE	7.614,70	7.614,70			
Soma		48.826.370,91			48.826.370,91

DIRETOR-PRESIDENTE
Eduardo de Magalhães Pinto

DIRETORIA EXECUTIVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Marcos de Magalhães Pinto

DIRETORES:
Francisco Farias
José Luiz de Magalhães Lima
Antônio de Pádua Rocha Diniz
Fernando de Magalhães Pinto

CONTADOR GERAL
Flávio de Sales Nogueira
CRC - 279 - RJ - T

Hospital da Ordem Terceira terá edifício de 17 andares

Em solenidade que contou com a presença do Governador Negrão de Lima, foi lançada ontem a pedra fundamental de um edifício de 17 andares, nos terrenos do Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, na Tijuca, onde do 5.º ao último andar funcionará um anexo daquele hospital com capacidade total para 432 leitos.

O governador Negrão de Lima, disse na ocasião que "ao cabo de dois anos de penosa caminhada, o meu Governo pode apresentar ao povo sofrido da Guanabara uma série de obras: aí estão as escolas, a nova rede hospitalar, a remodelação das ruas e o trabalho cíclico nos mortos e vivos. As vezes penso que até foi um milagre."

O edifício, a ser construído em três anos, terá o nome de Ministro Osvaldo Rocha Pacheco, — o irmão mais graduado da Ordem, e contará, nos seus primeiros cinco andares, com uma série de lojas comerciais.

No primeiro andar, por exemplo, terá um hall nobre, salão de estar, cabeleireiros para homens e senhoras, boutiques, salões de recepção. No

segundo andar, o refeitório dos internados, médicos e visitas, além de cozinha, dietética, copa e uma ponte ligando o edifício ao Hospital Central da Ordem. No terceiro andar, cinema, auditório, biblioteca, salão de reuniões e, no quarto andar, o solário.

Do 5.º ao 17.º andar, funcionará o anexo do Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, com a capacidade para novos 432 leitos, que será o maior conjunto Hospitalar da Guanabara.

UMA RUA COMPLICADA



As obras na Santa Clara um dia terminarão, mas o problema das calçadas parece não ter solução

Obras, ambulâncias e sorveteiros tiram as alegrias da Santa Clara

Os moradores da Rua Santa Clara, em Copacabana, continuam a conviver com os problemas que lhes trouxe a construção das galerias para águas pluviais e de esgoto no mínimo por mais 90 dias, mas os outros, causados por uma empresa de sorvetes e ambulâncias de duas clínicas particulares, não têm prazo para acabar.

Quem mora entre Toneleros e Barata Ribeiro está quase saindo pelas obras das galerias, e no trecho entre Barata Ribeiro e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, até o número 95, sorveteiros e ambulâncias sobre a calçada tornam impraticável a passagem de pedestres

pela calçada. Há ainda o problema dos carros sobre as calçadas.

TRANSTORNOS

As obras complementares das galerias, que começam junto ao mar, na Estação Elevatória, tiveram início em dezembro e agora tomam inteiramente o leito da rua, causando transtornos ao trânsito de pessoas e também aos veículos que se dirigem às garagens dos prédios.

O Diretor do Departamento de Saneamento, Sr. Paulo da Costa, informou que a previsão inicial das obras naquele

trecho de 90 metros é de 120 dias, dos quais 30 já passaram. Acredita no entanto, que, o prazo seja maior, em virtude da dificuldade do trabalho.

Quanto ao trecho entre Barata Ribeiro e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, vários moradores já reclamaram à Divisão Administrativa de Copacabana e ao Departamento de Trânsito.

BALBÚRDIA

Nas horas de maior movimento: no cruzamento das Ruas Santa Clara e Barata Ribeiro, as pessoas preferem passar pelo meio da rua, tendo

em vista a impossibilidade de andar sobre a calçada.

Os moradores acham que o fato pode vir a causar um acidente sério, pois as pessoas transitam entre os carros.

Os proprietários das várias casas comerciais também mostram-se descontentes com as obras. Alegam que as vitrines ficam escondidas e que, por isso, o movimento tem caído sensivelmente.

No Departamento de Trânsito ninguém soube informar quem poderia tomar providências quanto ao uso indevido das calçadas por carrinhos de sorvete e ambulâncias.

Dúvida de Glauco pode adiar mostra

O pintor Glauco Rodrigues ainda não sabe se acabará o painel sobre a indústria automobilística — que lhe foi encomendado para a agência de um banco, em São Bernardo do Campo — a tempo de ser colocado em exposição no Museu de Arte Moderna, às 18h de hoje, como estava programado.

De qualquer forma, está tranquilo porque os convites para a mostra não foram enviados. E, se o painel ficar pronto amanhã, então convidará "o mundo por telefone", como explicou.

Conferência saúda irmão Guzman Rueda

Após reunir-se ontem, a diretoria nacional da Conferência dos Religiosos do Brasil fez uma saudação especial ao Superior Geral da Congregação dos Irmãos Maristas, irmão Basílio Guzman Rueda, que se encontra em visita ao Brasil, com a finalidade de proferir uma série de conferências em Ribeirão Preto, São Paulo, até o dia 15 de fevereiro.

Hoje pela manhã, o Superior dos Maristas, que é mexicano, segue para São Paulo, fazendo uma escala em Aparecida do Norte, a fim de conhecer o seu santuário. Em Ribeirão Preto, abordará todos os aspectos de atualização religiosa, diante das perspectivas do Vaticano II, falando sobre os tipos de formação e atenção às comunidades.

Expansão do BB leva Jost ao Nordeste

Fortaleza (Correspondente) — O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost disse que veio a Fortaleza com seis diretores e seis funcionários categorizados para presidir uma reunião de gerentes inspetores do Ceará, Piauí e Maranhão, face à necessidade de incrementar as atividades do banco no Nordeste.

Disse também que recebeu instruções do Presidente Costa e Silva para levar o Banco do Brasil a prestar um estímulo financeiro mais direto e eficiente ao setor agropecuario, através de financiamentos de safra e de implementos agrícolas.

CONCURSADOS

Depois de afirmar que o banco deverá criar novas agências no interior do Ceará, do Piauí e do Maranhão, o Sr. Nestor Jost acrescentou que, até setembro próximo, serão aprovados todos os concursados, já que o prazo do concurso foi prorrogado por mais um ano.

O Presidente do Banco do Brasil retornará hoje ao Rio, depois de ter mantido, também, contato com dirigentes das classes empresariais, que lhe apresentaram um documento com suas reivindicações, notadamente para o setor da agroindústria.

Plácido pede recursos a Cavalcanti

Fortaleza (O correspondente) — O Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, aproveitou a visita do Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, a esta Cidade para solicitar a liberação de recursos federais, que seriam empregados em obras de eletrificação, especialmente no setor de energia rural.

O Ministro Costa Cavalcanti veio assistir ao casamento de sua sobrinha, Sra. Tala Cavalcanti, com o Tenente-Aviador Márcio Bering. Para a mesma solenidade estão sendo esperados em Fortaleza os Coronéis Hélio Lemos e Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior.

Almoxarifado do Instituto Técnico de Prevenção de Incêndios quase pega fogo

Quem examina o quadro indicativo dos ocupantes do Edifício Itacema, na Avenida Rio Branco, 151, vê no 15.º andar, sala 1502, o endereço do Instituto Técnico de Prevenção de Incêndio — nome pomposo dado ao almoxarifado da Companhia de Seguros A Nacional —, que pegou fogo ontem pela manhã, em consequência de um curto-circuito.

Quatro carros do Quartel Central do Corpo de Bombeiros chegaram ao Edifício Itacema às 9 horas, apenas 10 minutos depois que o porteiro do prédio notou a fumaça saindo da janela da sala 1502. A sala, antes de ser almoxarifado, foi um dos escritórios da A Nacional e tem suas paredes ainda cobertas de lambris de madeira, onde se iniciou o fogo.

O SEGURO APARENTE

O responsável pelo almoxarifado da companhia de seguros, Sr. Alvaro Santos, estava no local poucos minutos antes de o fogo começar. Quando os bombeiros já haviam resolvido o problema, às 9h30m, o Sr. Alvaro Santos voltou ao prédio e disse que "quando eu saí estava tudo normal".

Os bombeiros reclamavam, entretanto, que "deixar a corrente de energia elétrica ligada e o aparelho de ar condicionado funcionando num sábado, em depósito de material inflamável como este, é uma irresponsabilidade". Um cabo do Corpo de Bombeiros interpeleou o Sr. Alvaro Santos e recebeu como resposta esta explicação:

O aparelho estava desligado — e apontou para o botão que regula o aparelho. O bombeiro mostrou-lhe, então, que o fio ainda estava ligado à tomada e explicou-lhe que "num sábado a gente desliga ar condicionado é ali". O Sr. Alvaro Santos não respondeu.

Por ironia, o almoxarifado da Companhia de Seguros A Nacional é chamado, pomposamente, de Instituto Técnico de Prevenção de Incêndio — Preventório —, porque na

sala 1502 há um velho micrografo a álcool que serve para copiar as instruções de prevenção de incêndio que a Companhia de Seguros A Nacional distribui entre seus clientes.

DESOBEDIÊNCIA

Uma das instruções é justamente aquela que não foi obedecida ontem — desligar a corrente de energia elétrica por ser desnecessária no fim de semana — e que foi apontada pelos bombeiros como causa do princípio de incêndio, que causou pequenos prejuízos.

Apenas alguns pacotes de folhas de papel para ofício foram atingidos pela água e uma parte dos lambris, junto à mesa do Sr. Alvaro Santos e próxima ao aparelho de ar condicionado, ficou parcialmente queimada, junto à única janela da sala, que por sorte foi esquecida aberta e permitiu que a fumaça saísse e alertasse o porteiro do prédio logo depois do início do incêndio.

ASSISTÊNCIA AO MENOR

A Secretaria de Serviços Sociais, tendo por objetivo aumentar sua rede de internamentos e semi-internamentos de menores, comunica aos Srs. Diretores de Estabelecimentos Particulares de Ensino, sediados no Estado da Guanabara e interessados em realizar contrato para 1968, que poderão se dirigir, para todos os detalhes, ao Departamento de Assistência ao Menor, na Praça Floriano, 55, 12.º andar, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas. (P)

SINAL

SINAL S.A. - Sociedade Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos

Av. Rio Branco N.º 115 - 4.º andar - RIO DE JANEIRO - GB.

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 11-278

CADEASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES - INSCRIÇÃO N.º 33.222.225

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		NCr\$	NCr\$	PASSIVO		NCr\$	NCr\$
A. - DISPONÍVEL				E. - NÃO EXIGÍVEL			
CAIXA:				Capital:		500.000,00	
Em Moeda Corrente		54,76		Fundo de Amortização do Ativo Fixo:		910,10	
No Banco do Brasil S/A		144,15		Fundo para Aumento de Capital:		40.000,00	
Em Outros Bancos		106.574,06		Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos:		310.401,33	
Depósitos à Ordem do BANCENTRAL		17.447,20	124.450,29	Fundo de Reserva Especial:		5.000,00	
B. - REALIZÁVEL				Fundo de Reserva Legal:		20.057,17	
Ações — Decreto-lei n. 157		709,00		Lucros em Suspensão:		4.451,46	881.020,06
Adicional sobre Imposto de Renda — BND		1.419,80		F. - EXIGÍVEL			
Devedores por Contratos de Empréstimos		197.528,98		Outras Responsabilidades			
Devedores por Responsabilidades Cambiais				Créditos Especiais		199.240,41	
Correção Monetária		10.345.463,14		Imposto sobre Operações Financeiras		2.842,26	
Financiamento Direto ao Consumidor com Recursos Próprios — Resolução 45		468.794,98		Obrigações a Pagar		20.293,38	
SUDENE E SUDAM — Lei 4239		7.099,00		Títulos Cambiais — Correção Monetária		10.349.178,46	10.571.554,91
Títulos Descontados		158.910,00	11.399.924,90	G. - RESULTADO PENDENTE			
C. - IMOBILIZADO				Receitas para Semestres Futuros			99.116,94
Material de Expediente		3.458,60		SUBTOTAL			11.551.691,91
Marcas e Patentes		185,00		H. - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Móveis, Máquinas e Utensílios		22.353,12		Caução da Diretoria		500,00	
Instalações		1.320,00	27.316,72	Credores por Caução de Títulos		6.938.440,30	
SUBTOTAL			11.551.691,91	Deposantes de Valores em Garantia		11.231.787,10	
D. - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Títulos em Cobrança		1.677.981,75	
Ações Cauçionadas		500,00		Créditos Garantidos		6.403.776,98	
Títulos Cauçionados		6.938.440,30		Garantias Contratuais		70,00	
Valores em Garantia		11.231.787,10		Créditos Compromissados		114.586,01	
Bancos Conta Cobrança		1.677.981,75		Emissões de Letras de Câmbio por Conta de Terceiros		15.292,50	26.382.434,44
Garantias de Créditos		6.403.776,98		SUBTOTAL			37.934.126,55
Valores Contratuais		70,00					
Compromissos de Créditos		114.586,01					
Anuários por Contratos de Créditos		15.292,50	26.382.434,44				
			37.934.126,55				

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO		NCr\$	NCr\$	CRÉDITO		NCr\$	NCr\$
Despesas de Operações		5.272,18		Receita de Operações		240.107,81	
Despesas Patrimoniais		2.119,31		Receita Patrimonial		130.113,32	
Despesa Geral		98.708,15		Descontos		7.116,66	
Impostos		6.399,45		Renda de Títulos e Valores Mobiliários		6.330,40	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		835,03		Comissões Diversas		10.445,72	
SUBTOTAL			112.334,09	Correção Monetária de Operações Ativas		4.668,90	
Fundo de Reserva Legal		14.387,49		Rendas Eventuais		266,50	
Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos		310.401,33		Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos — Reversão		18.030,00	
Gratificação a Pagar		20.142,49	345.131,31	Lucros em Suspensão — Reversão		40.184,37	
			457.465,40				457.465,40

DIRETOR-PRESIDENTE
Sylvio de Magalhães Lima

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
José Rangel de Almeida

DIRETOR
Delphin Salum de Oliveira

DIRETOR
Muriilo Macêdo

CONTADOR
Zeferino Vieira Filho
Téc. Cont. 14671 — CRC — G8

Deputado dá FAB condecora religiosos e tabelioa que ajudaram as vítimas do C-47 na selva

Belém (Correspondente) — "Meu querido Governador" foi a primeira e única frase proferida pelo orador do trote dos esportes da Faculdade de Direito da UFPA, Deputado Nicolino Campos (ARENA), que desapareceu dos ombros dos colegas, em frente ao Palácio do Governo, ao iniciar assim o seu discurso.

O Deputado, de cabeça raspada e todo pintado com batom — um dos 79 candidatos aprovados no vestibular para a Faculdade de Direito, que conta com 120 vagas — não foi visto mais por todo o dia de ontem.

NOVO EXAME

Para a Faculdade de Medicina, foram aprovados apenas 147 dos 686 candidatos ao vestibular para 120 vagas. Na maioria das Faculdades, entretanto, o número de aprovados foi inferior ao de vagas, o que levou o Rector José Silveira Neto a declarar que abrirá novos exames.

Quanto aos excedentes, disse que serão matriculados todos os que tiveram obtido no mínimo a nota quatro e, consequentemente, estão aprovados.

Um padre, uma freira e uma tabelioa foram três dos 23 agraciados ontem com a Medalha do Mérito Santos Dumont, pelos serviços que prestaram à Aeronáutica, durante a operação de salvamento do C-47 da FAB, que caiu na Amazônia em junho do ano passado. O ato foi em comemoração ao 27.º aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica.

A solenidade foi realizada na Praça Salgado Filho e foi presidida pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, que depositou uma coroa de flores ao pé do Monumento a Santos Dumont, antes de ser lida a sua Ordem do Dia alusiva à data.

A SOLENIDADE

Com a presença de todos os Brigadeiros em serviço na 3.ª Zona Aérea e a do Comandante do I Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Torres — bastante cumprimentado pela sua recente vitória nas eleições para Presidente do Clube Naval — o Ministro da Aeronáutica deu início à solenidade de ontem passando em revista uma tropa formada por contingente das três Forças Armadas.

Antes de se dirigir ao panteão, o Brigadeiro Márcio de Sousa Melo depositou uma palmeira de flores no Monumento a Santos Dumont. A seguir, foi lida a sua Ordem do Dia, lembrando que "a herança magnífica de que hoje nos podemos envaldecer, impõe-nos dignificar os exemplos não só dos bravos do C-47 — 2068 e dos anos do céu, os Parasar, que foram resgatados no âmbito da Amazônia, para o consolidação conforto de um sepultamento cri-

tão, ou para a feliz recuperação dos que sobreviveram".

Tanto o padre Esberto Van Lier, e a madre Huguette Anne Marie Chavaller não puderam vir ao Rio para receberem a medalha: a freira porque não pôde abandonar os seus afazeres na Cidade de Tietê, no Amazonas, no Convento das Franciscanas Missionárias de Maria, e o padre por estar em férias na Europa. Foram representados pela freira Maria Humberte e pelo padre Lourenço Van Sonsbeek, subsecretário da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil. Da Cidade de Tietê, também foi condecorada a Tabelioa Maria Darcy Alves Nogueira, que colocou, durante três dias e três noites, o seu cartório à disposição das autoridades da Aeronáutica, por ocasião do desastre do C-47 da FAB. Outro agraciado foi o Diretor da Aeronáutica Civil da Holanda, Sr. Herman Jacob Spanjaard.

O RECONHECIMENTO AO ESFORÇO



A freira Maria Humberte representou madre Huguette, que não pôde deixar seus afazeres no Amazonas

BANCO BRASÍLIA DE INVESTIMENTOS S.A.

(Compreendendo MATRIZ e AGÊNCIA SÃO PAULO)

CARTA PATENTE N.º A-67/2048

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - INSCRIÇÃO N.º 33.222.241

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
A. - DISPONÍVEL		F. - NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA:		Capital.....	5.000.000,00
Em Moeda Corrente.....	19.439,32	Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos.....	950.189,08
No Banco do Brasil S. A.....	1.229,43	Fundo de Reserva Legal.....	212.882,01
Em Outros Bancos.....	1.203.833,29	Fundo de Reserva Especial.....	20.324,05
FUNDO DE INVESTIMENTO — 157		Fundo de Amortização do Ativo Fixo.....	14.972,62
Caixa.....	3.344,85	Fundo de Indenizações Trabalhistas.....	4.278,78
Banco do Brasil S. A.....	168.499,65		6.204.616,54
B. - REALIZÁVEL		G. - EXIGÍVEL	
Devedores por Responsabilidades Cambiais		Outras Responsabilidades	
Correção Monetária.....	10.574.925,00	Títulos Cambiais — Correção Monetária.....	12.908.703,89
Financiamento Direto ao Consumidor com Recursos Próprios — Resolução 45.....	4.014.014,74	Depósitos e Passos com Correção Monetária.....	7.289.833,32
Devedores por Contratos de Empréstimos.....	13.859.931,60	Operações Refinanciadas — FINAME.....	2.106.256,83
Devedores de Empréstimos e Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais — FINAME.....	2.095.445,14	Rendas e Créditos.....	1.572.644,67
Financiamento Direto ao Consumidor — Acetes Cambiais — Resolução 45.....	597.587,09	Agências no País.....	438.519,99
Agências no País.....	438.519,99	Créditos Especiais.....	234.702,12
Títulos e Valores Mobiliários.....	429.800,20	Operações Refinanciadas — Resolução 21.....	170.950,22
Títulos Descontados.....	222.131,10	Obrigações a Pagar.....	163.270,10
Devedores por Contrato de Crédito Fixo — Resolução 21.....	190.940,22	Imposto sobre Operações Financeiras.....	103.853,40
Letras a Receber de Conta Própria.....	85.964,53	Títulos Cambiais.....	42.300,00
SUDEN.....	71.385,00	Credores Diversos.....	5.689,79
SUDAM.....	65.656,00		25.086.414,38
Devedores Diversos.....	39.533,98	FUNDO DE INVESTIMENTO — 157	
Devedores por Responsabilidades Cambiais.....	32.000,00	Participantes.....	1.057.541,65
Adicional Imposto de Renda — BNDE.....	12.806,40	Obrigações Diversas a Pagar.....	80.000,00
Ações — Decreto-lei 167.....	6.555,00		1.107.541,65
Obrigações Realizáveis — RIT.....	4.278,78	H. - RESULTADO PENDENTE	
Empréstimos Compulsórios — Lei 4186 e 4242.....	73,16	Recursos para Semestres Futuros.....	2.435.777,04
Adicional Restitutivo — Lei 1474.....	53,05	Lucros e Perdas.....	1.584.898,74
FUNDO DE INVESTIMENTO — 157			4.020.675,78
Ações.....	941.512,21	FUNDO DE INVESTIMENTO — 157	
C. - IMOBILIZADO		Contas de Receita.....	31.533,60
Móveis, Máquinas e Utensílios.....	74.395,81	SUBTOTAL.....	36.450.781,95
Instalações.....	22.535,40		
Material de Expediente.....	8.838,96	I. - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Marcas e Patentes.....	715,00	Caução da Diretoria.....	830,00
D. - RESULTADO PENDENTE		Créditos Garantidos.....	39.600.695,80
Despesas de Semestres Futuros.....	1.238.688,51	Deposantes de Valores em Garantia.....	29.236.702,58
FUNDO DE INVESTIMENTO — 157		Credores por Caução de Títulos.....	7.274.919,66
Contas de Despesa.....	25.718,54	Títulos em Cobrança.....	3.738.177,96
SUBTOTAL.....	36.450.781,95	Deposantes de Títulos a Cobrança no País.....	2.745.693,30
E. - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Títulos em Caução.....	403.345,89
Ações Caucionadas.....	830,00	Credores por Consignação de Títulos e Valores.....	345.600,00
Garantias de Créditos.....	39.600.695,80	Créditos Compromissados.....	89.417,35
Valores em Garantia.....	29.236.702,58	Garantias Contratuais.....	203,00
Títulos Caucionados.....	7.274.919,66		83.435.685,54
Bancos Conta Cobrança.....	3.738.177,96		
Títulos e Receber de Conta Alheia.....	2.745.693,30		
Bancos Conta Caução.....	403.345,89		
Títulos e Valores em Consignação.....	345.600,00		
Compromissos de Créditos.....	89.417,35		
Valores Contratuais.....	203,00		
	119.886.367,49		119.886.367,49

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
Despesas de Operações.....	8.736,09	Receita de Operações.....	496.142,35
Despesas Patrimoniais.....	68.916,16	Receita Patrimonial.....	2.112.672,27
Despesas Gerais.....	581.377,72	Descontos.....	19.293,24
Correção Monetária de Operações Passivas.....	339.301,33	Renda de Títulos e Valores Mobiliários.....	131.674,84
Comissão de Venda de Certificados.....	10.748,57	Comissões Diversas.....	13.828,26
Comissão de Captação de Depósitos.....	163.625,29	Correção Monetária de Operações Ativas.....	140.941,95
Impostos.....	49.209,50	Juros sobre Financiamentos — Resolução 21.....	29.921,82
Juros sobre Financiamentos — Resolução 21.....	14.960,83	Rendas Eventuais.....	2.376,85
Reajustamento de Títulos e Valores Mobiliários.....	264.154,04	Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos — Reversão.....	471.000,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo.....	4.345,15	Lucros em Suspensão — Reversão.....	420.091,96
SUBTOTAL.....	1.808.574,68		
Fundo de Reserva Legal.....	82.292,10		
Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos.....	950.189,08		
Gratificações e Pagos.....	115.208,94		
Saldo à Disposição da Assembleia.....	1.584.898,74		
	4.238.163,54		4.238.163,54

DIRETOR-PRESIDENTE
Marcos de Magalhães Pinto

DIRETORES VICE-PRESIDENTES
Eduardo de Magalhães Pinto
Fernando de Magalhães Pinto
José Luiz de Magalhães Lima
Antônio de Pádua Rocha Dias
Francisco Farias

DIRETORES
José Rangel de Almeida
Theóphilo de Azeredo Santos

CONTADOR
Zefreino Vieira Filho
Téc. Contab. — CRC — GB — 14.671

ÚLTIMOS DIAS VENHA APANHAR SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO DA ASPEG

e vá escolhendo desde já a cor do seu carro

DIA 26

às 14 horas na sede da Loteria do Estado da Guanabara na
Rua 7 de Setembro, 170

V. vai receber seu número de inscrição do FUNDO MÚTUO AUTOMOBILÍSTICO ASPEG: Associação dos Servidores Públicos do Estado da Guanabara. Apanhe já o seu certificado no escritório central — Av. Graça Aranha, 19 — 8.º andar, conj. 803, trazendo o depósito da primeira mensalidade paga em qualquer Agência do Banco Lir Brasileiro S/A.

V. AINDA PODE SE INSCREVER NOS SEGUINTE POSTOS DE VENDAS:

ESCRITÓRIO CENTRAL DE VENDAS — Av. Graça Aranha, 19 — 8.º conj. 803 — Tel. 32-7954 — OUTROS ENDEREÇOS: CENTRO: — ASPEG — Praça Onze, 45, Tel. 23-5285 — Rua México, 158, sala 304, Tel. 42-2434 — Rua da Assembleia, 35, sob., Tel. 31-1290 — Av. Mal. Floriano, 165, loja — Largo de S. Francisco, 25, sala 618 — Telefone 43-6464 — Rua Visconde de Inhaúma, 58, Sala 1 002 — Rua Buenos Aires, 17, sala 53, Tel. 31-3191 — Av. 13 de Maio, 47, 10.º, grupo 1 010 — Rua da Carioca, 64, loja — STANDS: Rua Uruguiana, ao lado da Igreja do Rosário e Rua Visc. de Inhaúma eq. de Rua da Candelária — ZONA SUL: COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 647, loja D — IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 127 — LARGO DO MACHADO: Rua Ministro Tavares Lira, 38, loja X. — ZONA NORTE: MEIER — Rua Lucídio Lago, 91, sala 402, Tel. 49-2373 — Rua Silva Rabelo, 10, sala 316 — Tel. 49-3175 — STAND — Rua Dias da Cruz, ao lado Super Mercado do Méier — ENGENHO DE DENTRO: Av. Amaro Cavalcanti, 37, sala 5. PIEDADE: Rua Padre Nóbrega, 16 sala 207 — VILA ISABEL: Rua Pereira Nunes, 158-A — Tel. 54-4094 — NILOPOLIS: Rua Carmela Dutra, 196-A — BANGU — Rua Min. Ari Franco, 109 — Sala 209 — CAXIAS — RJ: — Av. Rio-Petrópolis, 1 652 — sala 214.

MADUREIRA: Av. Edgar Romero, 317, sala 103 — BONSUCESSO: STAND na Praça das Nações, frente ao Banco Sotomaior — PENHA: STAND no Largo da Penha, frente à Rua dos Romeiros — CAMPO GRANDE: STAND na Rua Cel. Agostinho, 24. (P)

Rio Grande procura melhorar a pesca com novos métodos

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — A pesca no Rio Grande do Sul poderá ser redimida em parte durante o corrente ano, pois tanto o Governo do Estado como os pescadores estão decididos a atualizar métodos e a tirar melhor proveito da piscosidade das costas gaúchas, consideradas das mais férteis do mundo.

No ano passado, depois que foi confirmada a presença de uma frota russa junto ao limite das águas territoriais brasileiras, e qual estava tirando, segundo cálculos realizados por técnicos gaúchos, cerca de 200 toneladas diárias de peixe, o Governador do Estado, Sr. Feraçchi Barcelos, criou o Grupo Executivo da Indústria da Pesca — GEIP — cujo objetivo principal era o de fazer um levantamento das necessidades pesqueiras.

"CARTA DO PESCADOR"

Em novembro último foi realizada a primeira reunião de pescadores do Rio Grande do Sul, que estão distribuídos em nove colônias pesqueiras, num total aproximado de 14 875 homens. Representados por seus líderes, esses pescadores elaboraram um documento, depois chamado de Carta do Pescador Artêsanal, no qual reivindicam as principais reivindicações da classe, bem como efetuaram um estudo das necessidades atuais e das dificuldades para melhorar o seu trabalho.

A Carta do Pescador, entregue ao Governador, ao Secretário da Agricultura e às autoridades estaduais ligadas à pesca, foi elaborada com a colaboração do Deputado Adolfo Puglietta (ARENA), que procurou levar para a esfera legislativa os problemas dos pescadores, pendentes há mais de 40 anos.

Pela primeira vez, os pescadores conseguiram levantar uma espécie de estatística, inclusive calculando a posição do Brasil na captura de peixe e confrontando essa posição com a de outros países do mundo, subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Enquanto o Brasil, com uma enorme costa marítima, captura somente 500 mil toneladas anuais, "países de estágio tecnológico muito aquém do nosso, como Índia, Cêlia, Filipinas, Indonésia e algumas nações jovens da África passaram a pesar nas estatísticas mundiais de captura de peixe, sem falarmos nos países da América Latina, como o Chile, que já possui uma captura que supera 1 milhão e 200 mil toneladas, e o Peru que, em dez anos, passou de 500 mil para dez milhões de toneladas, colocando-se em primeiro lugar".

RAZÕES DO ÊXITO

Segundo o mesmo documento, uma das principais razões para o êxito da pesca peruana foi o fato de haver sido tirado do pescador o "empirismo milenar", sendo dado em troca algum refinamento quanto a instrumentos de trabalho, assistência técnica e credencial, e solução para problemas de distribuição, conservação, comercialização e preços.

Justamente essa tem sido a principal reivindicação dos pescadores ligados à pesca que vêm no chamado "empirismo milenar" do pescador, isto é, na deficiência da frota pesqueira, e ausência de um porto pesqueiro, de um estaleiro de reparo e ainda a falta de comercialização externa e interna, as razões do entrave da pesca no Rio Grande do Sul e também do resto do País.

A comercialização, segundo muitos, é o ponto principal de atraso da pesca, pois os pescadores não podem capturar muito sob pena de ter de lançar fora parte do pescado ou então se sujeitarem a uma baixa de preço, pois o excesso de produto avilta o mercado.

ATAQUE CONJUNTO

Para os técnicos do Banco Regional do Desenvolvimento Econômico e do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul, todos os planos têm de ser atacados conjuntamente, pois a maioria está interdependente. Existe um projeto, por exemplo, elaborado pelo Conselho de Desenvolvimento, para financiamento de embarcações apropriadas para a pesca de superfície, isto é, para a captura de peixes cujo habitat fica situado mais distante da costa. Esse projeto, porém em execução, ampliará a frota pesqueira e, consequentemente, a capacidade de captura das colônias de pescadores. Por outro lado, estaria dificultada ainda mais a operação de desembarque do pescado, porque não existe no Rio Grande do Sul um porto pesqueiro. Todas as embarcações gastam de cinco a seis dias para desembarque e com maior número delas estaria criado outro problema.

O porto pesqueiro tem sido uma das reivindicações mais antigas dos pescadores do Rio Grande do Sul e também das líderes das indústrias de pescado, que estão estranguladas e operam com capacidade ociosa calculada em 50%. É pretensão do Governo solucionar esse impasse ainda este ano, com a transformação do antigo porto do Rio Grande do Sul em porto pesqueiro, conforme plano elaborado pelo Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul.

Esse plano contará com o suporte financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul e comporta a construção de armazéns, calas e fábricas de gelo, bem como montagem de guindastes para recebimento do pescado. Com

FARTURA SEM PROVEITO



A costa gaúcha é das mais piscosas, mas hoje ainda se aproveita pouco

Dantas Tôres anuncia seus planos para o Clube Naval

Almirante Maurício Dantas Tôres que assumirá a presidência do Clube Naval no dia 19 de fevereiro, data do centenário da Batalha de Humaitá, disse ontem que tem como metas principais de sua atuação à frente da entidade "a ampliação da assistência médica aos parentes dos sócios, que não têm direito à Assistência Médica Social da Armada, e a aquisição da casa própria para os associados".

O atual Comandante do 1.º Distrito Naval afirmou ainda que vai procurar manter o Clube dinamizado dentro da realidade naval e nacional e sabe que "a tarefa que tem pela frente é imensa, exigindo o esforço de cada um de nós, Darel continuidade aos trabalhos planejados e vamos cerrar fileiras nas lutas contra o subdesenvolvimento, inspirados na tese da valorização do homem".

TRABALHO

O Almirante Maurício Dantas Tôres, atual Comandante do 1.º Distrito Naval eleito Presidente do Clube Naval para completar o mandato a que o Almirante Saldanha da Gama renunciou, explicou que tem um ano e meio de trabalho pela frente e se conseguir realizar o que deseja "se considerará um homem feliz".

Trabalhando em média 14 horas por dia no comando do 1.º Distrito Naval, o Almirante Maurício Dantas acumulou agora as presidências do Clube Naval; da

Confederação de Vela e Motor e, possivelmente, da Confederação Brasileira de Automobilismo, para a qual foi recentemente convidado.

Bastante otimista, o Almirante Dantas Tôres explicou como divide seu tempo: — Sempre há tempo de se fazer alguma coisa.

Ao mesmo tempo, mostrava uma sala ao lado de seu gabinete, informando que ali faz sua ginástica com um halteres de 45 quilos.

— Vocês viram? — Até minha ginástica não abandono. É só saber dividir corretamente as atividades.

Apesar de seus múltiplos encargos o atual Comandante do 1.º Distrito Naval informou que seu plano de trabalho será todo ele voltado para o desenvolvimento do Clube Naval e seu ponto de partida será o maior entrosamento da Carteira Imobiliária e Hipotecária com o Banco Nacional de Habitação, para tornar realidade a aquisição da casa própria para os sócios do Clube Naval; ampliar e dinamizar o plano para aquisição de automóveis; ampliação da assistência jurídica e social aos sócios, ampliando a assistência médica para os parentes de associados que não têm direito à assistência da AMSA (Assistência Médico-Social da Armada); maior intercâmbio com os Clubes militares e sociais da Cidade; procurar incluir o baile de carnaval do Clube Naval como parte dos eventos oficiais da Secretaria de Turismo; vagas de automóveis para os sócios

do clube, nas proximidades, já tendo se comunicado a esse respeito com o Diretor de Trânsito; apoiar aos eleitos propósitos da Fundação de Estudos do Mar; manter diversos cursos em funcionamento e criar o curso de preparação para o vestibular à Escola de Guerra Naval, para oficiais superiores.

SEDE

Informou o Almirante Dantas Tôres que pretende se avistar com o Governador Negrão de Lima sobre os detalhes de um terreno da Avenida Chile que teria sido destinado para ser construída uma outra sede do Clube Naval. Revelou, também, que dará toda a atenção e apoio aos oficiais em trânsito, através de convênio com um hotel.

O Almirante Dantas Tôres disse que "se utilizará da experiência dos mais velhos e a vitalidade dos jovens, em benefício de nosso clube, e se conseguir realizar o que pretende em um ano e meio, até o término do mandato, estarei satisfeito".

REGATAS

O Comandante do 1.º Distrito Naval informou que desde o fim da última guerra não tira férias e que depois de amanhã, terça-feira, às 16 horas, viajará para Buenos Aires, a bordo do Aviso-Oceânico Bravi, a fim de assistir à partida das Regatas Buenos Aires-Rio, devendo regressar ao Rio no dia 8.

continua em janeiro a maior venda de eletro, compre sem di no estoque 68

geladeiras

FRIGIDAIRE M 77
185 Litros

34,90 mensais

FRIGIDAIRE D 76
194 Litros

46,90 mensais

televisores

COLUMBIA 59 cm
(23 Polegadas)

36,90 mensais

COLORADO com "RQ"
59 cm (23 Polegadas)

42,90 mensais

A B C CONSOLETE
59 cm (23 Polegadas)

46,90 mensais

PHILLIPS - 59 cm
(23 Polegadas)

58,90 mensais

PHILCO AMPLIVÍDEO
59 cm (23 Polegadas)

62,90 mensais

máquinas de lavar

BENDIX W.F.H. -
ECONOMAT

39,90 mensais

G. E. - FILTER FLO

49,90 mensais

vitrolas

XUAVETES

portátil - elétrica

c/3 velocidades

8,90 mensais

SONATA

PORTÁTIL - elétrica

12,90 mensais

gravadores

CROWN CORDER -

portátil e p/automóvel

23,90 mensais

CROWN CORDER -

portátil p/ pilha e luz

26,90 mensais

máquinas de costura

LEONAM - móvel

c/5 gavelas em marfim ou imbuia

7,90 mensais

VIGORELLI

37/54 -

ROBOT

27,90 mensais

fogões

ALFA Mod. 912 - Super

resistente e econômico

7,90 mensais

WALLIG VISORAMIC

clássico

26,90 mensais

VENAX LUXO - forno

c/visor-assadeira independente

17,90 mensais

Bemoreira

vende por menos

CENTRO:

1.º de Março, 15

Almirante Barroso, 6

Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136

Tiradentes, 9

Senador Dantas, 57

Sele de Setembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copac. 1066

TIJUCA: Saenz Peña, 17

MEIER: Carolina Meier, 8

MADUREIRA: Maria Freitas, 42

PILARES: Suburbana, 6636

Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC

José Clemente de Oliveira

I — ANTECEDENTES

Após pouco mais de 8 anos de operação, representados em boa medida pela execução do Programa de Metas que financiou e ajudou a elaborar, e mediante balanço crítico dos pontos de estrangulamento mais evidentes, verificou o BNDE que a sua ação financiadora estaria fortemente prejudicada se não praticasse medidas capazes de garantir a boa operação dos projetos que recebiam o seu apoio financeiro. Das dificuldades identificadas, um número era de ação imediata para sua remoção, qual seja, a carência de pessoal qualificado cuja demanda se ampliava em decorrência de cada projeto novo, permanecendo praticamente inalterada a sua oferta, bem assim a incipiente tecnologia nacional que obrigava a importação sistemática de know-how e engineering na mesma medida de cada investimento adicional realizado.

Tal revelação de dificuldades era acompanhada de outras que compunham todo um complexo de causa e efeito, mas certo é que sua dimensão ainda mais se acentuava devido a que o sistema educacional brasileiro não estava preparado, institucional e financeiramente, para responder na mesma medida à demanda de técnicos gerada pelo processo de desenvolvimento industrial, e tampouco praticava pesquisas tecnológicas no volume desejado e adequado às exigências da sociedade brasileira.

No bôto desse panorama encontrou o BNDE como única solução de curto prazo a instituição da chamada Quota de Educação e Treinamento Técnico, que consistia em adicionar, em cada projeto aprovado para fins de recebimento de apoio financeiro da Entidade, um volume de recursos igual a 3% (três por cento) do financiamento que houvesse sido aprovado, o qual se destinava a oferecer às empresas condições de formar e aprimorar os seus quadros técnicos.

A solução assim implantada, apesar dos resultados alcançados, não chegou a constituir um instrumento de grandes repercussões — sobretudo porque era dotada de caráter de emergência —, já que deixava a critério dos mutuários do Banco a aplicação da Quota, portanto, sem a coordenação central necessária, o que impedia a prática integrada do sistema imaginado.

Em 1964, após balancear os resultados da ação neste campo, resolveu o BNDE, com base na experiência acumulada nos anos anteriores, instituir o Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC, destinado a fomentar, com rapidez e dentro de um programa globalmente concebido, o ensino técnico e a pesquisa tecnológica no País, não em substituição às instituições vigentes, mas completando-as e/ou atacando faixas de trabalho até então não contempladas por elas.

O FUNTEC, na sua concepção original, destinava-se à manutenção de Cursos de Pós-Graduação para formação de Mestres e Doutores em Ciências nos campos de Física, Química, Engenharia Química, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, bem assim, à promoção de pesquisas tecnológicas no campo das indústrias básicas que conduzissem à melhor absorção de inovações técnicas, à adaptação de tecnologia externa no

estágio de desenvolvimento industrial do País e aos recursos naturais disponíveis internamente, ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos que levassem ao intensivo aproveitamento de matérias-primas nacionais, e à elaboração de normas técnicas brasileiras para as indústrias básicas. Para cumprir um tal programa, os Órgãos Colegiados do BNDE decidiram atribuir ao FUNTEC recursos compostos de uma parte fixa igual a NCr\$ 5.000.000,00, atingível em 5 anos (NCr\$ 250.000,00 em 1964, NCr\$ 1.000.000,00 em 1965, NCr\$ 2.500.000,00 em 1966 e NCr\$ 5.000.000,00 em 1967 e anos seguintes), e de uma outra variável, a partir de 1968, equivalente a 1% (um por cento) do valor total anual do saldo de operação do Banco e do Adicional do Imposto de Rendas, previstos no Orçamento de Investimento da Entidade.

Os resultados alcançados pela ação do FUNTEC levaram a Administração Superior do Banco, em 1968, a introduzir novas modificações na estrutura do Fundo, dotando-o de recursos bem mais expressivos e de campo de atuação ampliado. Com efeito, os recursos elevaram-se na parte fixa a NCr\$ 5.000.000,00, a partir de 1966, adicionados de 1% (um por cento), a partir de 1968, dos montantes do saldo operacional anual do Banco e da quota de 20% do Imposto de Renda, conforme consignado no Orçamento de Investimentos.

O campo de aplicação do FUNTEC, de sua parte, passou a ser delimitado, na faixa de Pós-Graduação, por: (a) Ciências Básicas (Matemática, Física, Química); (b) Ciências Aplicadas (Engenharia Agrônoma, Engenharia Química, Engenharia Metalúrgica e Ciências dos Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia da Eletricidade e Eletrônica, Geologia); (c) Ciências Sociais (Economia, Estatística, Administração); (d) Ciências Biológicas (Medicina Veterinária).

Relativamente à pesquisa tecnológica, passou o FUNTEC a contemplar a agropecuária, admitindo também programas e projetos destinados a analisar, testar e controlar produtos industriais finais ou intermediários.

Duas grandes inovações foram ainda introduzidas, resultado que foram da ação e observação desenvolvidas nos primeiros anos de operação do FUNTEC, quais sejam as que permitiram ao Fundo aplicar parte de seus recursos na formação de técnicos industriais de nível médio e de engenheiros de operação, estes últimos desde que tivessem características finais de aprendizagem.

O Programa FUNTEC, em razão mesmo de suas dimensões ampliadas e dos resultados positivos revelados, constituindo por isso uma linha dinâmica da ação do BNDE, resultou numa demanda sem precedentes de colaboração financeira, a ponto de ter a Administração do Banco proporcionado, em 1967, um reforço de recursos superior a NCr\$ 1.000.000 para atender aos projetos e programas aprovados. Tal reforço, entretanto, não permitia cobrir a totalidade dos pedidos em carteira e, menos ainda, as perspectivas que se vislumbravam para os próximos anos.

Mais uma vez, em setembro passado, a Direção do BNDE introduziu substanciais modificações no FUNTEC,

ampliando sua área de atividades e multiplicando o seu volume de recursos.

Tais modificações, que faziam largamente a filosofia e potencialidade do Fundo, conduziram-no em poucos meses à vanguarda do processo brasileiro de ensino pós-graduado e pesquisa tecnológica, a ponto de ser recomendado, no País e no exterior, como uma das mais importantes medidas adotadas pela atual administração do País.

Do ponto-de-vista da área de atuação do Fundo, além de mantidas as atribuições anteriores, adicionaram-se novos campos, como sejam: apoio à execução de estudos e pesquisas (mantendo ou propiciando a criação de núcleos de pesquisa, estabelecimentos ou entidades necessárias à execução de suas finalidades); custeio do planejamento e da organização de serviços ou empreendimentos vinculados ao programa técnico-científico de iniciativa do BNDE; apoio financeiro à constituição de centros de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnico-científicos, estudos e debates.

A contribuição do BNDE para a formação dos recursos do FUNTEC, de modo a cumprir as finalidades que lhe foram atribuídas, foi fixada pela recente alteração em um mínimo anual equivalente a 3% do total do Orçamento de Investimentos do Banco, não podendo, ainda, ser inferior aos seguintes montantes: NCr\$ 20 milhões em 1968, NCr\$ 25 milhões em 1969, NCr\$ 30 milhões em 1970 e NCr\$ 35 milhões em 1971 e anos seguintes.

O FUNTEC pode receber recursos de entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, mas até esta data só tem operado com os recursos que lhe têm sido atribuídos pelo BNDE.

Com base no Orçamento de Investimentos elaborado pelo BNDE para vigência em 1968, estima-se em NCr\$ 22 milhões os recursos com os quais pode contar o FUNTEC neste exercício como contribuição do Banco, para cumprimento de suas atribuições.

II — Aplicações e perspectivas

Os contratos firmados pelo FUNTEC, desde a sua implantação, beneficiando entidades nacionais de ensino e pesquisa, podem ser sumarizados como a seguir nos seus aspectos mais significativos:

— Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Engenharia Química, Mecânica, Metalúrgica e Elétrica, conduzidos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ, no Estado da Guanabara;

— Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Engenharia Mecânica, Física Nuclear, Engenharia Elétrica, Matemática, Engenharia Química, Eng. Civil, Telecomunicações, Engenharia Industrial e Administração de Empresas, e pesquisas tecnológicas no campo das telecomunicações, conduzidos pelas Faculdades Católicas do Rio de Janeiro;

— Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) destinados a formar físicos de alto nível, conduzidos pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Estado da Guanabara;

— Realização de pesquisas tecnológicas nos campos dos catalisadores de leito fluido, xisto pirobetuminoso e separação de gases por permeação de membranas de plásticos, sob a condução de diferentes Departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ, no Estado da Guanabara;

— Realização de pesquisas tecnológicas destinadas a avaliar as possibilidades técnicas de utilização do eucalipto, em substituição ao pinheiro, na fabricação de papel de jornal, conduzidas pela empresa Agro-Técnica Turani Ltda., de São Paulo;

— Realização de Cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) destinados à formação de matemáticos de alto nível, no Instituto de Matemática Pura e Aplicada, no Estado da Guanabara;

— Formação de Mestres e Doutores em Bioquímica e de especialistas em pequena e média empresas, na Universidade de São Paulo — SP;

— Elaboração de normas técnicas para a siderurgia e equipamentos industriais, na Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT;

— Pesquisas em Física Teórica, no Instituto de Física Teórica de São Paulo, em São Paulo;

— Realização de programa de treinamento em mercado de capitais, na Fundação Getúlio Vargas — FGV, no Estado da Guanabara;

— Realização de pesquisas agrônomicas relativas ao feijão, conduzidas pelo Instituto Agronômico da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo — SP;

— Pesquisas tecnológicas no campo dos motores de combustão interna, conduzidas pela empresa Mecânica Carneiro Bensa Ltda., do Estado da Guanabara;

— Realização de pesquisas tecnológicas para a descoberta de processos de redução de custos na metalurgia e melhoria da qualidade dos produtos fabricados, conduzidas pelo Instituto Costa Sena, da Fundação Getúlio Vargas, de Ouro Preto — MG;

— Formação de técnicos de nível médio e engenheiros de operação, na Escola Técnica Federal "Celso Suckow da Fonseca", no Estado da Guanabara;

— Realização de pesquisas tecnológicas para a obtenção de titânio metálico, no Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento, do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, São Paulo;

— Expansão do Laboratório de Hidráulica da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, e implantação do Laboratório de Física Nuclear na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras na mesma Universidade, em São Paulo;

Além dos projetos anteriormente indicados, todos com o respectivo contrato em vigor e em fase de desembolso dos recursos, tem-se em estudos projetos e programas cobrindo os seguintes campos, todos com características relevantes:

— Pesquisas tecnológicas e formação de técnicos no campo dos ensaios industriais não destrutivos;

— Realização de Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Economia;

— Realização de Curso de Pós-Graduação (Mestrado em desenvolvimento e planejamento regional);

— Realização de pesquisas tecnológicas e determinação de condições ótimas para a adubação na Região Centro-Sul do País;

— Realização de Cursos de Mestrado e Doutorado em Matemática;

— Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) e pesquisas em vários campos de Física;

— Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Engenharia (Química, Mecânica, Elétrica, Metalúrgica, Civil, da Produção e Naval);

— Pesquisas tecnológicas e Pós-Graduação (Mestrado) em morfologia fluvial;

— Pesquisas tecnológicas no campo da industrialização de alimentos;

— Formação de Mestres em Agronomia;

— Pesquisas tecnológicas em hidrologia;

— Pesquisas tecnológicas sobre a utilização de reservas brasileiras de minérios fosfatados;

— Instalação de um Laboratório de Física Teórica e Altas Energias;

— Execução de um conjunto de pesquisas biológicas;

— Pesquisas sobre a utilização do coque de petróleo na indústria siderúrgica, em substituição ao carvão;

— Execução de um conjunto de projetos de pesquisa mineralógica;

— Instalação e operação de um Centro de Pesquisas em Catálise e Petroquímica;

— Projeto, desenvolvimento e homologação de aeronaves adaptadas às condições brasileiras;

— Projeto, desenvolvimento e homologação de material eletrônico de comunicação e navegação aérea;

— Pesquisas tecnológicas para a obtenção de metais nobres a partir de minérios nacionais;

— Programa de refino e pesquisas em materiais metálicos, por processos de vácuo;

— Instalação de um Centro Nacional de Pesquisas em Petróleo e Petroquímica;

— Elaboração de normas técnicas para a indústria brasileira;

— Formação de Mestres em Geologia;

A consolidação do volume de colaboração financeira do BNDE/FUNTEC a cada projeto (contratos em vigor, mais projetos em exame com possibilidades de aprovação) indica o seguinte total geral de comprometimentos:

FUNTEC — Volume de Comprometimentos por Contratos em Vigor e por Projetos em Exame com Possibilidades de Aprovação (*)

Campos de Aplicação	Comprometimentos (em NCr\$ 1.000 correntes)
I — Formação de Pessoal	63.930
1. Pós-Graduação	63.079
2. Nível Médio	851
II — Pesquisas	11.635
III — TOTAL	75.565

(*) — Posição em novembro de 1967.

Verifica-se, pelo quadro anterior, que o item de pesquisa começa a absorver parcela significativa dos recursos do FUNTEC, tendência esta que deverá acentuar-se no futuro, já que inúmeros projetos e programas de indiscutível importância encontram-se em fase final de estruturação para ingresso imediato no Fundo.

Cotejando as perspectivas de desembolso previstas para 1968, indicadas em tabela anterior, com as dotações do Fundo para o mesmo ano, tem-se o seguinte balanço prospectivo.

FUNTEC — Balanço projetado das Aplicações em 1968	
BALANÇO	NCr\$ 1.000 correntes
1. Recursos Comprometidos	19.920
1.1 Em contratos em vigor	5.112
1.2 Em projetos em exame com possibilidade de aprovação	14.808
2. Disponibilidades	22.000
3. Aplicações Potenciais (2-1)	2.080

Verifica-se, assim, que as dotações atribuídas ao FUNTEC pelo BNDE já se encontram, com um ano de antecipação, alocadas a projetos bem dimensionados, todos de largo impacto sobre todas a sociedade brasileira, restando pouco mais de NCr\$ 2.000 mil para novas aplicações.

Tal balanço, a par de refletir a excelência do Programa FUNTEC e da nova dimensão alcançada pelo BNDE como Banco de Desenvolvimento, significa emprestar cunho prático às linhas de política estabelecidas pelo Governo federal, as quais definem a formação de pessoal técnico e a pesquisa técnico-científica como pontos básicos do desenvolvimento. O BNDE está providenciando, por isso mesmo e de acordo com as perspectivas reveladas neste campo, o reforço das dotações do FUNTEC, buscando acelerar ainda mais o seu programa de aplicações.

domésticos e móveis do Brasil.

nheiro mesmo

(1.º pagamento só 30 dias depois)

da Bemoreira



prestação
sempre

PEQUENININHA!

(as mesmas do ano passado)

rádios

PHILCO B 469 -
3 faixas - lindas cores
6,90 mensais

ventiladores

FAET 12" - oscilante
9,90 mensais

G. E. 12" - oscilante.
8,90 mensais

CIRCULADOR DE AR
BOM CLIMA
10,90 mensais

RENOVADOR DE AR
"CIRRETE".
11,90 mensais

bicicletas

MONARK - ARO 28
super resistente - linhas modernas
11,90 mensais

**máquinas
de escrever**

HERMES BABY -
portátil - estojo inquebrável
17,90 mensais

TRIUMPH TIPPA
portátil - super leve
17,90 mensais

**condicionadores
de ar**

PHILCO - qualidade -
beleza - funcionalidade
67,90 mensais

estabilizadores

ELETROMAR P/TV -
50/60 ciclos
8,90 mensais

móveis

CONJUNTO
ESTOFADO
"ISABELA" forrado em
courvin
29,90 mensais

DORMITÓRIO
BÉRGAMO RX740
guarda roupas 4 portas
29,90 mensais

**colchão
probel**

MODÉLO DIVINO -
mola mágica - p/casa!
9,90 mensais

G. E. - é sempre você
quem escolhe o clima
63,90 mensais

**ferro de
engomar**
HOOVER automático
4,90 mensais

**liquidifica-
dores**
WALITA - toque pluma
5,50 mensais

**aspirado-
res**
DE PÓ CITY
alla sucção
11,90 mensais
**enceradei-
ras**
CITY - cromadas -
c/3 escovas
9,90 mensais

AMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135.
JITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 49
CAXIAS: Nilo Peçanha, 261
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 57/63

Bemoreira Tecidos

CATETE: Rua do Catete, 234
MADUREIRA: Maria Freitas, 73
CENTRO: Conceição, 11
Luz de Camões, 22
COPAC: Av. Copacabana, 1066
NITERÓI: José Clemente, 27

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS

CREFISUL

LIQUIDEZ IMEDIATA

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º sl. 231 - Tel.: 22-1170

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

Média diária do volume: NCR\$ 833.000,00
Esta semana: NCR\$ 701.000,00
Semana passada: NCR\$ 701.000,00

ÍNDICE S-N

Sexta-feira: 4.741
Há uma semana: 4.737
Há um mês: 4.167
Há um ano: 3.378

O mercado manteve-se firme durante os últimos dias apesar da alta de semana retrasada e da não confirmação da mudança do Decreto-Lei 157, aumentando de 5 para 10% o montante do Imposto de Renda das pessoas jurídicas que poderiam ser canalizados para o mercado de ações. A relativa escassez de crédito que vem afetando as indústrias e os bancos, não teve ainda nenhuma repercussão sobre o mercado de ações, apesar de tornar-se mais aguda pelo não funcionamento da Resolução 63, que deveria facilitar a entrada de dinheiro do exterior. Devido às dificuldades mecânicas ainda existentes na mesma Resolução, e às medidas restritivas do Governo Johnson, que apesar do crédito para a América Latina, o desafiado do crédito do exterior não tem conseguido. Acabamos com a campanha publicitária iniciada em Bôlças, em conjunto com os resultados estatísticos de um investimento médio em ações durante 1967, vêm contribuindo para a recente firmeza do mercado. Em quase todos os escritórios distribuidores de letras de câmbio, notam-se que os clientes resgatando as letras, na hora de resgatar, demonstram um novo interesse em canalizar pelo menos uma pequena parte de seu capital para ações, como se dessem vontade de entrar na Bôlsa logo no início do ano para ver que resultados auferem até o final. Outro fator que vem contribuindo para a sustentação do mercado tem sido as ordens massivas criadas de São Paulo, onde também está havendo uma campanha de publicidade inclusive com o televisoramento do pregão, mas que ainda investidas no Rio também, já que papéis tradicionais como Bêlo Horizonte não são transacionados naquele mercado, e outros, como Lojas e Souza Cruz, são cotados mas têm mercado escasso.

O interesse na compra de papéis governamentais que vinha se concentrando em Petrobrás e Banco do Brasil, transferiu-se para a Vale do Rio Doce, que veio de NCR\$ 2,74 no início da semana para NCR\$ 3,00 no final. Quanto à Petrobrás, o Estado de Minas que continua apertado, está mais uma vez liquidando sua carteira de Petrobrás ordinárias.

Não foi prorrogado o prazo que concedia aos corretores a obrigatoriedade de sua transferência nos negócios de câmbio. É provável que os mesmos façam todos os esforços para o retorno da obrigatoriedade, e trabalhem ativamente através das pequenas Bôlças estaduais que, apesar de fazerem poucos negócios, têm grande influência sobre os políticos locais, o que no Rio de Janeiro e São Paulo já se torna mais difícil.

Vem sendo publicados nos jornais, ultimamente, diversos balanços dos maiores bancos do País. É uma pena que, executando o Banco do Brasil, nenhum banco seja ativamente transacionado em Bôlças, já que os seus resultados têm sido excepcionais, como também o pagamento de dividendos. Se o capital dos mesmos fosse mais aberto, seria uma grande contribuição para o mercado de ações, já que o setor bancário é um dos poucos que tem feito progresso excepcional nos últimos anos no Brasil, e poderia dar uma rentabilidade aos acionistas baseada em fatores econômicos reais e concretos, o que não é o caso de muitas ações que no último ano apresentaram uma rentabilidade espetacular em Bôlças por motivos especulativos extra-econômicos.

Castanha poderá contribuir para ocupação da Amazônia e dar mais divisas ao País

O principal problema com que se defronta a ocupação demográfica da Amazônia é o da alimentação, que pode ter na castanha-do-pará um dos fatores de solução, pois não se pode pensar em saúde, transportes, investimentos e industrialização se ali falta o que comer, além de representar uma fonte de divisas para o Brasil.

Pelo aspecto político-social, e pela sua grande importância econômica para a região, a castanha-do-pará é considerada hoje mais importante do que a borracha, e seu melhor aproveitamento vai ser possibilitado pelo convênio que no dia 5 de fevereiro próximo será assinado em Belém, entre a Comissão Especial da Castanha-do-pará, da Confederação Nacional da Agricultura e o Ministério do Interior.

A MAIOR ÁREA

Na I Conferência Nacional da Castanha, o Sr. Edgar Teixeira Leite, Presidente da Comissão Especial da Castanha-do-pará, destacou que a Amazônia representa 59% do território nacional, sendo a maior área contínua de extrativismo vegetal do planeta em posse de um só país. E tem essa imensa região a castanha como um dos principais suportes econômicos, fiscais e sociais.

Apenas um milhão de árvores do enorme potencial existente — que alguns calculam em 5 milhões e outros pensam em até 10 — têm seus frutos colhidos e na quase totalidade remetida para o estrangeiro, devido às condições de preço. São apenas 40.000 toneladas das 300.000 que são produzidas e foram utilizadas (na casa dos oito milhões de árvores).

RIQUEZA

Só esse aspecto mostra bem a significação nacional do problema que tem implicação com a ocupação efetiva da Amazônia, pelo emprego de maior número de mão-de-obra e aumentando a renda, ainda muito baixa, daquela imensa área. Mas — salienta o Sr. Edgar Teixeira Leite — o problema adquire ainda maior significação quando se sabe através de análises da amostra que a castanha tem cerca de 15 a 16% de proteína, isto é, mais elevada do teor que o feijão, a "proteína do pobre". Assim, todos os anos o País perde cerca de

30.000 toneladas de proteína vegetal, indispensável à alimentação do brasileiro como das mais nutritivas da dieta humana.

Pelo exame que se está fazendo na Comissão Especial, à luz dos resultados da Conferência e da participação de órgãos específicos de alta categoria, a solução estaria na industrialização da castanha nas próprias regiões de produção, transformando-a em farinha e óleo alimentar. Neste sentido, a Comissão Especial já entrou em contato com o Centro Tropical de Pesquisas, com o Instituto Nacional de Óleos e com o Instituto Nacional de Alimentação do Recife, para que se possa chegar a resultados concretos, de ordem aplicada em termos de industrialização para o aproveitamento do imenso potencial de alimentação que está sendo desperdiçado, num País em que a dieta da merenda escolar é largamente atendida com produtos recebidos do estrangeiro.

NADA SE PERDE

O principal importador da castanha-do-pará são os Estados Unidos, que como outros importadores da Europa, a utilizam permanentemente para a fabricação de bombons e para as cascas de Natal. Estimou o Sr. Edgar Teixeira Leite que a castanha devidamente industrializada, além de atender ao problema de alimentação da Amazônia, poderá fornecer em divisas ao País mais de US\$ 160 milhões anuais.



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

PORTO ALEGRE — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º A-1811166 — INSCRIÇÃO NO C.G.C.M.F. N.º 92.722.530

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Caros, pois é nossa firme convicção de que este é o instrumento financeiro com que poderão contar as instituições como a nossa, para desenvolver suas operações passivas.

A arrecadação de recursos do Decreto-Lei n.º 157, atingiu a 50% do total recebido por todas as instituições financeiras do Estado, depositadas desses recursos. As aplicações do Fundo vêm sendo realizadas com o critério preciso de valorizar os depósitos confiados ao Banco, estando assegurada, pela rigorosa seleção com que são feitas estas aplicações, um rendimento apreciável aos investidores, cujo número ultrapassa, entre pessoas físicas e jurídicas, a 5.000.

Evolução no ano de 1967, dentro das previsões, as operações de Crédito Imobiliário Crefisul S. A., que atua na 8.ª Região, havendo os financiamentos concedidos, atingido a 29 milhões de cruzeiros novos, com uma aplicação superior a NCR\$ 21.000.000,00. Iniciaram suas operações no 4.º trimestre do ano a Crefisul Rio S. A. e a Crefisul São Paulo S. A., que operam, respectivamente na 6.ª e 7.ª Região. Assim, com satisfação, o progresso em todo o País, dá-se nova rama de crédito — fundamental para o processo de desenvolvimento — para cujo êxito tem contribuído a atuação altamente positiva do Banco Nacional de Habitação, como órgão central do sistema.

A nossa sociedade corretora, S.N. Investimentos S. A., cujo capital acaba de ser elevado para NCR\$ 526.000,00, vem de transferir-se para sede nova onde estará tecnicamente melhor aparelhada para atender o seu número crescente de clientes, operando, praticamente, em todo território nacional, pois é membro das três principais Bôlças do País. Está, ainda, em organização uma sociedade distribuidora de valores, para complementar as operações da sociedade corretora.

A fim de aperfeiçoar os nossos controles e manter um baixo custo operacional, organizamos uma empresa de prestação de serviços — Crefidate S. A. — que já está operando um moderno computador, cujo principal objetivo será atender as empresas do Grupo, cuja aplicação

gostei em postagens de financiamento ultrapasse a 120 milhões de cruzeiros novos.

Continuam em ritmo acelerado as obras do edifício sede do Banco, cuja conclusão é prevista para o fim de 1968, o que possibilitará instalar todos os nossos serviços de forma adequada.

Os resultados do exercício são bastante expressivos e falam por si as páginas contábeis que acompanham este relatório. Foi distribuído, em referendado da Assembleia Ordinária, um dividendo de 12% a.a. e uma bonificação de igual percentagem. Na distribuição do lucro foi feita uma eleição inicial para a Associação dos Funcionários Crefisul, organizada com fins assistenciais e recreativos. Desta forma está o Banco retribuindo, em parte, a dedicação dos seus funcionários.

Será proposta à próxima Assembleia Geral Extraordinária a elevação do capital social para NCR\$ 10.000.000,00, com utilização de reservas e distribuição de 100% em ações novas. Esta providência se impõe, por razões de ordem fiscal, para evitar que as reservas ultrapassem o capital. Por fim, desejamos deixar aqui consignado o nosso reconhecimento a todos, funcionários, clientes, investidores e corretores, que, de uma ou outra forma, têm contribuído para o progresso desta instituição.

Porto Alegre (RS), 8 de janeiro de 1968.

ARON BIRMAN — Diretor Presidente
HENRIQUE SIROTSKY — Diretor Vice-Presidente
ASSIS LITVIN — Diretor Vice-Presidente
ISAAC BIRMAN — Diretores
ISAAC SIROTSKY — Diretores
ALBERTO R. M. LEVY — Diretores
NILVO E. BERWIG — Diretores

FINAME

OPERAÇÕES APROVADAS (CONTRATADAS E A CONTRATAR)

ANO	SEMANTE	PRINCIPAL + ENCARGOS (EM NCR\$)
1963	1.º	134.000
	2.º	3.543.000
1964	1.º	5.718.000
	2.º	6.498.000
1967	1.º	13.062.000
	2.º	16.363.000
	TOTAL	45.320.000

ANO	EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES (EM NCR\$)
XII/67	136.300
42	1.350.500
43	2.150.500
44	7.294.000
45	20.000.000
46	41.000.000
47	120.000.000

ANO	EVOLUÇÃO DO CAPITAL E RESERVAS (EM NCR\$)
XII/67	101.000
42	231.000
43	391.000
44	839.000
45	2.375.000
46	5.900.000
47	14.012.000

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Depósitos em Bancos	2.296.464,75	Capital	5.000.000,00
Em Outras Espécies	515.526,69	Fundo p/ Aumento de Capital — Dec-Lei n.º 157	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	1.990,00	Reserva Geral	1.272.751,92
Fundo CREFISUL — Dec-Lei 157	504.402,67	Fundo de Provisão	450.000,00
Em Depósito no Banco do Brasil	316.383,31	Reserva Legal	622.000,00
REALIZÁVEL		Fundo de Correção Monetária do Ativo Fixo	164.226,87
Financiamentos de Capital Fixo, de Giro e Consumidor	66.069.964,78	Lucros em Suspensão	1.171.896,45
Títulos e Valores Mobiliários	6.066.173,85	Depreciação do Ativo Fixo	113.055,93
Investimentos	5.201.409,09	Fundo de Indenização Leis Trabalhistas	18.127,45
Devedores Diversos	1.934.051,99	EXIGÍVEL	
Em Depósito à Ordem da SUDENE	582.329,59	Títulos Cambiais c/ Correção Monetária	24.334.867,63
Capital a Realizar	406.834,30	Refinanciamentos FINAME	22.940.249,80
Fundo CREFISUL — Dec-Lei 157	2.046.738,24	Depósito a Prazo Fixo c/ Correção Monetária	19.270.526,62
Investimentos	82.30X.501,75	Credores Diversos	1.863.969,79
IMOBILIZADO		Gratificações e Pagos	450.000,00
Móveis e Utensílios e Instalações	710.161,29	Refinanciamentos Resolução 21	411.772,15
Imóveis de Uso Próprio	397.879,29	Fundo CREFISUL — Dec-Lei 157	2.551.140,71
Correção Monetária	199.764,59	Investidores	71.842.326,70
Material de Expediente	77.170,80	PENDENTE	
PENDENTE		Receita Diferida	5.938.713,73
Despesas Diferidas	4.782.438,02	COMPENSADO	
COMPENSADO		Deposantes de Valores em Garantia e Títulos em Cobrança	104.905.918,75
Valores em Garantia — Duplicatas, Penhor e Alienação Fiduciária	104.905.918,75	Títulos e Valores Mobiliários, Valores Segurados, Caução da Diretoria e Títulos Endossados	24.622.931,49
Bancos Conta Cobrança	24.622.931,49		129.528.850,24
Títulos e Receber, Contratos de Seguro, Ações Caucionadas e Responsáveis por Endosso	24.622.931,49		
	221.322.149,29		221.322.149,29

Porto Alegre, 8 de janeiro de 1968

(Ass.) ARON BIRMAN — Diretor Presidente, HENRIQUE SIROTSKY — Diretores Vice-Presidentes
ISAAC BIRMAN, ISAAC SIROTSKY, ALBERTO R. M. LEVY e NILVO E. BERWIG — Diretores

PEDRO M. F. DA SILVA
Gerente Administrativo
Contador Reg. CRC-RS-9798

Demonstrativo da Conta de Lucros & Perdas — Relativo ao II Semestre do Exercício encerrado em 29 de dezembro de 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
CUSTO ADMINISTRATIVO E CUSTO OPERACIONAL	4.760.285,24	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS E DE PARTICIPAÇÕES	9.324.339,75
IMPOSTOS	847.783,89	REVERSOES	
RESERVA LEGAL	197.000,00	Fundo de Provisão	900.000,00
FUNDO DE PROVISÃO	650.000,00	Lucros em Suspensão	1.841.365,36
DIVIDENDO N.º 5 DE 12% a. a. E BONIFICAÇÃO N.º 1 DE 12% a. a.	815.907,61		
AD-REFERENDUM DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	450.000,00		
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS E PARTICIPAÇÕES DA DIRETORIA	100.000,00		
DOTAÇÃO ASSOCIAÇÃO FUNCIONÁRIOS CREFISUL	3.272.751,92		
FUNDO AUMENTO CAPITAL DEC-LEI N.º 157	1.171.896,45		
LUCROS EM SUSPENSÃO	12.065.625,11		
			12.065.625,11

Porto Alegre, 8 de janeiro de 1968

(Ass.) ARON BIRMAN — Diretor Presidente, HENRIQUE SIROTSKY — Diretores Vice-Presidentes
ISAAC BIRMAN, ISAAC SIROTSKY, ALBERTO R. M. LEVY e NILVO E. BERWIG — Diretores

PEDRO M. F. DA SILVA
Gerente Administrativo
Contador Reg. CRC-RS-9798

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S. A., abaixo assinados, de acordo com os ditames do artigo 127 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, examinaram o Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos

Porto Alegre, 11 de janeiro de 1968

(Ass.) Sr. JURACI DE SOUZA CARDOSO, Sr. LAURO MIGUEL STURM e Sr. ISAAC AXELRUD — Conselheiros.

MESBLA S/A

BONIFICAÇÃO — AÇÕES GRATUITAS

— Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 22 do corrente mês, poderão ser apresentados no Departamento de Acionistas, na

Rua do Passelo, 42/54 — 9.º andar, no horário de 9 às 17 e 14 às 16 horas, 21 a 24 e 44/45, as Cartas de Ações Preferenciais e Ordinárias, para efeito de distribuição da Bonificação de 40% (Quarenta por cento) atendida pela Assembleia Geral Extraordinária de 31 de outubro de 1967.

Esta bonificação, em ações Preferenciais e Ordinárias, do mesmo tipo das já existentes, será concedida em qualquer dia, para os Srs. Acionistas, na proporção das ações que possuírem em uma ou outra modalidade. O primeiro dividendo destas ações é o do exercício iniciado em 1.º de Maio de 1967 e que será pago na base da metade do dividendo integral.

— Para facilitar o atendimento solicitamos aos Srs. Acionistas, possuidores de grande quantidade de cartas de ações, apresentarem as mesmas acompanhadas de uma relação datilografada em 3 vias, contendo separadamente cartas de ações Ordinárias e Preferenciais em ordem numérica crescente, podendo agrupar cartas de número seqüencial.

— A entrega das cartas de ações novas e a devolução das cartas das ações antigas será feita no mesmo horário, a partir do dia 30 do corrente, na ordem numérica dos comprovantes fornecidos por ocasião da apresentação das cartas, observando-se nos primeiros seis dias úteis o seguinte escalonamento:

De 30 de janeiro : Comprovantes n.ºs 1 a 400
De 31 de janeiro : " " 401 a 800
De 1 de fevereiro : " " 801 a 1200
De 2 de fevereiro : " " 1201 a 1600
De 3 de fevereiro : " " 1601 a 2000
De 6 de fevereiro : " " 2001 em diante

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1968
A DIRETORIA



BSL-CREFISUL S. A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

PÓRTO ALEGRE — CARTA PATENTE N.º II-268 — C.G.C. 92.723.576

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Depósito em Bancos	885.547,10	Capital	2.100.000,00
Em Outras Espécies	1.835,82	Fundo Aumento Capital Dec-Lei 157	568.233,74
Em Moeda Corrente	100,00	Reserva Legal	59.300,00
	887.482,92	Reserva Geral	41.369,22
REALIZÁVEL		Fundo Leis Trabalhistas	5.369,18
Financiamentos Capital Fixo, de Giro e Consumidor	20.602.135,96	Fundo Depreciação Ativo Fixo	2.117,18
Títulos e Valores Mobiliários	3.869.012,18		2.776.389,32
Capital a Realizar	450.000,00	EXIGÍVEL	
Devedores Diversos	256.861,75	Títulos Cambiais com Correção Monetária	19.543.341,99
Investimentos	41.165,00	Refinanciamentos FINAME	2.464.958,94
Depósitos a Ordem SUDENE	6.827,00	Credores Diversos	497.713,28
	25.225.001,89	Dividendos e Bonificações a Pagar	495.000,00
IMOBILIZADO		Gratificações a Pagar	20.000,00
Móveis e Utensílios	31.744,15		23.021.014,21
Material de Expediente	10.914,03	PENDENTE	
Despesas Organização e Instalação	6.683,70	Receita Diferida	2.029.193,54
	49.341,88	COMPENSADO	
PENDENTE		Deposantes de Valores em Garantia e Títulos em Cobrança	25.474.471,09
Despesa Diferida	1.664.770,38	Títulos e Valores Mobiliários, Valores Segurados, Caução da Diretoria e Títulos Endossados	4.319.839,22
COMPENSADO			29.794.310,31
Valores em Garantia — Duplicatas, Penhor e Alienação Fiduciária e Bancos Contas Cobrança	25.474.471,09		57.620.907,38
Títulos e Receber, Contratos de Seguro, Ações Caucionadas e Responsáveis por Endosso	4.319.839,22		
	29.794.310,31		
	57.620.907,38		

Pórtio Alegre, 8 de janeiro de 1968

ARON BIRMANN
HENRIQUE SIROTSKY
ASSIS LITVIN
DiretoresORLEY SIMON
TC/CRC — 14.504

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS — RELATIVO AO II SEMESTRE DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
Custo Administrativo e Operacional	2.067.839,84	Resultado de Operações Sociais	3.089.615,46
Impostos	221.904,18	Reversão do Fundo de Provisão	50.000,00
	2.289.744,02		
Dividendo n.º 1 de 12% e Bonificação n.º 1 de 18% Ad-Referendum da Assembleia Geral Ordinária	495.000,00		
Fundo para Aumento de Capital — Dec-Lei n.º 157	294.871,44		
Reserva Legal	40.000,00		
Gratificações a Distribuir	20.000,00		
	849.871,44		
	3.139.615,46		3.139.615,46

Pórtio Alegre, 8 de janeiro de 1968

ARON BIRMANN
HENRIQUE SIROTSKY
ASSIS LITVIN
DiretoresORLEY SIMON
TC/CRC — 14.504

S-N INVESTIMENTOS S. A.

SOCIEDADE CORRETORA

CARTA PATENTE N.º II — 266 DO BANCO CENTRAL
N.º CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA 33.387.333
RUA DO MERCADO N.º 7 — Tel.: 23-2592 — 23-8766 — 43-5047
RIO DE JANEIRO — GB

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Bancos	41.441,34	Capital Autorizado	300.000,00
REALIZÁVEL — 10 DIAS		Aumento de Capital	226.400,00
Transações c/ Correspondentes, Clientes, Compras em Processamento e comissões a Receber	197.964,93		526.400,00
Títulos e Valores Mobiliários	633.526,21	Provisão para Indenização Trabalhista	302,18
	831.491,74	Fundo de Depreciações	14.103,19
REALIZÁVEL — OUTROS		Saldo à Disposição da Assembleia	103.460,97
Transações de Associados em Processamento e Títulos e Valores Mobiliários Adiantamentos e Créditos Diversos	28.890,10		644.266,34
Depósito à Disposição do Banco Central do Brasil	54.204,34	EXIGÍVEL — 10 DIAS	
	113.201,50	Empréstimos Bancários	850.000,00
IMOBILIZADO		Transações c/ Correspondentes, Vendas em Processamento, Clientes e Contas a Pagar Associados — Vendas em Processamento e Saldos Credores	126.355,40
Móveis e Equipamentos e Instalações	249.469,79		135.183,73
Títulos de Bólas	75.000,00	EXIGÍVEL — OUTROS	811.839,13
Biblioteca e Diversos	96.458,01	Associados — Saldos Credores Bloqueados e Contas a Pagar	87.509,84
	420.927,80	Operações Mobiliárias — Diversas, Credores Diversos e Provisões	28.494,70
PENDENTE			46.004,54
Despesa Diferida	31.653,79	COMPENSAÇÃO	
COMPENSAÇÃO		Títulos em nosso Poder	2.782.258,18
Títulos Próprios	643.478,31	Títulos em Poder de Terceiros	1.600.000,00
Títulos de Clientes e Associados e Transações c/ Correspondentes	3.742.282,34	Transações c/ Correspondentes	3.502,50
Bonificações Existentes, Garantias Diversas e Outras Contas	128.591,45	Bonificações a Receber, Responsabilidades Diversas e Outras Contas	128.891,45
	4.514.352,10		4.514.352,10
	6.036.162,11		6.036.162,11

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968

(ASS.) ARON BIRMANN — Diretor Presidente
JOHN OSWIN SCHROY — Diretor-Superintendente
FRANK DE LUCA e ISAAC SIROTSKY — DiretoresLUIZ CARLOS DE OLIVEIRA
TC-CRC-GB N.º 23.861

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS & PERDAS - RELATIVO AO II SEMESTRE DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais	59.373,14	Receitas Diversas	588.566,07
Despesas Administrativas	380.660,48		
Outras Despesas	28.350,59		
	468.384,21		
Saldo do Exercício Anterior	16.720,89		
Saldo à Disposição da Assembleia	103.460,97		
	588.566,07		588.566,07

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968

(ASS.) ARON BIRMANN — Diretor Presidente
JOHN OSWIN SCHROY — Diretor-Superintendente
FRANK DE LUCA e ISAAC SIROTSKY — DiretoresLUIZ CARLOS DE OLIVEIRA
TC-CRC-GB N.º 23.861

CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S. A.



PÓRTO ALEGRE — CURITIBA

Carta Patente N.º A-1862/66

C.G.C. 92.723.576

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Depósitos em Bancos	411.481,66	Capital	1.300.000,00
Em Moeda Corrente	400,00	Fundo para Aumento de Capital — Dec-Lei 157	1.317.201,97
	411.881,66	Reserva Legal	105.400,00
REALIZÁVEL		Fundo de Amortização de Ativo Fixo	3.537,36
Financiamentos Imobiliários	20.510.445,39	Fundo Leis Trabalhistas	20,23
Devedores Diversos	971.002,08		2.726.582,56
Títulos e Valores Mobiliários	186.133,90	EXIGÍVEL	
Capital a Realizar	155.000,00	Letras Imobiliárias	17.769.757,10
	21.822.581,37	Provisões Diversas	607.933,34
IMOBILIZADO		B.N.H. — C/ Assistência Financeira	500.000,00
Móveis e Utensílios	92.872,86	Depósitos do Público	310.570,83
Material de Expediente	19.872,41	Dividendos e Bonificações a Pagar	263.188,94
Instalações	6.694,84	Credores Diversos	99.370,37
Edifícios de Uso	3.500,00	Gratificações a Pagar	80.000,00
	122.940,11	COMPENSADO	
PENDENTE		Credores por Garantia ou Custódia	34.274.461,88
Despesa Diferida		Emissão de Letras Imobiliárias	19.452.120,00
COMPENSADO		Credores por Abertura de Crédito	6.260.114,72
Valores em Garantia ou Custódia — Recebidos	34.274.461,88	Créditos Abertos à nossa Ordem	5.202.200,00
Letras Imobiliárias	17.769.757,10	Valores em Garantia — Entregues	500.000,00
Em Circulação	1.682.362,90		65.688.896,60
Em Consignação	6.260.114,72		
Créditos Abertos a Terceiros	5.202.200,00		
Devedores por Abertura de Crédito	500.000,00		
Devedores por Garantia	65.688.896,60		
	88.046.299,74		88.046.299,74

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — Relativo ao 2.º Semestre de 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
Custo Administrativo, Custo Operacional e Impostos	2.608.727,44	Resultados das Operações Sociais	4.404.369,39
Fundo para Aumento de Capital — Dec-Lei 157	1.316.491,96		
Dividendo n.º 1 12% a.a. e Bonificação n.º 1 15% a.a. — Ad-Referendum da Assembleia Geral Ordinária	309.149,99		
Reserva Legal	90.000,00		
Gratificações a Distribuir	80.000,00		
	4.404.369,39		4.404.369,39

Pórtio Alegre, 8 de janeiro de 1968

(ASS.) ARON BIRMANN — Diretor Presidente
ASSIS LITVIN — Diretor Vice-Presidente
HENRIQUE SIROTSKY
RUBIBERTO B. ZIMMERMANN — DiretoresCELSO SANCHES
Gerente Administrativo
TC/CRC N.º 7.926
CREP N.º 648

para brasileiro morar bem faltam sete milhões de residências

O Brasil tem um déficit atual de 7 milhões de moradias. No Rio, existem 200 mil barracos; 100 mil mocambos em favelas; 80 mil malocas em São Paulo; outros 20 mil em Pórtio Alegre. E a cada ano 2,5 milhões de brasileiros já nascem reclamando teto. É um quadro dramático que o Plano Nacional de Habitação modificará muito em breve.

Para isso serão necessários recursos financeiros recolhidos em grande parte da poupança particular através de organismos como as companhias de Crédito Imobiliário criadas especificamente para a solução do problema habitacional. São esses organismos ao lado do Banco Nacional de Habitação, os incentivadores reais da construção civil e da concretização dos sonhos de casa própria.

Com recursos públicos e com a canalização de capitais privados — por intermédio de companhias de Crédito Imobiliário, como as que integram o Grupo Crefisul — conseguir-se-á finalmente construir um número de novas moradias que colocadas uma ao lado da outra, dariam lugar ao surgimento de no mínimo sete cidades do tamanho de São Paulo que tem um milhão de residências para cinco milhões de habitantes. Contribuir para isso é o maior orgulho de Crefisul.



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Segurança em todas as faixas do mercado de capitais

BSL CREFISUL S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S.A. (Pórtio Alegre)
CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL SÃO PAULO S.A.
CREFISUL RIO S.A. - Crédito Imobiliário
S-N INVESTIMENTOS S.A. - Sociedade Corretora
CREFIDATA S.A. - Processamento de Dados

Capital de giro tem correção

O Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, baixou Portaria fixando os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das empresas, cujos balanços se encerraram em novembro de 1967, para efeito de dedução do lucro bruto da importância correspondente à manutenção daquele capital.

Segundo o Ministério do Planejamento foram fixados para os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 1968 os coeficientes que variam de 1,16 a 1,09, bem inferiores aos fixados em igual período do ano anterior, quando a variação foi de 1,51 a 1,41.

OS COEFICIENTES

São os seguintes os coeficientes de correção monetária para o capital de giro das empresas, fixados pelo Governo para balanços encerrados em novembro de 1967:

1968:	
Janeiro	1,51
Fevereiro	1,48
Março	1,47
Abril	1,41
Mai	1,37
Junho	1,35
Julho	1,30
Agosto	1,28
Setembro	1,25
Outubro	1,22
Novembro	1,20
Dezembro	1,20

1967:	
Janeiro	1,16
Fevereiro	1,14
Março	1,10
Abril	1,09
Mai	1,09
Junho	1,09
Julho	1,09
Agosto	1,04
Setembro	1,03
Outubro	1,01
Novembro	1,00

Indústria química tem empréstimos

Investimentos no valor de NCr\$ 450 milhões vão ser aplicados em 16 projetos no setor da indústria química de base, aprovados até dezembro último pelo Grupo Executivo da Indústria Química — GEIQUIM, órgão da Comissão de Desenvolvimento Industrial presidida pelo Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares.

Já em 1968 pelo menos cinco grandes indústrias, cujos projetos foram aprovados pelo GEIQUIM, entrarão em pleno funcionamento: unidade de ácido fosfórico da Companhia Petroquímica Brasileira; fábrica de glicose, da Promilho S.A.; fábrica de grafite da White Martins Nordeste; fábrica de anidrido ftálico, da CIQUINE; e fábrica de formol e adesivos sintéticos da Alba Nordeste S.A.

O GEIQUIM, segundo informação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e Comércio, está apto a receber, para solução em curto prazo, qualquer projeto relativo a novas linhas de fabricação ou de ampliação de unidades já existentes, desde que observados os critérios aprovados e gratuitamente distribuídos a todos os interessados.

A SEMANA ECONOMICA

Agricultura e Abastecimento

João Muniz de Souza

Nunca é demais ressaltar a importância do binômio agricultura e abastecimento dentro de uma política que vise à retomada do desenvolvimento econômico e a uma redução gradual, mas firme do processo inflacionário. O que tem acontecido com a agricultura brasileira é, via de regra, fenômeno observado em toda a América Latina. Não tem proporcionado os alimentos necessários para assegurar uma boa dieta à população, em face de uma série de dificuldades a vencer como transporte, crédito e armazenagem, entre outras.

Os números recentemente divulgados pela Fundação Getúlio Vargas sobre o índice do custo de vida revelam que o ritmo de crescimento diminuiu razoavelmente em 1967 quando atingimos 24,5% em comparação com 41,1% de 1966. No comportamento desses índices o binômio agricultura e abastecimento tem significação especial.

No Plano Trienal, que se encontra em fase final de elaboração no Ministério do Planejamento, está prevista a modernização da estrutura de comercialização dos produtos agropecuários, com a consequente redução dos seus custos, através de uma série de medidas, entre as quais a implantação de oito centrais de abastecimento.

Os centros consumidores que terão prioridade para implantação, complementação ou modernização das centrais de abastecimento serão o Grande São Paulo, Grande Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Fortaleza e Belém.

Esperamos para 1968 um crescimento do Produto Nacional Bruto em torno de 7%, contando certamente com a colaboração da agricultura sempre contribuindo com ponderável parcela.

No campo restrito das atividades agrícolas, tão importante quanto a manutenção de mais elevada taxa média de crescimento será evitar as bruscas flutuações anuais que vêm sendo observadas não só na produção e no total da oferta agrícola no Brasil, como também nos preços dos gêneros de primeira necessidade, caindo-se como exemplo o confronto de 1966 com 1965. Para isso, entendemos os técnicos, será necessário atentar tanto para fatores econômicos e institucionais (preços mínimos, crédito, financiamento, armazenagem e transporte) como para os fatores técnicos e de ordem ecológica.

Dentro do Programa Estratégico de Desenvolvimento, sabe-se que as medidas relativas à Produção e ao Abastecimento serão definidas em conjunto de metas estratégicas, especialmente para os produtos alimentícios. Tais metas serão acompanhadas em todas as etapas de planejamento — execução, constituindo prioridade na ação governamental.

Dois aspectos básicos concentram os esforços e os recursos: 1) Elevação da produção e da produtividade agrícola, pela melhor organi-

zação do meio rural, pelo zoneamento agrícola, pela modernização e aprimoramento das técnicas e métodos de trabalho agrícola, notadamente com a utilização intensiva de insumos novos, tais como adubos e corretivos, além das facilidades de crédito e de seguro rural; 2) implantação de infra-estrutura flexíveis e atuentes, que assegurem o fluxo regular e econômico: a) de alimentos para fins de abastecimento das zonas de grande concentração de consumo; b) de matéria-prima para a indústria; c) de produtos qualificados para exportação.

Assegura ainda o Plano Estratégico que como orientação será estimulada, ao máximo, a iniciativa privada no setor agrícola (e nós acrescentamos que o fato deve repetir-se em todos os campos da economia), ao mesmo tempo em que intensificará a assistência técnica, ampliando-se também os incentivos de ordem financeira com o objetivo de estimular a criação de cooperativas e de empresas agrícolas, funcionando com escala de produção econômica e sensíveis aos estímulos de preços.

Uma política para o desenvolvimento agrícola e para a racionalização do sistema de abastecimento, dentro do seu contexto geral, deve obedecer a três aspectos distintos que representam verdadeiros pontos de estrangulamento na solução do problema: o crédito, o transporte e o armazenamento.

O crédito pode ser observado em dois ângulos: um de promoção, que visaria a uma combinação racional de fatores buscando atingir a maximização da oferta alimentar e um outro que se denomina de sustentação e que supre as necessidades de capital para manter a combinação de fatores previamente estabelecida. A política de fixação de preços mínimos, levando ao produtor o incentivo e a garantia de uma retribuição conveniente para o seu esforço, representa um dos mais valiosos instrumentos para se lograr o desejado aumento da produção. O reajustamento dos níveis de preços mínimos, com vistas a atender à majoração de custos de produção e à interiorização das práticas creditícias, tornando acessível ao produtor a disponibilidade de capital, constituem preocupações de significativo interesse no sentido de dinamizar a utilização do crédito agrícola.

Quanto aos transportes, observam-se, igualmente, grandes empecilhos determinados por fatores diversos. Das zonas produtoras para os pontos de concentração, onde os produtos sofrem o primeiro beneficiamento e se processa a comercialização da produção regional, o transporte é feito através de rodovia. Destes pontos, de concentração aos centros de consumo, utilizam-se habitualmente, rodovia e ferrovia. Para o acesso aos grandes centros consumidores e os portos, com fins de exportação, o transporte marítimo e ferroviário são os indicados. Em todas essas etapas de deslocamento da produção agrícola, o transporte rodoviário desem-

penha papel relevante, em detrimento da ferrovia e do transporte marítimo.

Nossa expansão agrícola caracteriza-se por uma progressiva ampliação e distanciamento da fronteira de produção, impondo um permanente esforço para que o traçado rodoviário acompanhe o alargamento da faixa produtiva, o que se realiza com abandono das terras anteriormente aproveitadas, acarretando, em última análise, a perda de sentido econômico para este permanente esforço de ampliação da rede de transportes rodoviários, sem correspondência e vinculação com o sistema de produção agrícola.

Finalmente, o armazenamento constitui outro importante aspecto para uma efetiva política de abastecimento e deverá ser conjugado convenientemente com os transportes, seja através dos armazéns secos, que exigem o transporte por caminhão, seja através dos silos, que demandam vagões ferroviários para condução do produto a granel ou ainda de caminhão-frigorífico para transporte de produtos perecíveis. Por outro lado, o armazenamento deve estar vinculado ao crédito, de maneira a assegurar ao produtor condições efetivas para manipulação da mercadoria estocada.

Fortalecendo o produtor ante as flutuações do mercado, estimulando a oferta, tornando a comercialização mais eficiente, o armazenamento adquire especial sentido econômico, carecendo, entretanto, de ser devidamente programado, levando-se em conta, sobretudo, o fator locacional que irá possibilitar sua conveniente utilização.

A agricultura, obviamente, deve atender às necessidades gerais da produção alimentar. Entretanto, nas áreas subdesenvolvidas, ela se caracteriza, ordinariamente, por baixa produtividade que resulta da reduzida capitalização e do baixo nível tecnológico que constituem características do subdesenvolvimento. Dentro da rigidez deste raciocínio haverá de compreender-se a crise permanente em que se debatem os países subdesenvolvidos, por força do equilíbrio estrutural existente entre a demanda e a oferta agrícola, desequilíbrio que deve ser enfrentado dentro da estratégia global do desenvolvimento, que escalará as prioridades impostas pela etapa em que se encontra o processo e pelas contingências eventuais impostas pela satisfação das necessidades mais prementes, com a mobilização dos recursos produtivos postos a serviço da elevação do nível de vida, objetivo final do desenvolvimento econômico.

Delfim analisa a economia em 67 e mostra reativação

O financiamento à exportação de manufaturados através de isenções nos impostos, conjugação da política fiscal e monetária tendentes a reduzir a taxa de juros — que representava um terço do custo operacional das empresas — liberação de recursos não inflacionários para o programa de desenvolvimento, elevação dos tetos do Imposto de Renda com vistas ao aumento real dos salários, sustentação dos níveis de renda no interior do País mediante uma política de preços mínimos à agricultura, aumento do capital de giro das empresas pelo alívio da carga fiscal, foram algumas medidas destacadas pelo Ministro Delfim Neto, durante o exercício econômico-financeiro de 1967.

Em um balanço de suas atividades no ano passado, o Ministro da Fazenda, mostrou os principais resultados obtidos, desde que assumiu o cargo ao fim do verão passado, "dentro dos objetivos de retomar o nível do desenvolvimento econômico, por via da ação voltada para a recuperação das atividades produtivas, bastante retraídas no período entre o último trimestre de 1966 até o segundo trimestre de 1967, e reduzir gradativamente a elevação do nível geral de preços, no combate à inflação".

Medidas cambiais

A retrospectiva, segundo o Ministro da Fazenda, traduz a estratégia do Governo para atingir o duplo objetivo de "ampliar a demanda global de bens e serviços e aumentar o grau de liquidez do setor privado". Encerrado o exercício financeiro, promoveu o Governo a reforma cambial para restabelecer o poder de competição dos nossos produtos no exterior e adotou uma série de medidas na área do crédito, através das Resoluções 79 e 80.

Para o Ministro Delfim Neto estas medidas não visam restringir o crédito, mas contrariar a expansão dos meios de pagamento, impedindo seus reflexos inflacionários sobre os preços nos primeiros meses do ano, que até março, teve diminuição sazonal das atividades.

A reforma cambial foi justificada pelo Ministério da Fazenda pela necessidade de manutenção de uma política cambial realista, destinada a manter as relações entre preços internos e externos e elevar o nível de renda e emprego no Brasil, pois, "enquanto estamos aumentando as exportações e reduzindo as importações, estamos realmente dando maior emprego à coletividade brasileira e possibilitando a utilização da capacidade ociosa da economia e, consequentemente, aumentando o nível de consumo e do bem-estar geral da coletividade". Considerando que todo o comércio exterior representa menos de 20% do total do produto nacional bruto, estima o Governo que uma desvalorização do cruzeiro não deverá produzir grandes efeitos sobre os preços.

A taxa cambial, da mesma forma que o salário, é um preço e a medida em que se modifica todos os preços, como manifestação da inflação, alteram-se as relações entre os preços internos e externos, ficando progressivamente mais caras no exterior as nossas exportações (e diminuindo o seu poder de competição) e progressivamente mais baratas, no interior, as importações (e, portanto, aumentando o seu poder de competição). Dessa forma, se o País persiste em não ajustar sua taxa cambial ele vai a pouco e pouco perdendo o seu poder de competição, reduzindo-se as exportações e aumentando as importações, o que diminui o nível de renda e de empregos internos.

Taxas de juros

Num dos primeiros pronunciamentos feitos após assumir a Pasta da Fazenda, o Ministro Delfim Neto afirmou:

"O problema mais sério enfrentado pelas empresas, no momento, diz respeito ao custo do dinheiro, mas o Governo já tem delineada uma estratégia que provocará, realmente, a baixa na taxa de juros". Simultaneamente, anunciava o estudo, pelo alto escalão do Governo, de uma série de medidas que permitiriam, com a colaboração do sistema bancário, a redução da taxa de juros.

Esse estudo resultou, na prática, na decisão do Conselho Monetário Nacional de reduzir para 2% a taxa de juros dos bancos oficiais e criar estímulos e condições para que o sistema bancário privado adotasse a mesma providência. Veio em seguida a determinação de não permitir que abrissem novas filiais os bancos que efetivamente estivessem operando naquela taxa; e, mais recentemente, valeu-se o Governo do depósito compulsório para incentivar os bancos a operarem aquela taxa. Esta última medida, objeto da Resolução 79 do Banco Central, diminui de 25 para 17,5% o depósito compulsório para os bancos que operarem a 2%.

A urgência posta no encaminhamento do problema da taxa de juros foi justificada com a assertiva de que no processo circular da inflação, uma taxa de juros alta funciona ao mesmo tempo como causa e consequência, acrescentando: "Vamos romper o ciclo no elo representado pela taxa de juros, pois ao reduzirmos os custos financeiros das empresas estamos atacando também uma das causas da alta de preços."

Ao final de 1967, o Governo pôde anunciar que os bancos oficiais, os bancos do Estado e o sistema bancário privado — os vinte maiores bancos — estavam operando efetivamente a 2%.

Política de Preços

No Ministério da Fazenda foi montado, em princípios de abril, um sistema de informações permanentes sobre o custo dos componentes da produção industrial, para instruir os trabalhos do Grupo de Análise de Custos, também instituído pelo Ministro Delfim Neto. Paralelamente, em entrosamento com o SUNAB, foi estabelecido um esquema de informações que possibilita à SUNAB condições de apurar as causas das variações nos custos dos bens de alimentação, agindo no sentido de corrigir as distorções no setor produtivo, ou sugerindo ao Governo as medidas adequadas, quando for o caso.

A montagem de esquema de informações e a instituição do Grupo de Análise de Custos, foram determinadas pelo Ministro Delfim Neto em decorrência da filosofia do Governo, que considera insuficiente o controle nos preços finais, preferindo agir na faixa dos custos, onde é possível combater as causas das maiores variações. O objetivo do Governo ao criar o Grupo foi o de proporcionar ajuda real às empresas no sentido de manter estáveis os preços das consumíveis, evitando elevações de custo dos produtores individuais de matérias-primas, seja pela própria ação do Governo. Partindo do pressuposto de que o custo de produção das empresas, já que a manutenção dos custos estáveis interessa igualmente ao Governo, aos produtores e aos consumidores do produto final.

Um dos primeiros frutos desse entendimento aberto com os empresários foi a assinatura de protocolos com representantes de setores industriais, aos quais o Governo ofereceu determinações, garantias contra eventual perturbação capaz de produzir elevação nos seus custos de produção, recebendo em contrapartida a garantia das empresas de manterem os preços de seus produtos.

Ajuda externa

Em abril, o Ministro Delfim Neto assinou em Washington, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, contrato de 34 milhões de dólares para financiamento à Central Elétrica de São Paulo da construção da barragem de Hina Solteira, sobre o Rio Paraná, parte do conjunto de Urubupungá — que se constitui no maior empreendimento no gênero do Hemisfério Sul e o segundo em todo o mundo.

No início de dezembro, o Ministro voltou a Washington, firmando com organismos financeiros internacionais e com o Governo dos Estados Unidos, garantias de créditos e financiamentos no valor global de 611 milhões de dólares, a serem aplicados em projetos brasileiros de rodovias, indústrias, educação, saúde, agricultura, energia, abastecimento, trigo, siderurgia etc.

Demanda e liquidez

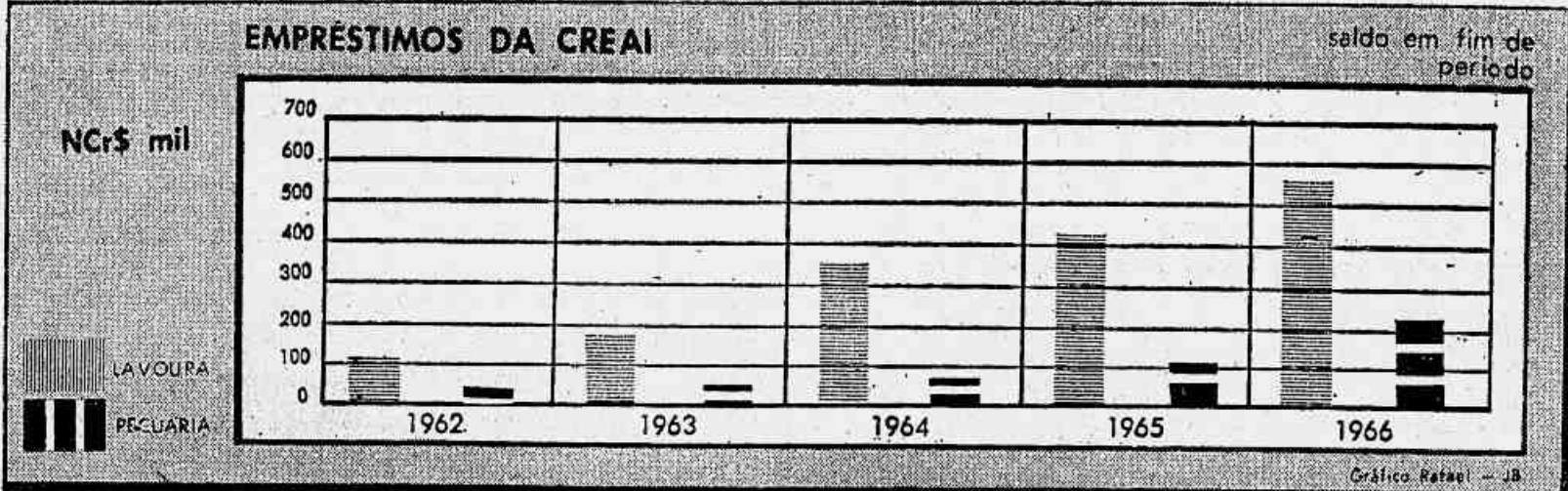
Conforme afirmações do Ministro ao tomar posse e em pronunciamentos posteriores, a estratégia do Governo para retomar o desenvolvimento e combater a inflação, expressa-se através do aumento da demanda global de bens e serviços e da ampliação do grau de liquidez do setor privado — única forma de dar a necessária flexibilidade à oferta permitindo que a resposta aos estímulos da demanda fosse basicamente um aumento da produção de bens e serviços. Dessa forma, o Governo — para aumentar o grau de liquidez das empresas — alterou a sistemática de coleta do Imposto sobre Produtos Industrializados, parcelando e consequentemente dilatando os prazos de recolhimento do imposto, o que significou um incremento substancial da disponibilidade de capital de giro das empresas.

Para incrementar a demanda global de bens e serviços foram elevados os tetos de isenção do Imposto de Renda, o que representou um aumento efetivo de salários reais para a classe de renda mais baixa, e adotou o Governo uma política de preços aos produtos agrícolas visando sustentar o nível de renda no interior.

As estatísticas de preços de produção industrial espelham os resultados positivos da estratégia governamental. O custo de vida deste ano não ultrapassou os 26%, contra 42% em igual período do ano anterior.

Fundo de receita

No mês de maio teve início uma série de medidas destinadas a resguardar a receita cambial do País, assinando o Presidente Costa e Silva decreto que criou o "Fundo de Estabilização da Receita Cambial", cuja principal finalidade é a de permitir à autoridade monetária custear operações internacionais destinadas a reforçar a posição cambial do País, compreendendo inclusive a compra de ouro e divisas, toda a vez que esta transação se apresente favoravelmente para o Brasil no mercado mundial.



Os empréstimos realizados pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — CREA — mostram uma tendência ascensional bem nítida para a lavoura desde 1962, enquanto para a pecuária o crescimento foi mais acentuado em 1965 e 1966

AVISO

O Departamento de Imposto sobre Serviços comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado que o pagamento do Imposto sobre Serviços devido no exercício de 1968, independe de nova inscrição, o qual deverá ser recolhido em guia própria, em qualquer Coletoria Estadual.

Rio de Janeiro, GB, 7 de Janeiro de 1968

HEITOR BRANDON SCHILLER



V. visitará esta loja (Alfândega, 47) de 30 em 30 dias... O F.I.R.M.E.

FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL

(Excelente) assegura renda compensadora a todos os participantes, de 30 em 30 dias. É um alto negócio para grandes e pequenas economias.

Visite a Loja da Rua da Alfândega, 47, ainda hoje.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CâMBIO



Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO — sabe do lucro ao seu dinheiro!

Carte de Autorização nº 150 do Banco Central do Brasil
Capital e Reserva: NCr\$ 8.731.884,02
MATRIZ: Rua da Alfândega, 47 - Tel. 23-8420 - Rio de Janeiro
FILIAIS: Rua Barão de Itapetininga, 274 (Lapa) - Tel. 37-3048 (P.O.) 36-8183 - 37-8543 - 32-7892 - São Paulo
Av. Amazonas, 211 - 11.º andar - Tel. 2-4729 - Belo Horizonte
Av. Marechal Deodoro, 911 - 2.º andar - Tel. 4-0613 - Curitiba

Controvérsias sobre política monetária vão a debate no CMN

Carlos Alberto Wanderley

Quando o Conselho Monetário Nacional se reunir quinta-feira próxima, estarão em pauta pelo menos dois dos cinco pontos que vêm sendo alvo de fúria controvérsia nos meios financeiros, suscitando críticas que transcendem os limites dos problemas para atingir as pessoas por eles responsáveis.

O clima esteve quente na semana que passou porque os banqueiros discordam da forma como estão sendo forçadas as aplicações em crédito rural, da forma como está sendo forçada a redução das taxas de juros, de como está sendo controlada a expansão do crédito, da indefinição dos limites operacionais entre as diversas instituições e do que classificam de tendência à estatização do crédito.

O prisma técnico

Até mesmo aqueles banqueiros mais asperos em suas críticas de sentido pessoal às autoridades admitem que na raiz da polémica estão esses cinco aspectos da política monetária em execução e compreendem a conveniência de trazer o debate para a terra firme da objetividade.

Dois destes problemas — a delimitação de áreas de atuação e medidas correlatas com a política de baixa dos juros bancários — deverão estar na pauta do Conselho Monetário Nacional quinta-feira. Não se tratam — todos os cinco — de problemas que interessam apenas às instituições financeiras. Mais além da vida controvérsia que se verifica nesta área, mais intimamente ligada ao crédito, estão os interesses fundamentais do desenvolvimento brasileiro.

ROTEIRO DAS DIVERGÊNCIAS

As divergências começaram a se agravar em outubro, quando, verificando as estatísticas de aumento de meios de pagamento, as autoridades decidiram, através da Resolução 69, obrigar a destinação para o crédito rural de pelo menos 10% das aplicações da rede bancária e a taxa máxima de 18% ao ano. A medida teve dois objetivos:

— conter a expansão do crédito, que já havia evoluído até aquele mês além de 30% e poderia vir a se tornar importante fator inflacionário; — proporcionar financiamento barato às grandes safras que teremos este ano.

Naquela ocasião, figuras de alta expressão técnica nos meios financeiros, considerando que o ritmo em que evoluíram os meios de pagamento era brutal e que o elevado déficit do Tesouro obrigaria a grandes emissões de fim de ano, advertiram as autoridades para a limitação da medida adotada. A advertência tinha o propósito de impedir que o agravamento da situação inflacionária pudesse medidas radicais mais adiante. O que realmente aconteceu. Advertiram também que os meios rurais não tinham condições de absorver todos aqueles recursos.

Em 26 de dezembro o Governo baixou a Resolução 79, quase que bloqueando por cinco meses todos os depósitos que os bancos recebessem além do nível que tinham em 3-12-67.

A dose teve de ser violenta — disseram as autoridades, empunhando as estatísticas.

A violência agora foi exagerada — disseram os banqueiros.

Quando se discutiu o abrandamento da medida, o Governo impôs, para que os bancos dele se beneficiassem, que re-

duziram suas taxas para 2% ao mês. Aí se configurou a divergência fundamental:

— o Governo retirava recursos do sistema bancário, comprimindo as disponibilidades e portanto reduzindo a rentabilidade dos bancos elevando a pressão da demanda — portanto inflando favoravelmente a todos os fatores de elevação das taxas.

— Simultaneamente, o Governo forçava a baixa das taxas.

Enquanto se desenvolviam tais divergências, definia-se nos bastidores um debate em torno de um velho problema: a crescente concorrência dos organismos oficiais de crédito.

Posição de cada um

DIANTE DE CADA UM DOS CINCO PONTOS BÁSICOS DA POLÊMICA, SÃO AS SEGUINTE POSIÇÕES ASSUMIDAS PELOS BANCUEIROS E PELAS AUTORIDADES MONETÁRIAS:

1. Crédito rural: fazendeiros usam seus recursos para comprar letras de câmbio — Um banqueiro nos revelou ontem que tão elevado é o volume de crédito que está sendo destinado impotentemente às atividades rurais que muitos fazendeiros, por não ter como aplicá-los, utilizam os empréstimos para adquirir letras de câmbio. O rendimento é superior: recebem dinheiro a 18% e o aplicam a 36% ao ano.

— Somente o Banco do Brasil dedicou — no período janeiro-outubro — às aplicações rurais NCR\$ 379,6 milhões mais do que no ano passado.

Os bancos comerciais, forçados a aplicar 10% em crédito rural, defrontam-se com o problema de equipar em tempo recorde suas carteiras rurais e encontram uma única solução para o problema: procurar grandes fazendeiros, que tenham também bens urbanos para dar em garantia, que possam portanto fazer grandes operações — pois seria muito oneroso tentar aplicar os mesmos recursos em múltiplas e pequenas operações com médios agricultores.

— Não fizesse a deposição da Resolução 69 — sustentam as autoridades — os banqueiros não se abalariam a atender às necessidades do campo. E é lá que se trava a batalha da inflação. As grandes safras deste ano são devidas às condições climáticas, mas também em parte ao financiamento forte que foi destinado ao campo.

2. JUROS BAIXOS — A QUOTA DE SACRIFÍCIO DOS BANCOS NA LUTA CONTRA A INFLAÇÃO

— Foi atribuída ao próprio Presidente Costa e Silva a expressão: "cheguei a hora dos bancos darem sua quota de sacrifício à luta contra a inflação" — para justificar a exigência de juros baixos que vem sendo feita com insistência pelas autoridades monetárias. Não podem abrir novas agências nem beneficiar-se de pequenas margens de deságio no controle atual do crédito os bancos que operam a taxas superiores a 2% ao mês. Além disso, cogita-se de aumentar o cerco, estendendo-se a exigência de taxas baixas para o andamento de qualquer processo dos bancos no Banco Central.

— Os balanços dos bancos — têm sido satisfatórios quanto a lucros: é daí que pode sair a parcela a ser abatida na redução das taxas. Na luta contra a inflação, a Nação assistiu a uma avalanche de falências e concordatas de fir-

mas industriais e comerciais. Nos seus balanços, o item mais importante das despesas era, invariavelmente, o dos custos financeiros. Que aconteceu com os bancos neste período?

— Poucos bancos — sustentam os banqueiros — mesmo entre os grandes estabelecimentos, apresentaram no último quinquênio resultados que, comparados com seu capital próprio, atingiam ou superavam a margem de desvalorização do cruzado. Entre dividendos e bonificações, nenhum deles conseguiu ofertar renda capaz de superar as que propiciam as letras de câmbio ou Obrigações do Tesouro.

— A hipótese de quebra em massa de bancos seria absurda pelo dano que causaria à economia nacional. Mas não poderia ser explicada pelas dificuldades a série de fusões de bancos que vem se verificando?

3. O FREIO NO CRÉDITO: AFINAL, INFLAÇÃO E DE CUSTOS OU DE DEMANDA?

— Uma das armas tradicionais do combate à inflação é a alta da taxa de juros — lembra um banqueiro. Os países que desejam conter a inflação, promovem uma elevação de taxas para reduzir a fartura de crédito e regularizar o ritmo dos negócios. O nosso Governo procede de maneira diferente alegando que a inflação brasileira é fundamentalmente de custos. Isto é: os preços estariam pressionados para cima não pelo excesso de demanda, que suporta as majorações, mas pelo elevado custo de produção. Se esta tese é correta, pode-se aceitar como precedente a pressão para a baixa das taxas, mas se revela absurda a Resolução 79, quase que comprimindo o crédito durante cinco meses.

Não há lógica neste procedimento — insistem — pois o Governo sabe que os custos operacionais dos bancos são elevados. Que as operações de crédito rural — a taxas máximas de 18% ao ano — são antieconômicas para a maioria dos estabelecimentos bancários. Que retirando recursos da caixa dos bancos, retiramos também parcela de rendimento. Como pretendem que embora onerados por todas essas medidas, os bancos possam arcar com o ônus da redução de taxas?

Outras medidas complementares estão a caminho — informam as autoridades — para compensar a perda de parte da receita dos bancos. Uma revisão no compulsório, tornando-o fator de política creditícia, estímulos oficiais à formação de pools de mecanização que favoreçam grupos de pequenos bancos, medidas objetivas tais como compensação, cobranças e outros trabalhos que foram debatidos no VI Congresso Nacional dos Bancos, no Recife, virão ajudar os bancos no seu esforço para reduzir os custos. O que é importante é que a parcela de custos suprimida se transfira para a redução de taxas e não ampliação de lucros.

4. DEFINIÇÃO DE ÁREAS: A LUTA PELA MELHOR FATIA NO BÓLO DO MERCADO DE CAPITAIS

— O Governo tem uma filosofia relativa à destinação de

cada tipo de instituição financeira no mercado de capitais. Pelo modelo ideal, os bancos comerciais ficariam operando no crédito a curto prazo, as financeiras ficariam no crédito ao consumidor, os bancos de investimento no longo prazo, operando especialmente com recursos do exterior. O médio prazo seria atendido pelos bancos comerciais com recursos do exterior. O mercado de ações aliviaria muito as pressões sobre o mercado de crédito de médio e longo prazo e caberia aos bancos de investimento primordial papel nesta área, através dos aumentos de capital das empresas que lhes caberia financiar.

Esta situação pressupõe, no entanto, que o sistema de crédito ao consumidor esteja funcionando com eficiência, que o sistema de repasse de recursos do exterior funcione igualmente com regularidade e que o mercado de ações saia da fase pré-histórica em que se encontra. Até lá — justificam as autoridades — é preciso que se faça concessões em matéria de áreas de atuação, a fim de permitir que as financeiras e os bancos de investimento sobrevivam enquanto se equipam para a fase ideal. E o que vem sendo permitido, a título provisório: as financeiras atuam basicamente no financiamento do capital de giro e os bancos de investimento têm sua principal fonte de receita nos acertos de letras de câmbio a partir de 180 dias.

— As "concessões" dão a partida para uma verdadeira guerra pelas fatias melhores do mercado de capitais — dizem os empresários financeiros de um modo geral. E insistem em que a vacilação das autoridades é a causa fundamental desta indesejável confusão.

— Os bancos comerciais reclamam que os bancos de investimento estão invadindo sua área ao pretender fornecer certificados de depósitos a prazo a partir de 6 meses. Estes reclamam das financeiras, pretendendo que estas instituições sejam deslocadas com exclusividade para o crédito ao consumidor. As financeiras alegam que os bancos de investimento são estruturados em sua maioria, devendo por isso operar basicamente no repasse de recursos externos e não manipulando a poupança nacional.

5. O ETERNO FANTASMA DA ESTATIZAÇÃO DO CRÉDITO — Os depósitos do público no Banco do Brasil se elevaram, somente de janeiro a outubro de 1967, da parcela de NCR\$ 421,8 milhões — o que é apontado pelos banqueiros como indicio de que o estabelecimento oficial de crédito passou a adotar uma política de captação de depósitos. Tal política, no seu entender, seria desleal, pois o Banco do Brasil em condições especiais para vencer a concorrência com qualquer banco privado, utilizando inclusive recursos dos demais.

— Em compensação — afirmam as autoridades — as aplicações em crédito rural do Banco do Brasil se elevaram de janeiro a outubro (o período em que se conhece as estatísticas) de NCR\$ 379,6 milhões, a taxa de 18% ao ano

ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES

- Projetos de organização e administração hospitalar
- Planejamentos
- Plantas — Sistemas — Instalações
- Equipamentos — Mobiliário
- FINANCIAMENTOS

PARA ENTIDADES NOVAS OU EM EXPANSÃO

PROJECON

Av. Rio Branco, 108 - 5/ 1 206 - Tel. 22-7453 (P)

IMPOSTO DE RENDA

PESSOA JURÍDICA (Definitiva)

Encontra-se à venda na

Papelaria Santa Cecília S.A.

Rua Leandro Martins, 22-C

Tel. 43-0380 e 43-0515.

Filial:

Avenida Rio Branco, 156 — Edifício Avenida Central, subsolo, loja 107 — Tel. 22-6109.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DIRETORIA GERAL DA RECEITA
DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL

AVISO

AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

O DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL DA SECRETARIA DE FINANÇAS E A DIVISÃO DE EMLACAMENTO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA comunicam aos Proprietários de Veículos, que as formalidades de licenciamento, pertinentes ao exercício de 1968, deverão obedecer ao seguinte roteiro:

1 — SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

É obrigatório, a partir de 2 de janeiro de 1968, de acordo com os Decretos-Lei n.º 73, de 21-XI-1966 e o Decreto n.º 61.867, de 7-XII-1967, devendo ser providenciado junto a qualquer sociedade seguradora.

2 — VISTORIA

Prevista no art. 37 da Lei n.º 5 108, de 21-IX-1966 (Código Nacional de Trânsito), obedecida a escala abaixo:

janeiro	finais 1 e 2
fevereiro	3 e 4
março	5 e 6
abril	7 e 8
maio	9 e 0

2.1 — Devem ser apresentados no ato da vistoria os seguintes documentos:

- a) Certificado de Registro do Veículo (licença);
- b) Comprovante de Residência (conta de luz, gás ou telefone);
- c) Bilhete de Seguro (a partir do mês de abril).

2.2 — Os postos de vistoria funcionarão nos locais e horários seguintes:

Veículos de carga

Campos de São Cristóvão — das 10 às 16h

Veículos Particulares

Aeroporto Santos Dumont (Av. Beira Mar) — das 16 às 22 h

Lagoa (Av. Bariloemeu — das 14 às 22h

Mitre, 990-A) — das 14 às 22h

Bangu (Pça. 1.º de Maio) — das 14 às 22h

Penha (Pça. Americana) — das 14 às 22h

Estádio Maracanã (Portão Principal) — das 14 às 22h

2.3 — São equipamentos obrigatórios, para fins de vistoria, aqueles enumerados no § 2.º do art. 37 do Código Nacional de Trânsito e principalmente: espelhos retrovisores, limpadores de parabrisa, faróis e faróis, dispositivo de sinalização noturna independente do circuito elétrico do veículo (triângulo), freios, pneus que ofereçam condições mínimas de se-

gurança (inclusive pneu sobressalente) e ferramentas (macaco, chave de roda).

3 — PAGAMENTO DA LICENÇA

Juntamente com a Taxa de Veículos (licença) será cobrada a Taxa de Pavimentação e Conservação (conhecida como Taxa Rodoviária), de acordo com o disposto nos artigos 8.º e 9.º da Lei n.º 1.530, de 26-XI-1967, devendo o pagamento ser efetuado em:

JUNHO — Placas de terminação par.

JULHO — Placas de terminação ímpar

3.1 — As guias para pagamento serão distribuídas na sede do Departamento de Escrituração Fiscal (Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127), a partir de 1.º de junho, mediante a apresentação do Certificado de Registro do Veículo Automotor (licença) referente ao exercício de 1967.

4 — NADA CONSTA

Após o pagamento da licença, deverá ser obtido o "NADA CONSTA" na sede do Departamento de Trânsito (Praça Tiradentes).

5 — PLAQUETA

Serão distribuídas pela Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito (Av. Francisco Bicalho, 250), na forma que se segue:

julho — finais	2 4 6
agosto — finais	1 3 5 7
agosto — final	8
setembro — final	9
outubro — final	0

5.1 — Para a obtenção da plaqueta serão exigidos os seguintes documentos:

- a) Bilhete de seguro;
- b) Termo de Vistoria;
- c) Guia de Pagamento atualizada (nome e local do proprietário à época);
- d) NADA-CONSTA — aposto no verso da guia de pagamento.

6 — Aos proprietários de taxi e de veículos de carga serão exigidos, também, os documentos peculiares a cada caso (imposto sobre Prestação de Serviços, Vistoria de taxímetro, etc.).

Em 18 de janeiro de 1968.

Cel. LUIZ DE AQUINO LEITE

Diretor da Divisão de Emplacamento

Matrícula 137.585

(P)



Seguro, quem paga mesmo é a Planalto

Em 5 de setembro de 1967, a Planalto Companhia de Seguros Gerais, pela apólice n.º 478, realizava o seguro de cobertura total do Gálgia placa GB-31-04-68, de propriedade da Companhia Técnica de Estradas, estabelecida na Av. Rio Branco n.º 14 - 9.º andar, no Rio de Janeiro. Algum tempo depois, um acidente destruiu completamente o veículo. Graças a esta apólice, a Cia. Técnica de Estradas manteve intacto aquele patrimônio. Um novo Gálgia, zero quilômetro, da Cia. Santo Amaro de Automóveis, foi entregue pela Planalto ao Sr. João Sarmento, Diretor Tesou-

reiro da empresa, como mostra o flagrante, em que o Sr. Amado A. Bucar, da Santo Amaro, faz a entrega das chaves do novo carro, em presença do corretor Ruy Ribeiro.

É assim que faz a Planalto. Paga mesmo. E com prazer. Sua tradição foi construída com base nessa idoneidade e rapidez.

Se você quer conservar seu patrimônio, seja ele de que natureza for, entregue-o aos cuidados da Planalto, que lhe garantirá para sempre o seu investimento.

PLANALTO

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Av. Presidente Vargas, 446 - grupo 2006/7 - Tel. 43-8761

INCÊNDIO - AUTOMÓVEIS - LUCROS CESSANTES - ROUBO - QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES - CASCOS - CRÉDITO INTERNO - RESPONSABILIDADE CIVIL - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIO - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS

Conversão de recibos do BNH?

Procure qualquer agência dos seguintes bancos:

BANCO ANTÔNIO DE QUEIROZ S.A.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

BANCO COM. E IND. DE PERNAMBUCO S.A.

BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.

BANCO NOVO MUNDO S.A.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

A maior rede bancária para atender aos srs. proprietários e administradores de imóveis de todo Brasil.

GARANTIA DO GOVERNO FEDERAL ATRAVÉS DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO



são paulo/minas s.a.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta Patente n.º 11-271/66 - BCB BNH n.º 21-Cap. e Res. N.º 5912.219.00 S. Paulo: R. Lib. Badur, 293 21.º - 21/B - Tel.: 35-4444/34-3160/32-1930 Guanabara: Rua do Carmo, 6 e 409-412 - Tel.: 31-1597

MORRO DA VIÚVA

Av. Rui Barbosa, 880. Apartamento panorâmico de 330 m2. Ainda temos uma excelente residência à venda. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Prédio em terra de terreno, sôbra pilôis, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panorâmica de frente para a Baía de Guanabara... para todas as côres do Rio! Entrega: dezembro deste ano. Incorporação, construção e vendas: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. CRECI 706. (P)

INGLÊS — FRANCÊS

Audio Fônico Visual

Circuito fechado TV

DURAÇÃO 2 MESES — TURMAS DE CINCO

Centro Eletrônico de Línguas

Bolívar 54 — 10.º andar — Tel. 37-6903 (P)

AGENCIA DO

JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS

SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

Prefeito seqüestrado no Paraná está no hospital e narra a sua odisséia

Curitiba (Correspondente) — O Prefeito de Peabiru, Eleutério Galdino de Andrade, que há uma semana havia sido baleado e seqüestrado, se encontra hospitalizado em sua cidade e, pela primeira vez, falou a respeito do episódio de que foi vítima.

— Depois de me sentar à força sobre quinze bananas de dinamite, o engenheiro Jason Júnior me obrigou a assinar um cheque de NCr\$ 100 mil. Para evitar que, devido ao cansaço e aos maus tratos, minha mão tremesse muito, os seqüestradores me fizeram fumar um cigarro de maconha.

VISITA

Relato do Prefeito que no sábado, dia 13, recebeu a visita do engenheiro Jason Júnior, de um advogado e de uma loura chamada Helena, todos fortemente armados, inclusive com metralhadoras e granadas.

— Além de metralhadora, o engenheiro Jason Júnior possuía uma pistola automática, com a qual tentou forçar-me a assinar quatro notas promissórias, no valor de NCr\$ 25 mil cada uma. Respondi-lhe que podia assinar, mas não queria, pois estava com medo. Em seguida, dei-lhe um pontapé no peito, e Jason, incontinenti, disparou sua pistola. Felizmente o projétil não me atingiu, mas passou de raspão sobre minha cabeça, deixando-me completamente tonto.

— Com a confusão provocada pelo disparo — prosseguiu o Prefeito — a doméstica Maria Sebastiana Alves, que presenciara tudo desde o início, saiu correndo, certamente em busca de socorro. Foi perseguida pelo advogado, cujo nome desconheço, de metralhadora em punho.

CHEQUE

— Certificando-se que o advogado não conseguira deter Maria Sebastiana, o Engenheiro Jason Júnior obrigou-me a trocar de roupa, e, posteriormente, auxiliando por seus companheiros, colocou-me dentro de um carro. O carro dirigia-se à Quinta do Sol, mas no caminho parou diante do Banco Comercial, pois Jason queria liquidar o gerente Renato Zacarti. Este, por sorte, não se encontrava no estabelecimento. Quando chegamos em Fênix, Município próximo

a Peabiru, Jason me obrigou a assinar um cheque de NCr\$ 100 mil, depois de me fazer sentar à força sobre dinamite. Uma vez de posse do cheque, Jason e seus companheiros se retiraram, fugindo em seguida não sei para onde. Desorientado no meio dos cafeais, consegui não sei como chegar até Barbosa Ferraz, onde fui reconhecido e acompanhado pelo Prefeito Arnaldo Coneglian — concluiu.

SINDICÂNCIAS

Belém (Correspondente) — O Tribunal de Contas do Estado aprovou parecer do Auditor Pedro Pinheiro, sugerindo a ida de uma comissão de sindicância aos Municípios de Itupiranga e São João do Araguaia, a fim de realizar inspeções contábeis nas Prefeituras, alvo de denúncias de irregularidades.

A comissão deverá seguir para aquelas cidades na próxima semana. Enquanto isso, correm rumores de que a Câmara Municipal de Santarém teria cassado o mandato do Prefeito Elias Pinto, que está suspenso de suas funções. Os rumores não foram confirmados à falta de comunicação entre Santarém e esta Capital.

SEGURANÇA

O Senador Moura Palha, do MDB, patrono do Prefeito Elias Pinto, declarou que já está com o mandato de segurança pronto para impetrar na Justiça tão logo seja confirmada a cassação. Pretende ele demonstrar a inconstitucionalidade da Lei 201, com base na qual o prefeito foi suspenso, e abuso de poder por parte da Câmara de Santarém.

Corpo de Hatguro irá para Tóquio

Recife (Sucursal) — O Consulado do Japão no Recife está providenciando a remoção, para Tóquio, do corpo da Consulesa Hatguro Hori que, utilizando uma corda, suicidou-se antes ontem no banheiro de sua casa, no bairro da Guiné, nesta cidade. Quem descobriu o seu corpo, ainda com vida, foi o Consol Hiroshi Hori.

Este é o segundo grande golpe que o Consol Hori sofreu em menos de um ano: em maio de 1987, uma de suas filhas morreu queimada em Tóquio, quando ele já estava no meio para assumir o cargo no Brasil.

DEMORA

O Consol Hiroshi Hori conversava com amigos na sala e deu por falta de sua mulher, que tinha pedido licença para ir ao banheiro. Quando foi saber o que estava acontecendo encontrou a Consulesa pendurada numa corda no banheiro, ainda com vida.

Levada às pressas ao Pronto Socorro, a Sra. Hatguro morreu na mesa de operações, apesar do esforço conjunto dos médicos de plantão do hospital.

Duelo entre 2 marginais fere rapaz

O jovem Geraldo Pinto de Oliveira, de 17 anos, foi baleado ontem na coxa durante um tiroteio entre os marginais Carlinhos e Pinduca, num campo de futebol localizado no final da Rua Catulo Cearense. O rapaz, que nada tinha com a briga, caiu ensanguentado, enquanto os bandidos fugiam morro acima.

Mulher se jogou do Pão de Açúcar

Uma mulher morena e de boa aparência, com cerca de 30 anos, atirou-se ontem à tarde do Pão de Açúcar, resvalou numa pedra e mergulhou, em seguida, na mata do Forte de São João, deixando em cima uma bolsa com apenas um pente e um lenço.

AVISOS RELIGIOSOS

À Gloriosa Santa Marta

de Joelhos agradeço a grande graça alcançada.

DINIZ L. DOS SANTOS

OSWALDO ALVES DURÃES

(Missa de 7.º dia)
Abelita Durães, filhos, genros e netos agradecem as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe OSWALDO ALVES DURÃES, e convidam para a missa de 7.º dia, a ser celebrada na Igreja Santíssima Trindade, Rua Senador Vergueiro, 141, terça-feira, dia 23, às 7h30m.

VIOLETA PARREIRAS HORTA HEARN

(FALECIMENTO)

Gilbert Hearn Júnior e família comunicam consternados, o falecimento de sua querida mãe VIOLETA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 13 horas, saindo o féretro de sua residência à Av. Visconde de Albuquerque n.º 1.170, para o Cemitério dos Ingleses, na Gambôa. (P)

COLOMBO A. PORTELLA E LILIAN GALBRAITH PORTELLA

Sua filha Gladys, convida parentes e amigos, para missa festiva, em ação de graças, que manda celebrar no dia 23 do corrente, às 10 horas na Igreja de N. S. de Copacabana, Praça Serzedelo Corrêa, Copacabana.

BODAS DE OURO

DR. ARMANDO DE MESQUITA e D. BERTA BAILLY DE MESQUITA

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças pela suas BODAS DE OURO no próximo dia 23, terça-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DESEMBARGADOR

ANDRÉ DE FÁRIA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Trajano de Faria e filhos, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de seu querido irmão e tio André, segunda-feira, dia 22 às 11,00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Artistas exigem que Façanha diga se ofendeu Tônia e Odete

Na qualidade de Presidente do Sindicato dos Artistas Caricatas e falando em nome da classe, o ator Osvaldo Loureiro exigiu ontem que o General Juvêncio Façanha, chefe da Censura Federal, "tenha a coragem de confirmar ou não o que teria dito em Brasília, porque ficaremos então pensando que ele não passa de um covarde".

O ator Osvaldo Loureiro afirmou que a classe está revoltada com as declarações atribuídas ao General Juvêncio Façanha, que se teria referido às atrizes Tônia Carrero e Odete Lara como "vagabundas", durante uma conversa com o Presidente do Conselho Nacional de Cinéclubes, Sr. Geraldo Rocha.

PROVOCAÇÃO

Para o ator Osvaldo Loureiro, a atitude do General Juvêncio Façanha, de fazer declarações sempre através de terceiros, "deve ter um sentido de provocação".

Mas, atitude política ou não, nós exigimos que ele pessoalmente, através de uma entrevista, desminta ou confirme o que teria afirmado. De qualquer maneira, já foi provado que é leviano bastante para o cargo que exerce. Aliás, eu acredito que ele mesmo se considere despreparado para o posto, uma vez que nunca teve a coragem para vir a público.

FALTA DE EDUCAÇÃO

A atriz Betty Faria, que também participou da reunião na ABI atacada pelo General, lamentou que ele ocupe cargo tão importante, "porque demonstra, com o que disse, falta de educação, covardia e incompetência".

Lamentando também que o General, como membro das Forças Armadas, sirva apenas de propaganda negativa, aumentando sua tão decadente reputação.

Betty Faria, que representa os moços na classe teatral, acrescentou que "ofendendo Tônia Carrero, verdadeiro símbolo entre atores e atrizes, todos estão ofendidos".

— Além de mal educado, o General ofendeu uma pessoa tão querida na classe teatral.

PERPLEXO

O engenheiro industrial César Thedim, marido da atriz Tônia Carrero, ficou indignado e perplexo com as declarações atribuídas ao General Juvêncio Façanha, afirmando que alguém terá que responder por elas.

— Estou perplexo, sim, por causa da notícia publicada no JB, de que um tal de Sr. Ge-

raldo Rocha disse que um tal de General Façanha teria dito isso e aquilo.

Pela testemunhada um sério diz-que-disse, dando margem a que o primeiro negue as violentas ofensas que seriam de qualquer modo e por todos os meios respondidas.

O Sr. César Thedim lamenta que as declarações não tenham ainda sido confirmadas pelo General Juvêncio Façanha, "mas tenha sido ele ou não o autor delas, alguém vai responder por isso".

NA JUSTIÇA

O Sr. Geraldo Rocha vai confirmar o que disse ou então retratar-se publicamente. Se não confirmar, só contra ele convergirão minhas providências, configurando-se tratar de um irresponsável e leviano.

— Caso contrário, o Sr. Geraldo Rocha e o General se entenderão os dois, com a Justiça.

E' claro que o General terá que confirmar ou negar publicamente as declarações que o Sr. Geraldo Rocha lhe imputa e que o JB publicou.

O marido de Tônia Carrero acrescentou que não pode acreditar na veracidade da afirmação, nem em sua principal fonte, "um general ocupando um posto da maior importância no Governo Federal e que se põria a caluniar e injuriar uma senhora, como se fosse um débil e um covarde".

O caso está entregue a advogados e eu tenho muita pena que a legislação brasileira não puna um nun ununum não permitia que assuntos como este possam ser tratados pessoalmente. Isto seria preferível para mim e, para tanto, estaria mais que disposto a concluir o Sr. César Thedim.

CARTA

O Sr. César Thedim e a atriz Tônia Carrero endereçam carta ao JB, que diz:

"Lamentando que este grande jornal, sem maiores garantias de autenticidade, tenha dado assalto a um verdadeiro diz-que-disse, já que informa a nota que um leviano Sr. Geraldo Rocha diz que um tal General Façanha ofendeu-me gravemente, quero protestar o mais veementemente possível contra este insólito, injusto, injustificado e estúpido ataque à minha dignidade pessoal. Quero crer que nessa verdadeira capa de bruxas — que infelizmente vem se convertendo a censura (com o mínimo mesmo) neste País nos últimos tempos — possivelmente ocorre que alguns de seus mentores estão dando va-

zão a frustrações pessoais que provavelmente remontam à infância. Parece ainda certo, tratando-se de pessoas das quais nada se conhece, estarão querendo atingir notoriedade de qualquer jeito, mesmo às custas da honra alheia. Não de ter muito pouco, se não sabem respeitar a do próximo.

Quero deixar ressaltado que, assim que a justa indignação que estou possuída se aplaque, de cabeça fria irei estudar com meu advogado as possíveis providências para penalizar, com toda a possível severidade, os responsáveis por tão repugnável atitude.

Apesar disso, estou certa que este prestigioso órgão não se negará a dar guarida à presente, publicando-a com o mesmo destaque dado à infeliz nota, a qual é subscrita por meu marido, como eu, muito justamente indignado.

Atenciosamente,

Maria Antonietta Portocarrero Thedim (Tônia Carrero) e César Thedim."

ANALFABETO

Também atingida pelas declarações atribuídas ao General Juvêncio Façanha, a atriz Odete Lara esteve ontem na Redação do JB para entregar a seguinte carta:

"Se confirmadas as declarações de hoje (ontem) no JB, acho que o General Façanha cavou a própria sepultura com uma façanha tão primária, digna apenas de um analfabeto. É evidente que um homem que ocupa um cargo público só tem o direito de se manifestar publicamente em termos de sua função. Mas o General é tão pobre de espírito que nem esta regra conhece. Não me interessa absolutamente o que o Façanha pensa de mim, em termos pessoais, porque já sei o que penso dele há muito tempo e nem por isso o declarei em público. Mas já que o exemplo veio de cima, posso declarar-lhe agora: sua atitude comprova que seu nível cultural habilita-o apenas para uma função pública — limpador de latrinas. Sua obsessão pela podridão é óbvia. A função de limpador de latrinas daria ao General oportunidade de entrar em contato diário com a podridão que tão inutilmente ele procura no teatro, no cinema, na música, nas artes plásticas. Enfim, seu comportamento serviu apenas para provar sua total incapacidade de ocupar o cargo que exerce, do qual deve ser bandido imediatamente e, se possível, sem alarde, para que o País não se exponha mais ao ridículo pensamento de tão escatológica criatura. — Odete Lara."

ENRICO GUARNERI

(MISSA DE 7.º DIA)

Alessandra Slerca Guarneri e filhos (ausentes), Mario Slerca Junior, senhora e filhos, convidam demais parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia que por alma de seu pai, avô e bisavô ENRICO GUARNERI será rezada às 10 horas de segunda-feira, dia 22, na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março.

ENRICO GUARNERI

(MISSA DE 7.º DIA)

Ezio Moncassoli e senhora, Giovanni Bernardelli, senhora e filhas, convidam demais parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia que por alma de seu sogro, pai, avô e bisavô ENRICO GUARNERI será rezada às 10 horas de segunda-feira, dia 22, na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março.

ENRICO GUARNERI

(MISSA DE 7.º DIA)

Jean Guagni dei Marcovaldi, senhora e filhos, Adalgisa Guagni dei Marcovaldi (ausente), Odile Guagni dei Marcovaldi (ausente), convidam demais parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia que por alma de seu tio e cunhado ENRICO GUARNERI será rezada às 10 horas de segunda-feira, dia 22, na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março.

ENRICO GUARNERI

(MISSA DE 7.º DIA)

Piero Franco, senhora e filho, Arthur Crocchi, senhora e filhos, Adolfo Crocchi, senhora e filhos, Franco Navazio, senhora e filhos (ausentes), convidam demais parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia que por alma de seu tio ENRICO GUARNERI será rezada às 10 horas de segunda-feira, dia 22, na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março.

ENRICO GUARNERI

(MISSA DE 7.º DIA)

Enrico Guarneri Indústria e Comércio S/A., convida os parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia que por alma de seu fundador ENRICO GUARNERI será rezada às 10 horas de segunda-feira, dia 22, na Catedral Metropolitana, Rua 1.º de Março.

ROBERTO BARBOSA MARQUES DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Marly Castilho Marques dos Santos e filhos, Maria Clara Barbosa Marques dos Santos, Jeronymo Pinheiro de Castilho e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu querido esposo, pai, irmão e genro ROBERTO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar dia 22, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa). (P)

ROBERTO BARBOSA MARQUES DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

SAFARI CAMPING CAÇA E PESCA LTDA., convida a todos seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia, em intenção da alma do querido consultor ROBERTO, às 9 horas do dia 22, segunda-feira, na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa). (P)

SANTO ZAPPA

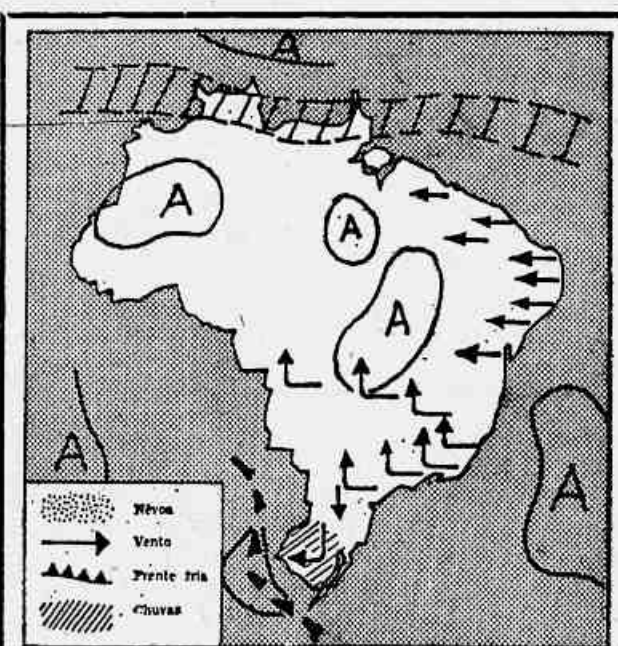
(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas e amigos do Conselheiro Italo Zappa convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu Pai, Senhor SANTO ZAPPA, falecido em Barra do Pirai, mandam rezar no dia 23, terça-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

SANTO ZAPPA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Silva Zappa, Antonio Zappa, Paulo Zappa, senhora e filhas; Italo Zappa, senhora e filhos; Ernesto Zappa, senhora e filhos agradecem todas as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e tio, SANTO ZAPPA, e convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua alma será celebrada na Igreja de Santa Terezinha, em Barra do Pirai, Estado do Rio, segunda-feira, dia 22, às 20,00 horas.



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Linha de instabilidade (seta) no litoral Sul, deslocando-se para o Oceano, entre Rio e Florianópolis. Linha de instabilidade no interior de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso com pancadas esparsas, deslocando-se para o litoral, devendo no seu percurso atingir com trovoadas e pancadas, os Estados de São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Guanabara. Frente fria deslocando-se do Norte da Argentina, devendo provocar trovoadas com fortes ventos no interior do Rio Grande do Sul. — NOTA: O Rio Grande do Sul estará sujeito dentro das próximas 24 horas, à rajadas de ventos de moderados a fortes, e trovoadas com pancadas fortes, principalmente no interior do Estado.

TEMPERATURA

E TEMPO

NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia — Tempo: bom com nebulosidade, pancadas à tarde. Tempo: estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: boa.
Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas com pancadas ao anoitecer. Tempo: em elevação. Ventos: Leste a Norte fracos. Visibilidade: boa.
Espírito Santo — Tempo: bom, com nebulosidade. Tempo: em elevação. Ventos: de Leste a Norte fracos. Visibilidade: boa.
Rio de Janeiro — Guanabara — São Paulo — Paraná — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa seca — Trovoadas com pancadas ao anoitecer. Tempo: em elevação. Ventos: de Leste a Norte fracos. Visibilidade: moderada a boa.
Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas com pancadas no interior. Tempo: em elevação. Ventos: de Norte fracos. Visibilidade: boa.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável, trovoadas com pancadas principalmente no interior. Tempo: em elevação. Ventos: Norte a Oeste, fracos a moderados. Rajadas. Visibilidade: moderada.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 34,05
MÍNIMA: 20,90

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 25º; Santiago, 19º; claro; Montevideo, 26º; parcialmente nublado; Lima, 18º; encoberto; Bogotá, 20º; nuublado; Caracas, 27º; bom; México, 29º; bom; São João del-Rei, 27º; nuublado; Kingston (Jamaica), 27º; bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º; parcialmente nublado; Nova Iorque, 90; Miami, 22º; bom; Chicago, 29; bom; Los Angeles, 24º; bom; Londres, 10º; nuublado; Paris, 8º; nuublado; Berlim, 20; sol; Moscou, 22º; abito de zero; sol; Roma, 12º; sol; Lisboa, 13º; sol; Montreal, 06º; sol; Quebec, 06º; encoberto; Tóquio, 11º; bom.

O SOL

NASC: 4h25m
OCASO: 19h44m
(horário de verão)

A LUA

PREANAR: 7h45m/0,9m • 19h45m/1,0m
3h/0,3m • 15h/0,5m
(horário de verão)

CHEIA

OS VENTOS

LESTE

A NORTE FRACOS

AS MARÉS

Preclaro consegue vitória na eliminatória de potros com 2 corpos sobre Al Fin

Preclaro, com uma direção maliciosa do freio J. Portilho — deu um encontro violento em Al Fin na entrada da reta final — conseguiu marcar o seu segundo triunfo nas pistas em três apresentações, credenciando-se juntamente com Happy Winter como os melhores da geração até o momento.

Desde o pulo de partida que Preclaro tentou fugir na frente, mas o aprendiz J. Queirós colocou logo Al Fin no encalço do favorito e quando virou a reta chegou mesmo a tirar uma pequena vantagem, que logo foi desfeita pela malícia de J. Portilho, que veio para fora de golpe e depois foi para dentro, deixando confuso neste lance o aprendiz J. Queirós.

RESULTADOS COMPLETOS:

1.º PAREO — 2.200 metros — Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.200,00.

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Uncle, J. Queirós, ap.	49	0,61	12 0,33
2.º Biscainho, U. Meireles, ap.	49	0,34	13 1,00
3.º Blue Sea, A. Ricardo	54	0,24	14 0,55
4.º Nagib, J. Bafica	51	0,88	22 1,00
5.º Espelho, D. Moreno	56	0,98	23 0,48
6.º Egoio, S. Cruz	54	0,83	24 0,20
7.º Rouxinol, A. Marçal	58	0,34	33 3,54
			44 0,57
			44 1,38

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 2'28"3/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,61. Dupla: (3) 0,29 e (6) 0,20. Movimento do páreo NCr\$ 32 931,50. UNCLE — M. C. 4 anos. Parâ. Filiação: Demitrie e Tipperary. Proprietário: Stud Ousado. Treinador: Henrique de Sousa. Criador: Haras Boa Vista.

2.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.600,00.

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Allegretto, J. Paulino	57	0,46	12 0,43
2.º Nosso Amigo, J. Graça	57	0,36	13 0,37
3.º Lord Bemardino, A. Ricardo	57	0,51	14 0,45
4.º Dedal, J. Carlos, ap.	54	0,53	22 0,30
5.º Danhill, J. Pinto, ap.	56	0,28	23 0,52
6.º Gorino, J. Queirós, ap.	55	0,38	24 0,35
7.º Leão de Bage, E. Marinho, ap.	53	1,25	33 2,18
			44 0,51
			44 2,59

Não correu Profundo. Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'02"4/5. Vencedor: (5) 0,46. Dupla: (13) 0,37. Placês: (5) 0,24 e (1) 0,29. Movimento do páreo NCr\$ 43 385,50. ALLEGRETTO — M. C. 4 anos. Parâ. Filiação: Derna e Fric-Frac. Proprietário: Roger Guetion. Treinador: Gonçalo Velho. Criador: Luis G. A. Valente.

3.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 3.000,00.

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Preclaro, J. Portilho	57	0,15	11 1,50
2.º Al Fin, J. Queirós, ap.	57	0,37	12 0,28
3.º Comodoro, J. Pinjo, ap.	52	0,21	13 0,24
4.º Dagon, A. Ramos	53	2,01	14 0,22
5.º Syle, D. Moreira	53	0,41	23 1,06
6.º Brooklin, A. Santos	55	1,23	24 0,94
7.º Up, J. Pedro F.	53	0,98	33 5,93
8.º Paganini, J. Santana	53	0,73	44 1,73

Não correu Petard. Diferenças: dois corpos e vários corpos. Tempo: 1'03"2/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,15. Dupla: (14) 0,22. Placês: (5) 0,12 e (1) 0,29. Movimento do páreo NCr\$ 51 605,00. PRECLARO — M. C. 4 anos. R. G. Sul. Filiação: Filiação: Profundo e Esteluna. Proprietário: Stud Violon. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras do Arado.

4.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.600,00.

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Eglanta, A. M. Caminha	57	0,22	11 2,86
2.º Angana, A. Ricardo	57	0,37	12 0,28
3.º La Lilyas, D. Moreira	57	0,93	13 1,51
4.º Scollin, J. Pinto, ap.	56	0,20	14 0,61
5.º Ave Vons, J. Queirós, ap.	55	0,26	22 0,35
6.º Teleniense, S. M. Cruz	57	2,43	23 0,68
7.º Boa Fênix, H. Vasconcelos	57	0,24	34 1,52
8.º Miss Corintiana, S. Silva	57	4,77	33 1,52
9.º Toldia, A. Hodecker	57	1,09	24 1,48
10.º Ibaria, P. Lima	57	1,38	44 2,14

Não correu: Faixa Preta. Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'04"1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,22. Dupla: (12) 0,28. Placês: (5) 0,17 e (1) 0,21. Movimento do páreo NCr\$ 45 516,00. EGLANTA — M. C. 6 anos. R. G. Sul. Filiação: Saib e May-Flower. Proprietário: Stud J. A. D. M. Treinador: Bertúcio P. Carvalho. Criador: Haras Itapui.

5.º PAREO — 1.500 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.200,00.

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Usurpador, A. Santos	56	0,75	11 0,73
2.º Flaneur, J. Machado	54	0,43	12 0,40
3.º Catatú, F. P. Filho	54	0,51	13 0,78
4.º Fair River, J. Queirós, ap.	56	0,29	14 0,21
5.º Felício da Vila, J. Pinto, ap.	50	0,85	23 2,26
6.º Endavour, A. Hodecker	58	1,23	24 0,55
7.º Vandra, H. Vasconcelos	58	0,24	34 0,44

Não correram: Al-Jabbar, Felício e Eddie. Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'38"4/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,75. Dupla: (14) 0,21. Placês: (5) 0,23 e (1) 0,21. Movimento do páreo NCr\$ 50 013,00. USURPADOR — M. A. 6 anos. São Paulo. Filiação: Quilpro e Maraló. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: Jorge Miranda. Criador: Haras Santa Anita S/A.

6.º PAREO — 1.500 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.200,00.

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Fuco, J. Borja	54	0,74	11 2,10
2.º D. Ernani, D. Santos, ap.	50	0,83	12 0,63
3.º Franco, A. Santos	57	0,23	13 0,31
4.º Rei David, F. P. Filho	54	0,43	14 0,39
5.º Pluminense, M. Alves, ap.	48	0,81	22 2,23
6.º Happy Jack, J. Machado	50	0,44	23 0,45
7.º Drágo, R. Caruso, ap.	50	0,77	24 0,74
8.º Joncline, J. Bafica	48	3,21	33 2,31
9.º Mar Claro, A. Ricardo	54	2,04	34 2,24
10.º Guindard, J. Queirós, ap.	54	3,04	44 1,33
11.º Eteco, E. Marinho, ap.	48	6,45	

Diferenças: Vários corpos e 12 cabeças. Tempo: 1'35"4/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,74. Dupla: (23) 2,38. Placês: (4) 0,47 e (3) 0,41. Movimento do páreo NCr\$ 57 915,50. FUCO — M. T. 5 anos. São Paulo. Filiação: Quilpro e Maraló. Proprietário: Stud Cherez. Treinador: F. P. Lator. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.200,00.

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Jallisco, A. Marçal	58	0,59	11 2,13
2.º Balcário, J. Bafica	56	0,27	12 0,73
3.º Agora Simi, R. Carmo, ap.	54	0,62	13 0,66
4.º Ragamuffin, J. Silva	54	0,59	14 0,25
5.º Moicano, J. Gil	58	0,73	22 2,97
6.º Jockey, J. Borja	54	1,56	23 0,88
7.º Samovar, P. Per. F.	54	0,47	24 0,56
8.º Mister Mug, J. Queirós, ap.	52	2,10	33 1,46
9.º Mengo, J. Paulino	53	0,47	34 0,37
10.º Scapiao, D. P. Silva	58	8,81	44 0,44
11.º Lançolito, A. Ricardo	57	2,67	
12.º Puggy-Day, J. Marinho	57	3,58	

Diferenças: um corpo e três corpos. Tempo: 1'30"3/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,59. Dupla: (23) 0,75. Placês: (4) 0,24 e (7) 0,37. Movimento do páreo NCr\$ 53 975,50. JALLISCO — M. C. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Quilpro e Rubeniz. Proprietário: Zeny Santos Carvalho. Treinador: Orlando Serra. Criador: Haras Maria Isabel.

8.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr\$ 1.600,00.

	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Quazza, A. Santos	57	0,27	12 0,27
2.º Blue Signal, J. Pinto, ap.	56	1,14	13 0,78
3.º Gorda, E. Marinho, ap.	53	0,84	14 0,44
4.º Quarentena, J. Pedro F.	57	1,22	22 1,02
5.º Quarta-Tal, H. Ferreira, ap.	51	4,40	23 0,73
6.º Ninkha, A. M. Caminha	57	0,40	24 0,28
7.º Tocana, J. Gil	57	0,92	33 3,82
8.º Candy Queen, J. Machado	57	0,67	34 0,81
9.º Nogueira, J. Queirós, ap.	55	0,31	44 0,66

Não correram: Atlãz e Groelândia. Diferenças: mínima e 3/4 de corpo. Tempo: 1'04"4/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,27. Dupla: (23) 0,75. Placês: (2) 0,24 e (7) 0,37. Movimento do páreo NCr\$ 48 925,50. QUASSA — F. C. quatro anos — R. G. Sul. Filiação: Quilpro e Rubeniz. Proprietário: Stud Relampago. Treinador: Bertúcio P. Carvalho. Criador: Haras Jaguar Grande.

MOVIMENTO DAS APOSTAS

CONCURSOS

TOTAL

NCr\$ 370 765,00

406 387,40

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos - 6 vencedores; rateios NCr\$ 2.810,81

Betting Duplo - 11 vencedores; rateios NCr\$ 659,93

RETA DE CHEGADAS



1.º — Uncle derrotou Biscainho e Blue Sea



2.º — Allegretto quebrou Nosso Amigo



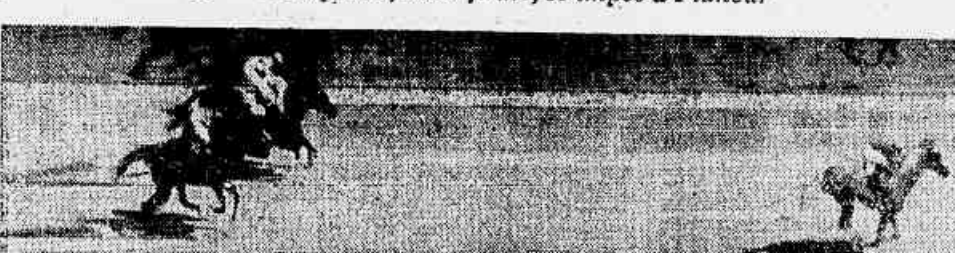
3.º — Preclaro confirmou amplo favoritismo



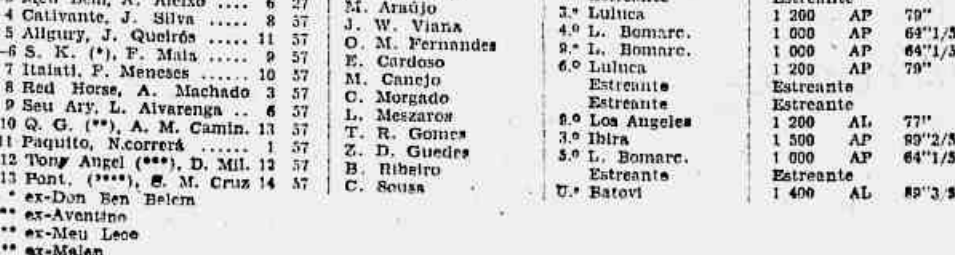
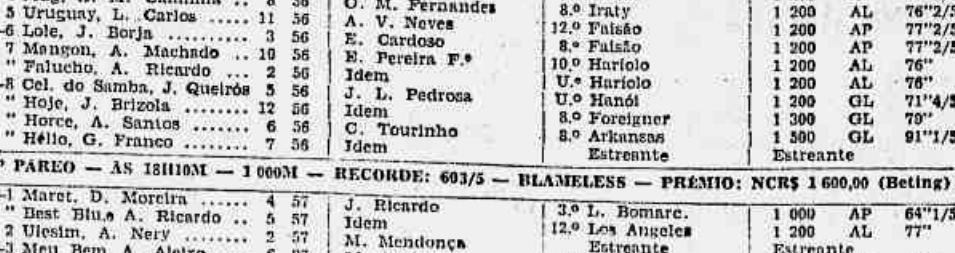
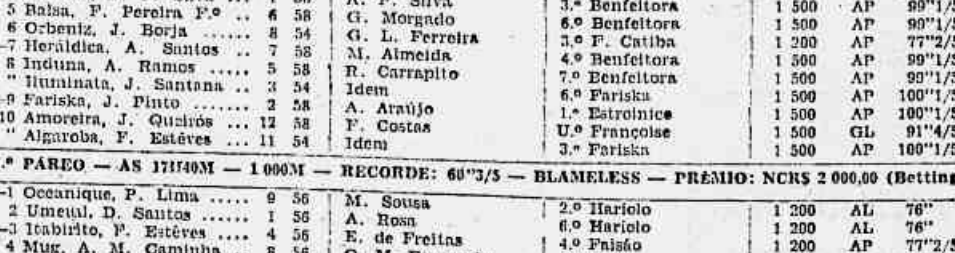
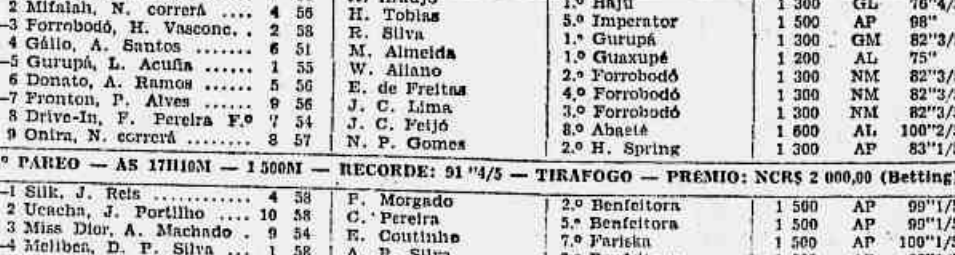
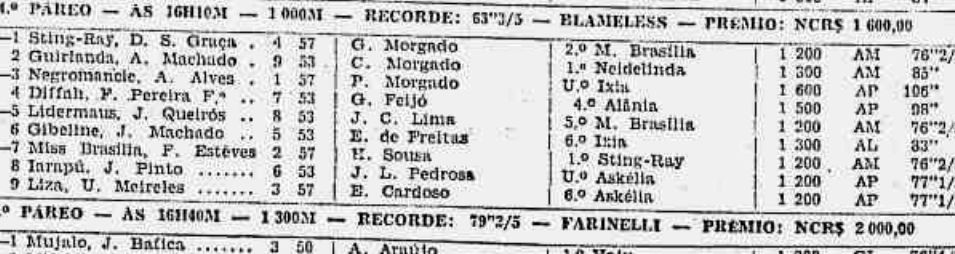
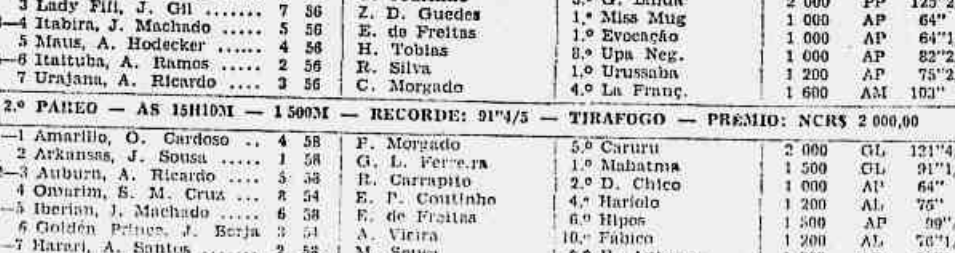
4.º — Eglanta vendeu mais de 14 mil pules



5.º — Usurpador, mais firme, se impôs a Flaneur



6.º — Fuco abriu vários corpos de luz no direito



Resultados de ontem em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O programa de ontem, em Cidade Jardim, foi quase todo corrido sob chuva e apresentou os seguintes resultados:

Primeiro páreo — Em pista de areia, na distância de 1.800 com dotação de NCr\$ 1.500,00 venceu Feynyang, dirigido por M. Olguin, formando a dupla 14 com Ligador, montado por S. Lobo.

Segundo páreo — Corrido em pista de grama, na distância de 1.300 m. com prêmio de NCr\$ 2 mil. Foi vencido por Gorila, pilotado por A. Artin, formando com Galarin, dirigido por G. Massoni, a dupla 13.

Terceiro páreo — Em 1.300 m., em pista de grama. Venceu Cordeiro, pilotado por E. L. Mener, que formou a dupla 14 com Gardingio, montado por J. Fagundes.

Quarto páreo — Corrido em 1.300 m., em pista de grama com prêmio de NCr\$ 2.500,00 foi vencido por Narbosa, dirigido por J. Alves, formando dupla com Recla, a 22, dirigido este por A. Artin.

Quinto páreo — Em pista de grama, na distância de 1.300 e com dotação de NCr\$ 2.500 — Venceu Opalio, com J. R. Olguin, que formou a dupla 13, com Maquerade, pilotado por J. C. Avila.

Sexto páreo — Corrido em 1.300 m. em pista de grama com dotação de NCr\$ 2.500,00 venceu Herdade, pilotada por C. Taborda, formando a dupla 13 com Dulcera, dirigida por J. R. Olguin.

Sétimo páreo — Em pista de grama na distância de 1.500m. com dotação de NCr\$ 2.500,00 foi vencido por Orbe montado por M. Fadial, que formou a dupla 34, com Gamenha pilotado por L. Cavaliere.

Oitavo páreo — 2.200 metros de pista de areia encapada — 1.500,00. Vencedor: Leki Refugio, com o jóquei M. Olguin, formando a dupla 44, com Pivot, dirigido por J. G. Silva.

Nono páreo — 2.200 metros de pista de areia encapada — 1.500,00. Vencedor: Leki Refugio, com o jóquei M. Olguin, formando a dupla 44, com Pivot, dirigido por J. G. Silva.

Decimo páreo — 2.200 metros de pista de areia encapada — 1.500,00. Vencedor: Leki Refugio, com o jóquei M. Olguin, formando a dupla 44, com Pivot, dirigido por J. G. Silva.

Onze páreo — 2.200 metros de pista de areia encapada — 1.500,00. Vencedor: Leki Refugio, com o jóquei M. Olguin, formando a dupla 44, com Pivot, dirigido por J. G. Silva.

Doze páreo — 2.200 metros de pista de areia encapada — 1.500,00. Vencedor: Leki Refugio, com o jóquei M. Olguin, formando a dupla 44, com Pivot, dirigido por J. G. Silva.

Três páreo — 2.200 metros de pista de areia encapada — 1.500,00. Vencedor: Leki Refugio, com o jóquei M. Olguin, formando a dupla 44, com Pivot, dirigido por J. G. Silva.

Mujalo deslocando 50 kg é a melhor indicação dos 1.300 metros na areia leve

Mujalo, que vem de quebrar um recorde na última vez em que correu, volta à pista na tarde de hoje pronto para mais uma grande exibição, pois vai agora se beneficiar com o peso leve que irá deslocar nesta oportunidade e também pelo excelente trabalho de sexta-feira quando marcou 43s para os 700 metros com J. Bafica fazendo apenas posição no seu dorso.

Forrobodó, que vem de uma atuação das melhores, e Gurupá, que apronta a reta em 35s 2/5, são os dois grandes adversários do pensionista de Artur Araújo, podendo qualquer um deles surpreender o favorito, tal o estado excelente de treino que ostentam no momento.

CONTINUA FORÇA

Ilabira mesmo subindo agora de turma continua sendo a força da carreira inicial desta tarde na Gávea e na direção de J. Machado, não deverá ter muito trabalho para derrotar as adversárias. Igaruana, Itatuba e Cadilho são as suas mais fortes rivais, levando apenas uma ligeira vantagem a filiação de J. Silva que gosta de uma raia macia.

PELO APRONTO

Amarillo é, naturalmente, a força da segunda carreira, mas, o melhor apronto de raia pertenceu a Harari que, com A. Santos muito tranquilo no dorso, acabou marcando 38s para uma reta de 600 metros, dominando de passagem um adversário que casualmente encontrou pelo caminho. Gosta da raia e parece que realmente ostenta uma forma exuberante no seu treinamento. Arkansas foi outro que mostrou progressos na semana, pois, veio muito controlado pelo J. Souza e cravou 44s nos 700 metros muito bem. O melhor azar de todos, nesta carreira, é mesmo Auburn que, confirmando os trabalhos da madrugada, vai deixar o segundo lugar fora da fotografia.

LOTERIA

A terceira prova do programa é uma autêntica loteria, pois, nada menos de seis animais apresentam condições reais de sucesso no páreo. O mais visado nas apostas deverá ser mesmo Galho, que A. Santos dirige bem e parece estar realmente a vontade neste percurso de 1.600 metros.

Tesio querendo correr normalmente tem chance dilatada aqui, o mesmo acontecendo com Hussarlin que o freio O. Cardoso poupou bastante no fôlego da semana, mas, garante que ele está realmente vendendo saúde e pronto para brilhar. Sobre apronto o melhor foi de Ganja com 53s para os 800 metros a sua vontade e sempre colada à cerca de fora.

MAIS CLASSE

Apesar de algumas competidoras aparecerem muito comendadas nos bastidores, a verdade é que Sting-Ray é uma égua muito útil e fazendo valer a

suas classe, não deverá perder. Então a luta mais difícil está entre Negromancie — apronto de 37s para a reta com sobras — e Gibelne que gosta de uma raia macia e seu estado de treino é dos melhores atualmente. Miss Brasília que não anda escolhendo turma para ganhar, é um azar tenaz aqui.

GRANDES PROGRESSOS

Amoreira depois de uma série grande de fracassos, surge nesta oportunidade como uma das boas indicações da sexta prova, pois o seu apronto mostrou que ela não poderia andar melhor com seus 45s para os 700 metros, sempre colada à cerca de fora e na direção tranquila de J. Queirós. Silk é uma baia, está bem de estado e vai tentar fazer um train à sua maneira para poder surpreender a pensionista de F. Costas. Outras que estão também faladas são Melbela e Heráclida, que em caso de fracasso das favoritas podem surpreender com uma pulse regular.

RETROSPECTO

Oceanique vem de segundo e normalmente se apresenta como franco retrospecto nesta prova. Não aprontou forte, tendo apenas se limitado a dar um galope de saúde na reta final. Itabirito sempre prometendo para a próxima surge aqui como um grande nome, amparado ainda pelo seu apronto de 37s para a reta de 600 metros com ação final das melhores. Monong e Horco vão correr bem, podendo ser boas surpresas aqui.

EXPECTATIVA

S.K. é o ex-Aventino, que por ter sido puxado deu ao jóquei J. Quintanilha suas férias forçadas. Agora volta de nome mudado e com F. Maia e se aninca a confirmar o que esperam dele não será derrotado. Maret é um animal veloz e podendo fazer um train à sua maneira pode endurecer no final e ser uma pulse das melhores. Meu Bem já poderia ter ganho, não fosse o aprendiz A. Aleixo, que agora terá mais uma oportunidade com ele e se estiver inspirado pode largar a acabar, pois o cavalo é realmente veloz e vai gostar da descarga de quatro quilos.

Nossos palpites

1 — Itabira — Cadilho — Igaruana
2 — Harari — Amarillo — Auburn
3 — Galho — Tesio — Hussarlin
4 — Sting-Ray — Negromancie — Miss Brasília
5 — Mujalo — Forrobodó — Gurupá
6 — Amoreira — Silk — Heráclida
7 — Oceanique — Itabirito — Horco
8 — S.K. — Maret — Meu Bem

PROP-JET-YS-11-5 ESTRÉLAS

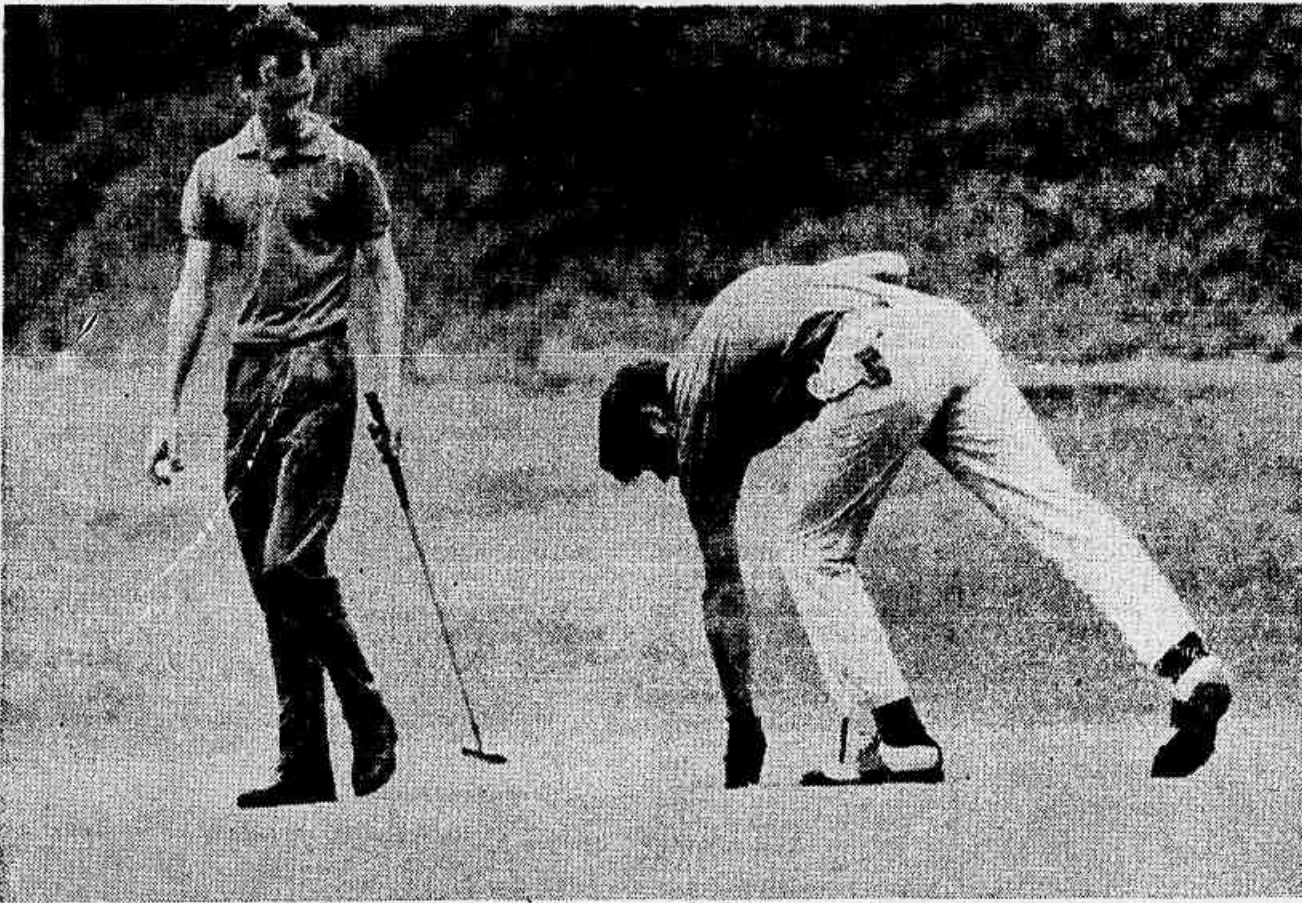
Depois do Caravelle, a Cruzeiro apresenta o genial Prop-Jet YS-11, perfeição técnica japonesa, turbinas Rolls Royce e o serviço 5 estrélas da Cruzeiro do Sul.

Partidas de Santos Dumont: 7.30 Hs. (5as. - Dom.)

Partidas de Congonhas: 9.00 Hs. (5as. - Dom.)

CRUZEIRO DO SUL jet

OS MELHORES



Gentry e Shepherd provaram ontem que são indispensáveis ao time do Teresópolis

João Henrique terá 20% da renda da luta com jamaicano Wesley Hines no Ibirapuera

São Paulo (Socursal) — Para a luta que farão na próxima quarta-feira, o pugilista João Henrique, campeão brasileiro dos meio-médios ligeiros, quarto do ranking mundial, e o campeão da Jamaica, da mesma categoria, Wesley Hines, segundo o contrato já assinado, receberão respectivamente 20% da renda e 1.500 dólares.

A luta será, para o brasileiro, um importante teste para desafiar o atual campeão mundial, Paul Fuji, hawaiano radicado no Japão. Ambos os pugilistas estão preparados para a luta, sendo que o campeão da Jamaica já deu por encerrado seus treinamentos, pois não costuma cruzar luvas na semana que antecede o combate. João Henrique, ao contrário, continuará treinando.

PROGRAMA PRONTO

O programa para as lutas do próximo dia 24, no Ginásio do Ibirapuera, é o seguinte:

1.ª luta — Penas — 6 assaltos — Luis Correia x Joel Gomes.

2.ª luta — Leves — 6 assaltos — Gerson Honorato x Orpides dos Santos.

Semifinal — Médios ligeiros

— 8 assaltos — José Osvaldo "Walcott" Assunção x Roberto David.

Final — Meio médios ligeiros — 10 assaltos — João Henrique (campeão brasileiro) x Wesley Hines (campeão da Jamaica).

Telé dá licença a Cláudio para fazer provas e lança Amoroso no ataque do Flu

Telé dispensou ontem o atacante Cláudio das duas primeiras partidas do Fluminense na excursão ao Norte e Nordeste, para que o jogador tenha tempo de acabar o vestibular que está fazendo para a Escola Nacional de Educação Física e cuja última prova será no dia 29.

Com a ausência de Cláudio, Amoroso será efetivado no centro do ataque, pelo menos no começo da excursão, e no gol Telé vai promover o revezamento de Vitorino e Márcio, de modo que o que se sair melhor durante a viagem será o titular no Campeonato Carioca, em março.

EMERGÊNCIA

O treino de ontem de manhã no Fluminense foi muito rápido, não chegando a durar meia hora, porque a ameaça de falta de água fez com que Telé acabasse com ele para que os jogadores fossem correndo para o vestiário, a tempo de ainda tomar banho.

Obediência em recuperação de uma basile, foi ainda uma vez o único dispensado. Entretanto, na próxima semana ele já deverá voltar aos treinamentos.

INTERESSE

Hoje os jogadores terão folga e amanhã farão novo individual, nas Laranjeiras. Terça-feira o treino de conjunto — o último antes do embarque — será no campo do São Cristóvão, de manhã. A viagem está marcada para quarta-feira de

André Laje ganha com Igel a Taça Ipiranga e passa a vice-líder do Ranking JB

O golfista André Laje passou ontem para a vice-liderança do Ranking JORNAL DO BRASIL, com sete pontos — um atrás de seu companheiro de clube Hubertus Von Kap-herr —, porque conseguiu marcar quatro pontos na Taça Ipiranga, ao terminá-la empatada com Jennings Igel, com o escore de 69 tacadas net para os 18 buracos programados.

A Taça Presidente Adalberto Costa, iniciada ontem em Petrópolis, está sendo liderada por Caio Sila, com o ótimo resultado de 66 tacadas net, seguido por Thompson Flóres, com 67, e José Luis Osório de Almeida, com 69. Hoje, em Petrópolis, a competição será encerrada, enquanto em Teresópolis está marcada a Taça Mário Filho, em stroke-play.

TERESÓPOLIS

Os resultados da Taça Ipiranga, por categoria de handicap, foram os seguintes: zero a 14 — André Laje (69), Jimmy Shepherd (70), Romy Carvalho (74), Ronald Gentry (74), Armandinho Daudt (75), Roberto Bast (76), Angus Hills (80), Demétrio Georgiadis (81), Mario Vaz de Melo (82), João Bosco Viana (82), Sig Stjøersted (82) e Guilherme Daudt de Oliveira (Guilga), (86). Categoria de 15 a 24 — Jennings Igel (69), Gerard Larragóiti (74), João Madeira de Freitas (74), Hubertus Von Kap-herr (77), Jorge Gondim (77), George Daniel (79), Ivano Veloso (82), Ivo Zauli (82), Aloisio Guimarães (85) e Eduardo Gondim (87).

Segundo foi acertado entre os dirigentes do clube, além do resultado oficial da competição, ficou definido um outro, exclusivamente para a contagem de pontos do Ranking JORNAL DO BRASIL. Assim sendo, André Laje e Jennings Igel marcaram quatro pontos, enquanto Jimmy Shepherd anotava apenas um. Os três primeiros colocados do Ranking, após a rodada de ontem, passaram a pertencer no Teresópolis Golf Club: 1.º — Hubertus Von Kap-herr, 8 pontos; 2.º — André Laje, 7 e 3.º — Demétrio Georgiadis, 6.

Por conseguir um hole-in-one no buraco quatro (par três de 180 jardas), o golfista Gerard Larragóiti recebeu do Sr. Guy de Foucauld, em nome da firma Bernard Tailhan, numa caixa de champagne e uma garrafa de conhaque francês. Larragóiti, porém, teve que arcar com as despesas de bebidas efetuadas ontem no clube, que fez respeito a tradição, mas que já está em tempo de instituir um prêmio contra estes fatos, como existe nos Estados Unidos: uma contri-

buição mensal dos jogadores evitará autos como o passado por Larragóiti, pois o seguro pagará a despesa.

Depois dos primeiros 18 buracos da Taça Presidente Adalberto Costa, a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte: Caio Sila (66); Thompson Flóres (67); José Luis Osório de Almeida Filho (69); Douglas McNair (70); Silvio Fraga (70); José Wilkens (71); Mário González Filho (73); Alexandre Pereira de Sousa (73); Lauro de Luca (73); Paulo A. Carvalho (73). Jogando com handicap 13, Caio anotou um cartão de 79 tacadas grossas, mas foi Mário González Filho, agora com handicap dois, quem obteve o melhor resultado sem desconto, com as 75 tacadas que deu.

As equipes do Teresópolis que enfrentarão as do Teresópolis no próximo fim de semana, pela Taça Serra dos Orgãos, já estão escaladas e jogarão assim formadas, com os handicaps de cada um dos elementos: Time A — Mário González Filho (2), Burke Thrasher (6), Paulo Michel Curvelho (6), Douglas McNair (9), José Luis Osório de Almeida Filho (9), Roger Weil (9), Gustavo Notari (10) e Luis Alcivar (11). Time B — Adalberto Costa (13), José Henrique Leão Teixeira (13), Caio Sila (13), Edmund Wagner (13), Ronaldo Willemsons (1), Jorge Luis Ferreira (13), Alexandre Pereira de Sousa (15), Daniel Watkins (15).

Com a resolução dos dirigentes do Teresópolis de cancelarem as taças Joe e Jack Band e Vicente Galiz da lista das validas para o Ranking JORNAL DO BRASIL, o capitão de golfe Gustavo Notari tem agora mais possibilidades de conseguir a disputa de mais duas competições, em seu clube, equilibrando definitivamente em 12 o número de torneios válidos entre Teresópolis e Petrópolis.

ENTROSAMENTO



Ferretti e Dionisio jogaram com bom entrosamento, deixando Jonas sem saber o que fazer

Vasco decide trocar jogos na Bolívia e no Peru por uma temporada no Brasil mesmo

O Vasco não vai mais aguardar a vinda ao Rio do empresário Adomar Salmoria para acertar os detalhes da excursão à Bolívia e Peru, resolvendo cancelá-la, e já autorizou o empresário Daniel Pinto a organizar uma temporada pelo interior do País, que começará no próximo domingo, em Vitória.

Daniel Pinto foi ontem de manhã em São Januário e conversou com o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Ivo Marques, afirmando que o Vasco poderá jogar depois em Goiânia, Brasília e no Triângulo Mineiro, e explicou que a conta será de NCr\$ 7 mil por jogo disputado nos domingos e NCr\$ 6 mil durante a semana.

TREINO

O empresário Adomar Salmoria em esperado no Rio na semana passada, conforme ele próprio telegrafou para os dirigentes do Vasco. Entretanto, nem ele teve outro contato com o Vasco, nem enviou a documentação dos jogos firmados e as passagens para regularização da viagem. Diante disso, o Sr. Ivo Marques resolveu cancelar de vez esta excursão, que estava programada para se iniciar no próximo dia 26, e acertou outra com Daniel Pinto.

O Vasco realizou ontem um piquê individual, que durou 40 minutos, dirigido pelo Professor Paulo Beltr Jorge Luis (toreu o Joelão direito) e as passagens para regularização da viagem. Diante disso, o Sr. Ivo Marques resolveu cancelar de vez esta excursão, que estava programada para se iniciar no próximo dia 26, e acertou outra com Daniel Pinto.

Após o individual, os jogadores receberam seus ordenados do mês de dezembro. O reinício dos treinamentos está marcado para amanhã.

O técnico Paulinho, depois do treino, reuniu-se com os jo-

gadores que residem em São Januário e fez uma série de exigências para ser cumprida por eles. O treinador marcou novo horário para as refeições, já que cada um comia quando bem entendia, e até mesmo o de dormir, às 23 horas.

O Vice-Presidente de Futebol e o Diretor de Futebol, Sr. Alberto Pereira, conversaram ontem longamente com os jogadores Oldair, Fontana e Sérgio, que estão sem contrato. Os dirigentes não fizeram propostas para a renovação dos jogadores, mas lhes explicaram detalhadamente a situação do clube diante das modificações na administração do Departamento de Futebol.

O goleiro Edson voltou a falar ao treino de ontem e o técnico Paulinho declarou que vai pedir uma punição para o jogador, já que ele é recidente. Nas outras duas vezes que Edson não compareceu ao treino, alegou que estava adentando.

Palmeiras ameaçou romper relações com São Paulo por culpa da compra de Terto

São Paulo (Socursal) — O jogador Terto, do Santa Cruz, de Recife, contratado pelo São Paulo, deverá mesmo estar hoje ou amanhã nesta Capital, para assinar seu contrato, embora o fato tenha causado surpresa, principalmente aos dirigentes do Palmeiras, que pensam até em romper relações com a diretoria do São Paulo.

Terto já fez exames médicos, em Recife, tendo sido aprovado nos testes físicos, e seu passe foi comprado por NCr\$ 150 mil, com NCr\$ 60 mil de entrada e 10 prestações de NCr\$ 9 mil, cabendo ao jogador NCr\$ 27 mil. Os diretores do Palmeiras não se conformam com o fato, porque suas pretensões eram anteriores às do São Paulo.

MAIS UM REFORÇO

Quem está contente com a nova contratação do tricolor paulista é o técnico Pirilo, que assim conseguiu mais um reforço para o campeonato deste ano, pois Terto joga tanto como ponta-de-lança como no meio de campo, sendo um jogador de grande utilidade para o nosso time.

Enquanto o Palmeiras estava preocupado com os casos de César e Djalma Dias, o primeiro já resolvido em favor do Flamengo, o segundo ainda uma incógnita, o São Paulo antecipou-se ao Palmeiras e contratou o jogador, que também era pretendido pelo Bangu e pelo Atlético.

ROMPIMENTO A VISTA

A Diretoria do Palmeiras poderá romper relações com o São Paulo por causa de Terto, pois o Presidente Delfino Facchina não se conforma de ter perdido o jogador, acusando o São Paulo de "falta de ética" e relembrando dois casos antigos com o mesmo desfecho: Paraná e Ismael. — Naquela ocasião — explicou o Presidente do Palmeiras — fomos contratar o ponta-esquerda Paraná, mas o Presidente Mendonça Falcão interferiu, deixando o Palmeiras de fora, para que o São Paulo pudesse contratá-lo. Outra oportunidade, caso mais recente, foi a vez de Ismael. Respeitamos a ética e o São Paulo contratou Ismael. No caso de Terto, nós já tínhamos até a opção do Santa Cruz a nosso favor. Agora, porém, o São Paulo passa por cima de tudo isso e acaba contratando Terto.

O presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchina não sabe ainda se romperá relações com o São Paulo, mas já resolveu

Seleção pré-olímpica fez bom treino, mostrando que condição física melhorou

A seleção pré-olímpica realizou na manhã de ontem na Gávea seu melhor treino de conjunto, desde a apresentação, goleando o time reserva por 5 a 0 e deixando Antoninho contente por causa da recuperação física dos jogadores e a volta aos treinos dos que estavam machucados.

O preparador físico Jorge Pena deu treinos especiais aos goleiros, para que larguem a bola rápida, "já que a nova regra imposta aos goleiros não estava sendo posta em prática no Brasil, mas como está em vigor, é preciso muita cautela, principalmente porque no exterior ela já vinha sendo utilizada há muito tempo".

BOM TREINO

Com uma goleada de 5 a 0 no time reserva, e mostrando a equipe em boas condições físicas, a seleção pré-olímpica da CBD, que disputará as eliminatórias para os Jogos Olímpicos do México, em Bogotá, fez na manhã de ontem, na Gávea, o seu terceiro coletivo. Alfinete voltou a ser o mais destacado jogador da seleção, que teve em Manuel Maria, do Pará, a surpresa do treino, mostrando que com um pouco mais de tempo poderá ser o ponta-direita titular. Durou 60 minutos o treino, e no final, os jogadores mostraram estar em boas condições físicas, o que não estava acontecendo anteriormente. Antoninho ficou muito satisfeito com o rendimento do time, que apesar de não contar ainda com os 11 jogadores paulistas convocados, já existem posições que tem donos, como é o caso de Alfinete, Dionisio, Rui e Naércio. O time branco, considerando titular, jogou com: Naércio (Perú), Neli, Miguel, Dutra e Alfinete; Sá e Rui; Manuel Maria (Tinhao), Dionisio, Ferretti (Cafuringa) e Luis Henrique (Gaúcho). A equipe vermelha contou com: João Carlos, Marins, Jonas, Queiroz e Otacilio; Cassio e Ademir (Tinhao (Adail), Cafuringa (Germano), Mimi e Gaúcho (Manuel Branco).

Manuel Maria 2, Ferretti 2 e Dionisio, fizeram os 5 gols do time branco.

A grande preocupação de Antoninho é com respeito à nova regra dos goleiros, que só agora foi colocada em prática pelos brasileiros, o que não aconteceu com os do exterior, que utilizam a nova modalidade desde o ano passado. O preparador físico Jorge Pena exerceu todos os jogadores convocados, Perri, Naércio, João Carlos e Elcio, para que larguem a bola com rapidez, e para os laterais. De todos, Naércio foi o que melhor realizou os exercícios, e deverá ser o titular nos próximos treinos e jogos. O goleiro paranaense João Carlos, que se apresentava ontem ao técnico Antoninho, não foi bem no treino, estando muito inseguro, e provavelmente, deverá ser dispensado.

Os 11 jogadores paulistas convocados são os mesmos que excursionaram à África no ano passado, formando o time titular da seleção de novos de São Paulo, e deverão juntar-se ao resto dos convocados no dia 26.

O técnico Antoninho acredita que nos treinos que farão em São Paulo os jogadores receberão muito mais por causa do clima, que é mais frio. A seleção paulista, que está treinando com Mário Travallone, já realizou 3 individuais e 2 coletivos, e está assim formada: Gaúcho; Cláudio, Almeida, Gucci e Jorge; Tão e Moreno; Piliro, Lauro, China e Toninho.

Apenas Major não treinou, pois está sentindo fortes dores na coxa esquerda. De e Palhinha, já refletidas das contusões, pancada no tornozelo direito e estiramento na coxa direita, respectivamente, fizeram individual à parte.

TREINO ESPECIAL

A grande preocupação de Antoninho é com respeito à nova regra dos goleiros, que só agora

Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º PRÊMIO — BILHETE: 7 233 — NCr\$ 25 MIL
4.º " " 14 394 — NCr\$ 300,00

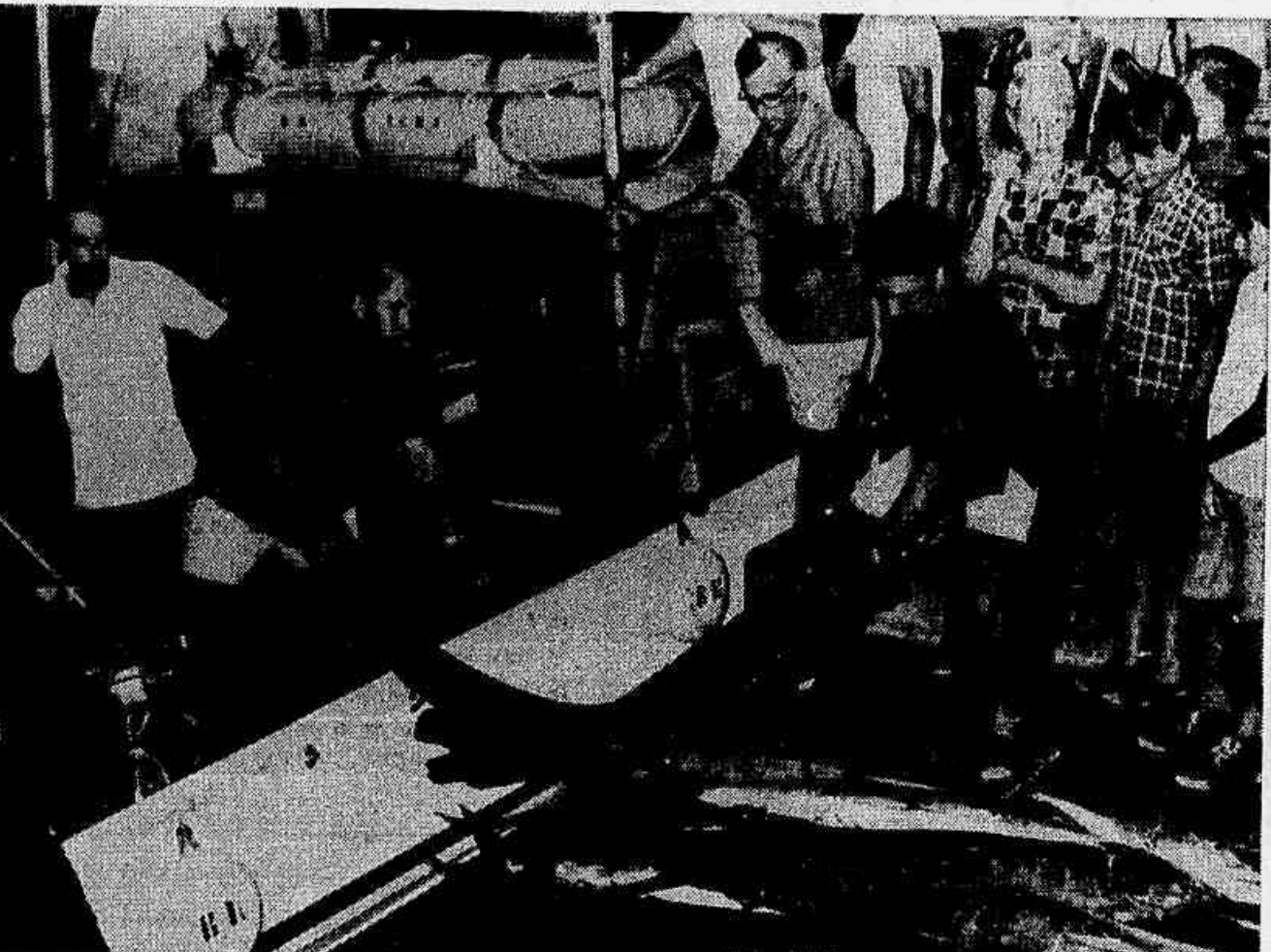
e também as duas aproximações

PRÓXIMA EXTRAÇÃO, DIA 25 DE JANEIRO
NCr\$ 25 MIL DA

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

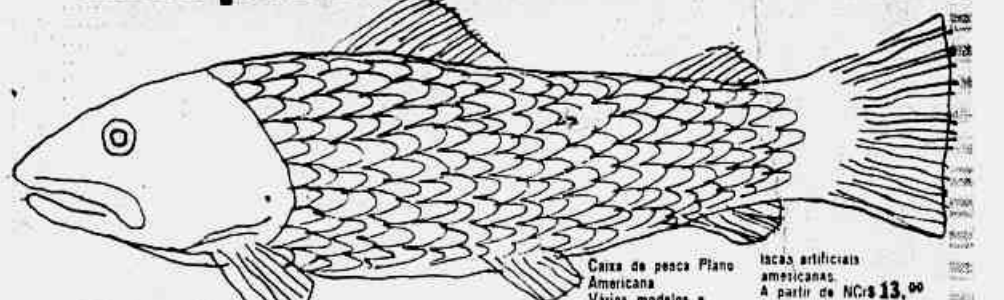
BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA
CASA ESPERANÇA LOTERIAS
O SEU DIA CHEGARÁ!

OS VITORIOSOS



Com uma pescaria de 11 sail-fishes ontem à tarde, a lancha BB, de Sérgio Pinheiro, venceu o Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, totalizando 922,6 pontos, depois de liderar o torneio de ponta a ponta. A competição, que foi patrocinada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, com a colaboração do JORNAL DO BRASIL, contou com a participação de 32 lanchas

Este peixe ainda está no mar.



Conte com a Safari para tirá-lo de dentro d'água.

Safari

Magazine da Dinâmica, Av. Pizzena, 320-A, Tel. 07-4877/ As melhores lojas abertas até às 22 horas

Santos sem Pelé goleia Universidade e se isola na liderança do Torneio

Aimoré escala César e Guilherme no jogo contra o Água Verde

Aimoré Moreira confirmou ontem que vai lançar César hoje contra o Água Verde, no amistoso às 15h30m na Gávea, "como um presente à torcida", e vai experimentar também o quarto-zagueiro Guilherme, do Campo Grande, que tem o passe fixado em NCr\$ 20 mil e será incluído na delegação que viajará terça-feira para Campinas e Montevideu.

QUESTÃO DE ESTILO

O Flamengo conseguiu ontem uma permissão do Campo Grande para lançar Guilherme contra o Água Verde, hoje à tarde, na Gávea. Aimoré Moreira reconhece que o quarto-zagueiro está pesado e fora de forma, mas quer ter uma ideia apenas do seu estilo de jogo. Amanhã, o Flamengo vai solicitar ao Campo Grande autorização para incluir Guilherme na delegação, se comprometerem-se, na volta, a decidir se paga os NCr\$ 20 mil pelo seu passe.

FLA LEVA 19

Ontem de manhã, houve uma reunião do Sr. Velga Brito, Presidente do Flamengo, com os responsáveis pelo Departamento de Futebol, técnicos Aimoré Moreira e Válder Miraglia, Drs. Célio Cotechia e Nei Mauro, e Aristóbulo de Mesquita, chefe do Departamento Técnico, para resolverem alguns problemas e organizar a delegação que viajará terça-feira para Campinas e Montevideu.

Ficou resolvido que o Flamengo levará 19 jogadores para Campinas e 16 para Montevideu. A partida em Campinas é dia 24, a de Montevideu dia 26 e a última em Campinas, dia 28. O Flamengo irá novamente a Montevideu e voltará ao Rio. Quando tiver que ir a

Montevideu, o Flamengo levará três jogadores em Campinas. A relação dos jogadores que comporão a delegação só sairá hoje.

Depois destas partidas em Campinas e Montevideu, o Flamengo fará uma excursão a Buenos Aires e Assunção, com quatro jogos para as datas de 7, 10, 14 e 18 de fevereiro. A seguir, a delegação voltará ao Rio para passar o carnaval e se preparar para o Campeonato Carioca.

Aimoré Moreira disse que, se a autorização chegar a tempo, Silva irá a Montevideu. Por isso, recomendou ao atacante, ontem, que não parasse de treinar no Santos. Há muito interesse em que o Flamengo reúna logo todos os jogadores que contratou para definir seu esquema técnico.

A chegada de Manicera continua ainda incerta, tendo informado o Sr. Vitorino Vieira, assessor do Sr. Gunnar Goransson, que possivelmente o zagueiro uruguaio estará no Rio terça-feira, acompanhado de sua mãe. Há também a possibilidade de Manicera juntar-se à delegação do Flamengo em Montevideu, por ocasião da disputa do Torneio Triangular com o Boca Júnior e o San Lorenzo. Na excursão a Buenos Aires, o técnico será Válder Miraglia porque Aimoré Moreira terá que fazer uma viagem de estudos à Alemanha para a CBD.

FLA VÊ 2 DO ÁGUA VERDE

Flamengo e Água Verde, campeão do Paraná, jogarão às 16h30m de hoje, na Gávea, num amistoso em que o Flamengo pretende fazer algumas experiências no seu time e também observar o lateral direito Zé Carlos e o ponta-esquerda Russinho do time paranaense.

Após o Individual de ontem, Aimoré Moreira e o técnico Geraldo Damasceno escalaram os seus respectivos quadros: **Flamengo** — Renato, Murilo, Dilton (Guilherme), Jaime e Paulo Henrique; Lima e Cardoso; Almir, Luís Carlos, João Daniel (César) e Arilson. **Água Verde** — Ailton, Zé Carlos, Titore, Silvio e Zéinho; Armando e Natal; Jairton, Miranda, Juquinha e Russinho.

O árbitro será o Sr. Nivaldo Santos.

Santiago do Chile (APP-UIP) — A ausência de Pelé não foi o bastante para impedir que o Santos voltasse a se apresentar bem, no Torneio Octogonal que aqui se realiza, impondo-se desta vez à Universidade Católica por 4 a 1 e isolando-se na liderança invicta.

Pelé não jogou por estar contundido, mas o técnico santista, Antoninho, conta com ele para a partida com o Vassos, na quarta-feira. A segunda apresentação do Santos, depois de uma vitória pelo mesmo escore sobre a seleção chilena, faz dele a atração do Torneio.

SÓ NO COMEÇO

As duas equipes atuaram assim formadas:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo (Geraldino); Lima e Negreiros; Orlandinho, Toninho, Douglas e Edu (Abel).

Universidade Católica — Leopoldo Vallejos, Laube, Lecaros,

Diaz e Udrizola; Isella (Mora) e Varas; Barrales, Reinoso, Messen e Fouilloux.

O primeiro tempo, pelo menos até o trigésimo minuto, foi muito equilibrado, com o Santos impondo-se bem na defesa, inclusive com seus zagueiros projetando-se vez por outra ao ataque, enquanto a Universidade Católica levava a melhor no meio-campo, embora penetrando pouco. Esse equilíbrio, porém, só duraria até estabelecer a segunda vantagem do Santos, ou um pouco antes, isso já no final do primeiro tempo.

Conte a Carlos Alberto, com um chute longo e surpreendente, abrir o escore aos 10 minutos. A defesa chilena foi iludida pelo avanço do zagueiro, tratou de marcar os atacantes, na suposição de um centro, mas Carlos Alberto, de fora da área, arriscou o chute e marcou.

Aos 37 minutos, num lance em que a defesa do Santos pa-

rou, esperando que o juiz chileno Mário Gase marcasse impedimento, Reinoso penetrou livre e venceu Cláudio, empatando a partida. Seguiram-se sucessivos momentos de pressão santista, com várias chances desperdiçadas, até que Toninho, aos 44 minutos, num chute à meia distância, fez o segundo gol.

ABSOLUTO NO PIM

O segundo tempo foi todo do Santos, pois nele se acentuou o maior problema da Universidade Católica — falta de penetração — enquanto os brasileiros, sempre seguros na defesa e com um ataque muito móvel, chegavam mais facilmente à área adversária. Aos 22 minutos, também com um chute de longe, tendo Leopoldo Vallejos falhado no golpe de vista, Negreiros aumentou a vantagem, para Carlos Alberto, aos 27, na cobrança de um pênalti de Udrizola em

Edu, completar o marcador de 4 a 1.

Segundo os jornais de Santiago do Chile, a atuação do Santos foi excelente, não dando margem a dúvidas quanto à sua superioridade sobre a Universidade Católica. O tabloide *El Clarín*, em manchete de primeira página, é categorico: "Católicos reverentes clamam por joelhos ante o Santos". Todos os jornais deram maior importância à vitória do Santos pela ausência de Pelé, como *El Mercurio*: "... mas Pelé foi substituído por Douglas, que cumpriu excepcional atuação." E *Las Noticias* aponta a equipe brasileira como a grande atração do octogonal.

A próxima partida do Santos será contra o Vassos, que já cumpriu dois jogos, um dos quais perdido para a Universidade Católica.

HORA DE DEFINIR



Santos e Universidade jogavam de igual para igual, até que Toninho fez o segundo gol.

Santos quer que Fla lhe dê NCr\$ 35 mil que pagou a Silva como parte das luvas

São Paulo (Suecursa) — A Diretoria do Santos não se opõe ao retorno de Silva ao Flamengo, mas exigirá do clube carioca NCr\$ 35 mil, parte das luvas já entregue ao jogador. Silva esteve em Vila Belmiro tratando de sua volta ao Flamengo, afirmando que espera encontrar na Gávea o mesmo futebol que o levou ao selecionado brasileiro, e agradeceu o tratamento que lhe foi dispensado pelos santistas.

O problema levantado pela Diretoria do Santos, quanto às luvas pagas ao jogador, já foi explicado pelo Sr. Gunnar Goransson recentemente, quando esteve em São Paulo. O Vice-Presidente do Flamengo garantiu o pagamento de tudo que o Santos gastou com o jogador para tê-lo novamente na Gávea.

BUIÃO NA MIRA

O Presidente do Santos, Sr. Atílio Jorge Curi, teria oferecido, segundo informações chegadas à diretoria do Santos, NCr\$ 500 mil, pelo passe de Buião, ponta-direita do Atlético. Segundo as mesmas informações, a Diretoria do clube mineiro ainda não respondeu, pois espera o resultado do jogo contra o Cruzeiro, pela decisão do campeonato, para poder dar uma palavra à pretensão santista.

Caso o Cruzeiro vença — segundo esclarece Atílio Jorge Curi, o Atlético poderá reiniciar as conversações sobre a venda do passe do ponta-direita, caso contrário, terá de esperar a terceira partida.

O Corinthians, que também está interessado na aquisição do jogador, deverá mandar o emissário Nesi Curi levando a proposta oficial do clube paulista, devendo chegar a Belo Horizonte na próxima terça-feira.

Enquanto os paulistas pensam em contratar jogadores mineiros, a recíproca torna-se também verdadeira, pois o diretor do Atlético, Sr. Hélio Guimarães, segundo informações da diretoria do São Paulo, deverá chegar à Capital paulista na próxima semana, para tentar o lateral Tenente, do São Paulo.

O passe de Tenente está estipulado em NCr\$ 120 mil, e o dirigente mineiro virá a São Paulo para tentar uma redução neste preço.

São Paulo não contará com Jurandir e Dias hoje no jogo contra a Ferroviária

São Paulo (Suecursa) — Com Jurandir e Dias ausentes de sua delegação, o São Paulo, sem boas condições de jogo, seguiu ontem para Araraquara, onde jogará hoje uma partida amistosa com a Ferroviária, primeira colocada entre as equipes do interior paulista.

Jurandir não conseguiu sua recuperação a tempo para o jogo entre o vice-campeão paulista e o campeão do interior, pois ainda sente uma distensão muscular na parte posterior da coxa, enquanto Dias apresenta uma lesão nos ligamentos do joelho. Ismael, recentemente contratado, vem treinando, mas não participará desse jogo.

TIME FORMADO

O técnico Pirilo já tem seu time escalado para a partida de hoje à tarde: Picasso, Renato, Eduardo, Ismael e Edilson; Lourival e Nenê; Almir, Neisinho, Babá e Fefeu. A delegação do São Paulo levou ainda os seguintes jogadores: Silveira, Carbono, Tenente, Benê e Djair.

RESPOSTA AO FLA

O Flamengo, até o momento, ainda não mandou nenhum emissário a São Paulo na tentativa de contratar Paraná. A resposta do São Paulo, porém, segundo os dirigentes, é de ser Paraná "indispensável ao time e, portanto, inegociável".

A diretoria do São Paulo acrescenta ainda que não mais se interessa pelos passes de

Copeu, Luis Pereira e Chicão, do São Bento, de Sorocaba, "porque o preço dos seus jogadores, NCr\$ 300 mil, foi julgado muito elevado".

O ex-goleiro da seleção brasileira e do Fluminense — Castilho — atual técnico do Olaria, está em São Paulo à procura de reforços para sua equipe.

Castilho ficará em São Paulo até quarta ou quinta-feira próximas, observando jogadores do São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos.

O técnico do Olaria gostou muito do meia armador Válder, do São Paulo, já emprestado ao Olaria, e está querendo o passe definitivo do jogador, embora ainda não tenha conseguido falar com nenhum dirigente da equipe paulista.

Na grande área

Armando Nogueira

Esta me chega de Lisboa, fresquinha. GERALDA, empregada do casal Oto Lara Resende, voltava de compras no armazém da esquina, o carro aborrou-a, simpaticamente. O mulato do volante, mulato vistoso, deu-lhe bom-dia e arriscou:

— Tão bela, assim, deves ser angolana.

— Vê lá se eu sou negra africana; eu sou preta, mas preta mineira.

E não quis mais conversa com o rapaz que arrancou, encabulado.

O mulato, segundo um guarda que assistia à abordagem, era o Eusébio.

CARRIZO X PELÉ

A voz da experiência.

O goleiro Amadeo Carrizo, um dos melhores do futebol mundial, em todos os tempos, revelava, há dias, numa conversa com Paulo Valentim, qual a receita mais certa para enfrentar um pênalti:

"O goleiro deve ficar parado, imóvel. Um dia, desmontei o Pelé. Foi em Los Angeles, num jogo River-Santos. Ele me olhou fixamente eu, lá, parado como uma estátua. Pelé chutou fora."

— Mas, no segundo tempo — conta ainda Carrizo — o juiz marcou novo pênalti contra nós. Ai, Pelé mostrou sua malícia. Em nenhum momento do lance me encareou. Ajeitou a bola, tomou posição e, de cabeça baixa, sem me olhar, chutou pra valer. Eu nem vi onde ela entrou. Me levantei e fui apertar a mão dele. "El Negro es un señor".

Convém registrar que Amadeo Carrizo é o goleiro que mais pênaltis já defendeu na Argentina.

NO TEMPO DOS BEIJA-FLÓRES

Mário de Andrade, o papa do modernismo, está na antologia de Milton Pedrosa *Gol de Letra*, com um texto delicioso sobre um jogo entre Brasil e Argentina, 1939, em que levamos uma sova daquelas, texto do qual destaco um pedaço:

"E foi nessa atmosfera de vitória que principiou o famoso jogo Brasil-Argentina, de que certamente não tiraremos nenhuma moral. Os nacionais escolheram o lado pior do campo, com uma ventania dos diabos contra, varrendo tudo, calor, bola e argentino contra o nosso gol. Principiou o jogo. Os argentinos pegaram com os pés na bola e... Mas positivamente não estou aqui para descrever jogo de futebol. Só quero comentar.

Ora, o que se viu desde aquele início? O que se viu, se me permitirem a imagem, foi assim como uma raspadeira mecânica, perfeitamente azeitada, avançando para o lado de onze beija-flôres. Fiquei horrorizado. Procurei disfarçar, vendo se me lembrava a que família da História Natural pertencem os beija-flôres, não consegui. Nem sequer conseguia me lembrar de alguma citação latina que me consolasse filosoficamente. Enquanto isso, a raspadeira elétrica ia assustando quanto beija-flor toposse no caminho e juquel fazia um gol. Era doloroso rapazes."

...

BOLAS DE PRIMEIRA — Das maiores preocupações da FIFA, no momento, é aumentar a autoridade do árbitro para dar mais ordem ao futebol. Exemplo expressivo: o próprio presidente da FIFA, Sir Stanley Rous escreve numa revista da entidade "que preciso dar ao árbitro a possibilidade de suspender um jogo, declarando derrotada a equipe responsável por indisciplina e tumulto." *** Uma cifra que muita gente ignora: setenta e dois países disputarão a Copa do Mundo de 70: 12 da África, quatro da Ásia, 30 da Europa, 14 das Américas Central e do Norte e Caraíbas, 10 da América do Sul e dois da Oceânia. O sorteio das eliminatórias está certo para o dia 1.º do próximo fevereiro, em Marrocos. *** Recebo do brilhante João Antero de Carvalho seu delicioso livro *Torcedores de ontem e de hoje*. *** Meu amigo Geraldo Carneiro, Atlético alucinado, não consegue dormir há duas noites, consumido pelo jogo de ontem contra o Cruzeiro. A grande ironia é que Geraldo, um banqueteiro que movimentava milhões com grande naturalidade, não está dormindo esses dias por causa de quem? Tostão.

DEFINIÇÃO DIFÍCIL



Fla quer Silva liberado o quanto antes e vai pagar o que o Santos pede

Não perca HOJE
Direto pela TV TUPI—Canal 6

CRUZEIRO
X
ATLÉTICO

a partir de 15,15 hrs.

Patrocínio

Ducal

Cruzeiro é tri se derrotar o Atlético hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Atlético fazem às 15h30m de hoje, no Estádio Minas Gerais, com teletransmissão direta para o Rio e São Paulo, a segunda partida da melhor de três decisiva do Campeonato Mineiro de 1967, tendo o Cruzeiro vencido a primeira por 3 a 1.

Com nova vitória, esta tarde, o Cruzeiro terá se sagrado tricampeão, pela quarta vez em sua história. Qualquer outro resultado, porém, forçará a realização de uma terceira partida, domingo, havendo ainda a possibilidade de uma quarta, se as três primeiras não decidirem.

Armando Marques será novamente o juiz, recebendo por isso NCr\$ 5 mil, enquanto seus auxiliares, Haroldo Gangorra e Wilson Antônio de Medeiros, terão NCr\$ 2,5 mil cada um. As equipes estão assim escaladas:

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

Atlético — Hélio, Canindé, Vãnder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Ronaldo e Tião.

INGRESSOS

Os ingressos para a partida desta tarde custam o mesmo preço do jogo anterior. Foram colocadas à venda 65 mil arquibancadas a NCr\$ 3,00; 30 mil gerais a NCr\$ 1,00; 5 135 cadeiras numeradas a NCr\$ 10,00; e 1 400 cadeiras especiais a NCr\$ 15,00. Até o meio-dia de hoje os ingressos poderão ser comprados no Posto do Tostão, nas sedes do Atlético e do Cruzeiro, no Condomínio Peixe Vivo e no antigo abrigo de bondes Santa Teresa. Depois desta hora, só nas bilheterias do Estádio Minas Gerais.

A proibição aos torcedores de levarem qualquer tipo de foguetes ao estádio foi mantida. Na nota oficial que a ADEMG distribuiu ontem, ela avisa que os torcedores que levarem bandeiras terão de entrar pelos portões 9, 10, 11 e 12, se forem do Atlético, e 3 e 5, se forem do Cruzeiro. Os menores de sete anos não poderão assistir ao jogo, mas os que tiverem de sete a doze anos, acompanhados, entram de graça nas gerais ou arquibancadas.

OTIMISMO



Amauri vai jogar, Beto não, mas todos os jogadores do Atlético acreditam na vitória

Procópio e Tostão recuperados fazem Cruzeiro repetir o time

Belo Horizonte (Sucursal) — Procópio e Tostão estão recuperados das contusões que os deixaram de fora dos treinamentos da semana e atuarão hoje à tarde contra o Atlético, podendo o técnico Orlando Fantoni encostar o mesmo time que jogou domingo passado, só continuando de fora o jogador Piazza.

Tostão e Procópio foram os únicos que saíram da concentração da Pampulha, ontem cedo, para irem ao Departamento Médico do Cruzeiro e serem examinados pelo Dr. Joaquim Daniel, que garantiu a participação de ambos no jogo desta tarde. Procópio fez aplicações no joelho, e Tostão, no pé direito, apenas para não in-

terromper o tratamento que foi feito toda a semana.

ANALFABEATLES

Os jogadores concentrados no sítio que o Cruzeiro tem na Pampulha fizeram ontem à tarde uma pelada num pequeno campo perto. Até Paulo Benigno e Orlando Fantoni participaram da pelada. A noite, os jogadores assistiram a um show do conjunto Analfabeatles, que os diretores contrataram para distraí-los.

Darci, que está servindo ao Exército, só chegou à tarde na concentração. Está cotado para entrar no lugar de Procópio, se a contusão do titular se agravar ou se ele não aguentar jogar os noventa minutos.

Os próprios jogadores do Cruzeiro afirmam que se sentem mais bem preparados fisicamente para esta segunda partida e gostaram da modificação do programa de treinamento. Eles treinaram em conjunto na terça e na quinta-feira, fazendo individual nos outros dias. O técnico Orlando Fantoni e o preparador físico Paulo Benigno acham que o sistema deu resultado, porque houve mais espaço para os individuais de que os jogadores estavam precisando.

FESTA PRONTA

Mesmo sem autorização da Diretoria do clube, a torcida do Cruzeiro está or-

ganizando uma festa de carnaval para comemorar o tricampeonato que acredita chegar hoje. A charanga do Cruzeiro, que já tem mais de cem bateristas, virá num caminhão todo pintado de azul e branco, pela Avenida Antônio Carlos, enquanto outro caminhão vai trazer os jogadores.

O radialista Aldair Pinto, chefe da torcida do Cruzeiro, contrariou também oito blocos caricatos que vão desfilar pela Avenida Afonso Pena, em caminhões enfeitados com bandeiras estreladas. Depois do desfile, o cortejo segue para a sede social do clube, no Bairro Prêto, onde haverá um grito de carnaval.

Tostão e Dirceu dão segurança a Zé Carlos

Belo Horizonte (Sucursal) — A responsabilidade de substituir Piazza é muito grande e só mesmo com a ajuda de Tostão e Dirceu Lopes eu poderia conseguir isso — afirmou Zé Carlos, jogador que o Botafogo e o Fluminense acharam muito caro por NCr\$ 15 mil e que hoje já é citado como um dos possíveis convocados para as futuras seleções brasileiras.

Alegre, sem perder a modéstia de todo jogador simples, Zé Carlos, chamado pela torcida cruzeirense de Zé Prêto, acha que o meio de campo depende principalmente do entendimento dos dois homens que jogam ali, mas no Cruzeiro, como Dirceu Lopes já se projeta muito, ele tem as vezes de gritar para Tostão voltar e ajudá-lo a marcar o ataque adversário.

Zé Carlos acha que o jogo de hoje será muito mais difícil do que o de domingo passado: — Eu sei que o Atlético não vai jogar do mesmo jeito, não vai cometer os mesmos erros e vai entrar com muito mais disposição de luta, mas eu acho que a chave da vitória é marcar logo um ou dois gols para esfriar o ânimo deles. Zé Carlos prossegue: O time atual do Atlético é ainda muito novo, não tem conjunto, falta entrosamento entre os seus pontos principais. É um time que joga na base de alguns valores individuais, como Hélio, Laci, Buião, Amauri, Vãnder e Vanderlei.

Por isso acredito mais no nosso time, apesar de estermos passando por uma espécie de renascimento. Nosso time so-

freu alterações em posições importantes e precisa de um período de adaptação. Ainda não é o mesmo Cruzeiro que conquistou a Taça Brasil, mas voltará, dentro de pouco tempo, a jogar o mesmo futebol de antes.

RECUSADO

Zé Carlos apareceu no futebol jogando pelo Esporte e pela Seleção de Juiz de Fora. Logo surgiram os que queriam levá-lo para o clube de sua preferência. Foi para o Rio, treinou no Fluminense, que o mandou embora. Depois foi para o Botafogo, onde chegou a jogar duas vezes, uma delas contra o Fluminense, que tinha Evaldo, hoje outro ídolo do Cruzeiro. Mas também o Botafogo não se interessou por comprar o seu passe, que custava NCr\$ 15 mil.

Foi o próprio Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, que depois de uma novela que durou meses, trouxe Zé Carlos para o Cruzeiro. Até hoje, os episódios da contratação de Zé Carlos por apenas NCr\$ 7 mil são contados em Belo Horizonte como anedotas.

O Presidente do Cruzeiro ficava até altas horas da madrugada na casa do Presidente do Esporte de Juiz de Fora, esperando que o sono chegasse para então começar a reduzir as propostas. De outras vezes, chegava a acordar o homem, no meio da noite, para conversar sobre a transferência. Acabou trazendo o jogador, que hoje não seria vendido nem por ... NCr\$ 500 mil, conforme afirmou Felício Brandi.

Benigno dobrou treinos na hora da decisão

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi Paulo Benigno, o preparador físico do Cruzeiro, que, nesta semana do segundo jogo da melhor de três, resolveu, a exemplo do que aconteceu com o Atlético, modificar o programa de treinamento do time que, na primeira partida, não havia rendido tudo aquilo que se sabe porque se cansara mais cedo.

Desconhecido mesmo pela torcida do Cruzeiro, que não sabe ao certo quem ele é, Paulo Benigno, responsável pelo preparo físico dos jogadores do time de Tostão, permanece alheio às glórias, sempre dedicado ao seu trabalho eficiente e silencioso, que faz até a imprensa esquecer que o Cruzeiro também tem um preparador físico.

O CONSÓLIO

Irmão de Duque, técnico do Náutico, o preparador físico do Cruzeiro sabe que a sua função, em qualquer equipe de futebol, é, inteiramente obscurizada pela figura do técnico, quase sempre o único que fica com as glórias. Mas tem um consólio: "Quando a derrota chega, poucas vezes também somos lembrados, já que primeiro se pensa e na dispensa do técnico."

Paulo Benigno compara a sua fama à do seu irmão, atual treinador do Náutico e afirma: "Eu fiz um curso superior sobre o futebol, estou numa equipe que já foi campeã do Brasil e é uma das mais respeitadas do País. Duque, meu irmão, não tem os mesmos estudos que eu, mas teve a felicidade de ser técnico e é hoje conhecido em toda o País."

O TRABALHO

O seu trabalho no Cruzeiro não tem segredos, mas Paulo Benigno tem uma máxima que transmite aos jogadores que treina: "Dar o máximo de rendimento com um mínimo de esforço, coisa que se consegue fácil na equipe do Cruzeiro, onde, por uma questão de categoria, os jogadores procuram fazer a bola correr e apenas se colocam nos lugares certos."

Aqui no Cruzeiro, a disciplina e a boa vontade dos jogadores facilitam tudo. Além de bons jogadores, eles são bons profissionais. O que tenho procurado fazer nos últimos meses, é dar mais velocidade à equipe, coisa que será conseguida com mais um pequeno esforço. Se não, fossem as fe-

rias, os jogadores estariam numa forma espetacular nesta melhor de três, afirma Paulo Benigno. Procuro também fazer, durante todos os treinamentos individuais, com que os jogadores obtenham o máximo de aproveitamento de oxigênio. Nas corridas e nos piques, ensino-os a terem sempre um crédito de oxigênio, para que não esgotem, com uma corrida ou um lance disputado, toda a resistência, ficando sem condições para disputar o lance seguinte.

O MÉTODO

Para recuperar os jogadores fisicamente antes da melhor de três, demos quase uma semana de individual, intercalando treinos com brincadeira com bola. No primeiro dia, os jogadores fizeram uma marcha de 5 quilômetros, nas ruas que ficam perto da sede campestre. No segundo dia, eles fizeram interval training, isto é, corrida intercalada com ginástica. No terceiro dia, demos novamente a marcha, um pouco mais intensa. No quarto dia, repetimos o treinamento do segundo, e, no quinto dia, piques curtos de velocidade. Se

os jogadores não chegaram ao dia do primeiro jogo em condições ideais, foi porque não houve mais tempo. Mesmo assim, ficamos satisfeitos com a saúde dos jogadores, diante do pequeno período de treinamento.

O HOMEM

Só no círculo do futebol mineiro Paulo Benigno é conhecido. Começou jogando futebol no juvenil do Sete de Setembro, até chegar aos profissionais. Em 1954, entretanto, preferiu abandonar o campo para estudar o futebol numa escola superior. Formou-se em técnica desportiva do futebol em 1957, na Escola de Educação Física de Minas Gerais.

Depois disso foi técnico do Sete de Setembro, da seleção mineira, preparador físico do Atlético, técnico do time do América Mineiro que excursionou à Europa e ao Oriente. Lançou vários jogadores que hoje são ídolos em Minas. Só em julho do ano passado foi para o Cruzeiro, onde diz que os seus auxiliares são os próprios jogadores, "pois se eu não existisse aqui, eles fariam os exercícios sozinhos".

Ninguém que foi artilheiro de vários campeonatos mineiros, jogou no Vasco, no Palmeiras, na seleção brasileira e na Itália, conhece bem o Atlético numa decisão e atualmente é um dos maiores conselheiros de Orlando Fantoni, outro que não acredita na escrita de que em decisão o Atlético sempre vence. Orlando acha que acontece exatamente o contrário:

— Os Fantoni sempre deram sorte contra o Atlético. Em todo o tri, sempre havia um Fantoni. Agora sou eu que estou dirigindo o time. Não acredito em superstições. Sou católico e tenho fé em Deus, por isso tenho certeza que mais uma vez o Cruzeiro vai vencer.

Volta de Hélio e Laci deixa Solich com nova esperança

Belo Horizonte (Sucursal) — O atacante Laci e o goleiro Hélio, que ficaram de fora da primeira partida da melhor de três contra o Cruzeiro, voltam hoje, ao time do Atlético e são as esperanças do técnico Fleitas Solich para a vitória que sua equipe precisa e que impedirá de se sagrar tricampeão mineiro esta tarde.

Laci treinou só um tempo, quarta-feira, porque não estava com o peso ideal, mas depois de um tratamento rigoroso conseguiu participar de todo coletivo realizado sexta-feira, no campo do Itai, na cidade industrial, tranquilizando a torcida e o técnico, pois garantiu a sua presença ao lado de Ronaldo.

FÉ É MAIOR

Desde quinta-feira os jogadores do Atlético estão concentrados no Hotel Taquaril, por determinação de Fleitas Solich, e ontem cedo eles desceram até a cidade para fazer um pequeno exercício físico de descondicionamento, no Estádio Antônio Carlos.

O treinamento consistiu de corridas, saltos de barreiras e bate-bola, e depois foram todos para uma sessão de massagens. O ambiente entre os jogadores é de mais confiança, acreditando todos numa vitória hoje à tarde, principalmente por causa do preparo físico que tiveram durante a semana com Fernando Grosso.

Fleitas Solich, que não gosta de prever resultados, afirmou ontem que o Atlético deve correr bem mais na partida de hoje e, apesar de respeitar o Cruzeiro como melhor armado, acredita que o seu time poderá ativar melhor agora.

Não estou pensando em nenhum plano especial para vencer hoje — declarou. Quero, apenas, que o time pratique um futebol simples e objetivo, pois acho que na base de contra-ataques rápidos conseguiremos passar pela defesa do Cruzeiro.

TORCIDA ANIMADA

O chefe da torcida do Atlético, Vitor Bastos, garante que a charanga aumentada para 120 elementos, com inclusão de uma escola de samba de Nova Lima vai incentivar o time durante os noventa minutos de partida.

Domingo passado — declarou — a torcida estorou um pouco com a ausência de Hélio, não porque Luisinho seja ruim, mas a questão é que Hélio dá mais confiança à torcida. Hoje, contando com Hélio e Laci, não deverá haver problemas, e o time, tenho certeza, vencerá.

Vitor Bastos está pedindo à torcida que vá para o Estádio Minas Gerais o mais cedo possível, a fim de impedir que a torcida do Cruzeiro ocupe uma das partes da arquibancada destinada aos atletas, como vem acontecendo nas últimas partidas. A única coisa que Vitor Bastos lamenta é a proibição do Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, de que os torcedores soltem foguetes no estádio.

O foguete é uma tradição do Atlético. Este negócio de confete e serpentina não é para nós. Mas, de qualquer maneira, com a nossa vibração, esperamos ser mais uma vez o décimo segundo jogador do Atlético.

Grosso acha que o time correrá mais

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de se tornar famoso em Minas como treinador de basquete, o preparador físico Fernando Grosso, que voltou ao Atlético logo após a derrota de domingo passado para recuperar fisicamente os jogadores, não quer que a torcida o julgue o salvador do time para uma vitória hoje, mas tem certeza que desta vez o Atlético vai correr muito mais.

Lançador em Minas do método interval-training, Fernando Grosso modificou o treinamento do Atlético durante esta semana, obrigando os jogadores a irem ao Estádio Antônio Carlos duas vezes ao dia. Esta é a segunda vez que Fernando Grosso — que pertence a uma família tradicionalmente cruzeirense — treina o Atlético e agora tem esperanças na conquista do título com uma vitória hoje e outra no próximo domingo.

Fernando Grosso foi preparador físico do Atlético no ano passado, quando Gerson dos Santos era o técnico do time que disputou a final do campeonato de 66 e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, destacando-se principalmente pela velocidade com que os jogadores disputavam as partidas. — No ano passado eu tive tempo para executar o meu trabalho. Agora, depois de uma derrota na melhor de três, o espaço de tempo é muito pequeno para que os jogadores entrem na forma ideal. Mesmo assim eu acredito que hoje

o time vai correr pelo menos sessenta por cento mais, se considerarmos o otimismo dos jogadores.

Além do método interval training, que visa a dar mais força e velocidade aos jogadores, Fernando Grosso, que já fez cursos nos Estados Unidos, é o primeiro em Minas a utilizar a caixa de areia nos treinamentos, o que obriga os jogadores a se esforçarem três vezes mais nos individuais.

No início eles vão estranhar um pouco, principalmente isto de treinar duas vezes ao dia. Mas dentro de 21 dias estarão acostumados e poderão correr 90 minutos ou mais sem se cansarem. A contratação de Fernando Grosso na segunda-feira modificou inteiramente o ambiente do Atlético. Os jogadores já o conheciam desde o ano passado e sua volta ao clube tornou-os mais confiantes numa vitória hoje. São todos seus amigos, pois Fernando Grosso nos momentos mais difíceis de suas vidas é mais um conselheiro e companheiro do que um preparador físico, ajudando em tudo que eles precisam.

Acredito que hoje as coisas serão bem diferentes do domingo passado. O esquema tático de Fleitas Solich está baseado na velocidade, exatamente o que procuro dar aos jogadores nos meus treinamentos. Não sou salvador nem feticheiro como o velho Solich, mas tenho fé na garra do Atlético e no trabalho que fizemos esta semana.

Corinthians disputa com Santos a compra de Buião e Bougloux ao Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Um diretor do Santos, Sr. José Bernardes, e outro do Corinthians, Sr. Nesi Curi, que estão nesta Capital, disputam hoje quem ofereça mais para a compra dos jogadores Buião e Bougloux, ambos do Atlético, sendo que as ofertas mínimas são de NCr\$ 500 mil pelo primeiro e NCr\$ 200 mil pelo segundo.

O Sr. José Bernardes desde sexta-feira tenta com a Diretoria do Atlético um acordo para a compra ou empréstimo de Bougloux, afirmando que o Santos inclusive já comprou as passagens para o jogador se juntar ao clube na excursão que faz pela América Latina, mas nada conseguiu até agora, esperando resolver a questão depois da partida de hoje pela melhor de três que decide o Campeonato Mineiro de 1967.

DOIS QUEREM DOIS

O Sr. José Bernardes chegou a Belo Horizonte na sexta-feira, juntamente com o Presidente do Santos, Sr. Atílio Curi, e ambos discutiram durante várias horas a possibilidade de compra ou empréstimo de Bougloux. O Santos propõe ao Atlético NCr\$ 200 mil ou um preço mais baixo e a cessão dos passes de Coutinho ou Geraldino ou Abel ou Wilson.

Quando o Sr. Atílio Curi voltava a São Paulo encontrou-se no Aeroporto da Pampulha com o diretor do Corinthians, Sr. Nesi Curi, e resolveu então declarar em Belo Horizonte o Sr. José Bernardes.

O Corinthians, além de Bougloux, interessa-se também por Buião e tudo deverá ser resolvido depois da partida de hoje à tarde.

A torcida do Atlético é que não está gostando da venda dos dois jogadores e já está providenciando um abaixo assinado para que o Presidente Carlos Alberto Naves mantenha a posição de não deixá-los sair do Atlético por preço nenhum.

Roupa de Albene levíssimo. Modelo de verão, tom cinza, com dois botões e calça com fecho, sem bainha.

4 pagamentos de NCr\$ **18,75**

Quitanda ■ Senador Dantas ■ Dias da Cruz (Méier) ■ São José ■ Copacabana Av. Rio Branco, 57

GOLFINHOS EM POUCAS E BOAS MÃOS



Otávio de Faria



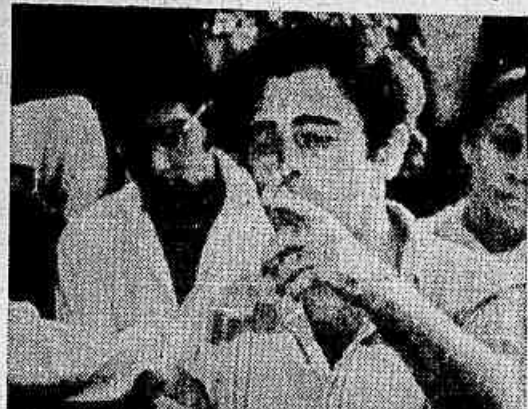
Chico Buarque



Plínio Marcos



Niemeyer



Gláuber Rocha



Pelé

Oscar Niemeyer, Otávio de Faria, Chico Buarque, Plínio Marcos, Gláuber Rocha e Pelé. Foram esses os premiados com o troféu Golfinho de 1967. Os diversos Conselhos do Museu da Imagem e do Som tiveram razões de sobra para indicar estes nomes e não outros. Alguns trechos dos pareceres emitidos pelos relatores explicam que razões são essas:

NIEMEYER, O FUTURO MAIS PERTO

"O Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som viu em Niemeyer, arquiteto, urbanista, artista acima de tudo, a personalidade criativa do País que mais se destacou, por sua animada atividade, no ano transacto.

Essa atividade não se exerceu apenas no âmbito nacional, mas no âmbito internacional, onde projetos seus venceram competição, tiveram início ou estão em andamento quase por todos os Continentes, da Europa Ocidental ao Oriente Médio, da América à África.

Esses projetos abrangem toda a escala de urbanística e da arquitetura, desde a remodelação de cidades a centros culturais, de universidades a conventos, de aeroportos supersônicos a sedes políticas. Em todos eles, o arquiteto brasileiro se destacou pela originalidade das concepções, a audácia dos partidos, a antecipação sobre o futuro e a imaginação plástica inextinguível. No Brasil mesmo, 1967 assistiu ao surgimento da majestosa plasticidade e rítmica do Palácio dos Arcos, em Brasília, embora, também, seja triste dizê-lo, ao injurioso arquivamento de seu projeto de aeroporto supersônico de sua Brasília, ou o testemunho vivo, mundialmente consagrado, de seu gênio criativo."

(Relator: Mário Pedrosa).

OTÁVIO DE FARIA, FICIONISTA MAIOR

"Decidiu-se o Conselho de Literatura do Museu da Imagem e do Som do Estado da Guanabara pela concessão do Prêmio Golfinho (1967) ao escritor Otávio de Faria, considerando sobretudo a importância cultural e a significação humana do ciclo novelístico *Tragédia Burguesa*. Ensaísta e crítico, foi pelo lado do romance que o Conselho se decidiu. Caricota, todos os seus romances se movendo em ambientes caricotas, Otávio de Faria logo atraiu a atenção do Conselho pelos lançamentos de *Novelas da Masmorra* (novelas) e *A Sombra de Deus* (romance) em fins de 1966 com repercussão efetiva na extensão de 1967. Considerou-se também, e principalmente, ao lado da presença do ficcionista na história da literatura brasileira, o reconhecimento crítico de sua obra em um processo de trabalho que, a partir de *Maquiavel e o Brasil*, não se interrompeu em 35 anos."

(Relator: Adonias Filho).

CHICO, O GENEROSO POETA

"Embora o troféu Golfinho, agora entregue, vise a premiar o artista pela sua obra do ano de 1967, estamos certos de que o Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som escolheu um artista que não foi apenas o melhor compositor do ano passado, mas o melhor de 1966 também, mesmo se levarmos em conta que Chico Buarque de Holanda lançou-se há apenas dois anos.

Para quem acompanha de perto a evolução de nossa música, o samba *Depois do Carnaval*, primeiro sucesso de Chico, provocou um impacto somente superado por *Olé, Olé e A Banda*. Então, como poderia um compositor jovem ser tão maduro e tão conseqüente? A obra de Chico está na crista e no coração da verdadeira música popular brasileira. São músicas — com licença da palavra muito gasta — autênticas. E, além disso, Chico surgiu como um compositor rigorosamente genial, aliando em suas músicas a beleza da melodia, a riqueza da harmonia e a poesia generosa. Nada lhe falta para o êxito que certamente lhe acompanhará em toda a carreira."

(Relator: Sérgio Cabral).

PLÍNIO, PAIXÃO E COMPAIXÃO

"O teatro brasileiro foi enriquecido, durante a temporada de 1967, pela descoberta daquilo que mais lhe fazia falta nos últimos anos: um autor novo, dotado de bastante força de personalidade e ímpeto inovador para sacudir o estático ambiente da nossa dramaturgia, cujo panorama não vinha apresentando novidades verdadeiramente importantes havia muito tempo.

É curioso constatar que esse jovem dramaturgo, responsável pela grande *sacudidela* teatral de 1967, se expressa através de meios e de técnicas tradicionais: as suas duas peças mais importantes, *Dois Perdidos numa Noite Suja* e *Navalha na Carne*, não se afastam das concepções formais do naturalismo, notoriamente afastadas das experiências da vanguarda atual. E, no entanto, mesmo dentro deste aparente conservadorismo formal, Plínio Marcos consegue ser intensamente inovador, pela paixão e pela compaixão que animam suas obras: paixão pelas verdades as mais implacáveis, e compaixão pelas vítimas destas verdades."

(Relator: Yan Michalski)

GLÁUBER, ENTRE OS MELHORES DO MUNDO

"O troféu Golfinho é conferido a Gláuber Rocha, pela importância de seu trabalho e suas pesquisas em prol de uma linguagem cinematográfica brasileira, notadamente no filme *Terra em Transe*, lançado no decorrer de 1967. Sem dúvida, o filme brasileiro mais discutido dos últimos tempos, *Terra em Transe* figurou nas listas dos melhores do ano de vários críticos brasileiros, colocando-se em posição privilegiada entre os dez melhores filmes mundiais selecionados pelo Conselho de Cinema do JORNAL DO BRASIL. No estrangeiro, vem despertando o entusiasmo de alguns dos mais severos críticos e mesmo de alguns dos cineastas mais respeitados. Vencedor dos prêmios da crítica nos festivais de Cannes e Locarno, foi também considerado, pela revista francesa *Cinéma 68*, como o mais importante filme de todo o mundo em 1967. Não é de admirar, pois, que revistas especializadas como *L'Avant-Scène du Cinéma*, da França, e *Film*, da República Federal Alemã, dediquem números inteiros ao filme de Gláuber Rocha, transcrevendo seu roteiro na íntegra. Por tudo isso, o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica sente-se perfeitamente justificado ao dar a Gláuber Rocha o Golfinho de cinema de 1967.

(Relator: Alex Viany)

PELÉ, SABEDORIA E ARTE

"Pelé, se não tivesse nascido gente teria nascido bola — afirmação de Armando Nogueira que serve para definir toda a vida deste jogador. Nunca uma coisa viveu tanto em função da outra como Pelé e a bola. Os dois juntos conseguiam alegrar milhões de corações em todo o mundo. Os dois juntos vivem uma eterna felicidade graças ao amor que os une. Pelé nasceu pobre e humilde. Hoje é um homem realizado financeiramente, mas continua com a mesma humildade. Se no Brasil ele é querido e respeitado, isso também acontece no exterior.

Em qualquer lugar do mundo seu nome é adorado. Na África fazem até feriado na sua chegada. Reis, presidentes, embaixadores, ministros e outras personalidades fazem questão de conhecê-lo. Há pouco tempo Robert Kennedy chegou a descer ao vestiário do Maracanã para abraçá-lo ainda com o corpo cheio de sabão. Apesar de tudo isso Pelé continua simples e amigo como no tempo de garoto, quando era pobre e desconhecido. A família é sua grande alegria. Bom filho, bom marido e bom pai. Tudo isso serve para mostrar por que seu nome foi o primeiro a ser escolhido para o Golfinho. Sua vida no esporte orgulha o Brasil. Que Deus fortaleça suas pernas e continue orientando sua mente para a alegria de milhões de corações que vibraram com a beleza de seu futebol, cheio de sabedoria e arte."

(Relator: Oldemário Touguinho)

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA □ 21 E 22 DE JANEIRO DE 1968



— NENO ataca firme!

QUALIDADE KELVINATOR CONDIÇÕES NENO

24 prestações

- pelo
Crédito Direto
ao Consumidor!

Kelvinator
LUXO

As melhores condições da praça, são da Neno! Por isso dizemos sempre: Guerra é guerra... e quem ganha é Você!

mensal **24,82**



casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno!

Centro:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Freitas, 110

S. L. Norte:
Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228
Miterê:
Bem em frente às Barcas
N. Iguaçu:
Esg. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

Aproveite! Refrigerador Kelvinator nas fabulosas condições Neno!

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade — Tensão — Insônia — Alcoolismo — Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL

PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO MEDICO PSICOLÓGICO

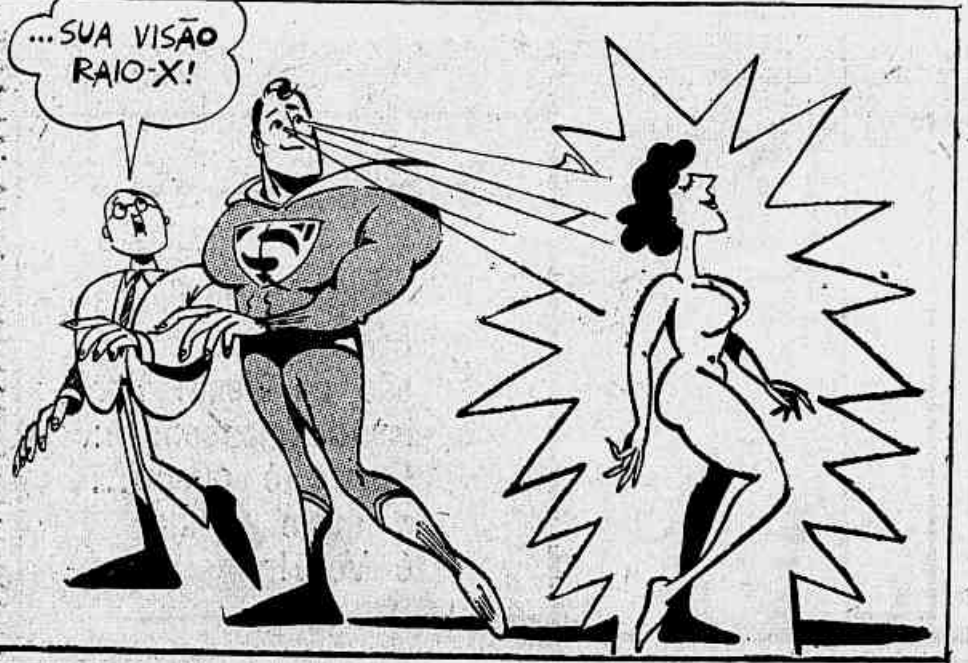
EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schaeffer Reis
Humberto Cabral de Sousa
Mysara Kitayama
Crispim M. de Lima
Teotônio Jorge Carneiro
Jorge Toledo

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 390,
Cof. 3.005 — Telefones:
23-5777 e 23-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

OS ZEROIS



ACERTAR NO ESCURO

Yan Michalski

Ainda recentemente tive a oportunidade de estranhar aqui o pouco interesse dos produtores brasileiros pelo gênero policial. Este não é, evidentemente, o mais elevado e importante dos gêneros teatrais; mas é um gênero legítimo e respeitável, eminentemente popular e comunicativo, e que exige, para ser bem feito, uma boa dose de inteligência e de crítica; mas quando o autor, o diretor e os intérpretes possuem esta dose — que estimulante exercício de ginástica intelectual e de controle dos nervos para o espectador, e quanto dinheiro em perspectiva para o produtor!

Aqui está **Black Out** que não me deixa mentir. A peça de Frederick Knott, sem ser excepcional, e mesmo acusando algumas falhas de certa gravidade, possui todos os ingredientes exigidos no gênero. Quando me refiro a falhas, penso nas inúmeras implausibilidades, improbabilidades e incoerências que pontilham a ação de **Black Out**, bem como nos artifícios muitas vezes por demais falsos e forçados que o autor emprega para intensificar cada vez mais o suspense e manter o espectador em permanente tensão nervosa. Mas quando me refiro aos ingredientes exigidos pelo gênero e que estão presentes no texto, penso na habilidade artesanal e na força de persuasão que permitem a Frederick Knott passar por cima de todas as implausibilidades, de todos os artifícios: o espectador fica tão fascinado pela ação que se torna inteiramente incapaz de produzir um mínimo de atitude crítica que lhe permita constatar os artifícios sobre os quais o autor constrói o seu trabalho e as pequenas tapeações às quais ele submete o seu público. E esta capacidade de envolver o espectador na rede do suspense, de impedi-lo de raciocinar de outra maneira do que aquela que convém ao autor, representa a suprema habilidade do gênero.

Além de possuir esta habilidade, Knott partiu de uma idéia não desprovida de originalidade, e rica em possibilidades de intensa exploração cênica: a protagonista de **Black Out** é uma mulher cega que, para tentar compensar a sua aparentemente irremediável inferioridade na luta contra os adversários que a ameaçam, procura transferir essa luta para um ambiente no qual a cegueira se transforma num trunfo, numa arma. Esta idéia central dá a **Black Out** uma certa originalidade e constitui a fonte direta de uma grande parte da sua eficiência.

UM DIRETOR DIGNIFICA UM GÊNERO

Muito acima dos méritos do texto está a direção de Antunes Filho, que transforma um mero exercício de suspense numa brilhante exibição de inteligência, conhecimentos técnicos e sensibilidade dramática. Não hesito em afirmar que a encenação de **Black Out** é uma das mais estimulantes provas do



Eva Vilma

amadurecimento profissional que o teatro brasileiro tem fornecido nos últimos tempos. Temos aqui um espetáculo impecavelmente bem pensado, desenvolvido e acabado nos seus menores detalhes. Com uma habilidade que chega a ser diabólica em certos momentos, Antunes Filho cria o clima propício, mergulha o espectador nesse clima, leva-o de pista falsa em pista falsa, confunde-o, excita-o até o limite do suportável, antes de relaxar finalmente a tensão no happy end inevitável e convencional. O que é não menos importante, o diretor não lança mão de recursos gratuitos, nem procura confundir o espectador de maneira arbitrária: tudo é honesto, exato, trabalhado a fundo, com obstinada aplicação no sentido de criar a partir das deixas do texto o mais elevado e vivo rendimento cênico.

O único ponto que me parece ligeiramente discutível no trabalho de Antunes Filho é a desnecessariamente uniforme exacerbação do espetáculo. Creio que a encenação não precisaria ser tão barulhenta, frenética e nervosa o tempo todo, e que o rendimento geral seria se possível ainda mais elevado se houvesse uma dosagem mais gradativa da intensidade do clima, que deveria começar dentro de características mais frias e convencionalmente inglesas, para tornar-se desenfreado aos poucos, à medida que as malhas da ameaça se vão fechando em torno da infeliz heroína. Mas o peso da restrição é muito relativo, diante da eficiência e da comunicabilidade do espetáculo.

UM CONJUNTO IMPECÁVEL

Todos os elementos do espetáculo participam, com a sua parte de talento e de eficiência artesanal, desta pequena festa de virtuosismo técnico.

O cenário, assinado por um nome que me é completamente desconhecido — Haron Cohen — não poderia ser mais acertado e bem acabado, dentro do seu minucioso realismo e da sua rara riqueza de detalhes, que a inteligente iluminação de Manuel Ribeiro coloca em particular destaque.

É com grande prazer que vejo esta bela e competente atriz que é Eva Vilma elevar-se desta vez a um nível que lhe garante, desde já, um lugar de primeiro plano no balanço teatral de 1968. Posso endossar a opinião de vários eminentes críticos estrangeiros, segundo a qual qualquer intérprete de relativa competência consegue quase sempre transformar num grande sucesso pessoal um papel de cego ou de cega. Mas não é na sua composição de cega que reside o grande mérito do desempenho de Eva Vilma, por mais precisa, fiel e impecavelmente sustentada que seja essa composição. O grande valor do trabalho de Eva Vilma consiste na dignidade, sobriedade e força interior com a qual ela consegue transcender as limitações do gênero e construir uma personagem de acentuadas características trágicas, atormentada e ambiciosa, e que luta, com fria determinação, contra um destino implacável, para demonstrar a si mesma e ao meio ambiente quão elásticas e relativas são as fronteiras das possibilidades do espírito humano.

Também para Djenane Machado o trabalho em **Black Out** representa um grande passo para a frente. A jovem intérprete revela aqui uma facilidade de caracterização e um senso de humor inteiramente inesperados.

Geraldo del Rey, que vejo pela primeira vez no teatro, confirma a boa impressão que os seus desempenhos no cinema me têm deixado: um ator de boa presença, sensível e capaz de tornar claras as nuances que passariam despercebidas num desempenho menos fino. Estênio Garcia realiza com acerto e com atraente ironia uma composição relativamente convencional. Raul Cortez é o mais prejudicado pelo aspecto discutível da direção: o seu trabalho, mais do que qualquer outro, deveria ser mais controlado, mais frio no início, só revelando as suas características psicopáticas quando a ação se aproxima do clímax. Nos momentos decisivos, quando a histeria do seu desempenho passa a corresponder às exigências da ação, Raul Cortez mostra a sua já conhecida força de personalidade. Newton Prado desincumbe-se com simpatia e simplicidade do seu pequeno papel. Joel Jardim e Luis Antônio de Oliveira completam o elenco.

Em nenhum momento do espetáculo tive a minha atenção despertada pela tradução de Milor Fernandes, o que constitui uma prova conclusiva da fluência e da naturalidade da sua linguagem.

BLACK OUT — Drama policial de Frederick Knott. Tradução de Milor Fernandes. Produção de John Herbert e Antunes Filho. Direção de Antunes Filho. Cênia de Haron Cohen. Com Geraldo del Rey, Estênio Garcia, Raul Cortez, Eva Vilma, Newton Prado, Djenane Machado, Joel Jardim e Luis Antônio de Oliveira. Estréia no Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1968, no Teatro da Maison de France.

UM HURRA "HIPPIE"

O Grupo Intenção estréia amanhã no Teatro de Arena da Guanabara com o espetáculo **Hippies**, **Hippies**... Hurra!, coletânea de poemas, canções e depoimentos. O grupo explica que o espetáculo pretende mostrar que "a juventude não é transviada: quer é transformar o mundo de miséria, fome e preconceitos num templo cristão de trabalho e paz". Três nomes compõem o elenco: Marinella Guidonni, Marco Milrelli e Roberto de Brito. Os dois últimos assinam a direção, o cenário e os figurinos.



A maior atração do espetáculo que será lançado no Teatro Miguel Lemos na próxima sexta-feira reside, sem dúvida, na estréia profissional, como diretora e produtora, de uma das mais interessantes e versáteis personalidades do nosso teatro: Bárbara Heliodora. Poucas pessoas tiveram, antes de chegar a esta fase das suas carreiras, uma soma de experiências tão intensa e variada: Bárbara já foi atriz amadora (no Teatro do Estudante e, anos mais tarde, no Tablado); já dirigiu espetáculos amadores (um belo *Dom Quixote* ao ar livre, no Largo do Machado) e leituras dramatizadas (a recente e excelente leitura de *Hamlet*); já foi crítica teatral (tendo a sua atuação, na coluna de Teatro do JB, contribuído fortemente para a criação de uma nova mentalidade crítica no Brasil); já foi, durante três anos, Diretora do Serviço Nacio-

UMA LINGUA E UM OLHO FAZEM UM PROGRAMA



Joana Fomm e Emílio de Biasi

nal de Teatro (sendo que muitas pessoas, mesmo na época contrária à sua orientação, sentem hoje saudades da sua inteligente e trabalhosa gestão); já representou o Brasil em vários congressos internacionais de teatro; já traduziu, com indiscutível competência, várias peças e outros tantos livros sobre o teatro; já se distinguiu internacionalmente pelos seus conhecimentos especializados sobre teatro elisabetano, sendo mesmo a única personalidade brasileira a ter alguns dos seus ensaios publicados na *Bibliothèque de Shakespeare*, o *Shakespeare Survey*. E vamos parar por aqui, pois esta lista de títulos já é amplamente suficiente...

Para o espetáculo de estréia da sua companhia, Bárbara Heliodora escolheu duas simpáticas comédias em um ato, de autoria de Peter Shaffer, intituladas no original *The Private Ear* e *The*

Public Eye, e que a própria diretora traduziu, sob o título extremamente engenhoso de *Língua Prêta e Olho Vivo*. As duas peças foram originalmente lançadas, com vivo sucesso, no *Globe Theatre* de Londres, em 1962, com direção de Peter Wood e interpretação de Maggie Smith (a maravilhosa *Desdemona* do *Otelo*, de Laurence Olivier), Douglas Livingstone, Terry Scully e Kenneth Williams. Por volta de 1964, o grupo amador carioca de língua inglesa, *The Players*, montou as duas peças com bastante sucesso, sob a direção de John Procter. Mais recentemente, uma das comédias gêmeas — a segunda — foi apresentada no Teatro Municipal por um competente elenco inglês, a Companhia Brenda Bruce, com excelentes desempenhos

da própria Brenda Bruce e de Michael Gough.

No espetáculo que estréia sexta-feira no Miguel Lemos, Joana Fomm — que ultimamente vem-se dedicando mais ao cinema, aliás com excelentes resultados — e Emílio de Biasi — que vem de um trabalho muito respeitável como protagonista da leitura de *Hamlet* —, participarão de ambas as peças, e terão a sua versatilidade posta a dura prova, já que os seus respectivos papéis na *Língua e no Olho* são muito diferentes. Antero de Oliveira, que excursionou com *Édipo Rei*, completa o elenco da primeira peça, e Hélio Ari, o bom Soldado Schweik, o da segunda. Os cenários e figurinos são de Joel de Carvalho, um dos especialistas mais ativos da praça.

LÊA MARIA



Lan acrescenta alguns fios aos cabelos de Carlinhos de Oliveira

CONVOCAÇÃO

Ipanema se concentrará amanhã no Das Bier para a chopagem inaugural das últimas caricaturas feitas por Lan para o painel da cervejaria. Agora Antônio Carlos Jobim, Fernando Sabino e Carlinhos de Oliveira estarão incorporados aos personagens famosos de Ipanema.

ATRAÇÃO

Um dos convidados que atrairá mais atenção no casamento da Princesa Beneditte da Dinamarca, em fevereiro próximo, será sua irmã a Rainha Ana Maria, da Grécia, mulher do Rei Constantino.

UMA CHAVE PARA CACILDA

O Governador Negrão de Lima fará entrega da chave da cidade a Cacilda Becker, durante o almoço em homenagem aos 25 anos de serviços prestados ao teatro pela excelente atriz. O almoço está sendo promovido pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos Laet, e terá lugar no Copa.

DOR-DE-COTOVELO

Fernando Lebelis anunciando seu próximo show no Rui Bar Bossa, dia 30, contando a história universal da dor-de-cotovelo desde a experimentada pelo calígrafo até a de Jacques Brel.

VETERANO

Manuel Cerdeira, o cozinheiro vindo de Portugal para servir Juscelino Kubitschek, quando Presidente da República, é o novo cozinheiro da Boate das Canoas. Cerdeira já trabalhou no Nino, no Candelabro e no Sol e Mar.

SAÚDE

Ministro da Saúde do Surinam, Baltus Franklin Julius Costburg, está hospedado no Glória de passagem pelo Rio.

REVIVENDO

Os cinco melhores sambas-enredo do ano passado serão revividos no Carnaval de Todos os Tempos, dia 27, no Canecão, na voz de cantores profissionais.

O PIOR CRIME

A célebre cantora negra Eartha Kitt criticou ontem violentamente a guerra do Vietnã, junto à esposa do Presidente Johnson. A cantora havia sido convidada à Casa Branca, em companhia de outras 50 mulheres, para discutir com Lady Bird os meios de combate aos crimes nos Estados Unidos. A guerra do Vietnã — disse Eartha — acarreta o gosto da violência entre os jovens dos guetos. A Sr.^a Johnson, visivelmente surpreendida com a atitude da cantora, respondeu que a violência não pode fazer progredir as coisas. Poderá chamar a atenção sobre um problema, mas não o resolverá.

TORCIDA FEMININA

Tarzã, o conhecido líder da torcida botafoguense, acha que o Maracanã em dia de jogo não é um lugar muito próprio para as mulheres. A menos que sejam surdas. Por isto está desencadeando a campanha das flores, que consiste em ofertar a cada mulher presente no estádio um ramalhete colorido, para suavizar o palavrão da torcida masculina. Já aderiram à campanha o Mercado das Flores e a Floricultura Camélia.

ENSAIO

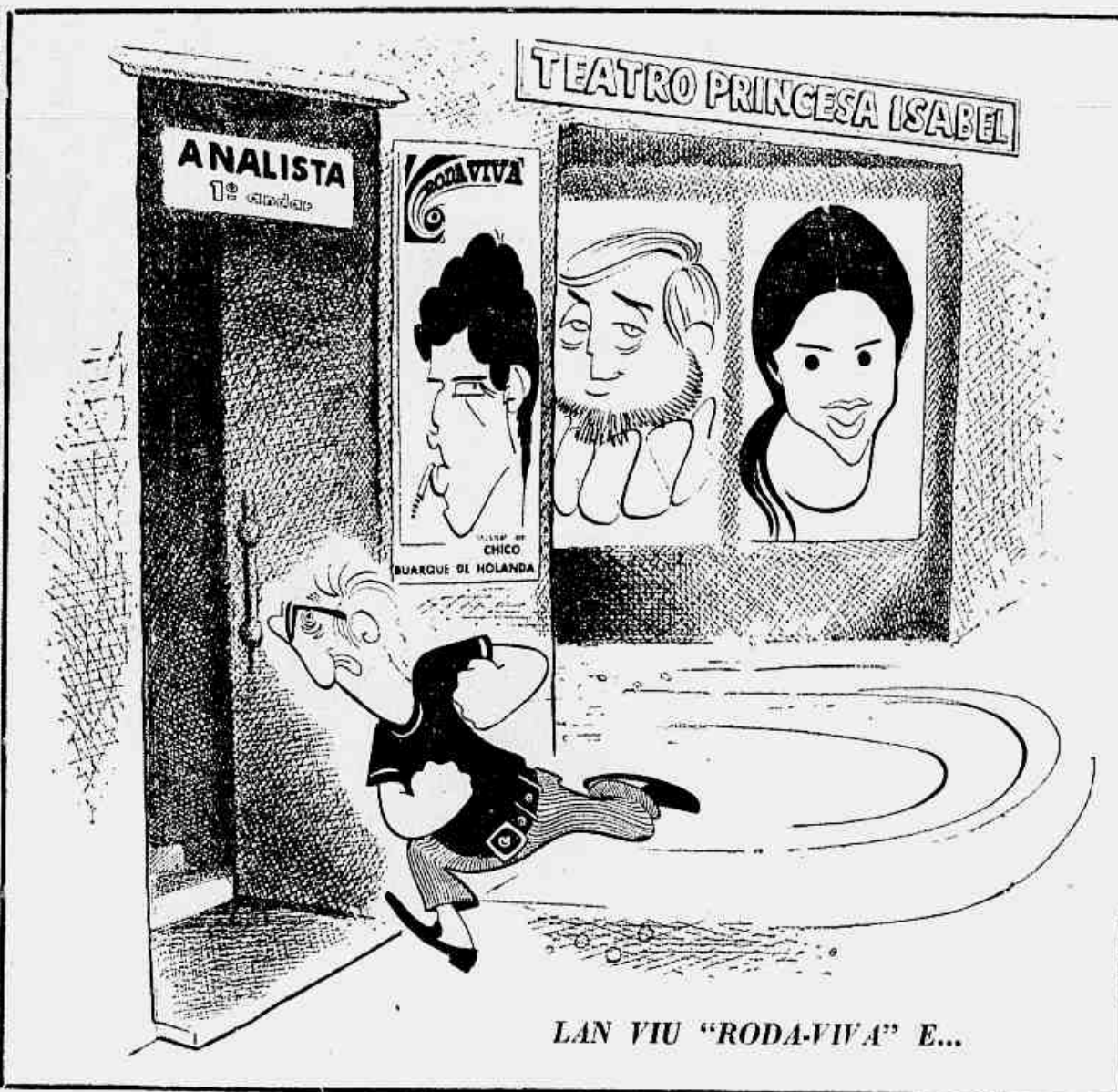
Quem passasse às 10h da manhã de sexta-feira pela garagem do Palácio Tiradentes teria oportunidade de assistir ao embevecimento de alguns funcionários da mesma diante do ensaio de um candidato ao concurso de gargalhadas do programa do Chacrinha. A cascata gargalhante resscava até a Praça 15.

TROCA

Jota Dângelo, um dos diretores do Teatro Experimental de Belo Horizonte e um dos responsáveis pelo texto de oh! oh! Minas Gerais, é professor de anatomia na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. Seu interesse pelo teatro, no entanto, levou-o a deixar a cirurgia e voltar-se para o ensino e a pesquisa. Doença não tem hora, e teatro tem, diz ele.

SURPRESA

Na temporada deste ano da Orquestra Sinfônica Brasileira, debutará uma jovem pianista de 12 anos. Seu nome é Estela Klabin, filha de Israel Klabin. Sua admissão na orquestra foi tratada por ela mesma, enquanto o pai se encontrava na Europa.



LAN VIU "RODA-VIVA" E...

VERÃO, VERANEIO

O casal Antônio Vieira de Melo preparando a inauguração, logo após o carnaval, de sua casa em Quebra-Frascos. Trata-se de uma bonita construção colonial, com cachoeira e tudo.

O Sr. Van Der Klauw, Conselheiro da Embaixada da Holanda, tornou-se um entusiasta do hipismo em Petrópolis. Comentava outro dia que em seu país os cavalos custam três vezes mais que no Brasil. Logo alguém lhe ofereceu três cavalos pelo preço de um, que o diplomata adquiriu para seus filhos.

Fazendo compras de verão na Mariázinha esta semana: Dedê Ataíde, Gladys Hime, Maria Clara Lacerda, Embaixatriz Sérgio Frazão.

Amanhã, almoço político em Correias na casa do Deputado Amaral Neto. Convidados o Ministro Delfim Neto, o Secretário Alvaro Americano, Hildebrando Marinho, e amigos que estão veraneando no local.

Viva Vila, festa no estilo mexicano, vai ser a grande sensação para os veranistas de Itaipava. Está marcada para o próximo dia 2 de fevereiro e terá lugar no Bia's Bar, local dos mais procurados da temporada.

Biriba organizada para este fim de semana no Rio, teve seu quartel-general nas casas de Helô Amado, Eunice Bernardes, Eugênia Raja Gabaglia e Ieda Medeiros.

O Marquês Abadi des Anjes alugou uma casa em Paqueta para passar este verão. Chegou em companhia de seu secretário. O Marquês possui um castelo em Cannes, onde Ieda Schmidt já se hospedou.

PICADINHO

A refrigeração exagerada da Maria's começa a incomodar após 20 minutos no recinto. Resultado: as pessoas comem depressa para fugir do frio.

Cenários e figurinos da Comédia dos Erros, de Shakespeare, foram entregues a três dos melhores caricaturistas desta praça: Ziraldo, Jaguar e Claudius.

O Banco Andrade Arnaut suspendeu qualquer obrigação de seus correntistas incluídos entre as firmas vítimas do incêndio na Rua 7 de Setembro, oferecendo-lhes, inclusive, apoio financeiro.

Amanhã, lançamento na Galeria Santa Rosa do livro de poemas de Roberto Braga, filho do cronista Rubem Braga, intitulado Para Todos Namorados Passem de Mãos Dadas.

O Governador Negrão de Lima promete uma fisioterapia nova para a Cidade, aumentando as multas para proprietários e condomínios que não conservarem calçadas e fachadas de casas e edifícios em perfeito estado.

Foi transferido para o Copa o almoço em homenagem ao Chanceler da Argentina, que terá lugar terça-feira. O primeiro local escolhido tinha sido o Panorama Palace. O Chanceler retribuirá o almoço na quinta-feira, na Embaixada de seu país.

O compositor mais procurado este mês na discoteca pública do Estado da Guanabara foi Vila-Lobos, seguido de perto por Bach.

Todos os que já assistiram ao Roda-Viva, de Chico Buarque, são unânimes em dizer que o espetáculo impressiona por sua extrema violência.

Cristina Lowndes regressou sábado à Inglaterra, onde estuda.

A Embaixada de Gana recebeu para chá na sexta-feira, ocasião em que mostrou o artesanato do país e alguns tecidos feitos à mão, que serão utilizados no desfile que a Embaixatriz Tina Turkson vai realizar.

INTERINO

JOSE CARLOS OLIVEIRA

A MARCA DOS INVASORES

Os deputados federais Paulo Pinheiro Chagas e Bias Fortes Filho viram um disco voador sobrevoando Brasília. O primeiro fez um relato à Câmara, e o segundo confirmou.

Entretanto, não é a primeira vez que isto acontece. Em princípios de 1964, dois objetos não identificados — um em forma de foice, outro em forma de martelo — deslizaram docemente sobre o Palácio da Alvorada. Eram brilhantes e silenciosos. Ficaram ali algum tempo, balouçando sobre o Palácio que acendia todas as suas luzes, e depois, em grande velocidade, desapareceram no horizonte. Tão logo sumiram, as luzes do Palácio se apagaram.

Deste fato tiveram conhecimento os serviços de segurança, os altos escalões militares e numerosos políticos — entre estes o Sr. Carlos Lacerda. Mas o Presidente daquela época, alertado para o fato, jurou que na noite fatídica o Alvorada dormira profundamente — além do que, acrescentou com um sorriso enigmático, "os discos voadores não existem".

Era um comportamento verdadeiramente estranho, de modo que só havia uma conclusão a tirar: o próprio Presidente, bem como os seus auxiliares mais chegados, tinham sido substituídos por marcianos iguaiszinho a eles. O Brasil já estava nas mãos do planeta vermelho. A invasão propriamente dita, durante a qual desembarcariam aqui sucessivas esquadilhas de marcianos, só poderia ser evitada se os usurpadores do poder fossem dele aliados. Assim foi feito, na histórica data de 31 de março. Para evitar o pânico das multidões, o Conselho Nacional de Segurança proibiu os jornais de divulgarem que o nosso Presidente era na verdade um habitante daquele planeta exótico.

Mas, conforme os acontecimentos demonstrariam inofensivamente, a situação era muito mais grave do que a princípio se pensava. Não apenas o Presidente e seus auxiliares de confiança, mas grande parcela do povo havia sido substituída por igual número de invasores. Poetas, jornalistas, estudantes, operários, camponeses, militares, deputados, senadores, prefeitos das mais longínquas paragens e até duas ou três entre as 10 Mais Elegantes — todos eram marcianos, todos rezavam pela cartilha de um astro estranho aos nossos costumes e tradições.

E foram todos violentamente expulsos, presos, denunciados, cassados. A esperança era conter, a qualquer preço, a substituição, um por um, dos 80 milhões de brasileiros por 80 milhões de marcianos.

Ai de nós! Esse gigantesco esforço de salvação nacional parece destinado ao fracasso. Já não se pode confiar nem mesmo no General Peril Beviláqua, nem mesmo em Dom Hélder Câmara. Em todos há qualquer coisa enigmática, irredutível, extraterrestre — aquele sorriso demoníaco que Carlos Lacerda exibiu na hora de criar a frente ampla — mais que um sorriso, a Marca dos Invasores.

Para não ser substituído por um Artur da Costa e Silva dos espaços siderais, o nosso Artur da Costa e Silva se refugiou em Petrópolis. Desta forma, o último disco voador de que se tem notícia sobrevoou Brasília em vão. Mas a Escola Superior de Guerra está convencida de que os marcianos não desistirão de seus sinistros desígnios. Mais cedo ou mais tarde o Brasil cairá nas mãos deles.

Nesse triste dia, para os verdadeiros democratas como eu e o Gustavo Corção, restará apenas a saudade de um Brasil unido, rico, feliz — o Brasil brasileiro, meu mulato inzoneiro, para todo o sempre destruído pelos inimigos que descem do espaço.

LUSTRES
OFERTAS DE NATAL!
Descontos até 50%
Novíssimos modelos europeus
Facilitamos o pagamento

3 luzes, de 140,00 por	70,00
4 luzes, de 170,00 por	85,00
5 luzes, de 200,00 por	100,00
6 luzes, de 220,00 por	110,00

S. SIMON
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Visite-nos sem compromisso

SOCILA / Curso de
Maquillage Profissional

- * formação de profissionais de alta classe
- * programação atualizadíssima
- * "studio" com todos os requisitos modernos
- * aulas de maquillage social, teatro, cinema, TV e manequins
- * aulas diurnas e noturnas
- * técnica de diagramas, fotogenia, fotografias a cores e preto-e-branco
- * DIPLOMA

orientação técnica permanente de
Helena Rubinstein
Inscrições abertas
Av. Copacabana, 1.120 — 3.º andar

COPACABANA PALACE

DIA 24 DE FEVEREIRO

BAILE DE CARNAVAL

RESERVAS DE MESAS: 57-2310 e 57-1818 — NÃO HÁ INGRESSOS INDIVIDUAIS

CARNAVAL NA VAL

é no canecão

27 de janeiro
SÁBADO
GRANDE BAILE DO

CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS

4 BANDAS CARNAVALESCAS
PREÇO DO INGRESSO
para casal - NCR\$ 60,00

canecão

onde toda a cidade pula de alegria

IMPORTANTE:

O INGRESSO SÓ É VÁLIDO quando autenticado e adquirido diretamente no CANECÃO.

VAMOS AO TEATRO

2 ÚLTIMAS SEMANAS

O BARBEIRO DE SEVILHA

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — Res.: 37-3960
4as, 5as, e 6as, às 21h30m — Sáb.: 18h e 22h —
Doma: 18h e 21h — Folgas: 2as e 3as.

Amanhã e terça-feira
EM NITERÓI — NO TEATRO MUNICIPAL
ÀS 21H30M

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camarê e Marília Pêra (como "Rosinha")

(TCA)

Hoje, às 17h e 19h — ÚLTIMOS DIAS
BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

(de Marivaux), c/ Yolinda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivan Setta — Direção: Antônio Pedro
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM

O INSPECTOR GERAL

de Gogol — Dir.: Benedito Corsi
com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRACA MELO
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 18h e 21h — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339
De 3.ª a 6.ª e doma, desc. para estudo.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS
com: Almir Castilho, Risadinha, Dina Gonçalves, Roberto Audi, Noel Carlos, José Ricardo e outros.
Show de Samba — Balalaika de Mangueira apresenta compositores, calouros e passistas das Escolas de Samba de Mangueira, Portela e Salgueiro.

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVEIA SER PROIBIDO"

de Brasília Pedrosa e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro
Hoje, às 17h e 21h30m

OFICINA

ÚLTIMOS DIAS!!!

Hoje, às 17h e 21h
com a colaboração do Serv. de Teatros do
Dep. de Cult. da Secret. de Educ. e Cult.

"O REI DA VELA"

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar condicionado — Tel.: 43-4276

O REI DA VELA

Devido ao grande sucesso
ficamos mais alguns dias no

TEATRO JOÃO CAETANO

MINI-TEATRO

1 ANO EM CARTAZ
2 ÚLTIMAS SEMANAS

"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

(1.ª e 2.ª volumes) "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"
Hoje, às 18h e 21h — Desc. p/estud. — Res.: 45-2404
R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobrelajeira Cine Condor-Copa)
Ar refrigerado

Amanhã e 3.ª-feira no TEATRO ALVORADA, em Niterói

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DO REY — STENIO
GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456

Bilhetes à venda — Hoje, às 18h e 21h30m

MARCIA DE WINDSOR na melhor policial do ano



O SEGUNDO TIRO

Do Robert Thomas
Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 2.ª MÊS DE SUCESSO

Hoje, às 18h e 21h30m — 3as, 4as, e 5as, desc. p/estud.

Vento nos
ramos de

SASSAPRÁS

Comédia de René de Obaldia. Com MORINEAU, MÁRIO BRASINI, JUJU
GUY BRYTIGIER, IVAN CÂNDIDO, MARIA THERESA MEDINA, ALVIM
BARBOSA, e apresentando MÂRCIA RODRIGUES. Dir.: Griselli.
TEATRO DULCINA — Tel. 32-5817 — Hoje, às 18h e 21h

TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-3497 — Hoje, às 18.30 e 21.30

COMIGO

ME DESAVIM

com MARIA BETHÂNIA, Rosinha de Valença e Terra Trio
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DE BÓLSO — Pça. Gal. Ovídio — Res.: 27-3122
Sucesso estrondoso — 3 ÚLTIMOS DIAS

ELIANA PÍTTMAN

"A show-woman mais sensacional dos palcos brasileiros" —
Ivy Fernandes — Manchete

em "E PRECISO CANTAR"
com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

HOJE, ÀS 18H E 21H
Ar refrigerado — 3as, 4as, e 5as, desc. 50% p/estud.

TEATRO SANTA ROSA — Res.: 47-8641

Rua Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado

DEFINITIVAMENTE 7 ÚLTIMOS DIAS

JUCA CHAVES

Hoje, às 18h e 21h30m — Desc. p/estud.

Estreia dia 1.º de fevereiro em B. Horizonte,

no Teatro Marília

ÚLTIMO DIA — RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!

OH! OH! OH!

MINAS GERAIS

TNC

Hoje, às 18h e 21h30m — Último dia

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

LISTA ANTES QUE O BRASIL MELHORE!

DURA LEX, SED LEX NO CABELO, SO GUMEX

Revista de Odiouso Vianna F.º — com elenco de estrelas, estréias
menor ITALO ROSSI, BERTA LORAN, PAULO SILVINO, GRACINDO
JUNIOR, — TEATRO MESBLA — Tel.: 42-4880

Hoje, às 18h e 21h30m — Estréia, em grupo de 6, desc. 50%

TEATRO GLAUCIO

GILL (EX-D. PRACA) CARNE DE PLÍNIO MARCOS

Dir.: FAUZI ARAP

Hoje, às 21h30m

Abertura: hoje, às 19h30m e 21h30m

Sob as auspícios do Serviço de

Tecnicas do Departamento de Cultura

de São Paulo, de Educação e Cultura de SP

Reservas: 37-7003



Musical de:

CHICO

BUARQUE DE HOLANDA

Direção: José Celso Martinez Corrêa

Cens. e Figs: Flávio Império

Dir. musical: Carlos Castilho

TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 18h e 21h30m

Reservas: 37-3537 e 36-3724

VOCE só tem 11 DIAS para ver no

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

de Plínio Marcos, premiado com o "GOLFINHO DE OURO"
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO — Produção: DALMO JEUNON

4as, 5as, 6as, e doma: às 21h30m

Sábados: às 20h30m e 22h30m

Vespertais: 5as, e doma, às 18 horas — Reservas: Fone 26-2569

LINGUA PRÊSA E OLHO VIVO

de Peter Shaffer

com: Joana Fomm, Emilio Di Biasi, Helio Ary

e Antero de Oliveira

Direção de BARBARA HELIODORA

ESTREIA DIA 26

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-4343

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569 — Ar refrigerado

MARILIA BATISTA

— incluindo Noel, Ary Barroso e Chico Buarque

MARILIA FALA MAIS ALTO

e Os 3 Crioulos — Dir.: Nelson Luna

Sextas-feiras: 21h30m — Segundas: 21h30m

Estuda, desc. 50%

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sáb.: 16h10m e 18h10m — Doma: 17h

8.ª MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"

de Nazi Rocha

5.ª mês de sucesso

com: Wanda Crisóstomo, Esther

Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos

Valdez e Ruth Steffens

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

um show organizado por Teresa Aragão, com poetas, ritmistas e

compositores da Portela, Mangueira, Imp. Serrano, Salgueiro

e Vila Isabel.

CARNAVAL ANTIGO

com Os Cantadores apresentando: Sinhô, Noel, Lamartine,

Benedito Lacerda, João de Barro

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497 — Desconto p/estudantes

ESTE ANÚNCIO VALE 1 CONVITE!!!

Apresentando uma entrada, você apresenta este anúncio e

recebe outra inteiramente GRÁTIS!!!

PORQUE NINGUÉM PODE PERDER

"DESAPARECEU A MARGARIDA"

O melhor presente de férias para seus filhos!!!

Sábados, às 16 horas, e domingos, às 15h30m. Res.: 43-6725

TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

7.ª MÊS DE SUCESSO

ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

"JOÃOZINHO E MARIA"

Música de Diana Franco, Lauro Gomes

executada pelo conjunto Sanny Band — Dir.: Hélio Carvalho

com: Daisy Polly, Diana Franco, Luiz Mesias, Luiza Bis, Maria

Colares e Reginaldo Gonçalves.

Sáb.: 16h30m e 18h30m — Doma: 17h30m. Res.: 52-3156 e 52-3550

A seguir: "EU FUI NO TORO"

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW

"PARABÊNS PRÁ VOCE"

de Jayr Pinheiro, Dir.: Sônia

Hamad, Com: SÁTIMA e ROBIN

(autorizados pela Ed. Brasil-África)

e Sérgio Vanick, "o místico"

Sáb.: às 16 horas

Doma: às 16 horas

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

Sáb.: às 17h — Doma: às 17h

HOJE DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Sáb.: 15h15m

DOM.: 15h

TEATRO DE BÓLSO — Ar condicionado — Tel.: 27-3122

A seguir: "A Bela Adormecida no Bosque". Reservas: desde já

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clerys Daly, o engraçadíssimo

palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADIK

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Ar refrigerado — Reservas: 56-5791

UMA EXPLOSAO DE GARGALHADAS com

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA

MORELL — CELSO MARQUES em

O APARTAMENTO

de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter

Direção de Antônio de Cabo — Hoje, às 18h e 21h30m

TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

SHOW & BOATE



são exclusividade
nossa

chopp gelado
e bom gosto

DRUGSTORE

Às lidas do Cine Drive-In-Lagoa

c canecão

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS
BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBATUCADA COM
ANNICK MALVIL E OUTRAS ATRAÇÕES

Aberto diariamente desde às 19h, inclusive às segundas-feiras,
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

c canecão

Informa: CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS

DIA 17

Abertura oficial do Carnaval Carioca

Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão

Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão

Reserve desde já a sua mesa

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo FR)

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO

Todas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m
Cardápio principal: Caviar, Peru, Camarão, além de uma
grande variedade de iguarias — Informações e reservas:
Av. Nectar Mateira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

Canôas

A mais linda
paisagem do mundo

BAR — RESTAURANTE — BOITE

Aberto para almoço desde as 11 horas
2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas. Sem couvert e sem
consumo. Venha almoçar, lanchar, jantar e dançar. Preços
populares. Estacionamento próprio com manobrista. Ao lado do
Viaduto das Canoas, São Conrado.

RUI BAR BOSSA

R. Rodolfo Dantas, 91-B

Reservas: 37-9239

apresenta hoje

TRAVESSIA

com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Querretto 004,
Quarteto Paulo Moura,
Um show de Paulo Sérgio Valle e Geraldo Casé



Cozinha
Internacional
Chopp

Aos sábados,
tradicional
feijoada

Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esq. Av. Atlântica)



OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.

Finalmente anunciamos o lançamento de El Dorado, western autêntico do mestre Howard Hawks. O espaço é pequeno para citar todos os seus trabalhos, mas basta lembrar que são seus, no mesmo gênero, Rio Vermelho e Rio Bravo. Howard Hawks demorou na realização deste filme, que foi interrompido, entre outras coisas, pela doença de John Wayne, que aparece ao lado de Robert Mitchum, num bang-bang sem so-

taques. Na Europa, como nos Estados Unidos, o filme fez belíssima carreira, o que certamente acontecerá aqui.

Depois dos dois cartazes mais importantes, temos ainda A Doce Vida de Giovanni, coprodução entre italianos e franceses, com o ator Paolo Ferrari, premiado como melhor ator no FIF do Rio de Janeiro; Os Perigos de Paulina, versão moderna do clássico do cinema mudo que fez a glória de Pearl

White, nos idos de 1912. Vamos ver se o sucesso se repete; As Três Mulheres de Casanova é outro nacional, com Jardi Filho; Johnny Tiger é um drama sobre o problema de raça; O Fantasma e o Covardão é uma comédia a mais; James Tont reaparece tentando marcar presença como agente no meio de tantos que existem por aí; e Vá Com Deus Gringo é italiano, dirigido por Eduardo Mulargia, com o pseudônimo

de Edward G. Muller. Para rebatê-lo, temos uma reapresentação do velho Ford, Marcha de Heróis, ainda em forma. E viva Howard Hawks.

O Cinema Paissandu manterá no cartaz, até quinta-feira, o filme de Alex Joffé, Nunca aos Sábados. A partir de sexta-feira, 28, terá início a apresentação dos Melhores Filmes do Ano escolhidos pela Equipe de Cinema do JORNAL DO BRASIL, que se prolongará até o dia 4 de fevereiro.



John Wayne e Robert Mitchum, a grande dupla de El Dorado



Paolo Ferrari na doce vida de Giovanni

"EL DORADO"

J. P. Harrah é o xerife de uma cidade na fronteira do México e Cle Thonton é um pistoleiro seu amigo, que resolve regenerar-se. Ambos são rápidos no gatilho e se tornam aliados na luta contra os usurpadores de terras.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Howard Hawks. Produtor Associado Paul Helmick. Roteiro de Leigh Brackett. Fotografia de Harold Rosson. Música de Nelson Riddle. História baseada na novela The Stars in their Courses, de Harry Brown. Em Technicolor. Com John Wayne, Robert Mitchum, James Caan, Charlene Holt, Michele Carey, Arthur Hunnicutt, Edward Asner, Paul Fix. Dist. Paramount. No Bruni Flamengo e Rivoli.

"A DOCE VIDA DE GIOVANNI"

Giovanni é um preguiçoso fascinado pela vida e pelas mulheres. Seus amores são muitos, mas cessam quando aparece Valéria, mulher de personalidade que o faz trabalhar. Depressa ele compreende que precisa escolher entre o futuro com Valéria e o seu passado.

Ficha Técnica: Co-produção italo-francesa. Direção de Massimo Franciosa. Argumento e roteiro de Franciosa, Pesciole e Flastil. Fotografia de Gianni di Venanzo e Giuseppe Aquarri. Música de Piero Umiliani. Com Paolo Ferrari, Anouk Aimée, Sylvia Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loredana Nusciak, Gina Revere. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana.

"OS PERIGOS DE PAULINA"

Paulina procura um rapaz que foi criado com ela num orfanato. A procura se estende pelas cidades, selvas e desertos, passando por mil perigos e aturando dezenas de vilões.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Herbert B. Leonard. Direção de Herbert B. Leonard e Joshua Shelley. Roteiro de Albert Beich, baseado na história de Charles W. Goddard. Fotografia de Jack A. Morda. Música de Vic Mizzy. Montagem de Sam E. Waxman, A. C. E. Cenários de John McCarthy e Julia Heron. Em Technicolor. Com Pat Boone, Pamela Austin Terry-Thomas, Edward Everett Horton, Hamilton Camp, Doris Packer, Kurt Kasnar. Dist. Universal. No Capitólio e outros.

"AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA"

O austero professor Henrique Casanova divide seu tempo entre seus estudos sobre História do Egito antigo e a família. Seu único compromisso é com seu colega de São Paulo, onde vai toda a semana. Na verdade, na viagem ele se transforma num playboy e seu amigo não passa de uma bela loura chamada Anete.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Arnaldo Zonari, Fama Filmes, e Vitor Lima. Direção, argumento e roteiro de Vitor Lima. Fotografia de Tony Rabbatoni. Música de Erlon Chaves. Montagem de Rafael Valverde Justo e Lúcia Erita. Assistente de câmara Masami Michozuki. Assistente de direção Adalberto Vieira. Em Eastmancolor. Com Jardi Filho, Naura Hayden, Amândio, Celi Ribeiro.

"JOHNNY TIGER"

Johnny Tiger é um mestiço frustrado, que vive um drama sem saber se segue o misticismo de seu avô, um velho e rancoroso cacique, ou se adere à civilização que só lhe oferece perversões.

Ficha Técnica: Americano. Produção de R. John Hugh. Direção de Paul Wendkos. Roteiro de Paul Crabtree e R. John Hugh. Fotografia de Charles Strauner. Em Eastmancolor. Com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Chad Everett, Brenda Scott, Marc Lawrence. Dist. Rio Filmes, No Plaza, Olinda, Mascote.

"O FANTASMA E O COVARDÃO"

Luther Hogg é um tímido linotipista de um jornal do interior que almeja ser repórter e conquistar o amor de Alma. Ele consegue as duas coisas passando uma noite numa casa mal-assombrada, mas quase morre de susto.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Edward J. Montagne. Direção de Alan Rafkin. Roteiro de James Fritzell e Everett Greenbaum. Fotografia de William Margulies, A. S. C. Cenários de John McCarthy e Oliver Emert. Música de Vic Mizzy. Montagem de Sam E. Waxman. Em Technicolor. Com Dom Knotts, Joan Stanley, Liam Redmond, Dick Sargent, Skip Homeier. Dist. Universal. No Rex.

"JAMES TONT OPERAÇÃO D.U.E."

O agente James Tont volta à ação contra os espões internacionais que se reúnem num congresso em Genebra para votar novos sistemas contra grandes potências.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Bruno Corneil. Fotografia de Sandro D'Eva. Roteiro de Aurélio Gragnano. Música de Bruno Canfora. Em Eastmancolor. Com Lando Buzzanca, France Anglade, Lori Gizi, Claude Lange. Dist. Pamatimes. No Riviera, Asteca, Drive In Lagon e outros.

"VÁ COM DEUS GRINGO"

Gringo vê seu irmão ser assassinado e ainda é acusado de homicídio. Só lhe resta fugir e esperar o momento da vingança.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Vincenzo Musolino. Direção de Edward G. Muller. Música de Felice de Stefano. Em Eastmancolor. Com Glenn Saxson, Lucretia Love, Aldo Bert, Livio Lorenzon. Dist. Paris Filmes. No Scala, Festival, Flórida, Rio Palace.

REAPRESENTAÇÕES

MARCHA DE HERÓIS (The Horse Soldiers) — Produção norte-americana de 1959, dirigida por John Ford. Roteiro de John Lee Mahin e Martin Hackin. Fotografia de William Clothier. Música de David Buttolph. Com John Wayne, William Holden, Constance Towers, Anna Lee. No Alasca. Sessões sábado e domingo à meia-noite.



OPUS 27: "PERSONA"

Ely Azeredo

O mais secreto, o mais fascinante filme de Ingmar Bergman, Persona evidência, muito além de Tystnaden (O Silêncio), o impressionante domínio que o cineasta desenvolveu sobre a linguagem. Retornando ao propósito de concentração e depuração de sua trilogia de cinema de câmara (no sentido do Kammarspel strindbergiano) que — após Saasom I en Spiegel (Através do Espelho) e Nattvardsgästerna (Luz de Inverno), ambos inéditos no Brasil — se encerrava com aquele inferno íntimo sob o signo (declarado) do silêncio de Deus, Bergman se distancia mais de suas preocupações metafísicas com um filme formalmente mais livre, aberto à participação do espectador e de uma ambigüidade tão imutadora quanto deflagradora de atitude analítica.

A atitude felliniana que considera imoral dar um final, uma conclusão à história, Bergman acrescenta um potencial de audácia multiplicado ao infinito: Persona, além de insistir na base mecânica, nos artifícios que dão à fita de imagens descontinuas a ilusão de vida (conforme observou Alfredo Stierheim, com um humor que não exclui a verdade: é o primeiro filme do qual o espectador sai pela cabina de projeção...), nega conclusão à declarada ficção de cada cena, de cada sequência. A continuidade das imagens é primordialmente interior. Sem essa coerência originária das tensões psíquicas de Alma, a enfermeira, e Elisabete, a atriz, e da parte submersa do iceberg bergmaniano — constituída por sua trajetória anterior de cineasta — a sucessão de cenas seria insuportavelmente arbitrária e o filme um mero exercício de estilo. Porque são muitos os quadros, cenas, seqüências que podem ser interpretados como não ocorrências, como o projeções mentais como as de Ano Passado em Marienbad, de Resnais. Aqui, a exatidão anômala das personagens; ali, a embriaguez de Alma; além, o sono e estado de tensão da vigília de Elisabete (por exemplo: quando vê o TV-Jornal e a imagem do bonzo suicida equilibrando-se entre as chamas, embora já carbonizado, escapa a qualquer explicação racional); mais além, a histeria de Alma após o monólogo psicanalítico; e, por toda a extensão do filme, a certeza de que a atriz nunca, à exceção de alguns momentos, deixa de representar; essas circunstâncias possibilitam, com freqüência, deduções bem diversas para o significado do que vai pela tela. De certo modo, o equilíbrio de Persona no limiar do irracional, exige maior admiração que o mantido por Marienbad, que tinha uma infra-estrutura literária e desenvolvia (podia fazê-lo) uma montagem musical.

Persona — que talvez represente abertura para horizontes novos e insuspeitados na filmografia de Bergman — lembra o dinamismo de Preyer (Vampyr; La Passion de Jeanne d'Arc) e Sjostrom (mestre sueco sempre admirado por Bergman, que o fez protagonista de Morangos Silvestres) na limpidez clássica de sua comunicação e no rigor de sua construção, e ressuscitou, para platéias habituadas à orgia de brilharecos do cinema moderno (Um homem... Uma Mulher etc.) e ao luxo prolixe da produção mais comercial, o fascínio das grandes obras do cinema. Ciso de que havia realizado um filme estuante de expressão puramente cinematográfica, Berg-

man encarava como um problema insólito a escolha do título: "produz então o título Cinematografia, pois a única coisa que não se podia negar era que meu filme seria um filme. (...) Eu invejava a felicidade dos músicos, cuja vida é tão simples. Escrevem Opus 14, Sonata N.º 9 em Ré Maior, e é exatamente isso que devem dizer". Finalmente lembrou-se de persona, "a palavra latina que designa as máscaras por trás das quais, na antiguidade, os atores dissimulavam seu rosto". O título, aceito pelo produtor, concedia um pouco a idéia-matriz do filme: "as máscaras que todos usam", a representação na vida real. Mas, sabidamente, mantinha, com as várias sugestões de máscara, a indispensável, porque orgânica, ambigüidade do filme. Orgânica, certamente, porque Persona, é um exercício sobre certas dúvidas profundas que o cineasta não abandona pela validade de ser filósofo ou pregador. Estamos habituados com sua sistemática recusa da serenidade poética oferecida pelos dogmas ideológicos.

Não sou dos primeiros a observar que a validade do cinema, a significação da arte para a realização individual e coletiva, é posta em questão em Persona. E os dados desta equação não precisam ser forçados: estão na retina de cada espectador. Elisabete, atriz de teatro e cinema, se cansa da mentira de sua vida e silêncio, abandona o palco e a família, faz-se de caso psiquiátrico. Alma, a enfermeira, no isolamento da cabana de praia onde deve procurar curá-la, entrega-se ao fascínio que Elisabete já lhe inspirava em suas performances profissionais. Procura devolver-lhe a vontade do diálogo conversando — sem resposta — incessantemente. Elisabete (a atriz) faz-se espectadora. Mas o silêncio, sua única maneira de não mentir, não resolve esse problema: ouvindo, olhando, afetuosamente, ela continua representando. Seu mais recente papel, o de espectadora, produz na verdade, a posse de Alma, o domínio de seus segredos mais íntimos e de sua capacidade de amar. Quando a enfermeira, por um processo de identificação facilitado por semelhanças (não totais) na recusa da maternidade, traz à tona a razão profunda (ou a principal) do estado de fuga de Elisabete, aquela sente que esse drama também é seu, sente que seu espírito de amor participante foi profundamente abalado com a traição da atriz recusando de todas as formas a comunicação e é presa de crise histérica. Numa última tentativa de dominá-la (ou em um gesto simbólico da vampirização anímica que efetua) Elisabete crava os dentes em seu braço. Alma, então, sai do estado histérico para retomar o caminho da vida sem ilusões sobre si mesma. E Elisabete, apesar do choque provocado pela descoberta de sua verdade (?), só sai de seu silêncio para pronunciar a palavra que Alma lhe pediu, como concessão mínima: nada.

Com a atriz que emudece e a tranqüila enfermeira que experimenta o reverso da razão, Ingmar Bergman reitera com extrema pungência a dúvida sobre a importância de sua atividade para o próximo: "Não se pode nunca impedir as pessoas de sofrerem; e isso nos deixa infinitamente cansados" (disse a velha cortesã Armfiet em Sorrisos de uma Noite de Verão / Sommarnattens Leende).

SILENCIOSO AMERICANO — Um ciclo de filmes do período 1914-1928, tem início esta semana, sob patrocínio da Embaixada Americana, Cinemateca do MAM e Clube de Cinema do Rio de Janeiro. Anfitrião: O General, de Buster Keaton e Clyde Bruckman, e ainda trechos de filmes de Porter, Ince e Griffith. Quarta: programa dedicado a Griffith. Sexta: programa Douglas Fairbanks. Sessões às 15h e 18h.

PAISSANDU, SEXTA — Os hábitos devem anotar que este cinema de arte não apresentará nenhum programa extra, na próxima sexta-feira.

o armário que guarda tudo e v. compra um a um MODULADO MEGASOM



O dormitório completo Megasom é revestido de Formilac em vários padrões de madeira de lei e todo modulado — V. compra só o que precisa!

De extremo bom-gosto. Essencialmente práticos. Absolutamente versáteis. Adaptam-se a qualquer espaço em qualquer tipo de casa ou apto. E você compra modulados MEGASOM um a um. Encostados formam um armário embutido espetacular.

MÓVEIS MEGASOM
Ind. e Com. Ltda.

Onde V. encontra Móveis Modulados Megasom:
MEBILA • SEARS-Boatogo • CASA GELLI-Copacabana •
B.MUTILIDADES PARA O LAR-Pca. Onze, 248 • A EXPOSIÇÃO
• CASSIO MUNIZ • SOCIMA-7 de Setembro e Madureira •
A. BRASIL MELLO- Av. Mem de Sá, 343.

AS RIPAS

WALMIR AYALA

Estamos diante da ameaça da grande impostura. A impostura com capa de nóvo. O porco empalhado de-saba sobre as nossas cabeças, com a coragem de mostrar-se gozador. A erudição tenta salvar as aparências, e o brilho da inteligência quase nos ofusca. Mas o porco mesmo, engradado, com seu pernil e dissonância, é um estímulo forte demais para que acreditemos que o nóvo dependa exclusivamente da agressão, da desagregação, da violência e do nihilismo. Valores que dinamitamos, sem nada para pôr no lugar deles. Uma juventude que estimulamos ao desrespeito, quando o que ela precisa é descobrir uma tradição a partir da qual possa crescer. Jovens que muitas vezes obrigam os mais velhos a uma concessão postíça de condescendência e fé na pura revolta, quando o que lhes devemos é responsabilidade, chance de acrescentarem uma pedra ao edifício esboçado e futuro.

No atelier de Ione Saldanha experimentamos o gosto da discussão, do debate. No princípio era o porco empalhado que invade o Salão de Arte do Distrito Federal, depois a clareza da continuidade disciplinada, e rigorosamente nova, na experiência de Ione Saldanha. Nascida no Rio Grande do Sul, com individuais no Rio, São Paulo, Santiago do Chile, Berna e Roma, Ione Saldanha vem impondo com rara coerência a expressão de um mundo interior apaixonadamente sereno. Daquela serenidade cintilante e lenta, inquieta — que vem de vagas figurações de cidades imaginárias, antes apenas dedilhadas em azuis vários, depois abertas num colorismo tênue,

através do qual apenas se pressentia, com o máximo pudor, uma pulsação mais cálida e agressiva. Depois geometrismos de puro jôgo, formas ampliadas e limitadas, que saltavam do lirismo cheio de sugestão, para um realismo dentro da abstração, o corte puro e racional que fazia evoluir a composição. Agora são as Ripas, conjuntos de sarrafos caprichosamente



Ione Saldanha

pintados, num sentido ascendente, numa gradação de cores urdindo um ritmo de lúcida composição. Conjuntos de ripas formando verdadeiras unidades cromáticas, o bom gosto e a nobreza da imaginação ligando as gradações como as notas fluidas e exatas de uma sonata. Mas com uma ponta de primitivismo, qualquer ressaibo das origens africanas do nosso conceito contemporâneo de liberdade. Pelo menos da liberdade que, ausente, nos conduz ao transpirado calor das selvas e dos escudos. Acrescentando às ripas, os discos vasados ou não, cresce esta sensação de armas selvagens em repouso, mas com o sangue circulante de toda uma raça que espera. Ione Saldanha se renova tranquilamente — repudia a idéia de exposição eminente. Expor como uma noção de despudor; expor uma experiência, consumada ou não, como sinal de subserviência. Conceitos e conceitos que vai reformulando com aquela serena consciência, que é cultura e coragem de ser, e que defenderemos do ranço acadêmico da iconoclastia sem perspectiva. Ione Saldanha representa a juventude íntima e inconformada, enraizada, que se poda e ressuscita, que não quer assumir outra posição, nem impressionar por outra florescência. Seu exemplo é um dado positivo, entre muitos outros, de que a pintura se renova a partir de si mesma, fruto de uma construção obstinada, e empalidece o porco empalhado e outras tantas infundáveis aberrações que apenas depõem sobre o caos sem grandeza.

A SEMANA MUSICAL

R.M.

No 18.º Curso Internacional de Férias da Pró-Arte em Teresópolis, os cem inscritos continuaram alegremem-te sua tarefa de praticar música, ouvir música e respirar o ar leve das montanhas. Foram visitados por Nelson Freire, que improvisou um recital dedicado a Liszt e Vila-Lôbos. O grupo coral do curso está ensaiando com C. A. Pinto da Fonseca. Durante a semana, tocaram Daisy de Luca, Alberto Jaffé, A. L. Nogueira, S. Viana Filho, Lilian Barreto, Leila Paiva, P. G. Bosisio, M. Caneca, Auci Guarnieri, Heloisa Fortes, P. Herculanio, Gilberto Tinetti, e cantaram M. T. Gomes, P. Martins e Eliane Sampaio. Hoje, domingo, às 16h 30m, no Higino Palace Hotel, a OSM da Rádio MEC tocará Suite Brasileira, de Alexandre Leri, Brasileira, de Camargo Guarnieri, Ludus Sinfonicus, de Edino Krieger e Choros N.º 6, de Vila-Lôbos, sob a regência do maestro Alceu Bochino.

No 4.º Curso Internacional de Música do Paraná, em Curitiba, mais de 240 alunos estão participando diariamente dos ensaios do Coral especialmente formado, cuja primeira apresentação pública foi marcada para o dia 28 com uma Missa Gregoriana na Catedral Metropolitana. Por sua vez, padre Jaime Diniz escolheu os 90 coristas melhores, e os ensaia para a execução do Te Deum, de Luis Alves Pinto, que o próprio músico descobriu e se prepara a reger no concerto do dia 31 na Igreja das Mercês. Durante as manifestações cotidianas da semana

passada, houve várias do Coral do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo e um concerto sinfônico regido pelo maestro De Guarnieri. Durante a semana entrante, segunda-feira, música de câmara com obras de Mozart e Vila-Lôbos; terça-feira, conferência de Mozart de Araújo; quinta-feira, concerto sinfônico sob a regência do maestro Schnorrenberg tendo como solistas Deros e Saghaard; sexta-feira, concerto de câmara com obras de Brahms, Mozart e Beethoven; sábado, organista Marilyn Mason; domingo às 11h, Missa Gregoriana e, às 21h, Collegium Musicum de São Paulo em obras de Josquin des Prés e Monteverdi.

No Rio, hoje às 10h, na TV Globo—Rádio MEC, o pianista Fritz Hojer tocará Gavotte Variée, de Rameau, Legenda N.º 2, de Liszt, e Tocata, de Debussy. A segunda parte constará de um concerto do Quarteto da Escola de Música, com o Quarteto de Debussy, e o alegre final do Quarteto N.º 5, de Vila-Lôbos (um único movimento?).

E quarta-feira dia 24, às 18 horas, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, mais uma manifestação do Grupo Jovem de Música; Helcio Benevides Soares jalará do Cravo Bem Temperado, de Bach, com ilustrações musicais a cargo de A. Cuba, C. C. Reynaud, I. Corrés, M. E. C. Lucas, M. Correia, M. Roona Pitta, N. Melin e R. Miranda.

• Carnaval •

JUVENAL PORTELLA • JOÃO BATISTA DE FREITAS

BRASILIA JÁ COMEÇOU
A PENSAR EM CARNAVAL

O carnaval em Brasília foi aberto com um pré-carnavalesco no Iate Clube, com orquestra e ritmo de escola de samba, dentro de um ambiente infantil, pois a decoração lembrará os personagens das histórias em quadrinhos, com o título geral de Bail do Popeye.

Os foliões do Distrito Federal terão sete festas para se divertir, sendo a principal a que se realizará no Hotel Nacional, abrindo oficialmente o carnaval, com a presença de convidados nacionais e internacionais.

COMO SERÁ

A programação dos bailes carnavalescos em Brasília, conforme seus organizadores, é a seguinte: dia 26: Baile do Havai, no mesmo local; dia 27, Uma Noite nos Mares do Sul, baseado na peça de Oscar Harmstein II, Sul do Pacífico — com o Congressinho decorado; dia 4: baile no Congressinho baseado na canção de Caetano Veloso Alegria, Alegria; no mesmo dia, no Iate, a festa Simbad, o Marujo.

Zé Kêti, Emilinha Borba, Marlene e outros cantores, além de convidados internacionais estarão na abertura oficial do carnaval, dia 22, com a decoração hippie e obrigatoriedade do traje a rigor. No Congressinho, outra vez, concurso de fantasia no dia 24, com prêmios aos três primeiros colocados e decoração sob o tema O Circo Chegou. Na garagem dos barcos do Iate, dia 25, balões, aviões, satélites, cosmonautas e uma lua brilhante enfeitaram os salões no baile intitulado A História da Aviação. O penúltimo acontecimento será no Congressinho e o último no Iate.

Canarinhos tentam o bi dos
blocos com 1500 figurantes

Campeão do último desfile, após alguns anos de problemas, o Bloco Canarinhos das Laranjeiras tentará este ano, no sábado de carnaval, o bicampeonato de sua categoria utilizando 1500 figurantes, dos quais 55 usando ricas fantasias e 160 na bateria.

Os Canarinhos nasceram em 1948 na casa de Dona Maria do Aparício, mãe de Alvaro Aparício, o Bimba, homem forte do bloco, e até 1961 desfilavam pelas ruas usando seus integrantes saíngas e tamancos, até que um grupo liderado por Vargas Neto, o Meriti, resolveu inscrevê-lo no desfile oficial.

TRAJETÓRIA

Em 1962, desfilando pela primeira vez, o bloco conseguiu o segundo lugar, perdendo apenas num dos quesitos. No ano seguinte, apesar de ter sido o melhor, ficou ainda em segundo lugar. Alguns desentendimentos entre os diretores levaram os Canarinhos ao terceiro posto em 1964, mas foi no ano seguinte que aconteceu a decepção: desclassificado.

1966 foi de lutas para os Canarinhos das Laranjeiras, uma vez que houve dissidência nas alas motivando a formação de outros blocos — Pombinhos e O Bagaço é Nosso —, enfraquecendo o seu contingente. Mesmo assim o bloco saiu e ganhou o terceiro lugar, voltando ao grupo principal. Em 1967 Osmar Pereira (Masinho) e Fernando Pamplona resolveram levar o bloco a uma posição melhor. Conseguiram sucesso, ganhando o primeiro posto.

Rebouças, o Mulato Simbolo é o tema para o carnaval deste ano dos Canarinhos e motivo das esperanças de chegar ao bi.



Os Unidos de Lucas preparam-se ativamente para o carnaval de 1968. Passistas e ritmistas apuram a forma para estar em condições de enfrentar este ano a Portela, o Mangueira e outras grandes. Guerra alegre e barulhenta

RONDA

PORTELA — Hoje tem ensaio normal na Portela, com a demonstração dos novos instrumentos da bateria comandada pelo Oscar Bigode.

ABÍLIO — Abílio Martins deverá ser o cantor oficial da Unidos de Lucas.

PLÁGIO — Identificada uma semelhança melódica no samba-enredo dos Acadêmicos do Salgueiro: grande parte é igualzinha à composição de Carlinhos Lira—Vinicius de Moraes Pau-de-Arara, gravada por Ari Toledo.

COPACABANA — Um grupo de moradores da Rua Raimundo Correia, em Copacabana, vai realizar dia 27 a primeira batalha de confetes do ano na Zona Sul, com início marcado para às 18 horas, sendo grátis o ingresso para crianças.

FESTA — A Escola de Samba Unidos de Padre Miguel promove hoje a partir das 13 horas, na Rua Mesquita, 8, uma grande festa do samba, com as presenças de Nelson Cavaquinho, Zé Kêti, Carlos Cachaca, Cartola, Clementina de Jesus, Os Cinco Crioulos, Mano Décio, Trio ABC, Nuno Roland, Risadinha, Rubens Campos, Zuzuca, Noel Rosa de Oliveira, Jorge Veiga, Alcides Gerardi etc. Vale a pena ir.

MARGARIDA — O Clube Monte Libano promoverá dia 26 o Baile da Margarida, a começar às 23 horas. O Clube, na ocasião, premiará a melhor foto e a melhor reportagem.

ENDIABRADOS — A Império da Tijuca mostrará logo mais, na quadra da Rua Conde de Bonfim, 812, na Muda, o Quarteto Endiabrado, formado pelos sambistas Cleuso, Barbosa, Adélio e César, durante o seu ensaio.

FOLIÕES — O bloco Folioes de Botafogo ensaia logo mais na sua quadra da Rua da Passagem, 179, inaugurada ontem com uma festa. Todas as terças, quintas e aos sábados e domingos há ensaio, a partir de agora.

SAMBA — A Estação Primeira de Mangueira escolhe quarta-feira o seu samba-enredo para o desfile de domingo, entre os três classificados ontem.

CEGUINHO — O pandeirista Ceguinho deixou a Mocidade Independente e ingressou na Unidos de Lucas.

REUNIÃO — A Federação dos Ranchos faz reunião quarta-feira para discutir os problemas para o carnaval.

ELIANA — A cantora Eliana Pittman tem dois convites para desfilarm no carnaval: um da Portela e outro da Mangueira. Está indecisa.

GRITO — A Associação dos Servidores Clvis do Brasil dará dia 27 o seu terceiro grito de carnaval.

ATRIZES — O Baile das Atrizes foi incluído no calendário da Secretaria de Turismo. Será o 32.º da série e sua finalidade é de arrecadar meios para ajudar o Retiro dos Artistas.

ENSAIO — Logo mais, na sua quadra do Largo de Madureira, a Império Serrano promoverá o primeiro ensaio após a escolha do seu samba-enredo.

VILA — Tendo como convidados vários turistas, a Unidos de Vila Isabel promove logo mais outro ensaio da série que vem efetuando.

ENSAIO DOS ÍNDIOS — O Rancho Carnavalesco Índios do Leme iniciará seus ensaios amanhã. Serão realizados na Rua São Clemente, 59, às segundas e sextas-feiras, a partir das 20 horas.

SUBVENÇÕES PARA FREVO — O Secretário de Turismo está esperando para hoje uma série de reivindicações dos clubes de frevo, que pleiteiam maior subvenção. O Presidente do Clube Carnavalesco Lenhadores, pentacampeão de frevo, disse que a subvenção de três mil cruzeiros novos, da Secretaria, é irrisória e que os clubes irão pedir para que ela seja aumentada para seis mil, quantia que servirá, pelo menos, para pagar os músicos durante os ensaios.

RANCHOS RECEBERÃO VERBA — A Secretaria de Finanças entregará hoje uma parte da verba destinada aos ranchos, no valor de NCr\$ 2 000,00 para cada. Os outros NCr\$ 4 000,00 serão entregues duas semanas antes do carnaval.

BAILE DO COPA — O Sr. Oscar Grinstein informou que as reservas para o Baile do Copacabana Palace têm sido em grande número. Na sexta-feira de carnaval chegarão, de São Paulo, 480 turistas no navio Princesa Leopoldina, onde ficarão hospedados, que vão participar do baile. Deverão comparecer, também, 150 turistas que virão da Europa no avião do Edy Barcei que virá acompanhado, ainda, de Guy Castejã.

com a europa na cabeça

Acabou-se o que era doce. As festas de fim de ano terminaram. Resta a perspectiva dos dias ensolarados de janeiro e fevereiro, as noites quentes que por si só já são festivas. A mulher procura novos caminhos de beleza, novas fórmulas para usar a cabeça.

A Alitalia nos envia gentilmente os últimos lançamentos da moda pra cabeça, criada pelos grandes nomes europeus. O romantismo ainda é a coordenada dominante. Cachinhos suaves, mechas laqueadas, franjas soltas, repartidos laterais, bandós, mechinhas assimétricas, pontas suspensas, fitas, muitas fitas, os ingredientes dos penteados mais modernos. Em matéria de cores, a grande vedete é o louro mel, seguindo-se o castanho fôco e o louro trigo. Platinado, só para as adeptas dos anos loucos.



vitório, de milão, foi quem idealizou este penteado. dois pufes laterais com cachos semi-soltos, franja assimétrica e um ligeiro repartido de um dos lados



mechas engomadas fazem efeito de uma enorme flor, saindo da nuca, os cabelos são puxados para trás e divididos no meio. a solução perfeita para uma noite muito especial. criação de sérgio castelli



olivier, da carita de roma, foi quem executou este penteado para as noites de festa. os cabelos são repartidos no meio e as pontas fazem um leve movimento de caracol, presas por fita de veludo, no alto da cabeça, um tufo de cachinhos

mulher é sempre notícia



marieta severo é musa de chico buarque e presença bonita em roda-viva

marieta severo: de mau caráter a "santa mulher"

— Prefiro fazer a mau caráter. É quase sempre um papel de muito mais força, diz Marieta Severo, que, aos 21 anos, é atriz conhecida e musa inspiradora de Chico Buarque.

Em *Roda-Viva*, peça de Chico Buarque que estreou esta semana no Teatro Princesa Isabel, ela interpreta a mulher do idolo-cantor. "A princípio, ela se rebela contra toda a engrenagem comercial que os envolve. Quer o seu homem, o indivíduo, mas acaba por aceitar completamente essa condição, deixando-se envolver por ela completamente", explica Marieta.

— A peça tem toda uma empostação mistica e a associação do meu personagem é com Nossa Senhora. É a minha primeira experiência musical. Canto três músicas, de que gosto muito e que tenho o maior prazer em interpretar.

FAMÍLIA ERA CONTRA

— Aos 17 anos, comecei a estudar teatro com Maria Clara Machado, no Tablado. Quanto mais aprendia sobre teatro, mais empolgada ficava. Finalmente, tive oportunidade de fazer o teste para o filme *Society* em Baby Doll e ganhei o papel. Um trabalho puxa outro e ali agora não parei.

Quando fazia o filme, estava acabando o Curso Normal. "Ia ser professora, por causa de uma das coisas mais erradas que existem: a pressão familiar. Só terminei o curso para satisfazer minha família", conta ela.

— A princípio, todos foram contra a minha carreira artística. Hoje, posso compreender um pouco melhor a atitude dos meus pais, e dos pais em geral. Para estes, é sempre difícil aceitar um mundo de atitudes diferentes, próprias de uma geração que não é a deles. E todo o sistema de proteção desenvolvido por eles acaba por se refletir negativamente nos filhos, que partem para a vida sem o menor preparo e sem defesas suficientes. Hoje em dia, porém, meus pais me acompanham na minha carreira, me estimulam e acham muito bacana.

PREFERÊNCIA É PELO TEATRO

Além de cinema e de teatro, Marieta faz também televisão. Mas o que gosta mesmo é do teatro. Acha que não há nada que substitua o contato direto com o público. O ator tem também muito mais liberdade de criação, a dependência do diretor é um pouco menor.

— Minha peça de estreia foi *Feticheiras de Salem* e desde então não parei de ler textos de teatro, que, por enquanto, prefiro me restringir aos diversos aspectos da minha profissão. Entre o teatro e as novelas, acaba não sobrando o tempo que gostaria que sobrasse para outras atividades mais diversificadas.

CAOS MENTAL

— Gosto das coisas mais normais do mundo: ir ao cinema, teatro e à praia. Sou vidrada em ar livre, sol. Gosto de bater papo, mas detesto reuniões. Mais de três pessoas conversando me dá uma sensação de caos mental. Gosto que meus amigos venham à minha casa, mas não gosto de fazer visitas.

— Gosto muito da moda atual, simples, descontrada, inventiva, mas não sou de seguir as últimas novidades. Tenho muita preguiça de me maquiar, só o fazendo por imposição da profissão. De mania, tenho talvez a de usar aliança, por uma simples questão de achar decorativo e bom como enfeite, finaliza Marieta, sorrindo.



neusa amaral começou a trabalhar em novela em 1962. de lá para cá os convites choveram, e por causa dos compromissos, divide a semana entre o rio e são paulo

neusa amaral fez da mecha patente

De segunda a sábado, Neusa Amaral aparece no vídeo, às 21 horas em ponto, como Encarnação, na novela *Sangue e Areia*. Já participou de dez, e algumas empolgaram milhões de brasileiros: *A Moça Que Veio de Longe*, a de maior sucesso, mas de que menos gostou, e, recentemente, *A Sombra de Rebeca*, um de seus papéis mais difíceis — o de uma desmemoriada —, por causa do esforço de concentração.

Tomou parte, ainda, em *As Solteiras*, seu trabalho preferido, e estreou em *Aquelas Que Dizem Amar-se*. Na mesma ocasião o seu carro foi arrebitado por populares, que não souberam discernir a mulher verdadeira da personagem ruim da novela.

Antes de entrar para o rádio, de onde passou para a televisão, Neusa Amaral era chefe de um escritório de construções. Mas sempre teve muito jeito para mimica. Blota Júnior ao entrar um dia no escritório, para tratar de negócios, assistiu às imitações de Neusa. Foi o bastante. No dia seguinte estava com um contrato nas mãos. Começou como anunciadora — tem horror ao termo garota-propaganda —, foi escolhida a Melhor do Ano várias vezes e, hoje em dia, é uma das artistas mais bem pagas da televisão.

Na sua opinião, os salários dos artistas de TV são compensadores.

— Basta ver muitos artistas que há alguns anos atrás não tinham quase nada. Depois, começaram a trabalhar em novelas e hoje em dia, já possuem casa própria e automóvel.

Em matéria de atôres, Armando Bogus e Hélio Souto foram até agora os melhores companheiros.

Logo se reconhece Neusa Amaral: basta olhar para os cabelos com uma mecha branca, e para as unhas, quadradas, pintadas de vermelho vivo, com as pontas naturais. Tanto a mecha como as unhas estão registradas no Departamento de Marcas e Patentes do Ministério do Trabalho, há 11 anos.

— Nenhuma outra artista tem o direito de usar unhas e mecha iguais às minhas. Eu fiz isto porque me achava igual a tantas outras mulheres: morena e pequena.

O cinema foi a sua última experiência. No filme de Jece Valadão, *A Lei do Cão*, faz o papel de uma grã-fina. Gostou muito e pretende repetir a dose.



pelo público, glória não tem remorsos de matar um personagem ou inventar um vilão

de novela em novela glória virou um capítulo à parte

Se você tiver alguma dúvida quanto ao desenrolar da sua novela favorita, não se acanhe: escreva para a tevê expondo seu problema, porque, sem saber, você estará ajudando o produtor a armar as próximas cenas. Pelo menos foi assim que apareceu um filho para o Conde Demétrio (*A Rainha Louca*). Foi assim que morreu um personagem do Sheikh de Agadir e foi assim que o ator antipático virou vilão.

— Se as novelas fossem escritas com esquema rígido, eu estaria impondo ao público um espetáculo. Quero justamente o contrário. Que ele participe e se interesse pelo que está vendo. Por isso, estou sempre visitando nossos telespectadores e conhecendo suas reações. Um dia, não sei por que, carreguei água, ouvi dizer que o Conde Demétrio andava triste. "Val ver ele tem um filho sem saber", "um filho perdido". Daí a arrumar um filho para o Conde foi um pulo: podia escolher entre quatro personagens. E escolhi o mais popular que, provavelmente, deveria ser o favorito do público.

Quem diz isso é Glória Magadan, autora do Sheikh, *A Sombra de Rebeca*, *A Rainha Louca* e de *O Homem Proibido*. Para ela, não existe escritor de novelas. O que existe é um escrevedor — ela se considera uma —, que acompanha a opinião pública e vai formando os capítulos de acordo com ela.

— Claro que não se pode fugir muito da realidade. Eu nunca poderia deixar viver o Imperador Maximiliano se ele realmente morreu. Nem poderia deixar sair a Imperatriz Carlota. Muita coisa da história foi imaginada, mas, mesmo dentro do drama-lhão, ainda existe uma certa honestidade. A História ninguém pode fugir.

Glória prefere temas totalmente imaginados por ela. Ambientes exóticos. Nomes em castelhano (que têm boa repercussão pela sonoridade). Romanes dramáticos (porque os "água-com-açúcar são insuportáveis"). Personagens misteriosos (porque a qualquer hora podem revelar uma personalidade totalmente inesperada). Homens bonitos (candidatos a galãs) ou feios e antipáticos (porque há sempre necessidade de um vilão).

— O importante é ser independente e acompanhar o público sempre de perto.

Com isso, Glória está liderando o horário das novelas de uma das tevês cariocas. Sem se importar com o que pensam os "do contra".

— Opinião existe para ser dada. Eu as respeito, mas digo uma coisa: enquanto existir um público que não vai ao teatro porque não tem tempo ou dinheiro, e que mesmo que fosse não o compreendia, haverá novela. É o direito que eles têm de sonhar um pouco e o dever que nós temos de lhes dar algumas ilusões.

— Mais alguma coisa?



"receita para dor de cotovelo é um novo amor" (maria pompeu)

dor de cotovelo com maria pompeu

Quem é que nunca teve uma dor de cotovelo? O mal é universal. Mas é a primeira vez que resolveram levar o assunto em show. A ideia foi de Maria Pompeu e a estréia está marcada para o próximo dia 30, no Rui Barbosa. Trata-se, em síntese, do progresso e da vida da dor que não tem terapêutica conhecida na Medicina.

O show tem script de Maria Pompeu e Kleber Santos e é baseado em definições sobre o tema, dadas por Nelson Rodrigues, Rubem Braga, Ziraldo, Sérgio Porto e outros. "A única solução médica que eu conheço para curar dor de cotovelo a curto prazo é a eutanásia". Quem afirma é Ziraldo. Tudo isso será contado com muita música — do tango ao jê-lê-lê — cantada por Fernando Lélis e Tita. A fala do show será feita por Maria Pompeu. Todos vestirão macacões e haverá um fundo musical na base do contrabaixo, atabaque e flauta. Um consólio para a dor de um mal maior, o amor.

Em março Maria participará da peça *O Apocalipse ou O Capeta de Caruaru*, de Aldomar Conrado, que será levada ao TNC.



nos vernissages, nas estréias, em todo o canto, sulamith yaari sempre se apresentou com roupas de sua criação. agora sua etiqueta é para todas

a modelista que veio do palco

Sulamith Yaari sempre se apresentou — fora do palco e da tela — com roupas extremamente pessoais, diferentes, de chamar a atenção.

— Onde você comprou este vestido, Sula? E muita gente não acreditava que a idealizadora estava ali mesmo. Hoje Sulamith resolveu expandir seu interesse pela moda e está criando modelos em malha e tecido especiais para fábricas de prêt-à-porter e malharias. São peças interessantes, que, apesar de avançadas, não deixam de ser comerciais. Usa e abusa de listras em diversas formas, faz contrastes de tons surdos com cores luminosas, adota grelots como detalhe, faz da grega uma constante.

Entre uma criação e outra, Sulamith estuda uma peça de Tchecov. O nome ainda é segredo: "Não se pode divulgar autor clássico, senão todos correm para a mesma peça e quem teve a ideia geralmente leva a pior."

"Miss" Mundo na Medicina

Reita Faria, indiana e Miss Mundo 66, está às voltas agora com seus estudos de Medicina. Nove horas por dia ela trabalha nas enfermarias do King's College Hospital, em Londres, e, nas horas de folga, se prepara para os exames finais do curso, que deverão ser realizados em abril. Se passar nas provas, Reita terá que fazer um estágio de um ano num hospital inglês para obter seu registro de médica.

Lais: melhor do ano

A Associação Paulista de Críticos Teatrais elegu a pianista carioca Lais de Sousa Brasil a Melhor Solista de 67. E, a maior solista, em 68, vai atuar na OSB — no Rio — e na Filarmônica de São Paulo, além de se apresentar em vários recitais no Brasil e no exterior.

O sucesso maior

Florenza Saffirio, da EMBI, exulta com o sucesso alcançado em empreitada das mais difíceis: conseguiu que Chico Anísio assinasse contrato para a EMBI editar as suas oito novas (e disputadíssimas) composições.

Artista sueca recebe diamante

Beleza, originalidade, imaginação no uso dos materiais e forma de utilização. Por preencherem todos esses requisitos, os talheres de prata — utilizados na primeira classe, a bordo da SAS — da sueca Theresa Hvoslev receberam o Prêmio Diamante, considerado uma espécie de Oscar da joalheria. As peças concorreram com outros 2.500 trabalhos, apresentados por 31 países.

• Julie Andrews, que pode ser vista nas telas cariocas em *Positivamente*, Millie, apresentou em Santa Mônica pedido de divórcio de Tony Walton. E já anuncia um próximo casamento, com o diretor Black Edwards — o que fez *Pantera Cor-de-Rosa*, *Um Tiro no Escuro* e outros. Julie será a protagonista do próximo filme do noivo, *Querida Lili* (o título ainda não é definitivo).

• Gigliola Cinquetti, a cantora italiana, faz preparativos para uma tournée na Rússia. Enquanto isso, aparece na tevê, como atriz.

• Vestida muito mais pudicamente do que em *Barbarella*, Jane Fonda roda atualmente, na Inglaterra, um novo filme de Vadim — *Métier-gestein*. O galã é seu irmão, Peter Fonda.

• Núbia Marques de Azevedo nasceu em Aracaju. E contadora por profissão, mas sempre gostou das artes. Mantém atualmente uma escola de artes plásticas para crianças em sua cidade natal, leciona Literatura no Instituto Normal Rui Barbosa e já recebeu vários prêmios por seus trabalhos em prosa e poesia. Agora lança um novo livro, que toda a crítica recebeu com entusiasmo: *O Berço da Angústia*.

• Presente de Natal exótico foi o de Françoise Hardy. Recebeu do sobrinho do Xainxá do Irã um cavalo árabe.

• A Princesa Ana Maria da Grécia, que perdeu o trono recentemente, passa por uma nova e mais triste prova: no quarto mês de gravidez, perdeu o filho, esperado para maio.

• Depois de quase um ano de casamento civil, Ulla e Charles Aznavour casaram-se em cerimônia religiosa, segundo os ritos da Armênia. A noiva vestia-se completamente de azul claro e chegou meia hora atrasada. Mas os milhares de convidados, fotógrafos, jornalistas e curiosos souberam esperar para ouvir o *ayo* (sim, em armênio).

• Música Nossa é um espetáculo que iniciou esta semana no Teatro Santa Rosa. Todas as segundas, haverá um show com artistas e compositores que se iniciam na música. A revelação da primeira apresentação foi a jovem cantora petropolitana Iracema Werneck, que deu uma interpretação genial cantando *A Rosa Branca*: sua voz desce com a maior facilidade para graves, assim como sobe de repente para agudos. E Iracema, além do mais, é uma moça bonita.

• Brigitte Bardot começou a rodar na Espanha as seqüências do *western Shalako*, dirigido por Edward Dmytryk. Seu partner é James Bond, que aparece no filme com enormes costeletas, fazendo um tipo completamente diferente do que conhecemos. Apesar dos boatos de separação, Gunther Sachs não perde nenhuma cena das filmagens.

• Rute Lomba restabelece-se de uma delicada intervenção cirúrgica na Casa de Saúde Santa Teresinha. Diz Rute que tudo vai bem pela dedicação da equipe do Dr. Gil Carvalho.

• Nathalie Delon reconciliou-se com o marido. Tudo deu certo após uma segunda lua-de-mel em Veneza.

• A boutique Lúcia da Galeria Menescal, de Lúcia Darnowiczcki, está sendo confundida com outras tantas com o mesmo nome. Sua proprietária diz que a loja não tem filiais em parte alguma do Rio.

• Ira de Fustenberg está cantando. Seu primeiro 45, gravado nos Estados Unidos, será lançado em Paris no mês de março.

• A Diretora da Malharia Vigotex, Mikil Terpins, se encontra no Rio. Veio promover um desfile de verão ontem no Copacabana Palace.

• Katherine Hepburn vai filmar *La Folle de Chaillot*, adaptação da peça de Giraudoux.

O fato biológico e o fato social

Viver, é fenômeno natural. Para tanto, não se precisa realizar qualquer aprendizagem; basta respirar e nutrir-se, funcionando o organismo normalmente. Trata-se de processo fisiológico, presidido pelos instintos fundamentais — conservação própria e conservação da espécie.

Conviver é difícil; nasce de imposições sociais e da necessidade de agrupar-se. O sucesso na convivência depende de longa e penosa aprendizagem e de um conjunto de circunstâncias felizes.

Esses dois fatos — um biológico, outro social — mantêm entre si a mesma relação que gerar um filho e educá-lo. O primeiro é consequência de função sexual satisfatória. Manifesta-se também nos primitivos e nos irracionais. Não está condicionado a um plano intencional nem depende de sacrifícios ou devotamento. Uma vez fecundada, a fêmea gera, em seu ventre, a cria; impelida pelo instinto maternal, protege-a na fase em que não tem ainda condições para viver por si.

Embora os poetas tenham pensado de um halo luminoso a figura materna, não é apenas o ato de conceber, de lançar ao mundo uma criatura, que lhe concede tamanha dignidade. A mulher conquista-a pela posição que assume diante do filho, responsabilizando-se por seu futuro e empenhando-se em fazê-lo feliz. É esse trabalho de amor, dedicação e paciência que consagra definitivamente a mãe, situando-a em lugar ímpar e atribuindo-lhe extensa e intensa influência no destino efetivo e social da humanidade.

Na tribo, o primitivo vive muito e convive pouco. Nela, a mãe é, sobretudo, uma reprodutora que, atendendo às exigências sexuais, dá à luz o produto e o assiste na primeira infância. Nela não há consciência precisa do valor humano que o filho representa nem de sua responsabilidade de educá-lo.

Refiro-me, naturalmente, aos que vivem em planos muito baixos de civilização, porque, nos mais adiantados, como os pele-vermelhas, por exemplo, convivência e influência materna já são, de certa forma, valorizadas.

Civilizando-se e arquitetando estruturas culturais cada vez mais elaboradas e complexas, o homem cria também vínculos de dependência interindividual, que se iniciam na família. Se, de uma parte, essas lla-



psicologia das relações humanas

ofélia boisson cardoso

tornam mais forte a coesão e garantem mais segurança, de outra, originam problemas tanto emocionais, como políticos, filosóficos e econômicos.

É certo que a união fortalece. Desde o alvorecer de sua história sobre a Terra, o ser humano se submete ao impulso irresistível que o projeta na direção dos outros homens, de modo a constituir todos juntos um bloco mais sólido, capaz de opor maior resistência aos adversários, oferecendo-lhes várias frentes de defesa.

A gênese da família está nessa premência. Os laços sanguíneos deitam origem, possivelmente, aos emocionais. Mas foi sobretudo a necessidade de sobreviver socialmente, de auto-afirmar-se e exprimir-se no grupo, que determinou tensões, recalques e complexos que vitimam o indivíduo em nossa cultura. De qualquer forma, esse núcleo familiar tornou-se propício ao florescimento do amor.

O líder

Não é, sobretudo, o fato histórico e nem a evolução mesma dos fenômenos sociais o que interessa ao tema que desenvolve neste artigo. Nêlo focalizo uns poucos aspectos da psicologia das relações humanas, assunto em voga, muito discutido, mas insuficientemente investigado e do qual não se fez ainda a sistematização.

Alguns leitores pedem-me indicação de obras sobre esse campo da Psicologia. Aos que têm boa cultura

geral, posso indicar todos os livros de Erich Fromm, que é o mais profundo analista da sociedade contemporânea. Seu pensamento está sintetizado num volume que a Zahar publicou — *Diálogo com Fromm* (Richard Evans). Além desses, o livro escrito por Melanie Klein e Joan Riviere (*Vida Emocional dos Civilizados*) apresenta, com clareza e certa profundidade, o panorama das inter-relações humanas, situando-se as autoras numa posição predominantemente psicanalítica.

Penso, todavia, que, acima da literatura, a experiência de vida, o existir consciente, dá ao homem avisado melhores condições para relacionar-se e para atuar sobre os que com ele convivem, num sentido construtivo.

Pode-se ser um grande, ou um pequeno líder. Um vulto de larga projeção, conhecido por muitos, ou um ser ignorado de quase todos, com uma zona de influência muito limitada. Em ambos os casos, se a atuação é positiva — no sentido de criar e de unir — o líder terá realizado trabalho social de relevante importância em nossos dias.

As sociedades humanas, desde as mais remotas eras, não se projetaram como um bloco maciço nesta ou naquela direção. Foram sempre conduzidas. Os primeiros condutores de homens ter-se-iam destacado pela força física, valentia e coragem, ou por dons que a seus pares pareceram sobrenaturais. Os felicitos foram

também líderes; até hoje, seu poder é tal que lhes permite decidir sobre a vida de um indivíduo, ou de um grupo, na tribo.

Um caçador contou-me que os Ganguelas (sul de Angola) jamais lutam individualmente; não se empenham numa peleja corpo-a-corpo, para dirimir suas questões. Se há um motivo grave, o problema é entregue aos felicitos que se digladiam, principalmente usando venenos; um acaba liquidando o outro e, assim, resolve-se a pendência que se criara entre dois ganguelas. O medo que esses selvagens têm aos felicitos é tamanho, que jamais os enfrentam; submetem-se passivamente a toda e qualquer imposição sua.

Nem só entre os primitivos, no entanto, há o líder que usa poderes sobrenaturais; ele existe nas sociedades modernas, expresso em qualquer chefe de seita ou religião que tenha conquistado domínio sobre seus adeptos, utilizando recursos não racionais e mantendo-os sob o domínio do medo.

A medida que a inteligência se desenvolveu, assumindo papel preponderante (mas não absoluto) nas relações humanas, aos líderes exigiram-se outras qualidades.

O líder atual é, acima de tudo, um orador que sabe falar às massas, que se comunica com elas e, de certa forma, domina-as. Fala-se em magnetismo pessoal, o que, cientificamente, não foi ainda explicado. Os psicólogos, de um tempo a esta parte,

empregam o termo *empatia* para exprimir a qualidade de ser simpático à coletividade. Realmente, observa-se, ao tomar contato com um agrupamento de pessoas, que uma ou umas poucas têm o poder de atração para a maioria, sem que haja motivo conhecido, ou experiência anterior condicionando essa forma de simpatia. O inverso também se dá; há pessoas que, à primeira vista, *gelam* o ambiente e exercem sobre os outros uma ação repulsiva. Se esse fenômeno pode ser explicado por meio de ondas magnéticas, é assunto que a ciência ainda não comprovou objetivamente: o fato, porém, existe.

Fazendo referência a líderes, excludo os que herdaram o poder, como os reis, ou o conquistaram apoiando-se na força bruta, como os ditadores; refiro-me aos que têm condições naturais para atuarem positivamente sobre as multidões, cuja psicologia difere em muito da psicologia individual. Excludo, também, os que, explorando ingenuidade e ignorância de um povo, usam de recursos desonestos, como demagogia e dramatização.

Hoje, quando vivemos numa sociedade enferma, multiplicam-se falsos líderes, que aproveitam a situação patológica para dominá-la, usando recursos de ordem emocional. Razão e lógica são sempre excluídas nesses casos. O exemplo é Hitler, cujo problema não pode ser resumido em fórmula tão simples, mas, de um modo geral, contém-se nesse esquema do aproveitamento do estado mórbido de uma comunidade, para exercer um poder sem limites.

O mundo tem visto os falsos líderes projetando-se, como negras sombras, ao longo de períodos tristes de sua história. As consequências dessa atuação foram, sempre, desastrosas e concorreram para fazer explodir os mais baixos e inconfessáveis instintos que fermentam no coração do homem.

O líder autêntico não se improvvisa; e nem se apóia noutras forças que não sejam suas qualidades positivas. Denuncia-se desde a infância; é altamente socializado, voltado para a criação, para o amor, para tudo quanto vive e floresce (biofilia), avesso ao que se decompõe e perece (necrofilia).

Estou convencida da necessidade de orientar o líder, de aproveitar, desde cedo, todo aquele que revela qualidades de liderança, recrutando-o seja em que meio for, a fim de prepará-lo para conduzir sabiamente os

destinos dos homens transviados deste século, evitando que o mal se faça irremediável.

Líderes anônimos

Eles existem em nossos dias, não obstante o egoísmo feroz que campeia lá fora. Não raro, trata-se de pessoas simples, modestas, desejosas de colaborar no bem-estar social. Algumas ingressam em profissões que têm esse objetivo. Outras, não conseguindo as mesmas oportunidades, trabalham naquilo que lhes é possível e consagram seus períodos de descanso ajudando anonimamente os que com elas se relacionam.

Este artigo me foi sugerido por um líder anônimo. Escreveu-me êle uma carta, do Estado do Rio onde reside, pedindo-me orientação. Não creio que possa dar uma orientação específica através das colunas deste Jornal; nem disponho de tempo para as várias entrevistas que seriam indispensáveis, principalmente agora que me ausento do Rio em férias.

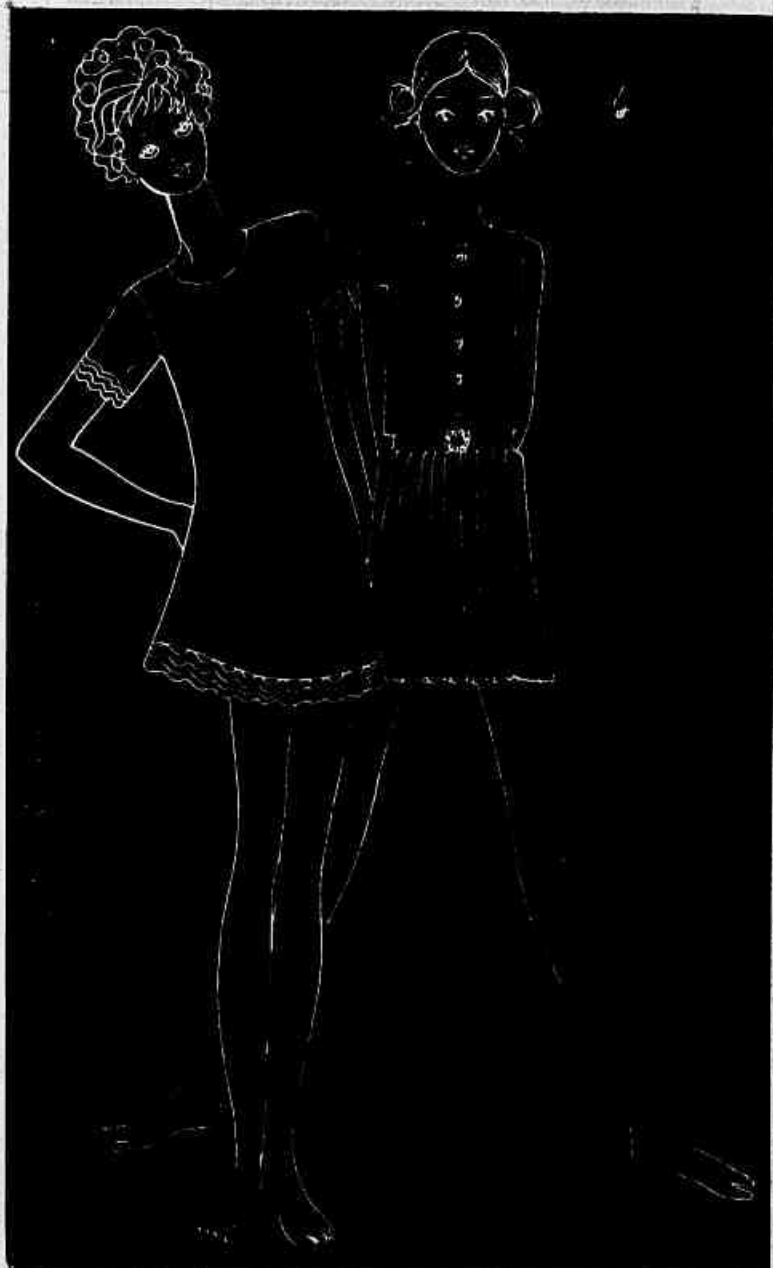
Posso, contudo, ajudá-lo a realizar seu desejo, não só por meio das leituras que aqui indiquei, como pondo-o diante das verdades seguintes: — Ninguém pode ser eficiente, interferindo nas relações sociais, se não conseguir conviver em bons termos com a própria família.

— O exemplo constrói melhor e mais rapidamente que o mais brilhante discurso. Os pais, que apresentem filhos satisfeitos e úteis à comunidade, provam o valor de uma boa influência e atuam sobre os outros mais intensamente que se lhes falassem em princípios educacionais, revelando, embora, farta erudição.

— Diz o povo: *conselho só se dá a quem pede*. É verdade. E só se pede conselhos a quem se confia. O primeiro obstáculo a vencer é conquistar a confiança alheia, para o que funciona nossa própria conduta. Uma vez atingido esse alvo, o resto não é difícil.

— E, por fim, todo aquele que pretender ajudar o próximo a conviver em bons termos, há de deixar-lhe liberdade de decidir. Quando escrevi acima *conselho*, quis significar *esclarecimento*. Usei a expressão para aplicar o provérbio. Ninguém deve tomar decisões pelo outro, nem pretender solucionar-lhe os problemas. O máximo que pode fazer é mostrar-se solidário, compreensivo e esforçar-se por abrir à sua inteligência novos caminhos, por onde possa êle seguir com segurança.

Endereço para correspondência: preço: omelete Jardim, 48 — 8.º andar



sob medida

desenhos de Iessa

A solução do seu problema de moda é o que procuramos dar em Sob Medida. E para isso basta escrever com antecedência, não esquecendo de descrever seu tipo físico e indicar o dia em que vai necessitar do modelo ou sugestão. Para Gilda Chataignier, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/3.º andar. As respostas são dadas às quintas-feiras e aos domingos.

Cilene (Barra do Piraí) — Primeiro o vestido de sinhaninhas. Fustoline laranja. Corte évasée, decote redondo junto ao pescoço. O comprimento das mangas e da barra é completado por duas tiras de sinhaninhas presas uma à outra. Para a noite, faça um modelo em crepe cereja, com cintura bai-

xa e saia pregueada. Cinto da mesma fazenda, com fivela trabalhada. Botões da blusa (sem mangas e decote redondo). Idem.

Disfarçar um rosto redondo se consegue com cabelo dividido ao meio, movimento no alto da cabeça e os lados batidos. A maquiagem para você deve ser clara, destacando mais os olhos.

Lucia (Tijuca) — Complementos dourados e prateados ainda estão na moda. Mas, como o casamento é às 17 horas, prefira um sapato, por exemplo, de verniz rosa-bombom, com uma fivela trabalhada. Pode levar uma cartelinha prateada. Devido à hora, as luvas e o chapéu são dispensáveis.

culinária

myrthes paranhos



A seção de hoje é dedicada à Margarida, proprietária do famoso Hotel Margarida's, em Petrópolis, onde é *hostess* número um.

● Pudim delicioso à Margarida's

Ingredientes:

16 ameixas pretas — 100 g de passas Smyrna — 10 figos cristalizados — 3 pedaços de laranja da terra cristalizada — 1 colher de sopa de manteiga — 2 latas de leite condensado — 4 gemas — 3 ovos inteiros — 1 colher de sopa (cheia) de chocolate em pó — 1 copo de leite (pode ser industrializado) — uma colher de chá de maizena.

Modo de preparar:

1.º — Passe pela máquina de moer as ameixas, as passas, os figos e a laranja. Reserve.
2.º — Misture o leite condensado, o leite, a maizena, as gemas, as claras ligeiramente batidas e o chocolate. Passe três vezes por peneira fina. Junte a manteiga, misture bem, incorpore as frutas, misture mais.
3.º — Forre uma forma (de canudo no centro) com Kero ou caramelo, despeje a mistura, leve ao forno pré-aquecido e moderado durante aproximadamente 50 minutos (em banho-maria). Desmoldar depois de frio.

● Lombinho de Porco à Maria Emilia Brito e Cunha

Ingredientes:

1 lombinho de porco — sal — 4 colheres de sopa de margarina — 1/2 garrafa de Nau Sem Rumor — 5 bananas-prata — 1 cebola ralada — 2 tomates sem pele e sem sementes — 1 colher de café de açúcar — queijo parmesão ralado o quanto baste.

Modo de preparar:

1.º — Limpe o lombinho, saque e reserve.
2.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, a cebola e os tomates. Refogue bem. Junte o vinho aos poucos. Diminua o fogo e deixe assar.
3.º — Descasque as bananas, corte-as no sentido do comprimento. Retire o lombinho do fogo e deixe-o amornar. Corte-o em fatias de espessura regular. Pincele um pires com margarina, arrume camadas alternadas de lombinho, bananas, molho obtido e parmesão. A última camada deverá ser de parmesão ralado. Leve ao forno pré-aquecido durante aproximadamente 15 minutos, para gratinar. Sirva bem quente, com arroz branco.

● Feijão-prêto com leite de côco à Luís Antônio

Ingredientes:

300 g de feijão-prêto — 1 vidro de leite de côco Sargy — 12 camarões grandes — 1 cebola ralada — 2 colheres de sopa (rasas) de Claybon.

Modo de preparar:

1.º — Corte o feijão, lave-o com água corrente, leve-o a cozinhar com água que cubra e sal.
2.º — Quando o feijão estiver cozido, retire uma concha, leve uma panela ao fogo com o Claybon, junte a concha de feijão, com a cebola ralada. Refogue bem e incorpore esse refogado ao feijão restante. Revolva com colher de pau, acrescente o leite de côco e misture bem.
3.º — Descasque os camarões, retire a tripa e leve-os a cozinhar com água e sal. Quando estiverem cozidos, escorra-os, corte-os ao meio e misture ao feijão já refogado com o leite de côco. Sirva como entrada.

● Trouxinhas recheadas com abacaxi à Enilda de Moraes

Ingredientes:

1 quilo de filé mignon — sal — 2 cebolas raladas — 2 tomates sem sementes e sem peles — 4 rodela de abacaxi em calda — 1 cálice de vinho Nau Sem Rumor — 4 colheres de sopa (rasas) de Claybon — 1 colher de café de açúcar.

Modo de preparar:

1.º — Corte o filé em bifes redondos, saque e reserve.
2.º — Corte as rodela de abacaxi em pedaços pequenos e alongados. Coloque dentro de cada bife um pedaço de abacaxi, enrole e firme com um palito.
3.º — Leve uma panela ao fogo com o Claybon, as cebolas e os tomates (cortados bem miúdos). Refogue bem, junte as trouxinhas e o açúcar. Deixe dourar muito bem, revolvendo com cuidado e raspando o fundo da panela para formar um molho grosso. Acrescente o vinho, deixe reduzir um pouco. Quando as trouxinhas estiverem macias e com molho sabroso, retire do fogo, arrume em travessa enfeitada com alface. Sirva com farinha na manteiga ou, se preferir, com arroz branco.

● Papos-de-anjo à José Lewgoy

Ingredientes:

12 gemas — 400 g de açúcar — meio litro de água — 250 g de chantilly — meio vidro de baunilha.

Modo de preparar:

1.º — Passe as gemas pela peneira, leve-as à batadeira até esbranquiçarem.
2.º — Leve uma panela ao fogo com a água, o açúcar e a baunilha. Deixe formar uma calda em ponto de fio grosso.
3.º — Pincele uma forma redonda com óleo. Encha quase toda com as gemas batidas. Leve ao forno pré-aquecido durante 25 minutos. Retire morno. Mergulhe na calda fervente e retire.
4.º — Corte o papo-de-anjo ao meio, recheie com chantilly, cubra com geléia de damasco. (pode ser feita em forminhas pequenas e sem recheio)

PERUCAS
velazquez oferece finíssimas perucas completas, rabos e meias perucas de esmerada confecção. Inédito plano de financiamento ao alcance de todas. Crédito imediato. Aceitam-se encomendas.
PERUCAS velazquez
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286 — LOJA G
GALERIA CINE CÔNDOR—COPACABANA—GUANABARA

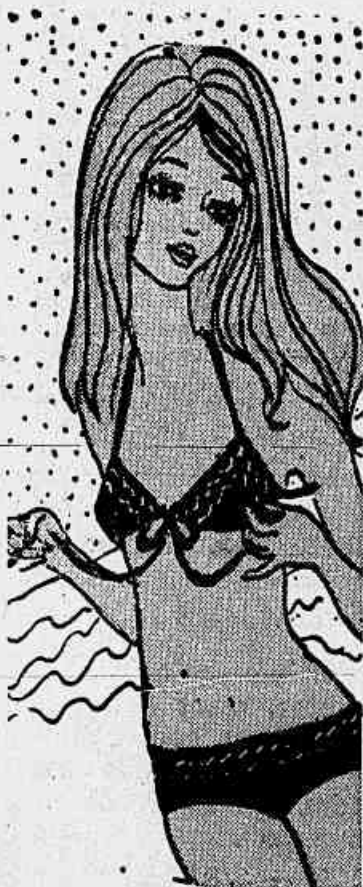
No verão não se improvisa! A palavra é...
Catalina
a maior coleção de maiôs
em 7 pagamentos iguais na **BARBOSA FREITAS**
Compras perfeitas na Barbosa Freitas qualidade com facilidade
CENTRO:
Rua Gonçalves Dias, 54
COPACABANA:
Av. Copacabana, esq. Santa Clara
3.º e 6.º andares: aberta até 22 hs.

modaqui&la



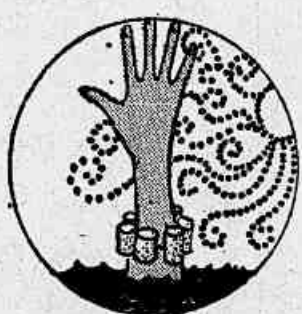
Decote em V, coletinho e cachinhos fazendo rima. Assim Paris se veste neste inverno terrível. Tome nota para saber usar as bossas em junho. O detalhe vedete é mesmo o colête dos anos 30, em tricô, crochê, lã tipo flanela, couro, enfim, toda a sorte de materiais. Usados debaixo do mantô pesado com saias escocesas tipo envelope, plissadas, ou kilts, eles fazem o charme das parisienses coquetes.

Um biquíni é um biquíni. Duas peças pequeninas, sem maiores detalhes, a não ser cor, tecido, acabamento, enfeite. Mas a Sarau idealizou um modelo que foge do comum: o soutien (que tem o moderno corte em V) é amarrado na frente, permitindo graduar o decote e a largura do busto. E tem mais: detalhes em sinhaninhas. A cor mais bonita é a marrom, com as sinhaninhas em bege e rosa.



Audácia é mesmo vestido de crochê sem forro, exatamente como usaram as londrinas no verão europeu. A moda já chegou aqui, usada com certas restrições. A autocensura é quem diz se o forro é indispensável ou não. Para ambos os casos, a Gipsy tem solução: vestido puro e ousado (pode ser usado com malha cor de carne) ou com combinação. As cores são alucinantes.

Mesmo que você não saiba nadar, não tenha medo de enfrentar a água do mar. Como? Através de um mini salva-vidas. Na verdade, trata-se de uma pulseira toda feita com rôlhas, perfeitamente flutuante, pintada de cores alegres e vistosas. A novidade é da Tara Boutique.



Uma novidade chegadinha agora de Paris, via Air France: meias floridas, imitando o estilo das vovós. O nylon é tecido como o tule, e as flores parecem bordadas. Moda de inverno que já pode ser copiada por nossa indústria. A primeira meia é londrina, etiqueta de Mary Quant, e a segunda é francesa, criação da Dorothée Bis.

Maxicinto para mini-short é o que será vedete no próximo verão na Europa. O cinto pode ser em plástico ou couro, desde que a fivela seja exageradamente larga. A cintura fica apertada e a bossa pode ser adotada para saias, tailleurs, vestidos e calças compridas.



temperatura mínima com o máximo das malhas

fotos de rubens barbosa



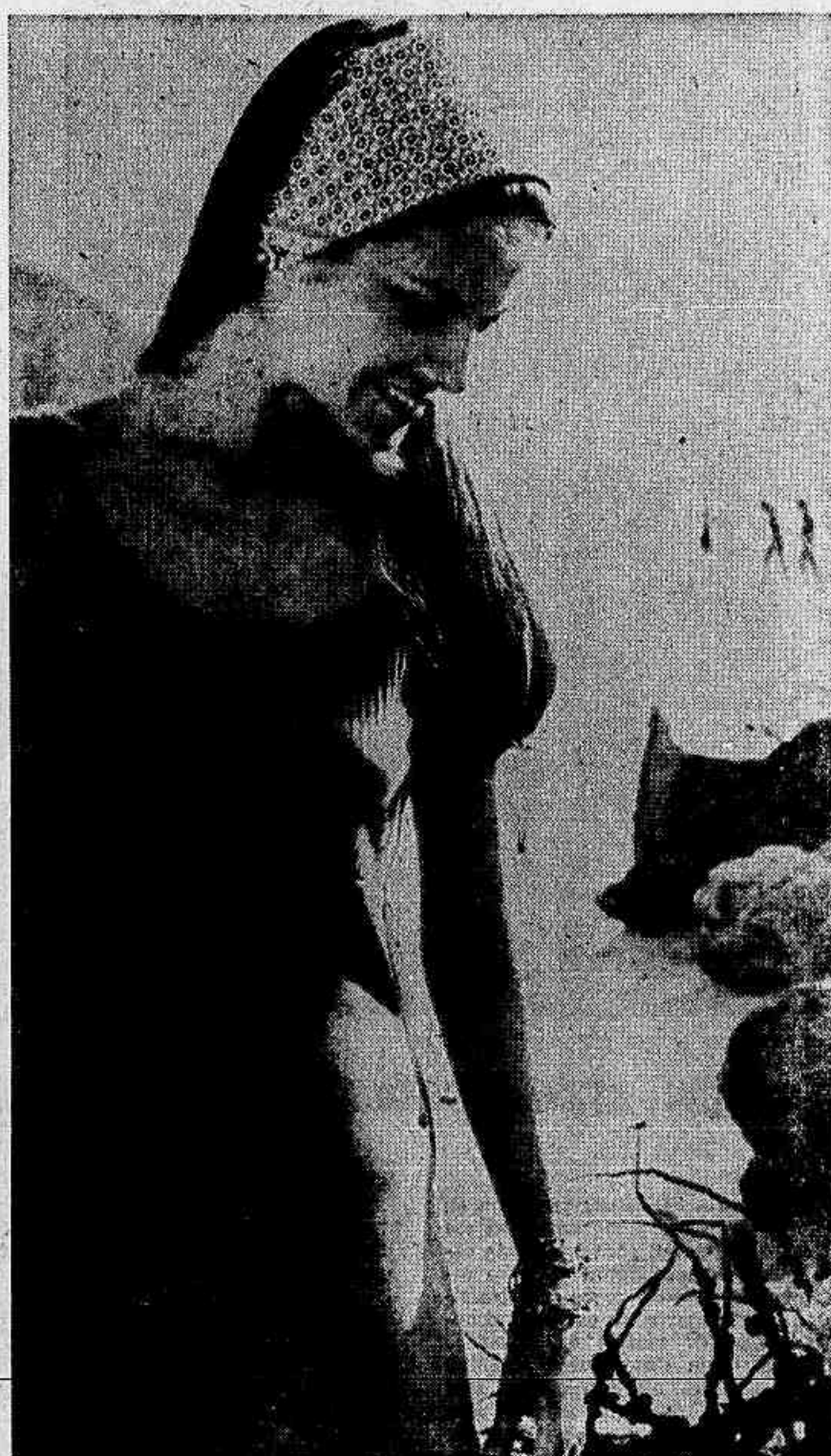
laranja crepuscular é o tom. brancos são os debruns. e o modelo tem bossa londrina: corte reto, cavas pronunciadas, decote rente ao pescoço e babado franzido na barra. a malha é a suède. pulseiras da marta



a helanca entra na dança do verão. seu caimento é perfeito e sua cor sensacional: abóbora luminoso. gola afastada do pescoço, bem em pé, cavas na altura dos ombros. o cinto é em couro com flores pintadas em tons de amarelo, azul, abóbora e laranja, da alphaville. pulseiras da marta



branco e marinho, o vestidinho em suède. as costas fazem o charme: tem alças e barras debruidas de branco e terminando com dois botões forrados. ampla barra marinho. o decote é arredondado na frente



roxo quaresma, bem roxo. o corpo é no estilo combinação, com corte abaixo do busto e alças fininhas. a parte da saia se abre em évasée e é enviezada. sanfona e suède as malhas usadas nesta criação petit ballet

boutique Ub



o vestido é feito em **suède** de quatro côres: a parte do busto — que tem cavas pronunciadas e amplo decote em **V** — é marrom; a saia tem movimento dançante — é tôda enviezada — com listras em laranja, vermelho e fúcsia. correntes da marta. relógio psicodélico da mônaco

O calor pede praia, chope geladíssimo, sorvete, salada. E vestido de malha. Houve tempo em que roupa de malha era sinônimo de sauna, peça quente, incompatível com o verão. Hoje a idéia está superada. E as malhas modernas — principalmente a *suède* e os sanfonados finos — são feitas para os dias de verão. São fáceis de lavar e de usar, dispensam fôrro e não amarrotam. A coleção que hoje apresentamos traz a etiqueta da fábrica Petit Ballet. São modelos baseados na moda londrina, com contraste violento de côres, cortes e detalhes audaciosos. Quem posa é Arinete, nos cenários da Piscina (o bar-club de Alberto Russell, na Barra da Tijuca) e do Recreio dos Bandeirantes.



um vestido que é uma graça: pala e mangas fôfas em **suède** branca — elásticos dão as formas exatas — e corpo listrado em tons de roxo, marinho e verde limão. o jardim é da piscina, na barra da tijuca



bem no estilo de 1930 o vestido em malha branca sanfonada com decote suéter, meias mangas, corte reto. o cinto é em lona marinho, etiqueta alphaville

Segundo Moema Toscano — que além de professora da Universidade do Brasil e da PUC é técnica de Educação Física e Recreação do Estado — o Governo, por achar que, havendo praia, nada mais é necessário dar às crianças (suficientes play grounds, por exemplo), contribui para privá-las das mais ricas experiências e vivências fundamentais que são os jogos e as brincadeiras ao ar livre, em contato com a natureza, "que afinal, não se resume só em areia e mar, mas também em árvores, grama, terra".

— Surgem as compensações dadas pelos pais: o autorama, o jogo de botão, todos os jogos passivos. Há também a compensação pela televisão, já que não se pode dar atividades concretas às crianças. Estas então nadam, saltam, brigam, sem se mexer, através de seus heróis. Podemos deduzir deste fato que a alienação do homem começa desde a primeira infância. Passa a transferir para outros as vivências que deveriam ser autenticamente suas, diz ainda Moema Toscano.

— O que estamos oferecendo à criança, na realidade, é a sombra, o fantasma da vivência.

Miniparques

A socióloga ressalta ainda a importância da realização enquanto criança — correr livremente, saltar, subir em árvores, "e não apenas correr até o sofá da sala, ou até o muro da garagem do edifício". Acha também que a nova iniciativa do Governo para a criação de miniparques, o primeiro dos quais foi inaugurado há cerca de um mês, no Jardim de Alá, é bastante animadora, devendo os resultados serem melhores que os apresentados pelo Parque do Flamengo: "só o risco em atravessar as pistas para automóveis, já tira a vontade de se ir para lá".

— No momento, existem apenas quatro parques oficiais de recreação com condições de atendimento mínimo, no Rio. As crianças são atendidas por turnos, cerca de duzentos de cada vez, o que é uma cifra irrisória.

Ressaltou ela a importância do contato das crianças entre si: a socialização em termos de igualdade. "O contato com os adultos, naturalmente, é muito importante. Dêles, ela receberá as normas, as regras que regem a vida em sociedade, às quais deverá se ajustar. Mas os dois tipos de contato são necessários; não se pode restringir a criança a apenas um deles".

A necessidade de espaço

Para a psicóloga Angela Biaggio, viver em apartamento é desfavorável para a criança, tanto no aspecto do seu desenvolvimento intelectual quanto no desenvolvimento emocional.

— A inteligência não é uma capacidade fixa, puramente herdada. O estímulo que vem do ambiente é muito necessário para o desenvolvimento normal da criança, isso já desde o primeiro mês de vida. Morando em apartamento, seu ambiente fica restrito, são menos sons para ouvir, menos objetos para tocar, explica Angela Biaggio.

Segundo ela, a grande necessidade que tem a criança de brincar e se expandir pode ser compensada, em parte, na ida à praia e passeios. Mas, viver em apartamento, leva também a outros problemas e a situações inevitáveis: na sua necessidade de extravasamento da exuberância, a criança trepa nas cadeiras, quebra objetos. Como consequência, a mãe fica irritada, e o relacionamento fica mais tenso.

Para Angela Biaggio, não há nada de prejudicial no contato constante com adultos, desde que estes não briguem em frente da criança. Segundo ela, a criança que tem maior contato com adultos do que com outras crianças desenvolve mais cedo a linguagem e a capacidade intelectual em geral, desde que esses adultos apresentem um índice intelectual normal.

A agressividade infantil

Para esta psicóloga educacional, a televisão pode ser tanto uma experiência positiva quanto negativa, dependendo do que a criança vai assistir, servindo também para desenvolver a capacidade intelectual e a habilidade verbal infantil. Os anúncios contribuem inclusive para que, por associação, a criança aprenda a ler.

falta espaço na vida da criança de agora

simona gröpper

Rio. Uma cidade grande. Um mundo de edifícios, de apartamentos pequenos e sem o conforto necessário. Uma criança. Muitas crianças, isoladas dentro dessas caixas de concreto, criadas num espaço insuficiente para a expansão natural e necessária da exuberância infantil. É o retrato da vida urbana brasileira atual.

— Até há poucos anos, ainda havia os espaços vazios — quintais, terrenos baldios, parques em número suficiente. E a mentalidade basicamente agrícola, de um tempo em que não havia o problema da falta de espaço, ainda perdura entre os administradores, apesar da urbanização cada vez maior — explica a socióloga Moema Toscano.

— Esta é, talvez, a razão do descuido relativo ao Estado quanto à criação de parques de recreação. Para os administradores, educar significa apenas dar escolas, sem se lembrarem que a escola é apenas um dos agentes educativos e, devido ao pouco tempo que a criança passa ali, não é geralmente o mais significativo do ponto-de-vista da socialização do jovem.



Mas os filmes de guerra e de mocinho só tendem a desenvolver a agressividade na criança, tendo, portanto, uma influência negativa. O psicólogo norte-americano Bandura fez diversas experiências nesse campo, chegando à conclusão de que a televisão impressiona ainda mais a mente infantil do que as cenas da vida real. Assim, uma mesma cena de violência, mostrada ao vivo para um determinado grupo de crianças e televisada para um outro grupo, provocou reações imitativas agressivas mais violentas nas crianças que a tinham assistido pela televisão.

— As novelas, em geral, só servem para despertar as crianças para problemas traumatizantes, sendo, portanto, prejudiciais à mente infantil. Os programas recomendados para elas são os desenhos animados, filmes tipo *Papai Sabe Tudo*, em que aparecem também crianças, explica Angela Biaggio.

Carinho e segurança

A psicóloga acha necessário e bom que a criança seja acostumada desde pequena a ter noções de responsabilidade, mas é necessário uma certa dosagem. Além de tudo, ela precisa de uma infância em que se sinta segura e sem problemas. Não deve, portanto, ter plena participação nos problemas econômicos que preocupam seus pais, por exemplo.

Quando é bom o contato com os adultos, a inteligência pode ser desenvolvida, mas o estímulo é mais limitado, principalmente devido à falta de espaço. O contato com adultos não contribui para que a criança se torne um gênio precoce. E mesmo quando o é, isso não indica que ela vá ser bem ajustada ou não emocionalmente.

Se os pais estimularem o aspecto intelectual de um gênio precoce, tratando-o ao mesmo tempo com carinho e permitindo que brinque, como é natural da idade, a criança será bem ajustada. "O importante, acima de tudo, é a atitude dos pais".

O problema nos EUA

Nos Estados Unidos, o problema é completamente diferente. No Brasil, quem mora em apartamentos é a classe média, no centro das cidades, e os menos abastados ficam nos subúrbios. Nos EUA, a zona mais pobre se concentra mais para o centro, nos edifícios de apartamentos, com o decorrente problema da falta de espaço. A classe média americana mora nos subúrbios, em casas confortáveis.

Nos apartamentos, moram principalmente as famílias negras e de imigrantes de poucos recursos, como os porto-riquenhos. As crianças dessas áreas não apresentam um bom rendimento na escola, e os testes de inteligência mostram uma decadência progressiva de ano para ano.

As pesquisas feitas atribuem essa depreciação cultural à falta de estímulo proporcionada pelo ambiente. As crianças ficam trancadas nos apartamentos, não passeiam, não visitam jardins zoológicos, nem museus, não vão à praia. E também ao baixo nível de linguagem dos pais.

Um convívio forçado

Segundo a psicóloga Maria Helena Novais, o convívio, hoje, com os adultos, dentro de um apartamento, é principalmente um convívio forçado, que leva a criança a uma vivência para a qual não está preparada, com a consequente criação de tensões emocionais.

— Pelas próprias limitações do ambiente, o convívio é demasiadamente constante. A criança não tem espaço para se retrair, para ter o seu pequeno mundo privado, o que acarreta nela um alto índice de agressividade. O intenso contato com os adultos leva-a a tomar conhecimento e enfrentar problemas

para os quais não está preparada emocionalmente. Isso pode acarretar um certo desequilíbrio entre o desenvolvimento emocional e intelectual. É o mal do século.

Explica que a falta de espaço — além de provocar a sensação de angústia, pela condição de confinamento — restringe a motivação do jogo, fator de extrema importância para o desenvolvimento normal da criança.

— A brincadeira é vital para a criança. É um exercício que ela faz para se desenvolver. Infelizmente, muitos pais não compreendem isso. A criança que não procura brincar espontaneamente já deve ter algum comprometimento emocional.

Saltou também que o fato das crianças de hoje falarem dos mais diversos assuntos, inclusive política, como os adultos, é na realidade um pseudo-amadurecimento, ilusão esta dada pelo maior e mais rápido desenvolvimento intelectual, que, em geral, não vem acompanhado pelo mesmo desenvolvimento emocional.

Problema de milhares

D. Hortência mora na Rua Sousa Lima, 363, ap. 902. Com dois filhos pequenos e o terceiro a caminho, ela luta com o problema da falta de espaço de um apartamento de quarto e sala conjugados. Enquanto sempre em contato com a psicóloga educacional da escola do mais velho, Ernani Luís, de 5 anos, ela percebe perfeitamente os "problemas refletidos" nas crianças:

— Procuramos, meu marido e eu, fazer o máximo para que eles possam se expandir à vontade. Dentro de casa, eles podem pular por cima dos móveis, rabiscar à vontade. Além de levá-los diariamente à praia, agora nas férias, todas as tardes vamos passear ou ficar na praça, onde eles podem correr, brincar e entrar em contato com outras crianças.

— Mas fico pensando nas mães que não podem ter empregada. Quando podem arranjar tempo para sair com os filhos? Nos fins de semana, como temos carro, sempre procuramos levar as crianças para sítios de amigos, para que possam dar vazão à sua necessidade de estar em contato com a natureza, com espaços livres e sem limites visíveis, conta D. Hortência.

Evita ela que seus filhos vejam televisão — "só um ou outro desenho animado, que nem para a vista é bom". Prefere que, dentro de casa, brinquem com jogos de armar, e o seu sonho é conseguir comprar uma casa com quintal, para acabar com o problema da falta de espaço.

Crianças Passivas

Dona Susana Carnavale tem dois filhos: Armando, de 2 anos, e Ana Maria, de 9 meses. Mora num apartamento de quarto e sala conjugados (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.250, ap. 1.005), e como está sem empregada, não tem tempo para levar o maiorzinho à praça, porque o bebê não pode ficar sozinho.

Armando é uma criança quieta, que não gosta de brincadeiras animadas, ou de jogar bola. O seu brinquedo de estimação é um carrinho, que ele carrega sempre consigo. D. Susana não se importa que ele veja televisão, e o garoto adora principalmente os comerciais. Não tem amigos. "É igualzinho ao pai", diz D. Susana.

No mesmo edifício, no apartamento 806, moram quatro crianças, ainda no mesmo tipo de quarto e sala conjugados. Denise, a mais velha, tem 9 anos, gosta muito de ficar em casa, exceção feita à ida à praia, que é o que ela gosta mais no mundo. Passa o dia todo, agora nas férias, brincando com sua boneca e fazendo roupinhas para ela.

Samara, de 8 anos, e Vânia, de 6 anos, ao contrário da irmã mais velha, adoram sair, ir à praça e brincar com outras crianças. Welerson, de 7 anos, gosta de jogar bola e tocar seu violão de brinquedo, e também de brincar com seu carrinho de polícia.

— Mamãe não deixa ver novelas, mas enquanto ela está vendo, a gente finge que dorme, e vê também com um olho só. Desenhos animados ela deixa e *Os Três Patetas* também. A gente gosta muito, conta Denise, enquanto Vânia, de olhos brilhando, vai concordando e achando muita graça em mostrar como conseguem enganar a mamãe.

sílvio

pequeno gênio que brinca com química e matemática



com um grande matemático na família, é natural a sua predileção pelos números. quando crescer escolherá entre ser físico ou químico

Com dois anos e oito meses, já sabia ler e escrever com facilidade. Aos quatro anos cursava o segundo ano primário, e agora, com oito, terminou o primário — sempre o primeiro da classe —, e está pronto para ingressar no ginásio. Ele é Sílvio Vieira Ferreira, morador do Flamengo, e o mais velho de quatro irmãos.

Apesar deste desenvolvimento precoce, Sílvio é uma criança ainda, pois gosta de brincar como os meninos da sua idade, nadar na piscina do Fluminense, ler livros de aventuras e ouvir os discos do Chico e do Roberto Carlos. As vezes não faltam as brigas entre irmãos e algumas estrepitosas feitas no colégio. A diferença está em que gosta de fazer multiplicação com logaritmos, realizar experiências químicas e ler tudo que trate de astronomia. Para ele, os planetas não estão assim tão distantes. Como diz Dona Rute, sua mãe, "o Sílvio, até agora, levou os estudos como se fossem uma brincadeira". Mas na sua casa não se brinca com o horário: às oito e meia da noite, as crianças já estão na cama. É por isso que Sílvio só pode acompanhar uma novela — *A Sombra de Rebeca* —, apresentada às 20 horas.

As 24 horas na vida de um menino

No ano passado, Sílvio fez o admissão na Escola Rodrigues Alves. As aulas começavam às 7 horas e acabavam às 11. Assim que chegava em casa, almoçava, e, em seguida, brincava ou ficava lendo. O seu jogo preferido é o futebol-tô, mas também não dispensa uma partida de xadrez com os irmãos. Em matéria de livros, gosta muito de Monteiro Lobato, cuja coleção já leu quase toda, de Júlio Verne, 20.000 Léguas Submarinas, e do Livro da Juventude.

Durante a tarde também assiste às empolgantes aventuras do Super-Homem, o programa do Capitão Furacão e desenhos animados.

Agora nas férias, passadas em Petrópolis, vai ter muito tempo para jogar futebol-tô e tomar banho de piscina. O carnaval também está nos seus planos, mas quanto às músicas, "só gosto delas cantadas pelos outros, por mim não". É que o Sílvio desafia um pouquinho.

As experiências

No Natal de 1966 ganhou o seu primeiro laboratório, e começaram as experiências. Pega-

va tudo que encontrava: leite, vinagre, sabão em pó, álcool e temperos. Mas um dia, a mistura não saiu certa, o resultado foi uma panela queimada. Não desanimou, e já ganhou o segundo laboratório.

Já fez um caderno de química com a tabela dos elementos, notas, apêndice e índice.

Um dia, lendo determinado livro sobre o assunto, ficou muito desapontado, porque ele não tratava do peso atômico dos elementos.

As melhores e as piores

Tirando a Química, gosta de estudar Português e Matemática. O gosto pelos números está no sangue: Joaquim Gomes de Sousa, seu tio bisavô era um grande matemático, com cátedra na Sorbonne, e doutor aos 19 anos.

Certa vez, no admissão, Sílvio fez à professora uma pergunta que a deixou embaraçada: Qual a proporção da diagonal do quadrado com os lados do quadrado? Ficou sem resposta e, nas férias, descobriu-a sozinho.

História e Geografia não o atraem; comparar mapas e falar de importação e exportação não é muito agradável, na sua opinião. Mas nem por isso tira notas baixas. Por duas vezes recebeu o troféu de Melhor Estudante Primário do Ano, no programa do Chacrinha.

Hora de brincar

Morando perto do Aterro, nunca perde uma ocasião de andar de trenzinho. Já assistiu à quase todas as peças infantis, mas preferiu D. Raposa é Uma Brasa, Chapéuzinho Vermelho, e o Fantasmilha Pluft. Mas gosta também de armar foguetes miniaturas.

Os seus companheiros de jogos são o Paulo e o primo, Sílvio José.

A espera

O adiantamento de Sílvio motivou um problema: apesar de a Câmara de Ensino Primário ter dado um parecer autorizando-o a entrar para o ginásio, ainda não foi aceito por nenhum colégio. A alegação é que não se encontram devidamente aparelhados para atender uma criança com o seu grau de inteligência. E Sílvio, um tanto preocupado, não sabe ainda se poderá continuar os estudos. Enquanto a resposta não vem, passa as férias no Hotel Promenade, divertindo-se a valer com os seus irmãos e amigos.

paris, urgente

os cintos crescem para todos os lados

Quando Paris lançou seus primeiros vestidos de jêrsei, das coleções que vêm aí, apareceu com destaque o cinto. Cinto esse que veio agora mais enorme do que nunca, de todas as cores, de todos os feitios. Que vai da cintura até o meio dos quadris ou da cintura até quase o busto. E que têm na frente de oito a quinze tachas, douradas ou prateadas, que só deixam de aparecer quando em seu lugar aparece um fivelão que não tem mais tamanho. Sinta só esses cintos: provavelmente é o que você vai usar por aqui quando o verão fôr embora e o inverno fizer suas primeiras tentativas.

dior ultrafeminino

A coleção de Mar Bohan, modelista da maison Dior, será perdidamente feminina. Tecidos, modelos, cores, detalhes. Tudo dançará no corpo da mulher. Cintura apertada, roda ampla nas saias, organdis e musselinas em profusão, vermelho, marinho e branco, alguns segredos que conseguimos descobrir na fechadíssima loja da Avenue Montaigne.

jóias de menina

Catherine Lalaounis, uma menina grega de 8 anos, é a mais nova criadora de jóias da praça. Filha do famoso joalheiro Zolotas, a garôta fez uma coleção com peças nativas e coloridas. Uma mistura de clássico com pop. Ouro e pedras preciosas serão empregados nas suas jóias, que estarão nas vitrinas parisienses a partir de fevereiro.

uma loucura em forma de "boutique"

A mais nova boutique parisiense se chama Drugstore en Folie. Como diz o nome, é a própria loucura. Paredes recobertas de plásticos em todas as cores, formando desenhos geométricos. Sua inauguração, esta semana, teve como característica uma super-liquidação. Cetins e lamês, os tecidos mais explorados. Marrom, branco e preto, as cores vedetas.

minicoleção real

Tal mãe, tal filha. Arlette Nastat, modelista da Real e costureira de Brigitte Bardot, lançou coleção mamãe-filhinha. O romantismo está presente nos babados, nos organdis, nas rendas, nas flôres, nos modelos dançantes.

as flôres e os boás

Flôres e plumas, as coordenadas básicas de Judith Barbier — um dos melhores nomes em matéria de acessórios — para a próxima primavera-verão. Flôres gigantes, principalmente camélias negras, imensas guirlandas estilo Luis XV, motivos ingênuos, botões inspirados em estampas de tecidos, a moda que se usará amanhã nas ruas.

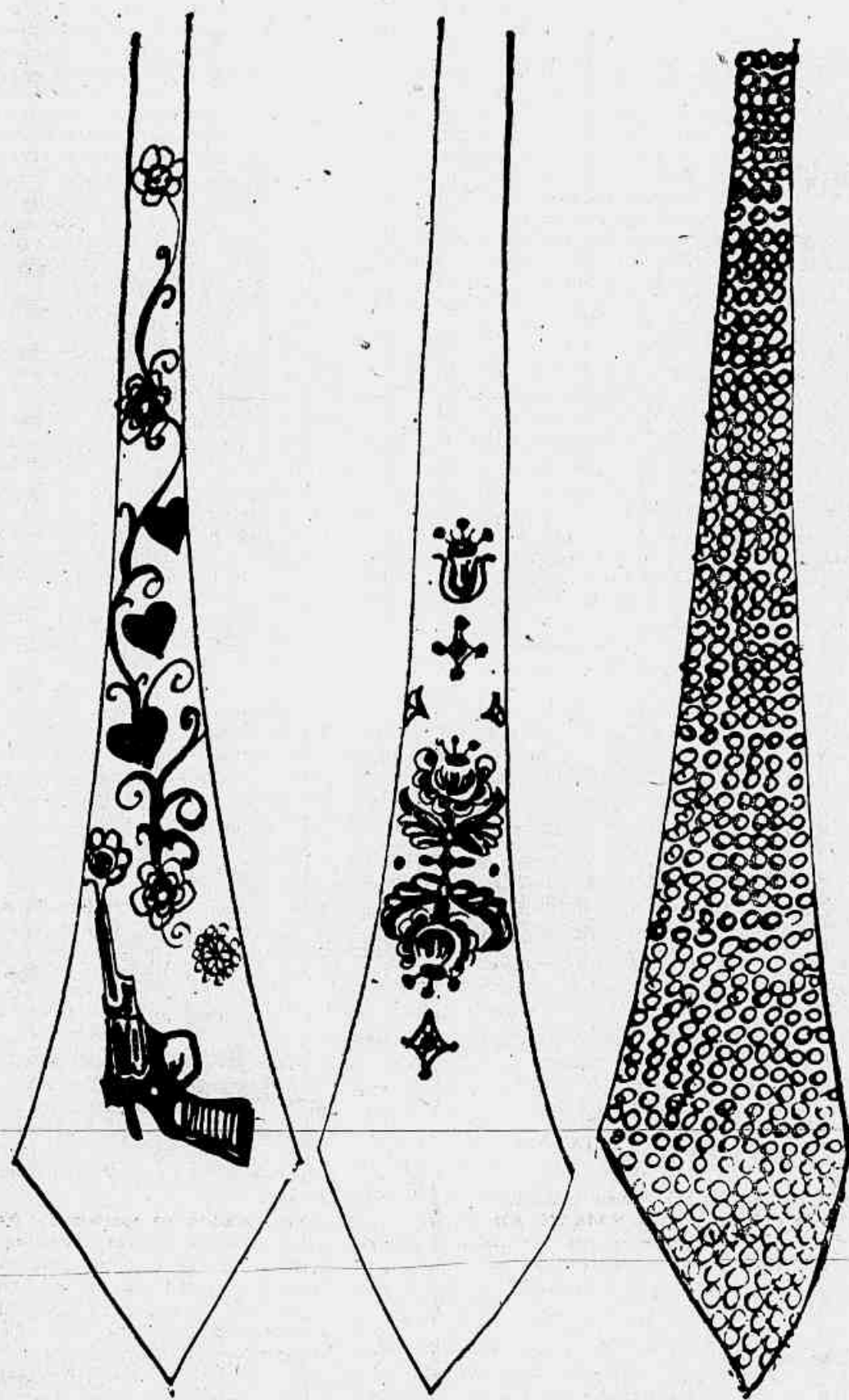
Boás estampados, acompanhando desenhos de tecidos, outra novidade especial para os dias quentes que chegarão em junho.

eurasianas são bem cotadas

Novos manequins preparam-se para o lançamento das coleções de primavera-verão. Em Dior, há a loura Sylvie e a morena Michèle. Chez Patou há uma novata sueca, Mouche que tem 19 anos e corpo de menina. Uma estatística provou que os manequins de mais sucesso são as eurasianas. E consta que há várias delas recrutadas para as maisons menores, que ainda não se promoveram suficientemente.

chove rococó em paris

Em ébano antigo, coberto de bagas de metal dourado ou prata, formando cabeças de pássaros em bronze, canários de pedras verdes, um buda cinzelado. Assim são os guarda-chuvas chez Vedrenne, disputados desde sua apresentação, no início do ano, em toda a França, pelas elegantes que nunca se cansam da sofisticação e do toque rococó de outros tempos.



gravata para dois

Flôres, mais flôres, mil flôres para as gravatas, porque as de hoje valem tanto para homens como para mulheres. Combinam com qualquer blusa, combinam com a mais sóbria camisa. São ornamento importante, quando compreendidas como acessório moderno. Seja para conjuntos de noite ou traje passeio para homem.

A gravata na versão 68 é pintada ou bordada. Tecida com dese-

nhos estranhos ou com aplicações de pérolas e strass.

A gravata versão 68 é para ser usada por quem quer estar em dia com a moda. O homem jovem, que usará e abusará dela; o homem excêntrico, que a adotará em conjuntos esportivos; a mulher jovem, para ficar mais jovem ainda, e a mulher-mulher, que não dispensará uma coloridíssima para completar o charme de seu vestido para noite. Curto ou longo.

a sofisticação da "écharpe"

Echarpes. O ano promete uma presença constante desse esquecido complemento feminino. Coloridos ácidos, gritantes, vivos. Surah coberto de arabescos, florestas sombreadas por enormes árvores, recantos tranquilos de bosques. Ou então, longas folhas superpostas em tons diferentes sobre seda branca.

É sempre possível satisfazer os mais diferentes gostos. E agradar as que preferem os zebraos simétricos ou assimétricos.

E as adeptas do avant-garde? Terão as mais loucas misturas de tonalidades, como azul e verde, vermelho e amarelo. E tons dégradés que tendem para as nuances mais profundas.

as mãos mais coloridas do ano

Alégres, elegantes, refinadas. São as luvas imaginadas por Lionel Le Grand para a primavera 68. Para as mais jovens, o que vale é o aspecto agradável e prático. Elas cobrirão as mãos com pele de cabrito colorida, coberta de flôres e gregas em tons contrastantes.

Quando vão acompanhando um tailleur ou vestido passeio, tornam-se tradicionalmente brancas, cerradas nos punhos, com bordados e festões de algodão, pedacinhos de couro lá e cá, pespointos, retalhos de peles de espécies diferentes e botões dourados.

E já é tanto o sucesso, que Lionel resolveu se aventurar no campo do habillé, criando luvas de pele branca, com uma abertura enorme no punho. Tudo isso arrematado por um nó feito de couro.



Há vinte anos atrás, mais ou menos, fazer compras era o passatempo preferido do carioca. Entrar nas lojas, ver as novidades, bater longos papos com o proprietário, era quase rotina. Para alguns fregueses, claro. Os fregueses amigos, os únicos a desfrutar das vantagens do pagamento em prestações. Os únicos a quem a loja dava crédito. Na base da confiança, porque não existiam duplicatas, promissórias ou qualquer termo de compromisso assinado.



crédito no rio criou raízes a longo prazo

Mesbla LANÇA Primeiras Ofertas do Ano com a nova linha 68 de maiôs e complementos para a praia

Maiô Jomafre em Helanca cotelê - decote pronunciado nas costas
Cores modernas. Tam. de 40 a 46.
NOSSA OFERTA:
NCR\$ 53,90
GRÁTIS A SACOLINHA!

TOUCA DE PRAIA EM BORRACHA
Lindas e modernas cores.
NOSSA OFERTA:
NCR\$ 12,50

Maiô Jomafre em Helanca lisa nas costas e listrada na frente
Cores modernas. Tam. de 40 a 46.
NOSSA OFERTA:
NCR\$ 35,90
GRÁTIS A SACOLINHA!

2 PEÇAS JOMAFRE EM HELANCA CRIMP ESTAMPADA
Cores modernas. Tam. de 42 a 46.
NOSSA OFERTA:
NCR\$ 43,90
GRÁTIS O BONÉ!

MAIÔ YASMINA EM HELANCA ROLÊ ESTAMPADA
Cores modernas. Tamanhos de 42 a 46.
NOSSA OFERTA:
NCR\$ 36,90
GRÁTIS A SAPATILHA!

MAIÔ YASMINA EM HELANCA ROLÊ ESTAMPADA
Cores modernas. Tamanhos de 42 a 46.
NOSSA OFERTA:
NCR\$ 41,90
GRÁTIS A SAPATILHA!

SAÍDA DE PRAIA EM ESPONJA
Cores modernas. Tam. de 40 a 48.
NOSSA OFERTA:
NCR\$ 19,90

BARRACA DE PRAIA EM LONA - GOMOS COLORIDOS
Diversas cores.
NOSSA OFERTA:
NCR\$ 12,20

Use o **CREDI MESBLA FEMININO** onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Estacionamento **GRÁTIS** durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no **MAGAZINE Mesbla**

Cinelandia: Rua de Passaio, 42/54
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Miraflores: Rua Dias da Cruz, 156
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 321/3
Volte Redonda: Av. Amarel. Polcino, 228/32

Mesblatur
Passagens e Excursões

"O freguês já viu as novidades? Pode olhar sem compromisso. Se gostar, leva; depois nós acertamos".

Esse era o tempo em que uma barba custava 300 réis e o jornal, um tostão. E que a palavra valia mais que qualquer documento. Os novos crediários só eram aceitos se apresentados por fregueses antigos. Estranhos, não. Só muitos anos depois é que eles romperam o círculo armado na base da amizade. Mas aí apareceram os compromissos de pagamento: quantias certas, em dias especificados, dentro do prazo marcado. Apareceram as fichas-cadastrais, os carnês e até um Serviço de Proteção ao Crédito, no Clube dos Lojistas. Bastava telefonar para lá e saber se o freguês era um bom ou mau pagador de dívidas.

Depois o serviço cresceu, a custo de vida subiu, o crédito foi adotado por quase todas as lojas. Hoje, para ter crédito, o carioca só precisa ser maior, ter carteira de trabalho e não esquecer de pagar seus crediários. E a mulher compra sozinha, desde que tenha ficha positiva no SPC ou algum documento que prova sua idoneidade: comprovante de pagamento de impostos, se for proprietária; recibos de aluguel para provar que eles estão em dia, se for inquilina; carteira de trabalho, se tiver alguma, ou o consentimento do marido, se não tiver nada disso. Com as solteiras, que não trabalham fora e não querem dividir com parentes os seus compromissos financeiros, só há uma maneira de decidir: olhar bem para elas, com aquela perspicácia que só os antigos no ramo têm, e arriscar, pois, agora, como há vinte anos, ou mais, ainda é pela cara que se conhece o bom freguês.

No tempo de D. Ana

— Como é que era quando eu comecei? Bem; a venda a crédito, há 48 anos, quase não existia. Ainda estávamos acostumadas às visitas dos estrangeiros que batiam às nossas portas para vender mercadorias. Vendiam em prestações, sim. Mas não se assinava nada. Para o vendedor, a garantia do pagamento era conhecer o endereço de todos os fregueses. E, todo mês, na data marcada, ele aparecia para cobrar. Depois é que as lojas começaram a fazer crediários. Mas é engraçado: não havia confiança por parte do comprador. Ele assinava a dívida bastante receoso, pois ainda não tinha se familiarizado com o sistema. Naquela época, o crédito era dado a quem tinha aparência de bom pagador. Por exemplo: entre um rapaz e uma moça, ambos solteiros e recebendo o mesmo salário, sabia-se perfeitamente que a moça pagaria com mais pontualidade, pois ela deveria ter menos despesas. Os profissionais liberais, que não tinham salário mensal, também corriam mais risco de não ter dinheiro que os assalariados. Mas agora, nada disso vale mais. Posso lhe dizer, de cadeia, que o carioca é um excelente pagador. E posso dizer também que nós somos humanos e compreendemos perfeitamente os problemas de todo mundo.

D.^a Ana Alonso é gerente da Bel-Fil e trabalha no comércio desde 1921. Começou na Jules Bloch et Fils, passou pela Librarie de France, pela Exposição, pela Barbosa Freitas e há seis anos está na Bel-Fil. Em 57, ela fazia parte da comissão do Clube dos Lojistas que fundou o Serviço de Proteção ao Crédito e até hoje é uma das maiores defensoras do pagamento em prestações.

— A venda a crédito veio colaborar bastante para o desenvolvimento industrial e comercial. E a facilidade no pagamento veio dar maior poder aquisitivo ao comprador e mais conforto às famílias pobres, que jamais poderiam comprar à vista sua geladeira, seu rádio ou mesmo sua televisão. Ou o enxoval da filha que vai casar; isso é muito importante.

E aí ela parou e fez uma pergunta:

— Você vai me perguntar sobre a inflação?

— Eu ia; por quê?

— Não pergunte, porque isso é outra história. Desde menina eu ouço dizer que as coisas não vão bem.

Ouvidor, 74

Em 1883, três súditos portugueses — Tomás da Silva Barbosa, Joaquim de Sousa Freitas Lima e Manuel Guilherme da Silveira — assinando sobre mil e quinhentos réis de selos da coroa, pediam o registro de uma sociedade "para explorar o comércio

de tecidos e armarinhos", na Rua do Ouvidor, 74. Sessenta anos depois, já com outros proprietários — descendentes da mesma família —, a loja era um dos magazines mais procurados da cidade e acabava de inaugurar seu sistema de vendas pelo crediário: o *facilitário facilita tudo*. E desde aquela época a Barbosa Freitas adota o mesmo sistema: planos especiais, sem juros, em maio e em outubro.

Seu diretor, Sr. Henrique Sereno, é quem fala:

— Antigamente, fazer compras era um divertimento; hoje é um horror. Conhecíamos toda a clientela. Mas o crédito só era dado aos conhecidos. Hoje, basta ter carteira de trabalho para abrir uma conta na loja. Naquele tempo não havia nem cartão do cliente. Ele só assinava um comprovante de que havia recebido a mercadoria. Pagava-o quando podia, quando pudesse. Só muito tempo depois é que o crédito foi estandarizado e passou a ser controlado. Há casas em que noventa e nove vigília nove por cento das vendas são feitas pelo crediário. A nossa está mais ou menos dividida ao meio. Aliás, isso é fácil de ser verificado: quanto melhor a mercadoria, melhor a clientela e mais possibilidades de haver pagamentos à vista. Mas, mesmo assim, muita gente hoje compra a crédito. Basta ver a quantidade de fichas que estão catalogadas no SPC.

A proteção por um fio

Desde 1957, março de 1957, o Serviço de Proteção ao Crédito presta informações sobre os compradores das lojas filiadas ao Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara. Um verdadeiro depositário de dados: nome, profissão, endereço, local de trabalho e anotações dos lugares onde comprou a crédito, cada um dos crediários. As fichas são arquivadas, por ordem alfabética. Brancas para os clientes *positivos*, amarelas para os *negativos*, seja, os que tiveram naquele ano um atraso de 90 dias em algum pagamento, pois é só depois desse prazo que a firma notifica a falta ao SPC. Antes ela manda cartas, telegramas, avisos pelo telefone e uma carta decisiva, onde o cliente é avisado que seu nome vai para a lista negra. E só sai de lá depois que a dívida for saldada e ele tiver um ano de *bom comportamento*.

As informações entre o SPC e as lojas associadas são trocadas por telefone. Uma mesa com dezenas de ramais funciona das 8 às 18 horas, sem parar. No mês de dezembro, a média foi de dez mil telefonemas diários.

É que, quando o freguês chega na loja para abrir um crédito e preencher uma ficha enorme, a primeira confirmação dos dados é dada pelo SPC. Pelo telefone. A resposta demora de 15 a 40 minutos. E é a mais imparcial possível. Nada além do *positivo* ou *negativo*. Nada mais que um *nada consta* ou um *atraso*. E, em matéria de positividade o carioca não faz por menos: 90%, pagam suas contas em dia.

A favor das mulheres

Como disse o Sr. Kurt Leonardo, assessor do Clube dos Lojistas, "as mulheres são sempre mais honestas que os homens". Mas nem por isso pode-se dizer se elas são mais pontuais ou melhores pagadoras.

— Nossas fichas no SPC são catalogadas por ordem alfabética e infelizmente não temos tempo para fazer estatísticas. Logo, não dá para saber quem paga melhor. A mulher ou o homem? Os solteiros ou os casados? Os ricos ou os pobres? Não sabemos. Honestamente. Mas eu, como sou sempre a favor das mulheres, acredito que elas sejam mais honestas.

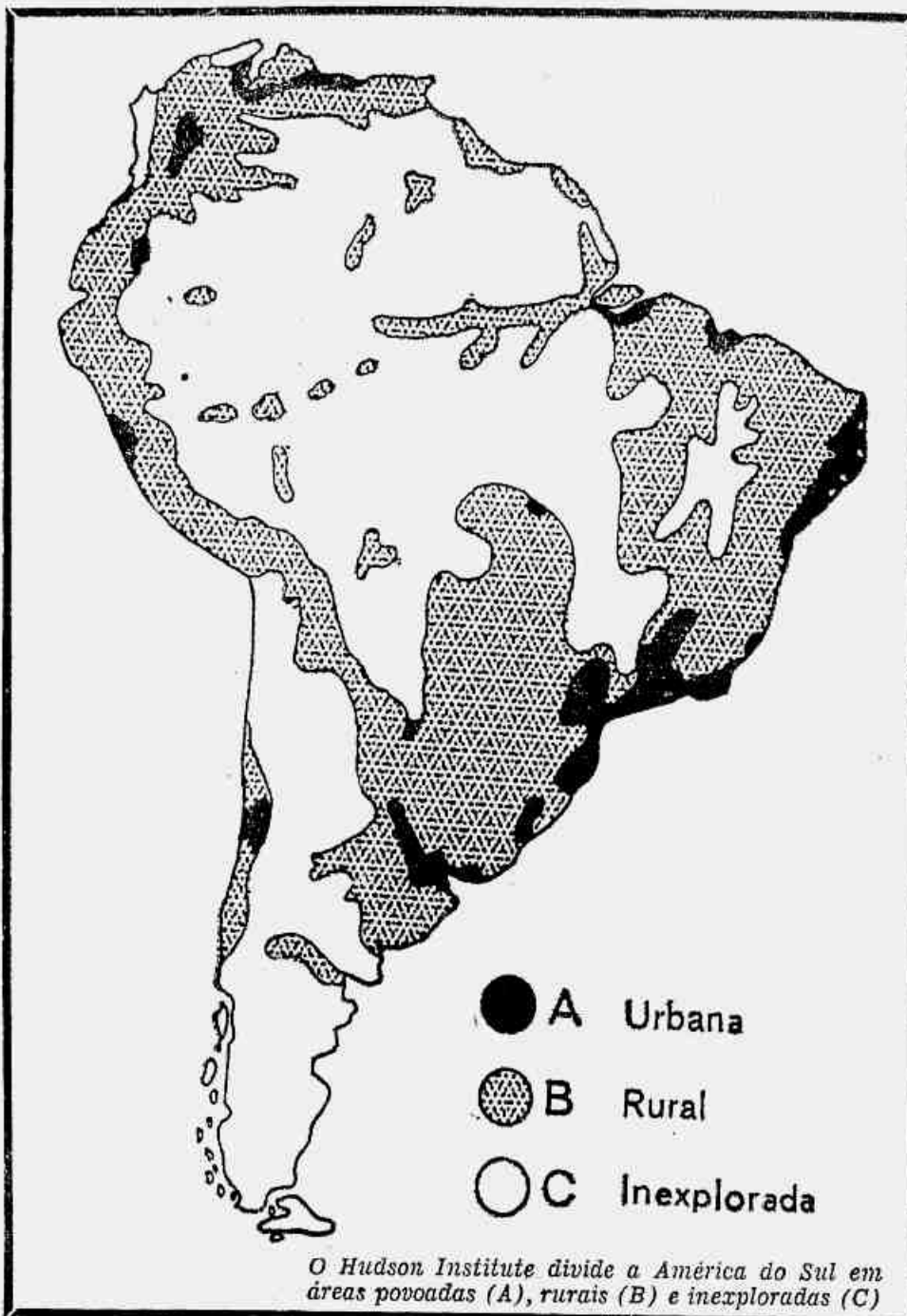
As facilidades de crédito, para a mulher, estão cada vez maiores. A própria concorrência entre as firmas e os planos de pagamento fizeram com que o crediário fosse simplificado ao máximo. Para abrir um, hoje, basta apresentar a carteira de trabalho. E o único documento exigido e substitui a de identidade. Até o fiador está superado: poucas lojas exigem um.

Para quem não trabalha, e nunca fez um só crediário na vida, a coisa se complica um pouco. Mas sempre há uma maneira de provar a idoneidade, nem que seja por uma entrevista de alguns minutos com o gerente da seção de crédito. Eles juram que são capazes de reconhecer bons e maus caracteres pela aparência e pela maneira de falar. Embora jurem mais ainda que ninguém está livre de cair no conto-do-vigário. O jeito é arriscar.

CÉDULA
oferece
LETRAS DE CâMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de:
SEGURANÇA — RENTABILIDADE — LIQUIDEZ

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NCs 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 — 8º AND. — TEL. 23-9864 — RIO, GB



“O projeto do lago amazônico será executado pelo Brasil ou não será executado por ninguém.”

Herman Kahn
do JORNAL DO BRASIL, via UPI

a questão do lago amazônico

A criação de um mar interior na Amazônia, idealizada pelos futuristas do Hudson Institute, vem sendo discutida no Brasil em termos passionais e ideológicos. Poucos conhecem, — ou querem conhecer — os antecedentes do projeto, os objetivos reais dos cérebros de Croton-on-Hudson, enfim, os estudos ostensivos — e não secretos — que foram feitos sobre o assunto.

Os projetos de desenvolvimento do Hudson Institute, dirigidos por Herman Kahn, estão abertos ao debate e à disposição dos países interessados. Nenhum desses projetos — seja o referente à ligação entre as Caraíbas e o Pacífico, através do Vale do Chocó, na Colômbia, seja o referente à abertura de um caminho fluvial pelo Brasil, do Amazonas ao Vale do Paraná — pode ser realizado independentemente da vontade e das possibilidades dos países envolvidos.

O Hudson Institute vem estudando novos modos de atacar os problemas de desenvolvimento da América Latina desde meados de 1964. A maior parte desses estudos tem sido patrocinada pelo Instituto, por meio de doações particulares e de seus Programas do Futuro.

O estudo sobre um sistema sul-americano de Grandes Lagos, do Sr. Robert Panero, editado pela primeira vez no dia 10 de janeiro de 1967, resultou de uma idéia apresentada na primeira Conferência Latino-Americana de Desenvolvimento, patrocinada pelo Hudson Institute, em 1964. Tal estudo — que tanta polêmica vem provocando — é muito semelhante ao trabalho realizado pelo Sr. Eudes Prado Lopes, geólogo e geofísico da Petrobrás, publicado pelo JORNAL DO BRASIL no dia 21 de agosto de 1966, e que previa a construção de uma barragem que inundaria uma região de 180 000 quilômetros quadrados.

- Como integrar a América do Sul? (Página 2)
- América Latina Ano 2000 (Página 4)
- O sistema dos Grandes Lagos (Página 4)

comece bem o ano!
TROQUE por **PHILCO**
na **CASA GARSON!**
no avançado sistema GARSON de trocas, o seu
velho aparelho vale muito mais, na troca
por um novíssimo **PHILCO68**

PHILCO "Paraflex". Mod. B-124
Mesa. AMPLIVÍDEO. Gabinete Super Compacto.

PHILCO "Móvil 16". O 1.º portátil de tela gigante.
Sonoridade superior a de qualquer outro.

PHILCO Console. Mod. B-196.
CR. AMPLIVÍDEO. Equipado com Directo, Contrôl Remoto Sem Fio.

Rádio PHILCO Super Trans-globe. 8 faixas Alcance mundial.

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 • Uruguiana, 105/107
Ouvidor, 137 • Alfândega, 118
*Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana)
*Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)
*Visconde de Pirajó, 4-B (Ipanema)
*abertas diariamente até às 22 hs.

A maioria dos rios da América do Sul é mais ou menos navegável e, de fato, proporciona o único acesso a grande parte do interior. E há muitos séculos que os latino-americanos estão cogitando em interligar várias partes de seus grandes sistemas fluviais, por intermédio de canais, formando uma rede de transporte, que ajudaria a integração da América do Sul num mercado comum. Mas, as correntes, em alguns lugares, são rápidas e traiçoeiras, com frequentes trechos encachoeirados. Os canais mudam constantemente e carregados de madeira flutuantes. Todos os rios são cercados de grandes extensões de terra pantanosa, o que torna difícil sair do rio, para terra seca. E, pior de tudo, os custos com a desobstrução e interligação dos rios parecem ser excessivamente onerosos.

colômbia ajuda projeto-piloto

O primeiro membro do Hudson Institute, que viu de perto a Região C da América do Sul, foi Roberto Panero, um engenheiro de ascendência italiana. Panero, que tem 39 anos, trabalhou com Kahn, na Rand Corporation, no Sistema de Defesa Aérea norte-americana. Em 1964, ele ingressou no Hudson como Diretor de Estudos de Desenvolvimento Econômico, tendo sido imediatamente encarregado com a missão de explorar a Região C da Colômbia, em busca de projetos que pudessem estimular a economia do país.

A Colômbia foi escolhida como projeto-piloto, em parte porque assemelha-se a um microcosmo da América do Sul, e ainda porque Panero ali possuía grandes e potencialmente úteis relações. A mulher de Panero é colombiana, e, por seu intermédio, ele veio a conhecer a maioria da hierarquia política do país. Por sugestões de um engenheiro colombiano amigo seu, Marcello de Leva, com quem ele tinha debatido muitas vezes a noção de projetos catalíticos de desenvolvimento, Panero, inicialmente, dedicou sua atenção às possibilidades de fazer uma barragem em um rio colombiano com o objetivo de melhorar a navegação e a produção de energia elétrica. Mais ou menos arbitrariamente, decidiu começar com o Caquetá, um afluente do Amazonas, no sudoeste do país. Acompanhado de um engenheiro do Instituto de Pesquisa de Stanford, William McGuigan, e de um economista do Banco Interamericano de De-

envolvimento, Daniel Fernández, Panero pediu emprestado um avião da Força Aérea colombiana e sobrevoou o rio.

Durante os vãos, a equipe fez uma observação crucial. Nas altitudes normais de voo, a maioria das bacias hidrográficas da América do Sul assemelham-se a mar verde — extensões intermináveis de vegetação, aparentemente tão plana como uma mesa de bilhar. Mas, quando o avião desce até o nível da altura das árvores, a planície se dissolve dando lugar a uma cadeia de pequenas e ondulantes colinas, algumas das quais elevam-se a muitas dezenas de metros acima dos vales circundantes. Ocorreu, então, a Panero que a topografia se prestava à construção de barragens baixas nos vales, criando, desse modo, grandes lagos.

Lagos grandes e relativamente rasos constituem, geralmente, anátema para os planejadores de projetos hidrelétricos. Os planejadores procuram trechos com quedas de água bem íngremes e gargantas estreitas onde possam construir a barragem mais curta e alta possível, conseguindo o máximo de potencialidade energética, ao mesmo tempo em que inunda o mínimo de terra. Mas, longe de ser uma desvantagem, um imenso lago beneficiaria, ao contrário, a região localizada na bacia hidrográfica porque submergiria as áreas pantanosas, permitindo acesso ao solo bem drenado e ligeiramente mais alto. Ao mesmo tempo, o lago cobriria os cursos sinuosos dos rios, reduzindo grande-

mente a distância entre pontos no vale. E no que tange ao potencial energético, o imenso índice pluviométrico no Chocó proporcionaria bastante água, de modo a compensar a falta de altura. O mais importante é que, ao invés das sofisticadas e dispendiosas barragens de aço e concreto, os cursos planos dos rios poderiam facilmente — e baratamente — ser bloqueados por barragens baixas ou diques de pedra ou terra.

Poucos meses depois de regressar da expedição a Caquetá, Panero encontrou-se, casualmente, com Kahn, em uma reunião nos Laboratórios Livermore, na Universidade da Califórnia. O assunto prendia-se à possível utilização de dispositivos nucleares explosivos em escavações. Panero apresentou a idéia de que se deveria utilizar dispositivos nucleares em pequenos projetos. Em busca de um exemplo para apoiar seu ponto-de-vista, ele, mais ou menos arbitrariamente, apontou para o Vale do Chocó, em um pequeno mapa da Colômbia e sugeriu que os cientistas de Livermore examinassem o assunto para ver se as explosões nucleares não poderiam ser usadas na construção de canal interoceânico. De volta, no avião, Kahn perguntou a Panero se ele já havia examinado, pessoalmente, o Vale do Chocó, e Panero admitiu que não. Dentro de poucas semanas, ele partiu para a Colômbia, com este objetivo.

UM CAMINHO MARÍTIMO SINERGÍSTICO

Uma conexão interoceânica, através do Vale do Chocó

tinha sido imaginada desde o século 17. No norte é cortado pelo Rio Atrato, que deságua no Caribe. Na parte sul do vale, o Rio San Juan se dissolve no Pacífico. Entre as nascentes dos dois rios encontra-se o divisor de águas mais baixo do Hemisfério ocidental. Sobrevoando o vale, um grupo, incluindo Panero e um engenheiro colombiano, de Leva, chegou à conclusão de que as barragens construídas nos trechos mais baixos dos dois rios criariam lagos extensos cujas águas refluiriam em direção umas das outras. Os lagos seriam separados apenas por um divisor de 60km de extensão, com 76 metros de altura, em seu ponto mais alto. Um canal feito neste divisor, mais canais de aproximação nas partes mais baixas dos dois rios, criaria uma passagem de 416 quilômetros, aproximadamente, do Atlântico ao Pacífico.

O Chocó, provavelmente, nunca seria um substituto completo para o Canal do Panamá. Especialmente para o tráfego proveniente e destinado à costa ocidental dos EUA, ele seria proibitivamente longo.

Mas, suas vantagens seriam reais: — Seria um atalho razoável para os navios destinados ou provindos da costa ocidental da América do Sul. Abriria o interior da Colômbia ao mar. Seria relativamente barato. Ademais, cerca de um metro cúbico de chuvas caem anualmente sobre o vale, e só a energia que poderia ser produzida nos Lagos do Atrato

e do San Juan poderia justificar a construção das barragens. A Região do Chocó é, no momento, uma das mais pobres da Colômbia. Além de proporcionar energia elétrica, os novos lagos permitiriam a exploração das vastas florestas, para produção de madeira de alto valor, bem como de uma grande variedade de minerais, inclusive o ouro, a platina e o cobre, que existem ou se supõe existir ali. Os defensores do projeto acreditam que os efeitos sinérgicos da eletricidade, da madeira, dos minerais e dos meios de transporte são suficientes para transformar partes do vale estagnado em novos centros industriais importantes.

Mas, isto não é tudo. Os benefícios não se limitariam ao Vale do Chocó. O vizinho Vale do Cauca, cerca de 80 quilômetros, ao Leste, é o coração comercial e industrial da Colômbia. Este Vale tem três Cidades — Medellín, Manizales e Cali — com um total de 1 600 000 habitantes e todas estão dobrando a taxa de consumo de energia cada sete anos. Os Lagos do Chocó poderiam produzir cerca de 3 600 000kw, ao preço de instalação, relativamente barato, de cerca de US\$ 124 por quilowatt (inclusive os custos das linhas de transmissão, mas não o custo de conversão dos lagos numa passagem interoceânica). Ademais disso, um Canal no Chocó faria com que estas Cidades ficassem apenas a distância de 120 e 160 quilômetros de um porto no Atlântico e no Pacífico.

O plano conta com opositor. Alguns engenheiros acreditam que ele não representa uma solução ideal para a escassez de eletricidade da Colômbia. Outros sustentam que ninguém desejaria viver e trabalhar no clima quente e úmido do Vale do Chocó. Apesar disso, a parte do projeto referente ao Lago San Juan recebeu lugar prioritário no plano governamental de desenvolvimento, na Colômbia. Com um custo estimado de apenas US\$ 80 milhões, o projeto hidrelétrico de San Juan poderia obter, com relativa facilidade, financiamento internacional. Comprovando o seu êxito, seria, então, possível obter financiamento para o projeto hidrelétrico do Rio Atrato, que é quatro vezes mais caro. Por sua vez, a simples presença de dois grandes lagos tornaria quase irresistível a tentação de financiar os canais, que criariam uma passagem interoceânica.

Alguns estadistas colombianos de peso parecem concordar com o ponto-de-vista do Instituto Hudson no sentido de que grandes e evidentes projetos poderiam contribuir, acentuadamente, para galvanizar as energias do povo colombiano. O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, um hábil economista, nomeou seu primo, o ex-Presidente Alberto Lleras Camargo, para chefiar uma comissão especial para investigar as possibilidades de execução do projeto. Declarou Lleras Camargo: "Nos últimos dez anos, não tivemos nenhuma boa notícia na Colômbia. Esta será a primeira".

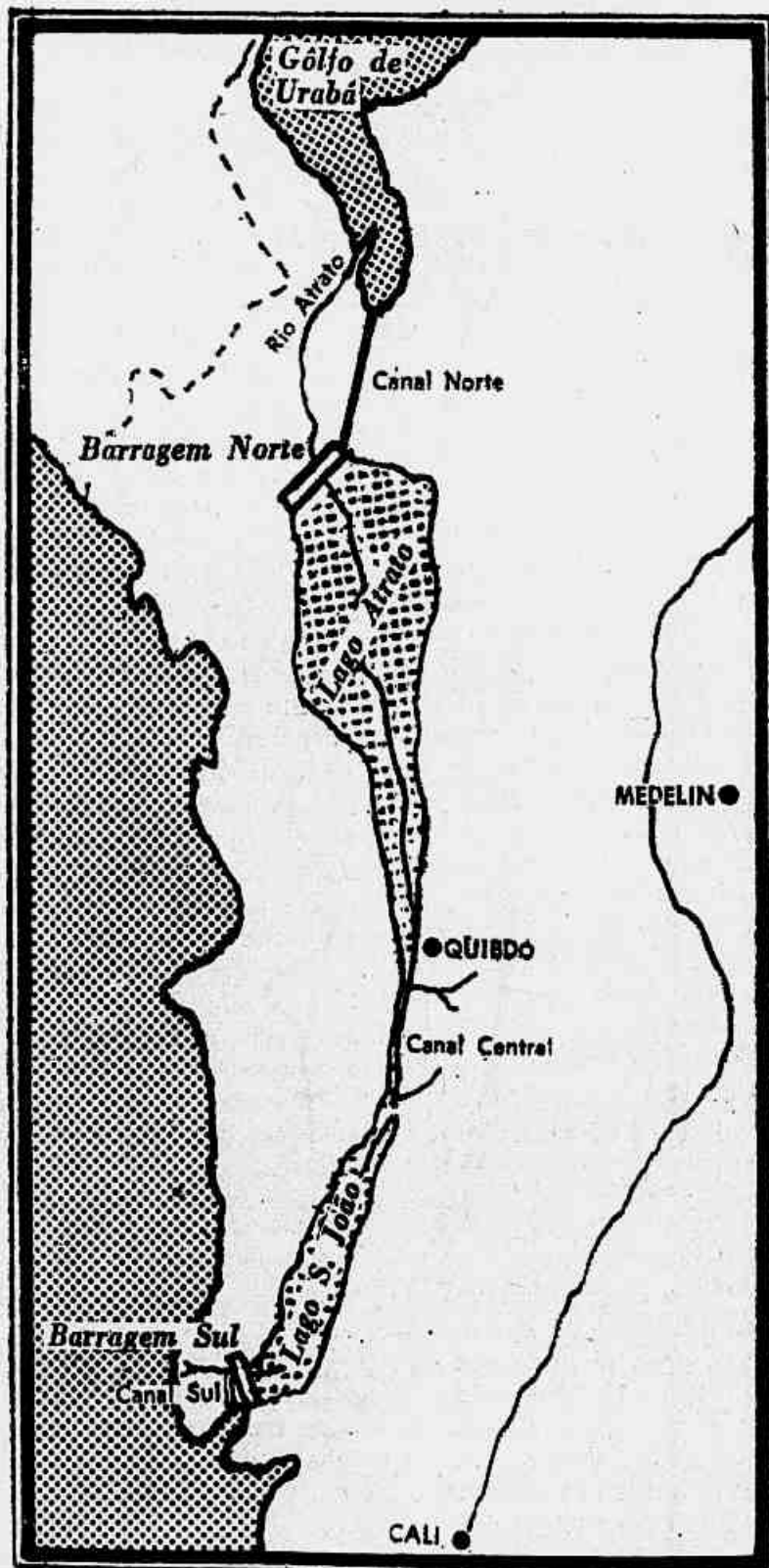
a idéia de um mar amazônico

Após sobrevoar o Chocó, Panero começou a procurar outros locais na América do Sul em que pudesse aplicar a tecnologia de barragens baixas e lagos extensos. Cedo encontrou lugares potenciais em meia dúzia de áreas (ele acredita que muitas outras estão ainda por descobrir) e isto levou-o ao ousado plano de interligar os maiores sistemas fluviais da América do Sul. Ao norte, um lago poderia inundar o baixo divisor de água entre os rios Negro e Orenoco, na área de Pimichin, ao longo da fronteira Colômbia — Venezuela. Tendo-se em vista que o Rio Negro é um dos maiores afluentes do Amazonas, isto implicaria unir o sistema do Orenoco ao do Amazonas. De igual modo no sul, o Rio Guaporé poderia ser ligado, por um lago de 600 quilômetros, aproximadamente, de extensão, ou por uma série de lagos, com o Rio Paraguai, que desemboca no Atlântico, além de Buenos Aires e Montevideu. Quando houvesse estes dois lagos, além de outros mostrados no mapa, todo o coração do Continente seria aberto à navegação.

Por muito tempo, Panero resistiu à idéia de intrrometer-se

com o poderoso Amazonas. Mas, então, o geólogo James Geraghty, que vinha trabalhando no projeto como consultor, começou a argumentar no sentido de que, se o plano fosse realmente sério, eles deveriam atacar o maior rio do mundo. Gradualmente, a tentação da verdadeira grandiosidade acabou por prevalecer. Como quer que seja, Panero está agora intensamente interessado em uma barragem, que criaria imensa capacidade energética, tornando possível o acesso aos recursos minerais da bacia amazônica, além de instituir uma indústria pesqueira no interior e melhorar o transporte interior.

O custo estimado total do projeto do Amazonas — cerca de dois a três bilhões de dólares, inclusive a exploração parcial do potencial elétrico — seria aproximadamente igual ao da barragem de Assuã, no Egito, mas, o projeto seria executado em fases, após uma despesa inicial de cerca de 200 milhões de dólares. Haveria também grandes custos sociais. Os brasileiros terão que meditar quanto à possibilidade de alteração na meteorologia e ecologia, bem como quanto à necessidade de mudar as cidades de



O lago Atrato ligaria o Caribe ao Pacífico

Obidos e Santarém, com seus 100 mil habitantes, aproximadamente, para outro local mais elevado. A indústria de juta no Brasil, no valor de um milhão de dólares seria também destruída (ela já está sofrendo uma dura competição por parte das importações de produtos sintéticos japoneses). E qualquer tentativa de negociar toda a madeira, antes de que se ja inundada, arruinaria o mercado mundial. Ademais disso, a eletricidade gerada no Amazonas estaria localizada a uma distância de 2 400 km dos principais centros populacionais do Brasil. Até que o plano seja estudado mais a fundo, o próprio Panero não se arrisca a afirmar que a barragem do Amazonas seria uma boa coisa. Mas, diz, pensativo e anelante: "As coisas, certamente, se modificariam".

VISÃO DA LUA

Panero, agora, está-se afastando de sua função de engenheiro criador, para dedicar-se ativamente à promoção de seu plano.

Um dos seus objetivos é tentar acelerar os projetos, e isto significa despertar os interesses não só das agências internacionais de financiamento como também os investidores privados. Graças principalmente a puros golpes de energia e entusiasmo, ele conseguiu reunir uma galeria impressionante de adeptos, inclusive Frank Davidson, um advogado americano, que está também auxiliando na organização de um con-

sórcio dos governos francês e britânico com vários bancos e companhias para construir um túnel de 700 milhões de dólares, sob o Canal da Mancha. Davidson já está funcionando como consultor do Instituto Hudson no sentido de arranjar financiamento para o projeto de Chocó e de outros Grandes Lagos.

O Governo francês está, também, mostrando grande interesse no plano. Panero esteve na França para debater o assunto com as autoridades daquele País. O Laboratório Central de Hidráulica, controlado pelo Governo, está realizando trabalhos de engenharia no projeto Chocó, para a Colômbia. E vários bancos franceses, inclusive o Banco Nacional de Paris, de propriedade do Estado, expressaram, informalmente, interesse em financiar parte do projeto. O Presidente De Gaulle, aparentemente, considera a participação francesa como um degrau para maior influência francesa na América do Sul.

Não há dúvida de que todos os interessados estão pensando em termos grandiosos. Panero está motivado, de algum modo, pela visão de si mesmo como um segundo Ferdinand de Lesseps, o francês que concebeu tanto o Canal de Suez quanto o Canal do Panamá. "Você sabe", diz ele, "a única coisa construída pelo homem na Terra, que será visível da Lua, serão estes lagos. Exceto" — acrescenta — "a Grande Muralha da China". (Copyright 1967 — Time Inc. — All rights preserved)

Herman Kahn

américa latina no ano 2000

Herman Kahn, 150 quilos, calmo e extremamente metódico é autor do livro **O Ano 2000, best seller** nos Estados Unidos. Além de responsável pela organização do Hudson Institute, participa dos projetos que seus diversos cientistas idealizaram sobre os mais diferentes assuntos.

Ao ser informado pelo engenheiro italiano Robert Panero, casado com uma colombiana e membro do Hudson Institute, sobre a criação de Grandes Lagos em vários pontos da América do Sul passou a trabalhar ativamente com Panero, com quem terminou escrevendo um ensaio, **Nôvo Enfoque Sobre o Amazonas**.

Kahn também escreveu os seguintes livros sobre as possibilidades do homem nos próximos dez anos: **On Thermonuclear War, Thinking About Unthinkable e On Escalation: Metaphors and Scenarios**.

Desde aproximadamente, a metade do século XIX, a América Latina tem sido, cronicamente, antilano. No período

inicial da revolução e da independência, tinha ela uma tendência pró-ianque e, de fato, a maioria das revoluções latino-americanas foi modelada, em parte, na revolução americana, mas isto mudou. A subsequente antipatia aos EUA emanou não só de causas racionais como irracionais. Ambas as causas foram fortalecidas pela inclinação dos EUA em intervir, política e militarmente, nos assuntos latino-americanos.

As causas irracionais (e manifestações talismânicas e semitálmicas) desta antipatia são muitas, mas a causa crucial, que presumivelmente persistirá até o século XXI, é a simples necessidade que os latinos sentem em se afirmar como uma cultura em relação à agressiva, predominantemente protestante civilização norte-americana, que, em caso contrário, poderia facilmente devorá-los. Além disso, há, sem dúvida, a inveja de uma rica e poderosa nação, que, nos termos latino-americanos, tem sido um parvenu no cenário mundial.

Existem, contudo, algumas importantes mudanças em andamento. Assim é que os brasileiros, mexicanos e colombianos, pelo menos, parecem, agora, possuir o tipo de autoconfiança que lhes permite, mesmo no caso de desejarem opor-se aos EUA, não apoiar automaticamente um inimigo dos EUA (uma prática que conferiu a

Hitler influência na década dos 30, Stalin e Kruschew na década dos 50, e, por algum tempo, Mao Tsé-tung no início da década dos 60). Tal confiança baseia-se, principalmente, no relativo sucesso obtido na industrialização, mas, também, no fato de haverem desenvolvido, respectivamente, (1) uma nova sociedade multirracial, (2) uma revolução social de sucesso e (3) uma habilidade em lidar com os americanos. Os brasileiros e os mexicanos também orgulham-se de suas realizações artísticas e culturais, bem como de sua herança não europeia (enquanto os colombianos tendem a enfatizar sua continuidade com a Europa). Muitos latino-americanos não se sentem mais esmagados pelo colosso do Norte, embora continuem e, às vezes, aumentem discrepâncias de vários tipos. Particularmente nas grandes cidades em que existe uma grande classe comercial, técnica e profissional bem sucedida, está surgindo um sentimento de igualdade, ou de relativa indiferença em relação aos norte-americanos.

Além disso, os Democratas Cristãos (e outros democratas e democratas de esquerda) estão promovendo, agora, uma campanha em favor de um novo tipo de relações entre os EUA e a América Latina, envolvendo maior respeito mútuo e empatia. Ademais, a modernização tem tido seus efeitos nas atitudes latino-americanas.

Contudo, as atitudes latinas em relação à família, comércio, riqueza, honestidade administrativa, obrigação pública e assim por diante permanecem, muitas vezes, surpreendentemente estranhas àquelas dos EUA, mas, entre as elites, até isto talvez esteja desaparecendo. Em alguns importantes aspectos, os setores urbanos das sociedades latinas e norte-americanas estão-se tornando mais parecidas, ainda que, como acontece com os EUA e a URSS, o fenômeno de convergência não resultará em culturas gêmeas.

No que tange ao desenvolvimento econômico da América Latina, ao contrário do que acontece em grande parte da Afro-Ásia, onde os problemas são esmagadores, a maioria dos problemas da América Latina parecem ser ou solúveis ou toleráveis. Em primeiro lugar, porque a proporção entre a população e os recursos é muito mais favorável para o desenvolvimento na América Latina do que na grande maioria da Ásia. Ademais, particularmente se comparada com a África e grande parte da Ásia, a América Latina é, agora, capitalista e tecnológica, um rebento da cultura ocidental. As elites latino-americanas não têm de suportar tanto a tensão emocional de ter de adaptar-se (e ser adaptada) a uma tradição alienígena. Existem, ainda, naturalmente, importantes problemas culturais.

A despeito das condições relativamente favoráveis de desenvolvimento econômico em grande parte da América Latina, condições políticas, que impedem o governo parlamentar, são ainda evidentes. Mudanças de governo, relativamente violentas e ilegais, provavelmente, persistirão, e os complexos e politicamente sutis sistemas, semelhantes ao atual método de governo mexicano, talvez tenham mais êxito em manter um grau razoável de ordem, liberdade e desenvolvimento do que a tradicional democracia parlamentar multipartidária.

Alguns acreditam que há um solo fértil para o desenvolvimento do comunismo na América Latina, e que, no caso de o comunismo tomar conta do poder, tal fato tende a ser irreversível. Parece muito mais provável que o comunismo latino-americano — se isto vier a ocorrer — será muito diferente do comunismo soviético ou chinês. Em primeiro lugar, os políticos latino-americanos afirmam ter aprendido que podem trabalhar com os comunistas e, depois, alijá-los; o chamado princípio do caudilho deve subsistir, e o líder tende a dominar a situação, a despeito de tudo que sua organização tentar fazer. E o que é mais importante, a autoridade total da organização não sobreviverá, normalmente, ao líder. O fenômeno Castro talvez venha ainda a demonstrar este ponto.

Como quer que seja, com um pouco de sorte ou habilidade, grande parte da América Latina deverá, no fim do século, conseguir um padrão de vida comparável, senão maior, ao da Itália de hoje. Terá, também, mas em forma mais extrema, o problema italiano de grandes disparidades na renda média entre setores da sociedade. O problema talvez situe-se entre as discrepâncias rurais-urbanas. (Os recém-chegados imigrantes aos cortiços urbanos, que foram obrigados a abandonar o campo empobrecido, constituem a consequência mais óbvia destas discrepâncias.) Eventualmente, este problema deverá ser solucionado, e muito poderá ser feito no sentido de aliviar as tensões da transição, mas, mesmo assim, grandes tensões existirão, inevitavelmente. Nossa expectativa é de que a maioria das nações latino-americanas penetrarão rapidamente no caminho das tendências múltiplas cristãs (um grupo de treze tendências, selecionadas pelos autores, entre as quais se incluem o humanismo secular, a institucionalização da inovação ideológica e científica, a expectativa de contínuo desenvolvimento econômico etc.). As tendências da América Latina são mais para os valores da civilização ocidental cristã, de acordo com os autores).

como funciona o sistema dos grandes lagos - I

Robert Panero
do Hudson Institute

Robert Panero teve a idéia de construir barragens baixas para formar grandes lagos na região amazônica quando sobrevoou trechos da floresta colombiana, depois de ter conquistado a confiança das autoridades de Bogotá sobre suas intenções puramente técnicas.

Panero é o responsável pela divisão da América do Sul em três áreas: A, densamente povoada, representada pelas grandes cidades e as populações circunvizinhas; B, pequenas povoações rurais e C, que o Hudson Institute chama de "novas fronteiras", onde estão as áreas totalmente inexploradas.

Poucos produtos da engenharia moderna são mais espetaculares que as altas barragens de represas e usinas hidrelétricas. As "barragens baixas", que a primeira vista parecem representar a tecnologia do século passado, embora primitivas em aparência e não

apresentando, muitas vezes, grande desafio à técnica, encontraram, nos últimos anos, novas aplicações.

É finalidade deste estudo insinuar que, pelo menos na América do Sul, a barragem baixa talvez seja particularmente própria para as exigências das condições topográficas e necessidades do desenvolvimento. Uma série de exemplos do uso das barragens baixas será apresentada, com finalidade ilustrativa, para demonstrar o sentido geral de um conceito. Nenhum destes exemplos foi analisado em detalhes, quer do ponto-de-vista técnico, quer da relação entre o custo e a eficácia. Todos foram estudados de uma forma preliminar, sendo que, pelo menos um, foi objeto de estudo relativamente intensivo. Alguns desses exemplos, embora hipotéticos, provavelmente serão empreendimentos de engenharia prática e viáveis.

Assim, segundo se deduz de uma série de estudos que admitimos ser incompletos e de natureza preliminar, bem como de viagens exploratórias empreendidas pelo Instituto Hudson, parece que seria possível criar vários Grandes Lagos artificiais no interior da América do Sul, pela construção de uma série de barragens "baixas" (de 10 a 30 m2 acima das elevações medianas dos rios), inundando partes de bacias de rios existentes, e que um tal programa po-

deria ser realizado a custo prático.

O trabalho do Instituto Hudson tomou um pequeno número de membros do estafe, um consultor técnico e um econômico, bem como muitos assessores e críticos. O trabalho realizado na Colômbia foi feito sob contrato do Ministério de Obras Públicas, tendo sido principalmente o interesse e o apoio daquele Governo o que encorajou o estudo e a análise dos conceitos discutidos mais adiante neste texto. A assistência não-oficial dos estafes principais do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da comissão Interamericana para a Aliança para o Progresso (CIAP), que assessoraram o Instituto foi extremamente valiosa. O Presidente Belaúnde Terry, por sua ação pessoal, tornou possíveis os vôos no Peru. Tais vôos foram feitos sobre a maior parte das zonas próprias para barragens baixas aqui discutidas, geralmente por pequenas equipes (de 3 a 5 pessoas) de diferentes ramos, empregando aviões das forças aéreas locais ou pequenos aviões de aluguel.

Um dos grandes sonhos do Continente sul-americano tem sido ligar os rios principais, por meio de canais. Essa idéia, como expressa geralmente, dá a entender como são extensos os rios navegáveis do interior, e o fato de que as bacias dos rios são separadas por istmos relativamente baixos e pequenos. A

possibilidade de tráfego direto de pequenas embarcações, no caso de virem esses rios a ser ligados por canais, implicaria toda sorte de desenvolvimento econômico.

No século passado, essas idéias, embora discutidas, não podiam concorrer com o impeto de desenvolver as zonas costeiras da América do Sul. Recentemente, como a integração econômica tornou-se um dos pontos de maior atenção na programação do desenvolvimento do Continente, e as divisões naturais e os estreitos interesses nacionais inerentes a tão grande área começaram a ser notados, tem havido um renovado interesse no desenvolvimento dessas zonas, que são extensas, inabitadas, economicamente pouco exploradas, parcialmente desconhecidas, que representam quase 4/5 do continente sul-americano, e onde se localiza a maior parte dos rios navegáveis. Todo ano se verifica um desenvolvimento adicional nessas áreas, embora limitado, probatório e relativamente insignificante, que poderá eventualmente excluir algumas das alternativas de desenvolvimento sugeridas neste estudo.

O único sistema de transportes permanente e que funciona com qualquer tempo, no interior do Continente, são os rios. Canoas, botes a motor e pequenos navios da classe de 50 a 100 toneladas provêm comunicações básicas entre as po-

voações. Ainda assim, os rios fundamentais do interior não são completamente navegáveis, embora se contem entre os maiores do mundo. Afluentes do Amazonas são tão grandes como os Rios Mississipi e Missouri. A Bacia Amazônica tem 6 475 000 quilômetros quadrados. As zonas das bacias dos rios são planas e estes têm cursos tortuosos. Grandes quantidades de sedimentos são transportadas pelo rio. Variações nas correntes e sedimentos resultam em alterações contínuas na profundidade e largura dos leitos. As velocidades das correntes variam conforme a estação, de quatro a quinze quilômetros por hora, causando grandes diferenças nos tempos de navegação entre viagens rio acima e rio abaixo. Árvores, detritos e outros perigos para a navegação tornam extremamente perigosas as viagens noturnas, que só são possíveis com grandes cuidados e a velocidade reduzidas. A diferença entre as marés varia de três a dez metros, sendo que, constantemente, grandes variações no nível do rio ocorre em curto espaço de tempo e sem dar qualquer sinal alertador. Apesar dessas dificuldades, os rios são usados para transporte, mas somente com limitações na tonelagem, tráfego e tração. Pessoal altamente treinado e grande incerteza do tempo de viagem são características da navegação nos rios.

Se canais fossem construí-

dos, melhoramentos nos rios também se fariam necessários. As obras padronizadas da engenharia civil destinadas a impedir enchentes, devido à escala e à magnitude dos rios do interior, viriam a ter custos extremamente altos, que talvez fossem proibitivos.

A navegação nos Grandes Lagos artificiais, por outro lado, seria quase irrestrita e teria, eventualmente, muito poucas limitações de velocidade, muito semelhante à navegação no sistema dos Grandes Lagos entre os Estados Unidos e o Canadá. Os níveis de água seriam estabilizados. Os problemas causados por sedimentos seriam diminuídos. Somente correntes mínimas existiriam, sendo o controle de entulhos de menor importância. Em cada uma das barragens "baixas", equipamentos seriam necessários para transferir carga e embarcações de um nível de água para o outro. Para o tráfego atualmente existente, guindastes poderiam ser suficientes. Com o aumento do tráfego, rampas, elevadores e/ou comportas poderiam ser introduzidos.

Os Grandes Lagos artificiais poderiam servir de ligação entre as bacias dos rios, ao mesmo tempo que melhorariam o potencial de navegação das próprias bacias. Além disso, eles poderiam prover um grande número de subprodutos estimuladores do desenvolvimento econômico local.

lagos podem interligar cinco nações sul-americanas - II

O primeiro exemplo dessa utilização é o Projeto de Desenvolvimento de Chocó, um misto de hidrelétrica, sistema de vias navegáveis em terras interiores e passagem entre oceanos, no nordeste da Colômbia. Consiste, em essência, de duas barragens baixas (cerca de 30 metros acima do nível do mar) que formam dois Grandes Lagos artificiais estreitos, que se estendem cerca de 320 quilômetros ao longo das bacias do baixo Atrato e do baixo San Juan. Ligados por canais aos oceanos e entre si, os lagos tornam-se, afinal, uma passagem de 402 quilômetros de um oceano a outro. Aproveitando as condições naturais de Chocó, isto é, o fato de serem tão planas as bacias dos rios, a grande precipitação e a falta de população nas terras baixas, uma área de 8 000 quilômetros quadrados seria inundada para tornar melhores as terras que

ficariam nas margens do novo lago, que teriam uma área igual a 40 mil quilômetros quadrados. Não obstante ser o projeto do Chocó em parte hidrelétrica, as duas barragens não foram localizadas de modo a prover o máximo de vantagem em matéria de energia elétrica. Estão situadas de modo a dar o máximo em extensão de via navegável.

Podemos dizer que o projeto de Chocó não recebeu, no passado, a atenção que merecia. É ele, por muitos motivos, um projeto natural. As zonas onde deverão situar-se represas são escolhidas tendo em vista a obtenção de máximo rendimento em eletricidade, sem inundar grandes áreas.

Prevê-se que o projeto de Chocó trará para a Colômbia muitas vantagens e benefícios, inclusive em madeiras, pesca, mineração, petróleo, energia elétrica e desenvolvimento de

propriedade imóvel. Além disso, a via navegável estimula o desenvolvimento das cidades do Vale Cauca, meio sufocadas por estarem no interior, ao dar-lhes acesso a ambos os oceanos. (O Vale Cauca fica paralelo aos lagos Chocó, situando-se 50 milhas para leste.) O projeto poderá ser executado em fases que são economicamente viáveis, permitindo, assim, uma programação do desenvolvimento de aspectos inesperados. Uma parte considerável do trabalho de engenharia já foi feito, sob a direção do Ministério de Obras Públicas, pelas firmas Ingetec Ltda., Integral Ltda., Woodward-Clyde-Sherard & Associates, Geraghty & Miller, e o Laboratório Hidráulico Francês. Desde a posse do Presidente Carlos Lleras Restrepo, a 7 de agosto de 1966, o trabalho de engenharia tem prosseguido com particular ênfase na porção de San Juan do

projeto. Um Embaixador especial foi mandado ao Presidente Robles do Panamá e ao Presidente Johnson dos E U A (setembro de 1966), para levar-lhes notícia do trabalho em andamento. O projeto foi apresentado formalmente pelo governo às sociedades de engenharia colombianas (outubro e novembro de 1966). A 1.º de dezembro de 1966, um decreto foi promulgado pelo Presidente, criando a Comissão do Canal de Chocó, presidida pelo ex-Presidente Alberto Lleras Camargo. Na primeira reunião da Comissão, em 14 de dezembro de 1966, o projeto foi formalmente apresentado.

Uma das características mais interessantes e inesperadas do projeto de Chocó é que somente um pequeno número de habitações ficará inundado, ao se elevar de 30 metros o nível. Devido a variações dos níveis dos rios, os únicos locais

onde é possível morar são os situados em terrenos altos. Das 150 mil pessoas que vivem em Chocó, mais de 90% moram em lugares mais altos que 30 metros. Assim sendo, os lagos serão criados em grandes áreas de terra relativamente sem valor e inóspita, atualmente sujeitas a inundações em larga escala e imprevisíveis. Os lagos estabilizarão os níveis de água e proverão acesso às secas terras "altas" atualmente inacessíveis devido a sua distância dos rios.

Portanto, não somente a navegação será grandemente facilitada, como também as distâncias se encurtarão sensivelmente. É possível, atualmente, ir do Atlântico ao Pacífico através do Chocó, utilizando para isso rios, transportando os barcos por terra por pequeno trecho (600 m), na área divisória. Devido a serem os rios tortuosos, a distância realmente per-

corrida seria de cerca de 1 200 quilômetros. A passagem do Chocó, segundo foi proposto, via lagos e canais, terá um comprimento total de 402,5 quilômetros.

Acreditamos que o projeto de Chocó, que tem sido intensivamente estudado, será um modelo para outros semelhantes, e que, em geral, a bacia de um rio, longa e plana, se a topografia da região se mostra favorável, é especialmente adequada à construção da barragem baixa, se numa zona de alta precipitação pluviométrica, sendo que o lago resultante proverá vantagens em eletricidade, navegação, indústrias, agricultura ou navegação, ou uma combinação destas. Em alguns casos, pode ser que a mera estabilização das condições da água numa grande área, por si só, estimule o desenvolvimento regional.

importância da barragem baixa

A importância em potencial da barragem baixa foi primeiramente verificada em um voo exploratório a La Aracua, uma aldeia às margens do Rio Caquetá, no Departamento Amazonense da Colômbia. Nessa localidade, um poderoso rio, que é apenas um pequeno afluente do Amazonas, correndo lentamente em uma bacia extremamente plana, de repen-

te se estreita e passa a correr a grande velocidade através de uma rochosa crista baixa voltando depois ao seu calmo ritmo. Na verdade, o Caquetá, de uma largura de 400 metros (estação seca) estreita-se até chegar a 30 metros, continuando assim por cerca de 4 quilômetros. Seria notavelmente fácil represar o Caquetá nesse ponto, fazendo seu nível subir cer-

ca de 40 metros. Devido a ser a bacia extremamente plana, uma barragem de 10 metros de altura criaria um lago de 100km de comprimento, uma de 20, um lago de 180km de comprimento, enquanto uma de 30 formaria um lago de mais de 300km de comprimento, o qual se estenderia às faldas dos Andes. Um tal lago geraria muitos dos subprodutos

do projeto de Chocó, tais como eletricidade, acesso às "novas" terras, uma indústria de pesca controlada, produtos madeiros, além de uma via navegável muito mais curta e de maior utilização que os cursos dos atuais rios.

A barragem de 30 metros, neste ponto, teria 40 metros de largura na crista. Poderia ser construída a custo relativamente baixo (de um a cinco

milhões de dólares). O resultado, por outro lado, seria a criação de um Grande Lago artificial mais ou menos do tamanho do Lago Ontário, que ligaria três zonas completamente distintas: a floresta, as planícies e os sopés das montanhas. Seria impressionante e estimuladora em certo grau o desenvolvimento, embora não tanto, nem por sombra, quanto o projeto de Chocó.

Foi após termos verificado que um Grande Lago artificial era possível no Caquetá, que estudamos intensamente o vale central do Chocó e concluímos que dois lagos desses poderiam ser construídos e apresentariam vantagens naquele vale, provendo os elementos-chaves de uma passagem combinada interoceânica, de potencial elétrico e de um projeto de vias navegáveis interiores.

bolívia: uma saída para o mar

Como a Bolívia é país central, sua preocupação principal tem sido achar um escoadouro permanente para o mar. Recentemente, têm despertado muito interesse as propostas de enviar minério de ferro boliviano à Argentina através do Paraguai, e, não temos dúvida em afirmar,

esses projetos serão levados a cabo, tornando-se modelos de um desenvolvimento industrial multinacional.

Na Bolívia, aspectos dos rios similares aos que se verificam no Peru e na Colômbia existem em toda a área a leste dos Andes. Por exemplo: o Rio Madre de Dios corre de Puerto Maldonado, no sudeste do Peru e

entra na Bolívia, juntando-se ao Beni, que se lança no Madeira, que, por sua vez, é afluente do Amazonas. No Beni e no Madre de Dios um grande número de locais bons para a construção de barragens baixas existem, que permitiriam a formação de um Grande Lago que ligaria o Peru à Bolívia.

Os Rios Mamoré e Guaporé formam a fronteira este entre o Brasil e a Bolívia, enquanto que a bacia do Guaporé aproxima-se da do Paraguai, chegando a apenas alguns quilômetros desta, a qual segue para o sul, desaguando em Buenos Aires. A região é plana, parcialmente alagada e essencialmente desabitada. Uma série de

vãos exploratórios nesta região deveriam revelar alguns pontos adequados à construção de barragens baixas, que permitiriam a criação de um Grande Lago ligando as bacias dos rios, provendo a Bolívia de uma costa interior (ver Figura E). Como a bacia Guaporé-Mamoré deságua no Atlântico, uma via Buenos Aires-Belém, através da Bo-

lívia, seria formada. Parece razoável presumir que um tal projeto, se aceito, provado viável e levado a efeito, além de prover as vantagens secundárias já mencionadas neste trabalho, estimularia o desenvolvimento econômico da região este da Bolívia e proviria a nação do eficiente escoadouro para o mar, que ela procura.

interligação orenoco-amazonas

Muitas das primeiras propostas de canal tratavam da possibilidade de ligar o Orenoco ao Amazonas, tendo alguns destes estudos apressado as viagens do Barão von Humboldt à região. Na verdade, a ligação Orenoco-Negro existe, constando de um canal natural chamado Casiquiare, que de há muito tem sido a rota seguida

por exploradores, sendo por isso bem conhecido e objeto de muita especulação. A maioria dos estudos põe ênfase nas possibilidades de modificar o Casiquiare. No entanto, outra idéia é construir um canal na região do Pimichin, onde os rios Atabapo e Guainia aproximam-se um do outro até a distância de uns poucos quilômetros, e on-

de uma trilha por terra, presumivelmente usada por contrabandistas, há séculos existe, num nível consideravelmente mais baixo do que a junção Casiquiare-Orenoco, e várias centenas de quilômetros a oeste. Nossos vãos exploratórios levaram-nos a acreditar que as bacias dos rios podem ser ligadas por meio da construção de duas barragens, que criariam um lago de cerca de 200 quilômetros

de comprimento, pelas bacias dos rios Atabapo e Guainia, numa linha norte-sul, como mostra a Figura C. O lago assim criado poderia vir a ter gosto bem baixo, pois que barragens naturais curtas já existem no Orenoco e no Negro. Tal lago proveria o elemento-chave num desenvolvimento combinado de potencial elétrico, terra e recursos, bem como de um projeto navegacional que, por sua

natureza, envolveria muitas nações (Brasil, Colômbia e Venezuela).

Uma das feições mais interessantes notadas durante os vãos exploratórios é que a zona entre os dois rios (Atabapo e Guainia) é essencialmente plana, alagada e pantanosa e, na verdade, as águas das duas bacias atualmente se misturam naquela área. Este fato é pouco conhecido. Nesta área, nenhu-

ma "divisão" real existe. É de esperar que uma análise da relação entre o custo e a eficácia Grande Lago demonstraria claramente que vantagens em grande escala dele adviriam para a Venezuela, a Colômbia e o Brasil, a custos relativamente baixos, enquanto ficariam eliminadas ambas as alternativas anteriormente propostas.

o Amazonas dos peruanos

A maior parte do interior do continente e, em particular, a Bacia Amazônica tem altitudes inferiores a 200 metros acima do nível do mar. Nesta zona todos os rios parecem correr através de áreas permanentemente inundadas, planas e bem definidas. Serras longas seguem os cursos dos rios, de cada lado. O rio serpenteia e transborda entre essas serras longas. Quando essa serra toca no curso do rio ou dele se aproxima, os terrenos altos resultantes nas margens são zonas naturalmente próprias para a

localização de cidades, aldeias ou fazendas. As severas enchentes e a grande ação erosiva do rio tornam a utilização das terras baixas praticamente impossível.

As vezes há localizações naturais para barragens, quando as serras longas existentes de cada lado da bacia atingem a margem do rio no mesmo ponto. Uma interessante demonstração de como a região amazônica é plana fornece-nos Iquitos, no Peru, que se localiza às margens do Amazonas, a quatro mil quilômetros da foz, e onde o rio está a menos de 100 metros acima do nível do mar.

A importância da "barragem baixa" é fácil de notar no Peru, onde nascem os principais rios que formam a grande corrente amazônica. Três rios principais (cada um do tamanho do Mississippi) no nordeste do Peru correm para o Amazonas (o Napo, o Maranhão e o Ucaiali). Nesta área as serras longas estreitam-se visivelmente na topografia de outro modo plana da região, e significativas alterações geológicas ocorrem.

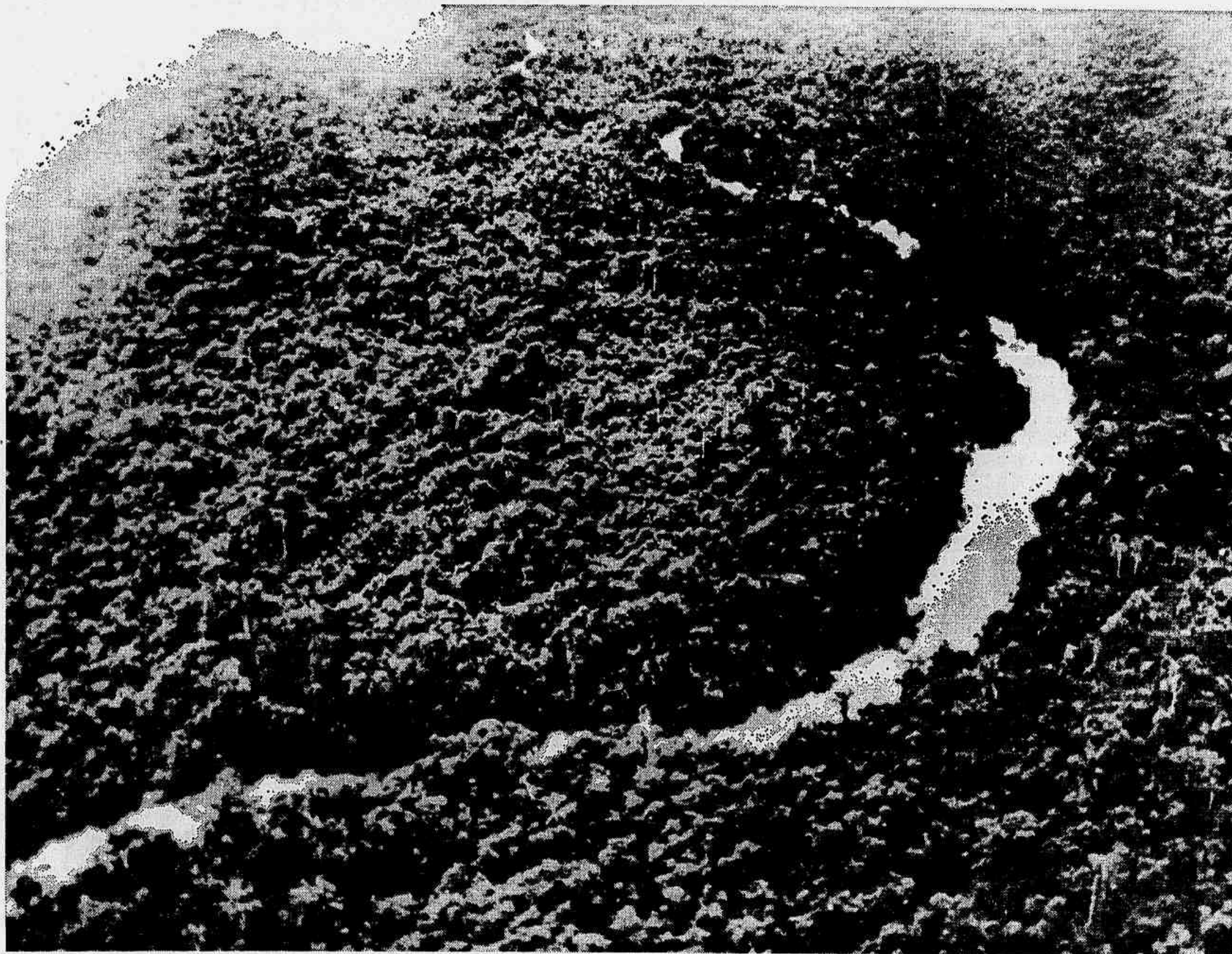
Um exemplo disto é a "garganta" em Orellana, onde o Rio Ucaiali, que corre 350 quilômetros, num sentido norte-sul, através de uma bacia alu-

vional plana e alagada, corta um espigão sedimentar para ir lançar-se no Amazonas. Neste ponto há uma localização natural para uma barragem baixa, de 1 a 10 quilômetros de largura, que poderia ser aproveitada para criar uma via navegável longa, no sentido norte-sul, abrir as zonas altas das regiões orientais pouco exploradas peruanas e brasileiras, complementar o projeto da Carretera Marginal de la Selva e transformar Pucallpa (localizada nas terras elevadas) em uma importante cidade, que seria um centro de comércio e desenvolvimento.

Durante um voo exploratório de Iquitos a Pantoa, ao longo do Rio Napo (na região pouco explorada da fronteira entre o Peru e o Equador), em dezembro de 1966 as mesmas condições foram notadas e cinco locais em potencial, no Napo, foram visitados, nos quais espigões baixos de cada lado do rio aproximavam-se muito da margem do rio ou a tocavam, onde Grandes Lagos artificiais viriam a melhorar significativamente a navegação, as condições de vida e o potencial de desenvolvimento.

Naturalmente, tais localizações em potencial devem ser estudadas em detalhes, pois

que barragens de alturas diversas, de 10 a 30 metros, produziam lagos de tamanhos diversos, bem como diferentes potenciais elétricos e efeitos sobre o desenvolvimento econômico. Para esse fim, o Presidente Fernando Belaúnde Terry, do Peru, instituiu uma Comissão de Coordenação de Estudos Hidrológicos para o Desenvolvimento a fim de avaliar a possibilidade de criar vias navegáveis que viriam a completar a Carretera Marginal de la Selva, por meio da construção de barragens.



amazonas, um desafio a vencer - III

O maior exemplo em potencial da importância da barragem baixa no contexto do desenvolvimento do Continente é, sem dúvida, dado pelo Amazonas. É o rio maior e mais plano do mundo. É o que drena maior área. Com suas grandes enchentes e sua floresta tropical, a Região Amazônica tem sido, de há muito, um dos maiores desafios do mundo ao desenvolvimento econômico. Essa região é das menos conhecidas, sendo os peritos na mesma conhecedores de apenas uma ou outra zona. A parte central da bacia e seus principais afluentes estão, de maneira geral, permanentemente inundados. A topografia é complexa e longos espinhaços dividem rios e rios, os quais lançam suas águas no rio principal.

Antigamente, toda essa região era um mar interior, que cortava formações rochosas para encontrar passagem para o oceano. Entre todos os rios do mundo, o único cuja parte estreita está localizada perto da foz é o Amazonas. Entre Óbidos e Santarém o rio atinge a sua menor largura, e altas formações de rocha dura são visíveis de cada lado.

Em Monte Alegre um espinhaço baixo (cerca de 50 metros acima do nível do rio) vem desde as terras elevadas do Brasil Central até a margem do rio. Neste ponto, na margem norte do Rio Amazonas, os terrenos elevados vão cerca

de 30 quilômetros para o norte. As margens e o fundo do rio são de areia, cascalho e rocha. Parece não haver razão técnica óbvia que impeça a construção de uma barragem baixa neste ponto. Um tal dique variaria em comprimento, entre 30 e 50 quilômetros, dependendo da altura do espinhaço. O tamanho do rio e o volume de água implicariam uma nova especialidade, e a engenharia necessária, de natureza bastante complexa, seria, se preciso fosse, orientada por pesquisas.

Se o Amazonas fosse represado a uma altura de trinta metros acima do nível baixo de suas águas, imediatamente acima de Monte Alegre, um Grande Lago ou mar interior seria criado. Esse lago seguiria o curso da corrente principal, do Tapajós, do Madeira e do Negro, e se estenderia além de Manaus (sem que essa cidade, é claro, ficasse inundada), formando algumas grandes ilhas e uma nova costa. As distâncias de navegação ficariam reduzidas; as cidades situadas nas terras elevadas não ficariam inundadas. O potencial elétrico seria enorme, conforme referência anterior, e a quantidade e a variedade de alternativas de desenvolvimento regional seriam, como é fácil prever, muitas vezes aumentadas. O comprimento do lago ou mar interior artificial provavelmente excederia mil

quilômetros, estendendo-se de Monte Alegre a Tefé.

Quaisquer estudos de tal alternativa teriam, é claro, de analisar, de um ponto-de-vista da relação entre o custo e a eficácia, barragens de diferentes alturas, que criariam lagos de diferentes tamanhos, tanto mais altas, como mais baixas que os trinta metros mencionados no exemplo hipotético acima.

Embora à primeira vista uma tal solução para o desenvolvimento da Amazônia brasileira possa parecer impraticável, o delineamento, no mapa, dos lagos resultantes de barragens de diferentes alturas indicará uma acessibilidade às terras altas atualmente não acessíveis, devido a pântanos e rápidos. O valor das novas terras poderá mais que compensar o valor das terras inundadas e as riquezas da região, atualmente inacessíveis, poderão ser mais prontamente exploradas em benefício do Brasil, do que usando-se qualquer outra alternativa de desenvolvimento.

Além das possíveis vantagens em potencial elétrico, em industrialização da madeira em grande escala, em ter costas interiores bem drenadas, em operações de industrialização do pescado e em navegação com navios de grande calado, poderão advir benefícios tais como:

1. Toda a região do delta amazônico, de Monte Ale-

gre a Belém que hoje em dia é difícil de desenvolver, devido a inundações e variação no rio, se tornaria uma área estável e de grande fertilidade agrícola (mais de 100 000 quilômetros quadrados).

2. Muitos dos rápidos dos afluentes do Amazonas, que impedem a passagem para o interior do Brasil, seriam inundados, permitindo o acesso, por navio, às terras interiores.

3. O Amazonas transporta enorme quantidade de sedimentos que chegam a afetar a costa do Oceano Atlântico até 300 milhas fora da costa. O primeiro efeito de um represamento do Amazonas seria reduzir essa saída de sedimentos a um mínimo.

4. Como o mar interior teria correntes mínimas, possuindo partes muito rasas, pode-se presumir que, nestas, nova terra surgiria, criada rapidamente pelos sedimentos ali depositados, vindos das terras elevadas. É bem possível que essas novas terras formadas nas partes rasas do lago venham a ser de tanto valor para a agricultura, como as terras baixas o eram antes da inundação.

Como é fácil compreender, o número de combinações, localizações e alturas das barragens, tamanhos e formatos dos lagos e alternativas de desenvolvimento, é somente limitado pela topografia. Para to-

dos os fins práticos, toda a área em discussão pode ser considerada não cartografada, se têm importância variações topográficas de dez metros. Para compreender a significação da barragem baixa, a variação relativa da topografia das cercanias, considerada em relação ao nível do rio, é de primordial importância. É interessante notar que, nem do nível do chão, nem do dos próprios rios, essas variações topográficas são visíveis, pois que estão obscurecidas pela densidade e altura da vegetação. Do ar essas variações não são, normalmente, visíveis, tampouco. A quinhentos pés de altura, a floresta tem a aparência de um tapete verde, tendo sido essas zonas muitas vezes chamadas de "mar verde". O único modo de realmente ver as variações topográficas é voar num avião ou helicóptero de observação ao longo dos cursos dos rios, a uma altitude apenas levemente maior que a do topo da própria floresta e, então, inspecionar os pontos altos a pé, munido de barômetros. Como, até hoje, pouca exploração desse tipo foi feita, o número de alternativas é extremamente alto, e a importância em potencial final da barragem baixa só pode ser determinada por estudo mais profundo e sistemático.

Sete barragens baixas mudariam a geografia do interior do Continente da maneira

mais vívida (nove barragens, incluindo as duas de Chocó). Algumas seriam extremamente curtas e fáceis de construir. Uma, pelo menos, teria construção difícil, mas para a qual seria, provavelmente, possível encontrar uma solução técnica viável. Ao mesmo tempo que o custo das barragens seria extremamente baixo, o desenvolvimento do potencial hidrelétrico, a exploração de madeiras, pesca, recursos minerais e terras, que não são o objetivo principal do projeto, poderiam requerer um novo foco sobre o desenvolvimento do Continente e a mobilização de muitos recursos e instrumentos não explorados atualmente no campo do desenvolvimento econômico e social.

É desnecessário dizer que, em adição aos cinco Grandes Lagos aqui ilustrados, é incontável o número de lagos secundários e terciários que se tornarão possíveis como resultado de tal sistema.

As possibilidades, no caso de alguns dos propostos Grandes Lagos são claramente vantajosas para os países diretamente implicados. Ainda assim, o completo conjunto descrito neste estudo, que consiste de cinco desses lagos, poderá ter a vantagem de ser cada unidade economicamente viável por si própria, enquanto o conjunto todo resultaria em modificações de base na geografia econômica do Continente.

**MUDE-SE
EM JUNHO PRÓXIMO**
para um endereço de alta classe...


**OBRA EM
ACABAMENTO
FINAL**

**VOCÊ
TEM
3 ANOS
PARA
PAGAR...**
e paga morando!

QUA BARÃO DA TÔRRE, 112

Serven

ETEP Serviços Técnicos de Engenharia e Planejamento Ltda.
Memorial inscrito no 5.º Ofício de Registro Geral de Imóveis, Livro nº 8, fls. 299, sob o nº 65

Vendas exclusivas:
pan-imóveis  **Itda.**
Rua México, 119, sala 801 - Tel.: 22-3032 - 52-5256 (Graci J-308)

VENHA HOJE AO LOCAL, VISITAR O SEU FUTURO APARTAMENTO!

**MUDE-SE
EM JUNHO**
para um endereço melhor

Sala,
2 ou 3
quartos,
dependências
e garagem

NOVO

**VOCÊ
TEM
3 ANOS
PARA
PAGAR...**
e paga morando!

RUA BARÃO

Incorporação de
 ETEP
Serviço
sejam
Memor
Geral e

VENHA HOJE A

O PRÓXIMO
erêço de alta

DA TÔRRE

os Técnicos de Engenharia e Pla-
nto Ltda.
ial inscrito no 5.º Ofício do Registro
de Imóveis, Livro n.º 8, fls. 299, sob o n.º 65

O LOCAL, VISITAR O SE

PARA TODAS AS CLASSES





O bom gosto está se mudando para Ipanema, um bairro movimentado e alegre, porém de vida mais tranqüila... Vá escolhendo novos móveis, chame o decorador e marque no calendário: JUNHO DE 68 - BARÃO DA TORRE, 112!

SISTEMA 4x4

O sistema 4x4 assegura vizinhança altamente selecionada: apenas 4 pavimentos... unicamente 4 apartamentos por andar!

OBRA EM ACABAMENTO FINAL

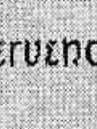




112

Mais uma construção com o selo de garantia





SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONTINENTAL LTDA.

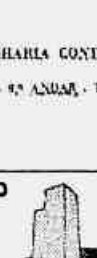
Av. México, 74 - 9.º Andar - Tel. 324277

SOLIDEZ DO PROJETO AO CONCRETO

Vendas exclusivas:

pan-imóveis

Rua México, 119 - sala 801 - Tel. 22-3032 - 52-5256 (Graci J.308)



Itda.

SEU FUTURO APARTAMENTO!

[illegible][illegible][illegible]

IPANEMA — Alugo temporada

com móveis, pensão e água quente. Fone: Fracim 462-A.
**JUCA - Aluga-se quarto independente, c/sinico, móda tra-
 da fora. Tel. 58-5754.**
**JUCA - Aluga-se ótima casa
 c/ 2 quartos, sala, Res Tiqui-
 ca 7 na Usina. Telefone
 2571.**
**JUCA - Aluga-se quarto com
 banheiro, c/sinico, móda tra-
 da fora, 212 e 213. Fone: 58-
 5754.**
**ALUGA-SE o apt. 202 da Res. So-
 le Cruz, 47, c/ 2 quartos, sala,
 cozinha, banheiro social, dep. de
 emp. completas, c/ sinico, Cha-
 gas no local. Fone: 22-1044.
**MAR - Av. Almte. Barroso, 501
 tel. 610-12. Tel. 22-0798 - CRECI****

PRECISÃO segundo cozinheiro. - Quem dá referências. Hotel Bela Vista, R. Mauá, 5 - Santa Tereza.

PRECISÃO um rapaz para trabalhar de pratos. Av. Nilo Peçanha, 14 - Centro.

PRECISÃO de cozinheiro para cozinhar. Rua Jurina, 41 - Marechal Dornelles.

ALGAEIDEIRA - Precisão, que cozinheira e que tenha muito experiência em talofolhados. Diretor na Rua General Venâncio, 300, loja B - Leblon.

MOCAS - Precisão, a parca de casa de praia, com praticas. Rua Real Grãndez, 255.

OPERECE despacho oficial do Estado, horário integral. Carreiros para portaria das Jornadas. 200 - 21640.

PINTOR - Imperial S/A Oficial. Autorizada PV, precisa de pintor com experiência. Apresentação de currículo com documentos, na Av. Gomes Freire, 367-A - Tricaratinga com o Sr. Edson.

PRECISÃO de ajudante de mestre para trabalhar na padaria. Panificação Padaria, R. Santa Clara 58.

— Paga-se 150,00. Tel. 36-1456 à noite.

Ajudante de eletricitista

Precisa-se de um com prática comprovada de manutenção em indústria.
Tratar segunda-feira na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 545 — Benfica, GB.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com experiência lançamentos de fichas de estoque.

Apresentar-se documentado na Av. Mem de Sá, 100 — sobrado, no período das 9 às 12 — 13,30 às 15,30. (P)

Administração de Empresas

Professor universitário
Instituição de ensino superior necessita de professores de Administração da Produção e de Mercadologia (Marketing) para ensinarem curso noturno. Os candidatos devem possuir diploma de curso superior; será dada preferência aos que tiverem curso de pós-graduação (nível mestrado) no Brasil ou no exterior. Enviar carta para a portaria deste jornal sob o número P 34705, acompanhada de "curriculum vitae".

Auxiliar contabilidade Mocha

Precisa-se com prática de serviço, inclusive dactilografia. Apresentar-se na Rua Cachambi, 634, transversal da Av. Suburbana, altura do número 4 728 (Del Castillo).

Auxiliares de escritório

Moças e Rapazes — A.C.M. Artefatos de Cimento, precisa para seu escritório, com capacidade, boa letra e dactilografia. Salário em aberto a combinar. Rua Benedito Ottoni, 62/64 — São Cristóvão, das 14 às 17 horas.

Bombeiro hidráulico

GEIGY DO BRASIL S.A. necessita de profissional competente conhecendo manipulação de rede interna de água, citratos, torre elevada, solda branca, rosca de tubos, instalações sanitárias e esgotos.

Indispensável prática de 5 anos em firmas idôneas, curso primário completo comprovado por apresentação de diploma. Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, refeição, assistência médica e social e reajustes periódicos de salários. Favor apresentar-se com carteira profissional, à Estrada de Colégio, 170, a partir das 8,00 horas de segunda-feira. (P)

Cia. de Papéis F. Johnsson

NECESSITA ADMITIR:
● AUX. DE COBRANÇA — Mocha dactilógrafa, com conhecimento de avisos bancários.
● INFORMANTE COMERCIAL — Competente no assunto.
Comparecer à Rua Moncorvo Filho, 48, a partir das 9 horas. — SR. CALDAS. (P)

Chefe oficina gráfica

Precisa-se com comprovada prática de chefia para oficina no Centro, de pequena corporação com conhecimentos de tipografia e offset; cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 218823, informando capacidade, idade etc. (guarda-se sigilo).

Contramestre de batedores e cardas

Precisa-se para indústria de fiação de algodão.

Apresentar-se na Rua Borborema, 249, Madureira, na parte da tarde, com Cart. Prof. — Cert. Res. — Tit. Eleitor e Dip. Curso Primário. Idade até 35 anos.

Enfermeira

Firma industrial precisa, formada, registrada no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, para serviços de ambulatório. Expediente das 13 às 19 horas.

Apresentar-se com documentos para entrevista na Av. Lobo Júnior, 1 672 — PENHA CIRCULAR.

Engenheiro

Precisa-se de engenheiro para cargo de chefia, casado, de no mínimo 35 anos de idade, com capacidade comprovada em indústria metalúrgica. Os candidatos devem escrever enviando fotos e currículo, para Caixa Postal 221, Petrópolis, indicando pretensões salariais.

Auxiliares de Contabilidade

Precisamos com prática e boa dactilografia. Pagamos bem. Tratar com o Sr. Renato à Rua General Padilha, 64 — 5.º andar (Perto do Campo do Vasco).

Balconista

Precisa-se com prática farragem e materiais construção — Salário NCr\$ 200,00 mensal mais gratificação. Av. Copacabana, 1 175.

Chefe de Vendas

Empresa Comercial em franca expansão precisa de elemento dinâmico para dirigir a Seção de Vendas de sua Loja Matriz.
Tratar pelo tel. 22-2661 com Sr. Orlando.

Estoquista ambos sexos

Precisa-se c/ prática, conhecendo máquina Nacional 3 000 — Rua 7 Setembro, 112. De 14h às 18h — Casa Guaspari — São. Geni.

Lanterneiro p/ Volkswagen

Precisamos de 4 elementos de capacidade profissional, capazes de oferecer um serviço de alto gabarito.
Apresentem-se munidos de todos os documentos na Rua Cândido Benício n.º 3809.

Lojas Par

Precisa-se de auxiliares de Contabilidade e Escritório c/ muita prática (homens). Apresentar-se à Rua General Roca, 818-A — Tijucas — Falar c/ Sr. Sinões.

Mocha

Precisa-se p/ iniciar como garbado-propaganda, em TV, e revistas, no Rio e S. Paulo, id. até 24 a., esplêndida aparência, cabelos longos, solt. — Sal. 800 mens., pagamento p/ semana. Resp. c/ det. pess. e retrato na portaria deste jornal sob o n.º 218 935.

Motorista

Precisa-se com prática de caminhão International. Exigimos experiência de 2 anos comprovada. Tratar na Av. Suburbana, 8 580-A, depois das 8 horas, segunda-feira.

Mestres

Firma construtora necessita, para trabalhar em estrutura de concreto protendido, em Santa Catarina. É indispensável experiência anterior. Apresentar-se à Av. Rio Branco, n. 103, 18.º andar.

Precisa-se

Secretária c/ boa dactil. redação própria.
Aux. Dep. Pess. c/ prat. anterior.
Tatuagem Portuguesa falando Inglês.
Aux. escrit. c/ prática, moças/rapazes, c/ ginas.
Demonstradoras c/ boa aparência c/ dipl. prim.
Motoristas c/ prat. 3 anos.
Promotor vendas p/ ramo plast. prof. c/ cond. propr.
SELEÇÃO — Av. 13 de Maio, 23, s/ 1917. (P)

Químico Industrial

Com bastante prática profissional, deseja transferir-se para a Guanabara ou Estado do Rio. Propostas para a Avenida Borges, 915 — 4.º andar, 430 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Repuxador

Precisa-se com prática. Aço inoxidável. Apresentar-se Rua 24 de Fevereiro n.º 79 — BONSUCESSO.

Secretária

Precisa-se com prática, ótima aparência, desembaragada e boa dactilografia. Exigimos referências. Apresentar-se na Av. Mem de Sá, 14-A, Juncos R. Passos. Com Dona SANDRA. (P)

Serralheiro Chapeador

Precisa-se com prática, chapa fina. Rua 24 de Fevereiro, n.º 79 — BONSUCESSO.

Vendedores

Firma de produtos químicos em extensão necessita de vendedores. Entrevistas 2.ª-feira das 8 às 12 à Rua Prof. Paula Azeiteiro, 72 — Vicente de Carvalho.

Vendedor ambulante

Precisamos para revender os "Produtos Kibon" sorvetes, balas e bombons. Ótimos pontos, em Madureira e bairros adjacentes (carrocinhas ou caixas). Tratar Praça Quintino Bocaiuva, 45 — Quintino.

Vendedores

Precisamos c/ prática do ramo de utensílios de alumínio para cozinha. Fornecimento direto da fábrica. Tratar Av. Rio Branco, 156 (Edif. Av. Central) — Sala 2626.

**ENGENHEIRO CIVIL ARQUITETO**

— SHELL BRASIL S.A. (Petróleo) DESEJA ADMITIR ENGENHEIRO CIVIL OU ARQUITETO, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- experiência anterior de 1 a 3 anos em assuntos relacionados com orçamento de obras, desenvolvimento de projetos, com o confronto destes, nas obras em execução, bem como conhecimento de hidráulica e eletricidade;
- disponibilidade para pequenas viagens de inspeção;
- conhecimento de inglês para entender literatura técnica simples;
- idade não superior a 35 anos, nacionalidade brasileira;

— A Companhia oferece salário compensador, férias de um mês, planos de benefícios e outras vantagens.

— Os interessados deverão procurar D. LIA, à Avenida Rio Branco, 109 — 13.º andar, das 8,30 às 12 horas e das 13 às 17 horas. (P)

BIBLIOTECÁRIA

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS — SERPRO ESTÁ RECRUTANDO

REQUISITOS:

Diploma do curso de Biblioteconomia de nível superior.
Experiência mínima de 1 ano, comprovada.
Idade: máxima até 35 anos.

OFERECE:

Bom remuneração.
Semana de 5 dias.
Assistência Médica.
Encarregamento Funcional.
Bom ambiente de trabalho.

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas n.º 482, sala 714 (entrada pela Rua Miguel Couto — 105), munidas de 1 (uma) foto 3 x 4 e de comprovante dos requisitos exigidos. (P)

**EDITORA LELLO BRASILEIRA S.A.**

RUA SETE DE SETEMBRO, 81, SALAS 1003/4
POSSIBILIDADES INICIAIS NCr\$ 480,00

Estamos selecionando 8 agentes de contato, com ou sem prática para o nosso "DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL" junto a clientela de alto nível.

AMBOS OS SEXOS**OFERECEMOS:**

- A Maior Comissão da Praça
- Curso Intensivo Grátis
- Garantias Trabalhistas Totais
- Prêmios aos mais Destacados
- Amplas Possibilidades à Chefia

EXIGIMOS:

- Idade Superior a 18 anos
- Instrução Secundária
- Boa Apresentação e Desembaraço
- Ambição Sem Limites

Todos os nossos agentes concorrem como prêmio de produção a um

"VOLKSWAGEN ZERO QUILOMETRO"

Os candidatos deverão se apresentar a partir de segunda-feira no horário comercial munidos de foto 3 x 4 e documentos. Sr. LEITE. (P)

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.**PRECISA DE:****AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO PARA A GERÊNCIA DE PRODUÇÃO**

EXIGE: Nível mínimo secundário completo; Experiência em treinamento de operários; Idade entre 25 e 35 anos.

Dá-se preferência a quem tenha experiência em grande indústria. Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)

INDÚSTRIA METALÚRGICA EM PETRÓPOLIS**PROCURA****CHEFE DE OFICINA FERRAMENTAL**

Não precisa ser engenheiro. Deve dar provas de possuir prática no exercício da função durante cinco anos no mínimo.

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho.
- Refeitório na fábrica.
- Clima Salutar.

EXIGE:

- Ser casado.
- Amplas conhecimentos em Máquinas-ferramentas de precisão.
- Capacidade de liderança.
- Cumprimento do horário de trabalho

A empresa não possui moradia nem pode tratar desse assunto.

Os candidatos devem escrever enviando uma foto e currículo, para a Caixa Postal 4 263 — ZC-05 — Rio, GB — indicando pretensões salariais.

Engenheiro de obras e orçamentista

Precisa-se de engenheiros para fiscalização de obras e confecção de orçamentos. Tratar em RIBENBOIM ENGENHARIA à Avenida Franklin Roosevelt, 194, gr. 503.

É obrigatório para veículos

Se você é militar, bancário, estudante, funcionário público ou aposentado e dispõe de QUALQUER horário disponível venha conversar conosco. Trabalho simples e rápido. Damos orientação e assistência técnica.

Tratar Rua da Assembleia, 40 — 7.º — s/ 704. Diariamente a partir das 9 horas.

Exportadora Madeireira**PROCURA****Assistente da Diretoria**

Sabendo escrever corretamente o inglês e com redação própria e trabalhando independentemente. Remuneração compensadora.

Cartas para a portaria deste jornal sob o número 220053.

Estamos precisando para admissão imediata dos seguintes profissionais:

- | | |
|---------------------------------------|--------|
| 1 contador até 25 anos | 500,00 |
| 1 assist. contador c/ conh. de inglês | 400,00 |
| 1 Secretário c/ ted. própria | 350,00 |
| 2 Operadores Olivetti audite 1513 .. | 300,00 |
| 2 Aux. contabilidade c/ prática | 250,00 |
| 2 Recepcionistas datil. | 200,00 |
- Seleção a cargo de Brasília Organização de Serviços Ltda. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1806 — Sr. Rodolfo. (P)

Ajustador mecânico

Dando preferência quem tenha prática de solda — Rua Silva Rêgo, 36 — Jacarepaguá.

Auxiliar de Contabilidade

Escritório de contabilidade precisa de auxiliar com prática de ICM, IPS, IPI. Tratar com Fernando. Rua Euclides Faria, 40, ap. 102 — Ramos.

Correspondente inglês

Firma importadora necessita com prática. Escreva dando idade. Exigências, curriculum para portaria deste jornal, n.º 218 393.

Desenhista

Precisa-se com prática comprovada, em esquadrias de alumínio. Apresentar-se à Estrada do Galeão, 961 — Ilha do Governador. Carvalho Metalúrgica Ltda.

Eletricistas enroladores

Precisamos oficiais e 1/2 oficiais para enrolamento de motores elétricos, com muita prática. Pagamos bem. Apresentar-se com documentos, Rua N. S. das Graças, 477 — Remos.

Lubrificador

Precisa-se de lubrificador para tomar conta de frota de empresa. Candidatos munidos de documentos deverão apresentar-se à Rua Lino Teixeira, 69-A — Jacaré.

Motoristas

Precisamos com prática em caminhões basculantes. Apresentar-se munidos de documentos e referência, à Av. Paulo de Frontin, final Túnel Rebouças — Rio Comprido, com o Sr. Pedro.

Motorista

Com prática em entregas — Precisa-se tratar à Rua Riachuelo, 172.

Mecânicos e Eletricistas

VOLKSWAGEN E DKW
Cia. Comercial e Marítima S.A. precisa elementos ativos com curso de especialização. Exigimos mínimo 3 anos experiência de carreira e referências. Procurar Sr. Paulino, à Rua Barata Ribeiro, 372. Semana de 5 dias.

Operador Ascota

Rodasa Veículos S/A. necessita de operador para máquina de contabilidade, apresentar-se na Av. Osvaldo Cruz, 95 — Sr. Oliveira, das 8 às 12 hs.

Revendedor

Precisa-se de revendedor para distribuição de salgadinhos no Estado da Guanabara. Produto de grande aceitação (já conhecido). Tratar na Rua 5 de Julho, 336 — Icaral — Niterói — Est. do Rio.

Toalheiro Brasil Ltda.

Admite costureira com prática. Exige-se diploma do curso primário. Semana de 5 dias. Favor apresentar-se à Rua Marques de Sãobá, 59 — Gávea. (P)

Estudantes**RAPAZES E MOÇAS**

Oportunidade de trabalho aos maiores de 18 anos.
Ótima remuneração.
Oferece: Bolsas-de-estudos nos Estados Unidos.
Av. Rio Branco, 85 — 13.º andar. Horário comercial. (P)

EME

empreendimentos imobiliários Ltda

Precisa de:

Mestre de obras

Para trabalhar na Zona Sul. Exige-se competência comprovada. Bom salário e possibilidade de gratificações.
Procurar o Sr. JULIO, no horário a partir das 14,00 horas, à RUA DO OUVIDOR, 130 — Sala 407. (P)

Eletricista de manutenção

Para máquinas e motores de pequeno porte com corrente contínua e alternada. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil n.º 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Engenheiro

GRAÇA COUTO S.A. precisa de um ENGENHEIRO com experiência em condução de obras.

Pagamos salário condizente com experiência do candidato e fornecemos automóvel para uso pessoal.

Marcar entrevista com D. Sali. — Telefone 42-6325 e 52-0384. (P)

Fábrica de móveis**ADMITE:****Meios oficiais de marceneiros**

Apresentem-se à Rua Lobo Júnior, 1 795 — Penha Circular — acompanhados de documentos. (P)

Ferramenteiro

Precisa-se de oficiais com prática em confecções de matrizes para corte. Favor apresentar-se pessoas com prática e desembaraço. Semana de 5 dias.

Fábrica Mundial, Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha.

Freteiros Crush

Admite para venda do seu produto. Possibilidade de ótima retirada diária.

Exige: Carro próprio, documento em ordem.

Apresentar-se na Rua Luís Câmara, 241 (Ramos) com o Sr. Dias a partir das 8 horas. (P)

Gerente**MATERIAL DE CONSTRUÇÃO**

Loja situada no subúrbio da Central, com bom volume de vendas à vista, a prazo e por atacado, necessita de pessoa com conhecimento do ramo, que tenha capacidade para ocupar o cargo de gerente.

Cartas para a portaria deste jornal sob o número 218 878.

Hélio Barki S/A.

Precisa de Aux. Departamento do Pessoal com prática comprovada em cart. profissional. Dá-se preferência a quem residir na Zona Sul. Apresentar-se na Av. N. S. Copacabana, 817 — Dep. Pessoal.

Moças

Mínimo 2.º Ginasial — Ótima oportunidade. Início imediato.

Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira — Horário 9h às 18 horas, Sr. Armando — Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 705.

Auxiliar de escritório

Môça

Precisa-se com conhecimentos gerais, movimento de escritório e prática de escrituração de livros fiscais. Apresentar-se na Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Benfica — Sr. Antônio.

(P)

Auxiliar de Dept.º Pessoal

Admitimos homem, com prática e referências. Procurar Da. NINA, com fotografia 3x4. Rua Visconde de Pirajá, 532.

Não atende por telefone.

Agenciador para retífica de motores

Importante firma desta praça, com programa de expansão, admite um de comprovada eficiência, inf. com Giordano à Rua Frolick, 31.

Aux. Depto. Pessoal

CONSTRUTORA DUMES S/A., admite para seu Departamento Pessoal, com prática de serviços gerais.

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 311 — 14.º andar. — Com o SR. PAULO.

(P)

Auxiliar

DEPARTAMENTO PESSOAL

Precisa-se de moças e rapazes, que tenham prática e desembaraço. Exigimos boa caligrafia e real prática de máquina. Semana de 5 dias. Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha.

Balconistas

Grande Organização precisa de Balconistas Homens, com bastante prática. Paga-se bem.

Os candidatos deverão apresentar-se na Praça Duque de Caxias, 235. Bem ao lado da Central do Brasil.

Baush & Lomb S/A. Ind. Óptica

Estamos admitindo auxiliar de escritório com larga experiência em escrituração e livros fiscais, que queira progredir, idade até 25 anos.

Restaurante no local, assistência médica e dentária.

Apresentar-se na Avenida Automóvel Clube, 2051 — Vicente de Carvalho.

Carpinteiros e marceneiros

Importante firma industrial necessita de profissionais realmente habilitados para as funções acima. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil número 14 936. Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

(P)

Chefia de escritório Auditor

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

Firma de Engenharia necessita admitir elementos com experiência comprovada em CHEFIA DE ESCRITÓRIO, AUDITORIA e ADMINISTRAÇÃO GERAL e que possam viajar.

É necessário ser brasileiro, de preferência ter idade entre 25 a 35 anos e já concluído o curso de Ciências Contábeis, Atuariais ou Administração de Empresas.

Cartas do próprio punho dando "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 280150.

GERENTE**ÓTIMAS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO**

Firma de primeira ordem, especializada no ramo de máquinas e equipamentos, com importantes ramificações no exterior, procura um elemento que tenha comprovada experiência em tratar negócios de importação. Conhecimento perfeito dos idiomas português e alemão, falados e escritos, é imprescindível.

Serão considerados somente os candidatos que preencham os requisitos citados.

Os candidatos devem enviar "Curriculum Vitae", INDICANDO SUAS PRETENSÕES à Caixa Postal 5 062 — ZC-21, sub rubrica "Gerente". Sigilo absoluto

(P)

Carpinteiros

Precisa-se de três bons com menos de 40 anos.

Salário a combinar.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 542 — Grupo 1 101.

AJUSTADOR MECÂNICO — MECÂNICO DE MANUTENÇÃO — OFICIAL SERRALHEIRO e SERRALHEIROS P/ CHAPAS FINAS

Apresentem-se na Avenida Maracaná, 617 — Sr. Jaime.

(P)

Chefe de escritório

Precisa-se com muita experiência e prática. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 218597.

EME

empresendimentos imobiliários Ltda

Precisa de:

Bombeiro hidráulico e Eletricista

Apresentar-se ao SR. JOAQUIM na RUA 5 DE JULHO, 336 Copacabana

(P)

ELETROMAR

INDUSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Operador Burroughs

Para máquinas S.100, S.6300, E.1000, com conhecimentos de contabilidade. Exige-se Instrução ginásial ou equivalente, prática mínima de 2 anos em carteira.

(P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Eletricistas de manutenção industrial

ELEMENTOS PRÁTICOS EM CALDEIRAS E APARELHOS DE DESTILAÇÃO

COMPANHIA DE LUZ STEARICA, está admitindo profissionais acima para o seu DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO.

Exige-se experiência de 5 anos em indústrias de mel e grande porte.

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Benedito Ottoni n.º 24 — São Cristóvão.

Excepcional oportunidade para Senhoras e Senhoritas

Companhia distribuidora de cosméticos e perfumaria de luxo oferece Representação nos melhores setores da cidade a moças com boa apresentação, preparo e desembaraço. Possibilidade de ganhos altamente compensadores. Informações na Rua Toneleros n.º 326, sobreloja.

Hélio Barki S/A.

Precisa de moça ou rapaz, com prática de livros fiscais do ICM e Produtos Industrializados. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — Dep. Pessoal.

Auxiliar

PARA SEÇÃO PESSOAL

MOÇA

Precisa-se. Idade 18/25 anos — Curso secundário completo e que saiba escrever bem à máquina. Rua Costa Lobo, 114, 3.º. Triagem. Admissão imediata.

Boy

Precisa-se. Idade 13-16 anos — Curso primário completo. Que conheça bem o centro da cidade. Rua Costa Lobo, 114, 3.º. Triagem. Admissão imediata.

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção — Salário NCr\$ 200,00 mensal mais gratificação. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Fábrica Confiança

Balas e biscoitos. Precisa de vendedores. Paga boa comissão. Tratar à Av. Nova Iorque, 374-A — Bonsucesso.

PRECISAMOS**TORNEIROS**

RISCADORES

MAÇARIQUEIROS

SERRALHEIROS

SOLDADORES

PLAINADORES

Semana de 5 dias. Os candidatos queiram apresentar-se na Rodovia Washington Luiz, Km 15 — JARDIM PRIMAVERA — Est. do Rio de Janeiro.

Oficiais de Joalheria

Precisamos com experiência no ramo de jóias finas. Procurar Sr. Leonel entre 9 e 12 horas à Av. Rio Branco, 173 — 6.º andar.

Poltroneiros e acabadores

Indústria estofados, necessita desses profissionais para completar seu quadro. Rua Alameda, 111. Próximo Av. Brasil n.º 8 685.

Precisa-se

Torneiros mecânicos à Rua Goiás, 532, fundos com Sr. Rubens ou Sr. Cleber.

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA

E. Rio e GB

Se você é dinâmica e dispõe de tempo, ligue para 52-0928. Venda domiciliar — Campo livre para vender, 30% de comissão e prêmios. Há sempre uma vaga para você.

Silk-Screen

SILK, necessita de impressor profissional. Ótimo salário — Semana de 5 dias. Rua Couto de Magalhães, 225 — 3.º andar — Benfica.

Vendedor (es)

Firma distribuidora de aparelhos técnicos americanos, dispõe de três vagas para vendedores. Possibilidade de auferir mais de NCr\$ 2 000,00 mensais de comissões. Os candidatos devem ter excelente apresentação e nível cultural de, no mínimo, 2.º ciclo. Contatos c/ Dr. Hélio Novak, das 16 às 18 horas — Av. Presidente Vargas, 583 — s/ 918 e 920.

H. Stern

PROCURA MÔÇAS

- entre 17 e 25 anos
- curso secundário
- boa aparência
- boa letra
- facilidade para cálculos.

As interessadas deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, s/ 1108.

HORÁRIO: 8h30m às 18 horas.

(P)

Montreal

Precisa:

**MARCENEIROS
CARPINTEROS
SOLDADORES**

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811.

(P)

Môças e Rapazes

Firma ampliando sua equipe admite com boa aparência e desembaraço. Ganhos acima de NCr\$ 700,00. Apresentar-se de 10 às 17 horas na Rua Sete de Setembro, 81 — S/ 801.

(P)

Meta Arquitetura

Admite:

Recepcionista

Educada, maior, de boa apresentação, com experiência anterior em função similar.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 583, sala 714, das 8 às 10 horas. (P)

Môça menor

Escritório de Representações admite moça com ótima aparência. Sábados livres. Pequenos serviços internos e externos. Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 505 (Pc. Tiradentes).

Môças e rapazes

Firma em expansão precisa para admissão imediata de moças e rapazes. Exige-se no mínimo o ginásial. Lugar de futuro. Tratar Av. Pres. Vargas, 417, grupo 1701 — Tratar com Dona Lis.

Mecânico ajustador Mecânico de manutenção.

Admitimos para as funções acima, com experiência comprovada e conhecimentos de leitura de desenho.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua Anequira, 141 — Cordovil.

(P)

Vendedor Viajante

De Millus admite para o Estado do Rio — instrução mínima ginásial. Entrevistas das 10 às 12 horas. Rua Uruguiana, 55, s/ 1013.

ENCARREGADO DE CONTRÔLE DE QUALIDADE

Grande indústria mecânica desta capital necessita, com experiência de controle de peças usinadas, prensados e montagem, de preferência com curso técnico.

OFERECE-SE:

- Boas condições de trabalho
- Reais possibilidades de progresso.
- Refeitório no local.
- Assistência médica e hospitalar.
- Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão enviar cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-34 692, anexando, se possível, um retrato 3x4.

(P)

Grande Empresa do Ramo de Madeiras Compensadas instalando-se com escritório de vendas na Guanabara, necessita

ENGENHEIRO DE VENDAS

bem relacionado, para administrar escritório e desenvolver promoção e vendas de produtos de grande consumo junto às firmas construtoras desta Capital.

Necessária experiência e dinamismo em administração e vendas, propiciando ótimas condições de trabalho e rendimento.

SIGILO ABSOLUTO.

Os interessados deverão remeter cartas sob "ENGENHEIRO DE VENDAS" a Caixa Postal 9 850, São Paulo, com Curriculum Vitae, a fim de propiciar entrevista posterior na Guanabara.

(P)

GERENTE - LOJA

Cadeia de Loja. Ramo de Confecções Feminina Precisa.

EXIGE:

- Ótima Apresentação
- Experiência Anterior
- Referências Comerciais
- Conhecimentos de Cadastro

OFERECE:

- Salário em Aberto
- Ótimo ambiente de Trabalho
- Imediata Admissão.

Apresentar-se na terça-feira das 9 às 11 horas ao Sr. ABEL, munido de documento à Rua Gonçalves Dias, 83, (esquina com Ouvidor)

(P)

ILARSA

TEMOS VAGA PARA:

- 1) FATURISTAS COM PRÁTICA.
- 2) AUXILIARES DE EXPEDIÇÃO
- 3) AUXILIARES DE EMBALAGEM
- 4) MÔÇAS PARA AUXILIARES DE LABORATÓRIO
- 5) COBRADORES COM CARTA DE FIANÇA SOB COMISSÃO E AJUDA DE CUSTO.

ENTREVISTAS, à Av. Pres. Vargas, 590, Conj/2 004. Com documentos e referências.

(P)

MODÉLOS

PARA FOTO-CINEMATOGRAFIA

Estamos selecionando para carreira de modelo artístico (extra cinematográfico, manequim de pose e publicidade em geral) pessoas de ambos os sexos, fotogênicas e que tenham real desejo de iniciar-se nessa carreira.

Comparecer pessoalmente na Rua Santa Luzia n.º 173, grupo 1 102 ou marcar entrevista pelos telefones — 22-9638 e 37-8960.

(P)

OPERÁRIOS

FABRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A. precisa admitir 30 (trinta) operários que tenham trabalhado em INDÚSTRIA METALÚRGICA.

Dê-se treinamento adequado para a especialização.

Salário NCr\$ 0,60 por hora.

Idade máxima, 35 anos.

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário à

RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos

Ponto Frio

PRECISA DE:

Auxiliar de escritório (Rapaz)

Exigimos prática anterior comprovada em Carteira, das funções exercidas em Seções de Cobrança, Crédito ou Controle de Estoque. Curso ginásial completo, datilografia, boa aparência.

LOCAL DE TRABALHO: CENTRO.

Apresentar-se com documentos na Rua do Rosário, 164, Mercado das Flores, 2.º andar, no horário de 9 às 11 horas. (P)



ADMINISTRADOR PARA DEPÓSITO

Grande empresa de eletrodomésticos, precisa para preenchimento do cargo supra citado, de pessoa com conhecimento de Armazenagem, expedição e transportes, como também de toda regulamentação fiscal atinente ao assunto. É necessário também que tenha noções regulares sobre manutenção de autos. Experiência mínima de 3 anos. Salário em aberto.

Cartas para a portaria deste Jornal, com Curriculum Vitae, sob o número P-34 801. (P)

"CORRETORES DE AÇÕES" GANHE NCR\$ 1.000,00

"REI DA VOZ APARELHOS ELETRO-SONOROS S.A.", em fase de expansão, admite para trabalhar com fichário próprio, em vários bairros da Cidade, corretores com boa apresentação e conhecedores do ramo de ações, já com experiência.

Entrevistas na Av. N. S. Copacabana n.º 605, Sala 308, ou com os Gerentes nas Lojas do "Rei da Voz". (P)

Creda S.A.

VENDEDORES (AS)

Se sua atividade prende-se ao ramo dos investimentos, temos um plano inédito de trabalho para lhe propor. Seus lucros serão imediatos, fáceis e praticamente ilimitados. Possuímos poucas vagas. Por isso, é conveniente procurar-nos com bastante urgência. Entrevistas com D. Maria Augusta, das 9 às 13 horas.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 583, CONJ. 820 (P)

DATILÓGRAFAS

Conceituada empresa comercial está admitindo moças com instrução ginásial, boa prática de datilografia e que tenham tido pelo menos dois anos de experiência em escritórios.

As candidatas deverão comparecer na Rua do Rosário, 164 - 2.º andar - Departamento de Seleção e Treinamento, no horário de 8h30m às 11 horas, munidas de documentos (C. Profissional, Título de Eleitor, C. Identidade). (P)



PRECISA MECÂNICO MANUTENÇÃO

Que possua prática de máquinas automáticas industriais. Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprovatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 - JACAREZINHO.

GERENTE DE VENDAS VENDEDORES

Indústria de âmbito nacional admite elementos de venda para os cargos acima, que tenham comprovada experiência no ramo de AZULEJOS DECORADOS, para instalação de sua filial na Guanabara.

Cartas com Curriculum Vitae e pretensões para o número P-34 688, na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto. (P)

IMPORT-KAUFMANN

fuer selbstaendige Geschaeftsbehandlung und Korrespondenz (deutsch/engl.) von Zentrums-firma gesucht. 25 - 35 J.

Kenntnisse des Textilwesens erwuenscht. Angebote zu richten an P-34 830. (P)



VENDEDORES

seleciona candidatos para seu Departamento de Venda Direta

- EXIGE:**
- 1) Boa disposição para o trabalho
 - 2) Tempo integral
 - 3) Facilidade de expressão
 - 4) Idade entre 22 e 32 anos
 - 5) Experiência em vendas
- OFERECE:**
- 1) Setor fechado
 - 2) Faixa salarial de NCr\$ 500,00 a NCr\$ 1.000,00 entre ajuda de custo e comissões.
 - 3) Treinamento prático e teórico.
 - 4) Supervisão e chefia
 - 5) Ótimo ambiente de trabalho.
- Os candidatos serão atendidos segunda-feira, dia 8, às 9 horas, munidos de documentos, no Edifício Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156 - conjunto 719.

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S. A.

admite:

- **ASSISTENTE DE CONTADOR**
Técnico em Contabilidade com comprovada experiência em BALANCETES, ANÁLISES e RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS.
- **CALCULISTA**
Conhecimentos práticos de Aux. de Contabilidade e comprovada experiência em cálculos de juros, percentagem, descontos, correção monetária e diferimentos.
- **DATILÓGRAFAS**
Para máquina de escrever elétrica, com instrução ginásial completa e boa aparência. Favor comparecer para entrevista e seleção 2.ª e 3.ª feira de 9.00 às 12.00 horas, à AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 7.º ANDAR. (P)

Burroughs do Brasil

Oferece curso nos Estados Unidos na sua linha de computadores à pessoa realmente capacitada.

EXIGIMOS:

- Curso Secundário completo
- Conhecimentos da língua inglesa
- Conhecimento de Eletricidade e Eletrônica
- Idade: de 21 a 27 anos

Apresentar-se à Srt. Yeda 3.ª e 5.ª-feiras no horário de 13,00 às 15,30 horas à Rua Visconde Inhaúma, 134/12.º andar. (P)

OPORTUNIDADE À NOITE

APROVEITE SEU HORÁRIO LIVRE DAS 18 AS 22H
ATUANDO NO MAIS MODERNO EMPREENDIMENTO LANÇADO NO BRASIL

AMBOS OS SEXOS

FASE INICIAL RETIRADA DE NCR\$ 800,00

Grande Cia. conceituada no Brasil pelos serviços e Empreendimentos realizados em vários Estados, lança na Guanabara o mais arrojado plano de ATIVIDADE NOTURNA. A Empresa está aparelhada tecnicamente com os métodos mais modernos de classificação, orientação e motivação de pessoal. Serviço agradável em função de RELAÇÕES PÚBLICAS e super lucrativo. Após longo período de pesquisas, o horário das 18 às 22h, foi o único aprovado para a realização de nossa atividade, e para o qual convidamos os candidatos interessados a comparecerem em nosso Dept.º de Seleção munidos de documentos a fim de terem os esclarecimentos necessários.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 17.º - GRUPO 1 703 (P)

SECRETÁRIA DE DIRETORIA

Organização de âmbito nacional necessita de Secretária, de preferência com os requisitos:

Nível superior, taquígrafa, que tenha conhecimentos de inglês e comprovada experiência profissional.

Oferecemos salário compatível com a função, completa assistência social, restaurante, excelentes condições de trabalho.

Enviar "curriculum vitae", com pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 786. - Sigilo absoluto. (P)



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de:

DESENHISTA DE FERRAMENTAS É GABARITOS

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 9.º andar, sala 907 - Seção do Pessoal, das 9 às 17 horas, a partir de segunda-feira, dia 22-01-68.

MOTORISTA

A ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A., está admitindo experiente motorista para tempo integral, que preencha os seguintes

REQUISITOS:

- Carteira de Motorista Profissional;
- Prática de serviços em empresas - mínimo de 2 anos;
- Curso Ginásial Completo (preferência).

Os candidatos devem apresentar-se na SEÇÃO PESSOAL, na Avenida Presidente Vargas, 409 - 12.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas, para entrevista. (P)

ORGANIZAÇÃO E ENGENHARIA S. A.

Precisa de

SECRETÁRIA

REQUISITOS:

- Curso científico completo (ou equivalente)
- Curso prático de secretariado
- Conhecimento de taquígrafia
- Bom índice de ditilografia (180 BPM)
- Redação própria
- Boa aparência

- Conhecimentos de Inglês, desejável
- Experiência mínima de 2 anos
- Idade máxima 35 anos.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Salário compensador

ENTREVISTAS: Av. Passos, 115 - 3.º andar - s/305

Ponto Frio PRECISA DE: PERFURADORAS IBM

Horário: 14 às 20 horas. Salário inicial: NCr\$ 145,00.

Exigimos: Prática anterior da função. Idades entre 18 e 30 anos. Serem solteiras. Local de trabalho: Centro.

Apresentarem-se com documentos na Avenida Passos, 27 - 2.º andar, procurar Srs. Ivan ou Maia. (P)



PROCURAMOS

Indústria em fase de expansão precisa para seu setor Administrativo e Compras funcionária altamente qualificada, boa datilógrafa, redação própria.

Oferecemos salário compensador, sábados livres e restaurante no local.

Cartas para a portaria deste Jornal com pretensões e demais detalhes, sob o n.º P-34 807. (P)

RAPAZES E MOÇAS

NCR\$ 130,00 + COMISSÕES (P/PRINCIPIANTES)

Assistência Médica e Jurídica - Curso Intensivo de Vendas e orientação permanente - Possibilidade de Ganhos Superiores a NCr\$ 700,00 - Acesso a cargos de Chefia - Indicação de Clientes - Prêmios mensais - Estabilidade em Empresa de âmbito nacional com filiais nos Estados - Possibilidades de viagens.

As pessoas desembaraçadas e ambiciosas que queiram se iniciar no ramo de vendas devem comparecer a partir do dia 22-1-68 na Av. Pres. Vargas, 463 - 14.º andar - Salas 1 403-6 com o Sr. Prado ou Brito. (P)



ENGENHEIRO ELETRICISTA

S. A. WHITE MARTINS, ampliando seu quadro de ENGENHEIROS e suas linhas de fabricação, precisa, para sua nova fábrica à Av. Brasil, com até 2 anos de experiência de fabricação de equipamento elétrico.

- Idade até 35 anos.
- Reais possibilidades de progresso.
- Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Fábrica de Acessórios, Seção do Pessoal à Av. Brasil, n. 13 469, ou escrever apresentando "Curriculum Vitae" e pretensões para o endereço acima, à atenção do Sr. Ney. (P)

Imágenes de...

FLAMENGO - Vendo praia, crie-
mo canj., banh., e coz. comp. e
tos. Tratar 45-5437 • 42-7864 •
CRECI 1192.

FLAMENGO - Vendo canj., banh.
e coz. amf. Preço 15 mil.
novos eml. e m. nort. com
como aluguel. Ver hoje na Rua
Alm. Tamandará, 41, com por-
tão.

FLAMENGO - Praia, de frentes
para o mar, nova, areia, sol,
interior, 4 bts; cl. ar. em. copa, co-
zinha, 2 qnts. Acima como pisca-
martelo, 2 áreas, 2 ptz. sinpr. A
partir de 10 milhões. Vendo
NCRS 200.000, 02 partes. Vazio
da, Via das telas, 35-4501. CREC
- 524.

FLAMENGO - Junto ao Hotel
"Nova Mundo" vendo auto, de
rodagem, andar, air, arq., 1200
cils., quarto, banh., com vulca-
niz. e cozinha. Apenas NCRS
20.000,00, metade em 24 meses.
Telefone 35-4501. - CRECI 24.

[illegible][illegible]

JUNTO À PRAIA



Memorial de Incorporação Registrado no 5.º Ofício,
Livro 8, fls.348 n.º 78 em 15/12/67

mensalidade desde
709,00

Incorporação: **CONSTRUTORA SANTA ISABEL**

cmi

IO MERCANTIL DE IMÓVEIS

os dias vendendo imóveis para todos
José Henrique Albuquerque - Creci. n.º 7
Branco, 156 - (Ed. Av. Central) grs. 1508/11
7636 - 52-7537 e 42-5982 • Séde Própria.

Veja hoje! Rua Aníbal de Mendonça, 66

[illegible][illegible]

Agenda

da

A Organização das Estados Americanos tem em levar ao conhecimento das pessoas que o Instituto de Cultura Hispânica três bolsas a profissionais da História para que realizem investigações na Espanha sobre temas vinculados à História das Américas. — 1. Poderão concorrer as bolsas as pessoas que residirem

A Organização das Estados Americanos tem em levar ao conhecimento das pessoas que o Instituto de Cultura Hispânica três bolsas a profissionais da História para que realizem investigações na Espanha sobre temas vinculados à História das Américas. — 1. Poderão concorrer as bolsas as pessoas que residirem

ente nos países membros da OEA, a pelo menos a um dos seguintes: a) ser autor de vários trabalhos publicados em revistas de pesquisas históricas; b) haver exercido cargo de professor em um instituto universitário ou superior num país da América Latina; c) ter uma tese histórica vinculada aos temas mencionados na presente convocação por um período de cinco anos; d) haver concluído estudos de pós-graduação em História e ter sido orientado por um dos superiores de História e ter sido

Em todos os casos, exigir-se-á a apresentação de uma tese de doutorado ou de uma investigação em arquivos e bibliotecas. O candidato deverá apresentar um plano de investigação que detalhe o tema, a documentação que será consultada e o lugar ou lugares onde será realizada a investigação. 3. O candidato indicará a investigação que considerar necessária para a obtenção do título de doutor.

que não poderá ser inferior a três anos. 4. Os candidatos deverão apresentar os seus pedidos à Secretaria-Tôpo Pan-Americana, Washington, D.C., ou formulários de Bolsas e Cátedras de que ainda não foram beneficiados, e não ainda fazer acompanhar os pedidos com cópias de trabalhos e certificados que permitam avaliar a sua preparação para o trabalho de professor ou pesquisador.

requisito, anteriormente mencionado, cobrirá as despesas de viagem do lugar ao de investigação e de regresso, bem como a aproximação de 6 000 pesetas mensais de manutenção. 6. Uma junta com os professores universitários, dois de cada uma das universidades, nomeados pelo Governo espanhol e os outros pelo Secretario-Geral da OEA, analisará os resultados e planos de investigação.

farão as recomendações que couberem ao próprio Secretário-Geral da OEA, o que não exclui essas recomendações, far-se com respeito às áreas citadas. 7. Os bolsistas deverão apresentar relatórios trimestrais das suas investigações à Secretaria Técnica de Bônus e Crédito do Instituto de Cultura Hispânica. Um relatório a sua investigação e dentro de um

mente, não chegar às mesmas conclusões do seu trabalho. Tanto a Universidade de Bólnas e Catedras da OEA Instituto de Cultura Hispanica se resolu a publicar os trabalhos resultantes das ações realizadas diretamente, como com a bólna. Se o autor se publicar deverá mencionar a bólna que usou.

quar momento, o Secretário-Geral
a cancelar a bolsa concedida. 9.
o recebimento dos pedidos em Washin
se no dia 15 de fevereiro de 1968. O
podem ser solicitados ao Escritório R
União Pan-Americana, Rua Paisand
Postal 1980, Rio de Janeiro, GB.

INTO — Com o objetivo de propor

mentos básicos referentes às Ass. Poupança e Empréstimo, suas finalidades, propósitos, modo de funcionamento e prestam o Departamento de Treinamento. A ENFPA organizou o I Curso de Treinamento sobre Associações de Poupança e Empréstimo, que será dado entre os dias 22 e 23 de maio e de 14 às 18h, em sua sede, na Rua 15 de Novembro, 100, no Centro.

...e, em seguida, a avaliação dos alunos, com base na frequência integral e aproveitamento na prova final. A aula inaugural será no dia 12 de maio, às 14h, com o Dr. José Eduardo de Oliveira Penteado, Superintendente de Agentes Finais do IBGE, e entre as conferencistas estará a Membro do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Estatística, Dra. Maria do Carmo de Fátima.

O Diretor do Instituto de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Dr. Vitor Rodrigues organizou uma sessão comemorativa do 20.º aniversário do Ambulatório Preventivo de Ginecologia pelo Prof. Arnaldo de Menezes.

terá lugar, no Auditório do Hospital, quarta-feira, dia 24 de janeiro, às 9 horas da manhã. O programa é o seguinte: 1) Introdução pelo Prof. Francisco V. de Azevedo; 2) Comunicação do Prof. Emílio Haas sobre Progressos da citologia; 3) Comunicação do Prof. João Paulo Rieper sobre a colposcopia; 4) Comunicação

— Os Centros da Providência (Barragem), de Campo Grande, comunicam que, a partir do dia 5 de fevereiro começaram a funcionar na Avenida Cesário de Melo, 1.495, nos seguintes cursos: Costura. — Co-

— A Coordenação do Projeto-Ronda tem como componentes dos Grupos Charlie e D

estam da relação abaixo, que o embarque será dia 25 de janeiro, quinta-feira, no Aeroporto Internacional do Galeão dos passageiros do C.A.N.: família Fortaleza, Cigarão a Belém no grupo Charlie — Chefe: Dr. Cleber G. de Aguiar, Alvirim Marques Ferreira da Costa — 6.º ano, Carlos Alberto Reis Pinheiro.

- 6.^o ano, Carlos Eduardo Testa da Silva - FCM
- 6.^o ano, Guido Gandarillas Velarde - FCM
- 6.^o ano, Kaniharu Makiyama - FCM
- 6.^o ano, Paulo Roberto de Azevedo - FCM
- 6.^o ano, Renato Scillano - FCM - 6.^o ano, Renato Scillano - FCM
- 6.^o ano, Grupo Delta - Chefe, Fernando Fernandes(Alcides da Silva e Oliveira)
- 6.^o ano, Antônio César Silveira Chaves - FCM
- 6.^o ano, João Pessoa Borges - FCM

6.º ano, João Pereira Borges — FCM.
 João Davango Neto — FCM — 6.º ano.
 Carlos de Avelar — FCM — 6.º ano.
 Carlos Vargas Teixeira — F. F. Odontol.
 Carlos Maldonado Roland — 6.º ano.
 Antônio Roberto — 6.º ano — FNM, Alameda.
 Coutinho — 5.º ano — FNM. — Os outros
 dos Grupos Alfa e Bravo, que se encontram
 na Amazônia, têm o seu regimento

NOTAS — O Banco do Estado da Guanabara herdará em conta, amanhã, dia 27, as suas 35 agências metropolitanas, e os dos Servidores do Estado — Lote Bloch S.A.; Bloch Editores S.A. Acha que em conta corrente os vencimen-

CUMPRIDA — O Serviço de Busca da FAB encerrou as missões de auxílios das Cidades de Ilhéus e Itabuna da Bahia, assoladas pelas inundações. As operações de socorro, foram distribuídas e as toneladas de víveres e medicamentos.

Terreno
Aluga-se um c/ 1 000

Terreno
Aluga-se ou compra-se

VAGAS

garagem
EDIF. GARAGEM
Benedictinos, 27
Aluga hoje melhor preço
a. Tel. 29-7238, 25-8037.

Militares

AERONÁUTICA

CURSO DE ENFERMAGEM — Estão abertas, até o dia 10 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Auxiliar de Enfermagem, no Hospital Central da Aeronáutica. As candidatas, maiores de 18 e menores de 35 anos, devem apresentar diploma de conclusão do 2.º ano ginasial, cursado em estabelecimento oficial ou oficializado, devidamente autenticado pelo diretor.

Iniciaram-se na Sala de Reuniões da CERNAL, os entendimentos aeronáuticos entre o Brasil e a Holanda, a fim de procederem exame ao intercâmbio entre os dois países. São as seguintes, as delegações que participam da reunião: Holanda — Dr. H. Spanjaard, Diretor de Aeronáutica Civil, Chefe Delegado; J. C. Niemhuysen, Van Ede van der Pol, H. A. Wassenberg, R. Claessens, Brasil: Chefe, Dr. Paulo Moura, Vice-Presidente da CERNAL; Delegados Alípio José de Moura Alves de Sousa, Pedro Coutinho, Ten. Cel. COTA José Simões Henriques, Conselheiros Vilor José Silveira e Sérgio C. Waguellu Vieira; Assessor, João Baptista Andrade e Maj.-Av. Ivo da Silveira Carneiro; e Secretária, Vilma Coutinho Pereira Baena.

Segundo relatório do Cap.-Av. Amado, coordenador das atividades da FAB no Projeto Boreon, em Manaus, 90 universitários transportados em aviões C-54, C-47 e CA-10 (Catalina), já se encontram em atividades nas Cidades de Tabatinga, Barcelos, Uaupés, Iauareté, Pari, Cachaieira, Tefé, Caraurari, Sirinupé, Cruzeiro do Sul, Tapuruquara, Taracua, Içana, Cucui, Codajás, Coari, Fonte Boa e São Paulo de Olivença. O avião SA-16 n.º 6289, do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, encontra-se pousado em Manaus, com a finalidade de atender qualquer emergência, nas atividades do Projeto Boreon.

EXÉRCITO

CAPELÃO — O Papa Paulo VI acaba de conceder o Monsenhorato ao Capelão-Auxiliar Alir Barreto de Araújo, do Colégio Militar, membro de família de militares e religiosos e elemento de destaque do clero militar brasileiro.

O novo Monsenhor, que trabalha há vinte anos naquele estabelecimento de ensino, onde construiu a Capela de Nossa Senhora das Graças e vem realizando inúmeras obras sociais e educacionais, vai ser homenageado por amigos e ex-alunos do Colégio Militar.

AGULHAS NEGRAS — Foram aprovados no exame de escolaridade, a Academia Militar das Agulhas Negras, os seguintes candidatos que prestaram concurso na guarânia do Rio de Janeiro — GB: Carlos Rogério da Mota Mendes, Francisco de Assis Alvares Marques, Jesus Geraldes de Lima, José Pascoal Mendes Filho, Luis Augusto do Amaral Lopes, Luis Felipe Schmitt, Marcos Antônio de Figueiredo da Silva, Ovídio Sant'Ana, Estelir Salmela, Felipe de Lencastre e Ubiraci Moreira de Menezes, os quais estão sendo chamados para se submeterem aos exames médico e físico no Colégio Militar do Rio de Janeiro no dia 23 do corrente, às 8 horas.

O Ministro do Exército mandará celebrar, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, dia 22, às 11,30 horas, missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Neto, para a qual estão convidadas os parentes e amigos do falecido Conselheiro Jurídico do Ministério do Exército.

A Caixa de Pensão dos Militares-Beneficente comunica aos seus associados, que pagam suas mensalidades em Bancos ou guichê, que já está terminando a emissão dos cartões para 1968, com os benefícios já reajustados pela Resolução n.º 18 de 19 out. 67.

O Presidente do Grêmio Militar, convidou o seu quadro social para a assembleia-geral que se realizará no dia 23 do corrente, às 18 horas, em sua sede, de conformidade com o que determina o Art. 29 do Estatuto da entidade.

MARINHA

MOVIMENTO DE OFICIAIS — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, os Capitães-de-Fragata Antônio Luis Franco de Sá e José Lauria Sobral Amorim para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o Capitão-de-Corveta Hugo Lessa Rodrigues para a Base Naval do Salvador, o Capitão-de-Corveta Hugo Protógenes Guimarães para a Escola Naval, o Capitão-de-Corveta Alberto Lima do Amaral para a Capitania dos Portos do Estado da Guanabara e do Rio de Janeiro, o Capitão-de-Corveta Paulo de Paula Mesquita para a Esquadra, o Capitão-de-Corveta Lauro de Oliveira Castelo Branco para a Esquadra, o Capitão-de-Corveta Fernando Manuel Fontes Dilegas para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o Capitão-de-Corveta (EN) Demétrio Bastos Neto para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o Capitão-Tenente Herberto Chroak de Sá Jacobs para o Centro de Instrução Aero Naval e o Capitão-Tenente Roberto Rubem César Machado para a Esquadra.

ESTAGIO — O Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker assinou Aviso, designando os Aspirantes abaixo relacionados para estagiarem durante cinco semanas em Unidades e Estabelecimentos Navais da Marinha dos Estados Unidos: Aspirantes — Corpo da Armada — Mário Agostinho Freitas; Fuzileiro Naval — Moacir Eustáquio da Silva e Intendente — Celso Antônio Prazão Soares.

PRÊMIO "MARINHA DO BRASIL" — O Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker assinou Aviso, outorgando ao Guarda-Marinha Vitor Belingue Sando, da Marinha de Guerra do Chile, o Prêmio Marinha do Brasil.

CURSOS NO EXTERIOR — O Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker, designou os seguintes oficiais para cursos no exterior: o Capitão-de-Fragata José Plá de Andrade para fazer nos Estados Unidos da América, sob os auspícios do MAE, o curso "Maritime Warfare"; o Capitão-de-Fragata Antônio Luis Franco de Sá e José Lauria Sobral Amorim, o curso ASW Tactical Course, com início previsto para 5 de fevereiro e onze semanas de duração.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AVENIDA SUBURBANA, n.º 5114 — Vende-se galpão com bom terreno. Tratar: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

ALUGAR — Terreno em rua principal na Penha para oficina, depósito, fábrica etc. com 600m². Ver: Rua B. 22-703.

Horóscopo

Presságios para hoje — Prof. Mazurka

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1) — As pessoas nascidas neste período têm o planeta Saturno como governante. Muitas vezes sofrem, por não saber como vão demonstrar os seus sentimentos, quer seja de alegria ou tristeza. Isto porque sua disposição é um tanto reservada, e ao mesmo tempo têm horror em se indispor com os seus semelhantes. — Possibilidades para hoje: algumas novidades com os assuntos sentimentais. No plano financeiro, poderão sofrer algum desenganço, embora passageiro. Número de sorte: 32. Cor: grená e seus matizes. Pedra: turquesa. Perfume: rosa-natal.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Todas as pessoas nascidas sob este período são governadas pelo planeta Urano. Os aquarianos vivem sempre à procura de se elevarem, e ao mesmo tempo, querem conhecer as pessoas que os rodeiam, isto porque são dotados de uma imaginação muito evoluída. Por isto não fazem outra coisa senão enriquecer sua alma e resolver tudo que em seu caminho surja. — Possibilidades para hoje: incertezas; aquilo que não é tornar-se-a obstáculo para suas aspirações. Período muito bom para o coração. Número de sorte: 87. Cor: azul. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Para as pessoas nascidas durante este período, o planeta governante é o Netuno. São pessoas muito emotivas, e procuram levar sua vida tranqüila; gostam de se fechar, ou melhor, se isolar de todos os que os rodeiam, isto quando seus planos não estão saindo como era seu desejo. Os nativos deste signo, principalmente as mulheres, são muito sensíveis e com isto sua personalidade é marcada muito lentamente. — Possibilidades para hoje: originalidade, boas maneiras para fazer conquistas, incertezas com a profissão e tendência para viajar. Número de sorte: 9. Cor: verde. Perfume: almiscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Quem nasceu entre este período tem como governante o planeta Marte. São resolutos, principalmente as mulheres. A forma física é para elas um ponto marcante, sofrem quando o seu marido ou noivo se tornam ociosos, causando-lhes isto uma afronta. Já para o homem tudo muda, só traz um pensamento, que é iniciar tarefas sem se preocupar. São objetivos nos seus afazeres. — Possibilidades para hoje: risco de as pessoas tornarem-se ininteligentes. Também lhes faltam firmeza para as realizações, pois a mente não terá a devida independência para concretizar. Número de sorte: 45. Cor: vermelha. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5) — Todas as pessoas que nascem dentro deste período são governadas pelo planeta Vênus. Estas pessoas, quando nascem têm uma forteza de caráter, o que lhes dá o direito de escolher seus objetivos, com grandes vantagens de se saírem vitoriosos, visto serem os nativos de Touro uma formação equilibrada e acreditam assim levar a vida com uma imaginação com relação ao futuro. Nunca se deixam abater nas horas amargas. — As possibilidades para hoje: dia em que os inimigos ocultos não terão chances para se saírem vitoriosos, pois a intuição será um oceano de facilidades para os tarulinos. Número de sorte: 74. Cor: rosa. Pedra: safira. Perfume: jasmim.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Todas as pessoas nascidas neste signo têm como governante o planeta Mercúrio. O sol nesta casa faz a pessoa agir rapidamente e adaptar-se às situações, pois contam com um pensamento firme a ponto de impor-se e exercer autoridade perante as outras, isto porque o sol neste signo o fortalece e o faz versátil. As mulheres gostam de companheiros inteligentes, porque sempre esperam novas conquistas. — As possibilidades para hoje: evitem fazer planos sem a devida meditação. Tenham calma com os familiares e pessoas de sua amizade. Número de sorte: 54. Cor: cinza. Pedra: esmeralda. Perfume: verbena.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Para os nascidos sob este período o astro governante é a Lua. Tem força interior, o que sempre domina o ambiente em que estiverem, embora seu pensamento esteja voltado para o dinheiro. Estas pessoas são muito cuidadosas, tudo que têm procuram fechar a sete chaves. Nem sempre agem pelo caminho correto, mas conseguem desarmar seus semelhantes nos momentos precisos. Possibilidades para hoje: bom dia para formação de ideias e realizar planos incabados. Boas perspectivas para o romance arriscado. Número de sorte: 19. Cor: creme. Pedra: ágata. Perfume: jasmim.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Todas as pessoas nascidas dentro deste período têm o sol no seu próprio domo. Tem horror, penúria, pois só há um ideal, que é vencer. Muitas vezes se mostram indiferentes aos assuntos dos outros, mas tudo se deve à sua força, modéstia e a regência do fogo. Possibilidades para hoje: não queira realizar dois planos ao mesmo tempo, hoje você não será bem sucedido, porque as influências destas 24 horas serão amenas e poderão sofrer tristezas que no futuro poderão trazer-lhe a saúde. Número de sorte: 38. Cor: verde-claro. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VERGEM (21/8 a 20/9) — Todas as pessoas nascidas neste período têm como governante o planeta Mercúrio. São pessoas dotadas de inspiração que, à primeira vista, dá confiança e firmeza, pois que se aproximam, os nativos do signo Virgem são também manhosos, e com estes atos procuram tirar vantagem para manejar o que em sua frente surgirem, assim levam a vida fazendo suas críticas, embora muitas vezes possa isso prejudicar-lhes, mas o dom e a generosidade que trazem quando nascem os tornam um ser amigo, e com isto cultivam grandes amizades e dão confiança aos que caminham ao seu lado. Possibilidades para hoje: Procure dar atenção à saúde, seja precavido com os assuntos referentes a dinheiro, não deixe que terceiros intervenham nos seus negócios. Número de sorte: 40. Cor: café. Pedra: granada. Perfume: benjoim.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Todas as pessoas nascidas neste período têm como governante o planeta Vênus. Estas pessoas têm inclinação de realisar, mas o luxo e a vaidade pela beleza muitas vezes acarretam prejuízos na vida. Tem bons resultados com seus planos, embora alguns não deem certo, mas isto não lhes impressiona, pois são sonhadores natos. Possibilidades para hoje: bom período para passeios e divertimentos. Favorável para compras de ordem caseira. Número de sorte: 73. Cor: gelo. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: rosa.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Todas as pessoas nascidas dentro deste período são governadas pelo planeta Marte. Muitas vezes os seus impulsos fazem com que a atenção seja despertada para eles mas isto não quer dizer que não sejam dotados de um caráter muito elevado, a ponto de quando planejam ou prometem, se preciso for, morrem lutando para conquistar o idealizado. — Possibilidades para hoje: melhora com a disposição para as realizações e tratos com pessoas distantes, felicidades com o sexo oposto e familiares. Número de sorte: 28. Cor: vermelho. Pedra: ágata-marinha. Perfume: violeta.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Todas as pessoas nascidas neste signo têm como governante o planeta Júpiter. O sol nesta casa faz a pessoa calma e generosa, embora tenha tendência, para decisões inesperadas. Agora para os vencer no otimismo não será fácil, pois são representados pelo Centauro, que é ligado ao fogo. Os signos de Leão e Áries são os melhores para fazerem tratos e amizades. Possibilidades para hoje: não regate auxílio e não faça planos confiando em terceiros, porque poderá sofrer aborrecimentos inesperados. — Número de sorte: 16. Cor: todos os matizes do vermelho. Pedra: topázio. Perfume: jasmim.

Perucas "Soçaité"

AS MINEIRAS AFAMADAS DE MME. "LUCIA"

Perucas não é preciso cortar tão caro, vem buscar a sua de cabelos sedosos e naturais. Lançamos a "Nova Soçaité" Verão, própria para o calor. Todas as cores e preços baratíssimos. Mm. Lucia resolve o seu caso. Tel.: 37-9476 e 37-9475. Lavo, corte, conserto e reforma com perfeição.

VENDE um vestido de noiva, em tecido francês e alcinha, tamanho 42 — Rua Hilário Gonçalves, 27, 401 — Tel.: 22-3991.

VENDE — Peruca inteira castanha, tamanho 40 — Tel.: 22-3991.

VENDE vestido de noiva, completo, com véu, tamanho 42 — Rua Hilário Gonçalves, 27, 401 — Tel.: 22-3991.

VENDE — Vestido de festa em 24 horas. Garanta do tecido desde 12,00. 8,00. Dama Ulrica, 101, 602, 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

Seu TV parou?

Seu TV parou? Tel. 30-0707

Serviços técnicos de televisão. Consertamos em sua residência, seja qual for a marca do seu TV, atendemos todos os dias inclusive domingos e feriados. Não cobramos visita.

Seu TV parou?

FONE 32-3329

Instalação de antenas e conserto de televisores de qualquer marca, com garantia e peças originais, dou orçamentos sem compromisso. Atendo a domicílio em qualquer bairro, inclusive domingos e feriados.

MAQ. OU APARELHO DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR DE PO — Venda por 120 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ENCERDEIRA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ENCERDEIRA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

Revendedores

Revendedores de roupas e acessórios. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

UTILIDADES • ANIMAIS E AGRICULTURA • SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS • ENSINO E ARTES

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO MINIATURA — Venda por 100 cruzeiros. Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Filhotes — Rua Almeida, 484, 101 — Tel.: 22-3991.

CACHORRO BASSET — Venda por 100 cru

Auxiliar de escritório

A ideia de todo jovem é iniciar trabalho nesta função. Chegamos, todavia, à conclusão de que a maioria dos bons vendedores começou como auxiliar de escritório. Gostaríamos de convidá-lo (e a você, também, moça!) a receber treinamento em nossa equipe de venda, onde você terá oportunidade de receber ganhos elevados mais cedo na vida. Os que quiserem tentar, deverão apresentar-se, para seleção, amanhã, na Av. Princesa Isabel n. 323, sala 1012, Copacabana. Sr. Roberto.

Custo industrial-químico

Téc. Químico, com longa experiência de laboratório e produção, oferece-se para trabalhar em empresa no ramo ou no setor administrativo, no processamento de análise de custos, produção, estoques etc.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 191 738.

Estudantes

FÉRIAS REMUNERADAS — NCR\$ 650,00
Horário livre, ótimo ambiente de trabalho, altas comissões. (Pagamento imediato).
"DIVULGAÇÃO DA CULTURA"
Av. Alente. Barroso n. 2 — Conj. 703, das 9h às 12h e das 14h às 19h. — (Tabuleiro da Baiana).

Importante indústria em São Cristóvão

ADMITE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com datilografia, instrução secundária, com experiência anterior em ICM e IPI.

Aos interessados solicitamos marcar entrevista pelo telefone 34-2158 — Sr. Oliveira.

Line Material do Brasil S/A.

Precisa:

- Mecânico de Manutenção
- Eletricista de Manutenção
- Bombeiro de Manutenção
- Carpinteiro
- Embalador
- Ajudante de Caminhão
- Ajudante de serviços gerais, com conhecimentos de medidas em milímetros e polegadas.
- Praticante de Torno-Revolver.
- Serralheiros
- Moldador Manual para Fundição, com prática mínima de 4 anos.

SEMANA DE 5 DIAS.

Refetório próprio.

Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Barbosa Freitas

ADMITE:

MOÇAS E RAPAZES — com instrução ginasial, e que sejam datilógrafas.

Não exigimos experiência anterior.

Inscrições na Av. N. S. Copacabana, 709-A — 4.º andar — Departamento de Pessoal. (P)

ATENÇÃO NITERÓI — TRABALHO NOTURNO

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MINIMA GARANTIDA — NCR\$ 660,00

Oportunidade INÉDITA em Niterói e em todo o Estado do Rio para elementos de ambos os sexos que disponham de horário livre das 18 às 22 horas para fazerem parte do Dept. de Contato do Monumental Lançamento aqui realizado e de êxito comprovado tal foi o sucesso em Minas Gerais, Guanabara e Espírito Santo.

N.B.: Ganhe muito trabalhando pouco. Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e retrato no seguinte horário: Das 9 às 16 e das 19 às 21 horas.

RUA DA CONCEIÇÃO, 101 — 7.º — S/ 709 — NITERÓI — EDIFÍCIO GOLD STAR. (P)

Frezador — Ferramenteiro

— TEMOS 10 VAGAS —

Admissão imediata. Salário a partir de NCR\$ 1,80.

Rua Miguel Ângelo, 37 — Maria da Graça. (P)

Auditor viajante

(C/DIPLOMA TÉCNICO)
Secretária — Auxiliar de Escritório — Auxiliar de Contabilidade. Precisamos com urgência, Praça das Nações, 180, sobrado, sl. 2 — Bonsucesso.

Advogados (as)

E FINALISTAS DE DIREITO
Precisam-se para elaboração de Índices Alfabéticos de Legislação em importante obra de publicação semanal. Entrevistas pelo tel. 32-1875.

Ajustador mecânico

Dando preferência quem tenha prática de solda — Rua Silva Rêgo, 36 — Jacaré.

Auxiliar de Escritório

(MOÇAS)
Precisam-se de moças, datilógrafas, com prática em serviços gerais de escritório, que tenham boa aparência. Apresentar-se na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 79 (em frente a IBM) com Da. RAQUEL. (P)

Datilógrafa

Precisa-se de exímia datilógrafa que também opere em máquina IBM. Falar com Da. Nina à Rua Miguel Couto, 93, sl. 206, no horário de 9,30 às 11,30 horas. (P)

Desenhista

Precisa-se com prática comprovada, em esquadrias de alumínio. Apresentar-se à Estrada do Galeão, 961 — Ilha do Governador. Carivaldo Metalúrgica Ltda.

Desenhista — Orçamentista

Precisa-se com prática em detalhes de construção civil — Hora: integral. Apresentar-se com documentos e referências à Av. Rio Branco, 311, sl. 501.

Datilógrafa

Livraria Editora Atenas, admite uma datilógrafa com desempenho na máquina. Salário compensador após o período inicial de três meses. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), sala 2 403 — Sr. Comendador. (P)

Gerentes e vendedores

Precisam-se para lojas de móveis e utilidades domésticas. — Ótimo ambiente de trabalho, remuneração compensadora. Entrevistas: R. Maria Passos, 863, com Sr. Cerqueira. — Horário comercial.

★ DATILÓGRAFAS

Grande organização precisa admitir com urgência, moças de boa aparência, com idade até 26 anos, instrução ginasial completa, exímia datilógrafa. Damos preferência àquelas que já tenham exercido funções de Secretária.

— O salário será estipulado de acordo com a capacidade de cada candidata.

Apresentem-se na Rua Riachuelo, 220 — Sobreloja, a partir de 9 horas. (P)

DATEMEC S/A.

ENGENHARIA DE SISTEMAS E PROCESSAMENTO DE DADOS, para atender o seu plano de expansão precisa admitir imediatamente:

PERFURADORES (AS) IBM A EMPRESA EXIGE:

- Prática comprovada em máquina 024-056.
- Instrução Ginasial.

A EMPRESA OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Diversos horários.
- Trabalho permanente
- Assistência médica gratuita extensiva aos familiares.

O MELHOR SALÁRIO DA PRAÇA

Aos interessados solicitamos comparecer na Rua Riachuelo, 220 — Sobreloja, de segunda a sexta-feira, munidos de documentos, inclusive 1 retrato 3x4. (P)

Indústria de âmbito nacional, em fase de expansão, oferece oportunidade a

VENDEDORES MOTORISTAS

Para colocação de produtos de grande aceitação. Aos que não possuem prática em vendas, será ministrado amplo treinamento.

Oferecemos ótimas retiradas à base de comissões, com garantia mínima em Carteira, ampla cobertura publicitária, bom ambiente de trabalho, possibilidades de carreira e completa assistência médica extensiva aos familiares.

Pedimos habilitação profissional.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P)

VENDEDORES

HALITOL precisa de vendedores com experiência comprovada no ramo farmacêutico.

Favor comparecer munidos de documentos.

Tratar na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 2 218. (P)

VENDEDORES

Grande empresa nacional, admite cinco vendedores. Indispensável ter ótima apresentação e vontade de progredir no campo de vendas. (Alcançando a Gerência).

Oferecemos o melhor ambiente de trabalho, comissões que lhes oferece salários superiores a NCR\$ 600,00.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — Salas 2 822 ou 2 928, Edifício Av. Central. (Horário comercial).

VENDEDORES

Pretendemos admitir vendedores com experiência para o nosso Departamento de Lâmpadas e Iluminação.

Instrução Secundária, idade de 25 a 35 anos e conhecimentos de Promoção de Vendas. — São as nossas exigências.

Atenderemos os interessados terça-feira, das 8h30m às 11h30m e das 13h às 17 horas.

Av. Almirante Barroso, 81 — 13.º andar.



GENERAL ELECTRIC S.A.

(P)



S/A (Indústrias Alimentícias)

MOTORISTAS

Necessita para admissão imediata de motoristas com 2 anos de experiência na profissão e certificado do curso primário. Oferece bom salário inicial e assistência médico-social.

Comparecer segunda-feira na Seção de Seleção na Rua Visconde de Niterói, 1 364. (P)

MÉDICOS

O Sanatório "Américo Bairral", hospital psiquiátrico localizado em Itapira, Estado de São Paulo — com 700 leitos, está admitindo médicos para trabalharem nas seguintes especialidades:

PSIQUIATRIA — 4
NEUROLOGIA — 1
RADIOLOGIA — 1

Exige-se dedicação plena. Salário inicial de NCR\$ 2 000,00 (dois mil cruzeiros novos) reajustável de acordo com o valor das diárias hospitalares pagas pelo INPS. Há quadro de carreira, com aumentos salariais por tempo de serviço e títulos. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou por carta, com o respectivo Curriculum Vitae, ao Diretor Clínico no próprio hospital, à Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 — em Itapira (SP).



ENFERMEIRA

Precisamos de Enfermeira experiente, responsável e idônea, que seja diplomada, de preferência.

OFERECEMOS:

- Salário compensador
- Completa assistência social
- Restaurante
- Ótimas condições de trabalho

Comparecer na Rua 7 de Setembro, 43, 8.º andar, sala 806, de 8h30m às 12 horas. (P)

Vendedores

Indústria de produtos indispensáveis, ao lar precisa de vendedores c/ "PRÁTICA" para completar seu Dep. de Vendas. Apresentem-se seg.-feira, depois das 13h. Av. Rio Branco, 156, grupo 911.

Vendedor

Indústria de metais não ferrosos em lingotes, abrindo filial na Guanabara, oferece ótima oportunidade a vendedor que seja conhecedor do ramo e que possua freguesia própria. Imprescindível possuir automóvel. Dá-se elevada ajuda de custo mais comissão. Carta com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 274 099.

Vendedores

LIVRARIA EDITORA ATENAS, com novos e revolucionários lançamentos para o ano que ora se inicia, convida vendedores e novos pretendentes a carreira de vendas. Oferecemos ótimas comissões, garantias sociais etc. Solicitamos para melhores esclarecimentos dirigir-se ao Depto. de Vendas à Av. Rio Branco, 156, sala 1 803, Sr. FÁBIO CAPPELLI — Horário comercial. (P)

Vendedores praticistas e viajantes

INSPECTORES VIAJANTES
LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. admite bons elementos para vender Sabão FLAMA e Velas N. S. de FÁTIMA. Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores

Grande Cia. de Vendas admite pessoas de ambos os sexos para trabalhar em vendas. Não é necessário experiência. Temos cursos para iniciantes. Ótimas comissões pagas no ato. Oportunidade a acesso de Cargo de Chefia.

Trabalho fácil com grande Promoção. Tratar na Praça Floriano, 19, s/82 — CINELÂNDIA. (P)

Vendedor — Aços

Procuramos com conhecimento de vendas de forjados e laminados. Indispensável ter conhecimento do mercado consumidor.

Oferecemos ajuda de custo mais comissão. Marcar entrevista com o Sr. Paulo. — Tel. 23-8737. (P)

Indústria Mecânica

Vende-se bem localizada na Guanabara, com galpão de 350 m2, área total útil, com força e telefone. Motivo viagem. Possuindo máquinas de precisão como: Relíquias fresas tomos etc. Ótimo faturamento e bons clientes. Serviços seriados em grande escala para indústrias ligadas com fábricas de automóveis e navais. Cartas para a portaria deste jornal sob o n. 271 559.

Representantes Pepsi-Cola Refrigerantes

Necessita representantes para viajar dentro do território nacional.

Favor apresentarem-se candidatos de preferência solteiros, idade entre 22 e 35 anos, com instrução mínima ginasial completo.

Entrevistas na Av. Rio Branco, 43, 21.º andar, nos dias 22 a 24, de 10h às 16h.

Secretárias-Datilógrafas

Admitimos imediatamente, MOÇAS DE BOA APARÊNCIA, que sejam datilógrafas, para secretariar.

LUGAR DE FUTURO — BOM AMBIENTE DE TRABALHO.

Salário base: Inicial NCR\$ 180,00. Falar com o Sr. Freitas, das 7h às 12h. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 802. (P)

Transporte Ristar S/A.

Admite:

- CAIXA
- Com prática. Exige-se fiança.
- DATILÓGRAFO
- Com muita prática em manifestos.
- COBRADOR
- Com prática. Exige-se fiança.
- CONFERENTE
- Com muita experiência no ramo.
- MOTORISTAS
- Com muita experiência e que já tenha trabalhado em coletas e entregas na praça.
- Apresentar-se à R. Sinimbu, 485.

Vendedor (a)

Possibilidade de retirada diária superior a NCR\$ 40,00. Artigo de uso obrigatório por lei. Av. Rio Branco, 185, sala 1 103.

3 | e tratar na Praia Botafogo, 356 mil financ. Int. tel.: 52-0692
8, | portaria com Telles — CRECI 836 52-1313. Esc. Armando Moraes
li. — Tel. 48-3056. CRECI 304.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

OPORTUNIDADE NEGÓCIO

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

CONFECÇÕES — Vende-se pequena mas bem equipada fábrica de roupas femininas em Conceição da Produção e acabamento mecanizado. Clientela, marca registrada, telefonia. Sem passivo. Tel. 55-5953.

SALPAO — Aluga Bênia — Av. Suburbana, 129 — Tel. 48-4378.

IND. TEIPELOS LUMINOSOS — Ótimo ponto, cont., aluguel baixo, força, luz, tel., maquinário, estados volantes, Kombi, esteira. Vendo urgente, motivo doença. R. Ferreira Sampaio, 11-3 — Abolição.

NOVA IGUAÇU (PARQUE FLORA AO LADO DA CONGREGAÇÃO ESPÍRITA) — Aluguéis ou venda de 2 galpões pequenos com memória, luz, força e maquinaria para ser utilizada licitada. Tratar telefone 48-8500 — Sr. Délio.

Fábrica de manteiga

Vende-se fábrica de manteiga em funcionamento. Trator Rua Barcelos Domingos 194-A — Campo Grande — GB.

Fazemos — Administramos — 12 e 16

Galpão Olaria

Aluge-se com 500m² à Rua Comandante Vergueiro da Cruz nº 183, junto a Av. Brasil.

Ver diâmetro no local e tratar pelo tel. 28-9194.

Galpões com grande área

Campo Grande

Vende-se com área de 7 000 m², sendo 3 000 m² área coberta e restante terreno com 4 cas - de madeira. Área do asfalto, com frente para duas ruas de grande trânsito, com diversas linhas ônibus na porta, a um minuto do centro e 10 minutos da antiga Rio-S. Paulo. Tem casa da força com 45 KVA de 13,20 Volts. Tem telefone e água em abundância.

Cartas para a portaria d'Este Jornal sob o n.º 31 299.

Refrescos praia

Vendo fábrica gr. produção pl. praia Ramus, Gov. Flaminio, Cop., Bot., Têl. Edif. Alimentação, novidade simples troca de bujões, esp. da vinda nas Kombis, também vendemos carrocinhas. Tel. 42-9089.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AHI VOCE SABIA que na Zona Sul está a sua negociação. Barreiras, calças, comprax, vestidos etc. para comprar ou vender procure Orlândia ou quem nos financiamos parte a vista na Rua Santa Clara n.º 33, j. 1216.

ATENÇÃO — Copo, edif. aquino, tudo em pé, férie, 19 m. construído, vendo por desistência do proprietário. 2. Sul em edif. férie 3,5 ótimo para casa ou principiança, vendo q. 10 das comitadas. Tilvete: calçeira novinha de tudo férie 3, vend. por 10 dos comitadas, e mais uma infinidade de negócios para você explorar, empreite, conforme combinarmos, outras datas. Av. Mem do São, 198, 1.º, c/ Roma ou Silveira.

AV. BRASIL — Alugo peça terreno murado c/ barracão, prop. p. depósito, indústria ou oficina. Av. Camba (junto) 611. Telefone 43-8460. Carlos — Alugo a casa ao lado.

ACQUOE — Vendo em Jacu-Bernardino, 100 — Praça Sica.

BAR COM MESA — Ótima férie. Vende-se em frente a clube. Rua Ormelina n.º 2, Piedade (entrar na Rua Antônio Vargas, 57. Negócio direto).

BARBEARIA — Vendo ou passo contrato para outro ramo de negócio. Rua Leopoldo 492.

BAR CAIPIRA — Pesteleira, instalações novas, edificação, contêiner, horário comercial, férie NCR 45-10000. Não trabalha c/ café nem cigarro. Financiada. Rua Sta. Clara, 33, s.º 1216. Otávio ou Joaquim.

BAR e mercearias — Vendo duas, uma em Vista Alegre, outra em V. Geral, tem moradia, vendem muita bebida, dá para organização, informações pelo tel. 91-0068 com o próprio.

BOITE — Vende-se, localizada, ponto n.º 20 montagem c/ fino acabamento condicionado de fac. de motivo, do andar detalhes tel. 2327 — N. Nonô ou D. Maria.

CAIPIRA — Cozinhadora nova. C/ NCR 50 000. Fines. Financiada. 32, s.º 1216. G. CAPE BAR — Vendo casa de Contrato novo. Trator diruto. Rua n.º 29 20. CAIPIRA, c/ Brachim, férie l. trato novo. Fins. Clota, 33, s.º 12 quini.

CAIPIRA — Gaveta luminosa. C/ NCR 50 000. Fines. Financiada. 21, 7.º. CAPE BAR — CHURRASCOES churrascua — F. Bass, instalação completa de cozinha. Outras condições. Rua Alvares Alvim, 29 20. CAPE BAR — Cafe central, made das compen. 20 de ant. pequeno capite. com a mesma. Caranda, av. Ant. Jandia c/ Amara. CAFES, RESTAUR. F. 7. Bom os. Alva Alvim, comercial, férie, eficiente assistência. n.º 20. Ru. Magalhães.

CAFÉ E BAR — 1745, Cont. n.º 20. morar casal. Urub. 33, av. 20 c/ org.

FARMÁCIA — Vende-se muito estabelecimento sem problemas. Delatires si no.

LARGO DO SOL — No prédio reformado, com 12 hectares, indústria, comércio. Não tem telefone. 14 horas. 33, s.º 1216.

LANCHONETE — Férie NCR 15. 33, s.º 1216. Otávio.

MERCERIA — outros artigos, moderna, boa seleção, bar, churrasco. Sorlei. Ver e tratar co. 33, s.º 1216. D. Felicitate.

PASSA-SE — pequeno com todo material, com contrato, próximo cinco anos. Trat. da Rocha nr. 27, telefonia. 27-1888.

SRS. PADREIRAS — dia com todas as parafaria, c/ frones, tendo t.º f.º zimento. Tratorrio, Couto, Rua n.º 131, Cuiabá. 12 horas, diário.

VENDE-SE — melhor de locação, contrato direito. não por não ter. Trator no local, 12 horas, diário.

VENDE-SE — lancharie anexa, bonito com Luiz, tel. 21 da Glória.

VENDE-SE — um bom barato em motivo não pad. à Rua Pedro Aníbal Morie ou D. Maria.

Frigorífico

Nóvo, c/ fãduas câmaras de escritório completo vende-se no trator na Rua 91 — Gamboa. Tel. 23-0527.

Oficina de Loja

p/v. Vende-se com que, em pleno com excelente h.ª financiada. Ver Marquês São V. Gevéa.

Retiro

Vende-se boas fontes em geral, to com ótima de negécio NCR 50% à vista e b.º. Mais informações para Ca. 15 100 — GB.

Armazém Cais do Porto

Aluga-se armazém 3 000 m² na Rua CARLOS SEIDL, 345 (Caju), independente. Força ligada. Ver tar no local com DR. RAPHAEL. 48-0142.

Armazém — Galpão

Vende-se Av. Brasil, 265 — Cristóvão, com 1 000 m² em terreno m², entrada caminhões 6,00m, férie. Tratar e ver na Rua Benedito Otônir, Cristóvão, horário comercial.

Comércio ou indústria Prédio em S. Cristóvão

Modelo de edificação

ES
OS

...endo excelente
...da em ótimo
...no Flamengo
...de primeira
...abamento, a
...do, etc. Gran
...do pagamento,
...no não enten
...mo. Melhores
...s.: 2328 ou
...Iguacu com
...Martins. (B

MERCARIA
...bens recar
... Pode morar
...R. Carvalho de
...Castelana.

...cabana, ch
...NCR: 14 000, con
...ância-se. Rua Jo
...16. Ofício ou Jo

...o F. 6,5, Mo
...ntrato núv. Ape
...do dos compr
...farma, Rua Alve
...Cinelandia. - C/

...o e Bar em J
...faria superior a
...as possibilida
...para churrasque
...s. Fênix Inform
...nt, 21/ 7.º - C
...21/ 7.º - Cine

...Inapne. F. 8,5
...Agnes 28 de en
...adores. Ofício ne
...ndo o grande e
...al são atendido
...atenção ... Roa
...Magalhães.

AXINE - Centro
...ntrato. Facilite
...ngra. Horário co
...a mais sôbre e
...ncia técnica e fi
...Rua Alvaro Alvi
...lândia e Amaro

...o Centro de Ni
...túlio de Moura,
...24-4611. - C
...nção, met. doc
...B. Tratar com

...ando grande, pon
...de. Boa férie, cam
...mas. Tratar co
...cial para Joaqui
...local, diariamente.

ACHADO - Posta
...mo de 74 pe
...s anos, pode
...o seu pensio.
...ne, R. Maranhã
... - Visitas das B

...Copacabana
...5 000, concreto 5
...Rua Sta. Clara,
...o ou Joaquim

...Frios, latifúncios
...Vendo, instalação
...féria, a frequên
...a para Joaqui
...mento completo.
...o e proprietário
...Rua Mariz, 466
...se.

...na loja de lustr
...erial e telefone
...Rua Sta. Clara,
...o para renovar
...na Rua Dion
...Lola 13 ou pelo
...Rua Mariz.

...Vendo-se pra
...as comodidade
...um ótimo fôrno
...a para Joaqui
...com proprietá
...Dr. Pedro Jorge
...admo, das 10 às

...Uma Mercaria
...l. e 2 moradores,
...o comprador,
...oportunidade. Ve
...nem fôrno conte
...Rua José Pinhe
...10.

...ncone. Com restau
...no nepócio. Tratar
...-0476 - Teberna

...na capela, alu
...paixo de edifício
...trabalhar. Ver
...érico, 348-A - Sr
...lândia - Catete.

rrífico
...brica de gelo,
...e 30 ton. cada,
...e telefone, 2
...Centro. Ver e
...Pedro Ernesto,

... - 43-5776

a com
peças
OLKS
...o sem este
...funcionamento
...frequência. Parte
...e tratar à Rua
...licente, 86-A -

fica
...oficina de ma
...em bom pon
...frequência. Base
...\$ 150 mil com
...prestante a com
...formações com
...fixa Postal n.º

m2 na
acesso
e tra-
- Tel.

ção
... - São
...o de 2 000
...a 100 HP.
...62 - São

ústria
óvão

Associação Brasileira de Vigilância

RUA ANDRÉ CACVALCANTE N.º 99 — BAIRRO DE FÁTIMA

Precisando reestruturar nossos quadros, estamos admitindo mães que desejem desempenhar funções policiais.

EXIGÊNCIAS:

- Boa aparência
- Idade de 21 anos completos a 30 anos
- Curso primário completo

BENEFÍCIOS:

- Registro em carteira profissional
- Salário compensador
- Estágio
- Local de trabalho à altura

As interessadas deverão procurar no endereço acima, das 16.00h às 20.00h de segunda à sexta-feira.

Aux. Contabilidade Aux. Escr. Datilógrafo

Na sede da C.H.I. do Clube Militar, Avenida Graça Aranha, 81, 2.º andar — Sala 211, estarão abertas, a partir do dia 24 do corrente, inscrições para o concurso e preenchimento de vagas das categorias acima.

- Ajuda de Custo
- Condução à disposição (de dia e à noite)
- Publicidade — (Direta e em TV)
- Indicações certas

Para ambos os sexos

Você pode ganhar muito dinheiro. Faça uma experiência. Exige-se boa aparência. — Sr. BRAGA — Rua 1.ª de Março, 9 — 2.º andar.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com conhecimento de serviços gerais inclusive máquina, folha de pagamento, Imposto de Consumo e Circulação. ROUPAS AB S.A. — Rua Moncorvô Filho, 17-B. (P)

Ajustador e Torneiro mecânico

Admitimos profissionais com bastante experiência. Apresentar-se com documentos, à METALMEX RUA VIÚVA, CLÁUDIO, 417 — Jacaré

Auto Carrocerias BRASIL Ltda. admite:

- SERRALHEIROS
- VIDRACEIROS
- ACABADORES

Com prática em ônibus. Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Régio, 371 — Olaria. (P)

Assistente técnico de vendas

Procura-se para o Estado da Guanabara, engenheiro ou técnico, para dar assistência a vendas para indústria fabricante de equipamentos para elevação e transporte de cargas, máquinas operatrizes, usinas hidroelétricas, marinha e motores elétricos. Salário fixo e comissões. Indispensável automóvel, semana de 5 dias. Propostas com referências e retrato para a portaria deste Jornal sob o número 218748.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moças até a idade de 16 anos completos, com instrução ginasial, boa apresentação e com alguma noção de datilografia. Apresentação no dia 22 do corrente, das 9.30 às 10.30, à Rua 7 de Setembro, 145 — 2.º andar, munidas de caneta esferográfica azul.

Assistente de Diretoria

Procuramos rapaz com sólidos conhecimentos de inglês e tendência para assuntos técnicos. Sua função será assistir à Diretoria nas vendas locais e nos assuntos com o exterior. Declarar ganhos atuais e que posições já ocupou. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 215 937.

AJUSTADOR MECÂNICO — MECÂNICO DE MANUTENÇÃO — OFICIAL SERRALHEIRO e SERRALHEIROS PARA CHAPAS FINAS

Apresentar-se na

AV. MARACANÃ, 617 — Sr. Jaime. (P)

Contador

Arroz CITUSA admite CONTADOR, altamente especializado, com mais de 5 (cinco) anos de experiência, para trabalhar "full time" em seus escritórios de Bonsucesso.

Salário e condições a combinar. Entrevistas na Rua Álvaro Alvim, 27 — Grupo 131, 2a.-feira, dia 22 de janeiro, a partir das 9 horas.

CONVITE

Comece o ano de 1968, tornando-se um Homem de sucesso na maior Organização de Vendas do País.

Nós estamos distribuindo para nossa clientela da Guanabara e Estados vizinhos o melhor produto existente no Brasil. Este convite é extensivo a pessoas que não têm experiência no Setor de Vendas.

Nós lhe daremos as condições para vencer em 1968, tornando suas aspirações em realidade.

IDADE: 25 a 45 anos, ambos os sexos apresentação impecável.

Para entrevista queira dirigir-se ao LEME PALACE HOTEL — Avenida Atlântica, 656, somente amanhã, segunda-feira, dia 22, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, procurar o SR. DEMÉTRIO GEORGIADIS. (P)

ESTAMOS INTERESSADOS

Para preenchimento de poucas vagas, em pessoas de ambos os sexos, idôneas, com boa base cultural, idade entre 25 a 45 anos, apresentação impecável, que disponha de tempo integral, para uma entrevista na qual explicaremos como ter uma retirada mensal de: **NCr\$ 3.500,00.**

Nossa Organização é internacional, ambiente selecionado, produto nobre, mercado inesgotável e assistência técnica diária, além de rápido treinamento inicial.

Manteremos absoluto sigilo dos contatos que serão na AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR, somente amanhã, segunda-feira, das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, procurar D. ISE. (P)

HOMENS DE VENDAS Se Você Precisa de NCr\$ 1.800,00

- CORRETORES (AS)
 - APOSENTADOS
 - MILITARES
 - ESTUDANTES etc.
- O nosso quadro já conta com centenas de Homens de Vendas. Você não precisa de experiências. ÓTIMO TRABALHO, com plantões em escritórios, lojas e Kombis Volantes, comissões pagas na hora, Cursos de Vendas, Grande Promoção Publicitária.
- ENTREVISTAS: Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1 727 ou Av. Amaral Peixoto, 300 — Sala 505 — Niterói. (P)

executives SOLICITA

CHEFE DE ALMOXARIFADO

PARA IMPORTANTE EMPRESA GRÁFICA

- O titular desta posição terá a seu cargo a direção do Almoxarifado, sendo o responsável pelo controle do estoque, entrada e saída de mercadoria, atendimento de pedidos e tudo mais relacionado ao funcionamento do órgão.
- O candidato deve possuir experiência comprovada do exercício da função, de preferência, no ramo de material gráfico e familiarização com o Sistema Kardex.
- Idade: ideal, de 30 a 45 anos.
- Remuneração: dependerá da experiência e qualificações do candidato.
- Será mantido absoluto sigilo do "Curriculum Vitae" enviado.



executives
RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL
TÉCNICO E EXECUTIVO
Av. Almirante Barroso, 90, conjunto 1 117

Chefe de vendas

Indústria de papel carbono necessita elemento com experiência comprovada em vendas para repartições públicas para organizar e dirigir seu Depto. de Vendas. Guarda-se sigilo. Cartas para o n.º 218 866 na portaria deste Jornal.

Contador-Economista

Indústria S/A precisa de pessoa realmente capacitada para chefiar seu DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE. Prática comprovada. — Cartas de próprio punho com Curriculum, pretensões, referências e fotografia para o n.º 220 085 na portaria deste Jornal. Guarda-se sigilo absoluto.

Contador

Prática em Indústria Farmacêutica CRC-GB, legislação estadual, federal e trabalhista, implantação de sistemas, planejamento, previsões, contabilidade de custo.

Anexar CURRÍCULO VITAE: dados pessoais, formação profissional, funções executadas, pretensões, referências.

Guarda-se sigilo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 242154.

Cadastro

Precisa-se de elemento com prática comprovada de serviços internos e externos. Semana de cinco dias. Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Régio, 647 — Penha.

Chefe de expedição

FJORD — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO admite elemento altamente capacitado para o cargo acima, com prática anterior comprovada e ótimo nível mental. Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos à Rua das Oficinas, 193 — Engenho de Dentro.

Contador

Indústria têxtil oferece excelente oportunidade para chefe de sua contabilidade e escritório. Damos preferência a quem conheça contabilidade mecânica. Apresentar-se na fábrica a partir de segunda-feira, na Rua Dr. Otávio Tarquínio 979, Centro de Nova Iguaçu, próximo à estação.

Datilógrafas

MÁQUINA IBM EXECUTIVE

Precisa-se exímias para trabalhos de editora — Rua Álvaro Alvim, 27, 10.º andar, grupo 102.

EME
empresendimentos imobiliários Ltda.

PRECISA DE:

Desenhista

ELETO-HIDRAULICO PREDIAL

Com experiência comprovada. Paga-se bom salário. Apresentar-se ao Sr. JÚLIO na RUA DO OUVIDOR, 130 — sala 407. (P)

Eletricista — Encarregado de manutenção

Indústria de porte necessita para admissão imediata de elemento com muita prática para exercer a função acima.

Sábados livres.

Apresentar-se com documentação na Rod. Presidente Dutra, 620, ao Sr. Arnaldo no Depto. Pessoal.



Admite:

ENGENHEIRO MECÂNICO para trabalhar em Vitória, Espírito Santo.

Aos interessados solicitamos comparecer à Rua General Polidoro, 81, 3.º andar — Divisão do Pessoal. (P)

Estamparia Rio Industrial S.A.

Precisa de:

- Esteno-datilógrafa com conhecimento de secretariado.
- Auxiliar de escritório com conhecimentos de Depto. Pessoal.

Apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna, 1 130 — Inhaúma.

Ele e Ela

Fixo NCr\$ 400,00 mais comissões mais prêmios

Tradicional empresa admite contatos. Treinamento intensivo — Clientela formada — Idade 20 a 30. Ginasial ou equivalente. Não são livros, ações nem seguros. Personalidade. Boa aparência. Versatilidade.

Rua Conde de Bonfim, 300 — 3.º — 2a. e 3a. das 8 às 12 — Sr. Pinheiro.

Faturista

Admite-se, urgente, com bastante prática em máquina elétrica (IBM). Combinar pelo telefone 28-7125 — Sr. Carvalho.

Filmes Raios X

Precisa-se vendedor, conhecedor do mercado com experiência técnica no assunto. Possibilidades e oportunidades para expansão. Escrever para a portaria deste Jornal sob o número 23933 indicando os empregos dos últimos 5 anos e demais referências.



DATILÓGRAFA-TELEFONISTA

RECEPCIONISTA

Jovem de 18 a 21 anos, boa aparência, instrução secundária, para trabalhar como DATILÓGRAFA e como substituta da TELEFONISTA-RECEPCIONISTA em mesa PBX.

Entrevista no Campo de São Cristóvão, 268 — Trazer foto 3x4. (P)

Môças

(MEIO EXPEDIENTE)

Precisa-se de recepcionistas para o nosso Depto. de Relações Públicas com salário fixo e prêmios de produção, funcionando em meio expediente. Tratar amanhã, a partir de 9h com o Sr. Bráulio, à Av. Churchill, 97, 6.º andar.

Meio expediente Campanha final

10 ELEMENTOS (AMBOS OS SEXOS)

O Clube Federal do Rio de Janeiro, dinâmico clube da Zona Sul, e privilegiadamente localizado no alto do Leblon, está admitindo 10 elementos de alto gabarito. Excelente padrão de trabalho com comissões pagas no ato. Tratar à Rua Francisco Serrador, 2, grupo 701, Cinelândia, c/ o Sr. Alex de Oliveira, de 10h às 16h ou no Clube, Rua Timoteo de Costa, 988. Leblon (Casa do Tênis Azul). (P)

NCr\$ 1.500,00 mensais

SÓ PARA VOCÊ

- Curso onde você estará apto em 72 horas.
 - Ambiente notável de trabalho.
 - Dá-se ajuda de custo.
- Rua Dias da Cruz n.º 155, sala 405 — Franco (Méier).

NCr\$ 1.500,00 mensais

Somente para você que nunca vendeu nada... mas venderá.

- Curso onde você está apto em 72 horas
 - Ambiente notável de trabalho
 - Clientes indicados.
- Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 802 — Srta. SHEYLA. (P)

Nova Texas Veículos S/A.

AVENIDA MARECHAL RONDON, 539

Necessita para admissão imediata:

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Com experiência comprovada em carteira p/ pinturas à duco e a sintético.

Apresentar-se ao Dep. Pessoal com a documentação de praxe.

* PEDREIROS * SERVENTES

Apresentar-se com documentação completa, inclusive Carteira de Saúde, à COMPANHIA CONSTRUTORA CENTENÁRIO — Rua Haroldo Lôbo, 91, Galeão, Ilha do Governador. Esta rua fica atrás do Campo da Portuguesa, entrada junto ao Pólo IV Centenário. (P)

Representantes

Indústria de Eletro Eletrônica procura REPRESENTANTES relacionados no ramo. Cartas relacionando Zona e Representados para: REPRESENTANTE INDÚSTRIA ELETRÔNICA. — Rua Leandro de Carvalho, 283 — S. Paulo. (P)

Assistente de vendas

Oportunidade para elemento jovem dinâmico, com experiência comercial. Necessário redação própria, controle e contatos externos com empresas industriais. Ramo: indústria mecânica e fabricação de equipamentos.

Cartas com "Curriculum Vitae" p/ portaria deste Jornal, sob o número 34712. (P)

Auxiliar de escritório

Com bastante prática de datilografia Kardex e conhecimentos de seção de compras.

Apresentar-se à Rua Miguel Ângelo, 276 — MARIA DA GRAÇA. (P)

Ajudantes cabeleireiro

com boa apresentação e muita prática, precisam-se. Apresentar-se pessoalmente a JAMBERT-HAUTE-COIFFURE, Rua Visconde Pirajá 401-A. Ipanema.

CORRESPONDENTE-DATILÓGRAFA
INGLÊS-PORTUGUÊS

**Serviços Aéreos
Cruzeiro do Sul S.A.**

Possuindo iniciativa desembaraço, apresentação e nível cultural de curso Científico.

Apresentar-se nas Oficinas dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.:
Praia do Caju, n. 44 — Dr. Amaral. (P)

**Companhia Siderúrgica
Nacional****Auxiliares de enfermagem**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de AUXILIARES DE ENFERMAGEM (ambos os sexos), para o seu hospital, em Volta Redonda.

REQUISITOS:

a) Certificado de Conclusão do Curso de Auxiliar de Enfermagem

b) Idade máxima: 32 anos.

Os interessados deverão comparecer, dia 30-01-68, às 10 horas, ao Departamento de Pessoal, à Av. Treze de Maio, n. 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial. (P)

**Companhia
Siderúrgica Nacional****PROFESSORES**

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita, para sua Escola Técnica, em Volta Redonda, de PROFESSORES devidamente legalizados para as seguintes disciplinas:

- Ciências F. Naturais — 2.º ciclo
- Química — 2.º ciclo
- Português — 1.º e 2.º ciclos
- Matemática — 1.º e 2.º ciclos
- Inglês — 1.º e 2.º ciclos
- Física — 2.º ciclo

Os interessados deverão comparecer, dia 29-01-68, às 16 horas, no Departamento de Pessoal, à Av. Treze de Maio n.º 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial.

OBS. — Será exigido o limite de 45 anos de idade para efeito de inscrição. (P)

Caixa-recepcionista

que fale inglês e francês com boa presença, precisa-se. Apresentar-se pessoalmente a JAMBERT-HAUTE COIFFURE Rua Visconde Pirajá 401-A — Ipanema.

**Desenhista naval
Auxiliar**

Estaleiro Naval precisa de rapaz, com prática e conhecimentos de serviços de reparos navais, para trabalhar como AUXILIAR em Seção Técnica.

Idade até 30 anos.

Apresentar-se das 9 às 15 horas, na RUA CARLOS SEIDL, 846 — CAJU. (P)

**Empresa em fase de expansão
admite:****PLAINADORES**

MAÇARIQUEIROS (Que corte e solda com oxigênio e tenha conhecimentos de desenho). Paga-se bem.

Apresentar-se na Rua Miguel Ângelo, 276 — Maria da Graça. (P)

**Firma tradicional oferece boa oportunidade para
Correspondente**

Que seja de eficiência comprovada e redação própria.

Cartas de próprio punho, dando referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 280095.

Vendedor

Precisa-se com veículo p/Baixada Fluminense. Fixo, comissão, ajuda de custo.

Apresentar-se segunda-feira, 7,30 às 9 horas. Sr. Pôrto, Rua do Ouvidor, 130, sala 815.

EMPRESA INTERNACIONAL

Empresa internacional, de tradição no Brasil, precisa de elementos jovens de ambos os sexos, para sua fase de expansão.

EXIGE:

- Idade de 22 a 30 anos
- Ser brasileiro
- Instrução secundária completa
- Facilidade de expressão
- Dinamismo e capacidade
- Liberdade para eventuais viagens à Europa ou interior do País

Aos candidatos interessados solicitamos o comparecimento à Rua Acre, 77 — sala 403 — Centro, para entrevista com o SR. RONALDO, de 9 às 14 horas. (P)

OFERECE:

- Curso preparatório de 10 dias, remunerado
- Após o curso alto rendimento
- Excelente ambiente de trabalho.

**Gerente para
serviço mecânico**

Precisa-se, com experiência em equipamentos pesados para construção, tais como escavadeiras, guindastes, motoniveladoras e compressores. Ótima oportunidade. Semana de cinco dias. Apresentar-se à Cia. Importadora de Máquinas "COMAC", Avenida Rio Branco, 25 — 2.º andar, das 14 às 17 horas.

**Ganhe NCr\$ 1.500
mensais**

VENDEDORES: Precisa-se mesmo sem prática. Dá-se curso e ajuda de custo. Carteira e dois retratos 3x4. Rua Dias da Cruz, 155, sala 408 — Méier — Sr. Carvalho.

Homens de vendas

Cia. Cipan está admitindo elementos com provada produção para seu quadro de Representações do Consórcio Nacional Willis.

Dá-se ajuda de custo, comissão e prêmios. Entrevistas com Sr. Paulo Parente, segunda-feira, das 9,00 às 12,00 e das 15,00 às 18,30 horas na Av. Presidente Wilson, 113-A.

Kardexista

Firma representante de máquinas de terraplenagem e industrial, precisa de um Kardexista de gabarito, que tenha bastante conhecimento do cargo, inclusive tabela de máximos e mínimos. Favor não se apresentar quem não possuir prática e requisitos exigidos.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Alm. Barroso, 97, s/ 1203 — com a Cart. Profissional — ao Sr. Cid. (P)

**Livraria Editôra,
Príncipe Herdeiro**

Agora sob nova orientação, deseja entrar em contato com profissionais do ramo.

Oferece ótimas possibilidades de ganho, sendo religiosamente respeitados seus direitos.

Aceitamos, também, pessoas dispostas a iniciarem nesta rendosa profissão, as quais daremos assistência completa.

Comparecer à Rua Senador Dantas n.º 117 — Grupo 1721 — No horário comercial. (P)

Lanterneiros

RIO MOTOR S.A. admite com experiência anterior. Oferece o melhor salário da praça, comissões e assistência médica (extensiva à família).

Os interessados deverão se apresentar na Rua Mena Barreto n.º 103 (D. Pessoa) das 8 às 13 horas. (P)

Mecânicos

Companhia Brasileira de Materiais "COBRACO", necessita para ampliação de seu quadro de funcionários de mecânicos para autos, idade entre 25 e 30 anos.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Depto. de Seleção, Av. Brasil, 2520, acompanhados de documentos. (P)

Môças e Rapazes

Precisa-se com boa aparência para Relações Públicas. Ganho superior a NCr\$ 1.000,00 por mês. Tratar na Rua Constante Ramos n.º 114 — Loja — Copacabana. Av. Democráticos 533-B — Horário de 9 às 18 horas.

Mestre de obras

Precisa-se para construção de prédio residencial, com mais de 5 anos na profissão, e prática em direção de obras desde a fundação até o final. Tratar em RIBENBOIM ENGENHARIA à Av. Franklin Roosevelt, 194, gr. 503.

Môças e rapazes

Firma em expansão admite com boa aparência desembaraço com possibilidades de ganho acima de NCr\$ 500,00 em horário de trabalho a combinar. Apresentar-se a partir de segunda-feira das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. Rua Acre, 77, sala 1107 — Sr. Senna.

Mecânico**MÁQUINA DE COSTURA**

Precisa-se de elemento com prática de manutenção em máquina industrial. Semana de 5 dias.

Fábrica Mundial, Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha.

AUDITOR SEMI-SENIOR

Empresa de âmbito nacional admite AUDITOR SEMI-SENIOR com as seguintes características:

- Experiência mínima de 2 anos;
- Idade entre 26 e 30 anos;
- Contador ou Técnico em contabilidade (REG... CRC);
- Sólidos conhecimentos de contabilidade geral e de custos.

Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o número P-34 800. (P)

**Admitimos
DATILA**

RÁPIDA E COMPLETA PARA TRANSCREVER ORÇAMENTOS TÉCNICOS. PREFERENCIALMENTE SABENDO ALEMÃO

Semana de 5 dias.
As candidatas queiram apresentar-se na Rua México, 11 — Grupo 402. (P)

Mecânico de automóvel

Precisa-se oficial competente. Semana de 5 dias.

Apresentar-se segunda-feira, às 8 horas, munidos de documentos para admissão imediata, na Rua do Resende, 147. (P)

Motoristas

Precisam-se 2 para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Novo Rio.

**Mecânico de
manutenção**

Precisa-se com experiência em equipamentos pesados para construção, tais como escavadeiras, guindastes, motoniveladoras e compressores. O serviço exige que o candidato possa viajar. Semana de cinco dias. Apresentar-se COMAC, Av. Brasil, 6355 das 8 às 11,00 horas.

Pintores

Precisa-se de PINTORES com bastante experiência em obra de fino acabamento. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil n.º 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

**Pedreiro — Carpinteiro
e servente de obras**

Grande-Organização com rede de supermercados admite com bastante prática. — Paga-se bem.

Os candidatos queiram apresentar-se na Praça Duque de Caxias, 235, ao lado da Central do Brasil.

**Projetista-Desenhista (p/
serralheria de alumínio)**

Profissional competente, com prática em perfisados de alumínio. Ótimo salário. Semana de 5 dias. Pedimos referências.

Apresentar-se diariamente na Rua Apia, 13-A, das 7 às 18 horas.

FÁBRICA DE ESQUADRIAS METÁLICAS
IVALDO KOLLING (P)

Procura-se

Pessoa que saiba fazer montagens de originais para offset.
Rua do Livramento, 138 — 5.º andar.

**Representantes
laboratórios**

Duplique sua renda mensal sem prejuízo de suas horas de trabalho.
Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 85 — 13.º andar — das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (P)

Representante

Casa importadora de São Paulo, de ervas medicinais e produtos químicos, procura elemento ou firma capacitada, que tenha conhecimento junto a fábricas de bebidas, laboratórios e casas de ervas, para representá-la na praça de Rio de Janeiro. Procurar Sr. Bruno, dia 22 do corr. (2.ª-feira) a partir das 14 horas até 18 horas, na Av. Boira-Mar, 454 — 11.º andar — conjunto 111 — Tel.: 22-5924. Favor trazer referências. (P)

Recepcionistas

Organização de âmbito internacional selecionará mças de boa aparência, instrução e que possam eventualmente fazer pequenas viagens. Remuneração excepcional. Marcar entrevistas pelo telefone 25-7366 com Dr. Gonçalves.

Serralheiros

Precisa-se de competentes, com experiência em estruturas e chapeamento de quadros elétricos.

Apresentar-se à Rua Teixeira Ribeiro, 601 (Bonsucesso) — Sr. Egon, das 9h às 16h. (P)

Seguros

Importante Companhia, precisa de funcionário para sua seção de sinistros Automóveis e Responsabilidade Civil.

São essenciais os requisitos:

- 1) conhecimentos gerais de liquidações
- 2) curso ginásial completo
- 3) idade máxima: 30 anos.

Salário básico — NCr\$ 400,00.

Os candidatos deverão se apresentar na Av. Graça Aranha, 206 — 8.º andar, à Da. Zélia.

● SERRALHEIROS ● CARPINTEIRO ACABADOR ● CHAPEADORES ● TUPIERO ● ELETRICISTA PARA AUTO

CIFERAL Com. e Ind. S/A, admite pessoas competentes, salário conforme experiência.

Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

AV. BRASIL, 8191 — RAMOS (P)

Secretária executiva**ENSINO EM TURMAS**

Administração — Estatística — Arquivística — Comunicações — Relações Humanas — Etiqueta — Postura — Início: FEVEREIRO — Inscrições: RYALA — Av. 13 de Maio, 23, Gr. 1 640.

**Senhoras e
Senhoritas**

Ganhe dinheiro sem sair de casa, desde que tenha telefone.

Serviço de Relações Públicas.

Tratar pelo tel. 42-8901 — Sr. PORPHIRIO. (P)

Secretária-Datilógrafa

Precisa-se, com instrução secundária. Tempo integral, sábados livres.

Telefonar para 28-6181, 28-2113 e 48-2828 — Dr. Deny.

Sauer S.A.**INDÚSTRIAS MECÂNICAS**

Oferece oportunidade a:

PROJETISTAS E DESENHISTAS DE MÁQUINAS — INSPECTORES DE PEÇAS — MONTADORES — CAIXOTEIROS

(SEMANA DE 5 DIAS)

RUA FIGUEIRA DE MELO, 313

**Supermercados
Peg-Pag**

Precisa de jovens com capacidade gerencial. Experiência prévia dispensável. Entregar pessoalmente a Dona NINA "curriculum" com fotografia 3x4. Rua Visconde de Pirajá, 532.

Não atende por telefone.

Senhoras e senhoritas

Precisa-se várias com ótima aparência para vendas de produtos de uso obrigatório junto à Indústria e Comércio e Repartições.

- 1) — Produto de fabricação própria.
- 2) — Exige-se tempo integral
- 3) — Registra-se em Carteira, com garantia de salário.

Apresentar-se na Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 1006 — Centro — 2a.-feira horário comercial. Falar com D. Marly.

Secretárias

Precisa-se para seção de verbas, com prática de fichários e arquivos, boa datilografia e espírito de iniciativa.

Av. Churchill, 94, sala 610, Sr. Neiva. (P)

S/A Laboratório Americano**ADMITI:**

CONTADOR:
Com experiência mínima de três anos, conhecimentos em fechamento de balanço e noções fiscais.
Idade até trinta (30) anos.

CHEFE DE DEPT. PESSOAL
Com experiência em legislação trabalhista, previdência social e serviços afins ao departamento.

CONTADOR CUSTO:
Com experiência mínima de três (3) anos, conhecimentos gerais em custo industrial.

AJUSTADOR PARA FERRAMENTARIA:
Com prática de cinco (5) anos na profissão.

Os interessados deverão se apresentar à Av. Amaral Peixoto, 36, sala 1116, das 8,00 às 12,00h.

**TEC Auxiliares
Contabilidade
e Escritório****SALÁRIO 150/200**

Precisamos de mças e rapazes para colocação imediata em grandes firmas. Salário de acordo com desembaraço, instrução e aptidões dos candidatos.

Para os principiantes mantemos cursos de Escritório — Contabilidade — Datilografia — Correspondência — Estenografia — Português — Matemática — Recepcionista — Secretariado — Relações Públicas e Humanas — Inglês.

GRÁTIS: COLOCAÇÃO EM EMPREGO

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Tel.: 43-9523
COPACABANA — Av. Copacabana, 690, 6.º. Tel.: 36-6728
CATETE — Rua do Catete, 216, s/loja. Tel.: 25-8745
TIJUCA — Conde de Bonfim, 375, s/loja. Tel.: 34-0489
MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185, s/ 223. Tel.: 49-5068
MADUREIRA — Maria Freitas, 42 s/loja. Tel.: 29-09
N. IGUAÇU — Nda. Pechina, 185, s/loja. Tel.: 29-09
NITERÓI — B. Amazonas, 528, s/loja. Tel.: 27661. (P)

Empresa gráfica admite:

- IMPRESSORES e
- COMPOSITORES

Com prática na função comprovada. A firma oferece: ótimo ambiente de trabalho. Ordenado compensador e semana de 5 dias.

Os candidatos deverão comparecer para entrevistas na Rua João Rêgo, 227, Olaria, GB.

Estudantes de Direito

Importante Cia. gostaria de conhecer as qualificações de estudantes de Direito, já com conhecimentos de Direito Civil, para exercer cargo relacionado à futura profissão.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste jornal sob o número 220121.

Engenheiro

Com prática em edificação, exige prática de 5 anos. Cartas com pretensões e "curriculum vitae" para a portaria deste jornal sob o número 220301.

Engenheiro

Firma empreiteira do Estado em obras de pavimentação e urbanismo, necessita de engenheiro com até 5 anos de formado para assistente de Diretor. Solicitamos marcar entrevista na Av. Franklin Roosevelt, 23, s/407. (P)

Garanta seu futuro

Eis a sua grande oportunidade. Trabalho fácil, nobre e rendoso. Temos várias vagas a preencher. Tratar: R. General Roca, 913, s/ 212 — Tijuca — Próximo à Praça Saens Peña.

Grátis

NÃO PAGUE PARA TRABALHAR
EMPREGAMOS SEM DESPESAS PARA O CANDIDATO
Auditor 700.000,00 — Chefe de escritório para laboratório 600.000,00 — Aux. de Auditor 500.000,00 — Taquígrafo francês português 450,00 — Ass. Contador 400,00 — Secretária c/ italiano 350.000,00 — Aux. de Contabilidade m/oz e rapaz 300.350,00 — Secretária 250.300,00 — Operador Remington 260,00 — Vendedor interno 220,00 — M/oz c/ noções de estatística 200,00 — Aux. de Expediente 200,00 — Escriturário para livros fiscais 180.200,00 — Recepcionista 170,00 — Calculista 150,00 — Telefonista 150,00.



Rua Teófilo Ottoni, 123 grupo 803.5.
Telefones: 43-8712 e 43-7927
Permanecemos abertos na hora do almoço. (P)

**Johnson Bronze do Brasil
Inspetor de ferramentas**

Deve conhecer desenho técnico e aparelhos de medição. Prática comprovada e curso do SENAI ou equivalente. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Est. do Barro Vermelho, 1 720 — Colégio.

Môças e Rapazes

Para trabalho noturno. — Das 19h às 21h (Ganhando acima de NCr\$ 400,00 mensais).

Empresa conceituada ADMITE 7 pessoas, APRESENTÁVEIS, possuindo o curso ginasial, para completarem o seu quadro de entrevistadores.

Rua Senador Dantas, 117 — Sala 2112 (das 9 às 13 horas). Seg.-feira, dia 22. (P)

Meio período

NCr\$ 400,00

Empresa de âmbito nacional, em expansão nesta praça, oferece ampla oportunidade a pessoas ambiciosas e de boa aparência para trabalhar junto a organizações comerciais da Guanabara.

Damos treinamento e completa orientação. Procurar o Sr. Carvalho na Av. Rio Branco, 257 — 15.º andar, s/ 1501 a 1505. (P)

**Mecânico de
manutenção industrial**

Exigimos 5 anos de prática comprovada em carteira. Carta de referência dos dois últimos empregos e certificado de conclusão do curso primário. Apresentar à Divisão de Pessoal da FABRICA MOINHO DE OURO — Rua Ibirá, 63-A — Jacaré — a partir das 8 horas. Salário de acordo com a capacidade do candidato. (P)

**Mecânico de
manutenção**

Precisamos com prática de prensas, noções de desenho e parte elétrica. Daremos preferência a quem residir perto do local de trabalho.

Comparecer no dia 22 às 10 horas, munido de documentos na Estrada das Furnas, 1 467 — Tijuca — Procurar Dr. Omerio.

OPORTUNIDADE

NCr\$ 2.100,00
AMBOS OS SEXOS

Companhia de âmbito nacional necessitando ampliar seu quadro de vendas na Guanabara, prepara em curso específico especializado elementos com os seguintes requisitos:

- 1) — Idade de 25 a 45 anos
- 2) — Desembaraço
- 3) — Boa apresentação
- 4) — Instrução secundária ou equivalente
- 5) — Aptidão para serviço externo

OBS.: Aproveitamento garantido aos selecionados com ganhos acima de

NCr\$ 2.100,00

Para entrevista queiram procurar B. L. SILVEIRA, somente amanhã, segunda-feira, no horário das 8h30m às 12 e das 14 às 19 horas, no HOTEL AMBASSADOR. — Rua Senador Dantas, 25/27 — Tel. 32-8181. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

AVENIDA RIO BRANCO N.º 118 — CONJUNTO 2 BARRIO 118 — ANILAP
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

Procura:

CONTADOR-CHEFE

PARA COMPANHIA INTERNACIONAL DA GUANABARA

A oportunidade que nossa cliente oferece é dirigida a um elemento com formação superior na área contábil, o qual deverá assumir a chefia do Departamento de Contabilidade. Damos preferência aos elementos com um mínimo de 3 a 5 anos de experiência no segundo escalão hierárquico de um Departamento Financeiro de Cia. americana. Entre outras coisas exigimos conhecimentos e familiaridade com sistemas contábeis norte-americanos, custos industriais, sistemas de controle interno, orçamentos e previsões, programas de seguro, leis fiscais e sociais. Idade entre 30 e 45 anos e domínio do idioma Inglês. Remuneração de acordo com as qualificações dos candidatos. — Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae no horário de 8,30 às 17,30 horas. Assessoramos empresas em seleção, treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direção (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara como também em outros pontos do País. Fornecemos informações a candidatos sobre o Mercado de Trabalho. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

**EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL AMPLIANDO
SEU QUADRO DE VENDAS OFERECE A:****MÔÇAS**

ÓTIMA OPORTUNIDADE

- Se você tem boa aparência
- Se você tem desembaraço
- Se você tem ambição
- Se você pretende melhorar seu padrão de vida

NÓS TEMOS O LUGAR IDEAL PARA VOCE

- Salário fixo de NCr\$ 300,00
- Treinamento intensivo
- Registro em carteira
- Férias remuneradas
- Ganho superior a NCr\$ 1 080,00.

OBS.: Não precisa ter Prática em Vendas.

Apresentar-se na: Rua Francisco Serrador n.º 2 — 2.º andar — Procurar D. ANA LUCIA. — HORÁRIO COMERCIAL. (P)

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A.

PRECISA

**MECÂNICOS DE ELEVADOR
ELETRICISTAS**

Exige experiência comprovada no desempenho das funções. Oferece bom ambiente de trabalho; salário compensador; refeição no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Depto. Pessoal na Av. Pedro II, 329 (Sr. Agostinho) das 8 às 17 horas. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

PORTUGUÊS — INGLÊS

- Companhia de padrão internacional, procura competente secretária estenógrafa nos idiomas português e inglês.
- Comprovada experiência anterior e apurado senso estético na apresentação dos trabalhos; segurança no idioma inglês; nacionalidade brasileira; grau de instrução compatível com a função.
- Salário compensador; sábados livres; escritório no centro da Cidade e outras vantagens sociais são oferecidas.
- As interessadas deverão dirigir-se, por favor, à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506. (P)

Nova Texas Veículos S/A.

AVENIDA MARECHAL RONDON, 539

Necessita de:

CHEFE DE OFICINA — que seja elemento dinâmico, bom conhecedor de mecânica VW e DKW Vemag, para chefiar s/ Oficina.

Comparecer p/ entrevista com a documentação de praxe, ao Dep. Pessoal.

Operador

FÁBRICA DE MILLUS precisa com experiência, para trabalhar em RAMA TIPO FAMATEX, TEXIMA e BUKNER.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, às 7,30 horas, na Av. Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

Propagandistas

Laboratório precisa para o Centro de elementos experimentados com bons antecedentes profissionais. Semana de 5 dias. Ordenado, comissões e diárias. Base NCr\$ 400,00. Rua Japeri, 47 — Rio Comprido. Trazer carteira profissional.

Pedreiros — Estucadores

NCr\$ 0,90/1,00 POR HORA
Precisam-se na Rua Pacheco Leão, 506 (Conjunto de Casas).
Procurar Srs. Acácio ou Adail. (P)

Promotores de venda

Distribuidora de Letras de Câmbio procura elementos de ambos os sexos com ou sem experiência do ramo. Idade de 21 a 40 anos. Procurar o Sr. Sylvio — Av. N. S. de Copacabana, 728 — s/loja.

Secretária

P/DIRETOR-PRESIDENTE

CHEFE DE COBRANÇA.
Apresentar-se na Cia. Dyrce Industrial, Av. José Mariano dos Passos, 261. Nova Iguaçu, RJ.

Secretária

Empresa de planejamento admite, para trabalhar junto à Diretoria, Secretária de alto nível, que tenha curso superior, idade de 25 a 35 anos, ótima datilógrafa, desembaraçada, com excelente apresentação e bastante prática de serviços administrativos. Ótimo salário. Indispensável referências e retrato 3x4. Favor não se apresentar quem não esteja qualificada. Entrevistas na Rua da Assembléia, 92 — 9.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Tenha 2 empregos

TRABALHO NOTURNO — DAS 19H ÀS 21H (NCr\$ 600,00)
Trabalhe apenas duas horas p/ noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atendemos os candidatos 2a.-feira, das 8h30m às 12h e das 17h às 20h. Rua Alvaro Alvim, 33/37 — S/1203.

Torneiro mecânico

Admitimos com bastante experiência. Paga-se bem.

Apresentar-se com documentos em

PADIN E TILVE LTDA.

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 417 (P)

Técnico de fabricação

Indústria Farmacêutica necessita de um elemento com prática nesse setor.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 680, indicando referências e pretensões. (P)

TONELUX

Precisa de vendedores de: máquina de lavar, máquina de costura, fogões, aquecedores, utensílios domésticos etc.

Não é necessário prática.

Vendedora para a Seção de Cine Foto, com alguma prática.

Apresentem-se urgente ao Sr. Jair. Rua Senador Dantas n.º 36 — Loja.

Vigia

Precisa-se de elemento com capacidade comprovada em vigilância de fábrica.

Salário compensador;
Refeitório no local;
Assistência médica.

Apresentar-se munido de documentos a partir de terça-feira na Rua Anequira, 141 — Cordovil. (P)

Vendedores

Firma de Refrigeração em grande fase de expansão necessita completar seu quadro de venda. Oportunidade magnífica ensejando alta remuneração.

Entrevista: Av. Guilherme Maxwell, 252 — Bonsucesso. — Horário comercial. (P)

Vigia

Indústria nacional sediada na Rua Benedito Ottoni, 24 — São Cristóvão, necessita de um com experiência.

Apresentar-se 2a.-feira, das 7 às 16 horas, munidos de todos os documentos. (P)

Vendedores

INDÚSTRIA DE BISCOITOS E BALAS de alta qualidade, necessita para seu depósito no Rio de Janeiro, de vendedores para trabalharem em zonas fechadas à base de ajuda de custas e comissões. Ótimas possibilidades. Exigimos capacidade de trabalho, boa apresentação, referências e experiência de vendas.

Apresentar-se na Rua Rio Preto, 61 — Vila da Penha, com o Sr. Moacyr no expediente da manhã. Tel. 91-2416 (CETEL).

Vendas — Dinheiro

Sem prejuízos de suas funções, oferecemos boas oportunidades e idoneidade absoluta. Praia do Flamengo, 244-A e B, Dr. Lososki.

Vendedores

ELETRDOMÉSTICOS

Organização de âmbito nacional precisa de três, com prática, para 2 lojas em Niterói.

Apresentar-se com documentos na Rua Conceição, 95, Niterói. Sr. Armando. (P)

Vendedores (as)

Ótimas comissões e prêmios.

Damos indicação de clientes. Exigimos boa apresentação e desembaraço. Entrevistas c/ Sr. Orlando — Rua 13 de Maio, 47, conj. 1102.

Vendedor

A base de comissão. Ótima oportunidade para elemento experiente no ramo de indústria mecânica de equipamentos. Possibilidades de ajuda de custo para elemento capaz.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 34712. (P)

Vendedores

INIC S.A. Isqueiros Champion, ampliando suas atividades, necessita para a sua Filial do Rio, de 3 vendedores, solteiros, com idade de 20 a 30 anos, para trabalhar no comércio varejista da Guanabara, com isqueiros e canetas, com exclusividade. Apresentar-se na Rua Luis de Camões, 75, 6.º and. c/ 601, no horário comercial. — Deplo. de Vendas, com Srs. Renato e Noronha.

Vendedores

Fábrica de São Paulo precisa de vendedores com experiência no ramo de padarias, bares e mercearias. Oferece salários, comissões e ajuda de custo.

Carta para Caixa Postal, 103, ZC 07.

Vendedores

Empresa com filiais em todo território nacional ampliando seus departamentos na Guanabara, procura vendedores com os seguintes requisitos: idade 18 a 35 anos, bom nível cultural, referências e vontade de progredir. Aos candidatos selecionados, oferecemos curso de vendas, registro em carteira, retirada semanais, possibilidades de viajar e excelente ambiente de trabalho. Entrevistas: Praça Mahatma Gandhi n.º 2, sala 203 — Cinelândia.

ÀS MOÇAS DE BOA CULTURA E APARENCIA

OFERECE

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

8 vagas para Demonstradora Externa

Salário — Almôço — Comissão — Condução própria.

N.B. Ensinamos quem não tem prática.

ASSISTENTE DE IMPOSTOS E TAXAS

Importante firma Internacional oferece oportunidade a elemento capacitado e atuante nas Legislações de: ICM — IPI — IR — ISS. Interpretações, Retenções, Escrituração e Preenchimento de Guias (Atualizado).

Cartas do próprio punho indicando "Curriculum Vitae", pretensões e características pessoais, idade até 30 anos, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-34 793. (P)

DATILÓGRAFA

Importante companhia precisa de DATILÓGRAFA exímea, que possa copiar Português e Inglês. — Idade entre 20 e 25 anos. Secundário completo. Restaurante próprio. Assistência médica. Semana de 5 dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente número 99/103 — GÁVEA. (P)

★ ENGENHEIRO — ARQUITETO

Admitimos com um mínimo de 5 anos de profissão e com grande prática de orçamentos e projetos em geral, inclusive de parte elétrica e hidráulica. Exigimos tempo integral e "curriculum vitae".

Tratar pessoalmente de 14 às 18 horas na IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S/A — Rua da Assembléia n.º 51 — 8.º andar. (P)

ENGENHEIROS - ELETRICISTAS

Tradicional empresa sediada na Guanabara admite Engenheiros-Eletricistas com experiência na preparação de projetos de instalações de baixa tensão, fabricação de quadros de controle, inspeções em instalações externas etc., para funções de chefia.

Cartas indicando "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 687.

Assunto para solução imediata, mantendo-se sigilo durante as negociações. (P)

FARMACÊUTICO PARA LABORATÓRIO DE CONTRÔLE

LABORATÓRIOS WARNER LTDA. situado na Rua Pará, 141 necessita de um assistente para seu Laboratório de Controle de Análise com prática mínima de 2 a 3 anos.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número P-34732 com "Curriculum Vitae" e pretensões. (P)

Rapazes com Instrução Secundária

Grande firma de atividades interestaduais ADMITE rapazes com instrução secundária ou simplesmente com conhecimentos relativos às primeiras séries do ginasial.

Salário compensador — Boas possibilidades de promoções, além de toda a assistência intelectual.

Os candidatos deverão apresentar-se, a partir das 7h40m, para entrevista em qualquer dos endereços abaixo:

- Av. Rio Branco, 128 / 1 206 — (GB)
- Rua Dom Gerardo, 46 / 709 — (perto da Praça Mauá — GB)
- Av. Presidente Vargas, 583 / 1 302 — (GB)
- Rua Irmãos D'Angelo, 39, sobreloja — Sala 6 — (PETRÓPOLIS).

AUDITOR JÚNIOR

Grupo Industrial e Comercial admite AUDITOR JÚNIOR com os seguintes requisitos:

- Técnico em contabilidade;
- Experiência em Auditoria;
- Bons conhecimentos de contabilidade geral e de custos;
- Idade acima de 21 anos.

Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o número P-34 800. (P)

ASSISTENTE DE AUDITORIA

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL admite Assistente de Auditoria que atenda às seguintes exigências:

- Experiência mínima de 5 anos no exercício do cargo;
- Perfeito domínio da Contabilidade Geral e de Custos;
- Registro Profissional (CRC);
- Idade entre 31 e 40 anos.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae" (com pretensões salariais) para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 803. (P)

DATILÓGRAFO / FATURISTA

Grande Organização procura 2 (dois) EXCELENTE DATILÓGRAFOS/FATURISTAS para serviço de "notas fiscais/faturas" em seu depósito.

EXIGE-SE:

- Experiência anterior em faturamento
- Rapidez em datilografia
- Instrução secundária
- Sexo masculino.

Dados pessoais e uma fotografia 3x4 deverão ser enviados para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 802. (P)

ESCRITÓRIOS

Importante empresa editorial, ampliando suas instalações na Guanabara, procura local no Centro para instalação de seus escritórios. Área útil de 300 a 400m², em edifício de categoria e bem situado.

Propostas para Av. General Justo, 275-B, grupo 601 — Telefones: 52-3085 — 52-5747 e 52-8968, no horário comercial. (P)

MOÇAS E RAPAZES — NCr\$ 700,00 MENSAIS

Empresa Editorial de âmbito nacional com filiais em vários Estados e em fase de expansão, está admitindo pessoas de ambos os sexos, que desejem se iniciar no ramo de vendas.

OFERECE:

- * Para os principiantes um mínimo de NCr\$ 130,00 mensais
- * Assistência médica e jurídica extensiva aos familiares
- * Prêmios mensais e anuais — acesso a cargos de Chefia
- * Para os principiantes, curso de treinamento e adaptação
- * Indicação de clientes e orientação permanente
- * Para os profissionais amplo catálogo e ótimas comissões
- * Ótimo ambiente de trabalho e estabilidade profissional.

SOLICITA:

- * Entusiasmo — desembaraço — boa vontade — discernimento
- * Ambição — Capacidade de adaptação — boa aparência

Comparecer para entrevista inicial a partir do dia 22-1-68 — segunda-feira, na Rua da Alfândega n.º 108 — 9.º andar, com D. Odete ou Sr. Joaquim. (P)

TRADUTOR VERTOR

PORTUGUÊS — INGLÊS

- Companhia de âmbito internacional, procura elemento com fluente redação em ambos os idiomas acima para ocupar-se com correspondência internacional e tradução de outros papéis do idioma inglês.
- Segundo ciclo secundário completo; firme em ortografia; capacidade de versão original; idade entre 24 e 32 anos; nacionalidade brasileira.
- Salário compensador, escritório no centro da cidade, semana de cinco dias, são algumas das vantagens oferecidas.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.

ADMITE:

DATILÓGRAFAS

Môças com idade até 25 anos, com ginasial completo, ótima apresentação e bastante agilidade em datilografia.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
- Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha)
- Assistência social.

Apresentarem-se munidas de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento à RUA LUIS CAMARA, 535 — Olaria. (P)

AUDITOR — CONTADOR

Admite-se um, com larga experiência, inclusive em interpretação de contratos e apropriações de custos, de preferência que já tenha trabalhado em grande firma de Engenharia.

Favor apresentar-se apenas quem tenha qualificações e referências excepcionais. Salário conforme exigências.

Tratar na Av. Graça Aranha n.º 226, 9.º andar. (P)

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Admite os seguintes profissionais:

- MECÂNICOS DE VOLKSWAGEN, de preferência com Carteira de Motorista Profissional.
 - PINTOR-LETRISTA — com prática em cartazes, faixas, silk-screen etc.
- Apresentação com documentos, na Estrada de Itararé, 1 071, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

EXECUTIVOS — VENDAS

Você possui as seguintes aptidões:

- CONTABILIDADE
- CIÊNCIAS ECONÔMICAS (CURSANDO)
- TENDÊNCIA PARA VENDAS
- DE 22 A 26 ANOS
- ÓTIMA APARENCIA?

Temos a colocação ideal para você, oferecemos dentro das 5 vagas, em nossa Organização, as oportunidades de:

- GANHOS ACIMA DA MÉDIA (Salário fixo + comissões)
- EVOLUÇÃO E TREINO PROFISSIONAL
- ACESSO A POSTOS EXECUTIVOS — SENIORS
- FIRMA DE ÂMBITO NACIONAL EM FASE DE EXPANSÃO.

Marcar entrevista na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 706. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



COMPOSITOR GRÁFICO

Precisa-se com prática para admissão imediata. Os candidatos deverão comparecer à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97, Benfica. (P)

SECRETÁRIA BILÍNGUE

Firma de Engenharia especializada em projetos industriais procura Secretária Executiva com perfeito domínio da língua inglesa com taquigrafia e redação própria. Semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número 218 986.

VENDEDORES

DECALCOMANIAS DE PROPAGANDA

Fábrica de Decalcomanias de Propaganda e Comerciais, necessita de vendedores com boa apresentação, à base de comissão, para a praça do Rio de Janeiro e cidades vizinhas. Dá-se preferência a pessoas relacionadas no ramo gráfico ou de propaganda.

CROMOCART S/A — Av. Rio Branco, 940 — Caixa Postal 5 540 — Telefone: 52-4316 — 52-4233 — São Paulo. (P)

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira Dirija-se, munido de documentos, à

★ PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.
Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P)

e Embarcações

AERO 63 Entrada 1.000.
LITUMEN 32 - Vermelho, tebo-
dom. Bateria: NC2 1.000,00. Acetil- 1.000,00 - Facilita - Rua São
Aero 64 entrada 1.200
este 24 meses s par-
Acquiles, 44, no 101 - Vila do
CADIILLAC 107 - C -
Olimpo estado

MÁQUINAS — MATERIAIS ..

... bonito
... rádio, tra
... 2

[illegible][illegible][illegible]

GORDINI 68 0 quilometro
Concorria C.M., concorre en-
fiev, com 23 outros. Por motivo
de viciem, vende-se com prejuizo
de 276 mil reais. 766-1111

GORDINI 1963 Av. Autom-
vel Clube 4, 021, esta. 8 - Co-
lho Neto, Preço a combinar.

GORDINI 1913 1967, novissimo,
600 kms rodados, rádio AM
e FM bem funcionante. 766-1111
A vista. Av. Santa Cruz,

HILLMANN Volkswagen
perfeito estado. Por motivo
barbo na Rua Ministro Tan-
ara, 133 ep. 203 - Largo

HARLEY Davidson 1948 co-
co, Vendo NC3 400. 58. 766-1111
Rua Jalapa, lote 31. Para
chiesta. GS.

HUDSON J4 - A mais
barata do Brasil. 766-1111
A vista. Av. Santa Cruz,

Garibaldi, 26 c/ portefeio - Tratar	Realengo - fundos.
tel.: 22-3875 e 52-8211, c/	ITAMARATY 66,
preço a combinar.	conservado, equip.
GORDINI 64, 3.e série com rádio	nas 3 000, saldo
e pouco rodado. Vendo 2 700	preço. Ver na Rua
Rua Aquilar, 42, ap. 303 - Ti-	Barros, 821.
tuca	
GORDINI - Transfere-se vaga no	ITAMARATY 66, varrelho
consórcio nacional Willis - Já fo-	ram pagos NCR\$ 940,00 - Pas-
so para NCR\$ 700,00 - Tratar com Ce-	lular 22-3875
de. - Cel. 22-3875	
GORDINI 64 - Última est. man-	te, superquip., exceção
te - Cel. 22-3875	a toda prova, à vista, por

2 000,00 c rúdis, etc.	Bua São Francisco Xavier,
2 800,00 c rúdis, Pntes CCrE	Marcandá Tel.: 26-9337
166,00 ferres.	
GORDINHO 1983 Poço redado,	ITAMARAY 1966, linds e
Vendemos c 1 500 de entradas,	cilatrã otins, covore, etc.
restante s/n 20 messes. Ag. Viar-	de 6 600, C. de Bonfim,
ni R. Mito e Burec n° 724	ITAMARAY 66.
GORDINHO 1983 Poço redado,	rodado. Vendo c
Vendemos c 1 200 de entradas,	mennsis. Prbi d
restante s/n 20 messes. Ag. Viar-	menngio. 180-B
ni R. Maric e Buro, 724, fte.	

GORDINI 1986 - Pouro rodado.
Vendemos c/ 1.500 de entrada,
restante em 20 meses. Ag. 574.
Tel. 48-1003 e 287791.

GORDINI - Cia. compra 42 x
2.200, 63 x 2.600, 64 x 2.800
e 53 x 3.000. Venda com e sem
entrada. Ag. 574. Tel. 48-1003
e 287791.

GORDINI 64 - Varões c/ores, equi-

HMARATY 66 - Est. dir. 32 x
carajá, est. prático, v.
visto ou troco Arac. 32 x 34.
Tel. 48-1003 e 287791.

INTERLAGOS 1963 - Vm.
mecânica 100%. Tel.
20 horas. Guirê.

IMPAL - Vendo
portas, sem celulas, n
de 12 x 12, 12 x 18, 12 x 24.
Quilanda, 19, com o Sr.

HMARATY 67 - 12.000

GORDINI 62/63/64. Imprecisível estado conservação. Vendo, froco, financeiro. R. Lino Teixeira, 97-A, Tel. 200.000.

GORDINI 64 e 65. Ambos em excelente estado. Vendo à vista ou fin. parte. Araújo Lima 47.

GORDINI 63/64. Imprecisível estado geral. Vendo, froco, financeiro. R. Lino Teixeira, 97-A, Tel. 200.000.

ITAMARATY 68, O
nho, c/ garantia, e
dini 66. Troco, fa

[illegible]

130 e 164, Trator das 10 às 11,30 e 16 às 18 horas, na Av. ... 402 ...
GORDINI 1967, c/f freio a disco, radior, etc., todo equipado, 11 mil km, somente a vista, NCr, 500, 164, 166-197, revy.
116 GORDINI 67, 164, motor 1.6, 164, 166-197, revy.
entrada - Venda-se: 5.500 do dinheiro, 21 prestações - Bulhões de Carvalho, 238 - 203. Rinaldo.
GORDINI - TEIMOSO - Trator 164, 166-197, revy.
117 IMPALA 65 - Super Equipada - Trator 164, 166-197, revy.

Novilino em folha, 22 000 kg
Unico dono - NCR5 2 700 K
Vista e o restante em presta-
ções NCR5 100,00
GORDINI - Rua Rusa Barão
de Itaipu, 194 - Tel.: 58-6704.
GORDINI 67, estado de zero, re-
novado a 2,9a. Entr. 1.200,00
1972 Ver 2a. Feira Barate Rubeo,
1972 Ver 2a. Feira Barate Rubeo,
GORDINI - Aero Willows, e mui-
tas outras marcas, novos e usa-
dos, 1972 Ver 2a. Feira Barate Rubeo,
1972 Ver 2a. Feira Barate Rubeo,

GORDINI B6 - Passo com, pode tirar outro carro, do 2 345, dois pil 1 800 - 49-4501.

GORDINI TEIMOSO G6 - Vendo, equipado, máquina ótima. Entrar em contato, rest. 11-7000.

NCRS 104, a Econômica Teimosa, NCRS 104, a 26-2677 - Dr. Paulo.

IMPALA DE 60 e 68 - à venda. Tel. 33-5391 - J. A. Vital.

IMPALA 1965 - Hidramant, direção hidráulica, excelente estado de conservação, excelente Troco. Rua Gomes Carneiro nº 100 - São Paulo.

INTERLAGOS BERLINETA - Olinho e motor, para troca. Rua Gomes Carneiro nº 100 - São Paulo.

GORDINI - Vendo, mecânica
100% ano 1962. Ver Rua Silva
Lopes nº 48 apto. 404 Tijuca.
Tel.: 34-24.597.

GORDINI 62 - 63 - 64 -
Compro p/dar nos mts vendemos
de indústria. Urgente. Pago bem
em dinheiro. Interessados em
Desembargador Ildiro, 10-202.

GORDINI 63 - Vendo NCR's ...
2.450. Tratar R. Aurelio Garcia
293 - Olaria.

Marcacões, estovira Praca
Correio - Posto Shell, Str. A
nº 100.

ITAMARATI INTERLAGOS
Acetileno, gás de cozinha,
ciliadora linha Willy,
em loja de 300 m2, ruas Pa-
caré e Feijoa, no Rio de Ja-
neiro. Tel. 65-55.55.

INTERLAGOS conversível
com motor 1.800 cc. com
melho. Melhor oferta ac-
3 milhões ou troca por
60-61. Tel. 65-77.020.

Rm	VALAQUE 42 - Rua Celso 22.005	100%	100%	União, vrg.
ra	VALAQUE 42 - Rua Celso 22.005	100%	100%	União, vrg.
ra	Rua Richeleu, 148, pela melhor			oferta. Urquandi, 283/201.
	oferta a vista.			JEEP WILLYS ano 1962
	GORDINI - fraque seu Gordini			Tratar na Rua Marques
00	informes por 68 e pague o			de 1962
00	de 50 e pague o de 50			JICKEE 63 Verm. forro
V.	Informações Av. 13 de Maio, 47			NCR6 a 600 a vista - Ace
V.	celo, 2601 - Tel. 22.9624 e			de. Hote R. Dom Carlos
				de 12 h. Seg. feir.
	GORDINI 62 - Pneu novo su-			Luiz Gonzaga 2.886, Tel.
mo	jeito a qualquer prove. 2.350.			Hor. com.
	R. Tamiara n.º 197, Sr. Eduardo,			JK - 62 - Oltimo estado

GORDINI 1965, superequipado,
conservadíssimo. Acetato traça ou
sem traça. Motor massot. Rua Mariz
e Barros, 1263.

GORDINI 1968 - Vendo em
ótimo estado, com rádio. NCR\$
100,00 à vista - 42-0060.

GORDINI 1970 - Vendo em
ótimo estado, Var. Ru. Jaguar
n° 23, ap. 302 - Tel.: 5-2701.

GORDINI 64 - Fabricação
especial, equipado, ótimo estado.
Rua do Comércio, 100 - Tel.: 5-2701.

JAGUAR MKV - 1951 - em
ótimo, lateral 100%, con-
servado e muito proveito-
so. Preço de compra: R\$ 1.000,00.
na Rua Castro Barbosa, 77 -
à Praça Verdun Grajaú.

JAGUAR 1952, motor, mar-
cador, direção hidráulica, para
fazer qualquer prova. A
comprar com Manoel - Rua Ar-

[illegible]

Campos 241, seg.-feira. Ita NCR\$ 2 200.

**TEMOS TÔDAS AS BOSSAS E
NOVIDADES!**

**BOUTIQUE DE
AUTOMÓVEIS**

Conde de Bonfim, 59-B
TIJUCA

Barão de Mesquita, 365-C

Perfeto 85 e 66 semínvado, com 1.300 de entrada. Pouca rodada. O restante vendê-lo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Quilme Ulrich, esc. da Av. Atlântica, 100 - Bds 5, Acetalia-Itrec.

VOLKSWAGEN — Compra sem aborrecer... Veio em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cuz compra 59 + 60 + 3.500, 61 + 4.500, 62 + 4.500, 63 + 5.000, 64 + 5.500, 65 + 6.000 e 66 + 6.500 — Bds 5, Acetalia-Itrec. Venda com dinheiro. Mois das 7 às 13h e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália, 67 Típus.

VOLKS 52/59/60/61/62/63/64/65/66/67, Equipados, bem cuidados, estado conservado. Venda por preço. Rua Escobar, 97A-Tel. 38-2874.

VOLKSWAGEN 67 pouco rodado superequipado, boia nítida, vendeu por preço. Rua Escobar, 97A-Tel. 38-2874.

VOLKSWAGEN 67 usados tendo 3 anos, com 100 mil km de rodagem, todos equipados com rádio e outras acessórios facilito e troco de Bds 4, Itapira.

VOLKS 61 e 67 — Envoltra a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102 mensais. Segurado Auto-financejado Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1106. Tel. 32-1481.

VOLKSWAGEN 67 zero km pronto entrega fapo troca e facilito. R. Francisco, 74, 160.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 rodado, cor azul mui so proprietrio, cor 17 mil km reais fapo troca e facilito. Rua do Bisco, 47.

VOLKSWAGEN 1952, alemão, gômo estado. Único dono, caixa eletrônica, rodas cromadas — Bairro de Mécia, 129.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 65 — Impacvel estado novo. Vendo por preço. Rua Palm Pampa, 700. Tel. 37-2535.

VOLKS 57 Cabrioleto, 2,9 donos, capota, rádio, faróis de milhins, pneus novos, superespecializado. Só a vista NCr\$ 2.800. Rua Ernesto, 166 — 6017, ramal 74 — Belizera.

VOLKS 61 e 66 e 67 — Varias cores, Equipados. Venda por preço. Rua Conde de Bonfim, 166A, Tel. 34-9597.

VOLKS 66 Alarala, superequipado, bom estado, vende-se à vista. — Bds 8, NCr\$ 5.500 — Rua Senador Ilhar, 330, c/ porteiro.

VOLKS 61 — 3 série particular vende NCr\$ 3.800, 50 a dinheiro de Bitula, 101/202. Lins — Tel. 43-4047.

VOLKS 66 — Modelo 67, azul atlântico equipadíssimo, Pouca rodada. Vendo ou troco por Volk menor valor. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

VOLKS 67 66 — Varias cores, última série, superequipado facilido, acerto troca. Rua Senador Varqueto 172 — Hoi-

VOLKS 65 — Cinza prata, carro fino. Vendo urgente ou troco por Volk menor valor. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Telefone: 25-2555. Sr. João.

VOLKS 65 — Cinzeta, para melhor oferta. Rua Afonso Pereira, 187 — Entre: Centro.

VOLKS 64 — Vendo a particular. Rua Ornela, 178. Tel. 30-7055 p/ favor.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr\$ 1.080, e o restante de NCr\$ 36 a NCr\$ 138. — Negócio de ocasião! Não conversar conosco. Auto-financejamento Montepio. (ASMEG) com garantias. Informações e Vendas na Rua Almerinda Freitas, 36 — sl. 401 — Madureira.

VW 63, equip., — Grátis. Iticar. R. Vde. de 267-101. Não atende. — Tam PARTICULAR tem tudo. Támo meter, negociao rápido. Velum rrs, 330 c/ Zeldora.

VOLKSWAGEN 64 — VW Substância. Vendo negociado rápido. Rua Taboari rics, 4. Pins. Facilito e mi valor.

VENDO DKW Sedan de Machado, 29 — Grátis.

VENDO PLYMOUTH 66 de luxo, ot. estado bom. R. S. Almim.

VENDO — Gerdini Tels. 61 65 — Ver diário de 1971. Tatar 9, portão de vidro, ot. estado bom.

VOLKS 64 — Equipado e dono. Equipado. Fap. ou a vista — Visco rrr, 102, portão.

VENDESE um GRUPO de 14 séries, omite-se Vicente Carvalho, 129.

VOLKS 59 — Transf. Itismo est. geral, u. Jolte 86/101 — Grae

VOLKS 61 3.900 — Mal, Jolte, 86 — 1. ro Sínc. por 3.500.

VOLKSWAGENS 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 2

VOLKSWAGEN 85 e 66 semínvado, com 1.300 de entrada. Pouco rodado. Preço realista vendendo pelo crédito.

VOLKSWAGEN 79 - Direção automática, rádio, caixa de câmbio manual, pneus novos, motor Ulrich, este da Av. Atlântica, R. do Biscoito, 47. Tel. 38-39.91.

VOLKSWAGEN 85 - Câmprio sem absorção. Vejo em suas restituições e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-39.91.

VOLKSWAGEN 66 - Câmprio com 60 e 3.500, 61 e 3.500, 62 e 4.000, 63 e 5.000, 64 e 5.500, 65 e 6.000, 66 e 6.500. — Rádio 5 Acetate-trace. Venda com dinheiro. Mãe das 7 às 13h e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália, 67. Vtela.

VOLKS 52/59/60/61/62/63/64/65/66/67 Equipados/impevel estado conservado. Venda, Franco R. Lino Teles, 97A, Tel. 38-29.74.

VOLKSWAGEN 67 pouco rodado superequipado, boje novo, vendeu por preço. Rua Escobar, Sr. Cristóvão, Tel. 34-6200 e 34-6036. Sr. Jose.

VOLKSWAGEN 67 usados tendo o bagge nile tem atual e em bom estado. Todos equipados com rádio e outras acessórios facilito e troço do Biscoito 47.

VOLKS 61 e 67 — Envolvidos a partir de NCR\$ 1.500, e o restante de NCR\$ 60, a NCR\$ 102 mensais. Segurado Auto-financejado Montepio (ASMEG). Informações e vendas na Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1106. Tel. 32-1481.

VOLKSWAGEN 67 zero km pronto entrega fapo troca e facilito. R. do Biscoito, 47. Tel. 38-29.74.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 de rdio, cor azul um só proprietário. Cor 17 mil km reais fapo troca e facilito. Rua do Biscoito, 47.

VOLKSWAGEN 1952, alemão, gômo estado. Único dono, caixa de velocidade, rodas cromadas — Bairro de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 64, 65 — Impevel estado geral. Vendendo por preço. Rua Palm Camargo, 702. Tel. 37-9253.

VOLKS 57 Cabriolet, 2º dono, capota, rdio, faróis de mltipla luzes, acabamento excelentissimo, 3ª vista NCR\$ 2.800. Sr. Ernesto Juvier, apor 17 horas. Fone 34-16 — 8017, ramal 74 — Belizera Ipanema.

VOLKS 61 e 65 e 67 — Varias cores, Equipados, Venda, loja e financiao, Rua Conde de Bonfins 26A, Tel. 34-9597.

VOLKS 66 — Modelo 67, superpadro, bom estado, vendendo à vista — Base: NCR\$ 6.500 — Rua Senador Ilharé, 330, c/ porteiro. Sr. Landino, 179-2353.

VOLKS 61 — 3 série particular, vende NCR\$ 3.800, 50 a dinheiro de Bitula, 101/202, Lins — Tel. 43-4047.

VOLKS 66 — Modelo 67, azul atlantico equipadissimo, Pouco rodado. Vendo eu troco por Volk menor valor. Rua Silveira Martins, 135, cf 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

VOLKSWAGEN 66 — Varias cores, cilndrica serie, superequipada, facilto, aceto troca. Rua Senador Varqueto 172 — Hoie.

VOLKS 65 — Cinza praia, carro fino. Venda urgente ou troco por Volk menor valor. Rua Silveira Martins, 135, cf 1. Telefonia 25-2555. Sr. Joao.

VENDESE Cilindric, para melhor oferta. Rua Afonso Pires, 187 — Este. Entrar.

VOLKS 64 — Venda a particular 50 a vista, motivo outro negcio. Rua Oratório, Tel. 30-7065 p favor.

VOLKS, DKW, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr\$ 1.080, e o restante de NCr\$ 36 a NCr\$ 138. — Negócio de ocasião! Não conversa tempo. Venha conhecer conosco. Auto-financiamento Montepio. (ASMEG) com garantias. Informações e Vendas na Rua Almerinda Freitas, 36 — sl. 401 — Madureira.

VW 63, equip., — Ótimo, 56 parâmetros. R. Vede, de Pirajá, 129-101. Não atendo p telefone.

VW PARTICULAR bem tratado, — Tam ótimo meter, câr marfim, negociao rápido, Voluntária de Parir, 330 c/ Zieldor, portaria.

VOLKSWAGEN 64 — Rdio, cnpato luso, ot estado todo equipado. Rua Taboari nº 610 fundos, 8. Pims. Facilito ou troca com valor.

VENDO DKW Sedan 61 — Largo do Machado, 29 — Garagetti.

VENDO PLYMOUTH S1 — Taxi para usar no ponto taxi Uxi. R. Silva, 102, porta 1.

VENDO — Gerardini Teimoso — Tênis 65 — Ver diariamente, R. Beneditina, 184, cf 2, E.

VOLKS 64 — Ótimo estado, único dono. Equipado. Fac 2.500 ou a vista — Visconde de Piçarra, 102, porta 1.

VENDESE um gerardini, ano 63, 3ª série, óimo estado — Av. Vicente Carvalho, 1235 — Pátio de Mil Votores.

VOLKS 59 — Transf. 67, em belissimo est. geral, urg. em Mel. Jollre 86/101 — Graieu c/ o proprietário.

VOLKS 61 3300 a vista, Urg., Mal. Jorge, 86 — 101 Graiuo, Ouro. Sínc. por 3.350 c/ o proprietário.

VOLKSWAGENS 64 — Verde e Solomna Mitre, 624 — Ver com o porteiro.

VOLKS 59, 60, 61, — Comparações NCR\$ 1.000,00. Saldo pela Crédito. Particular, Tel. 29-4080, Sérgio.

VENDESE taxa Volks 53 — Rua Abranches nº 168 no Meior com garagem e 2 portas.

VOLKS 67 — 9.000 Km — Vermelho com rdio, NCR\$ 7.650. — Rua Marques de Abrantes nº 119 — Cururu, 194, cf 2, E.

VENDESE Ford 1931 em perfeito estado, 4 portas, 4 cilindros, preto e oleo. Usa oleo 20. Vende-se Lubina, 184, cf 2, E. De Dentro, Sr. Caúlo.

VOLKS 63 — 30.000 Km realto. Tudo novo c/ equipamento NCR\$ 5.980,00 ou troco por 41-62 em perfeito estado. Ver Rua Dr. Ferreira, 496 [T. Santos).

VOLKS 61 — Sincronizado. Siml de mi — 1.000,00. Saldo pela Crédito. Direito até 24 meses. Todo equipado. Para. estado, Rua M. S. Leuzinger, 79, 3-3221 — Gila. Contato.

VOLKSWAGEN 67 — Versão curiosa rramentalmente nova, Pouco rodado. Única dena, Rua Dona Mariana, 126, 1º andar, 126 — 126 — 126.

VENDESE Azura Willys 60, última série, com rdio, tranco-valente, equipamento de couvin, Travessa São Manoel, av. cor. 302. Av. Silvadio, 66.

VOLKSWAGEN 66 — C/ segredo, rdio, castro, carro de trato NCR\$ 2.800, 50 a vista, NCR\$ 3.800, 50 a vista, 32 — Huda — Itijuca.

VOLKS 61 com apenas NCR\$ 1.200,00 de entrada e o restante a longo prazo. Av. Marechal Noronha, 589, St. P. Xavier e Rua Diálogo Ulfray, 23, este. Ave. Atlântica.

VOLKSWAGEN 1960 2,8 série ótima estado. Vendo melhor oferta — Vista. Aceto troca caro menor preço, estado financeiro. Rua Joaquim Palhares 265, Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 64 ult. serie, capata, rdio, frisca, pintura, latada, pnus etc, 100% empacotado 38 unidades. Ver Av. Teixeira Castro n. 150. Bancueiros.

VOLKSWAGEN 60 — Bom de tudo. Vendo 60 a vista. Av. Paulo Frontin n.º 397 apt. 103. Rio Comprido.

VOLKS 64 — Rdio 3 fixas, France, capata, 55.000 Km, vendendo os trocos VW 61 perfcto estado. Volta à vista. Rua Rainha Guilhermina, 131, apt. 102.

VOLKSWAGEN 62 usado, venda, 2 milhões entr. 20x200. Ver na Av. do Exercício 62 apt. 403. São Maricani.

VOLKSWAGEN — Vendo pela melhor oferta, à vista, ano 65 ou troco por Aero Willys 62 — Rua José de Alvares, 401 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 54 — Adaptado 61, Base 2.500, m. oferta, R. João Neill, 325, c/ 2 — Est. de Piedade.

Vauxhall S1 — Mecânica, pneus 100%. 380 a vista. Aceto oferta. Rua Viac. Hamarrati 41.

VOLKS 64 — Ótimo estado, equipado. NCR\$ 4.800,00. Preço Otimo de Maio, 105-A — Rocha Miranda.

**MAIS
ECONOMIA**

SEM ALGUMA MARCA?
COMOS NA PASSAGEM
CHAMAR PARA SEU
PIDAMENTO OU RUÍDO OTIMO
PIMENTO DE OLÉO? TEM
MOTOR A BATER PINO DAI?

SIM	NÃO	O MAIS
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> O MENOS

DOIS PONTOS CADA NÃO
PONTO UM PONTO CADA MAIS OU MENOS
ZERO CADA SIM

TOTAL DE 10 PONTOS — Perfeito — Telefone 46-3645 dando seu endereço para enviarmos "Instruções de Conservação".

TOTAL DE 5 a 9 PONTOS — Cuidado — Convém consultar nossos técnicos pelos telefones 46-3645 e 46-7607 para melhores indicações.

Atendemos em 5 pontos: não se iluda com

"Bons Mexânicos"

DÊS PONTOS PAR CE LA DOS

"1" — REVISAO GERAL POR NCR\$ 50,00. "2" — ORÇAMENTOS ANTECIPADOS.
— TESTES GRATUITOS NA HORA. "4" — GARANTIA CERTIFICADO FIRMA DO DOIS ANOS.
— DIJÇOS DE URGENCIA EM 24 HORAS.

POSSIVEL MAIS BARATO !!!

Impensão — Direção Hidráulica — Freio a Vácuo
Atendemos em 4 Estados:
Rio — São Paulo — Minas — Paraná

TEL.S 46-7607 E 46-3645 — RIO-GRA
RUA GENERAL POLIDORO 322-A B

É hora de trocar seu carro por um modelo 68 Aero-Willys-Itamaraty-Gordini

Qualquer que seja a marca, estado ou ano do seu carro, na Cipan, agora, ele vale mais do que você imagina.

FINANCIAMENTO DIRETO ATÉ 24 MESES

Rural
Jeep
Pick-up

CIPAN

Se não puder vir à Cipan, a Cipan irá a você. Disque: 42-8566

R. do Senado, 329 (estacionamento interno) - 2.ª a sábado: 8 às 18 h
Domingos: 8 às 12 h
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - 2.ª a 6.ª: 8 às 18 h
Sábados: 8 às 12,30 h

esta marca lhe é familiar



Você está pensando em comprar um carro? Pergunte a quem tem um VW ou venha nos fazer uma visita.

ganhar a quem abarcar carros Ltda.

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua Voluntários da Pátria, 481/3 - Telefones: 26-1372 e 26-1477

FIAT

COUPÊ 850

1968

CONDORSA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
EXPOSITOR: RAULFO DE PAIVA, 983-B
27-1164 Leblon - Fácil Estacionamento

Auto Modelo PAGA NA HORA
o melhor preço pelo seu usado

Traga o seu carro e faça a sua proposta
SABADO ATÉ ÀS 16 HS.
DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HS.

Auto Modelo S.A.
RUA HADDOCK LÔBO, 40

agência TEXAS

marcha-à-ré nos preços!

R. CONDE DE BONFIM, 40		R. MARIZ E BARROS, 72 (Pça. Bandeira)	
68 - VOLKSWAGEN 0 km ..	1.900	68 - VOLKSWAGEN 0 km ..	1.900
68 - KOMBI, 0 km	2.100	68 - KOMBI, 0 km	2.100
66 - DKW Vemag (Vemaguel)	1.790	66 - GORDINI II, várias cores	1.390
65 - AERO WILLYS superac.	1.790	65 - AERO WILLYS superac.	1.790
64 - GORDINI várias cores	950	64 - DKW Vemag (Belcar)	1.390
64 - DKW Vemag (Belcar)	1.390	63 - AERO WILLYS superac.	1.490
63 - DKW Vemag (Belcar)	1.190	62 - VOLKSWAGEN várias cores	790
63 - VOLKSWAGEN	1.490	61 - CITROEN último estado	590
63/62 - DAUPHINE várias cores	790		
61/60 - VOLKSWAGEN	1.290		

WILLYS 68

é na Brasita

- Melhores financiamentos pelo crédito direto ao consumidor
- Oficina especializada com testes eletrônicos
- Pegadas genuínas com garantia Willys

BRASITA
Av. Suburbana, 79 - Benfica Tel: 34-2154

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, resto em 50 meses sem reajuste ou parcelas intermediárias. Resolvemos o problema da sua condução. Venha ainda hoje conversar conosco. - Auto-financeamento. Informações e vendas na R. Miguel Couto, 96 - Sobrado.

VOLKSWAGEN 1968 - 1.600.000 a vista. Av. Rio de Janeiro, 1.499 com o Sr. Wilson - Caxias.

VOLKSWAGEN 61 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 62 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 63 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 64 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 65 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 66 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 67 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 64 - Entrada 1200, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. AGENCIA COPACAR - Barata Ribeiro 147-A.

VOLKSWAGEN 64 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 65 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 66 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

VOLKSWAGEN 67 - 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

204 PEUGEOT

Motor atravessado, 4 cilindros, 58 HP, 1130 cc, 13 km/litro, 138 km/hora, tração dianteira.

IMPORTAÇÃO DIRETA
Informações com distribuidor exclusivo TRANSMOTOR S.A.
Rua São Januário, 779 - Tels. 34-6512 e 34-6513

agência TEXAS

marcha-à-ré nos preços!

R. CONDE DE BONFIM, 40

68 - VOLKSWAGEN 0 km .. 1.900
68 - KOMBI, 0 km .. 2.100
66 - DKW Vemag (Vemaguel) 1.790
65 - AERO WILLYS superac. 1.790
64 - GORDINI várias cores 950
64 - DKW Vemag (Belcar) 1.390
63 - DKW Vemag (Belcar) 1.190
63 - VOLKSWAGEN .. 1.490
63/62 - DAUPHINE várias cores 790
61/60 - VOLKSWAGEN .. 1.290

Compre seu carro usado e ganhe uma estadia em São Lourenço.

- 3 DIAS PARA DUAS PESSOAS NO HOTEL PRIMUS -

- Todas as marcas nacionais
- Apenas NCr\$ 1.000,00 de entrada
- Saldo em 24 meses, sem parcelas intermediárias, pelo Crédito Direto ao Consumidor
- Seguro total e revisão do carro incluídos no preço
- Cada carro dá direito à estadia

ema - automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Rua Barata Ribeiro, 99-B - Copacabana

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Concorrência

CAPRICE (Impala) 1966
2 portas, sport, coupé, 8 hidrâmático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio ... 13 000 kms. NOVOSSIMO - placa 26-16-60

Mercedes 67 230-S

0 km. Cor gel, estof. couro, rádio Becker automático. Aceito troca. - Tel. 47-1981.

Compacto 1965 Ford - Taunus

Super, 17 m. cupê 2 portas. Novo, alemão, importado, igual ao modelo 1968. Original da fábrica, econômica, 4 cil., mecânica, 90 hp, cor vermelha, aceito troca. Tel. 57-4316.

Casamentos e Itamaraty

Alugue-se confortável e luxuoso Itamaraty 1967 para casamentos, Particular. Telefone 43-9038 e 46-1554 depois das 20 horas. Sr. Pedro.

Chevrolet 62 Chevy II

4 portas, hidrâmático compacto, último estado, equipado. Tels. 36-5302 e 32-6992 - Sr. Landry.

Chevrolet 1965 MALIBU STATION WAGON

Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, novinho, com 15.000 originais, cor gel, com estofamento vermelho, rádio, carro compacto diplomático, liberado. Telefone 37-4948.

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO PEQUENA ENTRADA
67 - Vemaguel e Belcar 0 K. 66 - VOLKSWAGEN 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

Ford 1964

Mecânico, 4 portas, excelente estado. Documentos diplomáticos. - Aceito troca. - Rua Gomes Carneiro, 52.

Triângulos. DE Segurança

EXTINTORES PARA VISTORIA DO SEU CARRO
COMAPER LTDA.
Rua São Cristóvão, 1259

Impala 65 Super-Sport

2 portas, câmbio no chão, hidrâmático, 6 cilindros, direção hidráulica, ray-ban, ar quente-frio, tape, americano, estado de novo. Aceito troca e parte financiada - 37-8879.

Impala 67

4 portas, 6 cil., mecânico, 4 cil., direc. hidrául., estado 0 km, cor azul. Aceito troca - Tel. 47-1981.

Volkswagen zero km

PICK-UP
Vendemos
Av. Princesa Isabel, 186.

Volkswagen 66

Tudo equipado, NCr\$... 2.000,00 de sinal e 20 prestações de NCr\$ 210,00. É carro de consórcio.
Rua México, 148 - R. 403 - Tel. 52-9785 - Roberto. (P)

Imp. Tijuca

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
20% 30% de entrada
Saldo até 24 meses

Jaguar 1966

M-2 SUPERLUXO
O mais luxuoso e com grande potência da linha Jaguar, superequipado, Hidra, direção hidráulica, freio a ar, novo, como chegou da fábrica. Precisa ver para crer, docum. dipl. liberado. Telefone 36-7414.

Mercedes-Benz 200 - 1967

3 000 km originais, 4 portas, mecânico, ar quente frio, estufamento de zero. Liberado da Embaixada. Aceito troca e parte financiada - Tel. 37-8879.

Mercedes 250-S 1967 - Zero

4 portas, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio Becker, câmbio no chão, estofamento de couro etc. Liberado da Embaixada - Aceito troca e parte financiada - 56-8000.

Oldsmobile 63

Dinâmico 88 superequipado. 3 550 de entrada, saldo 24 meses. Alm. Cochran, 173. Tel. 48-2003 até 22 h.

Oldsmobile 1962 F-85 conversível

Hidrâmático, 8 cilindros, rádio, ar quente, frio, capota nova original. Apenas 28 mil km. Traco, Rua Francisco Otaviano n. 236.

Plymouth 1964 NCr\$ 13 500,00

O mais lindo carro da linha Chrysler. 4 portas, linda cor, 6 cilindros, mecânico. Doc. de Embaixada liberado - Tel. 37-5066.

Pick-Up Willys 1964

Vendemos uma Pick-Up Willys 1964, verde. Aceitamos oferta. Tratar Av. Pres. Vargas, n.º 3016 - Sr. Fernando.

Ramblor 62

Vendo estado de novo, mecânico, procedência diplomática. Aceito carro menor em pagamento - Preço NCr\$ 7 800,00. Tratar tel. 43-2413 - Sr. Albert. Horário comercial.

Chevrolet 1965

Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, novinho, com 15.000 originais, cor gel, com estofamento vermelho, rádio, carro compacto diplomático, liberado. Telefone 37-4948.

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO PEQUENA ENTRADA
67 - Vemaguel e Belcar 0 K. 66 - VOLKSWAGEN 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

Ford 1964

Mecânico, 4 portas, excelente estado. Documentos diplomáticos. - Aceito troca. - Rua Gomes Carneiro, 52.

Triângulos. DE Segurança

EXTINTORES PARA VISTORIA DO SEU CARRO
COMAPER LTDA.
Rua São Cristóvão, 1259

Impala 65 Super-Sport

2 portas, câmbio no chão, hidrâmático, 6 cilindros, direção hidráulica, ray-ban, ar quente-frio, tape, americano, estado de novo. Aceito troca e parte financiada - 37-8879.

Impala 67

4 portas, 6 cil., mecânico, 4 cil., direc. hidrául., estado 0 km, cor azul. Aceito troca - Tel. 47-1981.

Volkswagen zero km

PICK-UP
Vendemos
Av. Princesa Isabel, 186.

Volkswagen 66

Tudo equipado, NCr\$... 2.000,00 de sinal e 20 prestações de NCr\$ 210,00. É carro de consórcio.
Rua México, 148 - R. 403 - Tel. 52-9785 - Roberto. (P)

Volkswagen 1968

Entrega imediata, várias cores, 1 720,00 de entrada e restante em 24 prestações de 463,90. Entregamos emplacado. - R. Conde Bonfim, 569.

Volkswagen

KOMBI - KARIMANN-GHIA
Novos ou usados, condições excepcionais de financiamento, sem reserva de domínio. Sem promissórias. Sem avalistas ou fiadores. Informações na Av. Rio Branco, 156, 31.º, salas 3 e 312/33, com os Srs. Nathan ou Sérgio.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE - Chevrolet 67 - 6000 km, superequipado. En- trado 4 000,00 e 1 000,00 p/mês. Moscar Casto vende - Rua da Botafogo 147 - 32-2544.

Mercedes-Benz 200 - 1967

3 000 km originais, 4 portas, mecânico, ar quente frio, estufamento de zero. Liberado da Embaixada. Aceito troca e parte financiada - Tel. 37-8879.

Mercedes 250-S 1967 - Zero

4 portas, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio Becker, câmbio no chão, estofamento de couro etc. Liberado da Embaixada - Aceito troca e parte financiada - 56-8000.

Oldsmobile 63

Dinâmico 88 superequipado. 3 550 de entrada, saldo 24 meses. Alm. Cochran, 173. Tel. 48-2003 até 22 h.

Oldsmobile 1962 F-85 conversível

Hidrâmático, 8 cilindros, rádio, ar quente, frio, capota nova original. Apenas 28 mil km. Traco, Rua Francisco Otaviano n. 236.

Plymouth 1964 NCr\$ 13 500,00

O mais lindo carro da linha Chrysler. 4 portas, linda cor, 6 cilindros, mecânico. Doc. de Embaixada liberado - Tel. 37-5066.

Pick-Up Willys 1964

Vendemos uma Pick-Up Willys 1964, verde. Aceitamos oferta. Tratar Av. Pres. Vargas, n.º 3016 - Sr. Fernando.

Ramblor 62

Vendo estado de novo, mecânico, procedência diplomática. Aceito carro menor em pagamento - Preço NCr\$ 7 800,00. Tratar tel. 43-2413 - Sr. Albert. Horário comercial.

Chevrolet 1965

Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, novinho, com 15.000 originais, cor gel, com estofamento vermelho, rádio, carro compacto diplomático, liberado. Telefone 37-4948.

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO PEQUENA ENTRADA
67 - Vemaguel e Belcar 0 K. 66 - VOLKSWAGEN 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

Ford 1964

Mecânico, 4 portas, excelente estado. Documentos diplomáticos. - Aceito troca. - Rua Gomes Carneiro, 52.

Triângulos. DE Segurança

EXTINTORES PARA VISTORIA DO SEU CARRO
COMAPER LTDA.
Rua São Cristóvão, 1259

Impala 65 Super-Sport

2 portas, câmbio no chão, hidrâmático, 6 cilindros, direção hidráulica, ray-ban, ar quente-frio, tape, americano, estado de novo. Aceito troca e parte financiada - 37-8879.

Impala 67

4 portas, 6 cil., mecânico, 4 cil., direc. hidrául., estado 0 km, cor azul. Aceito troca - Tel. 47-1981.

Volkswagen zero km

PICK-UP
Vendemos
Av. Princesa Isabel, 186.

Volkswagen 66

Tudo equipado, NCr\$... 2.000,00 de sinal e 20 prestações de NCr\$ 210,00. É carro de consórcio.
Rua México, 148 - R. 403 - Tel. 52-9785 - Roberto. (P)

CAMINHÃO 1.600 ano 1968

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 57 F600 NOVO 66

Traco pi. Cera, 1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD F-600

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO BERLET

Vendemos um Berlet com truck para 15 t, a 100 km/h. - Tel. 34-2787.

CAMINHÃO FORD 46

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO FORD ano 53

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

CAMINHÃO Chevrolet 62

1.ª série, vendida por 3.200 mil - Tel. 37-6629.

Editorial

garantia. Tel. 34-8454. Tratar 52-3617 — 52-4779.
ELETRICOS para luz
BRASIL, ARNO, GE pe-
quenos preços da cidade.
Rua Cabral, 193 — Tel.

